

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS E SAÚDE

VOLUME 6 | NÚMERO 1 | EDIÇÃO 2020

ANAIS DO DELTA SAÚDE 2019



15a 17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Benedito Rodrigues Silva Neto

Diretor Executivo – SBSCSaúde.

Universidade Federal de Goiás, UFG (GO).

PhD. Genética Molecular. Doutorado em Medicina Tropical e Saúde – UFG. Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular – UFG.

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

Profa. Dra. Mônica de Oliveira Santos

Presidente SBSCSaúde 2018 – 2020.

Faculdades Alfredo Nasser, UNIFAN (GO).

Graduação em Ciências Biológicas. Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular – Ciências Biológicas/UFG. Doutorado em Patologia Molecular e Genética – Faculdade de Medicina/UnB.

COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

Ádilo Lages Vieira Passos
Adriano de Aguiar Filgueira
Aglauvanir Soares Barbosa
Alaine Santos Parente
Alice Silva Mendes
Aline Tavares Gomes
Alyson Felipe da Costa Sena
Alzira Maria de Andrade Araújo
Amanda Marreiro Barbosa
Amanda Pereira de Azevedo
Amanda Suellenn da Silva Santos Oliveira
Ana Carolina Melo Queiroz
Ana Maria Castro Ferreira
Ana Osmarina Quariguasi Magalhães Frota
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão

Anael Queirós Silva Barros
Ananda Santos Freitas
Andre dos Santos Carvalho
Andressa Arraes Silva
Andressa Kelly Ferreira E Silva
Antonia de Maria Rodrigues de Sousa Castro
Antonia Mykaele Cordeiro Brandão
Antonielly Campinho dos Reis
Antonio Thomaz de Oliveira
Antonio Werbert Silva da Costa
Antônio Rubens dos Santos Dias
Aurilene Soares de Souza
Ayslan Batista Barros
Açucena Leal de Araújo

COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Bruna da Silva Souza
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Camila Santos Marreiros
Carla Danielle Araújo Feitosa
Cecilia Freitas de Araújo Mota
Ceres Maria de Sousa Irene
Cleiciane de Sousa Azevedo
Conceição de Maria Castro de Aragão
Dacylla Sampaio Costa
Daniel Allen Queiroz Rocha
Danielly Matos Veras
Darlesson Geovani dos Santos Sousa
David Clarindo de Brito Neto
Daylana dos Santos de Araujo
Diandra Caroline Martins E Silva
Diellison Layson dos Santos Lima
Duani Maria Gaspar da Cruz
Déborah Ellen de Matos Ribeiro
Edildete Sene Pacheco
Edmar Alves de Ceia Junior
Elanne Nunes dos Santos
Ernando Silva de Sousa
Esley da Silva Santos
Even Herlany Pereira Alves
Eveny Silva de Melo
Fabiana Freire Anastacio
Felipe Barbosa De Sousa Costa
Fernanda Aparecida Borges Da Silva
Fernando Rodrigo Correia Garcia
Flavia Regina Vieira da Costa Santos
Francimeire do Nascimento Costa
Francisca Isaelly dos Santos Dias
Francisco Bruno Paz Soares
Francisco Carneiro da Silva
Francisco Edanios do Nascimento Belchior
Francisco Lucas de Lima Fontes
Fábio Batista Miranda
Gabriel Martins de Barros
Gildeene Silva Farias
Gisele Lopes Cavalcante
Guilherme de Almeida Silva
Hayla Nunes da Conceicao
Haylla Simone Almeida Pacheco
Helayne Cristina Rodrigues

Higinalice da Silva Pereira
Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira
Irislene Costa Pereira
Italo Roger Ferreira Torres
Itanna Vytoria Sousa Serra
Ivisson Lucas Campos da Silva
Jaciane Santos Marques
Jainy Lima Soares
Jamylye Lucas Diniz
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula
Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Junior
Jessica Costa Brito Pacheco Moura
Jessica Cristina Moraes de Araujo
Joelson dos Santos Almeida
John Oliveira Magulas
Jonas Loiola Gonçalves
Jordana Sousa dos Santos
Jose Virgulino de Oliveira Lima
Jossuely Rocha Mendes
José Claudio Garcia Lira Neto
José Victor do Nascimento Lima
Joyce Jamylle Dias Borges
João Paulo Lopes da Silva
Juliana Braga Rodrigues de Castro
Julyanne dos Santos Nolêto
Jéssica Inara Brito de Siqueira
Kairon Pereira de Araujo Sousa
Kelly Sivocy Sampaio Teixeira
Keylla da Conceição Machado
Kyvia Naysis de Araujo Santos
Kárita Monielly da Silva
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Laura Maria Vieira Bezerra do Valle
Layonne de Sousa Carvalho
Leandro Cardozo dos Santos Brito
Leilanir de Sousa Carvalho
Leonilson Neri dos Reis
Lucas Rocha de Mesquita
Luis Antonio Faria Junior
Luis Paulo Teixeira da Silva
Luís Mário Rezende
Lílian Machado Vilarinho de Moraes

COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Magda Milleyde de Sousa Lima
Mara Julyete Arraes Jardim
Marcelo Victor Freitas Nascimento
Marcus Vinicius De Sousa Da Silva
Maria Do Livramento Pereira Dos Santos
Maria Gabriela Araújo Mendes
Maria Gislene Santos Silva
Maria Helena da Silva Curvina
Maria Luísa Lima Barreto do Nascimento
Maria Vitória Laurindo
Marianne Mesquita Pontes
Marilyse de Oliveira Meneses
Marília Gabriela de Azevedo Araujo Santos
Mateus Cardoso do Amaral
Matheus Henrique da Silva Lemos
Maurício dos Santos Araújo
Maxwell do Nascimento Silva
Mayra Gabriella Carvalho da Costa
Melicia Galeno Spindola
Michely Laiany Vieira Moura
Monaliza Sousa dos Anjos
Márcia Alves Ferreira
Naiara do Nascimento Brito
Nailde Melo Santos
Natalie Rosa Pires Neves
Nathália Thamires Duarte Sousa do Rêgo
Nayara Alves de Sousa
Nirlley Karcia da Silva Veras
Nirvania do Vale Carvalho
Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Pedro Victor Nogueira Telles
Phellype Kayyaa Da Luz
Polyana Norberta Mendes
Priscila Martins Mendes
Ramnsés Silva e Araújo
Rayssa Caroline da Conceição Lima
Rayza Veronica Soares Carvalho
Renan Rhonalty Rocha
Renandro de Carvalho Reis
Ricardo Pessoa Rocha Melo
Rithianne Frota Carneiro
Roberta Pires de Sousa Matos
Rodrigo Silvério de Oliveira Santos
Rosalves Pereira da Silva Junior

Rutielle Ferreira Silva
Rômulo Barros dos Santos
Samaritana Barros do Nascimento
Samia Maria Ribeiro
Sandra Tuany Alves de Morais
Sara Castro de Souza
Sara Ferreira Coelho
Sarvia Rafaelly Nunes Santos
Silveny Meiga Alves Vieira
Tamires Maria Silveira Araujo
Tatiane Barbosa de Lira
Tháise Almeida Guimarães
Valeria Maria Silva Nepomuceno
Vania Maria Alves de Sousa
Viviane Cordeiro Carvalho
Wagner Arrais Costa
Wanderson Barros Rodrigues
Yanca Marques Futai
Yara Maria da Silva Pires



15a17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Realização



Apoio



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - Piauí



**REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS E SAÚDE**



Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva





II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

SUMÁRIO

MENÇÕES HONROSAS		07
COMUNICAÇÕES ORAIS		65
PÔSTERES SIMPLES		210
PÔSTERES INTERATIVOS		527



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15 a 17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

*O conteúdo dos resumos é de inteira responsabilidade dos autores e não foi modificado, salvo alterações necessárias para o enquadramento às normas do edital de submissão de trabalhos do congresso.



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Menções Honrosas

AValiação DA SUSCEPTIBILIDADE DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE À SINVASTATINA ISOLADA E EM COMBINAÇÃO COM ANFOTERICINA B

¹Renata Pereira Nolêto; ¹Maria Gabriela Araújo Mendes; ¹Káritta Raquel Lustoza da Costa; ¹José João Dias Neto;
¹Andressa Maria Carvalho Aguiar; ¹Tatiane Caroline Daboit.

¹Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica, GEAMICOL – Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: renatanoletto90@hotmail

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cromoblastomicose (CBM) é uma infecção fúngica crônica da derme e hipoderme, causada por vários fungos melanogênicos. *Fonsecaea pedrosoi* é o principal agente etiológico da doença, sendo seguido por *Phialophora verrucosa*, *Cladophialophora carrionii* e *Rhinocladiella aquaspersa*. A CBM é uma doença que apresenta grandes dificuldades em relação ao tratamento. Isso é em decorrência da demora na busca por cuidados médicos, da forma de apresentação desses fungos nos tecidos do paciente e das poucas e inespecíficas opções de tratamento. Esses problemas, porém, podem ser contornados com o reposicionamento de fármacos, os quais podem ser administrados de forma isolada ou conjunta com um antifúngico disponível no mercado. As estatinas, tais como a sinvastatina, são fármacos hipolipemiantes que atuam como inibidores da 3-hidroxi-3-metilglutaril-CoA redutase (HMG-CoA redutase), enzima responsável por catalisar a conversão de HMG-CoA em mevalonato, levando à redução do colesterol tecidual. A constatação de que o sítio de ligação das estatinas na HMG-CoA redutase fúngica é semelhante ao da HMG-CoA-redutase humana surge como uma alternativa para a inibição da síntese do ergosterol e suscita a possibilidade das estatinas terem atividade contra os agentes da CBM. **OBJETIVO:** Investigar a susceptibilidade *in vitro* de agentes da CBM frente à sinvastatina isolada e em combinação com a anfotericina B (AmB). **MÉTODOS:** Foram utilizadas sete cepas de agentes da CBM pertencentes à micoteca do Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso: *Fonsecaea pedrosoi* ATCC 46422, *F. pedrosoi* ATCC 46428, *Cladophialopora carrionii* 68, *C. carrionii* 768, *Phialophora verrucosa* 1, *P. verrucosa* ICB e *Rhinocladiella aquaspersa* 691. A atividade antifúngica foi verificada através da técnica de microdiluição em caldo, conforme o protocolo M38-A2 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). A interação entre os fármacos foi avaliada através da técnica do tabuleiro de xadrez, com cálculo do Índice Fracionário de Concentração Inibitória (IFCI) e classificada em sinérgica (IFCI $\leq 0,5$), indiferente ($> 0,5$ IFCI ≤ 4) e antagônica (IFCI > 4). **RESULTADOS:** Todas as cepas responderam à AMB em concentrações que variaram de 1 a 4 $\mu\text{g/mL}$. No entanto, não houve sensibilidade à sinvastatina isolada, mesmo na mais alta concentração empregada (CIM $>128 \mu\text{g/mL}$). As interações entre os fármacos demonstraram sinergismo entre sinvastatina e AmB para *C. carrionii* 68, *P. verrucosa* 1 e *R. aquaspersa* 691 e indiferença para *F. pedrosoi* ATCC 46422, *F. pedrosoi* ATCC 46428, *C. carrionii* 768, e *P. verrucosa* ICB. O ergosterol é fundamental na constituição da membrana plasmática (MP) dos fungos. Alterações na síntese desse esterol perturbam a estabilidade da MP, e dificultam a proliferação e diferenciação da célula fúngica. Quando utilizada em combinação com um antifúngico que atue na MP, a sinvastatina pode ter a sua ação complementada e, desta forma, apresentar sinergismo. **CONCLUSÃO:** Apesar das hipóteses prévias, esse estudo não demonstrou susceptibilidade dos isolados testados frente à sinvastatina isolada. Todavia, quando combinada à AmB, ela apresentou resultados satisfatórios, mostrando-se com uma alternativa no tratamento da CBM.

Palavras-chave: Atividade antifúngica *in vitro*, Cromoblastomicose, Estatinas.

PROJETO PIAUÍ PRAIA ACESSÍVEL NA PRAIA DE ATALAIA, NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA – PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Bruno Vinícius Pereira Costa; ² Ana Paula Oliveira.

¹ Graduando em Enfermagem – Universidade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; ² Graduada em Enfermagem – Universidade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunopcostta12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Inclusão social é um conjunto de medidas para garantir que todas as pessoas participem da sociedade igualmente. Dessa forma, a inclusão é a participação na sociedade com acesso aos direitos básicos como saúde, educação, moradia, trabalho, cultura e lazer. Nesse contexto, o Projeto Piauí Praia Acessível (PPPA) é uma ação que garante a acessibilidade de pessoas com deficiência ao Complexo Turístico da Praia de Atalaia, no município de Luís Correia – PI. O projeto conta diversos equipamentos instalados com objetivo de garantir a melhor experiência de maneira segura e facilitada, como: cadeiras anfíbias, esteiras que dão acesso ao mar, banheiros adaptados e um local próprio para armazenar objetos. **OBJETIVO:** Relatar e descrever a experiência vivenciada pelos monitores do PPPA durante o banho de mar assistido para as pessoas com deficiência, bem como verificar qual a relevância das atividades realizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, desenvolvida por monitores do Projeto Piauí Praia Acessível na Praia de Atalaia, no município de Luís Correia - PI, durante o banho de mar assistido para pessoas com deficiência, no período de 30 de junho a 06 de novembro de 2018, no turno da manhã e tarde. O público alvo foram as pessoas com deficiência física ou psíquica que não tivessem condições para banhar no mar. Para a realização do banho de mar assistido por monitores, é utilizada uma rampa de acesso ao mar e cadeiras anfíbias, que proporciona o transporte em terra e água. Além dos monitores, guarda-vidas do Corpo de Bombeiros acompanham as atividades. **RESULTADOS:** O projeto Piauí Praia Acessível, proporcionou aos acadêmicos uma oportunidade de realizarem atividades voltadas para assistência dos usuários com deficiência física ou psíquica, procurando qualificação e humanização em seu acolhimento, promovendo aos usuários segurança, dignidade e autonomia, além da inclusão nas atividades turísticas e momentos de lazer na praia. Dessa forma, o trabalho desenvolvido foi de fundamental relevância no processo de inclusão social desses usuários, bem como colaborando para amenizar as dificuldades ainda enfrentadas em realizar viagens de lazer, seja por ausência de acesso às instalações e serviços turísticos, seja por inabilidade ou incapacidade no atendimento preferencial e personalizado para as diferentes tipologias de deficiência. Ademais, verificou-se um melhora da interação social desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, as atividades realizadas pelo PPPA estão de forma bem significativa colaborando para ajudar os usuários com deficiência física ou mental, permitindo resgatar a individualidade da pessoa, além de favorecer uma assistência mais humanizada e integradora. Dessa forma, o projeto pretende incentivar as pessoas com deficiência a usufruir do lazer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas visando mudar a realidade do turismo no estado a fim de promover a inclusão social e o acesso dessa população às atividades turística com segurança e autonomia. Ademais, proporcionando uma maior interação entre pacientes, acadêmicos e equipe, demonstrando que a acessibilidade criou espaços para processos reflexivos e para idealização da autonomia responsável, através de estratégias de inclusão social que se tornam inovadores nos serviços turísticos.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência, Humanização da Assistência, Relações Interpessoais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE JUNTO AOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A SÍFILIS

¹Cecília Freitas de Araújo Mota

¹ Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; Enfermeira da Vigilância Epidemiológica do Município de Parnaíba-PI

Área temática: Educação e formação em saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ceciliafamota@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Profissionais que trabalham na área da saúde precisam passar por processos de aprimoramento que possibilitem o desenvolvimento de competências e para isso, são utilizadas estratégias como a Educação Permanente em Saúde que é um conceito pedagógico que relaciona ensino, serviço, docência e saúde, contribuindo para o desenvolvimento profissional. O papel do facilitador volta-se a promover a discussão e a investigação, colocando situações concretas que possibilitam a vivência de uma experiência que favorece o desenvolvimento de habilidades intelectuais e comportamentais. O enfermeiro lida com vários desafios na sua unidade de Saúde e uma deles é a Sífilis, uma doença infecciosa crônica, que acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma atividade de educação permanente junto aos enfermeiros das equipes de estratégia de saúde da família do município de Parnaíba-PI sobre a sífilis. **MÉTODOS:** Pesquisa tipo relato de experiência cujo cenário foi o Auditório da Prefeitura Municipal de Parnaíba. Participaram da atividade os profissionais Enfermeiros das equipes de Estratégia de Saúde da Família do Município. A atividade ocorreu em 2 dias, em fevereiro de 2019, cada encontro teve duração de 4 horas e foi conduzido por uma Enfermeira da Vigilância Epidemiológica. O processo de aprendizagem se deu em duas fases: exposição da teoria utilizando computador, data show e material didático e; através da apresentação de situações problemas para discussão e avaliação da tomada de decisões. **RESULTADOS:** O Ministério da Saúde pretende minimizar os casos de Sífilis do país, tendo em vista o crescente número de casos notificados em território Nacional. Os profissionais treinados, avaliaram a metodologia utilizada como positiva para o seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, o *feedback* foi identificado como forma de avaliação que possibilitou conhecer o impacto das ações desenvolvidas após sua implantação. Outro aspecto importante foi o interesse de aperfeiçoamento dos participantes; a literatura afirma que um modo do indivíduo assumir sua responsabilidade profissional é tomar consciência da necessidade de aprimoramento, fazendo com que a busca do conhecimento torne-se um hábito natural e constante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a educação permanente é primordial para o processo de trabalho. Os Enfermeiros treinados refletiram sobre o cotidiano do trabalho em enfermagem através de estratégias que favoreceram o desenvolvimento de competências na sua prática profissional. A temática trazida e as estratégias de educação permanente favoreceram o interesse e a motivação refletidos nos índices de adesão dos sujeitos. A avaliação dos participantes foi positiva e, com isso, entende-se que o objetivo foi alcançado.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Educação permanente, Sífilis.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

¹Laura Maria Vieira Bezerra do Valle; ¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹Jaciane Santos Marques; ¹Silvia Patricia da Silva; ²Maria Luci Esteves Santiago; ³Andréa Conceição Gomes Lima.

¹Pós-graduando no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ³Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: laurinhaaam12@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O mundo do trabalho tem sofrido intensas mudanças nos processos e modos de organização laboral exigências de qualidade e produtividade no qual os trabalhadores encontram dificuldades na estabilidade de cargos, e estão, muitas vezes, em trabalhos terceirizados, quarteirizados, entre outros, e que vem afetando a saúde dos trabalhadores, tanto no aspecto físico quanto mental. Uma das formas de adoecimento relacionado ao ambiente laboral são as lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que vem crescendo entre a população de trabalhadores, especialmente nos professores. **OBJETIVO:** Relatar as experiências da equipe de residentes em ações de educação em saúde voltadas para a prevenção das lesões por esforços repetitivos com professores de duas escolas públicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pela equipe de profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí. Essas ações ocorreram em duas escolas públicas municipais da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde, local de atuação da (RMSFC) e situada na zona sul de Teresina, Piauí; e realizado nos meses de outubro e novembro de 2018, com duração média de execução de 50 minutos em cada escola. Para abordagem da temática a ser trabalhada foi utilizada as metodologias ativas, consideradas um recurso de grande importância e que podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem. **RESULTADOS:** Para a realização da ação a mesma foi dividida em 3 momentos. O primeiro consistia de uma apresentação de todos os participantes e a realização da “Dinâmica do barco” que consiste em fortalecer a autoestima dos profissionais, bem como fortalecer os vínculos entre eles. Em seguida, para abordagem do tema foi utilizado um quebra-cabeças do corpo humano construído com a seguinte discussão: tronco – postura correta e incorreta e repercussões; membros superiores- compressão e tendinites; membros inferiores- circulação. Além do uso de mitos e verdades para fomentar a participação dos docentes. Para finalizar a atividade, o momento constituiu-se da prática do Lian Gong, considerada uma modalidade terapêutica que proporciona benefícios diretos para a saúde física dos praticantes. **CONCLUSÃO:** Com a realização dessas ações percebeu-se que os docentes têm conhecimento acerca das LER e DORT e como preveni-las, porém não fazem uso de estratégias que possam retardar ou mesmo evitar o aparecimento destas lesões. Destaca-se que ações como essas são importantes no âmbito da educação, pois visam estimular hábitos e práticas de vida saudáveis. Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde apropriarem-se de metodologias ativas em suas práticas educativas, práticas estas que estimulam a participação ativa e maior vínculo com os facilitadores, e impulsionam a desconstrução e consequente ressignificação de saberes já adquiridos, culminando na interferência positiva na qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Educação em saúde, Transtornos traumáticos cumulativos.

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO SOMÁTICA PARA A SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

¹Fábio Soares da Costa; ²Regina Célia Vilanova Campelo; ³Janete de Páscoa Rodrigues; ⁴Andreia Mendes dos Santos.

¹Doutor em Educação pela PUCRS e Docente do Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ²Doutora em Medicina Preventiva pela USP e Docente do Centro Universitário UNINOVAFAP; ³Doutora em Comunicação pela UNISINOS e Docente do Curso de Educação Física da UFPI; ⁴Doutora em Serviço Social pela PUCRS e Docente do Pós-Graduação em Educação PUCRS.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: fabio.costa.002@acad.pucrs.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A Educação Física é uma área do conhecimento interdisciplinar e desenvolve-se nos entremeios da biologia, fisiologia, motricidade e pedagogia, sendo um componente curricular obrigatório na educação básica brasileira e fundamentada, atualmente, pelas orientações curriculares estaduais/municipais e pela BNCC. **OBJETIVO:** Compreender como a Educação Somática, enquanto proposta teórico-metodológica, contribui para as significações de corpo, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde no currículo escolar, bem como relacionar os benefícios que essa abordagem pedagógica promove nas aulas de educação física do ensino médio de uma escola pública maranhense. **MÉTODOS:** Desenvolveu-se uma pesquisa experimental aprovada pelo Parecer nº 2.395.286 – CEP/PUCRS, que investigou 392 estudantes (divididos em dois grupos - Controle (n=356) e Oficina (n=36), no período de março a agosto de 2018. A coleta de dados deu-se com três instrumentos: 1) O protocolo de avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde – QVRS, WHOQOL-bref, Grupos Focais e Diários de Aula. Dois tipos foram transversalizados: o primeiro, as análises estatísticas do questionário WHOQOL-bref pelo software SPSS (Versão 17.0 para Windows): antes e após a intervenção pedagógica – 63 aulas de Educação Somática; o segundo, a Análise de Conteúdo da Enunciação-ACE que se ateve às enunciações juvenis pronunciadas oralmente durante os grupos focais e textualmente escritas nos diários de aula, produzindo categorias de análise. **RESULTADOS:** Sobre as respostas do questionário, inferiu-se que as aulas de educação somática proporcionaram a elevação dos níveis da QVRS no Grupo Oficina, enquanto o Grupo Controle teve seus escores de QVRS diminuídos. Com os testes estatísticos *t*, *Mann-Whitney Test*, *Coeficiente de Correlação de Spearman* e *Kruskal-Wallis* ($p < 0,050$), percebeu-se a diminuição dos escores no Grupo Controle e o aumento no Grupo Oficina, todavia, em maioria, não foram estatisticamente significantes, reforçando a hipótese nula destas variações. Quanto à ACE, a partir da observação de vídeos das aulas, de diários de aula e de grupos focais, construiu-se quatro categorias: 1) Corpo: protagonista da percepção; 2) O sentido e o sentir-se do pensamento somático; 3) Corpos em relação: o soma social; e 4) Ambiente educacional somático, que dialogaram com a nossa problemática de estudo que girava em torno da necessidade de compreender que repercussões sobre a qualidade de vida e a autopercepção corporal poderiam ser observadas em jovens escolares com a aplicação de métodos e técnicas de Educação Somática enquanto aulas de Educação Física. **CONCLUSÃO:** A hipótese inicial da pesquisa foi corroborada, pois as aulas Educação Somática melhoraram os níveis de QVRS juvenis. Promoveram ressignificações positivas em relação aos conceitos de corpo e saúde. As significações juvenis sobre seus corpos, sejam baseadas em autopercepção mais sensível, vibrátil e consciente, sejam em relação aos níveis de percepção corporal, foram modificadas após as aulas de Educação Somática, de maneira diversa, mas de forma positiva, promovendo uma autorregulação viva nas dimensões física, psíquica e emocional dos jovens, que viveram uma experiência de aprendizagem somática, potente como pedagogia para o ensino e para a promoção do cuidado de si e da melhoria da qualidade de vida em seus aspectos físico, psicológico, social e ambiental.

Palavras-chave: Educação física escolar; Educação somática; Saúde.

EXCESSO DE PESO E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS ASSISTIDOS PELO NASF DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRÍ-PI

¹Sabrina da Silva Barbosa; ²Gildeene Silva Farias; ³Luisa Maria Brito Santos; ⁴Maria da Conceição Barbosa Silva; ⁵Gerleison Ribeiro Barros.

¹ Pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí UNASUS/UFPI
^{2,5} Mestrando em Educação Física Pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM; ³ Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Graduação em Educação Física pelo Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: sabrinabarbosa.ef@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), vem sendo uma das preocupações na área da epidemiologia em nível mundial, sendo apontado nos últimos anos com um alto índice de prevalência no qual vem se agravando em sua grande maioria em pessoas idosas, tendo como causas problemas como hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. Está última está entre as patologias que são agregadoras de outras doenças, pois a obesidade é considerada como uma doença multifatorial se caracterizando pelo acúmulo de gordura corporal, ocasionado principalmente pelo sedentarismo e/ou níveis insuficientes de atividade física. Diante do exposto, A Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), tem favorecido a inclusão de outros profissionais envolvidos com a promoção de saúde da população, com ampliação da abrangência e do escopo das ações na atenção básica, sendo atendido por profissionais de educação física através de atividades com objetivo de prevenção e promoção de agravos a essas doenças. **OBJETIVO:** Investigar o nível de sobrepeso, obesidade e fatores associados em idosos assistidos pelo NASF do Município de Piripirí – PI. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como estudo descritivo, transversal não experimental, de análise quantitativa de dados de uma área das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizado na zona rural do município de Piripirí – PI. A amostra foi constituída por 15 participantes frequentadores das atividades físicas realizadas em um núcleo do NASF. Os dados foram coletados por meio de um questionário socioeconômico para caracterização da amostra, em seguida foi realizado aferição de massa corporal e estatura para que pudesse ser calculado a composição corporal dos sujeitos pesquisados com base no cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). **RESULTADOS:** Dos 15 idosos participantes do estudo, apenas 2 (30%) são do sexo masculino, 13 (70%) do sexo feminino, com idade entre 61 a 65 (55%), 71 a 79 (45%), todos os idosos encontraram-se acima do peso ideal, com predominância para obesidade grau I (48%), seguido por sobrepeso (45%), obesidade grau II (5%) e obesidade grau III (2%). Para os fatores de risco da população em estudo, (92%) tinha problema de hipertensão arterial, (47%) diabetes e (45%) colesterol alto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma adesão maior nos programas do NASF entre as pessoas do gênero feminino, sendo considerado sedentários e acima do peso ideal e na sua maioria com alguns fatores de riscos associados a obesidade como hipertensão arterial elevada, diabetes e colesterol alto. Sabendo-se que os níveis insuficiente de atividade física e acúmulo excessivo de gordura aumenta o risco para as DCNT, tal investigação permite identificar a importância do profissional de Educação Física nesses programas, para que o mesmo, por meio de sua intervenção, possa contribuir para melhoria da qualidade de vida dos idosos, auxiliando na promoção e prevenção de saúde da população junto a equipe multidisciplinar do NASF.

Palavras-chave: Idoso, Obesidade, Fatores associados.

GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ESTOQUE: IMPLANTAÇÃO DA CURVA ABC EM UM HOSPITAL NO NORTE DO CEARÁ

¹Rosana da Saúde de Farias e Freitas, ²Maria Socorro Carneiro, ³Luanna Maria Carneiro Silveira, ⁴Maria Alzira Costa Tomaz, ⁵Maria Carlina de Vasconcelos; ⁶Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira.

¹ Farmacêutica hospitalar e coordenadora de Especialidade em Farmácia Clínica; ² Discente do curso de Farmácia Feculades UNINT/ ³ Médica Emergência; ⁴ Discente do curso de Farmácia e ⁵ Farmacêutica Feculades UNINT e discente do curso de Farmácia da UNIFAMETRO.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: rosafreitas20@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A curva ABC é um método de classificação que auxilia no gerenciamento de estoques, propiciando informações consideráveis sobre produtos que têm maior ou menor importância econômica de obtenção. De acordo com esse método, os itens podem ser divididos em três classes considerando a complexidade dos serviços: Classe A: Abrange os itens mais importantes que correspondem a um pequeno número de medicamentos/produtos, cerca de 20% dos itens, que representa cerca de 80% do valor total do estoque; Classe B: Representa o grupo de itens em situação e valores intermediários entre classe A e C sendo 15% do total de itens em estoque e consomem 15% dos recursos; classe C: Compõe cerca de 70% dos itens com importância e valor baixos, apresentando cerca de 20% do valor do estoque. **OBJETIVO:** Implantar o método da curva ABC na farmácia de um hospital, a fim de verificar o custo financeiro dos medicamentos propondo a partir desta análise uma classificação para os itens estocados. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo e retrospectivo. O estudo foi realizado na farmácia de um hospital localizado na zona Norte do Estado do Ceará. Utilizou-se como fonte de consulta dados internos da farmácia do hospital. O período do estudo compreendeu os meses de julho a dezembro de 2018. Os dados obtidos a partir destas fontes foram trabalhados visando determinar o consumo de medicamentos e a construção da curva ABC. **RESULTADOS:** O referido hospital conta com um elenco composto por 80 medicamentos com indicação que vai desde o uso oral até injetáveis. O custo semestral com esses medicamentos foi de 234.206,76R\$. Ressalta-se que esse somatório não inclui despesas com materiais médico hospitalares. Com base no custo semestral, foram divididos os medicamentos em uma lista que utilizava como critério a frequência de uso sendo distribuída de acordo com a produtividade. Por meio da intermediária, foram classificados os itens de acordo com o valor de cada classe pelo valor total das classes dos medicamentos. De acordo com os resultados obtidos, foi possível determinar que os itens que compuseram a lista A corresponderam a 40% do consumo de hospital, o que em real representou 93.682,70R\$. Os itens da lista B acumularam 32,5%, cerca de 76.117,20R\$ e os medicamentos da lista C 27,5%, dando um somatório de 64.406,86R\$. **CONCLUSÃO:** Considerando os resultados acima pode-se concluir que o método de classificação dos medicamentos foi bastante eficaz, e a partir deste estudo um percentual alto do grupo com a lista C requer intervenção por gestores e farmacêuticos a fim de estabelecer mecanismos de controle de estoque eficazes. Neste contexto, a curva ABC mostrou-se um meio eficiente e vantajoso de se obter um olhar logístico sobre os estoques, direcionando assim, os recursos disponíveis para o planejamento dos itens pertencentes a cada categoria (A, B, C) priorizando os itens mais necessários e em quantidades suficientes a fim de reduzir gastos sem prejudicar a segurança dos medicamentos e qualidade do serviço prestado a comunidade.

Palavras-chave: Farmácia, Hospital, Medicamento.

AValiação DA TOXICIDADE DO Óleo ESSENCIAL DO *Protium heptaphyllum* (Aubl.) MARCHAND

¹Dalila Santos de Castro; ²Marcelo Bezerra Mendes; ³Fabiana de Moura Souza; ⁴Bruno Marley Dantas de Sousa;

⁵Sidney Gonçalo de Lima; ⁶Aline Suelen Silva Nunes; ⁷Aldeídia Pereira de Oliveira.

^{1,4}Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ² Doutor em Biotecnologia – UFPI;

³Doutoranda em Biotecnologia- UFPI; ⁵ Doutor em Geoquímica Orgânica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; ⁶ Mestre em Farmacologia – UFPI; ⁷ Pós-Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos pelo Instituto de Biociências-USP.

Área temática: Farmácia e tecnologias em saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: dalilacastro15@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand é uma espécie de árvore frutífera conhecida como breu-branco que exsuda uma resina oleosa composta por uma mistura de triterpenos da α -amirina e β -aminina sendo diferenciado como um tipo de óleo essencial rico em mono e sesquiterpenos. Esse óleo em composição se torna mais potente do que os seus constituintes isolados, por possuir várias moléculas ativas que podem atuar de maneira sinérgica ou antagonista, resultando na interação com múltiplos alvos em uma célula, provocando efeitos citotóxicos ou tóxicos.

OBJETIVO: Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade aguda do Óleo essencial *Protium heptaphyllum* (OEPH). **MÉTODOS:** Para o estudo da toxicidade aguda, foram utilizadas as metodologias preconizadas pelo Guia para Testes Químicos da OECD 423, sendo preciso a utilização de ratos Wistar (270 ± 40 g), provenientes do Biotério Central da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Os animais ficaram em jejum por 10 horas anteriormente à administração do OEPH (dose única de 2000 mg/kg/animal, v.o.) com acesso livre apenas para água sendo permitida a ração 3 horas após o tratamento. Em relação ao peso corporal dos animais, foi verificado no dia dosagem de OEPH, no 7º e no 14º dia pós-administração, como também foram testados os sinais de toxicidade, por meio do consumo de água, alimento, avaliação ponderal, análise macroscópica e do peso dos órgãos: fígado, rins, coração, baço, onde também foram realizadas as análises de parâmetros bioquímicos: triglicerídeos, colesterol, creatinina, ureia, alanina aminotransferase, aspartato aminotransferase, bilirrubina total, Bilirrubina direta, proteínas totais, albumina, lipoproteína de alta densidade e ácido úrico, com metodologias cinéticas, enzimáticas ou colorimétricas. Todos os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI sobre o número de protocolo 069/2014. **RESULTADOS:** Não foi observado alteração significativa no peso corpóreo dos animais quando comparado ao grupo controle e o grupo tratado, como também, não houve diferença significativa no consumo de ração e água, evidenciando a não influência do OEPH nesses parâmetros durante os 14 dias de avaliação. Na avaliação macroscópica e do índice da massa absoluta dos órgãos, não foram observadas diferença significativa entre os grupos controle e tratado. Sobre as análises bioquímicas, após a administração do OEPH não foram constatadas diferença significativa nos parâmetros bioquímicos (ALT, ureia, creatinina, triglicerídeos, colesterol, glicose, proteínas totais, Bilirrubina, HDL, ácido úrico), porém houve diferença significativa nos valores de AST e albumina em relação ao grupo controle. **CONCLUSÃO:** Por todos esses aspectos, podemos concluir que a dose única do OEPH não induziu a morte dos animais ou provocou sinais de toxicidade. A elevação da albumina e diminuição da AST, não podem ser considerados efeitos patológicos. Portanto, resultados apontam a segurança do uso do OEPH quando administrado por via oral. Por essa razão, estudos são necessários para averiguar possíveis danos no sistema fisiológico decorrente da administração crônica.

Palavras-chave: Óleo essencial, *Protium heptaphyllum* (Aubl.), Toxicidade.

DESAFIOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ricardo Pessoa Rocha Melo; ²Helayne Cristina Rodrigues; ³Suellen Aparecida Patrício Pereira; ⁴Diellison Layson dos Santos Lima; ⁵Izaiany Rodrigues Ferreira; ⁶Gabriel Martins de Barros; ⁷Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

^{1,2,3,6,7}Mestrando em Ciências e Saúde pela UFPI; ⁴Mestrado em Enfermagem pela UFPI; ⁵Pós-graduando em Osteopatia pela Ebrafim.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ricardo.fisio5@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A fisioterapia é uma profissão relativamente nova, tendo sua origem no ano de 1969, estando enraizada em um caráter reabilitador. Com a instituição dos Núcleos de Saúde da Família (NASF) a mesma passou a fazer parte da atenção básica à saúde, possibilitando uma nova visão da profissão. Assim a fisioterapia passou a ter uma importância em ações preventivas e de promoção da saúde, porém, na prática, vários são os desafios para a consolidação da profissão nesse papel fundamental da atenção básica. **OBJETIVO:** Descrever os desafios vivenciados na prática do fisioterapeuta na atenção básica de um município do Vale do Sombrio, região interiorana do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante as práticas profissionais de fisioterapeutas no NASF de um município do Vale do Sombrio, região interiorana do Piauí, no primeiro semestre de 2019. **RESULTADOS:** No município em questão, as divergências e conflitos de interesses entre os profissionais de saúde, gestão e população são acentuadas, dificultando a implementação de atividades voltadas para um caráter preventivo e para promoção e educação em saúde. As dificuldades diante da gestão municipal, estão relacionadas a um caráter político muito forte, típico das cidades de pequeno porte do estado do Piauí. Os gestores atuam de forma ditatorial, centralizando as ações de saúde na pessoa do secretário municipal de saúde, que não possui capacidade técnica para gerir e ainda possui um conhecimento do profissional extremamente enraizado ao caráter reabilitador, o que norteia as suas tomadas de decisão, não priorizando as atividades de cunho preventivo e promoção da saúde, nem o conhecimento técnico e a autonomia do profissional fisioterapeuta. Essa falta de diálogo, pactuações e planejamento da gestão junto aos profissionais fisioterapeutas dificulta o desenvolvimento e continuidade das atividades preventivas a longo prazo. Os desafios em relação a população se dão devido a falta de educação sobre o objetivo e funcionamento das práticas de fisioterapia preventiva. A contrapartida esperada pela população são atividades de atendimento fisioterapêutico domiciliar e ambulatorial voltadas a reabilitação. Assim as atividades de cunho preventivo não possuem a adesão adequada da população adscrita, dificultando a mudança da realidade local. As dificuldades dos profissionais estão relacionadas principalmente às baixas remunerações, o que dificulta a manutenção da rotina de trabalho, principalmente para profissionais que residem em outros municípios vizinhos e a falta de experiência de atuação na atenção básica, dificultando a resolução dos conflitos existentes. **CONCLUSÃO:** Os desafios do profissional fisioterapeuta na atenção básica do município em questão estão relacionadas a diversos fatores conflitantes entre gestores, profissionais e a população. As possibilidades de melhorias dessa situação perpassam por um maior diálogo entre as partes, e o desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde, com o foco na orientação sobre o funcionamento das atividades da fisioterapia preventiva.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Fisioterapia, Atenção Primária à Saúde.

MANIFESTAÇÕES CRANIOFACIAIS DA SÍNDROME DE RUBINSTEIN TAYBI: RELATO DE CASO.

¹Danielle Gomes Silva; ²Patrícia Luciana Serra Nunes; ³Vinicius Matos Lisboa; ⁴Tiago Carvalho Romão dos Santos.

^{1,3} Pós-graduandos em Residência multiprofissional em saúde pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ² Mestre em odontologia e Preceptora da Residência multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - Unidade de Atenção à criança; ⁴ Preceptor da Residência multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - Unidade de Atenção à criança.

Área temática: Odontologia e práticas

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: danielle.gsilva@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Rubinstein Taybi (RTS) é uma doença genética rara causada por uma mutação do cromossomo 16, cuja incidência é de 1:125.000 nativos sem predomínio de sexo ou cor. Suas principais características são dimorfismos craniofaciais, polegares largos e angulados, baixa estatura, atraso do desenvolvimento psicomotor e problemas cardíacos. As alterações craniofaciais mais frequentes consistem em microcefalia, fendas palpebrais inclinadas para baixo, nariz pontiagudo, palato alto e arqueado, má formação e apinhamento dentário, retrognatia mandibular e mordida cruzada posterior. Por se tratar de uma doença rara, as manifestações clínicas são pouco conhecidas pela equipe de saúde, incluindo o cirurgião-dentista. **OBJETIVO:** Descrever as manifestações craniofaciais da síndrome de Rubinstein Taybi por meio de um relato de caso. **MÉTODOS:** As informações foram obtidas através de dados coletados do prontuário, entrevista com a paciente e responsável, exame físico, exame de imagem e análise das arcadas dentárias em modelo de gesso. Para a aquisição dos dados, foi feito o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Paciente T.E.S.M., 13 anos, gênero feminino, admitida no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Unidade Materno Infantil, São Luís-MA, apresentou-se com queixa de dor abdominal e hematemese nos últimos 07 meses. Durante a anamnese, a mãe relatou que a adolescente apresentava diagnóstico de Síndrome de Rubinstein Taybi confirmado na infância. Os diagnósticos de úlcera bulbar ativa, anemia ferropriva, dislipidemia, intolerância à lactose foram confirmados durante internação. Ao exame extrabucal, notou-se a micrognatia e retrognatia mandibular, orelhas deformadas, lábio superior fino, nariz pontiagudo e polegares largos característicos da síndrome. Ao exame intrabucal, palato ogival, desvio de linha média, lesões cariosas, restaurações mal adaptadas, incisivos superiores permanentes com malformações (dentes em garra) e ausência de múltiplos elementos dentários. De acordo com os achados radiográficos, observou-se: múltiplas impactações dentárias, hipertrofia de concha nasal, crescimento ósseo acima da idade da paciente, complexo maxilomandibular diminuído no sentido vertical e aumentado no sentido horizontal e musculatura facial frágil. Ao avaliar os modelos de gesso das arcadas dentárias, observamos que o espaço presente é menor que o espaço requerido para a dentição permanente, promovendo o apinhamento dentário. **CONCLUSÃO:** O cirurgião-dentista deve conhecer as manifestações clínicas da síndrome, bem como reconhecer as características craniofaciais para auxiliar no diagnóstico, manejo odontológico e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Rubinstein-Taybi, Maloclusão, Unidade hospitalar de odontologia.

EFICÁCIA DO GENGIBRE NA REDUÇÃO DE NÍVEIS PRESSÓRICOS EM ADULTOS COM DIABETES TIPO 2: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

¹José Claudio Garcia Lira Neto; ²Gerdane Celene Nunes Carvalho; ³Mayara Santana Miranda; ⁴Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira; ⁵Maria Caroline Nunes da Silva; ⁶Willyan da Costa Mota; ⁷Marta Maria Coelho Damasceno.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁶Graduando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁷Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jclira@live.com

Categoria: Pós-graduandos (strictu sensu)

INTRODUÇÃO: O diabetes tipo 2 é um dos distúrbios metabólicos crônicos mais comuns em todo o mundo. Pela ineficiência das ações já conhecidas, atualmente, há uma tendência crescente em direção a novas abordagens no controle dessa enfermidade. O uso de medicamentos fitoterápicos, incluindo gengibre, está entre diferentes estratégias para prevenir e controlar as complicações do diabetes. Dentre suas variedades de atividades biológicas, o produto apresenta potencial antiinflamatório, analgésico, antipirético, antimicrobiano, hipoglicêmico, antioxidante, hepatoprotetor, e até hipotensor. Esse último efeito, no entanto, ainda pouco explorado. Sabendo que boa parte dos pacientes com diabetes possui como doença associada a hipertensão arterial sistêmica (HAS), é importante avaliar a eficácia do gengibre na redução dos níveis pressóricos em pessoas com diabetes. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do gengibre na redução dos níveis pressóricos em adultos com diabetes tipo 2. **MÉTODOS:** Estudo piloto, do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego, grupo-paralelo (1:1), realizado na cidade de Picos-PI, entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, com adultos diagnosticados com diabetes do tipo 2, acompanhados por uma unidade básica de saúde da cidade. Os pacientes eram elegíveis quando: estavam com níveis de glicemia glicada entre 7 e 10%, e em uso de antidiabético oral. No total, 41 pessoas foram recrutadas. Os participantes foram alocados em dois grupos distintos e randomizados em blocos. No grupo experimental os participantes usaram 1,2 g de gengibre encapsulado. No grupo controle, os participantes usaram 1,2 g de placebo. A intervenção durou 4 semanas. Variáveis glicêmicas, lipídicas, antropométricas, clínicas e dados socioeconômicos foram coletados no *baseline* e após o desfecho. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí (CAAE 71423617.3.0000.5209; Parecer n. 2.248.450). **RESULTADOS:** 21 participantes fizeram parte do estudo, nove no grupo experimental e 12 no grupo controle. A maioria dos participantes era do sexo feminino (71,4%), pardos (66,7%) e com idade média de 57,9 anos (DP±9,22). Os participantes tiveram um tempo escolaridade média geral de 6,95 anos (DP±5,1), 85,7% viviam com um parceiro ou membros da família, 85,8% tinham renda entre um e três salários mínimo (valor vigente em 2017 no Brasil) e 85,7% eram casados ou em união civil. O consumo diário de 1,2 gramas de gengibre trouxe reduções nos níveis pressóricos investigados. Nesse estudo, 61,9% dos participantes tinham diagnóstico de HAS. A pressão arterial foi avaliada no *baseline* e após 30 dias do início da intervenção. Os resultados mostraram que os pacientes do grupo experimental não tiveram diminuição dos níveis pressóricos, quando comparados com o grupo controle ($p=0,003$). **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou que o gengibre, em doses de 1,2 g/dia, durante 30 dias, não tem efeito sobre os níveis pressóricos de pessoas com diabetes tipo 2. No entanto, limitações como o tempo de intervenção, a dose e a amostra suscitam a necessidade de novas investigações.

Palavras-chave: Gengibre, Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão arterial.

EFICÁCIA DO GENGIBRE NA REDUÇÃO DE NÍVEIS ANTROPOMÉTRICOS EM ADULTOS COM DIABETES TIPO 2: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

¹José Claudio Garcia Lira Neto; ²Gerdane Celene Nunes Carvalho; ³Pia Mabel Molina Chailán; ⁴Willyan da Costa Mota; ⁵Marta Maria Coelho Damasceno.

¹ Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³ Doutoranda em Enfermagem pela Universidad de Concepción – UdeC/Chile, Enfermeira do Hospital Guillermo Grant Benavente, Concepción, Chile; ⁴ Graduando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jclira@live.com

Categoria: Pós-graduandos (strictu sensu)

INTRODUÇÃO: O Diabetes do tipo 2 pode ser definido como um distúrbio metabólico induzido pela deficiência na secreção de insulina. Pelo difícil manejo da doença, é comum que o tratamento a base de hipoglicemiantes orais gerem efeitos colaterais, custos onerosos e, conseqüentemente, inércia clínica. Pensando nisso, cientistas tem estudado a fundo as propriedades e efeitos de alimentos e plantas, passando a considerá-los como ferramentas potenciais para o controle do diabetes. Dentre os alimentos estudados, destaca-se o gengibre (*Zingiber officinale*), que dentre outras características, tem apresentado efeitos positivos na redução dos níveis glicêmicos, lipídicos e ponderais de pessoas com a doença. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do gengibre na redução dos níveis antropométricos em adultos com diabetes tipo 2. **MÉTODOS:** Estudo piloto, do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego, grupo-paralelo (1:1), realizado na cidade de Picos-PI, entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, com adultos diagnosticados com diabetes do tipo 2, acompanhados por uma unidade básica de saúde da cidade. Os pacientes eram elegíveis quando: estavam com níveis de glicemia glicada entre 7 e 10%, e em uso de antidiabético oral. No total, 41 pessoas foram recrutadas. Os participantes foram alocados em dois grupos distintos e randomizados em blocos. No grupo experimental os participantes usaram 1,2 g de gengibre encapsulado. No grupo controle, os participantes usaram 1,2 g de placebo. A intervenção durou 4 semanas. Variáveis glicêmicas, lipídicas, antropométricas, clínicas e dados socioeconômicos foram coletados no *baseline* e após o desfecho. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí (CAAE 71423617.3.0000.5209; Parecer n. 2.248.450). **RESULTADOS:** 21 participantes fizeram parte do estudo, nove no grupo experimental e 12 no grupo controle. A maioria dos participantes era do sexo feminino (71,4%), pardos (66,7%) e com idade média de 57,9 anos (DP±9,22). Os participantes tiveram um tempo escolaridade média geral de 6,95 anos (DP±5,1), 85,7% viviam com um parceiro ou membros da família, 85,8% tinham renda entre um e três salários mínimo (valor vigente em 2017 no Brasil) e 85,7% eram casados ou em união civil. O consumo diário de 1,2 gramas de gengibre trouxe reduções nos níveis antropométricos investigados. As médias do peso, índice de massa corporal, circunferência do pescoço, do quadril, da coxa, e o índice de adiposidade corporal tiveram maiores reduções no grupo experimental. **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou que o gengibre, em doses de 1,2 g/dia, durante 30 dias, pode ajudar a reduzir alguns níveis antropométricos de pessoas com diabetes tipo 2. No entanto, limitações como o tempo de intervenção, a dose e a amostra suscitam a necessidade de novas investigações. Enfermeiros devem liderar pesquisas como essa, pois estão na vanguarda do atendimento ao paciente diabético, especialmente na atenção primária. **Palavras-chave:** Gengibre, Diabetes Mellitus tipo 2, Ensaio Clínico.

A PRODUÇÃO DE DIÁLOGOS EM SAÚDE ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Esther de Sena Ferreira; ²Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha.

¹ Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste-FPO; ² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste-FPO.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: esthersf89@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O Grupo de estudos em Abordagem Multidisciplinar e os Processos de Saúde-Doença são norteados a partir de uma perspectiva biopsicossocial, enfatizando as construções do conceito saúde-doença na sociedade e, também, o enfrentamento do sujeito frente ao processo de adoecimento. Temos como principal interesse estudos relativos à violência psicológica na mulher, independente da faixa etária, proferida pelo parceiro e os efeitos subjetivos do processo de adoecimento. De acordo com a Organização Pan- Americana da Saúde (2015), a saúde deve participar de forma ativa das questões voltadas para violência, pois existem, atualmente, altos níveis de mortalidade e morbidade na América Latina e no Caribe. Além de causar morte e ferimentos, a violência tem consequências a longo prazo, incluindo problemas de saúde mental, tais como depressão, ideação suicida e abuso de substâncias psicoativas. Há também consequências negativas à saúde sexual e reprodutiva, como gravidez indesejada, por exemplo. Levamos, também, em consideração que esses saberes coadunam para o cuidado integral do sujeito possibilitando construções interdisciplinares. **OBJETIVO:** Promover diálogos com os discentes sobre a perspectiva biopsicossocial do indivíduo no processo saúde-doença, levando em consideração os determinantes sociais em saúde, a promoção de saúde, a resiliência no contexto da violência psicológica contra a mulher. **MÉTODOS:** São realizadas rodas de conversa em encontros quinzenais com duração média de 3 horas. Cada encontro é abordado textos pré-estabelecidos para debate em grupo, bem como apresentação de casos e documentários relevantes para o grupo de estudo. Todos os encontros são enfatizados a proposta de desenvolver uma construção interdisciplinar, com docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Enfermagem e Serviço Social, promovendo a integração e trocas de conhecimentos e atuando com conceitos de prevenção, promoção e resiliência como formas de enfrentamento na violência psicológica contra a mulher. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que as múltiplas percepções no gerenciamento do grupo de estudo promoveram novos olhares aos docentes e, por consequência, aos discentes envolvidos, acerca da esfera biopsicossocial do sujeito e a importância dessa compreensão para dialogarmos sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, possibilitando, também, inúmeros diálogos sobre a produção de saúde a partir da mescla entre as diversas áreas que atuam nesse campo. Portanto, ampliamos constantemente o nosso olhar mediante as discussões com os discentes e como resultado temos uma co-produção de pensamentos críticos a respeito das possibilidades no campo da saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** A interlocução entre os docentes e discentes envolvidos no grupo de estudo promovem canais contínuos para discussões mais horizontalizadas sobre a integralidade dos diversos campos de atuação nas políticas públicas de saúde, principalmente diante das questões da violência contra as mulheres da região de Crateús e os municípios que estão próximos à região.

Palavras-chave: Abordagem Multidisciplinar, Docência, Violência, Saúde Coletiva.

FORTALECIMENTO DAS REDES INTERSETORIAIS E AMPLIAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

¹ Marilyse de Oliveira Meneses; ² Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ³ Rayza Verônica Soares Carvalho; ⁴ Antônio Rubens dos Santos Dias; ⁵ Carla Andréa da Silva Lopes; ⁶ Joseline Lima e Silva Pinho; ⁷ Samira Rêgo Martins de Deus Leal.

^{1,2,3,4,5,6} Pós-Graduandos do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁷ Professora. Doutora, Preceptora do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: marilyse_meneses@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: As redes surgem como uma linguagem de vínculos das relações sociais entre organizações que interagem mediadas por atores sociais que procuram compreender de maneira compartilhada a realidade social. São formas de agir que privilegiam os sujeitos, que de maneira interativa, apropriam-se do conhecimento dos problemas sociais e de sua solução. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Projeto Integra Rede, enquanto propulsor do fortalecimento da rede intersetorial presente nos territórios de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, da Universidade Estadual do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por meio da execução do projeto Integra Rede, no território de abrangência de quatro bairros situados na Zona Sul de Teresina, no período de setembro de 2018 a junho de 2019. O projeto delineou-se em momentos, sendo o primeiro o de (re) conhecimento dos equipamentos sociais e de saúde existentes no território de abrangência da residência, o segundo momento tratou-se do desenvolvimento de atividades de articulação e integração entre a rede de cuidados presentes nos territórios em estudo, se dando através de reuniões mensais e com o uso de metodologias ativas, o terceiro e último momento relacionou-se ao fortalecimento das instâncias de controle social, por meio da criação do conselho local de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Antônio Carlos Costa e apoio as ações do conselho local de saúde da UBS Enf^a. Tânia Maria Melo. **RESULTADOS:** No primeiro momento foram realizadas visitas técnicas às instituições que compreendem os dispositivos intersetoriais a fim de identificar, mapear e descrever as suas ações e serviços, culminando com a elaboração de uma cartilha informativa contendo informações referentes a cada dispositivo social e de saúde, facilitando o fluxo da rede, o estabelecimento de vínculo entre os profissionais. Para o segundo momento realizaram-se reuniões mensais nas UBS, objetivando-se a sensibilização para o trabalho integrado entre as instituições. Ocorreram quatro encontros com a participação dos equipamentos sociais e de saúde, aonde foram utilizados diversos recursos e metodologias ativas de ensino aprendizagem, a exemplo das rodas de conversa que consistem em uma estratégia de participação coletiva em que é possível dialogar com os sujeitos, tendo-se como produto a criação de um grupo de Whatsapp, com vistas a aproximar as instituições e facilitar o diálogo e a troca de informações entre os mesmos. O terceiro momento procedeu-se com capacitação dos residentes, destinando-se a instrumentalização para fortalecimento do Conselho Local de Saúde já existente em um dos territórios e formação do Conselho Local de Saúde, através de reuniões de sensibilização com a comunidade, profissionais de saúde, prestadores de serviço e gestão visando a posterior consumação e eleição do mesmo. **CONCLUSÃO:** Em suma, pode-se verificar que a experiência aqui relatada possibilitou a mudança do foco do trabalho, isto é, refletiu-se sobre ações e atitudes tradicionalmente individuais, ao passo, em que foram testadas novas perspectivas de trabalho coletivo e de planejamento participativo, com fortes possibilidades de construção de uma realidade mais ampliada de trabalho e na perspectiva de integração com a comunidade.

Palavras- chave: Redes Intersetoriais, Atenção Primária em Saúde, Equipe multiprofissional.

TUBERCULOSE PULMONAR: MORTALIDADE EM TERESINA (PI), 2001 A 2014

¹Viriato Campelo; ²Ivone Venâncio de Melo, ³Jorge Pessoa Campelo, ⁴Mariana Oliveira Santos; ⁵Meire Maria de Sousa e Silva; ⁶Karinna Alves Amorim de Sousa.

¹Pós-Doutor em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da USP; ²Pós-graduanda em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Graduando de Medicina do Centro Universitário UNITA- Sobral- CE; ⁴Mestre em Medicina Tropical IOC- Fiocruz; ⁵Mestre em Saúde da Família pela UFMA; ⁶Doutora em Enfermagem pela UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: viriato.campelo@bol.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A tuberculose está entre as doenças com elevada morbimortalidade. No Brasil, em 2017, foram 73 mil casos novos com uma incidência de 35/100 mil habitantes e uma taxa de mortalidade de 2,2/100mil habitantes. No Piauí, foi de 23,2/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 1,8/100 mil habitantes. **OBJETIVO:** Descrever os casos de tuberculose pulmonar (TBP) que evoluíram a óbito em Teresina-PI de 2001 a 2014. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, dos óbitos por TBP, de 2001 a 2014, notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** As taxas de mortalidade variaram de 4,1-2,0/100.000 habitantes-ano. Dos 222 óbitos por TBP analisados, a maioria correspondeu ao sexo masculino (68,5%), na faixa etária de 60 anos e mais (45,5%), da raça/cor parda (63,5%), de 1 a 3 anos de escolaridade (58,5%), casados (43,7%) e 72% ocorreram em hospitais, sendo que 50% dos que foram a óbito não foram notificados no SINAN. Dos notificados no SINAN, 81,1% eram casos novos, 89,2% foram diagnosticados por critério clínico-radiológico, 90,1% não realizaram cultura de escarro. Em relação ao tratamento, 40,5% não realizaram o Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração (DOTS). As comorbidades alcoolismo, diabetes e doença mental foram identificadas em 19%, 7,2% e 5,4% dos casos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou uma redução da mortalidade por TBP, sobretudo a partir de 2010, ano de introdução da dose fixa combinada como novo esquema terapêutico. Cabe ressaltar que o estudo identificou as características sociodemográficas dos óbitos, bem como as comorbidades prevalentes no processo de controle e vigilância da doença, e os casos não notificados que evoluíram a óbito. Estas informações poderão auxiliar os gestores fornecendo subsídios para melhor ação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) no município.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar, Mortalidade, Epidemiologia Descritiva.

TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR COMPLICAÇÕES DE ABORTO NO MARANHÃO, 2000-2014

¹Hayla Nunes da Conceição; ¹Sara Ferreira Coelho; ²Alberto Pereira Madeiro.

¹Pós-Graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Doutor em Medicina, docente da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Saúde coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: haylanunes_cx@hotmail.com

Categoria: Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: O aborto inseguro é definido como procedimento para interromper uma gravidez indesejada, realizado por indivíduos sem as habilidades necessárias e/ou em um ambiente sem padrões sanitários adequados. A prática abortiva insegura coloca em risco a saúde da mulher e é importante causa de morbimortalidade materna. O misoprostol é considerado um método abortivo mais seguro e, por seu uso majoritário entre as brasileiras, está associado à redução da morbidade pós-aborto no país. **OBJETIVO:** Avaliar a tendência das internações hospitalares por complicações de aborto no Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, de série temporal, utilizando dados de internações por complicações de aborto de mulheres de 10 a 49 anos no período de 2000 a 2014, coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Para as causas de internação foram utilizados os CIDs O00-008, que correspondem à gravidez que terminaram em aborto. As informações populacionais referentes ao número de mulheres em idade fértil foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Calculou-se a taxa de internação por aborto para todo o estado e suas 19 regiões de saúde (RS) por 1.000 mulheres em idade reprodutiva. Para a análise das tendências das taxas de internação por aborto foi utilizado o método *Joinpoint*, com cálculo da variação percentual anual (VPA) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). **RESULTADOS:** Foram analisadas 103.825 internações por complicações de aborto, variando de 3.926 em 2000 para 8.063 em 2014 (aumento de 105%). A taxa de internação média em todo o período foi de 3,4 abortos por 1.000 mulheres de 10-49 anos. Observou-se tendência de aumento da taxa de internações em todo o estado (VPA=+1,52; IC95% 0,26 a 2,79). Houve tendência de queda da taxa de internação apenas na RS16 (VPA=-4,37; IC95% -6,39 a -2,29) e aumento nas demais, sendo as maiores taxas observadas nas RS2, 4, 5 e 8. **CONCLUSÃO:** As taxas de internação por complicação de aborto no Maranhão apresentaram tendência de aumento no período estudado. Os dados demonstram que grande número de mulheres ainda necessita de internação hospitalar para finalização da prática abortiva no estado. Investigações futuras por meio de métodos diretos devem ser feitas para melhor conhecer a prática abortiva no Maranhão.

Palavras-chave: Aborto, Hospitalização, Estudos de séries temporais.

LEPTOSPIROSE SUBCLÍNICA EM CÃES DOMICILIADOS DE BOM JESUS-PI

¹Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ²Marília Gabryelle Guimarães de Macêdo; ³Luana Ponte Ramos; ⁴Ivana Kaine Lima dos Santos; ⁵Marcos Ives de Sousa Barbosa; ⁶Flávio Vieira de Sousa; ⁷Elke Taline Alencar Cavalcante Oliveira.

¹Docente da Universidade Federal do Piauí; ^{2,3,4,5}Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁶Médico Veterinário da Vigilância em Saúde de Bom Jesus-PI; ⁷Enfermeira da Vigilância em Saúde de Bom Jesus-PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: assiralm@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é causada por bactérias que pertencem ao gênero *Leptospira*, afetando diversas espécies animais e os seres humanos. Os roedores são considerados a principal fonte de transmissão da doença, no entanto, os cães por conviverem em proximidade com os seres humanos, participam ativamente da cadeia epidemiológica da doença, pois, podem eliminar leptospirosas vivas pela urina durante meses, e em muitos casos, sem apresentar nenhum sinal clínico. A variante sorológica ou sorovar é a unidade taxonômica do gênero. Há especificidade de sorovares por determinados hospedeiros vertebrados, e os animais podem atuar como reservatórios para alguns sorovares e hospedeiro acidental para outros, nos quais a infecção pode ser grave ou fatal. **OBJETIVO:** Denotar a leptospirose subclínica em cães de Bom Jesus, Piauí. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de sangue para posterior obtenção dos soros, de 190 cães. A técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM), prova de referência pela Organização Mundial da Saúde para o diagnóstico da leptospirose, foi utilizada e realizada no Laboratório de Doenças Bacterianas da Reprodução do Instituto Biológico de São Paulo. O critério adotado para o soro ser considerado como reagente foi de 50% de Leptospiras aglutinadas por campo microscópico em aumento de 100 vezes. **RESULTADOS:** Dos 190 cães, 15 (7,9%) foram positivos na SAM, onde, 8 (oito) foram reagentes para o sorovar *Icterohaemorrhagiae*, 3 (três) para o sorovar *Autumnalis*, 2 (dois) para *Copenhageni* e 2 (dois) para o *Canicola*. A prevalência para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Copenhageni*, também é observado em vários trabalhos, o que reforça a participação dos roedores na transmissão da doença, e também é um fato preocupante, pois os cães não apresentavam manifestações clínicas, fato comum quando o cão alberga o sorovar *Canicola*, que possui adaptação ao tecido renal canino, e não provoca o aparecimento de sinais clínicos sugestivos para a doença, evento que teoricamente deveria ter ocorrido nos cães que foram reagentes para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Copenhageni*, pois não são sorovares adaptados para esta espécie, portanto, estes deveriam apresentar a doença clínica. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram o papel dos roedores na transmissão da doença para os cães, que podem atuar na transmissão da enfermidade para os humanos, já que nos cães, mesmo sororeagentes para sorovares não adaptados à esta espécie, não manifestaram sinais clínicos característicos da leptospirose.

Palavras-chave: Zoonose, Sorologia, Cão.

PROTEÍNAS RECOMBINANTES E SEU USO NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA.

¹ Luana Dias de Moura; ² Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ³ Nailson de Jesus Melo; ³ Thiago Sousa da Silva; ⁴ Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ² Doutor em Ciência Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ⁵ Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ldmoura18@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é baseado em dados epidemiológicos, achados clínicos e laboratoriais, entretanto ainda é considerado um diagnóstico complexo, visto que algumas doenças compartilham sintomatologia similar. Diferentes técnicas podem ser utilizadas como testes sorológicos, exames parasitológicos e/ou moleculares. Em busca de se obter um método mais específico de diagnóstico sorológico da LV, vem se realizando pesquisas com a utilização de antígenos recombinantes de *Leishmania sp.*, uma vez que o problema na utilização de proteínas totais para o diagnóstico da doença é a existência de reações cruzadas entre soros de animais infectados com outros patógenos. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de diferentes proteínas recombinantes de *Leishmania infantum chagasi* no diagnóstico sorológico da leishmaniose visceral canina pelo método de ELISA. **MÉTODOS:** O perfil clínico dos animais foi avaliado em pontuações e o somatório dessas pontuações era dado como escore do animal incluído em uma ficha de avaliação. No experimento os animais foram divididos em cinco grupos: 46 amostras (soros) de animais saudáveis, sem LVC (G1), 46 amostras de animais assintomáticos, com LVC (G2), 46 amostras de animais sintomáticos, com LVC (G3), 46 amostras de animais com Erliquiose canina (G4), sem LVC e 18 amostras de animais vacinados contra a doença (G5). A técnica de ELISA foi realizada utilizando antígeno total de *Leishmania* (SLA) e sete (07) antígenos recombinantes (LiP2a, LiP2b, LiP0, HSP70, HSP83, KMP-11 e H2A). A leitura das placas foi realizada em espectrofotômetro com comprimento de onda de 490 nm, em software SolftMax Pro 5.0. Na análise estatística foi utilizados os testes de ANOVA, Kruskal Wallis e Dunn's com múltiplas comparações de média e significância de 5%. O ponto de corte de cada antígeno foi estabelecido utilizando-se a curva ROC-AUC, baseado na maior sensibilidade e especificidade. **RESULTADOS:** Dentre todas as proteínas testadas, a que apresentou melhor resultado foi a LiP2a, a qual conseguiu discriminar bem soros de cães positivos (sintomáticos e assintomáticos) de cães negativos e distinguiu os animais positivos dos demais grupos (erliquiose canina e vacinados contra a doença), apresentando diferença significativa, além de demonstrar melhor desempenho frente ao SLA. **CONCLUSÃO:** A proteína recombinante LiP2a apresenta-se bastante promissora para ser utilizada com um antígeno alternativo para diagnóstico, com uma boa sensibilidade e especificidade nos testes de ELISA.

Palavras-chave: Calazar, Antígenos, Cão.

ANÁLISE DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

¹Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo; ¹Letícia Dias Lopes; ²Cláudio Mendes Silva; ²Raimundo Barros de Araújo Júnior; ³João Victor Alves Oliveira; ⁴Yuri Jhonatan Leite Ramos Araújo.

¹Biomédica pelo Centro Universitário UNINOVAFAP, Teresina, Piauí, Brasil; ²Cirurgião Cardiovascular no Hospital Santa Maria, Teresina, Piauí, Brasil; ³Biomédico Perfusionista. Professor no Centro Universitário UNINOVAFAP, Teresina, Piauí, Brasil; ⁴Licenciado em Biologia pela Universidade Vale do Acaraú-UVA, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Americana- Paragui

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yankaleitearaujo@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os efeitos deletérios da CEC são vastamente conhecidos e estes podem resultar em edema, complicações respiratórias, distúrbios neurológicos, lesão renal aguda, arritmias, síndrome de baixo débito, sangramento pós-operatório, infecções e dificuldade no controle glicêmico, entre outros. As razões para disfunção renal são de variados fatores, sabendo que a CEC proporciona implicações prejudiciais na função renal. O grau não-fisiológico da CEC ativa as cascatas inflamatórias e demais reações metabólicas que alteram a função renal. Portanto, este estudo sugere avaliar a função renal de pacientes submetidos ao protocolo de CEC durante uma cirurgia cardíaca em um hospital particular de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório documental, retrospectivo de abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Santa Maria, que é referência no Estado, localizado em Teresina-PI. Foram utilizados prontuários de pacientes submetidos ao protocolo de CEC em uma cirurgia cardíaca no hospital coparticipante, por neles conterem as fichas de perfusão, documento este que apresenta os dados essenciais para a pesquisa. Esta pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética do Centro Universitário UNINOVAFAP CAAE de número 84925518.3.0000, conforme definido na Resolução nº 466/2012 do Ministério de Saúde. **RESULTADOS:** Foram obtidos dados de 107 pacientes submetidos ao protocolo de CEC durante uma cirurgia cardíaca. Predominam-se pacientes do sexo masculino (62,6%), idade entre 60 e 79 anos (54,2%), massa corpórea entre 60 e 79 kg (51,4%), altura entre 1,60 e 1,79 m (57%), superfície corpórea entre 1,70 e 1,89 m², com índice de massa corpórea de sobrepeso (entre 25 e 29,9 kg/m²), e apresentando, além da cardiopatia, doenças como hipertensão arterial (85,7%), diabetes mellitus (58,7%) e disfunção renal prévia (7,9%). Predomina-se cirurgias de revascularização do miocárdio (73,8%), com tempo de CEC entre 30 e 59 min (36,4%) e com tempo de pinça, ou anóxia, entre 30 e 59 min (52,3%). Quanto ao aspecto (cor) da urina, 56% dos pacientes apresentaram aspecto de cor média. Os pacientes urinaram durante o protocolo de CEC em média 7,62 ± 0,52 mL. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a função renal durante o protocolo de CEC é mantida estável devido à habilidade e conhecimento do profissional perfusionista por manter a função renal em um bom funcionamento durante o protocolo de CEC. Parâmetros como comorbidades, volume urinado e aspecto da urina são constantemente analisados e registrados durante o protocolo de CEC para prováveis medidas de intervenções serem tomadas caso haja algum problema durante o processo de perfusão extracorpórea.

Palavras-chave: Cirurgia torácica, Circulação Extracorpórea, Repertório: seção rins.

DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULA POLIMÉRICA CONTENDO O FÁRMACO ALENDRONATO DE SÓDIO

¹Gabrielle Costa Sousa; ²Samara Sousa de Pinho; ³Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ⁴Antônio Carlos Pereira de Oliveira;
⁵Ana Carla Mesquita Cisne; ⁶André Luís Fernandes Lopes, ⁷Bruno Iles.

^{1,2,3} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– IESVAP; ⁶ Graduado em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabygabyelle19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A osteoporose caracteriza-se como uma doença óssea metabólica, tendo a fratura como sua principal manifestação clínica. O tratamento de primeira linha para doenças ósseas baseia-se no uso de bifosfonatos. Dentre os bifosfonatos, o alendronato de sódio destaca-se como o fármaco comumente utilizado, uma vez que apresenta eficácia na prevenção de fraturas. No entanto, estudos relatam que o seu uso pode estar relacionado ao aparecimento de efeitos adversos à nível gastrointestinal, renal e ósseo. Diante disso, as nanopartículas poliméricas têm demonstrado grande potencial como transportadores de fármacos, atraindo a atenção devido as suas potencialidades terapêuticas, como a manutenção do nível terapêutico do fármaco no sangue, diminuição das reações adversas, aumento da biodisponibilidade e melhora do esquema posológico. Desse modo, nanopartículas poliméricas podem conduzir novas opções terapêuticas para o tratamento da osteoporose, uma vez que, podem atuar exercendo um efeito protetor nas alterações promovidas pelo fármaco, bem como, potencializando seus efeitos farmacológicos. **OBJETIVO:** Desenvolvimento de um veículo de liberação de alendronato de sódio utilizando nanopartículas poliméricas. **MÉTODOS:** As nanopartículas foram sintetizadas por nanoemulsão em temperatura ambiente, sob agitação constante de 15.000 rpm durante 15 minutos, utilizando goma do cajueiro acetilada (GAC) a 0,1% e 0,05% diluída em DMSO 2%, constituindo assim a fase orgânica. Para a fase aquosa foi utilizado 10mg de goma do angico vermelho (GAng) como tensoativo e alendronato de sódio em diferentes concentrações: 5, 10 e 15mg, ambos diluídos em água destilada. Para a caracterização das nanopartículas, foi utilizada espectroscopia UV-Vis com leituras de 260nm. Além disso, foram realizadas leituras de espectroscopia de infravermelho – FTIR. O potencial de incorporação foi mensurado com leituras de 260nm e calculado utilizando uma curva de calibração. Também foram realizadas as análises referentes ao Índice de Polidispersão (PDI) das nanopartículas. **RESULTADOS:** O diâmetro das nanopartículas nas diferentes concentrações de GAC, apresentaram tamanhos variando entre 135,5nm para GAC 0,05%, e 213,7nm para GAC 0,01%. Além disso, foram verificados valores de potencial zeta entre -20,4mV para GAC 0,05% e -30,7mV para GAC 0,1%. Sendo esses valores um indicativo de uma boa estabilidade coloidal. Os valores de PDI para as nanopartículas variaram entre 0.3 para GAC 0,05% e 0.2 para GAC 0,1%, o que representa uma homogeneidade no tamanho das partículas presentes no meio. **CONCLUSÃO:** As nanopartículas poliméricas podem atuar como sistemas de liberação de fármaco, uma forma alternativa e eficaz que promove a potencialização e/ou minimização dos efeitos colaterais de alguns medicamentos. Diante desse contexto, a goma do cajueiro e a goma do angico apresentam-se de grande relevância no que diz respeito ao desenvolvimento de novos sistemas de liberação controlada de fármacos.

Palavras-chave: Efeitos adversos, Nanopartículas, Liberação controlada de fármacos.

DIRIGINDO A SAÚDE, TRANSPORTANDO O AUTO-CUIDADO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA COOPERATIVA DE TÁXI, TERESINA(PI)

¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹Jaciane Santos Marques; ¹ Laura Maria Vieira Bezerra do Vale; ¹Arlene Maria da Silva Santos; ²Reyjanne Barros de Carvalho; ³Andrea Conceição Gomes Lima.

¹Pós-graduandos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI; ³Doutora em Engenharia Biomédica – UNIVAP. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leonardo.rc@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade surge como um programa de pós-graduação *latu sensu* voltado para a formação de profissionais, caracterizando-se como educação para o trabalho, através de aprendizagem em serviço. A Carta Constituinte estabelece parâmetros legais para a constituição do campo saúde do trabalhador e seu artigo 200 estabelece a ampliação do atendimento do SUS para além da intervenção no corpo ou suas partes; evolui para a intervenção nas causas e, inclusive, nos ambientes de trabalho. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência multiprofissional, com foco de abordagem na saúde do trabalhador, em uma cooperativa de táxi na cidade de Teresina-PI por meio da educação em saúde. **MÉTODOS:** A experiência relatada se desenvolve em uma cooperativa de táxi, em um bairro da capital, Teresina (PI) e ação ocorreu nas dependências do local. Os funcionários totalizavam 10, sexo masculino, com idade entre 32 e 65 anos e com tempo de trabalho no local de pelo menos um ano. Em uma reunião prévia com o presidente da cooperativa as principais queixas mencionadas foram o estresse, problemas circulatórios, relacionados à saúde bucal, má qualidade de alimentação e relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. A ação deu-se início com uma dinâmica de acolhida conduzida pela categoria de psicologia que abordou sobre a importância de se combater o estresse durante o trabalho e os agentes estressores. Pela categoria de odontologia a saúde bucal e auto-estima foi tema de conversa destacando o trabalho da prevenção e promoção de saúde bucal. A categoria de nutrição destacou a importância de uma alimentação saudável e os alimentos que aumentam a sensação de bem estar e felicidade. Na sequência, a categoria de serviço social refletiu-se sobre a importância do respeito às diferenças no ambiente de trabalho. O último momento do desenvolvimento da ação foi conduzido pela fisioterapeuta residente que trouxe a prática da atividade laboral como forma de promoção de saúde. A finalização da ação deu-se por meio de uma dinâmica intitulada “Amor e Vida” e foi conduzida pela categoria de educação física e possibilitou a interação, a descontração, bem como o estreitamento dos laços de amizade do grupo. Em seguida, por meio de uma roda e um “abraço coletivo” oportunizou aos envolvidos o momento de fala dos sujeitos e suas percepções acerca da ação desenvolvida. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar de nem todos os trabalhadores da cooperativa de taxi terem comparecido à ação, foi significativo o número dos que estiveram presentes e que de fato participaram da discussão. Durante toda a atividade foi possível problematizar e debater a importância do cuidado integral à saúde do trabalhador perpassando por várias categorias profissionais. **CONCLUSÃO:** A promoção e educação em saúde demonstraram-se efetivas, suprimindo grande parte dos questionamentos e problemáticas levantadas, possibilitando assim acesso a informações, promoção da educação na saúde geral e bucal além da motivação pelo autocuidado aos profissionais da instituição atendida. Além disso, a RMSFC permite o desenvolvimento de atividades no território de atuação da equipe possibilitando a integração das diferentes áreas do conhecimento envolvendo diferentes profissionais.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Promoção de saúde, Trabalho multiprofissional.

FAMÍLIA E APRENDIZAGEM ESCOLAR: FORTALENDO OS VÍNCULOS FAMILIARES E CONSTRUINDO LAÇOS ENTRE PAIS E A ESCOLA

¹ Silvia Patrícia da Silva; ¹ Jaciane Santos Marques ¹ Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹ Aline Tavares Gomes; ¹ Elanne Nunes dos Santos; ² Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger.

¹ Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ² Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: silvianapatrícia24@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Escola e família configuram-se como espaços fundamentais de desenvolvimento para a trajetória de vida do ser humano, compartilhando funções educacionais, políticas e sociais na formação do cidadão. **OBJETIVO:** Compartilhar as percepções de residentes acerca de uma roda de conversa sobre Fortalecimento de Vínculos Familiares com pais e responsáveis de educandos de uma escola pública de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado pela equipe de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em uma atividade educativa sobre Fortalecimento de Vínculos Familiares realizada no mês de maio de 2019 tendo como público alvo desta ação, pais e responsáveis de discentes do ensino fundamental de uma escola pública de Teresina-PI. **RESULTADOS:** A atividade em questão teve por objetivo propiciar aos pais e responsáveis pelo alunado da escola um momento de reflexão a respeito do vínculo e a boa relação no seio familiar, bem como, a relação destes com o desenvolvimento escolar de seus filhos, sensibilizando-os para uma maior aproximação com a escola. Assim, a ação foi materializada em roda de conversa dialogada, seguindo os seguintes momentos: I- O acolhimento foi realizado através de uma dinâmica sobre os tipos de abraços onde ao som de música e ao comando dos residentes os pais em roda se cumprimentavam através de variadas formas de abraçar, tendo em vistas os benefícios e representatividade do abraço; II- Posteriormente, abordou-se de forma dialogada e compartilhada a temática família e vínculos familiares, utilizando-se da metodologia ativa a “Árvore dos Bons Frutos”, onde através de uma estrutura de árvores foi se relatando os conceitos, os desafios, as positivities e as relações harmônicas e conflituosas que perpassam a instituição família, onde as falas foram oriundas das demandas colocadas pelos participantes da roda; III- Após o momento de discussão acerca das questões que corporificam a instituição família, refletiu-se sobre as formas de superar os conflitos que perpassam esse ambiente e que afetam direta ou indiretamente no comportamento e no desenvolvimento escolar dos filhos, trazendo-os para um pensar coletivo no que tange a importância dos familiares como parceiros da escola. Finalizado esse momento foi realizada uma dinâmica voltada para a sensibilização dos pais para o cuidado dos filhos com entrega de mensagens e chocolates aos presentes na atividade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, depreende-se que a ação supracitada, contribuiu de forma significativa para a sensibilização dos pais e responsáveis presentes, tendo em vista, os relatos emocionados acerca da atividade, bem como, a participação atenta dos mesmos do início ao término da roda de conversa. Ademais, evidenciou-se além da afetividade e respeito entre os residentes e comunidade escolar, a necessidade de mais ações que viabilizem espaços de interação entre pais, escola e profissionais da saúde em campos de diálogos que incitem uma educação equânime e de qualidade.

Palavras-chave: Família, Vínculo, Escola.

ESTRATÉGIA LÚDICA PARA INCENTIVO DE PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Antonio Anderson Araújo Azevedo; ¹Eveline Carneiro Oliveira; ¹Beatriz Sousa Lima; ¹Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ¹Ana Paula Daniel Fontenele; ¹Pedro Henrique Bezerra Lima; ²Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

¹Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, ligante da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF; ²Enfermeiro. Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: shandersonaraujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação em saúde vem sendo implantada no início da fase de aprendizagem da criança, visando a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde, pois é na idade pré-escolar que há maior assimilação de informações. As ações educativas e preventivas devem ser incorporadas aos hábitos das crianças de modo que elas sejam aptas para repassar o conhecimento. A higiene de mãos é considerada a medida mais importante no controle das infecções e constitui o principal meio de prevenir infecções relacionadas à saúde, principalmente, no controle da transmissão de micro-organismos multirresistentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e as percepções acerca do desenvolvimento de uma estratégia de incentivo e fortalecimento de hábitos de higiene infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência prática de três acadêmicos de enfermagem e ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), durante o mês de maio de 2019, em um Centro de Saúde da Família na zona urbana do município de Sobral, Ce, no decorrer da Semana do Bebê, em uma ação de educação em saúde destinada ao público infantil, com faixa etária de 12 meses a 5 anos. Realizou-se uma estratégia lúdica: com o auxílio de tinta hipoalergênica à base d'água, nas cores azul, verde, vermelho, rosa e amarelo, para a confecção de um painel ilustrativo. Para a execução da atividade, fez-se busca ativa dos pais de crianças maiores de 12 meses que estivessem presentes na unidade de saúde aguardando atendimento. Após abordagem, explicou-se o objetivo da ação, alcançando assim, a participação de todo público abordado. No ato da ação, as crianças pintavam as mãos com a tinta e as colocavam no painel, de forma aleatória. Posteriormente, realizou-se a lavagem das mãos tecendo orientações sobre a higienização das mãos tanto para crianças como para os pais. **RESULTADOS:** Identificou-se que as crianças apresentavam pouco conhecimento sobre os hábitos de higienização; possibilitando a execução demonstrativa da maneira eficaz de lavagem das mãos; realizando orientações de higienização antes e após as refeições, bem como dos alimentos a serem consumidos. Para a obtenção de resultados efetivos, realizou-se ainda a mesma abordagem e orientações com os papais e/ou responsáveis, na ótica da prevenção de infecções alimentares e aprimoramento dos hábitos de higiene. Ações como esta, vivenciadas através da extensão, são fundamentais para a formação acadêmica, contribuindo no aperfeiçoamento da abordagem ao público infantil e no desenvolvimento de metodologias lúdicas. **CONCLUSÃO:** A realização de educação em saúde por meio de metodologias ativas, adaptadas ao público potencializam os resultados desejados, cabe aos profissionais de saúde o empoderamento dessas metodologias e aplica-las na sua rotina, no entanto, faz-se necessário a extensão desse cuidado ao cotidiano no usuário, por meio de novas metodologias e com o auxílio de outros campos de ensino como a escola e a educação realizada pelos pais.

Palavras-chave: Hábitos de higiene, Educação em saúde, Higiene infantil.

PERFIL DA MORBIMORTALIDADE DE MULHERES NORDESTINAS POR NEOPLASIA MALÍGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES: ANÁLISE DE UMA DÉCADA

¹Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ²Maria Nillane da Silva; ³Francisca Cindy de Sousa Albuquerque;
⁴Airton César Leite; ⁵Maria Camila Leal de Moura; ⁶Magda Rogéria Pereira Viana.

^{1,2,3,4,5}Graduandos do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁶Mestre em Enfermagem e Docente do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mercymed123@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões estão entre as principais causas de morte por câncer em países desenvolvidos, inclusive entre as mulheres. Nos países em desenvolvimento observa-se um fato semelhante, sendo que, no Brasil a taxa de morbimortalidade por esse tipo de câncer vem crescendo, tornando- o a segunda maior causa de óbito mais comum entre as mulheres e a primeira entre os homens. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da morbimortalidade por neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões das mulheres do Nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** Estudo documental, retrospectivo e de série temporal, baseado em dados coletados por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou- se a tendência de não completude segundo ano do processamento, região, faixa etária, raça/cor, óbitos por ano e valor total dos serviços hospitalares no período de Julho de 2010 a Abril de 2019. **RESULTADOS:** Constatou- se um total de 14.757 internações nesse período de tempo e também um significativo crescimento das taxas ao longo dos anos, sendo 2017 o ano com a maior taxa registrando ao todo 2.259 internações, o que equivale a 15,31% do total. O estado que apresentou o maior número de internações foi o Ceará com 3.355 registros (22,73% do total de internações), seguido da Bahia com 3.108 (21,06 %) e do Pernambuco com 18,61% da taxa, o equivalente a 2.746 internações. Em relação à faixa etária das mulheres, a que apresentou a maior taxa de internações foi a de 50 a 59 anos de idade com um percentual de 24,31%, ou seja, 3.588 internações. No que concerne a raça, a parda foi a declarada pontuando 7.548 internações, representando 51,15% do total. Registrou- se o total de 3.687 óbitos, sendo também o ano de 2018 o mais evidente com 558 óbitos (15,13% do valor total). Ao longo desses 10 anos, os gastos hospitalares com essas internações foi o total de 24.516.859 R\$, sendo o ano de 2017 o que mais possuiu gastos, consumindo 16,44% do total. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, faz- se necessário que o Sistema Único de Saúde invista em pesquisa epidemiológica e tratamento do câncer de pulmão, diminua o tempo de diagnóstico e melhore o acesso aos serviços de saúde especializados. Além disso, é essencial o reforço às campanhas educativas em especial ao antitabagismo que corresponde a um dos principais fatores desenvolvedores do câncer.

Palavras-chave: Câncer, Pulmão, Sistema de Informação.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CAPTADORES DIGITAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM TERESINA-PI

¹Matheus Henrique da Silva Lemos; ¹Josiane da Silva Oliveira; ²Francisco Laurindo da Silva; ³Taciany Alves Batista Lemos; ¹Nithelly Oliveira Cabral; ¹Amanda Augusta Macedo de Carvalho; ¹Iasmin Menezes Lima.

¹Enfermeiro (a). Pós-graduandos em Enfermagem em Urgências e Emergências pela Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN; ²Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Docente da Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN; ³Enfermeira, Mestre em UTI pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. Mestranda em Biotecnologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lemosmh@gmail.com

Categoria: Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: Os micro-organismos são organismos microscópicos que vivem no meio ambiente, e tem enorme importância para todos os seres vivos, como na participação física e química do planeta assim como são causadores de doenças pois ao se instalar no organismo do hospedeiro liberam suas toxinas causando infecções e se desenvolvem no hospedeiro de forma mais eficaz quando o mesmo se encontra enfraquecido. Dessa forma, a pele do ser humano é recoberta de micro-organismos inofensivos, que não exercem perigos, pois executam a função de regular o organismo, ajudando assim no seu funcionamento. **OBJETIVO:** Identificar os micro-organismos existentes em captador de digital em instituição de ensino superior em Teresina. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa realizado no período de março a maio de 2018, onde foram utilizados 11 captadores de digital de uma instituição de ensino superior. Para a realização da pesquisa foram utilizados 11 captadores de digitais, nos quais foram realizadas as coletas do material biológico, mediante a utilização de swabs. Os swabs foram postos em tubos contendo caldo de infuso de cérebro e coração bovino e incubados por 24h em estufa incubadora a 36°C. Aliquotas dos tubos com crescimento microbiano foram semeadas em meio de cultura ágar sangue e ágar azul de metileno. **RESULTADOS:** Foram coletadas 11 amostras, sendo 6 na entrada, 1 na sala dos docentes, 1 para funcionários que atuam na limpeza e organização da instituição, 1 na parte clínica delegada a acadêmicos e pacientes, 1 para funcionários da clínica e 1 na garagem dos docentes. Os micro-organismos foram identificados com base em características fenotípicas produzidas por eles e testes bioquímicos. Isolou-se dos captadores de digital, 2 cepas de *Staphylococcus aureus*, 1 de *Escherichia coli*, 1 de *Enterobacter spp* e 4 de *Bacillus subtilis* e 3 não apresentaram crescimento bacteriano. Quanto ao local das amostras, a entrada principal apresentou o maior registro de cepas bacterianas (n=3). **CONCLUSÃO:** Portanto, dos captadores de digital foram isolados micro-organismos potencialmente patogênicos e outros pertencentes ao grupo dos coliformes totais e fecais. Portanto, fica evidente a necessidade de uma maior vigilância e uso de produtos químicos na descontaminação desses aparelhos, tendo em vista a segurança dos usuários do estabelecimento.

Palavras-chave: Bactérias, Microbiologia, Saúde Pública.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MAMÁRIA EM UMA TRIBO INDÍGENA AMAZÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Phellype Kayyaa da Luz; ²Otoniel Oro Mon; ³Nayana Soares Cunha; ⁴Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa; ⁵Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante.

¹ Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Acadêmico de Biotecnologia pelo Instituto Federal de Rondônia - IFRO; ³ Especialista em Saúde do adulto e Idoso pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde de Brasília, DF; ⁴ Doutora, Pós-graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁵ Pós-graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: Phellype.luz@ufi.edu.br

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O câncer mamário constitui importante problema de saúde pública no Brasil, por ser a neoplasia mais frequente entre as mulheres e corresponder a principal causa de óbitos por nesse grupo populacional. Significativo percentual dos diagnósticos de câncer de mama é dado em estágios tumorais mais avançados, onde se faz necessário instituir tratamentos radicais, com aumento significativo de morbidade. O diagnóstico precoce de tumores é de fundamental importância para que a doença seja tratada ainda em fase inicial e de modo adequado, mas, para isso, faz-se necessário o incremento de ações de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde mamária para mulheres de uma tribo indígena amazônica. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizado contato prévio com representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e com o cacique da tribo para solicitar permissão e elucidar os objetivos da realização das atividades de extensão, em seguida, foi feita a capacitação e treinamento da equipe composta por: professores de artes, enfermagem e bolsistas indígenas que residiam na tribo Lage Velho, local onde foi realizada as intervenções para empoderamento da temática e eficaz execução do projeto quanto: conhecimento científico, estratégias de abordagem a comunidade e construção de materiais lúdicos/didáticos que remetesse de modo facilitador o conhecimento da temática para melhor extensão ao público alvo. O conteúdo foi construído com base em matérias do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e abordou: definição, etiologia, sinais e sintomas, fatores de risco e proteção e medidas de reabilitação da saúde. **RESULTADOS:** A equipe desenvolveu tecnologias leves de educação que faziam alusão esclarecedora sobre o processo saúde e doença do câncer, a saber: construiu-se uma peça teatral intitulada: Vida e morte de Otoniara Oran, desenvolveu-se a paródia denominada “Só que não”, dos cantores sertanejos Cleber e Cauan além de folders (escritos na língua indígena) e pinturas plásticas para que os índios pudessem conhecer, discutir e problematizar o processo saúde e doença de modo lúdico e significativo a sua realidade sociocultural **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de ações de promoção da saúde mamária, quando pensadas sob a égide da compreensão da realidade social em que se inserem os participantes, pode proporcionar o aumento do interesse, reflexão e motivação dos participantes a aderirem a medidas de proteção a saúde.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Promoção da saúde, População indígena.

BENEFÍCIOS DO PARTO HUMANIZADO PARA O RECÉM – NASCIDO: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

¹ Tátilla Dalila de Sousa Silva; ² Isabelle Luiza de Castro Mourão; ³ Mara Regina Pereira Viana Damasceno Feitosa.

¹ Graduada em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Pós- Graduada em Saúde da Família com Habilitação em Saúde Pública pelo Instituto Superior de Educação Programus - ISEPRO; ² Graduada em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí-Christfapi; ³ Enfermeira e Orientadora, Professora da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI Especialista em Programa de Saúde da Família , em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, na área de Auditoria em Serviços de Saúde, Saúde Baseada em Evidências e Docência Superior, Enfermeira do setor de faturamento e Auditoria do Hospital Regional Chagas Rodrigues.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tatiladalila@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O parto humanizado é evidenciado por técnicas destinadas a se adequar ao processo de parto numa perspectiva menos medicamentosa e hospitalar, onde possa atender o binômio mãe-filho dentro de uma visão mais acolhedora e humana, onde os protagonistas sejam a parturiente e o recém-nascido. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios para o Recém-nascido em relação ao Parto Normal Humanizado. **MÉTODOS:** Aborda uma revisão de literatura integrativa de caráter explicativa. Teve como percurso metodológico a busca de trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2018, com busca em banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os sites Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) Humanização, Parto e Conhecimentos. Foram encontrados 30 artigos científicos, no período de agosto de 2017 a junho de 2018, destes foram utilizados 7. Utilizou-se como critério para a escolha dos artigos, aqueles que estavam disponíveis gratuitamente na base de dados, completos, em português e os que melhor se adequavam ao tema estudado. **RESULTADOS:** À assistência prestada ao recém-nascido imediatamente após o parto é indispensável para que ocorra a adaptação do bebê diminuindo assim, morbimortalidade neonatal. Quando o vínculo entre mãe e recém-nascido ocorre nas primeiras horas após o nascimento, o bebê fica com a respiração mais estabilizada, a oxigenação melhora e a temperatura corporal é regulada, além de promover redução nos hormônios de estresse. Com a promoção de um contato imediato entre o binômio, ocorre o processo chamado Hora Dourada ou Imprinting. A Organização Mundial de Saúde aconselha o corte do cordão umbilical tardio, de modo, que aumente o nível de ferro, não ocorra o surgimento de enterocolite necrosante, redução de sepse infantil e transfusão desnecessárias. Visto que os recém-nascidos que nasceram prematuros irão se beneficiar através do clampeamento tardio do cordão umbilical. Estudos indicam que bebês prematuros nascidos de parto humanizado exibem poucas dificuldades respiratórias e internações. Estes que nascem por via vaginal e que são amamentados até o primeiro ano de vida exibem uma flora intestinal rica em boas bactérias promovendo diminuição das cólicas e acauteladas diarreias. **CONCLUSÃO:** Os consensos garantem que, o parto humanizado é o mais recomendado para o bebê, visto que, ao passar pelo canal vaginal, o feto é recoberto por bactérias e fungos e ao contato com esses microrganismos, irá colaborar para o desenvolvimento saudável. Além do que, cada parto é um acontecimento único, onde o feto vai decidir a hora certa para nascer, diferente de um parto programado e agendado onde muitas das vezes a criança ainda não está apta ao nascimento, principalmente pelo não amadurecimento dos pulmões.

Palavras-chave: Humanização, Parto, Conhecimentos.

**SÍNDROME DE DOWN: DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO BINÔMIO MÃE/FILHO DENTRO DO
CONTEXTO SOCIAL**

¹ Tátilla Dalila de Sousa Silva; ² Evaldo Sales Leal.

¹ Graduada em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Pós- Graduada em Saúde da Família com Habilitação em Saúde Pública pelo Instituto Superior de Educação Programus - ISEPRO; ² Doutorando em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tatiladalila@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética caracterizada pela presença de alterações no par do cromossomo 21. É perceptível que as crianças portadoras da SD enfrentam muitas dificuldades dentro da sociedade, e que a mãe também está sujeita a passar por elas, diante disso, cabe-nos questionar: quais as dificuldades encontradas pela mãe e o filho portador de Síndrome de Down dentro da sociedade? **OBJETIVO:** Conhecer as dificuldades enfrentadas pelo binômio mãe/filho frente à SD no contexto social. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e explicativo. Os dados foram coletados na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Piripiri-Piauí, após emissão da Declaração de Autorização da Instituição Co-Participante e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de cada participante envolvido na pesquisa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas que foram gravadas por meio eletrônico sendo utilizado para isso um questionário próprio. Os dados subjetivos foram reprocessados posteriormente para um formulário garantindo mais rapidez e eficácia na coleta de dados. A entrevista foi realizada diretamente ao público alvo (mãe, familiares e/ou cuidadores e responsáveis pelo paciente portador de SD). Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho sobre o número CAAE 64631016.6.0000.5602 e sob o parecer número 1.976.841. **RESULTADOS:** Não só o portador de SD como também os demais portadores de outras deficiências enfrentam dificuldades diariamente no contexto social, sejam estas relacionadas à educação, saúde, ou preconceito social. A maioria dos participantes envolvidos apontou o setor educacional como a maior dificuldade já encontrada por eles. A mudança dos professores e o convívio com outros alunos faz com que o processo de inclusão se reinicie a cada ano. Apenas um dos participantes salientou ter passado por mais de uma dificuldade juntamente ao filho, sendo elas na saúde e na educação. Somente um participante verbalizou que a maior dificuldade já enfrentada no contexto social juntamente ao filho portador de SD estava relacionada com o preconceito da sociedade enquanto outro relatou estar associado a mudança da fase de criança para a adolescência. Somente um participante informou que nunca passou nenhuma dificuldade até a presente coleta de dados pelo fato do seu filho portador de SD ainda apresentar pouca idade, no entanto, constatou-se que outros participantes cujos filhos também possuíam a mesma idade ou menores, já enfrentaram algumas dificuldades no contexto social. **CONCLUSÃO:** O binômio mãe/filho portador de SD ainda enfrentam muitas dificuldades no contexto social. Notou-se que dentre essas, a maioria encontra-se relacionada ao setor educacional, no que concerne a questão da educação inclusiva. Contudo, ainda ficou evidenciado que o binômio ainda perpassa por dificuldades como a questão do preconceito da sociedade pelo fato de serem considerados diferentes dos habitualmente denominados e considerados normais pela sociedade. Além do mais, o medo, dúvidas e anseios sobre o desenvolvimento dos filhos e as questões relacionadas com a saúde dos mesmos, ainda puderam ser identificadas como dificuldades no desenvolver do estudo.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Saúde da criança, Relações interpessoais.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DESPORTIVA

¹ Vanessa Maria Oliveira Viana; ² Vera Alice Oliveira Viana; ³ Antônio Carlos Santos Sousa Junior; ⁴ Edilene Kalyne Bezerra de Sousa; ⁵ Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior; ⁶ Bruna Furtado Sena de Queiroz.

¹ Pós-graduando em Saúde da Família pela Unidiferencial; ² Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴ Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁵ Graduado em Enfermagem - UESPI /FACIME; ⁶ Graduada em Enfermagem – FACID.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vanessamaolvi@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A participação do profissional de enfermagem no esporte é de muita importância para o bom desenvolvimento físico do atleta, visto que o exercício profissional do enfermeiro é focado na assistência qualificada e por meio do estímulo à prevenção de agravos e mudanças nos hábitos. Assim, cabe ao enfermeiro orientar atletas no sentido de evitar lesões ou mesmo seu excesso que muitas vezes podem ocasionar suspensão da atividade esportiva já que lesões não tratadas adequadamente tendem a deixar sequelas. O enfermeiro que acompanha o desenvolvimento dos atletas conseguem identificar as reais necessidades de saúde e orientá-los para um acompanhamento e tratamento adequado, buscando atingir a otimização de desempenho físico, minimizando dores, atendendo-os e proporcionando a possibilidade de um retorno breve ao treinamento e, principalmente executando procedimentos de caráter preventivo.

OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica sobre as intervenções de enfermagem na ciência do esporte.

MÉTODOS: Foi realizada uma revisão de literatura em cinco artigos científicos, buscados na base de dados Scielo e Capes/Periódicos, nos quais retratavam sobre a atuação do profissional de enfermagem na área esportiva.

RESULTADOS: Os procedimentos realizados pela enfermagem aos atletas são distribuídos em caráter preventivos, emergenciais e restauradores. Esses atendimentos prestados nas inúmeras modalidades esportivas devem ser focados nas seguintes atribuições como imobilizações, curativos, administração de medicamentos, prevenção de lesões, tratamento de lesões (aplicar o protocolo P.R.I.C.E. – pressão, restrição momentânea de movimento, gelo, compressão e elevação); orientação pré e pós-operatória do atleta; realizar medidas antropométricas; aferir sinais vitais; realizar crioterapia; orientação antidoping (efeitos colaterais) e auxílio na fisiologia do esporte. Cabe ao profissional de enfermagem observar o atleta de maneira a detectar qualquer agravo a sua saúde e ficar atento ao condicionamento cardiovascular e cardiorrespiratório do atleta uma vez que é essencial a aplicação de técnicas necessárias, caso ocorra algum tipo de lesão, contusão ou mal súbito.

CONCLUSÃO: Tendo em vista que o profissional de enfermagem pode colaborar com os demais membros da equipe multidisciplinar, para a saúde do atleta, de forma preventiva, bem como na ação terapêutica é necessário que o especialista em enfermagem esportiva conheça a anatomia funcional, a fisiologia e suas atuais modificações e consequências da prática esportiva com implicação das leis da biomecânica que fundamentam o movimento humano, identifique os riscos que originam determinadas patologias e desenvolver as diferentes habilidades terapêuticas, aplique os instrumentos que facilitam e aprimoram as interações no planejamento da enfermagem desportiva, diferencie as características técnicas dos esportes mais comuns, reconheça os efeitos das drogas nos esportes, execute os exames técnicos necessários corretamente para cada tipo de lesão esportiva, conheça a metodologia necessária para detectar lesões ósseas, musculares, ligamentares e tendinosas para um diagnóstico correto de enfermagem, desenvolva habilidade para realizar curativos funcionais e aplique corretamente os diferentes tipos de massagens esportivas. Frente ao levantamento realizado na pesquisa, observa-se a necessidade de propor um programa preventivo que minimize as lesões causadas por limitações físicas e permita o retorno do atleta ao treino e mesmo ao seu cotidiano em menor prazo e em condições físicas possíveis.

Palavras-chave: Enfermagem, Esporte, Saúde .

AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO POR ANÁLISE SENSORIAL DE PÃES FUNCIONAIS OBTIDOS COM A UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

¹Gabriela Lima de Araujo; ¹Thais Lacerda Liandro; ¹Mariane de Souza Carvalho.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: glima9700@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A berinjela, botanicamente classificada como *Solanum melongena*, pertence à família Solanaceae. É originada da Índia e foi introduzida no Brasil no século XVI pelos portugueses, onde é cultivada em maior escala nos estados de São Paulo, seguido de Minas Gerais e da região sul do país. Esse fruto amplamente consumido no Brasil e em outros países, tem sido empregado na medicina popular como agente hipocolesterolêmico, uma vez que, possui alto teor de fibra alimentar, além de outros compostos como niacina, vitamina C e flavonoides, que parecem exercer alterações benéficas sobre o metabolismo de lipídeos. Uma das maneiras de reduzir as perdas pós-colheitas e diversificar o uso da berinjela seria a sua secagem e transformação em farinhas. O seu alto teor de fibra permite que a farinha de berinjela possa ser utilizada na elaboração de produtos de panificação e massas alimentícias, ampliando a oferta de produtos com essa característica, tanto para os consumidores sadios, quanto para aqueles que apresentam alguma patologia (constipação intestinal, hipercolesterolemia, obesidade, entre outras). Logo que apontadas evidências de resultados satisfatórios ao uso da berinjela, ressalta-se que o baixo custo deste tipo de alimento o torna mais acessível à população em geral. **OBJETIVO:** Objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características sensoriais de pães funcionais, obtidos com farinha de berinjela. **MÉTODOS:** O produto foi desenvolvido no laboratório de técnica e dietética da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Primeiramente, mesclou-se os ovos (12 unidades), em seguida acrescentou-se a farinha de berinjela (2 xícaras de chá), gergelim (2 xícaras de chá) e parmesão ralado (200 g) até obter uma massa homogênea. Posteriormente, adicionou-se o sal (1 colher de chá), a água (160 ml) e homogeneizou-se novamente e, em seguida, acrescentou-se o fermento (10 g) e consubstanciou-se delicadamente. A mistura foi colocada em uma forma untada e levada ao forno médio por aproximadamente 30 minutos. Para a análise sensorial, participaram voluntariamente um total de 35 julgadores, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos e que possuíam hábito de consumir pão. Como método de análise sensorial, optou-se pelo método de escala hedônica de 7 pontos e teste de intenção de compra na escala de 5 pontos, afim de avaliar a aceitabilidade do produto e seu potencial mercadológico. **RESULTADOS:** Pôde-se observar que o produto se mostrou aceitável em ambos os métodos. Com relação à escala hedônica, 20% dos julgadores gostaram muito, 35% gostaram moderadamente, 22% gostaram ligeiramente, 18% não gostaram e nem desgostaram e 5% desgostaram muito. Já no teste de intenção de compra, 17% certamente comprariam o produto, 40% dos julgadores provavelmente comprariam o produto, 27% talvez comprariam o produto, 16% certamente não comprariam o produto. **CONCLUSÃO:** O produto desenvolvido mostra-se potencial para auxiliar o aumento de consumo de fibras, bem como no tratamento de algumas comorbidades, e pode ser uma alternativa para pacientes celíacos por não conter glúten. Torna-se necessário que estudos posteriores sejam realizados acerca de produtos formulados com farinha de berinjela, visando avaliação de sua atividade funcional.

Palavras-chave: Fibras, Hipocolesterolêmico.

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR RECÉM-FORMADOS EM NUTRIÇÃO AO INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Yanca Marques Futai; ²Andresa Gomes da Silva; ³Mirtaelly Francisca Aragão Carvalho.

¹ Pós-Graduanda em Docência do Ensino Superior – Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; ² Pós-Graduanda em Nutrição Clínica e Funcional – Faculdade Estácio CEUT; ³ Residente em Nutrição de Alta complexidade no Hospital Universitário -HU, pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yancamarques01@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O curso superior em Nutrição teve início no ano de 1939 no Brasil, onde os primeiros profissionais atuavam na área hospitalar, coletiva e de saúde pública, mas atualmente são vastas as opções de atuação, variando de materno infantil a gerontologia, de emagrecimento a alta performance. Porém, ainda são grandes as dificuldades que os recém-formados enfrentam para ingressar ao mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar através da literatura as principais dificuldades enfrentadas por recém-formados em Nutrição ao ingressar no mercado de trabalho. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de abril e maio de 2019. Os critérios de inclusão para a seleção de amostras foram os artigos publicados entre 2014 e 2019, em periódicos nacionais e internacionais, ou seja, em língua portuguesa e inglesa, e que apresentassem a temática do estudo, excluindo-se artigos publicados no período anterior a 2014, incompletos, que não retratassem ligação direta com os descritores, além daqueles que não respondessem à temática ou fugissem do objeto central do estudo. A revisão bibliográfica efetuou-se nas bases de dados eletrônicas SCIELO, LILACS e MEDLINE. Selecionaram-se artigos inicialmente pelos títulos, posteriormente, pelos resumos contendo o assunto abordado. Após a pesquisa inicial com base no título e palavras-chaves dos estudos encontraram-se 10 artigos, destes somente 6 foram selecionados para elaboração do presente trabalho. **RESULTADOS:** Através da análise pode-se verificar que as principais dificuldades para os recém-formados foram, a falta de experiência comprovada, salário e demanda no mercado de trabalho. Em primeiro lugar destacou-se a carência de emprego, onde mesmo com o incentivo do governo sobre a importância da alimentação saudável, das boas práticas de manipulação e higiene e com todas as informações que são repassadas pela mídia acerca das doenças que podem ser prevenidas através da alimentação, ainda é pequena a demanda para a quantidade de profissionais nutricionistas, em segundo lugar a falta de experiência profissional, os entrevistados apontam que a maioria das empresas pedem pelo menos de 6 meses a 1 ano de experiência em determinada área e por terceiro observou a insatisfação com questão salarial, que em alguns casos não chega a um salário mínimo, sendo assim desvalorizando o profissional que investiu para oferecer serviço de qualidade e apresentar bons resultados. Um ponto importante a se destacar é que dos entrevistados houve um grupo que se sobressaiu aos demais, aqueles que utilizam das redes sociais para divulgar seu trabalho, principalmente os que atuam com a área esportiva e estética. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que mesmo com os incentivos de alimentação saudável, melhora da qualidade de vida através do auxílio de um profissional nutricionista, ainda existem muitas dificuldades que são encontradas por esses profissionais, sendo essas que fazem muitas das vezes desistir e/ou desaminar de atuar na área em que são formados optando por ingressar em outras profissões. É necessário não somente por parte do Governo, mas também pelo próprio Nutricionista um maior incentivo sobre a importância de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Atuação profissional, Nutrição, Formação em Saúde.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

**AFAGANDO A DOR, ACONSELHANDO O AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL ENTRE RESIDÊNCIA E CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO,
TERESINA (PI)**

¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ²Reyjanne Barros de Carvalho.

¹Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leonardo.rc@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí emerge no contexto de implementação ou fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente para o SUS, configurando-se como processo de formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, durante o processo educacional, os profissionais dentistas residentes tiveram a oportunidade de atuação em diferentes espaços e um deles foi o Centro de Testagem e Aconselhamento na cidade de Teresina-PI no primeiro semestre de 2019. **OBJETIVO:** relatar a experiência de prática assistencial na etapa do aconselhamento no Centro de Testagem e Aconselhamento na cidade de Teresina (PI) e destacar a importância de um aconselhamento humanizado e acolhedor. **MÉTODOS:** relato de experiência e observação desenvolvido ao longo do estágio R2 no Centro de Testagem e Aconselhamento (etapa de aconselhamento). **ANÁLISE CRÍTICA:** Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses estabelecimentos de saúde, o usuário realiza testes para HIV, sífilis e hepatites B e C de forma gratuita. Todos os testes são realizados de acordo com a norma definida pelo Ministério da Saúde e com produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e por ela controlados. Durante a vivência, teve-se a oportunidade, à princípio, de observar a rotina e posteriormente assumir o papel de aconselhador nos atendimentos. O aconselhamento ocorre de maneira sigilosa e profissional de modo a não comprometer a integridade dos usuários sendo realizada por uma equipe multiprofissional qualificada (enfermeiros, psicóloga, assistente social, sanitária e dentistas). Na fase do aconselhamento o usuário recebe um tratamento diferenciado e humanizado, orientações de promoção e prevenção, abordagem das principais infecções sexualmente transmissíveis (IST) e os riscos, bem como permite aos usuários uma reflexão sobre o passado sexual e suas práticas ao longo da vida. Em cada atividade realizada, seja em atendimento com profissionais do serviço ou individual, era perceptível o papel e responsabilidade ao sentar para ouvir histórias dos usuários, suas preocupações, medos e angústias ou mesmo de alívio ao receber os diagnósticos. Era de vital importância lançar propostas e questões de maneira que o paciente pudesse refletir suas práticas, crenças e dificuldades, além de fornecer apoio emocional frente aos resultados e o motivando sempre para a adoção de medidas preventivas com objetivo de uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Destaca-se como de suma importância a parceria entre CTA e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI buscando contribuir na formação profissional dos dentistas residentes, além do fortalecimento da rede de apoio para a prevenção de IST's e o atendimento humanizado e acolhedor não somente na fase de aconselhamento mas em todas as etapas do serviço de saúde.

Palavras-chave: Residência multiprofissional, Capacitação profissional, Aconselhamento, Acolhimento.

COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES NA ÁGUA DE BEBEDOUROS E TORNEIRAS DO CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS, BOM JESUS – PI

¹Fernanda Albuquerque Barros dos Santos; ²Renata Oliveira Ribeiro; ³Dauri Soares Sousa; ⁴Thiago Emanuel de Amorim; ⁵Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ⁶Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁷Felicianna Clara Fonsêca Machado.

^{1,2,3,4} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6,7} Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: bloch_@hotmail.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A água é a substância que permitiu o surgimento, a evolução e a permanência da vida no planeta Terra. Devido a sua importância, o monitoramento da qualidade hídrica torna-se fundamental e constitui uma questão de saúde pública. Isso acontece, porque a contaminação da água compromete sua potabilidade e gera riscos relacionados à possível veiculação de patógenos causadores de surtos. O controle microbiológico da água é, assim, uma ferramenta indispensável para detecção de microrganismos indicadores de contaminação, tais como os coliformes totais e termotolerantes, bem como de agentes patogênicos de veiculação hídrica. **OBJETIVO:** Analisar microbiologicamente a água dos bebedouros e de torneiras do *Campus* Prof^a Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí, situado em Bom Jesus – Piauí, por meio da quantificação de coliformes totais e termotolerantes. **MÉTODOS:** Coletaram-se 20 amostras, sendo 14 de bebedouros e 6 de torneiras. As amostras foram coletadas em garrafas de vidro estéreis, após as torneiras serem higienizadas com álcool 70%, seguido de escoamento da água por 3 minutos. Após isso, as amostras foram conduzidas em caixas isotérmicas com gelo ao Laboratório de Inspeção de Alimentos, para análise imediata. Para a pesquisa de coliformes totais e termotolerantes, inocularam-se 10 ml de cada amostra em tubos contendo 10mL de caldo lauril triptose e tubos de Durham, incubados a 35°C por 48 horas. Foram transferidas, alíquotas de cada tubo positivo, para tubo contendo caldo lactosado bile verde brilhante (VB) e tubos de Durham, com posterior incubação a 35°C por 24-48 horas. Alçadas de inóculos dos tubos positivos em caldo VB foram transferidas para tubos contendo caldo *Escherichia coli* e tubos de Durham, incubando-se, em banho maria a 45°C por 24-48h. A partir dos tubos positivos, efetuou-se o plaqueamento em estrias, em meio Agar Eosina Azul de Metileno, no qual as colônias de *E. coli* apresentam coloração verde metálica. Os resultados foram comparados com o limite estabelecido pela legislação brasileira (Portaria MS N°. 2.914/2011), que é de ausência em 100ml, para fins de classificação das amostras, como aceitáveis ou inaceitáveis. **RESULTADOS:** Das 14 amostras de água de bebedouro, houve crescimento de coliformes totais em 50%, mas não cresceram coliformes termotolerantes. Dentre as seis amostras de água de torneira, cresceram coliformes totais e termotolerantes, em 83,33% e 16,66%, respectivamente. A contaminação por coliformes totais em água de bebedouro variou de <1,1 a 2,2 NMP/100ml, ao passo que, para amostras obtidas das torneiras, esses microrganismos variaram de <1,1 a 6,9 NMP/100ml. O crescimento de coliformes termotolerantes nas amostras de torneiras situaram-se entre <1,1 a 2,2 NMP/100ml. Todas as amostras em que houve crescimento de coliformes totais ou de termotolerantes foram classificadas como inaceitáveis, considerando-se o limite estabelecido pela legislação brasileira que determina ausência em 100ml, para estes microrganismos. **CONCLUSÃO:** As análises demonstraram prováveis falhas de higiene nos reservatórios utilizados na distribuição de água no *Campus*. Com base nestes resultados, medidas corretivas, para manutenção e higienização dos equipamentos e reservatórios, foram sugeridas aos gestores, no intuito de prevenir doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: Coliformes, Contaminação, Saúde Pública.

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: CARACTERIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS EM UM MUNICÍPIO NO SEMIÁRIDO DO PIAUÍ

¹Juliana Bezerra Macedo; ²Daniela Bezerra Macedo; ³Claudio Scott Bortoleto; ⁴Érika Layne Gomes Leal; ⁵Bruno Vinícius Manzolli Rodrigues; ⁶Lívia Assis Garcia; ⁷Adriana Pavinatto.

^{1,2}Mestrandas em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil; ³Médico Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira – SP; ⁴Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ^{5,6,7}Professor(a) e pesquisador(a) da Universidade Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: juliabezmacedo@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As doenças negligenciadas caracterizam-se por um conjunto de doenças infecciosas e parasitárias de prevalência alta em população de baixa renda sendo este um determinante social no descontrole da propagação dessas doenças. Boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde mostram que estes agravos são um problema de saúde pública e mesmo com todos os esforços do governo brasileiro muitas delas ainda se encontram em caráter de endemicidade. **OBJETIVO:** Caracterizar os indivíduos diagnosticados com doenças negligenciadas em um município do semiárido do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico analítico exploratório conduzido entre setembro de 2018 a maio de 2019. A amostra correspondeu 1520 registros de casos confirmados de pacientes diagnosticados com doenças negligenciadas (tuberculose, hanseníase, leishmanioses, esquistossomose, dengue, doença de Chagas e malária) residentes em Picos, verificado nos arquivos físicos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação dos casos notificados entre os anos de 2013 e 2018 sendo a coleta de dados realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 01998918.7.0000.8057. Para caracterização dos casos notificados de cada doença negligenciada, foram realizadas estatísticas descritivas. **RESULTADOS:** Observa-se maior percentual de casos notificados da dengue (78,9%), seguido pela hanseníase (13,8%) e tuberculose (6,1%). Destaca-se, porém, a presença da notificação de 1(um) caso de malária e 1(um) caso de esquistossomose, pois o município não é considerado área endêmica. Houve um predomínio de casos do sexo masculino nas notificações de tuberculose, leishmaniose visceral e tegumentar, doença de chagas e malária, enquanto que na hanseníase e dengue aponta-se um maior percentual de casos notificados no sexo feminino. Quanto à faixa etária, observa-se predomínio entre adultos (20-59 anos) com exceção da esquistossomose e leishmaniose tegumentar, cujos casos foram notificados na faixa etária idosa e infantil, respectivamente. A maior parte das notificações apontou como grau de escolaridade o fundamental incompleto, ademais, destaca-se o percentual elevado de ignorado nas notificações de dengue. A raça parda teve predominância em todas as notificações de doenças negligenciadas. As gestantes foram notificadas somente nos casos de dengue. As notificações das doenças negligenciadas se concentraram em maior número na zona de residência urbana. **CONCLUSÃO:** As doenças negligenciadas tem magnitude muito importante na área urbana em pessoas com baixa escolaridade em idade economicamente ativa, sendo os indivíduos pardos e do sexo masculino os mais atingidos pela doença. Destaca-se que o grande percentual de ignorado na escolaridade dos casos de dengue prejudica o planejamento das ações educativas que são importantes no controle da doença e estas devem estar consentâneas ao grau de instrução do público alvo para se alcançar uma linguagem acessível e adequada para que a ação seja efetiva. Os resultados encontrados podem auxiliar gestores e profissionais de saúde, pois fornecem dados da situação epidemiológica local que servem de base para estratégias conjuntas de enfrentamento na perspectiva de melhorar o controle e a redução do número de casos desses agravos.

Palavras chave: Doenças Negligenciadas, Notificação de doenças, Perfil epidemiológico.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA EPIDEMIOLÓGICA DA COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL/HIV NO ESTADO DO TOCANTINS

¹ Thalita Costa Ribeiro; ² Mariza Inara Bezerra Sousa; ³ Adelmo Barbosa de Miranda Júnior; ⁴ Maria da Guia Clementino Ferraz; ⁵ Maria Isabel Gonçalves de Alencar Freire.

¹ Pós-Graduada em Saúde da Família pela UNIPÓS; ² Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATESP; ³ Graduada em enfermagem pela Faculdade FACID DeVry; ⁴ Pós-Graduada em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pelo Grupo CEFAPP João Pessoa; ⁵ Mestrando em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos pela Universidade Federal do Tocantins- UFT.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tallita2240@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral- LV também conhecida como calazar é uma doença crônica, parasitária de transmissão vetorial, que apresenta manifestação clínica diversa desde formas oligossintomáticas a sintomáticas até formas graves, assume um caráter potencialmente fatal para o homem quando não é instituído o tratamento adequado em tempo oportuno. Sua importância no contexto da saúde pública no Brasil aumentou significativamente nos últimos anos por seu caráter endêmico nas cinco regiões do país, desse modo adquire características de doença emergente, configurando atualmente como uma das doenças oportunistas dos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana- HIV, a concomitância de tais infecções no organismo humano contribuem para um desfecho clínico desfavorável, pois favorece um progresso para formas graves e letais devido provocar debilidade no sistema imunológico. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral coinfectados com o HIV, no estado do Tocantins, no período compreendido entre os anos 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, onde foram analisados dados consolidados dos casos notificados de leishmaniose visceral com presença da comorbidade HIV no estado do Tocantins, no período entre 2013 a 2017. O levantamento epidemiológico foi realizado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN. Os dados foram analisados graficamente usando o Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS:** Dentre os 1.117 casos de leishmaniose visceral humana notificados no SINAN entre os anos de 2013 a 2017, 7,16% eram coinfectados com HIV; o grupo etário dos 20-39 anos- 48,75% prevaleceu entre os acometidos por LV/HIV, o ano de 2016 albergou 10,40% dos casos de coinfeção, a distribuição geográfica desta comorbidade concentrou-se na zona urbana evidenciado por 90% do quadro, houve predomínio da coinfeção no sexo masculino correspondendo a 85% dos casos; em relação ao grau de escolaridade 22,5% dos pacientes possuíam ensino fundamental incompleto. Apesar da maior letalidade quando da coexistência LV/HIV, 77,5 % dos pacientes evoluíram clinicamente para cura e somente 7,5% foram a óbito. **CONCLUSÃO:** A coinfeção leishmaniose visceral-HIV presente no cenário urbano e periurbano das cidades aponta para a necessidade de aprimoramento das ações de vigilância em relação a estas patologias, tendo em vista as suas implicações em relação ao curso clínico sugerindo um prognóstico ruim desta doença, decorrentes da toxicidade dos medicamentos utilizados no tratamento com menor resposta terapêutica, maior letalidade e possibilidade de recidiva da leishmaniose visceral.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, HIV, Coinfeção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O EMPREGO DA ETNOFARMACOLOGIA COMO FERRAMENTA DE FARMACOVIGILÂNCIA

¹Antônio Felipe Silva Carvalho; ¹Tálison Taylon Diniz Ferreira; ²Orlene Nascimento da Silva; ¹Luna Mayra Silva e Silva; ²Jessyca Wan Lume da Silva Godinho; ²Flavia Maria Mendonça do Amaral; ²Jose Antonio Costa Leite.

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão; ²Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: afs.carvalho@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O uso de plantas e seus produtos derivados sempre trouxe grande repercussão como terapêutica alternativa e/ou complementar na população em geral, principalmente em países como o Brasil, devido ampla diversidade de espécies vegetais com alto potencial terapêutico. Contudo, muitas espécies ainda não possuem estudos de validação que comprovem o seu uso para fins terapêuticos, fator que representa um risco para o usuário, pois a intoxicação por plantas, assim como por qualquer outra substância, depende de vários fatores além da sua natureza como: a dose administrada; o tempo e a frequência de exposição à substância, a via de administração e o uso por grupos específicos (gestante, idosos e criança). Cuidados que muitas vezes não são avaliados durante o uso e que os tornam mais suscetível aos efeitos nocivos. Além disso, existe o risco da associação com medicamentos sintéticos visto que a maioria dos usuários não buscam orientação médica e não relatam seus efeitos adversos e o fato do profissional de saúde não fazer a busca sobre este uso. Nesse sentido, os estudos etnofarmacológicos podem fornecer importantes subsídios, possibilitando a avaliação dos recursos terapêuticos empregados na população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de pesquisadores científicos durante a realização de estudos etnofarmacológicos para a identificação de espécies vegetais empregadas em crianças no município de São Luís, Maranhão, Brasil. **MÉTODOS:** No primeiro momento, o pesquisador apresenta ao gestor do local o projeto que irá ser aplicado na instituição e seu respectivo comitê de ética com aprovação (parecer nº 1.886.022), em seguida, com a aceitação, inicia-se as entrevistas com os pacientes, com aplicação de metodologia estruturada (perguntas abertas e fechadas) e não estruturada, através de um questionários com foco no uso de espécies vegetais para fins terapêuticos e a sua observação sobre as plantas como potencial fármaco. A partir da coleta de dados etnofarmacológicos, realiza-se a análise dos mesmos para elaboração de relatórios que possa contribuir efetivamente nas ações de Farmacovigilância. **RESULTADOS:** O presente estudo viabilizou a constatação do amplo uso de espécies vegetais pela população, independente do estado de saúde do usuário. A administração destas preparações foi preferencialmente por via oral, o que aumenta o risco de intoxicações. Além disso, observou-se a falta de proximidade dos profissionais de saúde com os pacientes, em relação ao uso de plantas. **CONCLUSÃO:** Assim, este trabalho serviu para alertar estes profissionais sobre esta temática, levando em consideração as muitas fragilidades em relação ao uso de plantas com intuito terapêutico. Observou-se também a importância de sua intervenção para a prevenção do seu Uso Irracional, além de alertar os Serviços de Assistência à Saúde sobre a necessidade de ações educativas efetivas junto à população no sentido de conscientizá-los do risco inerente da utilização de espécies vegetais com intuito terapêutico, além de contribuir para a identificação de eventos adversos e garantir a segurança e eficácia das terapias dos pacientes.

Palavras-chave: Etnofarmacologia, Crianças, Farmacovigilância.

PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO CAUSADO POR DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

¹Aurélio Vicente Gomes Barbosa; ²Mayara Arruda Felipe; ³Tamara Dias Bandeira; ⁴Janaina Kalline de Oliveira; ⁵Tália Cristina de Lima; ⁶Emanuella Soares da Silva; ⁷Maria Andressa Gomes Barbosa.

^{1,2}Profissional de Educação Física, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ^{3,4,5}Graduandos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – Centro Acadêmico Vitória/UFPE; ⁶Graduada em nutrição pela Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU; ⁷Nutricionista, Mestre em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães/ Fundação Oswaldo Cruz - IAM/FIOCRUZ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aureliovicente38@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A vigilância epidemiológica moderna age no combate as doenças infecciosas e parasitárias. No Brasil, o Ministério da Saúde lançou no ano de 2004 o manual dos comitês de prevenção do óbito infantil, a fim de sistematizar as experiências e organizar as investigações ampliando a proteção e prevenindo óbitos. **OBJETIVO:** Relatar a investigação de óbito causado por doença de notificação compulsória ocorrido em maio de 2018 no município de Vitória de Santo Antão-PE. **MÉTODOS:** O relato de experiência foi vivenciado durante o estágio de graduandos do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAV) realizado na Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Vitória de Santo Antão-PE. A coordenação da vigilância epidemiológica do referido município, investigou um óbito infantil que apresentou suspeita de dengue na ficha de notificação. Para realizar a investigação, inicialmente a referida ficha passou por um processo de análise crítica pelos profissionais da vigilância epidemiológica. Posteriormente foi realizada a investigação de campo, na qual os profissionais visitaram todos os hospitais do município em que a criança deu entrada. Etapa em que foi possível acessar os prontuários e conversar com os profissionais que tiveram contato com a criança. **ANÁLISE CRÍTICA:** Verificou-se que o paciente tinha 5 anos, era do sexo masculino e residia no município de Vitória de Santo Antão. O mesmo deu entrada em diferentes unidades de saúde do município, sem ter definição da doença, e faleceu em Recife-PE, no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Na ficha de notificação de suspeita de dengue foram identificados campos incompletos, ignorados e ilegíveis, sendo necessário obter informações da família para a melhoria dos dados. Paralelamente verificou-se nos exames laboratoriais, realizados a partir da coleta pós-morte de amostras de vísceras, resultados positivos para dengue, chikungunya e leptospirose. Considerando a complexidade do caso, o mesmo foi encaminhado para o Comitê de Discussão de Óbito por Arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, o qual conta com um maior número de profissionais para contribuir no encerramento do caso. **CONCLUSÃO:** A partir dessa experiência foi possível observar a relevância das notificações que alimentam o sistema de vigilância em saúde, além de visualizar na prática que elas contribuem para conhecer a distribuição das causas de mortes e os eventos que mais acometem a população sendo elemento imprescindível para a compreensão da situação de saúde, bem como para orientar decisões e ações da Vigilância em Saúde.

Palavras-chave: Monitoramento epidemiológico, Morte, Notificação de doenças.

CO-CULTIVO DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS INCLUSOS EM TECIDO OVARIANO DE CAPRINOS COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

¹Maria Acelina Martins de Carvalho; ²Renata Patrícia Sousa; ³Ana Beatriz Graça Duarte; ⁴Yago Pinto; ⁵Lucilene dos Santos Silva; ⁶Napoleão Martins Argôlo Neto; ⁷José Ricardo Figueiredo.

¹Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduanda em Biotecnologia, RENORBIO, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Professora Adjunta do Departamento de Morfologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, UFC; ⁴Pós-graduando em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará, UECE; ⁵Pós-doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Professor Associado da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: mcelina@ufpi.edu.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de sistemas de cultura capaz de manter o crescimento folicular desde o estágio pré-antral tem sido alvo de investigações. As células-tronco mesenquimais (MSC) apresentam potencial para uso em uma ampla gama de aplicações, incluindo pesquisas destinadas a preservar a fertilidade. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton (WJMSC) na sobrevivência e desenvolvimento *in vitro* de folículos pré-antrais de cabra envoltos em fragmentos de tecido ovariano cultivados por 1 e 7 dias. **MÉTODOS:** Fragmentos do córtex ovariano foram imediatamente fixados (controle não cultivado) ou distribuídos em quatro tratamentos: tecido ovariano cultivado em meio controle (α -MEM⁺); Tecido ovariano cultivado em α -MEM⁺ suplementado com FBS (α -MEM⁺ + FBS); Tecido ovariano co-cultivado com células-tronco em α -MEM⁺ (α -MEM⁺ + SC); E tecido ovariano co-cultivado com células-tronco em α -MEM⁺ + FBS (α -MEM⁺ + SC + FBS). Foram avaliadas as taxas de proliferação celular, sobrevivência e ativação folicular, bem como o diâmetro folicular e os níveis de espécies reativas de oxigênio no meio de cultura. **RESULTADOS:** Observou-se que, após 7 dias, o tratamento co-cultivado com células-tronco apresentou maior (P < 0,05) porcentagem de folículos pré-antrais morfológicamente normais quando comparado aos demais tratamentos, bem como maior (p < 0,05) taxa de ativação em relação aos demais tratamentos. Além disso, o diâmetro folicular foi maior no tratamento co-cultivado com células-tronco em relação ao co-cultivado com células-tronco mais FBS. Apenas no tratamento co-cultivado com células estaminais foi observada uma redução nos níveis de espécie reativa de oxigênio (ROS) desde o dia 1 até ao dia 7. **CONCLUSÃO:** O co-cultivo de folículos pré-antrais de cabra envoltos em tecido ovariano na presença de WJMSC melhora a sobrevivência e o desenvolvimento folicular *in vitro* e contribui para a redução dos níveis de ROS.

Palavras-chave: Cultivo *in situ*, Células-tronco, Folículos pré-antrais ovarianos.

ANÁLISE COMPARATIVA DA MULTIPOTENCIALIDADE DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS E PROGENITORAS RENAI DE SUÍNOS

¹Maria Acelina Martins de Carvalho; ²Dayseanny de Oliveira Bezerra; ³Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ³Charlys Rhands Coelho de Moura; ³Camila Ernanda Sousa de Carvalho; ⁴Yulla Klinger de Carvalho Leite; ⁵Napoleão Martins Argôlo Neto.

¹Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Professora do Instituto Federal do Piauí – IFPI; ³Pós-graduando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutora em Biotecnologia RENORBIO - UFPI; ⁵Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: mcelina@ufpi.edu.br

Categoria: Docente

INTRODUÇÃO: A maior eficácia de tratamentos alternativos como a terapia celular em doenças degenerativas está diretamente relacionada a estudos que elucidem o comportamento e biologia dessas células em cultivo. O rim, por ser um órgão vital que mantém a homeostase, o equilíbrio hidroeletrólítico, hormonal e ainda possuir atividade de regulação do sistema cardiovascular, quando apresenta algum dano irreversível torna o organismo incompatível com a vida. Dessa forma, busca-se na engenharia tecidual e medicina regenerativa opções para restabelecimento do tecido renal lesionado. **OBJETIVO:** Analisar comparativamente o comportamento *in vitro* das células progenitoras do córtex renal de suínos (CPCR-su) e células-tronco mesenquimais da medula óssea de suínos (CTMMO-su). **MÉTODOS:** Foram utilizados amostras de medula óssea e fragmentos renais de suínos, para isolamento de CTMMO-su e CPCR-su, respectivamente. Após estabelecimento da cultura foram realizados ensaios de cinética celular, unidade formadora de colônia fibroblastoide (UFC-F), imunofenotipagem para caracterização celular por citometria de fluxo, indução da diferenciação celular em três linhagens distintas de células e avaliação da morfologia celular. **RESULTADOS:** As CPCR-su e CTMMO-su apresentaram comportamento semelhante umas às outras, aderência ao plástico, porém quanto a morfologia as CTMMO-su apresentaram somente morfologia fibroblastoide, enquanto que as CPCR-su apresentaram-se fibroblastoides e epitelioides. Ambas foram positivas ao ensaio de UFC-F, se diferenciaram em linhagens condrogênica, adipogênica e osteogênica com coloração comprobatória de *alcian blue*, *oil red* e *alizarin red*, respectivamente. Na caracterização imunofenotípica, as CTMMO-su apresentaram-se CD14-/CD133-/CD105+/CD90+/CD140b+; as CPCR-su em segunda passagem (P2), CD14-/CD105-/CD90+/CD140b+/CD133+; e em P4, CD14-/CD105-/CD90+/CD133-/CD140b-. **CONCLUSÃO:** As células progenitoras isoladas do córtex renal suíno são multipotentes, com expressão similar às células-tronco mesenquimais medulares. É importante destacar a necessidade de estudos posteriores que determinem a genômica desta população multipotente, para corroborar ou questionar os resultados ora apresentados.

Palavras-chave: Rim, Células-tronco, Plasticidade, Terapia celular.

CÉLULAS PROGENITORAS RENAIIS DE SUÍNOS: ANÁLISE DO PERFIL IMUNOFENOTÍPICO

¹Lucilene dos Santos Silva; ²Marina Silva Carvalho; ³Wanderson Gabriel Gomes de Melo; ³Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ⁴Felipe de Carvalho Nunes; ⁴Francisca Louenny Alves Cardoso; ⁵Maria Acelina Martins de Carvalho.

¹Pós-doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduandos de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduandos de Biomedicina da UNINASSAU, Teresina – PI; ⁵Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: vetluc@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O rim apresenta capacidade regenerativa, considerando a existência de um sistema renopoiético. Mecanismos celulares intrínsecos atuam no repovoamento das estruturas glomerulares e tubulares, a partir da população celular já existente no rim, não necessitando de intervenções ou células de outras origens. As células progenitoras renais de ratos, se comportam expressando marcadores com pluripotência e capacidade de diferenciação, podendo ser cultivadas durante várias passagens. Assim, células renais com características semelhantes às células-tronco mesenquimais podem ter potencial terapêutico nas nefropatias. **OBJETIVO:** Caracterizar as células progenitoras renais de suínos, a fim de esclarecer o seu perfil imunofenotípico *in vitro*, por citometria de fluxo, visando sua utilização futura na rotina médico-hospitalar da lesão renal. **MÉTODOS:** Foram realizadas biópsias renais de porcos sadios, com idade entre 60 e 70 dias, provenientes do criatório de suínos do setor de Zootecnia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). As amostras foram lavadas em solução de Krebs com 5% penicilina/estreptomicina por três vezes e o córtex foi transferido para placa de cultura, onde foi macerado. Na sequência, foi adicionada collagenase aquecida em estufa por 40 minutos, sendo a reação neutralizada com DMEN a 5% de soro fetal bovino e o conteúdo do tubo aspirado e filtrado em um *cell straine*. As células foram centrifugadas e lavadas três vezes em solução de Krebs, seguindo-se o cultivo em garrafa de 25 cm² com 3 mL de meio de cultivo suplementado (DMEM+KSFM). Após 48 horas, foi realizada a troca de meio e a tripsinização das células, com a avaliação da morfologia celular em cada passagem. A viabilidade das células foi avaliada por teste do brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-zil]-2,5-difeniltetrazolio (MTT), e a caracterização imunofenotípica em segunda passagem, por citometria de fluxo. **RESULTADOS:** As células apresentaram formato característico de células mesenquimais, em monocamada homogênea, além da capacidade de aderência ao plástico e formação de colônias. Não houve diferença estatística na avaliação da morfologia das células expandidas até a terceira passagem. O ensaio de viabilidade celular permitiu a observação de células viáveis após o descongelamento, com um pico de proliferação no 3º dia de expansão celular. Nos dias seguintes, houve um declínio de viabilidade, com leve aumento no 9º dia e posterior perda de viabilidade ao 15º dia. Quanto a caracterização imunofenotípica, as células expressaram marcação positiva para CD90, CD105, CD106, CD133 e CD140b, e expressão negativa para CD14, CD24. Na análise associada dos marcadores, foi observada marcação duplo positivo para a população integral de CD133 expressando CD106, CD106 expressando CD140b, e população parcial de CD90 expressando CD105. **CONCLUSÃO:** As células progenitoras do córtex renal de suínos apresentaram divergências no perfil imunofenotípico, quanto à expressão de marcadores, contudo, demonstraram bom desempenho durante o cultivo celular quanto à morfologia e viabilidade.

Palavras-chave: Células Progenitoras Renais, Imunofenotipagem, Viabilidade.

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE PARASITOSSES DE CÃES E GATOS NUMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

¹Nathielle Maria Sousa de Oliveira; ¹Naelson Railson de Sousa Gomes; ¹Gabriela Maria de Alencar Clérton; ¹Felipe Soares Magalhães; ¹Vanessa Maria da Silva Cruz; ¹Osayanne Fernandes Martins Lopes; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nathysous@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cães e gatos são os animais domésticos com maior proximidade ao homem, sendo considerados, inclusive, como membros da família, porém sem os devidos cuidados, esses animais podem servir de reservatórios de diversas doenças, entre elas as de caráter zoonótico. Uma das formas dos tutores de animais adquirirem conhecimento sobre essas enfermidades é por meio de atividades de extensão, a exemplo da educação sanitária, onde a Universidade tem um papel fundamental como disseminadora de conhecimento para a sociedade e os acadêmicos vinculados a projetos de extensão são os principais aliados nesse processo. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de extensão com abordagem educativa sobre parasitoses de cães e gatos na comunidade de um bairro do município de Teresina, PI. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por estudantes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como parte de resultados do projeto de extensão intitulado “PEVVET: Prevenção de parasitoses em cães e gatos da periferia do município de Teresina, PI”. A comunidade foi escolhida aleatoriamente de acordo com a disponibilidade das associações de bairros contactadas. A atividade de educação sanitária foi realizada numa escola da comunidade do bairro mocambinho, localizado na zona norte de Teresina, aproveitando um dia de ação social da Medicina Veterinária, num domingo do mês de junho de 2019. Foram utilizados pôster, panfletos e materiais expositivos como forma de orientar os tutores de cães e gatos sobre as principais parasitoses de ocorrência em animais domésticos, com possibilidade de transmissão para os seres humanos, focando nas medidas preventivas. Foram apresentados materiais para limpeza e higienização dos animais e do ambiente de circulação dos mesmos, exemplos de fármacos antiparasitários orais e tópicos, além da exposição de alguns parasitas conservados em frascos. Todo o material utilizado nessa atividade foi organizado pelos estudantes universitários participantes do projeto, dentre bolsistas e voluntários. **RESULTADOS:** A orientação repassada para os tutores dos animais dessa comunidade frisava sobre as principais verminoses de ocorrência em cães e gatos, além das protozooses Leishmaniose Visceral e Toxoplasmose, com resultados bastante satisfatórios, uma vez que os estudantes puderam disseminar os conhecimentos adquiridos na Universidade sobre essas parasitoses, bem como as medidas de prevenção e controle e a comunidade mostrou-se bastante participativa, realizando muitas perguntas sobre o conteúdo apresentado e expondo as experiências vivenciadas com seus animais de estimação. Foi possível observar que muitos tutores não possuíam o conhecimento adequado frente a determinadas doenças, formas de transmissão, tipo de tratamento e medidas preventivas, o que favoreceu na dinâmica das informações repassadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é fundamental destacar a importância da inserção de atividades de extensão nos bairros da periferia do município de Teresina, permitindo que a Universidade e a comunidade interajam de forma satisfatória sobre temáticas relevantes para a saúde e bem-estar animal, além da prevenção de doenças de caráter zoonótico.

Palavras-chave: Extensão, Zoonoses, Animais Domésticos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VALORIZAÇÃO DA VIDA COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ²Gabriel Renan Soares Rodrigues; ³Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ⁴Vitor Kauê de Melo Alves; ⁵Leticia Lima Bacelar; ⁶Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ⁷Melciades Soares da Silva Neto.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Pós-graduando em Terapia Intensiva pela Uninovafapi.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yasmim.mayre@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, o número envolvendo casos de suicídio é alto e vem aumentando principalmente entre o público jovem, que pode estar ligado a inúmeros fatores, como por exemplo o avanço da internet, associado a globalização e transtornos psíquicos, como a dependência química e a depressão. Apesar da alta prevalência, pouco se debate sobre a temática, pois ainda é considerada um tabu em muitos grupos sociais, como família, escola e até mesmo no âmbito da saúde, onde até mesmo os profissionais da área possuem dificuldade para intervir diante desta problemática. Diante disso, o processo de prevenção e debate sobre o assunto fica inviabilizado. Nesse sentido, uma das estratégias que os profissionais podem adotar para explicar a cerca do problema é a Educação em Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação educativa sobre a valorização da vida com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), docentes e psicólogos no decorrer de um projeto de extensão sobre valorização da vida, durante uma ação no mês de Setembro de 2018, realizada em uma escola pública do estado do Piauí. Incluíram-se 30 alunos do ensino fundamental, na faixa etária de 10 a 13 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente (tipo de abordagem, duração, assuntos, confecção do material), sendo aplicadas práticas lúdicas e atividades educativas a fim de envolver os participantes e sensibilizá-los com a temática, estabelecendo um vínculo de confiança para desenvolver a atividade com excelência enfatizando as práticas contra bullying e cyberbullying. **RESULTADOS:** Entre as atividades, incluiu-se uma dinâmica de montagem do quebra-cabeça onde se pode retratar as práticas de bullying e cyberbullying, que foi finalizada com uma roda de conversa na qual foi possível levantar consequências de tal prática. Assim constatou-se receptividade com a atividade, sendo observada a coletividade e empenho do grupo para o desenvolver da dinâmica, a expressão de curiosidade e aprendizado. Além da construção de boas condutas frente ao bullying, foram discutidas maneiras de evitá-lo, além de frases motivacionais para utilizar uns com os outros, bem como enfatizando o respeito e incentivando a coletividade. Além disso, voltado aos aspectos físicos e psíquicos, houve acolhimento dos alunos, o que transmitiu segurança para a realização de questionamentos, como por exemplo, se as condutas atuais dos participantes estariam sendo corretas ou não, e a exposição de frases utilizadas que em suas conclusões poderiam desencadear problemas futuros, assim potencializando possíveis reflexões. **CONCLUSÃO:** Esta atividade constituiu-se como ferramenta importante de educação em saúde, pois contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre maneiras de evitar ou de corroborar o bullying e cyberbullying, a importância do respeito e altruísmo, ressaltou os prejuízos causados por essas práticas e a necessidade de se transmitir esse aprendizado, pois é notória a necessidade de difundir a problemática para uma conscientização mais eficaz.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Novembro, Amarelo, Suicídio.

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE NO MARANHÃO

¹ Thais Silva Dos Reis; ² Dayana Dourado De Oliveira Costa; ³ Luiza Samara Abreu Cardoso Carvalho; ⁴ Milena dos Santos Silva; ⁵ Maria De Lourdes Carvalho; ⁶ Tainara Silva dos Reis; ⁷ Carlos Eduardo de Oliveira Lula

¹ Especialista em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade Gianna Beretta; ² Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ³ Especialista em Qualidade e segurança do paciente pelo Instituto Sírio Libanês; ⁴ Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Edufor Maranhão; ⁵ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão; ⁶ Bacharel em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão; ⁷ Especialista em Direito Constitucional aplicada pela Universidade CEUMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail: thais.etsusma@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Maranhão, exige a realização de cursos de capacitação técnica para profissionais de média e alta complexidade. A formação do profissional técnico como parte da equipe de enfermagem desempenha um papel importante na redução dos danos à saúde. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo demonstrar as contribuições deste treinamento para a assistência de enfermagem no Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** É um relato da experiência vivida entre os anos de 2010 e 2017. O curso teve carga horária de 1.440 horas, das quais 1130 horas de atividades de concentração e dispersão, caracterizadas como momentos de reflexão e teorização da prática profissional, 240 horas de supervisão estágio e 70 horas de seminário, momento em que o aluno aplicou o conhecimento teórico aprendido em situações reais de trabalho, assistido e orientado pelo tutor. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante o período do estudo, 19 turmas foram executadas em 14 municípios do Estado. Até o final de 2017, todas as classes foram concluídas, com um total de 483 graduados. A importância do curso nos municípios deveu-se à necessidade de os profissionais de saúde trabalharem em conjunto com o Sistema Único de Saúde de forma participativa. **CONCLUSÃO:** O curso contribuiu para o desenvolvimento de profissionais de saúde capazes de conhecer e intervir nos problemas e situações de saúde e doença do ser humano, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, colaborando para melhorar os serviços oferecidos à população.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação, Cuidados de saúde.

CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

¹Jhonata de Carvalho Ribeiro; ²Francisco Elismar da Silva Júnior; ³Eduardo Bruno Alves de Lima; ⁴Simone Rodrigues Rocha; ⁵Gislene Cristiene Machado Torres; ⁶Mara Jordana Magalhães Costa.

^{1,2,3,4,5} Pós-Graduando em Educação Física Escolar pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

⁶Professora do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Doutora em Saúde Pública – USP/FSP.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jhonatacri@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Ao decorrer da história as pessoas com deficiência (PDs) têm lutado para ter direitos iguais, surgindo várias debates e momentos históricos que transformaram a realidade das PDs, tanto na dimensão social quanto na educacional. Mas houve um grande avanço com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9.394/96) que em seu texto inclui as PDs nas aulas do ensino regular de ensino. No entanto, não há ambiente propício nas instituições educacionais para receber os alunos com deficiência, as estruturas físicas não são adaptadas e quando são os professores não estão capacitados para receber um aluno especial. Nas aulas de Educação Física há uma exclusão, pois o esporte de rendimento está enraizado, os alunos sem necessidades especiais já são excluídos por esta prática. E as crianças com deficiência não são incluídas nestas aulas, pela limitação. Mas a Educação Física deve acolher e formar cidadãos com inúmeras possibilidades de práticas corporais. **OBJETIVO:** Diante da necessidade de uma inclusão mais efetiva no âmbito escolar, o objetivo do estudo foi identificar quais concepções os professores de Educação Física, da cidade de Teresina-PI, devem ter, de que maneira estão aperfeiçoando suas práticas e como estão aplicando nas aulas. **MÉTODOS:** A pesquisa é de cunho qualitativo, usou-se o método analítico. Os sujeitos foram 10 professores (as) de Educação Física do ensino fundamental e médio. Os dados foram coletados através de questionário com perguntas abertas e fechadas e analisados a partir da tríade, autores lidos, discussões sobre o tema e nossas vivências e experiências enquanto professores (as) de Educação Física. **RESULTADOS:** 5 professores trabalham na atual escola entre 6 a 16 anos, 4 trabalham entre 6 meses a 2 anos e 1 não trabalha na escola atualmente. Todos os professores possuem pós-graduação, mas em área diversa. 30% dos professores não tem capacitação/oficinas na área inclusiva e eles não têm dificuldade em trabalhar com as crianças especiais. 90% trabalham com deficientes intelectuais, além disto, há alunos autistas, deficiência auditiva, síndrome de Down dentre outras. As atividades aplicadas são adaptadas de forma lúdica. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a maioria dos professores avaliados possui especialização em outras áreas, mas que participam de cursos de capacitação. E procuram incluir os alunos com deficiência em todas as atividades planejadas adaptando-as as limitações dos discentes e respeitando os limites de cada um. E os professores analisados não encontram dificuldades em trabalhar, e adaptar as aulas, para as pessoas com deficiência e que os mesmos percebem a importância e a necessidade da inclusão nas aulas de educação física para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Inclusão Educacional, Professores Escolares, Educação Física.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DA NEFROPÁTIA DIABÉTICA

¹Mara França Alves dos Santos; ²Ana Carolina Chaves dos Santos; ³Aurélio de Sousa Leite; ⁴Camila Irene da Silva Araújo; ⁵Maria da Conceição Rodrigues; ⁶Thais Oliveira Leal.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ³Graduando em Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho-ICF; ⁴Docente em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA. ⁵Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Mhara.fhran30@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A história natural do DM tipo 1 e tipo 2 é marcada pelo aparecimento de complicações crônicas. Algumas, referidas como microvasculares, são específicas do diabetes, como a retinopatia, a nefropatia e a neuropatia diabética. Outras, ditas macrovasculares, mesmo não sendo específicas do diabetes, são mais graves nos indivíduos acometidos, sendo a principal causa da morbimortalidade associada ao diabetes. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a atuação da enfermagem acerca do rastreamento e diagnóstico de nefropatia diabética. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE no período de abril a junho de 2018. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português e inglês, disponibilizados na íntegra; publicados entre 2013 a 2018; e que contribuíram com a relevância temática, e como critérios de exclusão os artigos indisponíveis em texto completo, que não abordavam sobre a cetoacidose diabética e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 10 artigos. **RESULTADOS:** O rastreamento da nefropatia diabética inicia no diagnóstico do DM tipo 2 e cinco anos após o diagnóstico no DM tipo 1. No exame normal, este deve ser repetido anualmente. O diagnóstico de nefropatia diabética pode ser feito utilizando-se diferentes tipos de coleta de urina, mas o rastreamento deve iniciar preferencialmente pela dosagem de microalbuminúria em amostra isolada de urina, devido à acurácia diagnóstica e facilidade desse tipo de coleta. Na amostra de urina isolada, primeira da manhã ou amostra casual, pode-se medir o índice albumina/ creatinina ou apenas a concentração de albumina. controle adequado da glicose e da pressão arterial pode reduzir o risco de desenvolver a nefropatia diabética e diminuir a sua progressão. No entanto, o controle metabólico intensivo (HbA1C <7%) possui benefício melhor estabelecido em pessoas com DM tipo 1, podendo reduzir em torno de 40% a progressão da nefropatia. Outras intervenções incluem a manipulação de componentes da dieta, controle da dislipidemia e recomendação de suspensão do tabagismo. Intervenções múltiplas parecem ser eficazes na prevenção do desenvolvimento da nefropatia. No entanto o tabagismo foi associada a menor risco de progressão para macroalbuminúria e menor queda da taxa de filtração glomerular. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem associado à detecção precoce de desvios de comportamentos metabólicos é fundamental para evitar complicações, por isso o rastreamento da equipe de enfermagem de pacientes acometidos pela nefropatia diabética é de fundamental importância para evitar complicações e agravamentos da doença. É necessário o profissional de enfermagem ter domínio científico e experiência profissional para a promoção da saúde da pessoa portadora.

Palavras-chave: Nefropatia Diabética, Enfermagem, UTI.

TÉCNICAS PARA A PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICAS.

¹Marília Ianne de Sousa Alves; ²Fabyanna Lucena Costa; ³Jackson Henrique Alves Araújo; ⁴Jancielle Silva Santos;
⁵Ludmila Gonçalves Martins; ⁶Maria Felix Ferreira Sandes; ⁷Morgana Laís Santos da Silva.

^{1,6} Pós-graduadas em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ² Pós-graduanda em Circulação Extracorpórea pelo Asgard Cursos- Goiânia-GO; ³ Pós-graduando em Farmácia Clínica direcionada a Prescrição Farmacêutica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI; ⁴ Pós-graduada em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁵ Pós-graduada em Terapia Intensiva pela Faculdade Wyden- FACID e Pós-graduada em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁷ Pós-graduanda em UTI Neonatal, Pediátrico e Adulto pelo Centro Universitário-UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mariliayanne@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A preocupação com o futuro reprodutivo de pacientes que serão submetidos a tratamentos oncológicos como rádio e quimioterapia é um dos principais problemas a serem enfrentados pela medicina reprodutiva neste início de século. Nos últimos anos, essa preocupação impulsionou as investigações no sentido de prevenir, ou ao menos minimizar, o dano gonadal em pacientes com doenças oncológicas. Segundo as recomendações da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (American Society of Clinical Oncology), recentemente publicadas, alguns dos métodos comprovadamente eficazes para preservação da fertilidade feminina disponíveis hoje são: a criopreservação de embriões, a ooforopexia para os casos de radioterapia localizada e a criopreservação de oócitos. **OBJETIVO:** Este trabalho busca descrever alguns dos principais métodos de preservação da capacidade reprodutiva feminina após serem submetidas a tratamento de doenças neoplásicas. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi elaborado a partir de artigos publicados até o ano de 2019 que abordassem os temas relacionados a preservação de fertilidade, principalmente transposição ovariana e criopreservação, utilizando como fonte a Lilacs, a Scielo, a Pubmed entre outras. **RESULTADOS:** Novas técnicas têm trazido esperança para preservar ou recuperar a fertilidade em meninas e mulheres que são submetidas a tratamentos de câncer. Entre elas *Transposição ovariana* que consiste na mudança da posição anatômica dos ovários em mulheres com neoplasias e que serão submetidas à radioterapia. Outra técnica é a *Criopreservação* que tem como princípio básico a diminuição da temperatura celular, tendo como consequência a redução do metabolismo celular. Criopreservação de tecido cortical ovariano, de oócitos e de embriões. Há a necessidade de avaliar o tratamento a qual a paciente será submetida, qual das técnicas de preservação se adequa a terapia e qual trará mais possibilidades de uma futura gravidez garantindo qualidade de vida a paciente. A decisão de se recorrer à preservação da fertilidade e o método a ser utilizado dependem da idade da paciente, do tipo de tratamento adjuvante e do tempo disponível antes de começar a quimioterapia. Mulheres em plena capacidade reprodutiva devem ser encorajadas a discutir acerca dos seus objetivos futuros sobre maternidade e aprender sobre os riscos do tratamento oncológico à sua fertilidade. **CONCLUSÃO:** A preservação da fertilidade está relacionada a qualidade de vida, com isso faz-se necessário elucidar as técnicas e as opções de tratamentos que preservem a fertilidade dessas paciente com opções que se adequem ao tratamento e que tragam essa possibilidade de modo individualizado.

Palavras-chave: Preservação da fertilidade, Pacientes oncológicas, Criopreservação, Transposição ovariana.

INGESTÃO DIETÉTICA DE FERRO E SUA RELAÇÃO COM O TEMPO DE DIÁLISE EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

¹Alana Rafaela da Silva Moura; ²Vitória Ribeiro Mendes; ³Thaís Rodrigues Nogueira; ⁴Claudiane Batista de Sousa; ⁵Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho; ⁶Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

^{1,3,4} Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutora em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; ⁶ Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alanarafaelsmoura@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de insuficiência renal geralmente prediz uma perda gradativa da função glomerular, que implica no surgimento de algumas complicações metabólicas, condições de desnutrição, modificações no perfil sérico de ferro, anemia ou até mesmo óbito. Nesse sentido, as necessidades de micronutrientes, principalmente dos parâmetros de ferro, precisam ser monitoradas, com vistas a minimizar os distúrbios hidroeletrólíticos e homeostáticos, sobretudo em pacientes renais dialíticos. **OBJETIVO:** Determinar a Ingestão Dietética de Ferro e sua Relação com o Tempo de Diálise em Pacientes Renais Crônicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza transversal, quantitativo, desenvolvido com 50 pacientes, distribuídos em grupos segundo o tempo de diálise: até 5 anos (n=24), e com mais de 5 anos (n=26). O tempo mínimo de permanência em diálise definido foi de 3 meses. Para a avaliação do ferro sérico e ferritina considerou-se os valores dispostos no prontuário, e o ferro dietético foi obtido pela análise do consumo alimentar dos participantes. Realizaram-se análises estatísticas no SPSS, versão 22.0, aplicando-se os testes t de Student, Teste de Fisher e Teste Qui-Quadrado, com nível de significância adotado de 95% (p < 0,05). A pesquisa cumpriu os aspectos éticos conforme preconiza Resolução 466/12. **RESULTADOS:** Houve predominância de 52% de pacientes com maior tempo de diálise, dos quais, 73,1% (n=19) eram do sexo masculino nesse grupo, e 66,7 % (n=16) do mesmo sexo, no grupo com mais de 5 anos de diálise. A média de idade (anos) foi maior entre os pacientes com menos tempo de diálise (54,3 ± 10,7), se comparado ao outro grupo (50,8 ± 15,2), ainda que não tenha apresentado diferença estatisticamente significativa. Não houve diferença significativa entre o tempo de diálise e os parâmetros de ferro sérico (p=0,069), em contrapartida, para ferritina e ferro dietético, essa diferença foi estatisticamente significativa, com p=0,031 e p=0,007, nesta ordem. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que existe relação entre o tempo de terapia dialítica de pacientes renais e os valores de ferro dietético e ferritina, ainda que não tenham sido observadas alterações para o ferro sérico.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Ferro.

AValiação da Terapia Nutricional e Desfecho Clínico em Pacientes Obesos Sépticos em Unidade de Terapia Intensiva

¹Vilk Janne da Silva Barros; ²Eudilene Rufino Silveira; ³Errus Júlio Carvalho Viana; ⁴Rebeca Lima Monteiro; ⁵Thaís Rodrigues Nogueira; ⁶Claudiane Batista de Sousa; ⁷Andrea Fernanda Lopes Santos.

^{1,5,6} Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ² Pós-graduanda em Saúde do Idoso e Gerontologia pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR; ³ Pós-graduando em Nutrição Clínica, Esportiva, Estética e Prescrição de Fitoterápicos pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação-IPOG (ERUS); ⁴ Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Uninovafapi-UNINOVAFAPI; ⁷ Mestre em Vigilância em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz-FIO CRUZ.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vick.janne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O estado inflamatório característico da obesidade é desencadeado em resposta a atuação de agentes sinalizadores de inflamação, responsáveis pela infiltração e lesão tecidual, involução clínica e má nutrição proteico-calórica do paciente crítico, o que implica no surgimento de complicações, a exemplo da sepse. Um fator capaz de influenciar o prognóstico dos pacientes sépticos, é a via de administração da dieta, o que justifica a importância da terapia nutricional (TN) especializada no aperfeiçoamento do sistema imunológico de pacientes com essas condições.

OBJETIVO: Avaliar o desfecho clínico e a TN em pacientes obesos sépticos. **MÉTODOS:** Estudo transversal quantitativo e comparativo desenvolvido em um Hospital de Ensino de alta complexidade, localizado na cidade de Teresina – PI e conveniado a Rede SUS. A amostra foi composta por 18 pacientes críticos diagnosticados com sepse, distribuídos em grupos, conforme presença ou ausência de obesidade. Todos os dados de identificação dos pacientes e informações da doença foram obtidos pelo prontuário. Os valores de Pressão Arterial Média (PAM) foram aferidos durante todos os dias de avaliação. Os dados foram coletados diariamente durante oito dias e registrados em ficha de evolução do paciente em UTI. A composição da dieta foi analisada através da leitura do rótulo e a análise nutricional de fórmulas e pela análise quantitativa e qualitativa da dieta através da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). Organizaram-se os dados em planilha no Microsoft Excel 2013 e utilizou-se o programa SPSS for Windows®, versão 22.0 (2013), para criação do banco de dados e realização das análises estatísticas. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Uninovafapi. Aos participantes do estudo foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta de dados em prontuário foi utilizado o Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). **RESULTADOS:** No grupo com obesidade, houve predominância do sexo masculino (66,6%), sendo apenas 33,3% o percentual para o sexo feminino. O grupo caso apresentou predominantemente valores elevados de Pressão Arterial Média (PAM). No que se refere à dieta, não houve diferença relevante entre os grupos quanto à ingestão de energia e proteínas. Em relação ao desfecho clínico dos pacientes de ambos os grupos, observou-se que o grupo com obesidade foi o único que apresentou taxa de permanência na UTI. Já o grupo sem obesidade apresentou uma alta hospitalar de 100%. Quanto à via de administração da dieta, observou-se que os pacientes de ambos os grupos receberam dieta por via oral e enteral, sendo que o grupo obeso apresentou maior índice de utilização da via oral. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os pacientes obesos sépticos e sob administração de dieta via oral, apresentaram um tempo prolongado de permanência na UTI, se comparados aos pacientes sem obesidade, fatores estes que contribuíram para um desfecho clínico negativo e posterior óbito.

Palavras-chave: Obesidade, Sepse, Terapia Intensiva, Terapia Nutricional.

PERCEPÇÃO DE SAÚDE E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SÃO LUÍS-MA

¹Iara Jêmila Marques Cutrim; ²Juliana Antunes R. B. Queiroz; ³Rayane Cunha Vieira; ⁴Jéssica Freitas Silva; ⁵Elizabeth Lima Costa; ⁶José Ferreira Costa.

^{1,2,3,4} Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{5,6} Docentes do Curso de Odontologia na Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: iara.cutrim@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é uma doença com etiologia multifatorial, caracterizada clinicamente por grande polimorfismo. Apesar do seu significativo declínio em algumas populações, continua sendo um importante problema de saúde pública, manifestando-se com índice muito alto, principalmente na primeira infância. Portanto, fazer com que os pais tomem consciência do seu papel educativo com relação à higiene bucal dos seus filhos é o primeiro passo para obtenção de sucesso na construção de hábitos de higiene bucal na criança. **OBJETIVO:** Verificar a percepção de saúde e higiene bucal de gestantes e motivá-los para os cuidados básicos para prevenção. **MÉTODOS:** Estudo observacional, com abordagem indutiva e procedimentos comparativo estatístico-descritivos, composto por 40 gestantes de 14 a 18 anos de idade, primeira gestação, 2º e 3º trimestres de gestação, inscritas regularmente no Programa Pré-natal do Hospital Maternidade “Marly Sarney” em São Luís -MA, no período de junho a dezembro de 2017, conforme prontuários médicos fornecidos pela Direção do Hospital. Foram excluídas do estudo gestantes com mais de 18 anos de idade, que já possuem outros filhos, não cadastradas ao programa pré-natal da maternidade e que se recusaram em participar do estudo. Utilizou-se para coleta de dados um questionário com questões de múltipla escolha contendo identificação, dados socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde e informações específicas sobre saúde bucal e problemas bucais decorrentes do período gestacional. Identificou-se os questionários por números para preservação da identidade da participante e aplicados pelo próprio pesquisador, na sala de espera do hospital, enquanto as mesmas aguardavam a sua consulta pré-natal. Após aplicação dos questionários, as gestantes receberam orientações sobre promoção de saúde bucal e orientação direta sobre higiene bucal, com utilização de escovas e cremes dentais doados pelos pesquisadores. **RESULTADOS:** De acordo com a faixa etária das gestantes, a idade mais frequente foi de 17 anos (55%) e a mínima de 14 anos; 37,5 % têm o 2º grau Completo; 37,5% Incompleto; 22,5% Ensino Médio Incompleto e nenhuma universitária; 35 (87,5%) das gestantes acreditam que a gravidez causa cárie; 28 (70%) não receberam nenhuma orientação de como cuidar de sua boca e da do bebê; 12 (30%) receberam informações, sendo que (20%) tiveram informações através de seus médicos obstetras e 8 (10%) dos dentistas; 85% não realizou tratamento odontológico; 35 (87,5%) das gestantes responderam escovar os dentes três vezes ao dia; 14 (35%), revelou não saber quando iniciar a higienização da cavidade bucal do bebê; 10 gestantes (25%) só quando irrompesse o primeiro dente; Treze gestantes (32,5%) a partir de 1 ano e 3 gestantes (7,5%) logo após o nascimento do bebê. **CONCLUSÃO:** As gestantes se mostraram desinformadas em relação à saúde bucal, mas encontram-se avidas à aquisição de novos conhecimentos para pôr em prática no seu dia-a-dia. As mesmas foram incluídas no projeto de promoção de saúde bucal desenvolvido na maternidade para que, com os novos conhecimentos adquiridos venham atuar como agentes multiplicadoras de saúde bucal em casa e na comunidade a qual estão inseridas.

Palavras-chave: Saúde bucal, Gravidez, Criança.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DO LASER DO TIPO ER:YAG NA PERIODONTIA

¹Iara Jêmila Marques Cutrim; ²Rayane Cunha Vieira; ³Jéssica Freitas Silva; ⁴Rosana Costa Casanovas.

^{1,2,3}Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Docente do Curso de Odontologia na Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: iara.cutrim@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O laser possui inúmeras aplicações na clínica odontológica, sendo de extrema relevância, variando desde efeitos bactericidas, eliminação de cálculo dental, habilidades de remoção da placa bacteriana, possibilita uma reparação mais rápida e previsível de tecidos moles e duros, além da sua utilização na terapia periodontal cirúrgica. Como os lasers de alta potência atuam por meio do aumento na temperatura, seu uso traz ainda como vantagem a descontaminação da superfície irradiada, dessa forma há uma maior probabilidade de ocorrer uma reparação tecidual sem a presença de infecção na ferida cirúrgica. **OBJETIVO:** Apresentar as principais aplicações clínicas do laser do tipo Er:YAG no campo da Periodontia. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura nos bancos de dados: Bireme BVS, Scielo, Lilacs. Foram utilizados 20 artigos, nos idiomas Português e Inglês, no período de 2008 a 2019. **RESULTADOS:** Observou-se a aplicabilidade do laser do tipo Er:YAG no preparo do leito receptor em cirurgias de transplante de tecido gengival. Nesse procedimento, foram avaliados profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e largura do tecido queratinizado antes e após a cirurgia, em comparação com o bisturi convencional. O Laser de Nd:YAD exibiu grande poder de corte e propriedades hemostáticas e bactericidas importantes, desencadeando o processo físico de ablação explosiva mediada pela água, demonstrou ser de grande utilidade na remoção seletiva do tecido ósseo, razão pela qual ambos passam a ser instrumentos extremamente úteis ao cirurgião-dentista que necessite desenvolver os procedimentos cirúrgicos de aumento de coroa clínica com osteotomia, visando o restabelecimento do espaço periodontal. **CONCLUSÃO:** O laser Er: YAG pode ser usado com eficácia, semelhante ao bisturi convencional, na preparação do local receptor de enxerto gengival livre. Os benefícios oriundos dessa terapia são facilmente observados clinicamente, principalmente na execução do procedimento e melhora na visualização da área operada, promovendo um sítio limpo, com risco reduzido de gerar cicatrizes e possibilitando maior conforto para o paciente no período pós-operatório. É imprescindível o conhecimento do protocolo de aplicação, os parâmetros e cuidados em relação ao laser, para que se possa ter segurança na execução do procedimento e assim seus benefícios.

Palavras-chave: Periodontia, Terapia a Laser, Eficácia.

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS E ONCOLOGISTAS DE SÃO LUÍS/MA SOBRE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS

¹Jéssica Freitas Silva; ²Mariana Vieira; ³Iara Cutrim; ⁴Vandilson Rodrigues; ⁵Adriana Vasconcelos; ⁶Rosana Casanovas.

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão; ²Bacharel em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão; ³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão; ^{4,5,6}Doutores em Odontologia.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jefreitass14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os bifosfonatos (BF's) correspondem a um grupo de substâncias farmacológicas sintéticas e são uns dos principais medicamentos de escolha para o tratamento das patologias relacionadas com alterações do metabolismo ósseo. Contudo, uma série de complicações decorrente do uso de bifosfonatos foi descrita, sendo que uma destas é a osteonecrose dos ossos maxilares (AZEVEDO, 2012). A osteonecrose dos ossos maxilares associada ao tratamento com bifosfonatos é uma patologia secundária grave, que pode acarretar grandes transtornos ao paciente e prejudicar sua qualidade de vida, pois esta patologia é potencialmente severa e de difícil tratamento, apresentando morbidade significativa (BROZOSKI, 2012). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem a finalidade de verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas e médicos oncologistas sobre a associação entre a osteonecrose de maxilares e a utilização de bifosfonatos. **MÉTODOS:** A pesquisa apresenta cunho transversal descritivo qualitativo e foi realizada no município de São Luís-MA, com aplicação de questionário estruturado a 324 cirurgiões dentistas e 7 oncologistas, sendo os dados analisados utilizando os recursos do software SPSS (versão 18.0), e com nível de significância α de 5%. **RESULTADOS:** Verificou-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas relatou não saber qual via de maior risco (42,6%) para o desenvolvimento da patologia estudada. Entre os oncologistas, a fratura patológica (40%) foi a sintomatologia mais assinalada. Dos cirurgiões-dentistas entrevistados, 63% relataram que conheciam as indicações clínicas para a prescrição de bifosfonatos. 57,2 % dos oncologistas encaminham seus pacientes para avaliação odontológica antes do início do tratamento com bifosfonatos e somente 12,3% dos cirurgiões dentistas relataram ter participado de uma equipe multidisciplinar no tratamento da patologia em questão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, em geral, é insatisfatório os conhecimentos dos cirurgiões dentistas e oncologistas sobre a temática, bem como sobre a necessidade do atendimento multidisciplinar na prevenção e tratamento desta patologia.

Palavras-chave: Osteonecrose, Bifosfonatos, Maxilares.

A VIVÊNCIA DA ODONTOLOGIA PARA ALÉM DA BOCA

¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ²Reyjanne Barros de Carvalho.

¹Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rayzaveronica@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí (RMSFC/UESPI) é uma pós-graduação *lato sensu* de tempo integral, caracterizada pelo ensino em serviço. Qualifica profissionais de diversas categorias para atuarem de acordo com os preceitos organizativos e doutrinários do Sistema Único de Saúde. No segundo ano de residência tem-se a oportunidade de atuar em outros espaços, fora dos muros da Unidade Básica de Saúde, para desenvolver práticas profissionais por categorias. No estágio R2 os espaços vivenciados pela categoria de Odontologia, foram o Centro de Testagem e Aconselhamento e o Consultório na Rua. **OBJETIVO:** Apresentar a importância de atuação dos residentes de Odontologia em outros espaços para além do consultório convencional, como no Centro de Testagem e Aconselhamento e Consultório na Rua. **MÉTODOS:** Relatar uma experiência desenvolvida no decorrer do segundo ano de RMSFC/UESPI no âmbito da odontologia. **ANÁLISE CRÍTICA:** Um dos espaços de estágio vivenciado pelos residentes não é corriqueiramente ocupado pela odontologia, apesar de se tratar de uma competência de todos os profissionais da saúde. No serviço atuam, por algum tempo, psicólogos, enfermeiros, bioquímicos e técnicos de enfermagem, onde é feito o aconselhamento e a testagem para algumas doenças sexualmente transmissíveis (sífilis, HIV, hepatite B e C). A troca de experiência nesse espaço foi enriquecedora, pois houve uma troca de saberes ao passar por cada etapa do serviço. O outro espaço de atuação foi o Consultório na Rua no qual, através das tecnologias leves desenvolvemos estratégias para abordar as pessoas em situação de rua e realizarmos o agendamento para o atendimento na Unidade Básica de Saúde de referência. Após a vivência dessas experiências além de termos saídos capacitados para realização de testes rápidos, aconselhamento e abordagem das pessoas em situação de rua houve um crescimento profissional e humano, pois durante a graduação não foi facilitado essa experiência. **CONCLUSÃO:** A atuação nesses espaços permitiu a troca e ampliação do saber entre residentes e trabalhadores do serviço, além disso, proporcionou a construção e organização de uma educação responsável por processos interativos interprofissionais para operar mudanças, mobilizar caminhos a fim de usufruir do protagonismo e da produção coletiva.

Palavras-chave: Residência, Promoção da Saúde, Pessoas em Situação de Rua, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

TENDA DO CONTO: UMA EXPERIÊNCIA INTEGRATIVA POTENCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE

¹Ludmila Oliveira Gonçalves; ²Maria do Livramento Pereira dos Santos; ³Thaís Fernanda Ribeiro de Moura; ⁴Francisca Maria Leite Silva; ⁵Leiliane Cristina de Aguiar; ⁶Adalgison Alves dos Santos.

¹Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí; ²Psicóloga, residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ^{3,5}Enfermeira, residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI;

⁴Fisioterapeuta, residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI; ⁶Enfermeiro, coordenador da Atenção Básica do Município de São Miguel do Fidalgo – Piauí.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lud.enf@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Tenda do Conto – como uma prática integrativa de cuidado em saúde – vem contribuindo para o fortalecimento de vínculos afetivos e cognitivos, a partir da circulação de saberes e da construção de redes de apoio mútuo. Nesse espaço, usuários e profissionais de saúde fazem circular informações e afetos, fortalecem a política de amizade e ampliam o convívio com a comunidade, favorecendo a ressignificação das experiências pessoais. Partindo disso, utilizou-se a mesma como recurso dinâmico e subjetivo de condução do grupo de tabagismo, na perspectiva da transformação dos sujeitos, de facilitar a construção de novos sentidos e fortalecer a autonomia dos envolvidos durante o tratamento terapêutico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da tenda do conto em um grupo de tabagismo, como prática potencial do cuidado em saúde. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em Atenção Básica/Saúde da Família, da Universidade Federal do Piauí. A prática integrativa ocorreu no quarto encontro do grupo de tabagismo, denominado de SUPER(AR), que acontecem semanalmente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Parnaíba – Piauí. Para que a tenda do conto ocorresse foi solicitado que os participantes levassem um objeto de muito significado para eles, para a partir disso, eles relataram suas histórias para que os profissionais de saúde envolvidos tecam os fios das histórias e os auxiliem na superação do vício e aumento da qualidade de vida. **ANÁLISE CRÍTICA:** A Tenda do Conto possibilita um enlace, um encontro com o outro e uma potência de ação que produzem processos de subjetivação singulares. Através das escutas, em meio a lágrimas e risadas, foi possível conhecer trajetórias, medos, angústias, os motivos que os conduziram ao uso do tabaco e quais as razões por quererem abandonar o vício, além dos sonhos que moldaram a personalidade de cada um e que influenciam na sua terapêutica. Observa-se que essa prática, volta o olhar ao sujeito em sua integralidade, assim, quem participa da Tenda do Conto sai com o corpo marcado pelo outro, a partir da afetação e do reconhecimento com o encontro, além do poder que o povo tem de superação das adversidades da vida, e, foi nessa ressignificação que os profissionais de saúde puderam intervir, potencializar e fortalecer o cuidado na cessação do vício, entendendo que os usuários são protagonistas de sua história. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, concluímos que a Tenda do Conto possibilitou a circulação de afetos e saberes, com uma troca riquíssima de relatos potentes. Trabalhar histórias de vida é conferir a alguém o poder de fala e a possibilidade de ser ouvido. E essa comunicação dialógica flui como efeito terapêutico e opera como instrumento de transformação cotidiana. Os envolvidos observaram que a prática estreita os vínculos afetivo-cognitivos entre profissionais e usuários, promovendo o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades, por isso o uso desse dispositivo potencializa o cuidado na atenção básica em saúde.

Palavras-chave: Tabagismo, Integralidade em saúde, Modelo de assistência à saúde.

MÉTODO PILATES EM UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS PARA IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Arlene Maria da Silva Santos; ¹Carla Andréa da Silva Lopes; ¹Elanne Nunes dos Santos; ²Ingrid Tajra; ²Aurilene Soares de Souza; ³Michelle Vicente Torres; ⁴Andréa Conceição Gomes Lima.

¹ Pós-graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³ Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: arilenemaria@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Os programas de exercícios que envolvem treinamento de força e equilíbrio são responsáveis por manter a capacidade funcional de idosos, além de atuarem na promoção da saúde e prevenção do declínio funcional fisiológico esperado para esta população. Dentre as atividades físicas recomendadas destaca-se o método Pilates que consiste em exercícios físicos cujas principais características são o trabalho resistido e o alongamento dinâmico corporal, realizados em conjunto com a respiração e respeitando os princípios: controle, precisão, centralização, fluidez de movimento, concentração e respiração; desta forma, integrando corpo e mente. **OBJETIVO:** Descrever a vivência do método pilates solo em um grupo comunitário de práticas corporais composto por mulheres idosas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência em um grupo de práticas corporais e atividades físicas com frequência de duas vezes na semana, resultante das ações desenvolvidas pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da UESPI e realizadas em um Polo de Academia da Saúde, localizado na zona sul do Município de Teresina/Piauí. Participam do grupo aproximadamente 25 mulheres idosas sendo considerado o período compreendido entre setembro de 2018 e junho de 2019 para este relato. Os exercícios foram baseados nas posturas do pilates solo e projetados para promover melhora na postura, força, resistência, flexibilidade e equilíbrio. **RESULTADOS:** Ao oportunizar a vivência no método pilates solo, alguns benefícios foram relatados pelas participantes do grupo tais como a percepção subjetiva de melhora da autoestima, autopercepção de maior independência para a realização de suas respectivas atividades de vida diárias, além de relatos sobre melhora na qualidade de vida corporal e mental. Apresentando boa receptividade e satisfação por parte das idosas do grupo, traz-se a reflexão sobre a construção de novas formas de fazer saúde, reconhecendo práticas corporais que objetivam a integração corpo-mente. **CONCLUSÃO:** O método promoveu um efeito positivo ao oportunizar a experiência de uma prática corporal para além da convencional de forma a contemplar melhorias na realização de atividades de vida diárias relatadas pelas participantes.

Palavras-chave: Pilates, Atividade física, Idosos.

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS AÇÕES DE ANTI-RATIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ.

¹Tuanny Creusa Medeiros Damasceno; ¹Glaucia Brandão Fagundes; ¹Lygia Silva Galeno; ¹Karina dos Santos Rodrigues; ¹Tairine Melo Costa; ¹Thiago Vargas da Silva; ²Oriana Bezerra Lima.

¹Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Gerente do Centro de Controle de Zoonoses, GEZOON – Teresina/PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: tuttymedeiros@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Existem três espécies de ratos que são considerados sinantrópicas: ratazana de esgoto (*Rattus norvegicus*), rato de telhado (*Rattus rattus*) e o camundongo (*Mus musculus*). O triplé biológico para estabilização da colônia de roedores é disponibilidade de água, de alimento e a existência de acesso e abrigo no local que são os quatro “As” responsáveis por atrair ratos pois fornecem condições ideais para reprodução. Com a eliminação dos quatro “As” é possível erradicar a presença dos roedores. A aplicação do veneno para desratização é outro método de erradicação dos roedores infestantes. Alguns sinais da presença desses roedores são os excrementos, sons e danos pelo hábito de roer, marcas nas paredes pelo esfregamento, os próprios ratos e ninhos. Os roedores são capazes de gerar prejuízos econômicos e à saúde humana, por serem transmissores de diversas doenças ao homem, como a leptospirose, peste, tifo murino, hantavírus, entre outras. Desta forma, o controle de roedores é desafiante devido às diferenças biológicas e de comportamento que determinam as estratégias de controle. **OBJETIVO:** O estudo retrospectivo baseou-se no levantamento quantitativo de ocorrência das ações de anti-ratização e desratização realizadas pelo núcleo de controle de roedores e vetores (NCRV) do centro de controle de zoonoses (CCZ) em Teresina no ano de 2018. **MÉTODOS:** Verificou-se 180 fichas de visitas em domicílios e comércio após a solicitação do serviço de desratização pelo morador. Vale ressaltar que nos casos de leptospirose canina mediante confirmação laboratorial da doença, o veterinário responsável pelo atendimento notifica o Núcleo de Controle de Roedores e Vetores (NCRV). Durante as visitas a equipe de veterinários do serviço de controle de roedores, animais peçonhentos e sinantrópicos (NCRV) avaliaram os fatores de risco (ambiente, saneamento) e recomendaram ao morador a compra de raticidas adequados para cada situação (ambiente interno ou externo), posteriormente a equipe de veterinários distribuíram essas iscas em locais estratégicos como tocas e lugares em que foi observado a maior frequência dos roedores, realizando assim o bloqueio de foco destes animais. **RESULTADOS:** Conforme o estudo retrospectivo, 126/180 (70%) ações foram de orientação quanto às medidas de prevenção e controle (anti-ratização) para tornar o ambiente impróprio para a sobrevivência dos roedores ou impedir sua instalação e 54/180 (30%) ações de desratização local (área foco) com a utilização isolada e/ou combinada de raticidas do tipo pó de contato, blocos parafinados e iscas peletizadas que precederam as medidas de anti-ratização e educativas, e neste caso, as intervenções ocorreram após a observância da espécie de roedor sendo preconizado a compra do raticida pelo morador para posterior aplicação por técnicos especializados em pontos estratégicos local com intervalo de oito dias. Não houve bloqueio dos locais visitados com registro de notificação de casos suspeitos ou confirmados de contaminação por leptospirose humano (zoonoses) e/ou outras espécies animais no corrente ano. **CONCLUSÃO:** Estas ações de rotina visam impedir que a população de roedores cresça exponencialmente nas dependências do local e, reforçar também a conscientização e a participação efetiva da população sobre maneiras de combater a proliferação e como evitar as doenças transmitidas por ratos.

Palavras-chave: Anti-Ratização, Roedores, Zoonoses.

CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA.

¹Yago Gabriel da Silva barbosa; ²Lucilene dos Santos Silva; ³Luciana Magalhaes Rebelo Alencar; ⁴Fernando Vagner Lobo Ladd; ⁴Maria Acelina Martins de Carvalho; ⁵Huanna Waleska Soares Rodrigues; ⁶Napoleão Martins Argolo Neto.

¹ Pós-graduando em Biotecnologia aplicadas a animais de interesse Regional - UFPI; ²Pós-doutoranda em Ciência Animal - UFPI, ³Doutora em Física pela Universidade Federal do Ceará -UFC, ⁴ Doutorado em Medicina Veterinária/Anatomia dos animais domésticos e silvestres- USP, ⁵Pós-graduando em Ciência Animal – UFPI; ⁶Doutor em Medicina Veterinária/Dermatologia Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa – UFV- MG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: y.ago.gabriel@hotmail.com

Categoria: Docente/pós-graduando

INTRODUÇÃO: Os murinos constituem-se no principal modelo adotado para estudos em dermatologia humana e veterinária. Contudo, persistem relevantes limitações decorrente do reduzido tamanho de camundongos e ratos e a elevada taxa metabólica das espécies. Alternativamente a este modelo, a cutia (*Dasyprocta prymnolopha*) é um roedor silvestre de porte médio de elevada rusticidade, docilidade e prolificidade, cujo tamanho e características de manejo a candidatam a potencial modelo animal (*Dasyproctidae*) substituto ao tradicional murino. Ao contrário de outros roedores, na espécie cutia, pouco se conhece sobre os estratos epidérmicos e anexos cutâneos, perdurando significativas incertezas sobre a caracterização da pele nesses animais. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever e quantificar os estratos epidérmicos e anexos cutâneos de cutias machos e fêmeas, criadas em cativeiro, para fim de futura validação da espécie como modelo para estudos dermatológicos. **MÉTODOS:** Foi adotado um delineamento casualizado, composto de seis cutias saudáveis, alocadas em dois grupos, nomeados conforme o sexo do animal, machos (GM) e fêmeas (GF). Foram obtidas amostras cutâneas para avaliação estereológica e ultraestrutural por microscopia de força atômica (AFM). Para as análises estereológicas, foram avaliadas quatro amostras de pele saudável, de cada animal, obtidas de quatro regiões anatômicas: dorsal tóraco-lombar, plantar do coxim do membro pélvico, ventral mesogástrica e lateral da articulação do joelho. Para análises de AFM, obtiveram-se duas amostras de pele, divididas em pele fina (dorso) e pele espessa (coxim), foram cortadas a quatro micrometros, coradas pela hematoxilina e eosina (HE) para análise estereológica e cortadas a dois micrometros em lamínulas de 13mm, sem coloração, para análise por AFM. Realizou-se análise variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey a 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Não houve diferenças estatísticas de volumetria epidérmica e dérmica entre machos e fêmeas, sugere que os hormônios sexuais aparentemente não influenciam o volume dos estratos e camadas da pele. Diametralmente, identificou-se diferenças significativa ($p<0,05$) entre as camadas da pele, possuindo a derme maior volume total que a epiderme. Analogamente, as amostras de pele fina apresentaram diferenças significativas das amostras de pele espessa, havendo diferenças volumétricas entre todos os estratos epidérmicos. Mas, os estratos não apresentaram diferenças significativas entre as diferentes regiões anatômicas de pele fina avaliadas. Os resultados denotam que os estratos epidérmicos são bem delimitados e a volumetria correlaciona-se provavelmente ao tamanho e densidade celular dos ceratinócitos. A AFM permitiu identificar que a pele de cutias não apresenta topografia pavimentosa linear e uniforme, mas sim amplitude topográfica que eleva-se a partir da membrana basal, com organização não homogênea a partir do estrato granuloso. Identificou-se corneodesmossomos e tonofilamentos em todos os estratos epidérmicos, inclusive estrato córneo, sugerindo provável manutenção da atividade das proteínas de ancoragem, mesmo após cornificação destas células. **CONCLUSÃO:** A pele de cutias não apresenta diferenças quanto ao sexo. Ademais, apresenta estratos e camadas bem delimitados, cujos volumes são similares entre as amostras de pele fina em diferentes regiões anatômicas. Portanto é um modelo potencial para estudos dermatológicos por apresentar homogeneidade do tecido cutâneo entre as regiões corpóreas.

Palavras-chave: Cutia, AFM, Estereologia, Dermatologia.



15a17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Realização



Apoio



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - Piauí



**REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS E SAÚDE**



Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva





II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15 a 17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Comunicações Orais

BACTÉRIAS VEICULADAS POR FORMIGAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM SÃO LUÍS – MA, BRASIL

¹Klicia Giselly Nunes Meneses; ²Aline Ramos Oliveira; ³Dinaura Maramaldo Cruz.

¹ Pós-graduanda em Microbiologia Clínica e Análises Clínica pela Faculdade UNINASSAU; ² Pós-graduanda em Hematologia Clínica e Banco de Sangue pelo INCURSOS; ³ Professora de Bacteriologia, Faculdade Estácio São Luís e Doutora em Saúde Pública, Universidad Assuncion-Py.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: kgnm6@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No ambiente hospitalar as formigas são consideradas importantes vetores de microrganismos, e a presença destes vetores em ambiente hospitalar pode ser um risco para os pacientes, profissionais e familiares que possam estar presentes nesses ambientes. Estes vetores como possíveis carreadores de patógenos e de fácil deslocamento, podem ser transportados em roupas, sapatos, colchas de cama, lençóis, utensílios e alimentos; desta forma considera-se este estudo como um forte aliado em alerta a comunidade de profissionais de saúde para situações de infecções que podem estar sendo favorecidas pela presença deste vetor colonizado por patógenos resistentes ou multirresistentes a antibioticoterapia. **OBJETIVO:** Demonstrar a presença de bactérias isoladas de formigas e o perfil de resistência a antimicrobianos, correlacionando com dados da central de controle de infecção hospitalar, nos ambientes de uma maternidade pública em São Luís - MA, no período de janeiro a maio de 2017, e assim contribuir com as medidas preventivas de infecção hospitalar. **MÉTODOS:** A amostra do estudo foi constituída pela coleta das formigas sob o uso de iscas contendo glicose a 50% e utilizou-se material estéril e foi realizada em seis setores diferentes da maternidade: salas de curetagem 1 e 2, sala de pré-parto, centro cirúrgico, enfermarias 2 e 3. O isolamento e identificação das bactérias foi realizada de forma automatizada na máquina Vitek 2 compact. O teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado pelo método de difusão em disco, conforme a CLSI 2017. Todos os aspectos éticos foram respeitados. As formigas foram identificadas após coletadas com o auxílio de chaves características: patas, pelos, cabeça e curvatura do abdômen, usando-se lupa binocular elétrica. **RESULTADOS:** Foram capturadas um total de 33 formigas e isoladas 13 bactérias. A formiga do gênero *Thaumatomyrmex* sp, de perfil agressivo, apareceu de forma mais expressiva, nos ambientes do centro cirúrgico e enfermarias; e foram isolados desses gêneros as bactérias *Staphylococcus epidermidis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Bacillus cereus*. Os gêneros de formiga *Camponotus* sp e *Solenopsis* sp foram encontrados na sala de curetagem e no pré-parto, das quais foram isoladas *Enterobacter cloacae* e *Bordetella petrii* respectivamente. O perfil de resistência foi para dois ou mais dos antibióticos testados, com destaque para Clindamicina, Penicilina e Rifampicina apresentados pelo *Staphylococcus epidermidis*; Cefoxitina e Ampicilina/Subactam apresentado pelo *Enterobacter cloacae*; Ceftriaxona, Cefepime e Aztreonam pelo *Bordetella petrii* e *Acinetobacter petrii*; entretanto a *Pseudomonas aeruginosa* mostrou-se sensível a todos os antimicrobianos testados. O *Staphylococcus epidermidis* está presente em alguns casos relatados pelo Controle Interno de Infecção Hospitalar (CCIH), desta unidade de saúde. **CONCLUSÃO:** Variadas espécies bacterianas de importância hospitalar e comunitária foram isoladas com padrão de resistência a dois ou mais antibióticos que as incluem em grupo de multirresistente, sendo preocupante, principalmente por se tratar de uma maternidade onde os recém-nascidos (RN's) estão suscetíveis a estes insetos e consequentemente aos patógenos por eles veiculados. A efetivação no controle de insetos de potencial caráter vetorial, através do descarte correto do lixo, constitui medidas para reduzir os casos de Infecção Hospitalar.

Palavras-chave: Infecção hospitalar, Formigas, Bactérias.

SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE À SINVASTATINA ISOLADA E EM COMBINAÇÃO COM TERBINAFINA

¹José João Dias Neto; ¹Maria Gabriela Araújo Mendes; ¹Káritta Raquel Lustoza da Costa; ¹Andressa Maria Carvalho Aguiar; ¹Renata Pereira Nólêto; ¹Tatiane Caroline Daboit.

¹Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica, GEAMICOL – Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV.

Área temática: Biomedicina e saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: netodias61@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cromoblastomicose (CMB) é uma das infecções fúngicas de implantação mais prevalentes. Os principais agentes etiológicos associados são *Fonsecaea pedrosoi* e *Cladophialophora carrionii*, seguidos por *Phialophora verrucosa*, *Rhinocladiella aquaspersa*, *Exophiala spinifera*. Essa infecção é caracterizada por lesões que aumentam e progridem lentamente, desafiando os tratamentos usuais e levando a frequentes recidivas. Dentre os fármacos utilizados na terapêutica, pode-se citar a terbinafina, derivado da alilamina que possui efeito fungicida. Desse modo, o estudo do perfil de susceptibilidade de isolados clínicos fúngicos torna-se necessário para um melhor direcionamento da terapia. A sinvastatina é uma estatina que atua inibindo a hidroximetilglutaril coenzima A redutase (HMG-CoA), enzima presente na biossíntese do colesterol e ergosterol, sendo este último um relevante componente da membrana da célula fúngica. A partir do seu mecanismo de ação, propõe-se que a sinvastatina possua atividade antifúngica e potencialize a ação de fármacos já existentes na terapêutica, quando usados em conjunto. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade *in vitro* da sinvastatina isolada e em combinação com a terbinafina frente aos agentes da cromoblastomicose. **MÉTODOS:** Para realização do experimento foram utilizadas as cepas: *F. pedrosoi* 43456, *F. pedrosoi* ATCC 46428, *F. pedrosoi* ATCC 46422, *F. pedrosoi* 1, *F. pedrosoi* 42, *F. pedrosoi* 1420, *F. pedrosoi* 25. As amostras fúngicas utilizadas são oriundas do Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministros Reis Velloso. O teste de avaliação de atividade antifúngica foi realizado de acordo com o documento M38-A2 do CLSI. A avaliação da interação da terbinafina com a sinvastatina se deu por meio do método de tabuleiro de xadrez. O tipo de interação foi determinado através do Índice Fracionário de Concentração Inibitória (IFCI). **RESULTADOS:** A sinvastatina isolada não inibiu o crescimento fúngico, mesmo na maior concentração testada (CIM > 256 µg/mL). A combinação da sinvastatina com a terbinafina foi sinérgica (IFCI ≤ 0,5) para as seguintes amostras fúngicas: *F. pedrosoi* 43456, *F. pedrosoi* ATCC 46428, *F. pedrosoi* ATCC 46422, *F. pedrosoi* 1, *F. pedrosoi* 1420, sendo indiferente (0,5 < IFCI ≤ 4), apenas para *F. pedrosoi* 42 e *F. pedrosoi* 25. Não houve antagonismo nos ensaios. O sinergismo entre a terbinafina e a sinvastatina pode estar diretamente ligado aos mecanismos de ação de ambos os fármacos, uma vez que possuem ação direta em diferentes enzimas da biossíntese do ergosterol, principal componente da membrana fúngica. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos pode-se observar uma notável interação sinérgica da terbinafina e sinvastatina, o que a torna essa combinação uma alternativa que pode ser utilizada no tratamento da cromoblastomicose.

Palavras-chave: Cromoblastomicose; Inibidores de Hidroximetilglutaril-CoA Redutase, Tabuleiro de Xadrez.

SUSCEPTIBILIDADE *in vitro* DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE AOS EXTRATOS HEXANO, ISOPROPÍLICO E ETÍLICO DE *Tarenaya spinosa* (Jacq.) Raf.

¹José João Dias Neto; ¹Maria Gabriela Araújo Mendes; ¹Káritta Raquel Lustoza da Costa; ¹Renata Pereira Nolêto; ¹José Rodrigo de Matos Pinto; ¹Maria Sarah Macedo Machado; ¹Tatiane Caroline Daboit

¹Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica, GEAMICOL –Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV.

Área temática: Biomedicina e saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: netodias61@gmail.com/ tatiane.daboit@ufpi.edu.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cromoblastomicose (CBM) é uma infecção subcutânea crônica progressiva, provocada pelo implante transcutâneo traumático de propágulos de fungos dematiáceos pertencentes à família *Herpotrichiellaceae*. Manifesta-se principalmente nos membros inferiores, na forma de nódulos e placas verrucosas. A CBM é uma doença endêmica em várias regiões do Brasil, principalmente no Norte e no Nordeste. Dentre os principais agentes responsáveis pela enfermidade estão *Fonsecaea pedrosoi* e *Cladophialophora carrionii*. Essa é uma infecção de difícil tratamento, devido ao longo tempo entre a inoculação do agente causal no paciente e o diagnóstico correto. Além disso, poucos fármacos são efetivos contra esta micose. Assim, pesquisas têm se voltado para a busca de novas substâncias que apresentem atividade contra esses microrganismos. A *Tarenaya spinosa* (Jacq.) Raf. conhecida popularmente como “mussâmbe”, é uma planta encontrada em sua maioria na região Nordeste. A mesma apresenta diversas atividades biológicas, dentre elas anti-inflamatória, anti-helmíntica e antimicrobiana. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade *in vitro* dos extratos hexano, isopropílico e etílico de *Tarenaya spinosa* frente aos agentes da cromoblastomicose. **MÉTODOS:** Os extratos foram padronizados em uma concentração de 10%. Para isso, foram pesados 7,5 g do pó obtido através da moagem de folhas secas de *Tarenaya spinosa* e adicionado 75 mL de solvente. Foram empregados para extração: hexano, álcool isopropílico e etílico. Posteriormente, cada extrato foi submetido à agitação por cinco dias, em seguida filtrado e seco no Centrivap até ficar com aspecto graxoso. Para realização do experimento foram utilizados três isolados fúngicos: *Fonsecaea pedrosoi* ATCC 46422, *Rhinochadiella aquaspersa* 691, *Cladophialophora carrionii* 768. Todas as cepas utilizadas são pertencentes ao Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) na Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso. A avaliação da atividade antifúngica dos extratos foi realizada a partir da técnica de microdiluição em caldo preconizada pelo documento M38-A2 do *Clinical and Laboratory Standard Institute* (CLSI, 2008). **RESULTADOS:** Os agentes da cromoblastomicose não foram sensíveis a nenhum dos extratos, mesmo na maior concentração testada (256 µg/ml). Esses resultados corroboram com outros estudos, nos quais também não foi observada atividade antifúngica dessa planta contra espécies de *Candida*. **CONCLUSÃO:** Apesar de não demonstrar atividade antifúngica frente às cepas utilizadas, novos testes podem ser realizados a partir do isolamento dos metabólitos desse extrato, a fim de avaliar se algum deles possui promissora atividade antifúngica para agentes da cromoblastomicose.

Palavras-chave: Cromoblastomicose; Extratos; *Fonsecaea pedrosoi*; Atividade antifúngica *in vitro*.

INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS NO GENE *SLC6A3* NA BANDA TETA DO EEG E NO DESEMPENHO DA TAREFA DE MEMÓRIA DE TRABALHO

¹Vanessa Galeno de Sousa; ²Francisco Victor Costa Marinho; ³Hoanna Izabely Rêgo Castro; ⁴Hygor Ferreira Fernandes; ⁵Klayane Milena de Castro Carvalho; ⁶Giovanny Rebouças Pinto; ⁷France Keiko Nascimento Yoshioka.

^{1,5}Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorando em Biotecnologia pela RENORBIO - UFPI; ³Pós-graduanda em Biotecnologia – UFPI; ⁴Doutor em Biotecnologia pela RENORBIO - UFPI; ^{6,7}Docentes e orientadores do curso de Biomedicina na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biomedicina e pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: vanessa-galeno@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Memória de Trabalho (MT) é definida como um sistema que proporciona um armazenamento e manipulação temporária da informação a fim de executar tarefas cognitivas. O desempenho de tarefas que envolve MT tem sido associado com padrões neurofisiológicos do córtex pré-frontal (CPF), os quais são mensurados por eletroencefalograma (EEG). Os polimorfismos *SLC6A3* 3'-UTR VNTR (rs28363170) e o *SLC6A3* intron 8 VNTR (rs3836790) tem sido associados à disponibilidade do transportador de dopamina (DAT), bem como no entendimento da memória espacial do indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar a influência dos polimorfismos na região 3'-UTR VNTR e Intron 8 VNTR do gene *SLC6A3* associado ao desempenho, número de erros e diferenças interindividuais durante a tarefa de MT, além das modulações da frequência da banda teta pelo EEG. **MÉTODOS:** Foram obtidos os sinais de EEG durante o desenvolvimento a tarefa de MT “mira ao alvo” em uma sala isolada com condições de temperatura e luminosidade adequadas de 149 voluntários homens, destros, entre 18 e 32 anos, saudáveis e que não ingeriram cafeína ou bebida alcóolica 12h-10h antes da tarefa ou fizessem uso de alguma medicação controlada que afetasse o sistema nervoso central. Também foram coletados 4ml de sangue periférico para posterior extração de DNA e realização da PCR. **RESULTADOS:** Ambos os polimorfismos se encontram em equilíbrio de pela Lei de Hardy-Weinberg. Para o Intron 8 VNTR, a frequência alélica do 6R foi 74% e do 5R, 26%, o que resultou nas seguintes frequências genotípicas: 53,75% (6R/6R), 40,3% (6R/5R) e 6% (5R/5R). Para o 3'-UTR VNTR, a frequência alélica do 10R foi 71% e do 9R, 29%, o que resultou nas seguintes frequências genotípicas: 54,3% (10R/10R), 35% (10R/9R) e 10,7% (9R/9R). Ao analisar as diferenças do erro em relação à tarefa MT, com base nos fatores: genótipos e fator Eixo (plano horizontal: X e plano vertical: Y), pelo teste *two-way* ANOVA, verificou-se que não houve interação entre Eixo e genótipo para ambos os polimorfismos, assim como não houve significância na regressão. As análises eletrofisiológicas mediante o teste *three-way mixed* ANOVA, para 3'-UTR VNTR na potência absoluta da banda teta, mostrou interação entre as áreas e os agrupamentos do genótipo [$F=2,061$; $p=0,039$; $\eta^2p=16,859$; Poder=0,837]. A análise da interação apresentou maior predominância do genótipo 10R/9R no córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, 9R/9R no córtex frontal anterior e no córtex pré-frontal ventrolateral. O mesmo teste para o Intron 8 VNTR mostrou interação entre os agrupamentos do genótipo, eixo e áreas [$F=2,388$; $p=0,015$; $\eta^2p=19,796$; Poder=0,900], apresentando maior predominância do genótipo 5R/5R no córtex frontal anterior esquerdo no eixo X e 5R/6R no córtex frontal anterior direito no eixo Y. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que análises da MT por EEG têm demonstrado que o desempenho cognitivo pode ser previsto com base na dinâmica neural, a partir da funcionalidade de genes que codificam neurotransmissores.

Palavras-chave: Dopamina, Memória de Trabalho, *SLC6A3*.

VARIAÇÃO SAZONAL DA PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS DO LÁTEX DE *PLUMERIA PUDICA*

¹Francisca Dayane Soares da Silva; ¹Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ²Ana Clara Silva Sales; ³Mayck Silva Barbosa;
⁴Lucas Arruda Moita; ⁵Bruna da Silva Souza; ⁶Jefferson Soares de Oliveira.

¹Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³Pós-graduado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁴Pós-graduado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia-Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁶Professor do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: daianejanjao19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Látex vegetal é um fluido de composição complexa, contendo proteínas, açúcares, lipídeos e metabólitos secundários. Proteínas presentes no látex vegetal, incluindo oxidasas, quitinases e proteases cisteínicas tem sido descritas por apresentarem diferente expressão em resposta a estresse abiótico, como chuvas, salinidade, seca e frio. *Plumeria pudica* é uma planta produtora de látex. Seu látex foi descrito como fonte de proteínas farmacologicamente ativas como atividade anti-inflamatória e antidiarreica. **OBJETIVO:** Verificar se as variações sazonais alteram a produção de proteínas do látex de *P. pudica*, bem como investigar o perfil proteico destas moléculas e a atividade proteolítica do tipo cisteínica. **MÉTODOS:** A coleta do látex de *P. pudica* foi realizada na cidade de Parnaíba-Piauí, na qual foi conduzida mensalmente por um período de 12 meses (abril/2018 a março/2019) entre os dias 01 e 10 de cada mês, no horário das 6:00 às 8:00 horas da manhã. O látex foi coletado em água destilada (1:1 v/v) e foi submetido a fracionamento por meio de centrifugação e diálise, utilizando membranas com capacidade de retenção de moléculas superiores a 8 kDa. O precipitado, rico em borracha (BLPp), a fração não retida pela membrana (DLPp) e a fração retida pela membrana (PLPp) foram liofilizadas e suas massas secas foram mensuradas para o cálculo do rendimento. Eletroforese foi realizada com a fração PLPp de cada mês para analisar os seus perfis proteicos. Zimograma em gel contendo gelatina foi realizado com as frações PLPp mensais, utilizando o ditiotreitol como ativador de proteinases cisteínicas, a fim de verificar a atividade proteolítica das frações ao longo do ano. A análise de variância, mediante os testes de Kruskal-Wallis e Dunns foram utilizados na estatística dos dados. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa ($p < 0,05$) do rendimento de PLPp entre os meses investigados, além disso, o perfil proteico foi semelhante entre os meses estudados após análise em eletroforese. Apenas a fração PLPp referente ao mês de fevereiro demonstrou atividade proteolítica. Esta variação pode ter ocorrido em resposta a algum efeito sazonal enfrentado no referido mês. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia sobre precipitação total do mês de fevereiro do ano de 2018, relataram níveis superiores de precipitação neste mês, informações que se pode correlacionar com a atividade proteolítica observada. Segundo a literatura, a atividade de proteinases cisteínicas aumenta em decorrência do aumento da concentração de aminoácidos livres, responsáveis pelos mecanismos de resistência da planta, em resposta a um efeito abiótico, embora não haja diferença no perfil destes aminoácidos. Bioquimicamente, na fração PLPp foram detectadas 20 proteínas após análise por espectrometria de massas, entre as quais cita-se proteinases cisteínicas. **CONCLUSÃO:** PLPp teve seu estudo sazonal realizado pela primeira vez e verificou-se que apesar do perfil proteico ter sido semelhante, houve variação da atividade proteolítica entre os meses. Este estudo molecular em relação aos períodos de colheita é de grande importância para possíveis estudos da eficácia terapêutica de PLPp nos modelos farmacológicos já apresentados por esta fração.

Palavras-chave: Apocynacea, Abiótico, Plantas Laticíferas.

INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO T102C DO GENE *HTR2A* NO DESEMPENHO DA TAREFA DE MEMÓRIA DE TRABALHO ESPACIAL

¹Vanessa Galeno de Sousa; ²Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro; ³Romério de Oliveira Lima Filho; ⁴José Humberto da Cunha; ⁵José Dylles da Silva Araújo; ⁶Francisco Victor Costa Marinho; ⁷France Keiko Nascimento Yoshioka.

^{1,2,3,4}Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Graduando em Odontologia - UESPI; ⁶Doutorando em Biotecnologia pela RENORBIO – UFPI; ⁷Docente e orientadora do curso de Biomedicina na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biomedicina e pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: vanessa-galeno@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Memória de Trabalho (MT) é definida como um sistema que proporciona um armazenamento e manipulação temporária da informação a fim de executar tarefas cognitivas. O desempenho de tarefas que envolve MT tem sido associado com padrões neurofisiológicos do córtex pré-frontal (CPF), os quais são mensurados por eletroencefalograma (EEG). A serotonina atua como um neurotransmissor sobre inúmeras funções fisiológicas e comportamentais através de receptores. O polimorfismo T102C (rs6313) do gene *HTR2A* que codifica um receptor, está localizado na posição 102 e, nela pode estar posicionada uma timina (T) ou uma citosina (C). A ocorrência do alelo C, em comparação ao alelo T, determina uma diminuição de 20% na expressão gênica e, consequentemente, a quantidade de receptores. Desse modo, o estudo proposto contribui para compreensão das bases neurofisiológicas e moleculares da MT além de um rastreamento molecular e comportamental. **OBJETIVO:** Analisar a influência do polimorfismo T102C do gene *HTR2A* associado ao desempenho, número de erros e diferenças interindividuais durante a tarefa de MT. **MÉTODOS:** Foram obtidos os sinais de EEG durante o desenvolvimento da tarefa de MT “mira ao alvo” em uma sala isolada com condições de temperatura e luminosidade adequadas de 178 voluntários homens, destros, entre 18 e 32 anos, saudáveis e que não ingeriram cafeína ou bebida alcóolica 12h-10h antes da tarefa ou fizessem uso de alguma medicação controlada que afetasse o sistema nervoso central. Também foram coletados 4ml de sangue periférico para posterior extração de DNA e realização da PCR. **RESULTADOS:** A frequência alélica para T foi de 40% e C, 59%, o que resultou nas seguintes frequências genótípicas: 14,60% (TT), 52,24% (TC) e 33,14% (CC). Ao analisar as diferenças do erro em relação à tarefa de MT, com base nos fatores: genótipos e fator Eixo (plano horizontal: X e plano vertical: Y), pelo teste *two-way* ANOVA, verificou-se que não houve interação entre Eixo e genótipo para o polimorfismo analisado, assim como não houve significância para regressão. A MT espacial é um mecanismo cognitivo que envolve tanto a atenção quanto a interpretação do intervalo de tempo. A relação entre a MT espacial, atenção e intervalo de tempo, tem sido amplamente investigada com diferentes tarefas, tratamentos e ferramentas de análise. Considerando que o sistema serotoninérgico influencia a cognição do indivíduo, sendo esta gerenciada pela maior ou menor expressão do receptor, a realização da tarefa durante ações voluntárias, movimentos oculares, mudanças rápidas no foco de atenção, também podem ter atrapalhado uma melhor desenvoltura da MT. **CONCLUSÃO:** O polimorfismo T102C no gene *HTR2A* não influenciou nos efeitos comportamentais da tarefa de MT o que em parte, pode ser explicado pelo fato de que fenótipos são frequentemente complexos e podem ser afetados por uma variedade de fatores (uso alternativo de estratégias de tarefa, motivação, familiaridade com situação de teste, conhecimento relevante para a tarefa) que mascaram efeitos genéticos potenciais.

Palavras-chave: Serotonina, Memória de Trabalho, *HTR2A*.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DA PILOCARPINA ISOLADA E EM COMBINAÇÃO COM A ANFOTERICINA B FRENTE À *Candida* spp.

¹Renata Pereira Nolêto; ¹Maria Gabriela Araújo Mendes; ¹Káritta Raquel Lustoza da Costa; ¹Clarissy Andrade Costa Medeiros; ¹José João Dias Neto; ²Leiz Maria Costa Veras; ¹Tatiane Caroline Daboit.

¹Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica, GEAMICOL – Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV;

²Núcleo de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia, BIOTEC – UFPI/CMRV.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: renatanoletto90@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As espécies do gênero *Candida* fazem parte da microbiota gastrointestinal e do trato urinário de humanos. Entretanto, podem causar infecções em indivíduos imunocomprometidos, transplantados, pacientes com AIDS ou com doenças hematológicas malignas. O tratamento para essa doença é realizado a partir da administração de antifúngicos como a anfotericina B (AmB). Contudo, tais fármacos causam efeitos adversos importantes, os quais limitam o seu uso. O longo período de tempo necessário para o tratamento da infecção, assim como o fato da maioria dos agentes terapêuticos ser fungistática e não fungicida, contribui para essas leveduras desenvolverem mecanismos de resistência. Com base nessas considerações, faz-se necessária a prospecção de novos antifúngicos. A pilocarpina é um alcaloide extraído de *Pilocarpus microphyllus* (o “jaborandi”), planta nativa do Piauí, Maranhão e Pará. Essa molécula está disponível comercialmente para o tratamento do glaucoma e da xerostomia. Ela possui, em sua estrutura química, um anel imidazólico, o qual está presente nos antimicóticos azólicos, sendo responsável pela ação antifúngica. Esse fato levanta a possibilidade desse fármaco atuar contra fungos. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial antifúngico *in vitro* da pilocarpina, isolada e em combinação com a AmB frente a leveduras do gênero *Candida*. **MÉTODOS:** Foram utilizados cinco isolados fúngicos (*Candida albicans* ATCC 10231, *Candida albicans* ATCC 10234, *Candida albicans* ATCC 18804, *Candida albicans* ATCC 28367 e *Candida parapsilosis* ATCC 22019) oriundos da micoteca do Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) da Universidade Federal do Piauí. A atividade antifúngica foi determinada utilizando a técnica de microdiluição em caldo do CLSI, de acordo com o protocolo M27-A3. A interação entre pilocarpina e AmB foi avaliada a partir da técnica de tabuleiro de xadrez, sendo sua interpretação obtida pelo Índice Fracionário de Concentração Inibitória (IFCI) e classificada em sinérgica (IFCI ≤ 0,5), indiferente (0,5 < IFCI ≤ 4) e antagônica (IFCI > 4). **RESULTADOS:** A AmB inibiu o crescimento de todas as cepas, em concentrações que variaram de 0,25 a 0,5 µg/mL. Em contrapartida, a pilocarpina não inibiu os isolados nas concentrações testadas (CIM > 256 µg/mL). Esses resultados vão de encontro a outros estudos, nos quais não se verificou atividade da pilocarpina contra espécies de *Candida*. De acordo com o IFCI, a associação entre a pilocarpina e a AmB apresentou sinergismo (IFCI = 0,37-0,5) para *C. albicans* ATCC 18804, *C. albicans* ATCC 28367 e *C. parapsilosis* ATCC 22019; as demais cepas foram indiferentes à combinação. Um estudo clínico mostrou uma diminuição na prevalência de candidíase oral em pacientes com síndrome de Sjörgren, doença autoimune que causa a destruição das glândulas salivares e lacrimais, após a administração do cloridrato de pilocarpina. Esse decréscimo, porém, deve estar associado à capacidade da pilocarpina em estimular tais glândulas, do que à sua atividade antifúngica em si, uma vez que a hipossalivação propicia o aumento no número de colônias de *Candida* spp. **CONCLUSÃO:** Apesar da pilocarpina isolada não ter apresentado atividade antifúngica, combinada à AmB ela pode inibir o crescimento da maioria dos isolados, potencializando a ação deste último fármaco. Logo, isso nos encoraja a explorar novos compostos na flora brasileira.

Palavras-chave: Alcaloide imidazólico, Candidíase, Potencial antifúngico *in vitro*.

A DIETA HIPERCALÓRICA PODE AGRAVAR A ESTEATOSE CAUSADA PELA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS?

¹Hélio Mateus Silva Nascimento; ²Raissa Silva Bacelar de Andrade; ³Luiz Felipe de Carvalho França; ⁴Ayanne Araújo Rodrigues; ⁵Even Herlany Pereira Alves; ⁶André dos Santos Carvalho; ⁷David Di Lenardo.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4,7}Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁵Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí—UFPI; ⁶Mestrando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: helio_mateus_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A periodontite trata-se de uma doença inflamatória, de origem predominantemente bacteriana, que acomete os tecidos periodontais de proteção e fixação e influencia em alterações sistêmicas, dentre elas, alterações hepáticas. Alguns fatores, como a migração de bactérias e seus subprodutos, a resposta imunológica e o estresse oxidativo, com a consequente peroxidação lipídica, podem estar relacionados à influência da periodontite sobre outros sítios do corpo. No fígado, uma das alterações mais relacionadas à periodontite é a esteatose, definida como o acúmulo de lipídios no citoplasma dos hepatócitos. A esteatose, por sua vez, também está relacionada à ingestão de alimentos ricos em gordura e açúcares (hipercalórica). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a extensão e a severidade da esteatose hepática induzida por periodontite de acordo com a ingestão de dieta hipercalórica. **MÉTODOS:** Vinte e uma ratas foram divididas em três grupos (n = 7 em cada grupo): controle; periodontite (induzido com ligadura) e hipercalórica + periodontite (dieta hipercalórica e indução de periodontite). Os ratos foram submetidos à análise dos seguintes parâmetros periodontais: índice de sangramento gengival (ISG), profundidade da bolsa de sondagem (PBS), mobilidade dentária (MD) e altura do osso alveolar (AOA). No tecido hepático, foram medidos os níveis de malondialdeído (MDA), glutathione (GSH), colesterol total e atividade de mieloperoxidase (MPO). As amostras de fígado também foram avaliadas histopatologicamente. Finalmente, os níveis sanguíneos de alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), glicose, colesterol total, colesterol HDL e ácido úrico foram medidos. **RESULTADOS:** Os resultados dos parâmetros clínicos da doença periodontal demonstraram que o modelo de indução da doença foi eficaz. A avaliação histopatológica dos grupos com periodontite demonstrou a presença de esteatose hepática, diferentemente do observado no controle. Entretanto, o grupo Hipercalórico + Periodontite apresentou aumento no escore de esteatose com diferença estatisticamente significativa em relação aos grupos Periodontite e Controle, com (P<0,05). Os níveis de malondialdeído, ácido úrico e alanina aminotransferase mostraram-se significativamente maiores no grupo Hipercalórico + Periodontite quando comparados aos demais grupos, com (P<0,05), enquanto glutathione e colesterol HDL mostraram-se diminuídos. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que uma dieta rica em gordura agrava a doença hepática causada por periodontite induzida por ligadura.

Palavras-chave: Fígado gorduroso, Inflamação, Doenças periodontais, Dieta.

A PERIODONTITE ALTERA AS ESTRUTURAS RENAIIS PELO ESTRESSE OXIDATIVO E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA

¹Hélio Mateus Silva Nascimento; ²Luiz Felipe de Carvalho França; ³Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos; ⁴André dos Santos Carvalho; ⁵Even Herlany Pereira Alves; ⁶David Di Lenardo; ⁷Daniel Fernando Pereira Vasconcelos.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,6}Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁴Mestrando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutora em Biotecnologia - UFPI; ⁷Doutor em Biologia Buco Dental - UNICAMP.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: helio_mateus_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença destrutiva que provoca danos nos tecidos periodontais e também vários órgãos. A destruição tecidual na periodontite é resultado do desequilíbrio no processo inflamatório. As células epiteliais da gengiva defendem a mucosa oral contra a invasão bacteriana, que promove uma resposta imune e liberam os fatores de quimiotaxia para neutrófilos e citocinas, que atuam na resposta imune. O excesso de produção de citocinas pró-inflamatórias provocam danos colaterais aos tecidos, onde espécies reativas de oxigênio (ERO) produzidas pela ativação dos neutrófilos e outras células de defesa em resposta a bactérias e o metabolismo bacteriano, tais como LPS contribui para destruição local do tecido periodontal. Na periodontite, as citocinas, bactérias e o metabolismo de ERO podem ser transportados para os órgãos via circulação sanguínea causando alterações. Este é o primeiro estudo a avaliar o estresse e a peroxidação lipídica nos tecidos renais, juntamente com a avaliação histopatológica e histomorfométrica.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi investigar se a periodontite experimental causa alterações nos tecidos renais e desequilíbrio no estresse oxidativo nos rins. **MÉTODOS:** Vinte e dois ratos Wistar fêmeas foram separados em dois grupos: controle e periodontite. Foram avaliados os seguintes parâmetros: índice de sangramento gengival (IGP), mobilidade dentária (MD), malondialdeído (MDA), atividade da mieloperoxidase (MPO), profundidade da sondagem de bolsa (PPD), altura óssea alveolar (AOA) para tecidos periodontais; medidas histomorfométricas associadas a corpúsculo renal e aspectos histopatológicos (avaliação da borda em escova) para rins; como também biomarcadores de sangue e urina. Finalmente avaliamos o estresse oxidativo real através de glutathiona (GSH) e MDA respectivamente.

RESULTADOS: Os parâmetros clínicos da periodontite demonstraram que o modelo da indução foi eficaz, com alteração de cor da papila gengival, intenso edema e hemorragia quando comparados ao grupo controle. Com relação à histomorfometria renal, foram observadas diferenças significativas em todos os parâmetros avaliados. Em relação à coloração com ácido periódico de Schiff (PAS), observou-se ruptura da borda em escova no grupo periodontite nos túbulos renais em comparação com o grupo controle. O grupo com periodontite apresentou concentrações de MDA e GSH significativamente menores nos rins em comparação aos animais sem periodontite. **CONCLUSÃO:** A periodontite induzida causou alterações histomorfométricas nos tecidos renais, bem como ruptura da borda em escova nos túbulos renais, e alterações associadas ao aumento do estresse oxidativo nos rins. No entanto, essas alterações não foram suficientes para causar diferenças nos marcadores da função renal.

Palavras-chave: Biologia óssea, Inflamação, Doença periodontal, Medicina periodontal.

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO *SPONDIAS MOMBIN L.*

¹Gabriel Martins de Barros; ²Valdiléia Teixeira Uchôa; ³Paulline Paiva Mendes de Souza; ⁴Tarsia Giabardo Alves Silva; ⁵João Batista Raposo Mazullo Filho; ⁶Aínton Mendes Conde Júnior.

^{1,3} Pós-graduandos em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Doutorado em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; ⁴ Doutorado em Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP; ⁵ Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA; ⁶ Doutorado em Ciências pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: gabrielmarrosth@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: *Spondias Mombin L.* (Anacardiaceae) é uma planta, popularmente conhecida como cajá, amplamente consumida e valorizada por suas propriedades medicinais. Com a crescente comercialização, esta espécie tem atraído interesse pelo cultivo; no entanto, ainda há pouca informação disponível, no qual essa planta ainda está em domesticação, e a disponibilidade de conhecimento sobre suas tecnologias ainda são insuficientes para seu cultivo em escala comercial, sendo sua principal forma de exploração extrativista. Nessa perspectiva é necessário a realização de um estudo de prospecção tecnológica para investigar o uso de tecnologias relacionado a *Spondias Mombin L.* em depósitos de patentes visando aumentar o mapeamento tecnológico ainda não realizado na literatura. **OBJETIVO:** Realizar um estudo de prospecção tecnológica sobre a *Spondias Mombin L.* **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de prospecção tecnológica a partir do levantamento e análise de documentos de patentes, com abordagem quantitativa e exploratória mediante de arquivos depositados nas bases European Patent Office (EPO), World Intellectual Property Organization (WIPO), United States Patent and Trademark Office (USPTO) e Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). As palavras-chave utilizadas foi o nome científico da espécie: *Spondias Mombin*, em que todos os documentos que apresentaram esse termo no título e/ou resumo foram incluídos. As buscas analisaram a progressão dos depósitos de patentes por país, por área classificação internacional, ano de depósito e tipo de depositante. Foi realizado também análise de artigos científicos publicados afim de comparação, utilizou-se a mesma palavra-chave nos campos “título” “resumo” e/ou “palavras-chave”, nas bases de dados Web of Science e Scopus. A pesquisa foi realizada nos meses de julho e agosto de 2019. **RESULTADOS:** 42 patentes foram incluídas após síntese qualitativa, das quais todas eram pertencentes a seção A (Código Internacional de Classificação de patentes), referente as necessidades humanas relacionadas principalmente a produção de extratos para tratamento de patologias. O ano de 2005 com 7 documentos, apresentou o maior número de registros. O Brasil apresentou-se como o maior detentor de depósitos com 9 documentos. Houve uma queda nos últimos anos de depósitos, diferente do crescente número de publicações em artigos visto nas bases de dados. **CONCLUSÃO:** A partir do mapeamento tecnológico realizado neste estudo, foi possível observar que as tecnologias desenvolvidas a partir da espécie são voltadas primordialmente ao campo farmacêutico. Pela quantidade de estudos em fase laboratorial visto em artigos científicos, a *Spondias Mombin L.* se apresenta como um favorável seguimento de mercado.

Palavras-chave: Anacardiaceae, Prospecção tecnológica, Patentes.

DAMICORE NA ANÁLISE DA SIMILARIDADE ENTRE O SINAL COM E O SEM ARTEFATO DO ELETROENCEFALOGRAMA

¹Maria Gislene Santos Silva; ¹Thayana Ribeiro Silva Fernandes; ²Thalys Bento de Moraes Araújo; ³Francisco Elezzer Xavier Magalhães; ⁴Silmar Silva Teixeira.

¹Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁴Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: gislene-bj@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (Stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico tem permitido desenvolver ferramentas que facilitam a análise de dados complexos na funcionalidade da atividade cortical. Entretanto, ainda não há no mercado instrumento que possibilite interpretar artefatos do sinal eletroencefalográfico (EEG), de forma inteligente, por intermédio da topografia cortical.

OBJETIVO: Apresentar o sistema para análise e reconhecimento artefatos adquiridos no sinal do EEG. **MÉTODOS:** Inicialmente, foi desenvolvido o DAMICORE, o qual analisa um conjunto de dados complexos em larga escala. As técnicas utilizadas para formar o DAMICORE foram a Distância de Compressão Normalizada (NCD), o Algoritmo de junção de vizinhos - *Neighbor Joining* (NJ) e o Algoritmo de detecção de comunidades - *Fast Newman* (FN). O valor da NCD representa a distância entre dois arquivos, o método NJ identifica pares de objetos mais próximos, conhecidos como vizinhos, que são conectados por um “nó” interno em uma árvore bifurcada, enquanto no FN são utilizadas as redes complexas para encontrar *clusters* na árvore gerada pelo NJ. Em seguida, com o objetivo de validar a funcionalidade do DAMICORE, foram selecionados os sinais do EEG de 200 participantes do sexo masculino, dividido em dois grupos, a saber: com artefatos (n=100) e sem artefatos (n=100). Para análise do sinal do grupo sem artefatos foi utilizado o programa EEGLAB/MATLAB, seguido de inspeção visual por dois profissionais com expertise em limpeza de sinal. Para o grupo sem “limpeza” do sinal (artefatos) foram geradas as imagens topográficas da atividade cortical pelo EEGLAB/MATLAB e em seguida, as imagens foram analisadas pelo DAMICORE. **RESULTADOS:** A utilização do DAMICORE permitiu verificar que houve diferença da distância entre as topografias corticais dos dados com e sem artefatos ($p = 0,019$), demonstrando que as imagens topográficas da atividade cortical após a limpeza de artefatos com o DAMICORE ficam mais próximas dos sinais sem artefatos. **CONCLUSÃO:** O DAMICORE demonstrou ser uma ferramenta inovadora e eficiente ao aumentar a precisão de análise do sinal do EEG. Desse modo, o DAMICORE facilita a atividade de análise do EEG pelos profissionais de saúde, além de os diversos pesquisadores que utilizam o EEG.

Palavras-chave: Eletroencefalografia, Tecnologia da informação, DAMICORE.

PET – SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE 2019/2021: RELATO DE EXPERIÊNCIA E PRIMEIRAS REFLEXÕES À FORMAÇÃO EM SAÚDE

¹Jamile Maria Sampaio Tabosa; ²Carla Ribeiro de Sousa; ³Camilla Araújo Lopes Vieira; ⁴Flávia Pontes Borges.

^{1,2}Graduandas de Psicologia da Universidade Federal do Ceará; ³Profª. Efetiva Adjunta do programa de graduação em Psicologia e Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da UFC Campus de Sobral; ⁴Mestrado em Saúde da Família.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jamilemariasampaio@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No que diz respeito ao campo das Políticas de Saúde, a interprofissionalidade vem sendo destaque na busca por uma atuação integrada entre equipes multiprofissionais. Esta, por sua vez, centra-se em práticas de humanização, redução no sofrimento no trabalho, garantia de segurança aos pacientes e principalmente na educação permanente em saúde. Desta forma, o Programa de Educação pelo trabalho pela Saúde, formado por estudantes de Psicologia, Odontologia, Medicina, Educação Física e Enfermagem e de profissionais tutores e preceptores com formações em Psicologia, Odontologia, Nutrição e Enfermagem, tem enfoque na interprofissionalidade e vem buscando por meio do enlaçamento de saberes e práticas, junto à comunidade, construir equipes integradas de promoção à saúde, bem como uma atuação crítica frente as relações de poder e o constante desenvolvimento de estratégias colaborativas de saúde. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o trabalho apresenta um relato experiencial de práticas interdisciplinares desenvolvidas pelo Pet-Saúde no primeiro semestre de 2019 na cidade de Sobral. **MÉTODOS:** Relato de experiência e impressões sobre as primeiras aproximações, entre os meses de abril e junho de 2019. Durante esse período buscou-se construir dentro do programa rodas de conversas com momentos didáticos e pedagógicos de ensino e aprendizagem, de troca e de confronto de ideias sobre saúde, práticas colaborativas, interprofissionalidade e interdisciplinariedade, ao mesmo tempo em que as visitas à campo, nos territórios dos Programas de Saúde da Família – PSFs, como recurso às primeiras aproximações, fez convocatória à construção e entrelaçamentos entre teoria e prática, permeados por momentos que possibilitaram o contato direto com a prática, com o trabalho dos preceptores, com a comunidade e diversos profissionais que atuam no âmbito da saúde pública de Sobral. **RESULTADOS:** O exercício cotidiano da interprofissionalidade modifica diretamente os modos de trabalho/ensino/aprendizagem em saúde, a partir das visitas e dos diálogos proporcionados pela presença viva em campo, com encontros, debates, escutas, tensionamentos e, em especial, rodas de conversa; o programa de educação para o trabalho interprofissional vem proporcionando engajados técnicos e subjetivos a partir de novas formas de fazer saúde através de práticas colaborativas, bem como pensar possíveis intervenções junto às necessidades das equipes, usuários e dos territórios. **CONCLUSÃO:** A participação no programa vem sendo de extrema relevância aos envolvidos, por promover novas concepções de interprofissionalidade e saúde, além do conhecimento de outros saberes que em conjunto buscam intervenções no intuito de promover saúde de forma integral e humanizada, além de expansão do trabalho em equipe. O projeto em execução vem revelando, ainda, via percepções dos docentes, estudantes e trabalhadores da saúde, desafios cotidianos ao promover mudanças nos modelos de práticas e de formação dos profissionais de saúde, com protagonismo dos atores envolvidos.

Palavras-chave: Interprofissionalidade, Práticas Colaborativas, PET-Saúde.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PROGRAMA PET-SAÚDE 2019/2021: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Carla Ribeiro de Sousa; ²Jamile Maria Sampaio Tabosa; ³Camilla Araújo Lopes Vieira.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³Prof.^a Dra. da Universidade Federal do Ceará – UFC Campus Sobral/ Departamento de Psicologia e Coord. Tutora do PET-Saúde Inteprofissionalidade

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: caarlasousa@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma estratégia do Ministério da Saúde e Educação que visa promover ações que possam transformar a formação profissional em saúde, viabilizando o aperfeiçoamento e a especialização, integrando ensino-serviço-comunidade e envolvendo estudantes, professores e profissionais da área da saúde, de acordo com as necessidades específicas e com o desenvolvimento do SUS. O PET-Saúde Interprofissionalidade 2019/2021 tem o objetivo de promover e qualificar a integração ensino-serviço-comunidade, a partir dos elementos metodológicos e teóricos da Educação Interprofissional (EIP) e das Práticas Colaborativas em Saúde. Com a máxima “Aprender juntos para trabalhar juntos”, a EIP corresponde a uma intervenção na qual os membros de mais de uma profissão aprendem juntos, interativamente, com o propósito explícito de melhorar as práticas colaborativas em saúde para alcançar os melhores resultados nesta seara. **OBJETIVO:** Apresentar as primeiras aproximações da experiência de monitoria do PET-Saúde Interprofissionalidade, a partir das visitas aos territórios. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a partir das visitas dos componentes do Eixo “Ensino-Serviço-Comunidade” aos territórios da cidade de Sobral - CE e pelas discussões das práticas dos profissionais da saúde do Município, estudantes e professores da Universidade Federal do Ceará – UFC e Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, representados pelas categorias Psicologia, Medicina, Odontologia, Enfermagem e Educação Física, fundamentadas metodológica e teoricamente pela Educação Interprofissional e Prática Colaborativa, através do PET-Saúde Interprofissionalidade. **RESULTADOS:** No decurso das primeiras experiências, foram percebidos que estão ainda muito enraizados nos sujeitos a concepção hierárquica das categorias profissionais, não só nos Centros de Saúde da Família (CSFs) em suas atividades como também nas próprias formações das instituições de ensino. Nesse cenário, é necessário que os serviços de saúde sejam coerentes com as demandas sociais e que os profissionais da saúde sejam marcados pelas potencialidades da articulação entre os saberes para a integração de um modelo de atenção à saúde como propõe a EIP. Pelo novo cenário de discussões e experiências vividas pelos monitores foram notadas angústia, inquietação e estranheza não só ao modelo teórico como a própria realidade das famílias, perante a todo o contexto social e particularidades que os acometem. **CONCLUSÃO:** A Educação Profissional solicita a todos os envolvidos o protagonismo dos sujeitos, na prática da assistência em saúde, dentro dos espaços de formação acadêmica e principalmente vivenciar a comunidade, saindo da sala de aula e aprender junto à comunidade. Apesar dos desafios já enfrentados, a vivência no PET-Saúde Interprofissionalidade se habilita pela mudança de comportamentos, além de ser satisfatório o conhecimento e as possíveis formas de pensar a assistência e a saúde, visando assistir à população, minimizar os custos em saúde, gerar ações efetivas e que priorizem o protagonismo dos usuários.

Palavras-chave: Educação Interprofissional, Práticas Colaborativas, Integração de atenção à saúde.

MÉTODO LEAN DE GESTÃO APLICADO NO SETOR SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Pedro Warlley Vasconcelos Moreira; ²José Amauri da Silva Júnior; ³Larissi Ellen Sousa da Silva; ⁴Livia Moreira Barros.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (PPGENF-UFC).

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: pedrowarley41@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O método *lean* teve origem do Sistema Toyota de Produção, em contexto industrial, porém, seus conceitos também são aplicados no âmbito da saúde, os quais são criar valor para o cliente, atitude de melhoria contínua, unidade de propósito, respeito pelas pessoas, visual, Padronização com Flexibilidade. O pensamento *lean* consiste em uma abordagem sistemática permitindo a identificação e eliminação dos desperdícios nos processos produtivos. Na saúde, esse método tem implicações positivas para a segurança do paciente partindo do pressuposto na qual o paciente é sempre a prioridade da assistência. A aplicação dessas novas tecnologias traz consigo muitos resultados positivos, pois este conjunto de técnicas e conceitos atuam como catalisadores na transformação da gestão em saúde, fazendo com que erros, gastos e consequentemente desperdícios reduzam inovando a resolutividade dos problemas com alternativas que supram as necessidades do cliente com o uso da razão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de trabalhar com o Método *lean* de gestão no setor de Neurologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa referente ao período vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem no módulo Vida Adulta no quarto semestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em campo no setor Neurologia em instituição hospitalar pública referência na região norte do Ceará durante o mês de maio de 2019. As atividades foram desenvolvidas no âmbito do método *lean*, sendo analisado sua eficácia e impacto para a segurança do paciente e redução de gastos relacionados à internação hospitalar e melhor desempenho de trabalho da equipe. **RESULTADOS:** foi possível observar que a utilização do método *lean* confere um maior grau de segurança do paciente e organização do serviço, com medidas inovadoras para o ambiente onde foi instalado. Foram feitos procedimentos como: evolução, sondagem, administração de medicamentos, curativos e o acompanhamento da equipe do setor durante suas atividades diárias de checklist, questionário avaliativo antes do início do turno e as temáticas trazidas diariamente pelo enfermeiro do setor para melhor utilização possível dos materiais à disposição bem como a melhor compreensão dos casos clínicos. **CONCLUSÃO:** A utilização do pensamento *lean* na área da saúde tem êxito em aprimorar o desenvolvimento das atividades da unidade, estimular o conhecimento da equipe, proporcionar maior segurança ao paciente hospitalizado e consequentemente reduzir fatores de risco que podem fazer com que a internação seja prolongada.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Estágios, Segurança do Paciente.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Eduarda da Silva Xavier; ¹Maria Grazielly do Nascimento Pereira; ¹Ianne Vitória Gomes Oliveira; ¹Arnaldo Costa Vaz; ¹Mile Cristina de Sousa Brasil; ¹Arlete do Nascimento Freitas; ²Karliane de Araújo Lima Uchôa.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: mariaeduardadsx@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola - PSE é hoje uma das principais políticas públicas para infância e adolescência. Dentre seus componentes destaca-se a avaliação clínica, nutricional, promoção da alimentação saudável, avaliação oftalmológica bem como as ações de educação permanente em saúde, atividade física e saúde, promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar e inclusão das temáticas de educação em saúde no projeto político pedagógico das escolas. A promoção da saúde no cenário escolar deve ser entendida como um processo em permanente desenvolvimento. Para que as intervenções preventivas sejam cada vez mais eficazes, é necessário que busquem metodologias ativas dentro do contexto do escolar, como por exemplo o uso mais frequente de ferramentas lúdicas, não só para crianças, mas também adolescentes e adultos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí no contato com o PSE, tendo o lúdico como metodologia, durante estágio de didática aplicada a enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tendo como cenário as escolas municipais públicas do município de Parnaíba e Buriti dos Lopes vinculadas ao PSE e como métodos: atividades lúdicas, peças teatrais, paródias e experiências científicas. Foram tratados os seguintes temas: álcool e drogas para adolescentes entre 11 e 18 anos, infecções sexualmente transmissíveis para adultos, acima de 18 anos, dengue direcionada para crianças de 4 a 10 anos. **RESULTADOS:** Foi possível evidenciar que na atividade proposta tendo como tema a dengue, as crianças obtiveram maior compreensão, devido a abordagem frequente, anual, desenvolvida de forma lúdica pela equipe do Programa Saúde da Família (PSF) juntamente com a escola. Entre o público adolescente, foi discutido sobre o tema álcool e drogas, onde as informações repassadas durante a apresentação teatral e a dinâmica demonstrativa sobre os malefícios do cigarro ao pulmão, foram essencial para cativar a atenção deste público. Com o público adulto, o tema abordado foi infecções sexualmente transmissíveis (IST's), por meio de apresentação teatral onde foi simulado um grupo de apoio a pessoas portadoras de IST's. Em ambos os temas trabalhados, foi notório a efetividade da abordagem utilizada, este tipo de abordagem torna mais fácil a aprendizagem e proporciona de forma eficiente a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Os bons resultados que foram alcançados se deram graças a utilização do lúdico, fugindo da ideia de que esse tipo de metodologia só deve ser utilizado com o público infantil. A efetividade da abordagem utilizada foi significativa com o público adulto, mostrando assim a importância de sair da zona convencional e arriscar mais em ideias e métodos para a obtenção do sucesso da promoção da saúde, por uma sociedade mais consciente e saudável.

Palavras-chave: Saúde Pública, Promoção da Saúde, Prevenção Primária.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E FEMINICÍDIO: AÇÃO EDUCATIVA COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

¹Stéffane Costa Mendes; ²Caroline da Silva Souza; ³Giliarde Andrade da Silva; ⁴Kelly Suianne de Oliveira Lima; ⁵Safira de Sousa Leite; ⁶Tamires Alves Dias; ⁷Samara Calixto Gomes.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI; ⁷ Docente da Universidade Regional do Cariri(URCA/UDI). Especialista em Administração Hospitalar e Sistema de Saúde (URCA) e Saúde da Família (UFC). Mestre em Enfermagem (URCA).

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: steffaneecostam@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os projetos de extensão universitária contibuem para formação acadêmica completa, integrando teoria e prática numa comunicação com a sociedade, possibilitando uma troca de saberes. A violência contra mulher é um problema social e de saúde pública no mundo, em virtude da alta incidência e aos danos causados à saúde física, mental e reprodutiva, que podem durar mesmo após o cessar das agressões. Estima-se que a violência praticada contra mulheres entre 15 e 44 anos, seja responsável por mais mortes que a malária, câncer e acidentes de trânsito. O trabalho se deu a partir da discussão entre integrantes do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade (PEESS) sobre discutir as questões de violência contra mulher e suas vertentes no espaço acadêmico, reconhecendo a necessidade de tratar de tais temas, que ainda são frequentemente invisibilizados na área da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de extensionistas em uma ação educativa sobre violência contra mulher e suas vertentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, implementado a partir da vivência de uma ação educativa desenvolvida por integrantes do PEESS, da Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI). A ação ocorreu no mês de junho de 2019, com utilização de recursos didáticos para educação em saúde e sexualidade, dividida em três momentos: o primeiro, uma encenação com os tipos de violência, instigando a participação dos estudantes para que pudessem identificar os diversos tipos apresentados. Na segunda etapa, foi abordado o contexto da temática e curiosidades em seus diversos aspectos como os conceitos de violência, Lei do Feminicídio, Lei Maria da Penha, Ciclo da Violência, abortamento, dentre outros. Na terceira fase foi realizada uma roda de conversa onde alunos tiveram a oportunidade de debater sobre assuntos expostos com relatos e observações, havendo uma troca de informações. **RESULTADOS:** Por meio da disseminação de informações, busca-se favorecer discussões e visibilizar a situação de vulnerabilidade da mulher que sofre violência. A ação possui grande valor informacional, contribuindo com a criticidade e curiosidade a respeito da problemática no âmbito acadêmico, qualificando futuros profissionais enfermeiros, para que haja acolhimento e assistência humanizada, detecção de casos e notificações efetivas, pois, o profissional de enfermagem trabalha diretamente com a população, em inúmeros locais de serviço e atende a diversos públicos. **CONCLUSÃO:** A ação oferece a promoção da saúde e cultura de paz. Esperando-se que, possa sensibilizar os participantes para o enfrentamento destas violências e que sejam realizados novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Enfermagem, Violência, Mulher.

DRAMATURGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: “MULHER: DA ANTIGA À MODERNA, A VIOLÊNCIA NUNCA CESSA”

¹Mariana Cordeiro da Silva; ²Andreliny Bezerra Silva; ³Carolaine da Silva Souza; ⁴Marina da Silva dos Santos; ⁵Stéffane Costa Mendes; ⁶Vinicius Rodrigues de Oliveira; ⁷Camila Almeida Neves de Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁷Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: mariana.cordeiro110@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher. Um tema, que possui dimensões assustadoras e traz impactos importantes para a sociedade, gerando danos à saúde física e emocional que muitas vezes são irreversíveis para quem a sofre. Deste modo, faz-se necessária a elaboração de novas metodologias que desenvolvam a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes por parte dos discentes e profissionais, de forma ativa e autônoma. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da produção da peça teatral “Mulher: da antiga à moderna, a violência nunca cessa” como ferramenta pedagógica para o processo ensino-aprendizagem do discente de graduação em Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, mediante a produção de peça teatral por 42 discentes durante as atividades curriculares da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher e apresentada na VI Semana de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Campus Iguatu. Neste sentido, a construção e dramatização aconteceram durante os meses de abril a maio de 2019, com ênfase na temática da violência contra a mulher, a qual foi dividida em cinco atos e um musical, com duração de 60 minutos. **RESULTADOS:** Na contemporaneidade, a violência contra a mulher tem sido cada vez mais difundida, desde noticiários com relatos de casos a pesquisas nas diversas áreas, reconhecendo-a como um grave problema de saúde pública. Nesta perspectiva, foi trabalhada a temática violência contra a mulher, a qual perpassa o cotidiano dos serviços de saúde e vivência dos acadêmicos de Enfermagem nos diferentes âmbitos. O enredo da peça inicia com uma comparação das mulheres da antiguidade à modernidade, mostrando as mudanças e conquistas relacionadas a vivências, direitos e empoderamento. Em continuidade, houve o relato real de uma mulher que sofreu violência obstétrica e as repercussões em sua vida. Em seguida, entravam personagens para retratarem distintos momentos de preconceito e violência, ao citar frases como: “Na hora de fazer, não chorou”, “A culpa de ter te batido, é sua”, entre outras. Nesta ótica, foi recitado ainda o poema “Seja bem-vinda cesárea, adeus parto normal”, o qual aborda a epidemia de cesarianas no país, e, então inicia-se o último ato e o musical entre as cenas trazendo uma gestante em trabalho de parto, sendo realizada a cesárea sem concordância da mulher e expondo cenas de violência, desumanização e negligência com o trinômio mãe-bebê-acompanhante. Concluiu-se trazendo manchetes de violência contra a mulher e feminicídio e todos os membros da peça deram as mãos, declamaram e cantaram com o público a afirmação: “Ninguém solta a mão de ninguém! Onde fere minha essência, serei resistência!”. **CONCLUSÃO:** Portanto, mediante a dramaturgia em questão pode-se observar que são necessárias mudanças no processo de trabalho, bem como o reconhecimento que a consolidação desses preceitos exige uma formação para o olhar ampliado e a percepção da problemática para construção e estabelecimento de vínculos, e, sobretudo, para definição de estratégias de intervenção que vão além dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Violência contra a mulher, Violência obstétrica.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O USO DOS AGROTOXICOS PELOS AGRICULTORES

¹Maria Antonia Aguiar Pereira; ²Tatiane de Pinho Brito; ³Vanderlânia Nunes de Araújo; ⁴Alana Muniz Fontenele; ⁵Patricia Souza Santos.

^{1,2,3,4}Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Ieducare - FIED; ⁵Fisioterapeuta Pós-Graduada com caráter em Residência em Saúde da família e docente da Faculdade Ieducare- FIED.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ma5897409@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os agrotóxicos são produtos utilizados na agricultura para matar pragas, eliminar doenças e acabar com plantas invasoras que podem prejudicar o desenvolvimento de uma plantação. Apesar dos benefícios para a agricultura, essas substâncias são extremamente nocivas para a saúde humana, podendo causar doenças como: Câncer; Doenças Renais; Doenças Hepáticas; Doenças Cardíacas; Doenças Neurológicas; Alergias; Aborto e Má formação do feto; e Dificuldades Respiratórias. **OBJETIVO:** Orientar os agricultores sobre os malefícios do uso dos agrotóxicos, visando a saúde desses trabalhadores e da população geral. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada por discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Ieducare, na Unidade Básica de Saúde (UBS) na Zona Rural da cidade de Viçosa do Ceará, o evento contou com a presença de 15 agricultores da localidade, onde foi discutido sobre as principais doenças causadas pelo uso dos agrotóxicos, bem como orientações para que esses trabalhadores rurais, que fazem o plantio para sustento familiar, obtenham uma boa colheita, sem fazer o uso de tais substâncias tóxicas. **RESULTADOS:** Após a atividade, em uma roda de conversa, foi ouvido muitos relatos, por parte dos agricultores, sobre casos de enfermidades apresentados na família, que tinha relação com os agrotóxicos. Era visível ver a satisfação dos mesmos em conhecer os possíveis motivos de algumas doenças que, até então, não tinham causa aparente, e a conscientização de que os benefícios adquiridos nas plantações com o uso de substâncias tóxicas, não compensavam as dores físicas e emocionais causadas nas famílias. **CONCLUSÃO:** É necessário haver mais conscientização, promoção da saúde para esses trabalhadores rurais, tanto pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto pela sociedade acadêmica em geral. É fundamental que os agricultores tenham consciência que o uso irracional de substâncias tóxicas trazem prejuízos não só para suas famílias, mas também impactam negativamente o meio ambiente.

Palavras-chave: Agrotóxico, Agricultor, Promoção da Saúde.

SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR MESTRANDOS SOBRE LITERATURA DE CORDEL COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA DIABETES MELLITUS

¹Jardel Nascimento da Cruz; ²Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida; ³Maria da Consolação Pitanga de Sousa, ⁴Ana Maria Ribeiro dos Santos; ⁵Eliana Campêlo Lago; ⁶Ellen Thallita Hill Araújo; ⁷Bruna Sabrina de Almeida Sousa.

¹ Enfermeiro. Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ² Doutora em Ciências. Docente de Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ³ Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ⁴ Doutora em Ciências. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵ Doutora em Biotecnologia. Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ⁶ Mestranda em Saúde da Família. Enfermeira do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) do Hospital Unimed; ⁷ Enfermeira. Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jardelnascimentoenfermagem14@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus caracteriza-se por ser uma doença crônica não-transmissível, cujos índices epidemiológicos alcançam níveis alarmantes. A utilização de tecnologias educativas nessa patologia caracteriza-se como principal estratégia para redução ou minimização de complicações associadas. **OBJETIVO:** Desvelar os significados atribuídos por mestrados em saúde da família sobre a modalidade literatura de cordel como tecnologia educativa para o diabetes mellitus; caracterizar os participantes do estudo quanto aos aspectos sociodemográficos (sexo, idade, cor/raça, procedência, estado civil, renda familiar e religião) e identificar o símbolo, o referente e a pessoa (pensamento) atribuídos mestrados em saúde da família sobre a modalidade literatura de cordel como tecnologia educativa para o diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior (IES), de caráter privado, no período de agosto e setembro de 2017. Os participantes da pesquisa foram 22 mestrados em saúde da família regularmente matriculados na IES selecionada. Os dados foram coletados por meio de entrevistas utilizando-se um instrumento composto por um questionário com dados sociodemográficos, econômicos e um roteiro para entrevista com três questões norteadoras. As entrevistas foram agendadas previamente presencialmente em sala de aula e por meio de e-mail, gravadas em aparelho digital e posteriormente transcritas. Para a organização e processamento dos dados, utilizou-se o software IraMuTeQ, por meio da Classificação Hierárquica Descendente. A fundamentação foi realizada por meio da Teoria do Significado de Ogden e Richard. Este estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com as recomendações éticas e científicas que envolvem pesquisas com seres humanos, sobre o Parecer N° 2.087.790. **RESULTADOS:** Dos 19 mestrados em saúde da família, a maioria foi do sexo feminino, casados, com média de 45 anos de idade e renda familiar entre seis a 10 salários mínimos, sendo o intervalo de atuação profissional entre 16 a 20 anos, com formações em direito, enfermagem, medicina, radiologia, odontologia e fonoaudiologia. O IraMuTeQ gerou seis classes: "Literatura de cordel como mecanismo de aproximação com a população", "Tecnologia educativa em saúde como meio para atingir o público", "Ferramenta de informação diferente de fácil comunicação e transmissão de informação", "Veículo de sensibilização para o acolhimento e tratamento da pessoa com diabetes mellitus", "Formação de profissionais para estratégias inovadoras" e "A experiência prática com diabetes mellitus facilita a construção de novas medidas educativas". Os participantes mencionaram símbolos como facilitação (estratégias, medidas, condutas e maneiras de promoção à saúde), bem como elementos que enfoquem a tecnologia educativa inovadora (referente), como também o significado da formação profissional (pensamento). **CONCLUSÃO:** a literatura de cordel deve ser utilizada como tecnologia leve e inovadora. A Enfermagem deve ser um elo importante entre a literatura de cordel e a área da saúde coletiva, pois vincula as ações de promoção à saúde atingindo usuários do sistema de saúde baixa escolaridade e sendo o estopim para criação de novas estratégias de acolhimento.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Literatura, Saúde da Família.

EXPERIENCIANDO O OUTUBRO ROSA: PRÁTICA E MULTIPROFISSIONALIDADE

¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ¹Marilyse de Oliveira Menezes; ¹Joseline Lima Silva e Pinho; ¹Carla Andrea da Silva Lopes; ¹Vanessa Bezerra da Cunha; ²Rose Danielle de Carvalho Batista.

¹Pós-graduanda (o) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade / UESPI;

²Preceptor (a) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade/UESPI

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: angelaodonto93@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O câncer (CA) de mama é uma patologia caracterizada pela multiplicação desordenada e descontrolada das células do tecido mamário, sendo o mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, respondendo por aproximadamente 25% dos casos novos a cada ano e afetando essas mulheres tanto física quanto emocionalmente. Nesse sentido, faz-se necessário realizar ações de conscientização sobre a doença. O mês de outubro é reconhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. A campanha que surgiu nos anos 90, busca compartilhar informações sobre o câncer de mama e sobre câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, maior acesso aos serviços e contribuindo para um diagnóstico precoce e para a redução da mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma atividade em alusão ao Outubro Rosa que contou com profissionais residentes e equipes de saúde de uma unidade básica de saúde de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência oportunizado pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI, onde foram realizadas ações de prevenção e promoção em saúde em alusão ao Outubro Rosa, no território do Cristo Rei com destaque para as atividades da “Manhã Rosa”. O movimento contou com orientações sobre atividade física, alimentação saudável e suas implicações, saúde bucal e prevenção ao câncer bucal, orientações sobre o autoexame, além de ser trabalhada a barraca do afeto, proporcionando um momento de reflexão de sentidos sobre a importância da luta contra o câncer de mama. **RESULTADOS:** A “Manhã Rosa” se baseou na abordagem multiprofissional das condutas preventivas, integrando saberes e tirando o foco da doença em si. A ação na comunidade, em uma praça próxima da UBS, fez com que as pessoas que circulavam pela rua acabassem se aproximando e, aos poucos, participassem da atividade de modo atento, questionando, esclarecendo dúvidas e realizando junto com as profissionais as demonstrações de exercícios. Durante todos os momentos, percebeu-se a necessidade de motivar os participantes a refletirem sobre seus próprios hábitos, ratificando seus papéis enquanto possíveis multiplicadores das informações e, por consequência, geradores de melhoria na qualidade de vida para si e para os seus familiares e pessoas inseridas em seu meio próximo. **CONCLUSÃO:** Ações como a Manhã Rosa, embora sejam pontuais e conduzam uma perspectiva mais sucinta do tema, transformam-se em instrumentos potentes de promoção em saúde, em virtude da multiprofissionalidade agregada e da participação ativa das pessoas, capazes de despertar o cuidado de si.

Palavras-chave: Educação em saúde, Câncer de mama, Multiprofissionalidade.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DE USUÁRIOS DE UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA

¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Antonio Rubens dos Santos Dias; ¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ¹Marilyse de Oliveira Menezes; ¹Vanessa Bezerra da Cunha; ¹Joseline Lima Silva e Pinho; ²Vinicius Alexandre da Silva Oliveira.

¹Pós-graduanda (o) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade / UESPI;

²Tutor de campo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: angeadonto93@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A temática da educação em saúde situa-se em um campo teórico-prático que visa compartilhar conhecimentos com o objetivo de problematizar características e relações que determinam e condicionam a saúde dos indivíduos e de coletivos, inserida numa perspectiva de produção, reprodução e transformação de hábitos e estilos de vida. Neste processo os profissionais de saúde são peças importantes, na medida em que são os responsáveis pela mediação de conhecimentos da saúde e da educação, nas dimensões sociais, culturais, éticas, políticas e científicas, fundamentais para a compreensão da dimensão social e biológica do processo saúde-doença. **OBJETIVO:** Apresentar relato de experiência sobre as práticas de educação em saúde num grupo de atividade física de uma unidade básica de saúde, de um bairro de Teresina (PI). **MÉTODOS:** O grupo de atividade física denominado VidAtiva é fruto da parceria entre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), e as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), da unidade básica de saúde Dr. Antônio Carlos Costa, localizado no bairro Cristo Rei. É um grupo formado por quase quarenta usuários, entre adultos e idosos, iniciado em agosto de 2018. O grupo é conduzido por sete residentes: assistente social, dentista, enfermeiro, fisioterapeuta, profissional de educação física e psicólogo, e se reúne com periodicidade de duas vezes na semana (terças e quintas), turno da manhã. Para além das ações de atividade física, recreação e alongamento, mensalmente são realizadas avaliações físicas e atividades de educação em saúde, com temas de interesse do grupo. **RESULTADOS:** Nesses quase dez meses de realização do grupo VidAtiva pode-se afirmar que houve melhora geral das medidas. Assim, além dos relatos de ganho de maior flexibilidade, diminuição de dores, perda de peso e aumento da autoestima; foram exploradas temáticas como: violência contra mulher, valorização da vida, câncer de mama, prevenção de quedas, higiene bucal, hipertensão e diabetes, alimentação saudável, saúde mental, relações interpessoais, oficinas de reaproveitamento de alimentos, vivências de infância e papéis sociais. Ainda, as temáticas discutidas foram abordadas por meio de técnicas de metodologias ativas, como rodas de conversas, cirandas, varais informativos, caixas surpresas, gincanas, músicas e histórias, que fomentam a autonomia dos sujeitos. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde torna-se um mecanismo de empoderamento que transcende a dimensão biopsicossocial do grupo, na medida em que atinge outras dimensões, percorrendo um caminho de mudança de hábitos e visões de mundo. Esse projeto vêm fortalecendo usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), direta ou indiretamente, despertando um novo jeito de discutir saúde, que se opõe a processos bancários e verticais.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Empoderamento, Qualidade de Vida.

PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE AMAMENTAÇÃO COM PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE DE TERESINA – PI

¹Tassya da Cruz Medeiros do Monte; ²Welber Silva Araújo; ¹Felipe Wendell Paz Andrade; ³Flávia Dayana Ribeiro da Silveira.

¹Graduandos em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; ²Pós graduado em Gestão em Saúde – Universidade Estadual do Piauí - UESPI ; ³Professora da Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tassyacmedeiros@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A amamentação apresenta-se como uma das etapas mais importantes no processo reprodutivo da mulher e sua prática oferece benefícios tanto para mãe como para o recém-nascido. No aleitamento materno exclusivo, a mãe provê alimento ao filho, promove a sua saúde e fortalece o contato afetivo, vínculo que se inicia na concepção, cresce durante a gestação se fortalece com a amamentação. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem sobre amamentação com puérperas em uma maternidade de Teresina - PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma prática educativa realizada em uma maternidade da zona sudeste da cidade de Teresina – PI no período de abril a maio de 2019 com a participação de 05 acadêmicos de enfermagem da Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI com supervisão docente, foram realizadas dinâmicas interativas com puérperas que se encontravam nas enfermarias da maternidade, as práticas foram baseadas nos estudos de Paulo Freire a fim de promover uma troca de saberes sobre a amamentação, possibilitando a verificação a partir de suas experiências os conhecimentos a respeito da temática. **RESULTADOS:** As atividades propostas foram divididas em 02 momentos; o primeiro momento foi utilizado para conhecer a realidade de vida das puérperas, foi realizada uma dinâmica em que puderam compartilhar, onde moravam, possíveis vivências com a amamentação, quantidade de filhos e outras especificidades. No segundo momento, foi colocada em prática uma atividade em que pudemos perceber as aproximações com a temática em evidência sobre os mitos e verdades que se ligam à amamentação; foram entregues plaquinhas de duas cores, uma verde e uma vermelha para ser utilizada na atividade educativa; foi repassada uma caixa com afirmações que se referiam a mitos e verdades sobre amamentação, quando as puérperas considerassem a afirmação verdadeira, levantaram a plaquinha verde, quando consideraram a afirmação falsa levantaram a plaquinha vermelha. As afirmações foram as seguintes: ‘Estresse e nervosismo atrapalham a produção de leite’, ‘Meu leite é fraco’, ‘Pegar sol nos seios ajuda’, ‘Acelera a perda de peso da mãe’, ‘Fortalece o vínculo de mãe e bebê’, ‘Canjica e cerveja preta, caldo de cana aumentam a produção de leite’, ‘Existe uma posição ideal para amamentar’. As dinâmicas e as assertivas contribuíram para uma reflexão crítica sobre os benefícios da amamentação focando na saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou uma reflexão sobre o conhecimento das puérperas sobre a temática para os acadêmicos de enfermagem e possibilitou às puérperas aquisição de novos conhecimentos sobre suas saúdes, bem como um despertar à busca por suas autonomias. Favoreceu ainda, a reflexão de que os conhecimentos pré-existentes são de fundamental importância quando se verifica os contextos de cada puérpera, reforçou a importância da amamentação para a saúde delas, promoveu reflexões sobre o ato de amamentar e sua relação com a saúde física e mental. Ademais, a interação possibilitou uma troca de experiências entre o grupo, o que representou grande impacto na construção da prática acadêmica e profissional baseada na educação em saúde, em busca do empoderamento da mulher no ciclo gravídico puerperal.

Palavras-chave: Amamentação, Puerpério, Educação em Saúde.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: INTERVENÇÃO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

¹Jamilly de Sousa Monte; ²Natália Albuquerque de Sousa

^{1,2} Graduando de Nutrição no Centro Universitário INTA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jamillymonte@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alimentação complementar é definida como um complemento do aleitamento materno a partir dos 6 meses de idade, com a introdução de forma gradual de novos alimentos preparados especialmente para a criança ou aqueles alimentos consumidos pela família e modificados para atender as necessidades da criança nesse período. A Educação Nutricional visa que essa introdução seja feita com alimentos corretos e saudáveis tendo em vista a promoção da saúde e bem-estar desde a infância estando de acordo com a fisiologia e que facilite o consumo de novos alimentos.

OBJETIVO: Elaborar e avaliar uma técnica de educação alimentar e nutricional como alternativa para estimular a adesão de hábitos alimentares saudáveis. **MÉTODOS:** De início foi implementado uma palestra em um Centro de Referência de Assistência Social do Bairro Santo Antônio no período de novembro de 2018, falando sobre quais alimentos introduzir na fase de alimentação complementar, apresentando opções que são saudáveis e alertando sobre alimentos comuns na introdução alimentar, mas que não são saudáveis. As mães das crianças foram interagindo e conhecendo acerca dos alimentos que devem ser consumidos pelas crianças a partir dos 6 meses de idade. As brincadeiras lúdicas incluíram um gráfico montado pelas próprias mães separando imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis e o preparo de uma salada com várias frutas, preparadas pelas mesmas, estimulando assim o consumo de alimentos benéficos a saúde das mães e das crianças. Toda a intervenção foi baseada no II caderno de Educação Popular em Saúde. **RESULTADOS:** As mães conheciam as frutas, porém relataram não ter o hábito de consumi-las com frequência, mas tiveram boa aceitação e compreenderam os benefícios das frutas tanto para elas quanto para as crianças, na qual foi exposto na palestra. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a partir dessa intervenção, ficou perceptível que as mães absorveram o conteúdo sobre a importância da alimentação complementar com alimentos saudáveis e que o consumo desses alimentos deve, primeiramente, começar por elas e repassar para os filhos.

Palavras-chave: Alimentação, Crianças, Educação Nutricional.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA ENSINAGEM DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danieles Guimarães Oliveira; ²Adrielly Caroline Oliveira.

¹ Mestre em Genética e Melhoramento pela UFPI; Pós-graduanda em Metodologias Ativas e Docente na Faculdade Uninassau Aliança; ² Mestre em Enfermagem (UFPI) e Docente na Faculdade Uninassau Aliança.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: danielsguimaraes@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A Ensino mediada por metodologias ativas inclui o ato de ensinar e aprender de forma ativa, no qual a construção de conhecimentos significativos do estudante se dá pela aquisição cognitiva, comportamental, afetiva, processamento de habilidades e a interação de conhecimentos novos e subsunções. Contudo, as reformas curriculares dos cursos da área da saúde ressaltam a formação de um profissional com perfil humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Diante desse contexto educacional, pós inovação de tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), as metodologias ativas, propõem desafios a serem superados pelos estudantes, possibilitando-lhes ocupar o lugar de sujeitos na construção do conhecimento, tornando a aprendizagem mais atraente e significativa. **OBJETIVO:** Analisar a importância do uso de metodologias ativas na Ensino em cursos da saúde em uma Instituição do Ensino Superior. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência docente referente às metodologias ativas, Gincana recreativa e gamificação, aplicadas de março a junho de 2019, na disciplina de histologia em cursos da área da saúde em uma Instituição de Ensino Superior em Teresina-PI. As estratégias foram expostas e orientadas previamente aos discentes de terceiro período do curso de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia. No desenvolvimento da unidade curricular, semanalmente, fez-se uso de mapas mentais e gamificação. E, ao final do período, ocorreu a gincana de histologia, com uso de quiz de conhecimento utilizando kahoot e paródia divertida. **RESULTADOS:** Os jogos educacionais são estratégias de aprendizagens que podem contribuir positivamente para o aprendizado. A construção de mapas mentais e conceituais possibilitou aprimorar conhecimentos. Os estudantes demonstraram ter uma satisfação positiva em relação às atividades. Os jogos de adivinhação permitiram interações mais diretas e processos de comunicação mais efetivos. A Gincana de histologia, ao final da unidade curricular, requisitou conhecimentos em sua totalidade através de um quiz de conhecimentos utilizando kahoot. Além da apresentação de uma paródia criativa contemplando conteúdos abordados. Um cenário diferente com menos estresse proporcionou maior engajamento e colaboração em equipes contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como a criatividade e o trabalho em grupo, promove a diminuição da ansiedade relacionada à graduação e proporciona um ambiente propício às interações. **CONCLUSÃO:** De acordo com as metodologias utilizadas, conclui-se que a criatividade e a interação são importantes para a Ensino. Bem como, outros componentes bastante estimulados pela gamificação, como a colaboração, feedback, desafios e a motivação, contribuíram na promoção de um ambiente motivador e envolvente por meio de competições e desafios lançados aos grupos. Dessa maneira, percebeu-se a conversão da sala de aula em um meio mais lúdico e favorável a uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Inovação, Aprendizagem, Metacognição.

IMPACTO DA CERVEJA NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM MULHERES APÓS EXERCÍCIO AERÓBIO SUBMÁXIMO: ESTUDO DO DOMÍNIO DA FREQUENCIA

¹Gabriela Augusto Liberalino; ¹Yasmim Mota de Moraes; ¹José Ramon Alcântara da Silva; ¹Larissa Raylane Lucas Monteiro; ¹Jéssica Maria Silva Leal; ¹Maria Elisabeth Medeiros Feitosa; ²Milana Drumond Ramos Santana.

¹Membro do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade da Faculdade de Juazeiro Norte; ² Coordenadora do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade da Faculdade de Juazeiro Norte.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: liberalinogabriela@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Estudos evidenciam que o álcool pode influenciar o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) e a regulação do ritmo cardíaco. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é uma ferramenta não invasiva que tem sido utilizada na busca compreender as oscilações dos batimentos cardíacos, fornecendo parâmetros importantes referentes à modulação simpática e parassimpática sobre os intervalos R-R, que são resultados da forma atuante do SNA sobre a frequência cardíaca. **OBJETIVO:** Avaliar a ação da cerveja na modulação autonômica cardíaca em mulheres após exercício aeróbio submáximo através do estudo do domínio da frequência. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de Juazeiro do Norte – CE. Foi feita a anamnese e medidas antropométricas de: sexo, idade, altura e peso. O procedimento da atividade aeróbia consistiu em caminhada em esteira ergométrica durante 22 minutos. A VFC foi registrada por meio do receptor de frequência cardíaca (Polar RS800CX), 7 minutos antes do exercício (T1); Nos últimos 7 minutos do exercício (T2); 10-17 minutos após exercício (T3); 17-24 minutos após exercício (T4); 24-31 minutos após exercício (T5); 31-38 minutos após exercício (T6); 38-45 minutos após exercício (T7); 45-52 minutos após exercício (T8). A pesquisa foi realizada em dois dias, no primeiro dia, após a realização da atividade aeróbia, o voluntário ingeriu um copo (350 ml) de cerveja. No outro dia, após a realização da atividade aeróbia, o voluntário bebeu um copo (350 ml) de água. Os dois dias foram randomizados. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa um total de 25 mulheres, com idade $25 \pm 5,61$ anos, massa corpórea $63,4 \pm 12,29$ Kg e IMC de $24,49 \pm 3,88$ kg/m². Verificando o componente de baixa frequência LF (nu) que é decorrente da ação conjunta dos componentes vagal e simpático sobre o coração, com predominância simpática, observa-se que em T3 já há significância em comparação a T2 no protocolo cerveja, ao passo que no protocolo água acontece apenas em T4. Já o índice HF (nu) que é um indicador da atuação do nervo vago sobre o coração, mostrou-se em T5 significativamente diferente de T2 em T5 no protocolo cerveja, enquanto no protocolo água isso ocorre depois, em T7. Verificando os índices LF (nu) e HF (nu), observa-se que após T2 houve uma recuperação mais rápida no protocolo cerveja. **CONCLUSÃO:** Com base nesses resultados, conclui-se que a cerveja possibilitou ao organismo uma melhor recuperação autonômica cardíaca após exercício aeróbio.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autônomo, Frequência Cardíaca, Bebidas Alcoólicas.

EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO NA APRENDIZAGEM MOTORA: UM ESTUDO PILOTO

¹Érico Jean Moura Alves; ¹Manoel Carlos de Sousa; ¹Rayssa Lívia Lopes dos Santos; ²Alaércio Perotti Júnior;
^{3,4}Giordano Marcio Gatinho Bonuzzi.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ² Professor do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS; ³ Professor do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴ Doutorando pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo – EEFEE/ USP.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde.

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ericomourajean@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A aprendizagem motora é definida como uma série de processos associados com a prática e/ ou a experiência que levam a uma mudança relativamente permanente na capacidade de desempenhar uma habilidade motora. Sabe-se que uma série de fatores podem influenciar este processo, dentre eles, a prática de exercício aeróbio tem sido apontada como uma possível estratégia de neuromodulação que pode favorecer este processo. **OBJETIVO:** Investigar o efeito do exercício aeróbio na aprendizagem de uma habilidade motora. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo piloto contando com a participação de 20 participantes jovens, universitários, de ambos os sexos. Estes foram divididos em 2 grupos, Grupo Exercício (GEX) n= 10, e Grupo Controle (GC) n= 10. Ambos os grupos praticaram o saque por baixo do voleibol, sendo o objetivo da tarefa atingir um cone disposto no centro de um alvo alocado na quadra oposta. O protocolo experimental foi composto por um pré-teste de 3 tentativas, seguido de 80 tentativas de prática divididas em 8 blocos, um pós-teste de 3 tentativas, e um teste de retenção realizado após 24 horas, composto por um bloco de 3 tentativas. A variável dependente do presente estudo foi o erro radial. Para análise descritiva utilizou-se a média da média do desempenho dos sujeitos ao longo dos blocos de prática. Para a análise inferencial foi realizada o teste ANOVA two way (2 grupos (GC; GEX) x 3 momentos (Pré-teste; Pós-teste; Retenção)), além disso optou-se por se realizar um teste T para amostras independentes comparando o desempenho no teste de retenção entre os grupos. Adotou-se um alfa de 0,05 para diferença estatística. Todas as análises inferenciais foram realizadas no software Statistica® v.11 **RESULTADOS:** Na análise descritiva observou-se apontou que apenas o GEX apresentou a persistência da melhora do desempenho no teste de retenção, o que corrobora com a hipótese de que o exercício aeróbio pode influenciar positivamente a consolidação da memória motora. Contudo a análise inferencial não identificou diferença significativa entre os grupos em nenhum momento analisado. Além disso, o teste T também não apresentou diferença estatística entre o desempenho no teste de retenção entre os grupos ($p = 0,07$); sendo este valor um limítrofe para diferença significativa e possivelmente influenciado pelo tamanho da amostra do referido estudo. **CONCLUSÃO:** Observou-se tendência ao fato do exercício poder ser uma estratégia de neuromodulação interessante para a aprendizagem de habilidades motoras, contudo não se observou diferença estatística nos momentos analisados. Cabe a ressalva que este estudo se trata de um piloto necessitando-se da continuação dos protocolos experimentais para achados mais consistentes.

Palavras-chave: Aprendizagem motora, Exercício Aeróbio, Consolidação.

EFEITOS AGUDOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE POTÊNCIA MUSCULAR NAS RESPOSTAS PRESSÓRICAS DE MULHERES SEDENTÁRIAS

¹Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Júnior; ²Lourena de Sousa Miranda; ³Rubens Matheus Ribeiro Sá; ⁴Alyson Felipe da Costa Sena; ⁵Vânia Silva Macedo Orsano.

¹Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Doutorado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília - UCB.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jefferssonfernando@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Hipertensão arterial é determinada por elevados níveis de pressão sanguínea, responsável por um grande número de óbitos. O exercício físico é considerado uma ferramenta não farmacológica para sua prevenção, controle e tratamento, apresentando valores pós-exercício inferiores àqueles observados pré-exercício. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito de um treinamento resistido de potência muscular (PTM) nas respostas hemodinâmicas de jovens sedentárias. **MÉTODOS:** Participaram do estudo oito mulheres ($24 \pm 1,61$ anos, $1,60 \pm 0,04$ cm, $54,9 \pm 3,4$ kg, $22,7 \pm 2,17$ kg/m²) submetidas a um programa de seis semanas de PTM com carga de treino variando entre 60% e 90% de 10 RM's, onde 60% (1ª semana), 70% (2ª semana), 80% (3ª e 4ª semana) e 90% (5ª e 6ª semana). A pressão arterial sistólica (PAS) e a diastólica (PAD) foram medidas com um dispositivo oscilométrico (Microlife 3AC1-1, Widnau, Suíça), de acordo VII Diretrizes Brasileiras de hipertensão arterial (2016). A frequência cardíaca (FC) foi medida por um monitor FC (Polar S810i, Polar Electro Oy, Kempele, Finlândia). As variáveis hemodinâmicas foram mensuradas nos momentos pré e pós treinamento. A normalidade dos dados foi previamente avaliada por meio do teste Shapiro-Wilk. Comparações do momento pré e pós treinamento foram feitas por meio do teste *t*. Adotou-se nível de significância estatística de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A pressão arterial sistólica não apresentou redução, a pressão arterial diastólica reduziu ($6,7 \pm 9,9$ mmHg), a pressão arterial média reduziu ($4,8 \pm 7,5$ mmHg), e a frequência cardíaca reduziu ($3,0 \pm 9,0$ bpm). **CONCLUSÃO:** Concluímos que seis semanas de um programa de treinamento de potência auxiliou na manutenção dos níveis pressóricos de mulheres sedentárias.

Palavras-chave: Exercício, Estilo de vida sedentário, Pressão arterial.

NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA

¹Luis Roberto Pereira Oliveira; ²Lurdilene dos Santos Pinheiro; ³Brenda Viegas Soares; ⁴Flávia Cristina do Rosário Pereira; ⁵Jéssica Walquíria Frazão Pereira; ⁶Rubens Matheus Ribeiro Sá; ⁷Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Junior.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos de Licenciatura em Educação Física pela Universidade de Federal do Maranhão - UFMA; ⁷ Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: luisroberto16@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O período escolar é fundamental para se trabalhar com o tema saúde, uma vez que os alunos vivem momentos nos quais hábitos e atitudes estão sendo moldados, por isso é importante trabalhar com ações preventivas. É, sobretudo nas aulas de Educação Física, que as crianças e adolescentes podem desenvolver habilidades motoras e capacidades físicas fundamentais, visto que, esses fatores são determinantes para traçar os perfis de saúde de cada indivíduo. Além disso, as escolas e os professores de Educação Física podem educar e sensibilizar os alunos para a importância dos cuidados corporais, através da prática de atividades físicas, aliada a uma alimentação balanceada.

OBJETIVO: Avaliar as medidas de antropométricas, classificar os níveis de aptidão física de escolares e comparar os níveis de aptidão físicas de estudantes da escola pública e privada. **MÉTODOS:** O presente estudo é de caráter quantitativo, sendo a amostra composta por 57 alunos ($10,42 \pm 0,65$), onde 27 alunos são de escola pública e 30 alunos de escola privada, sendo 28 alunos do sexo feminino e 29 alunos do sexo masculino. Foram mensuradas as variáveis: massa corporal; estatura; índice de massa corporal (IMC); flexibilidade (sentar e alcançar); resistência muscular (abdominal); potência de membros inferiores (salto horizontal); agilidade (teste do quadrado) e velocidade (corrida 20 metros), aplicados de acordo com Manual Projeto Esporte Brasil 2016 – Adroaldo Gaya e Anelise Gaya. Para análise dos dados foi utilizado estatística descritiva em forma de frequência absoluta e percentual. Para análise comparativa entre tipo de escola (pública vs. privada) foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes. Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SPSS, versão 20.0. Adotou-se um nível de significância $*(p<0,05)$.

RESULTADOS: 68,4% dos alunos estão com estatura normal, 86,0% possuem peso normal, 71,9% estão dentro da zona saudável de IMC, 75,4% estão dentro da zona saudável no teste de flexibilidade, 55,4% estão dentro da zona saudável no teste de resistência muscular e por fim os estudantes foram classificados com índice fraco nos testes de potência de MMII (45,6%), teste de agilidade (67,9%) e no teste de velocidade (69,6%). Considerando a análise antropométrica e de aptidão física relacionada ao desempenho de escolares por tipo de escola, observou-se que somente nas variáveis de potência de membros inferiores e agilidade ($p<0,05$) os estudantes do ensino privado tiveram melhores resultados.

CONCLUSÃO: O nível de aptidão física e medidas antropométricas dos escolares estão classificado como bom, e encontra-se dentro da zona de saúde, exceto para o teste potência de membros inferiores, agilidade e velocidade que foram classificados com índice fraco, sendo as variáveis de pior desempenho. Além disso, constatou-se que os estudantes da rede privada obtiveram melhor desempenho nos testes de potência de membros inferiores e agilidade. Desta forma, torna-se importante a identificação do perfil para desenvolvimento e melhorias das capacidades físicas, visando uma população escolar cada vez mais ativa e consequentemente com maior nível desempenho físico, no sentido de favorecer o estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Capacidade física, Estudantes, Saúde.

NÍVEIS DE APTIDÃO NEUROMUSCULAR DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR EM TERESINA

¹Matheus Soares Sotero; ²Matheus Victor Ibiapina Gomes Nascimento; ³Amanda Almeida Ferreira; ⁴Ingride Sousa Linhares; ⁵Luana Silva Pinheiro; ⁶Hellary Lewisnk dos Santos Sousa; ⁷Yula Pires da Silveira Fontenele de Meneses.

¹Graduandos em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFGN.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: matheus-sotero@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A literatura científica sobre a aptidão física em escolares aponta altos índices de sedentarismo, principalmente quando se trata sobre o desempenho motor de crianças e jovens, o que dificulta a elaboração de programas de educação física e esportes voltadas para faixa etária escolar no Brasil. Força muscular explosiva e resistência muscular localizada (RML) são componentes que influenciam diretamente no desempenho cotidiano, onde indivíduos que possuem distúrbios musculoesqueléticos podem apresentar desconfortos, pois está diretamente relacionada com o desenvolvimento ósseo, sendo recomendado utilizar estratégias de intervenções para essa faixa etária. **OBJETIVO:** Analisar a aptidão neuromuscular de estudantes do ensino fundamental maior em Teresina. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo de corte transversal com uma amostra de 62 estudantes de 8º ao 9º ano do ensino fundamental em uma escola de rede pública onde, foi considerado os critérios de inclusão todos os alunos que estivessem presente no momento da coleta. Para avaliação da aptidão neuromuscular foram utilizados os testes de Salto Horizontal, Resistência Muscular Localizada (RML) abdominal de acordo com as orientações do manual da PROESP-BR (2016) e Índice de Massa Corporal (IMC) para a caracterização de amostra através de frequências absolutas (n) e relativas (%) e medidas de dispersão (média e desvio padrão). Os dados foram tabulados em planilha eletrônica *Microsoft Office Excel 2010*. **RESULTADOS:** A coleta mostrou que 45, 1% (n=28) eram do sexo masculino e 54,8% (n=34) do sexo feminino. No teste de RML abdominal 75% (n=21) dos estudantes do gênero masculino e 67% (n=23) dos estudantes do gênero feminino apresentaram zona de risco. Para o teste de salto horizontal, 64,2% (n=18) dos meninos e 82,3% (n=28) foram classificados como fracos. Já no quesito IMC, a média foi de 20,75±5,21. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os estudantes de ambos os gêneros estão abaixo da média esperada para sua faixa etária mesmo que uma grande parte dos alunos estejam em suas respectivas zonas saudáveis no quesito IMC.

Palavra-chave: Aptidão física, Saúde, Sedentarismo.

PERFIL DOS USUÁRIOS DO NÚCLEO AMPLIADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PREVENINDO E PROMOVEDO SAÚDE

¹Sabrina da Silva Barbosa; ²Gildeene Silva Farias; ³Luisa Mara Brito Santos; ⁴Maria da Conceição Barbosa Silva.

¹ Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí UNASUS/UFPI; ²Mestrando em Educação Física Pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM; ³ Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Graduação em Educação Física pelo Centro Universitário – UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: sabrinabarbosa.ef@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prática de atividade física está relacionada com uma melhor saúde e qualidade de vida, e nos últimos anos, ficou evidenciada a importância da manutenção de um estilo de vida ativo para a saúde da população em geral e, apesar do crescimento de iniciativas, programas e campanhas em prol de um estilo de vida mais ativo e do reconhecimento da importância da prática de atividade física como fator de promoção da saúde e de prevenção de doenças, a prevalência de exposição a baixos níveis de atividade física é elevada e parece afetar pessoas de todas as idades. Com o objetivo de apoiar e aprimorar a ESF (Estratégia e Saúde da Família), em 2008 foi criado o Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF), sendo inserido o profissional de educação física para compor a equipe multidisciplinar, devido a importância da prática regular de atividade física ser considerado um dos maiores benefícios para a diminuição das prevalências para as causas de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de forma global.

OBJETIVO: Analisar o perfil dos usuários do NASF da zona rural de Piripiri-PI e compreender a importância da atuação do profissional de educação física na atenção primária como forma de promoção e prevenção de saúde no SUS.

MÉTODOS: Trata-se de estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência realizado na unidade de saúde da zona urbana no município de Piripiri-PI. Inicialmente foi feita anamnese com perguntas sobre, sexo, faixa etária, fatores de risco como tabagismo, diabetes, hipertensão arterial, colesterol alto, queixas de dores no peito, problemas articulares e histórico familiar, posteriormente foi feita medidas antropométricas para cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), RCQ (Relação Cintura Quadril).

RESULTADOS: Conforme perfil dos usuários dessa unidade, as mulheres tinham maior adesão (96%) com relação aos homens (4%), o grupo tinha média de idade entre 33 a 79 anos, sendo a maior parte acima de 50 anos (98%), com relação aos fatores de risco, a grande maioria tinha problema de hipertensão arterial (92%), seguido por diabetes (47%), colesterol alto (45%), e grande índice de histórico familiar (95%), entre todos (96%) reportaram ter problemas articulares e (32%) já sentiram dores no peito. Após análise de medidas antropométricas, percebeu-se que a grande maioria tinha risco de obesidade grau I (48%), sobrepeso (45%), obesidade grau II (5%) e obesidade grau III (2%). **CONCLUSÃO:** Percebe-se nesse estudo que a procura e adesão no NASF é comprovada em sua grande maioria de usuários do sexo feminino, no entanto encontrou-se o grande índice de pessoas com algum tipo de DCNT, principalmente o grau de obesidade para a população, aumentando a preocupação com esse público. Sabendo-se da importância da prática regular de atividade física e dos benefícios que podem vir a contribuir para a prevenção e promoção de saúde, assim como da contribuição dos profissionais de educação física e sua importância junto a equipe multidisciplinar do NASF dentro do SUS para o melhor benefício da população atendida pelos programas oferecidos a população.

Palavras-chave: NASF, Profissional de educação física, Saúde.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO ANAERÓBIO SOBRE A INFLAMAÇÃO E A MOTILIDADE GÁSTRICA DE RATOS COM COLITE ULCERATIVA

¹Geovane da Silva Cardoso; ²Dyerson Danrlei Tavares; ³Yasmim de Andrade Gomes; ⁴Raísa de Oliveira Santos;
⁵Juliana Soares Severo; ⁶Pedro Victor Nogueira Telles; ⁷Moisés Tolentino Bento da Silva.

^{1,2,3} Graduando em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Mestrando em Farmacologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Pós-doutorado pelo INCT-IBSAB/UFC – Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: geovanne93@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A colite ulcerativa é caracterizada por inflamação aguda, ulceração e sangramento da mucosa do cólon. Estudos apontam que o exercício físico tem efeito protetor contra a manifestação dessa doença. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do exercício físico anaeróbio sobre marcadores de inflamação intestinal e a motilidade gástrica de ratos com a colite ulcerativa. **MÉTODOS:** Os ratos foram divididos em 4 grupos: salina, colite ulcerativa, salina + exercício anaeróbio, colite ulcerativa + exercício anaeróbio. A indução da colite ulcerativa foi feita pela administração intra-colônica de 1 ml de ácido acético a 4% (v/v) em solução salina (pH 2,3). O treinamento anaeróbio de salto consistiu em 4x10 saltos com intervalo de 30" com sobrecarga de 50-85% do peso corporal. Foram avaliados o peso órgãos e tecidos, o escore macroscópico de lesão colônica e a taxa de esvaziamento gástrico. Para análise estatística utilizou-se o teste one-way ANOVA, seguido de teste de Tukey, considerando valor significativo quando $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Observamos que a colite ulcerativa aumentou significativamente ($p < 0,05$) o peso do cólon ($0,34 \pm 0,02$ vs. $0,19 \pm 0,01$ g), lesão macroscópica colônica ($6,66 \pm 0,47$ vs. $0,30 \pm 0,15$) e malondialdeído ($130,4 \pm 14,75$ vs. $36,62 \pm 5,37$ nmol/g). Em relação ao esvaziamento gástrico a colite aumentou ($p < 0,05$) a taxa de esvaziamento ($76,58 \pm 4,91$ vs. $47,61 \pm 4,48$ µg/ml). Houve aumento significativo no grupo com colite ulcerativa de IL-1 β ($16,99 \pm 2,90$ vs. NDpg/mg), também ocasiona extensas lesões microscópicas, caracterizadas por danos hemorrágicos, edema, perda de células epiteliais e processo inflamatório ($p < 0,05$). O exercício foi capaz de reduzir ($p < 0,05$) os efeitos da patologia de acordo com: lesão macroscópica ($4,77 \pm 0,46$ vs. $6,66 \pm 0,47$), IL-1 β ($5,82 \pm 1,13$ vs. $16,99 \pm 2,90$ pg/mg), malondialdeído ($70,79 \pm 4,01$ vs. $130,04 \pm 14,75$ nmol/g) e danos microscópicos colônicos. Quanto ao exercício físico e o peso do cólon teve um aumento ($p < 0,05$) ($0,47 \pm 0,01$ vs. $0,32 \pm 0,03$ g). **CONCLUSÃO:** o exercício anaeróbio melhora a motilidade gástrica e a inflamação intestinal induzida pela colite ulcerativa em ratos.

Palavras-chave: Colite Ulcerativa, Exercício Físico, Motilidade Gástrica.

EFEITO DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR NO VO² MÁX DE MULHERES SEM EXPERIÊNCIA EM TREINO DE POTÊNCIA MUSCULAR

¹Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Júnior; ²Márcxon Diego de Sousa Silva; ³Rubens Matheus Ribeiro Sá; ⁴Alyson Felipe da Costa Sena; ⁵Vânia Silva Macedo Orsano.

¹Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Doutorado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília - UCB.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jeffersonfernando@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de oxigênio é determinado pelo débito cardíaco e diferença $a-v\bar{O}_2$, e representa o volume de oxigênio que uma pessoa consegue captar, transportar e utilizar em um período de tempo. O exercício físico de forma crônica promove uma melhora desse parâmetro, descrito na literatura como relacionado a bons níveis de saúde se melhorado pela prática de exercício físico regular. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo verificar a melhora do VO²máx em jovens praticantes de futsal submetidas a um treinamento de potência muscular (PTM). **MÉTODOS:** Participaram do estudo oito mulheres ($24 \pm 1,61$ anos, $1,60 \pm 0,04$ cm, $54,9 \pm 3,4$ kg, $22,7 \pm 2,17$ kg/m², $38,12 \pm 5,00$ mL.kg⁻¹.min⁻¹) submetidas a um programa de seis semanas de PTM com carga de treino variando entre 60% e 90% de 10 RM's, onde 60% (1ª semana), 70% (2ª semana), 80% (3ª e 4ª semana) e 90% (5ª e 6ª semana). O VO²máx foi mensurado pré e pós treinamento, pelo protocolo de protocolo de Ebbeling, Ward, Puleo, et al (1991), teste de 8 minutos na esteira. A normalidade dos dados foi previamente avaliada por meio do teste Shapiro-Wilk. Comparações do momento pré e pós-treinamento foram feitas por meio do teste *t*. Adotou-se nível de significância estatística de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A classificação do consumo máximo de oxigênio melhorou. Nas avaliações basais 62,5% da amostra apresentava classificação boa, passando para 87,5% da amostra após seis semanas de treinamento de potência muscular (PTM), melhorando em média $2,15 \pm 2,50$ mL.kg⁻¹.min⁻¹. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados obtidos concluímos que seis semanas de um programa de treinamento de potência muscular melhorou o consumo máximo de oxigênio de mulheres praticantes de futsal.

Palavras-chave: Consumo de oxigênio, Exercício físico, Treinamento de resistência.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM NÍVEIS INSUFICIENTES EM UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA

¹Gildeene Silva Farias; ²Gerleison Ribeiro Barros; ³Mariana da Silva Ferreira; ⁴Thiago Ferreira de Sousa.

^{1,2,3}Pós-graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM; ⁴Doutorado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: gilfarias28@hotmail.com

Categoria: Pós-graduando (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Os baixos níveis de atividade física representam um dos principais fatores de risco para a saúde no mundo e associa-se principalmente ao aumento de risco para as doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), como as doenças do coração, hipertensão arterial e diabetes mellitus. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência e os fatores associados à prática de atividades físicas em níveis insuficientes em universitários do estado da Bahia. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal no ano de 2019 em seis instituições de ensino superior do estado da Bahia (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Universidade Federal do Vale do São Francisco e Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira). O desfecho deste estudo foi a prática de atividades físicas moderadas a vigorosas inferior a 150 minutos por semana. Como variáveis independentes sexo, faixa etária, situação conjugal, período de estudo e tempo de universidade. A associação foi estimada via Razões de Prevalências, por meio da regressão de Poisson nas análises brutas e ajustadas. As análises foram realizadas com pesos de ponderação. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 1.449 universitários. A prevalência de insuficientemente ativos foi de 29,3%. Nas análises brutas associaram-se ao desfecho as mulheres (RP: 1,30; IC95% 1,26; 1,36), aqueles da faixa etária entre 25 e 34 anos (RP: 0,74; IC95% 0,70; 0,78), divorciados (RP: 1,46; IC95% 1,32; 1,62), com tempo de universidade até dois anos (RP: 0,94; IC95% 0,89; 0,99) e estudantes do período de estudo vespertino (RP: 1,40; IC95% 1,31; 1,49). Na análise ajustada manteve-se a associação com a prática de atividades físicas insuficientes as mulheres (RP: 1,32; IC95% 1,21; 1,30), divorciados (RP: 1,71; IC95% 1,52; 1,91) e do período de estudo vespertino (RP: 1,40; IC95% 1,32; 1,49). Por outro lado, houve associação de estudantes da faixa de idade de 35 e 67 anos (RP: 0,93; IC95% 0,87; 0,99) e aqueles com mais de três anos de estudo (RP: 0,79; IC95% 0,74; 0,84). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as mulheres, os divorciados, casados e noivos, e aqueles que estudavam no período vespertino associaram-se com maiores prevalências de prática insuficientes. Associado com menores prevalências de prática em níveis insuficientes os estudantes com 25 anos ou mais, namorando e com mais de dois anos de universidade.

Palavras-chave: Atividade motora, Doenças crônicas, Estudantes.

ANÁLISE POSTURAL: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, POSTURA AO SENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES

¹Regina Célia Vilanova Campelo; ²Amanda Letícia Silva Teixeira; ³Erica Ravena Alves Campelo; ⁴Fábio Soares da Costa; ⁵Raquel Vilanova Araújo.

¹Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo- USP; ¹Centro Universitário UNINOVAFAPI; ^{2,3}Bacharel em Nutrição pela Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴Doutorado em Educação – Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS; ⁵Doutoranda em Enfermagem –Universidade Federal do Piauí -PPGENF-UFPI.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: regina.vilanova-campelo@usp.br

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As alterações posturais são problemas evidenciados na saúde pública que, geralmente, são manifestados na fase da infância e adolescência, sofrendo influência das mudanças que ocorrem no sistema musculoesquelético. As alterações morfológicas decorrem dos hábitos posturais são somatizadas ao longo da vida, exemplos de hábitos de vida praticados por estudantes, tais como utilizar mochilas pesadas, transportá-las de modo assimétrico, longo tempo e postura inadequada durante a posição sentada, utilização de mobílias inadequadas, assistir por muito tempo televisão, inatividade física, dormir menos de sete horas por dia, sobrepeso e fatores psicossociais são identificados como fatores de risco para o surgimento de problemas posturais. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de alterações posturais da coluna vertebral, identificar os hábitos de vida (prática de atividade física e postura ao sentar) e o estado nutricional de escolares. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado com 104 escolares, matriculados no Ensino Fundamental II de uma escola da rede pública de ensino do Estado do Piauí, Teresina (Piauí, Brasil), com idade entre 12 a 14 anos, de ambos os sexos, amostragem probabilística aleatória simples através de sorteio realizado pelo programa *BioEstat*, versão 5.3. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (parecer: 2.155.231). A avaliação postural foi realizada por registros fotográficos em uma vista lateral, posterior e anterior, utilizando um simetrógrafo e analisada com auxílio do Instrumento de Avaliação Postural. Utilizamos questionários validados para determinar a prática de atividade física e a postura ao sentar. A classificação do perfil nutricional foi realizada pelo cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) adotando os valores de corte definido pela Organização Mundial de Saúde, pelo escore z do IMC por idade e com relação ao sexo. Para análise estatística foi utilizado o cálculo da média, desvio padrão e frequências, a análise estatística foi realizada no software *R version 3.3.2*. Significância estatística adotada ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A média de idade dos escolares foi de 12,2 anos, 55,4% do sexo feminino, 95,1% praticam atividades físicas frequente, com uma maior utilização de meios eletrônicos em horários vagos (85,7%). Quanto à postura ao sentar na cadeira, 50,3% não utilizam o encosto da cadeira. Foram identificadas alterações posturais, 42,8% dos escolares apresentaram escoliose. No que se refere ao estado nutricional, 50,0% apresentaram sobrepeso e 35,7% obesidade. **CONCLUSÃO:** As alterações posturais apresentadas pelos adolescentes puderam ser sinalizadas, é importante um acompanhamento tanto familiar como escolar, pois alterações posturais tendem a incorporar-se durante a fase de crescimento da criança e do adolescente. A reavaliação futura desta mesma população será fundamental para determinar se as alterações identificadas traduzirão-se em doença ou alterações com significado clínico no futuro. Os resultados obtidos forneceram evidência da importância do desenvolvimento de programas preventivos de desvios posturais durante as aulas de educação física escolar.

Palavras-chave: Alterações posturais, Atividade Física, Estado Nutricional, Escolares.

A SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM UMA PENITENCIÁRIA NO CEARÁ

¹Antônio Diego Costa Bezerra; ²Maria Ludmylla Barreto Sousa; ³Maria Nayanne de Araújo Melo; ⁴Shirlene de Mesquita Viana; ⁵Alana Kelly Pereira De Sousa; ⁶Isabella Lima Barbosa Campelo.

^{1,2,3,4} Graduandos do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden; ⁵ Pós graduanda em ginecologia e obstetrícia pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden; ⁶ Pós doutoranda em Saúde Coletiva pela Fiocruz.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: diegocostamjc@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A compreensão do processo de adoecimento mental no contexto de mulheres em uma penitenciária brasileira é bastante complexo e envolve um ambiente vulnerável ao desenvolvimento de inúmeras patologias, nesse contexto, o cuidado em saúde mental deve incluir o uso de tecnologias baseadas nas reais necessidades dos usuários para promover uma assistência eficiente e de qualidade. Entretanto, persistem desafios complexos, que vão desde o ambiente insalubre ao processo de violência e abusos sofridos. **OBJETIVO:** Refletir sobre a interface da saúde mental de mulheres no contexto de um sistema prisional cearense. O presente artigo pretende refletir sobre a interface da saúde mental no contexto do sistema prisional. **MÉTODOS:** Optou-se pela pesquisa qualitativa. O estudo foi realizado em uma instituição penitenciária feminina no Ceará, no período de outubro a novembro de 2018. Essa instituição possui uma capacidade para 380 internas. Foram estabelecidos critérios de seleção, os Critérios de inclusão: mulheres que estiverem em regime fechado. Como critério de exclusão: mulheres que se encontram em isolamento. Foi composto por um grupo de 10 mulheres, aquelas que se disponibilizaram e encaixasse. Os dados foram coletados através de um instrumento semiestruturado. O trabalho foi criado seguindo os preceitos éticos estabelecidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que envolve de ética envolvendo seres humanos, e teve aprovação do comitê de ética Nº 2.934.233. **RESULTADOS:** A prisão é um ambiente insalubre que afeta diretamente a saúde mental dessas mulheres, possibilitando o surgimento de transtornos mentais como a depressão, sobretudo pela existência de condições agravantes referente ao encarceramento, tais como: desvalorização social, diminuição no convívio familiar, dificuldade no exercício de atividade laboral, conflitos que permeiam a convivência intergeracional, bem como a insalubridade das unidades prisionais. Um ponto importante, identificado a partir das entrevistas, retrata que muitas mulheres sofrem violências, tais como, física, sexual e psicológica, principalmente efetuada por suas próprias companheiras de cela. A violência é uma realidade presente na vida desse público, sendo considerada uma agravante para a vida dessas mulheres, que não se sentem seguras, vivenciando medos, angústias, tristeza, que favorece a piora do quadro psíquico dessas mulheres. Nos relatos das mulheres é possível identificar que a maior preocupação das mesmas é a família. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a família e a sociedade pode atuar como um elemento preventivo para tais problemas, através do envolvimento familiar e da ressocialização dessas mulheres através do trabalho e comunidade.

Palavras-chave: Mulher, Saúde Mental, Prisões.

CONCEPÇÃO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA ACERCA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM

¹Antônio Diego Costa Bezerra; ²Gilcivania Ferreira Alves Pinheiro; ³Maria Ludmylla Barreto Sousa; ⁴Fernanda Mayara Beserra Xavier; ⁵Alana Kelly Pereira De Sousa; ⁶Isabella Lima Barbosa Campelo.

^{1,2,3}Graduandos do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden; ^{4,5}Pós graduandas em ginecologia e obstetrícia pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden; ⁶Pós doutoranda em Saúde Coletiva pela Fiocruz.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: diegocostamjc@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática caracterizada por queixas musculares de dor difusa e presença de pontos dolorosos à palpação em regiões determinadas chamadas de (tender points) que são pontos sensíveis de dor. A enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar deve atuar de maneira holística com essas pacientes, fazendo-se necessária a humanização e a qualidade da atenção implicando na promoção, prevenção, abordagem correta, reconhecimento das necessidades e respeito aos seus direitos a saúde integral e ao seu completo bem estar. Faz-se portanto necessário a análise da visão de mulheres acerca da assistências prestada por esses profissionais. **OBJETIVO:** Analisar a concepção das mulheres com fibromialgia acerca da assistência da enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de campo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, a pesquisa foi realizada do mês de Março a Maio de 2018 em uma instituição particular de ensino superior, localizada em Fortaleza-CE, no Núcleo Integrado de Saúde (NIS) que atende gratuitamente a população através dos alunos e professores, como parte de atendimentos estão às mulheres com a síndrome fibromiálgica. A amostra foi composta por 12 mulheres. Utilizou-se para coleta questionário semiestruturado. Os critérios de inclusão foram mulheres que sejam diagnosticadas com a FM e assinarem o Termo Consentido Livre e Esclarecido (TCLE). E como critério de exclusão mulheres sem diagnóstico médico para FM e que não assinaram o TCLE. Esta pesquisa foi realizada atendendo ao disposto na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/MS, que versa sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos e foi aprovada pelo número do Parecer: 1.965.126 do comitê de ética e pesquisa. **RESULTADOS:** O grupo estava na faixa etária entre 27 e 59 anos, predominando a raça parda. Houveram perguntas norteadoras sobre o tema estabelecidas. Todas as pacientes questionadas sobre a temática relataram muito sofrimento até o real diagnóstico para FM, devido à descrença dos profissionais em relação a exames realizados para diversas patologias. Sobre o que sabe a respeito dessa doença e do seu tratamento, relataram ser uma doença crônica, que não tem cura e como resposta unânime entre elas a prática de exercícios. Todas foram enfáticas na confirmação dos sintomas: cansaço desproporcional ao esforço feito, corpo rígido ao acordar ou após períodos de mobilidade, tristeza profunda e irritação. Pôde-se perceber que as pacientes em sua maioria não conhecem o papel da Enfermagem na promoção, prevenção e reabilitação da FM, relatam a vontade de serem mais informadas pela Enfermagem e as que não conhecem o trabalho da Enfermagem relatam a necessidade de mais contato. A grande maioria das participantes não conhece outra forma de tratamento além da farmacológica, mais demonstraram interesse em conhecer mais de terapias naturais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que cabe aos profissionais de enfermagem atuar como educadores, orientando sobre as melhores práticas para melhora de seu quadro clínico, orientação sobre a patologia, orientar sobre a alimentação, orientar as pacientes a manterem ou buscarem acompanhamento psicológico e emocional, entres outras importantes contribuições para a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Fibromialgia, Saúde da Mulher, Educação em Enfermagem.

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: APLICAÇÃO DO NANDA-I (2018-2020) EM GRUPO DE IDOSOS

¹Thália Letícia Batista Menezes; ²Cleiciane de Sousa Azevedo.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ²Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tleticial6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural e individual. Os grupos de convivência são essenciais na manutenção da qualidade de vida, neles os participantes encontram um espaço de apoio ao enfrentamento das mudanças dessa nova fase, interagem com os colegas, tiram dúvidas com os profissionais e desenvolvem suas potencialidades. Quando se fala sobre saúde na terceira idade, fala-se também sobre a conservação da capacidade cognitiva, que é o principal objetivo da promoção de saúde. A enfermagem tem como papel importante no cuidado o Processo de Enfermagem, tendo como etapa imprescindível os diagnósticos de Enfermagem, que são categorizados pelo livro NANDA Internacional e apresenta diagnósticos, domínios e classes a serem trabalhados durante o processo de cuidado.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, no grupo de convivência em um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS em Sobral - CE, que realizaram atividades de intervenção utilizando domínios e classes do NANDA-I como referência. **MÉTODOS:** No período de Abril a Maio de 2019, foram realizados onze encontros em um CRAS da cidade de Sobral - CE. Uma vez por semana a equipe ia aos encontros do grupo de convivência denominado "Luz Divina", e seguiam sempre a metodologia de organização de grupos: "quebra-gelo", intervenção e avaliação. **RESULTADOS:** No primeiro encontro, foi realizado uma atividade em que pudemos fazer o levantamento dos diagnósticos para então realizar as intervenções. Já nesse primeiro momento, os participantes se mostraram dispostos a contribuir, tornando a experiência positiva. Após a avaliação diagnóstica inicial, os domínios escolhidos do NANDA-I 2018-2020 foram o domínio 5: Percepção/Cognição, classes: orientação, sensação/percepção, cognição e comunicação; domínio 6: Autopercepção, classes: autoconceito, autoestima e imagem corporal. Os temas a serem trabalhados durante todo os outros encontros se deram através das classes dos diagnósticos encontrados. A metodologia utilizada foram jogos lúdicos e dinâmicos que contemplassem e fossem adequados para a discussão das classes. Ao finalizar as intervenções, obtivemos *feedbacks* positivos dos participantes, que relataram ter acolhido as dicas e estarem realizando com mais frequência atividades que os motivem, que exercitem a memória e cognição e que proporcione bem estar. **CONCLUSÃO:** O embasamento teórico para fundamentar as práticas de intervenção grupal deve ser utilizado por acadêmicos e profissionais como metodologia de trabalho. A observação diária e o olhar clínico do profissional também é importante, e deve contribuir para o enriquecimento da experiência com a criação de novos processos dinâmicos. Assim, é possível unir a teoria com a prática e consequentemente melhorar a vida das pessoas envolvidas.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Comunitária, Assistência a Idosos, Terminologia Padronizada em Enfermagem.

RASTREAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Rutielle Ferreira Silva; ²Maria do Livramento Fortes Figueiredo; ³Grazielly Sobreira Marinho; ⁴Josélia Cassia Silva do Nascimento; ⁵Maurieli Paiva de Alcântara e Silva.

¹Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutora em enfermagem pela Escola Anna Nery. Docente Associada da Universidade Federal do Piauí; ^{3,4,5}Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: rutyhfs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: À medida que se envelhece, várias modificações na composição corporal podem ser observadas, como a perda progressiva da massa e da força muscular. Dentre as doenças que se instalam em decorrência dessa perda, destaca-se a sarcopenia. Sabe-se que a sarcopenia aumenta a probabilidade de resultados adversos, incluindo aumento do risco de quedas e de fraturas em idosos, além de contribuir para a elevação do tempo de internação e do índice de mortalidade, o que repercute no crescimento de gastos nos serviços de saúde. Pode-se, ainda, associá-la à redução da qualidade de vida dos idosos. Um instrumento simples e capaz de identificá-la na prática clínica é o questionário SARC-CalF, com base em perguntas de autorrelato de força, deambulação, levantar-se de uma cadeira, subir um lance de escadas e queda, além da avaliação da circunferência da panturrilha. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem no rastreio da sarcopenia em idosos através da aplicação do instrumento SARC-CalF em uma Unidade Básica de Saúde do município de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante atividade prática da disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I. A atividade contou com a participação das docentes (orientadoras) e alunos da disciplina, a fim de realizarem o rastreio da sarcopenia em idosos por meio da aplicação da escala SARC-CalF. A prática se deu em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina, no mês de março de 2019. Para a realização da ação de educação em saúde optou-se por utilizar um panfleto contendo informações acerca da sarcopenia. **RESULTADOS:** Inicialmente era explicado aos idosos o significado da sarcopenia e suas implicações na qualidade de vida. Em seguida, foi realizado o rastreio da sarcopenia mediante aplicação do SARC-CalF em 21 idosos, com idades entre 61 e 78 anos, sendo 15 do sexo feminino e 06 do sexo masculino. Dentre os idosos pesquisados não se identificou nenhum idoso com suspeita de sarcopenia, porém alguns apresentaram-se no limiar de risco com pontuação próxima ao intervalo 11-20, escore sugestivo de sarcopenia. Logo após a avaliação, foi realizada orientações de acordo com a pontuação encontrada. Neste momento, usou-se um material educativo contendo informações sobre conceitos e recomendações sobre como prevenir a sarcopenia. **CONCLUSÃO:** O questionário permite que os profissionais de saúde, principalmente os que atuam na atenção primária, avaliem de forma rápida e fácil a sarcopenia, possibilitando o diagnóstico e intervenções precoces. Diante do impacto que a sarcopenia causa na vida do idoso, o rastreamento adequado torna-se fundamental pois tem o potencial de possibilitar o planejamento de intervenções, minimizando desfechos desfavoráveis, custos aos serviços de saúde, declínio funcional e, sobretudo, promovendo um envelhecimento bem-sucedido.

Palavras-chave: Sarcopenia, Triagem, Idoso.

ATIVIDADES DE LAZER COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antônia Tainá Bezerra Castro; ²Andréa Carvalho Araújo Moreira.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ²Doutora. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tainacastro02@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno mundial principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020 o número de idosos será maior do que o número de crianças de até cinco anos. Diante desse contexto, torna-se importante perceber as diferentes modificações físicas, psicológicas e sociais que podem gerar incapacidade, dependência e isolamento na terceira idade. Dessa maneira, as atividades de lazer se configuram como uma estratégia para contribuir com o convívio social, autoestima e o bem-estar dos idosos. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividades de lazer com um grupo de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por seis acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), a partir do módulo de Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão III (PIEPE III) durante os meses de janeiro a abril de 2019. O público alvo foram idosos integrantes do Grupo Sagrada Família, de um Centro de Saúde da Família, no município de Sobral, Ceará. As atividades de lazer foram uma das necessidades elencadas pelo grupo. Assim, dentre as estratégias foi realizado o carnaval dos idosos e a visita ao Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). **RESULTADOS:** O local do carnaval intitulado pelos acadêmicos como “SF folia” foi ornamentado com características da época, onde cada idoso recebeu uma máscara simbolizando a fantasia. No momento houve músicas de “marchinhas” para diversão dos idosos, no qual dançavam e desfrutavam do momento. Em seguida, ocorreu um desfile para selecionar a miss “SF Folia 2019”, que contava com uma banca julgadora para seleção. A selecionada foi uma idosa com 90 anos de idade, sendo ela a mais velha entre os idosos. Ao final, os acadêmicos solicitaram aos idosos que avaliassem o encontro, obtendo um feedback positivo. Na visita ao DETRAN, os idosos foram recepcionados com uma palestra ministrada pelos funcionários sobre os cuidados no trânsito, por meio de uma linguagem compreensível. Posteriormente, foram convidados a manusear um carrinho de controle remoto, onde o mesmo se locomovia em uma maquete da cidade de Sobral. Durante o percurso o idoso deveria respeitar as leis de trânsito, como parar no sinal vermelho, andar na faixa correta e ligar o pisca ao entrar na rua. Dessa maneira, foi possível constatar que as atividades de lazer proporcionaram a socialização, bem-estar físico e mental, como também a qualidade de vida dos idosos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a experiência proporcionou aos acadêmicos um olhar crítico e reflexivo acerca da importância do envelhecimento ativo e saudável. Sendo assim, as atividades de lazer se constituem como estratégias para a promoção da saúde da população idosa, o que se faz necessário o incentivo de momentos como esse, tendo em vista a qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Idoso, Lazer, Enfermagem.

NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Mariana Cordeiro da Silva; ²Amanda Barbosa Rodrigues; ³Conceição Almeida Carvalho; ⁴Jayana Castelo Branco Cavalcante de Menezes; ⁵Glicia Uchôa Gomes Mendonça.

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; ² Enfermeira do Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente-Hospital São Carlos, Graduada em enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ³ Enfermeira Coordenadora do Escritório da Qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente-Hospital São Carlos. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem-UNIFOR; ⁴ Mestre em Enfermagem, PMAE-URCA, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem; ⁵ Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem-UNIFOR, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem, URCA/UDI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: mariana.cordeiro110@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente tornou-se relevante pré-requisito para qualidade da assistência à saúde. Com a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente em 2013, a notificação de incidentes passou a ser uma importante ferramenta para o gerenciamento de riscos e eventos relacionados à saúde. Considerando a complexidade das Unidades de Terapia Intensiva e a necessidade de estabelecer critérios para melhoria da qualidade, o estímulo à notificação de incidentes é um meio de sensibilizar os profissionais acerca da detecção de erros e oportunidades de melhorias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um modelo de gestão fundamentado na segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no Hospital São Carlos de Fortaleza-Ce, no mês de fevereiro de 2019. O referido hospital conta com duas UTIs para atendimento de pacientes adultos, totalizando 28 leitos. Além disso, conta com equipe multidisciplinar especializada composta por médicos, profissionais de enfermagem, fisioterapia, nutrição e fonoaudiologia. **RESULTADOS:** Estabeleceu-se a utilização das notificações de incidentes como meio de gerenciamento do cuidado prestado. O Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com a coordenação médica e de enfermagem das UTIs adulto, iniciou o processo de implementação das notificações de incidentes a partir da sensibilização dos profissionais acerca da importância das notificações para a cultura de segurança. Para tanto, foi realizada uma capacitação para instruir os colaboradores sobre como notificar e às lideranças sobre como analisar e tratar incidentes. Houve a necessidade de um novo momento educativo para as lideranças, pois as mesmas tiveram dificuldades para usar algumas ferramentas do sistema como a 5w2h e o diagrama de Ishikawa. Após esse primeiro momento, as notificações foram usadas como meio diagnóstico das necessidades de melhorias e guiaram as condutas corretivas, favorecendo a gestão das Unidades de Terapia Intensiva baseada em evidências. Desse modo, os profissionais sentiram-se úteis em participar do processo de melhoria e incorporou-se uma gestão participativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização de sistemas de notificação é mandatória para incorporação de uma cultura de segurança do paciente sustentável. Por isso, o uso das notificações como forma de aprofundar-se nas necessidades do setor e disponibilizar soluções específicas para estas, vem obtendo resultados positivos nas Unidades de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Notificação de incidentes, Gerenciamento de risco.

INFECÇÃO HOSPITALAR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS

¹Maria Rita Sousa da Silva; ²Ramon Chaves Sousa; ³Vitor Emanuel Sousa da Silva; ⁴Alison de Sousa Moreira; ⁵Paula Costa Martins; ⁶Rosângela Nunes Almeida.

^{1,3} Graduandos em Enfermagem pela UEMA, Caxias- Maranhão; ² Enfermeiro; ⁴ Coordenador do SAMU de Aldeias Altas-MA; ⁵ Coordenadora do NASF-AB de Aldeias Altas-MA; ⁶ Professora Assistente I da Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ritinhasousa83@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cerca de 20 a 30% das Infecção Hospitalar poderiam ser evitadas com programas de prevenção e controle, por isso a necessidade de ser implantada e aplicada os programas a toda a equipe de saúde. Ações com uma maior frequência sobre estudos epidemiológicos, torna-se essencial, ajudando a fazer o diagnóstico da situação, caracterizando a incidência e prevalência das infecções bem como avaliar a sua evolução, pois é com os diagnósticos obtidos que se poderá elaborar planos e estratégias que diminuam esses problemas na unidade. **OBJETIVO:** Avaliar as implicações da infecção hospitalar nas práticas do cuidar em enfermagem, na concepção de profissionais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo avaliativo, descritivo e exploratório, com abordagem mista, quantitativa e qualitativa. O cenário desta investigação foi o Hospital Drº Rosy Cury, localizado, no município de Balsas-MA. Participaram do estudo todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da referida instituição. A coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de um formulário, com perguntas fechadas acerca dos dados profissionais e Sóciodemográficos e uma entrevista sobre o conhecimento, as práticas e as responsabilidades acerca da infecção hospitalar e suas implicações para o cuidar em enfermagem. Ressalta-se que a coleta de dados aconteceu no período de agosto à dezembro de 2018. Compôs tabelas nos dados quantitativos, para uma análise e interpretação dos mesmos e consolidação por meio das técnicas de estatísticas descritivas. Os dados qualitativos foram categorizados em: Conhecimento sobre infecção hospitalar, as práticas de enfermagem e as responsabilidades sobre a infecção hospitalar, e submetidas à Análise de Conteúdo, proposta por Bardin. Assim, de posse do material oriundo das entrevistas, foi feito a categorização, inferência, descrição e interpretação minuciosa de todo o conteúdo. O projeto foi aprovado pelo CEP, com Certificado de Apreciação Ética nº 71653117.1.0000.5554. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que 95% eram do sexo feminino, apresentavam faixa etária entre 42 a 47 anos, sendo 35% solteiros, 78% técnicos de enfermagem, 70% sem formação complementar, 55% com 16 anos ou mais com tempo de atuação, carga horária semanal de 36 a 40 horas (65%). Quanto aos dados qualitativos, observou-se que os profissionais detinham um bom conhecimento sobre infecção hospitalar, como demonstrado nas falas dos sujeitos, que o fator determinante de infecção hospitalar eram a antissepsia das mãos e má esterilização de materiais e/ou equipamentos. Percebeu-se ainda, uma visão superficial dos participantes sobre a real atribuição da Comissão Controle de Infecção Hospitalar nos hospitais. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário perceber quais as consequências que as infecções hospitalares podem gerar sobre o cuidado de enfermagem, no âmbito hospitalar e saber qual a percepção dos profissionais da enfermagem sobre infecção hospitalar, bem como, se suas práticas estão condizentes com o que preconiza o Ministério da Saúde, por meio de normas estabelecidas na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, e ainda, que responsabilidades são indispensáveis a este controle. Assim, é preciso investir em capacitações dos profissionais, sendo papel fundamental do enfermeiro oferecer educação continuada a sua equipe. Ademais, é importante a participação do mesmo no processo de prevenção da infecção hospitalar.

Palavras-chave: Infecção hospitalar, Cuidar, Enfermagem.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SEGUNDO MUNICÍPIO DE ORIGEM E RESIDÊNCIA

¹Layse Fernandes Queiroz Vasconcelos; ²Francisco Willian Melo de Sousa; ³Luiza Jocymara Lima Freire Dias; ⁴Cristhian Farias Ferreira Muniz; ⁵Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: barbaraqueiroz_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A expansão do Ensino em Enfermagem deriva do crescimento quantitativo do número de instituições de ensino e, consequentemente, de cursos e vagas por elas oferecidos. Como sede dos *campus* universitários de faculdades públicas estaduais, federais e institutos tecnológicos, Sobral caracteriza-se como cidade universitária, impactando na qualidade de vida social e econômica de seus habitantes direta e indiretamente. Diante disso, jovens universitários fixam residência ou locomovem-se diariamente das cidades circunvizinhas para Sobral em busca da formação no ensino superior. **OBJETIVO:** Descrever a regionalização dos acadêmicos da graduação de Enfermagem de uma Universidade Pública Estadual do Noroeste Cearense. **MÉTODOS:** Estudo exploratório-descritivo, sob abordagem quantitativa, realizado no período de novembro de 2015 a setembro de 2017, no Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UVA, em Sobral - CE. O referido Curso de Enfermagem possuía 355 estudantes regularmente matriculados, entre o primeiro e o décimo períodos no semestre 2016.1 Os dados foram coletados a partir da plataforma *Google Forms®*, website de elaboração de questionários eletrônicos. O questionário desta pesquisa foi adaptado do utilizado na pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil” da FIOCRUZ/COFEn⁽⁴⁾. **RESULTADOS:** Da população acadêmica do curso de graduação de Enfermagem abordada no presente estudo, observou-se uma maioria formada pelo público feminino (78,6%), entre 20 a 24 anos (56,4%). À vista disso, evidenciou-se a predominância de acadêmicos residentes na cidade sede da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE (74,6%). Entretanto, destes apenas 32,3% são de naturalidade Sobralense, seguidos pelos municípios de Ipu (6,5%), Tianguá (5,8%), Itapipoca e Reriutaba (4,4%) e outros. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a rotina acadêmica da graduação de Enfermagem estimula os estudantes a estabelecerem residência na cidade sede da Universidade, caracterizado principalmente por estudantes de origem mais distante da cidade de Sobral, como Tianguá (90km) e Ipu (102km). Demonstrando assim uma forte regionalização do ensino, como polo macrorregional da região noroeste do Ceará.

Palavras-chave: Estudantes, Educação em Enfermagem, Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO SINTOMATOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES

¹Tiago Santos de Sousa; ²Rosalba Maria Costa Pessôa; ³Mayron Morais Almeida.

¹Enfermeiro, Pós-graduando em Gestão e Docência do Ensino Superior - SEVEN (FAEME); ²Enfermeira, Mestre e Docente do curso de Enfermagem – UniFacema; ³Enfermeiro especialista em Saúde da Família e Gestão Hospitalar.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tiagosantoscx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As expressões de desgaste do sistema musculoesquelético são caracterizadas como o conjunto de afecções que atingem isolada ou combinadamente, os músculos, nervos, tendões e ligamentos, afetando principalmente, os membros superiores e região cervical. Tem a sua origem ocupacional relacionada ao uso forçado e/ou repetitivo dos grupos musculares e a manutenção de postura inadequada. Caracteriza-se, pela ocorrência de sintomas interligados ou não, tais como, dor, fadiga, sensação de peso, parestesia, podendo vir acarretar incapacidade laboral temporária ou permanente. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e caracterização sintomatológica de distúrbios osteomusculares em trabalhadores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa dos dados, desenvolvido em um Setor da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da cidade de Caxias-MA, no período de setembro a outubro de 2018. A amostra foi composta por 33 profissionais selecionados por meio de cálculo amostral, com nível de confiança de 95%. Para coleta dos dados, foram utilizados dois questionários: Questionário para análise sociodemográfica e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, que emitiu parecer favorável (CAAE: 95459018.6.0000.8007). Os dados foram organizados e tabulados utilizando-se o programa Microsoft Office Excel versão 2010 e as análises estatísticas feitas por meio do programa SPSS versão 20.0. **RESULTADOS:** Houve predominância do sexo feminino (60,6%), faixa etária de 24 a 30 anos (27,4%), solteiros (57,5%), pardos (81,8%) e ensino médio completo (45,4%). 54,5% exerciam o cargo de cadastradores, com jornada de trabalho de 40 horas semanais (78,8%) e passavam a maior parte do tempo sentados (78,8%). Na análise geral dos últimos 12 meses do QNSO, identificou-se maior prevalência de dor nas regiões lombar (72,7%), dorsal (63,6%) e cervical (33,3%). Quanto a intensidade da dor nos últimos 12 meses, com níveis de variação de 1 a 4 (leve, moderada, intensa e muito intensa, respectivamente), observou-se que a região cervical obteve maior intensidade (45,4%) no nível 3 (dor intensa), já as regiões dorsal e lombar no nível 2 (38,1% e 45,8%). Ao referir a frequência da dor nos últimos 12 meses, com variação de 1 a 4 (uma vez, duas ou três vezes, quatro a seis vezes, mais de seis vezes), constatou-se que a região cervical, dorsal e lombar obtiveram maior frequência de duas ou três vezes (45,4%; 33,3% e 50%). Ao analisar as regiões com maior prevalência de dor nos últimos 7 dias que antecederam a pesquisa, destacou-se a região do punho/mão (57,6%) e lombar (39,49%). Ao evidenciar a porcentagem de afastamento do trabalho nos últimos 12 meses devido as sintomatologias osteomusculares, se destacam os relatos de dor no punho/mão (12,2%) e ombro (9,1%). **CONCLUSÃO:** Observou-se elevada prevalência de sintomas osteomusculares, atingindo 87,87% dos trabalhadores; apontando as regiões lombar, dorsal, cervical e punho/mão como mais afetadas. Comprovou-se uma estreita relação entre os sintomas e as variáveis analisadas, sugerindo possíveis fatores de risco. Todavia, ressalta-se que estudos futuros que proporcionem a ampliação da amostra estudada poderão coadjuvar para melhor avaliação das vertentes relatadas.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Distúrbios Osteomusculares, Enfermagem.

PREVALÊNCIA DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE LIMPEZA URBANA DO MUNICÍPIO DE CAXIAS – MA

¹Bruno dos Santos Veloso; ²Leyde Dayana dos Santos Veloso; ³Cirley Pinheiro Ferreira.

¹Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema; ²Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema; ³Docente do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunoosolev@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As LER/DORT são definidas como um conjunto de síndromes de origem ocupacional provocadas pelo uso inadequado e excessivo do sistema que agrupa os ossos, nervos, músculos e tendões, sobretudo nas regiões do ombro, cotovelo, punho, dedos e região lombar da coluna vertebral. Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) atingem trabalhadores de diversas ocupações, dentre esses, encontram-se os trabalhadores da limpeza urbana que estão constantemente expostos a uma alta demanda de esforços físicos e condições ergonômicas precárias.

OBJETIVO: Verificar a prevalência de distúrbios osteomusculares em trabalhadores de limpeza urbana do município de Caxias – MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa. A população foi composta por trabalhadores da limpeza urbana da cidade de Caxias – MA. A coleta foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2018, por meio do preenchimento de 2 instrumentos: um questionário estruturado com 46 questões que abordam características sociodemográficas, econômicas e comportamentais; e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, que avalia a prevalência de queixas dolorosas. Os dados coletados foram tabulados no software Statistical Program for Social Science (SPSS), versão 21.0, para a realização da análise estatística. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema, com parecer de número 91832318.0.0000.8007. **RESULTADOS:** Acerca das características sociodemográficas do estudo, observou-se que a maioria dos entrevistados correspondiam ao sexo masculino (64%), com faixa etária entre 37 e 46 anos (44%), quanto a raça e etnia, a maioria se autodeclarou pardo (72%), em relação a escolaridade, (68%) disseram ter o ensino fundamental. Se tratando da prevalência de DORT nos últimos 12 meses, o índice foi bastante elevado, 84% apresentavam sintomas de DORT, sendo o sexo masculino o mais afetado, com 57%. Entre os trabalhadores acometidos, (72%) não apresentavam queixas dolorosas antes de desempenhar a função na limpeza urbana. Observou-se que os segmentos anatômicos mais acometidos nos últimos 12 meses foram: a região lombar com (14,7%), punhos/mãos (11,9%) e cotovelos (11,2%). **CONCLUSÃO:** A prevalência de queixas osteomusculares entre os trabalhadores da limpeza urbana é bastante elevada. Portanto, faz-se necessário a aplicação de métodos de prevenção e promoção da qualidade de vida dessa classe trabalhista.

Palavras-chave: DORT, Prevalência de sintomas osteomusculares, Trabalhadores da limpeza urbana.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS RELACIONADOS AO TRABALHO DESENVOLVIDO E PATOLOGIAS COEXISTENTES ÀS SINTOMATOLOGIAS OSTEOMUSCULARES

¹Tiago Santos de Sousa; ²Rosalba Maria Costa Pessôa; ³Juliana Marques Muniz; ⁴Mayron Moraes Almeida; ⁵Odiléia Martins Silva.

¹Enfermeiro, Pós-graduando em Gestão e Docência do Ensino Superior - SEVEN (FAEME); ²Enfermeira, Mestre e Docente do curso de Enfermagem – UniFacema; ³Enfermeira, Pós-graduanda em Obstetrícia – SEVEN (FAEME); ⁴Enfermeiro especialista em Saúde da Família e Gestão Hospitalar; ⁵Enfermeira, Pós-graduanda em Obstetrícia – SEVEN (FAEME).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tiagosantoscx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os distúrbios musculoesqueléticos são entendidos como o conjunto de síndromes que tem como características, sintomas, tais como, dor, sensação de peso, fadiga, parestesia; estando relacionados a uma má utilização das estruturas anatômicas do sistema osteomuscular em associação ao pouco tempo de recuperação. Seu desenvolvimento é multicausal, sendo importante analisar os fatores de risco envolvidos direta e indiretamente. A sua fisiopatologia está associada às contrações repetitivas de grupos musculares específicos, uso excessivo de força muscular, adoção de posturas rígidas por tempo prolongado ou inadequadas e compressão mecânica de tecidos, podendo levar a incapacidade laboral. **OBJETIVO:** Avaliar os riscos relacionados ao trabalho desenvolvido e patologias coexistentes às sintomatologias osteomusculares em trabalhadores. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa dos dados, realizado com uma amostra de 33 profissionais de em um Setor da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da cidade de Caxias-MA, no período de setembro a outubro de 2018. Os dados, foram coletados por meio de dois questionários: Questionário para análise sociodemográfica, hábitos de vida e saúde e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO). Os dados foram analisados por meio do programa SPSS versão 20.0. O estudo contou com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (Parecer Nº 95459018.6.0000.8007). **RESULTADOS:** De acordo com os resultados do QNSO, verificou-se que a prevalência de sintomatologia osteomuscular, foi de 87,87% nos últimos doze meses e 75,75% nos últimos sete dias. Houve predominância do sexo feminino (60,6%), faixa etária de 24 a 30 anos (27,4%), solteiros (57,5%), pardos (81,8%) e ensino médio completo (45,4%). 54,5% exerciam o cargo de cadastradores; a média de tempo trabalhado no setor era de 1 a 5 anos (51,6%), sendo que 57,5% tinham de 1 a 5 anos na função atual, com escala de trabalho em turnos (54,5%), jornada de trabalho de 40 horas semanais (78,8%) e vínculo empregatício do tipo contrato (97%). Além disso, 84,9% recebiam um salário mínimo mensal e passavam a maior parte do tempo sentados (78,8%). Ao analisar a variável saúde, observou-se através dos parâmetros (sexo, peso e altura) que o Índice de Massa Corpórea (IMC) de 45,45% se encontrava entre 25 e 29,99 (sobrepeso) e 94% não realizavam atividade física regular. Porém, 69,7% realizavam atividades de lazer, não eram fumantes (94%), nem etilistas (63,6%). Foi observado que entre os entrevistados que afirmaram possuir doenças (36,4%), a hipertensão (33,3%) e hérnia discal (25,1%), eram as mais comumente referidas. Destacou-se ainda que 84,8% não usavam medicamentos regularmente, 97% não participavam de nenhum tipo de reabilitação e que 63,6% realizavam consultas médicas esporadicamente. **CONCLUSÃO:** Observou-se elevada prevalência de sintomatologias osteomusculares. Identificou-se uma estreita relação entre os sintomas osteomusculares e as variáveis sociodemográficas, sugerindo possíveis fatores de risco, bem como a associação entre as sintomatologias dolorosas e agravos identificados com índices consideráveis entre a população estudada, tais como, sobrepeso, sedentarismo, hérnia discal e hipertensão.

Palavras-chave: Distúrbios Osteomusculares, Fatores de risco, Enfermagem.

ANÁLISE DO TEMPO RESPOSTA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM INDICADOR DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

¹Magda Milleyde de Sousa Lima; ²Francisco José Magalhães Brandão; ³Dariane Veríssimo de Araújo; ⁴Joselany Áfio Caetano; ⁵Lívia Moreira Barros.

¹Pós-graduando em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ²Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ^{4,5} Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: limamilleyde@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O processo de urbanização acelerado e sem infraestrutura tem ocasionado alterações no perfil epidemiológico, causando um elevado índice de mortes por causas externas. Com isso, o Brasil implantou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU, que objetiva realizar uma atenção rápida e resolutiva no âmbito pré-hospitalar. A fim de preservar os princípios que o fundamenta, o serviço necessita de acompanhamento e avaliação de forma constante. Neste cenário, uma maneira de avaliar o funcionamento do SAMU é por meio de indicadores, sendo o tempo resposta uma medida capaz de informar as etapas de tempo durante o atendimento compreendendo os intervalos: ativação da resposta, tempo na cena, intervalo de transporte e tempo na unidade de referência. **OBJETIVO:** Avaliar o tempo resposta das ambulâncias durante o atendimento pré-hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo documental, retrospectivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no SAMU localizado na região noroeste do Ceará através da análise de 2251 fichas de atendimento por causas externas, referente aos meses de novembro de 2017 a outubro de 2018. Foram excluídas 26 fichas referente a trote. Os dados foram coletados a partir de um instrumento espelho a ficha de atendimento individual do serviço, em seguida foram digitados e compilados no Excel e analisados pelo *software* IBM SPSS Statistics versão 24. A pesquisa foi aprovada sob comitê de ética com número 2.806.742, de 8 de agosto de 2018. **RESULTADOS:** Foi possível evidenciar que a duração do tempo resposta das ambulâncias da base do SAMU para o local da ocorrência teve média 7,84 minutos ($p<0,916$), o resultado corrobora com estudos internacionais que indicam o tempo médio entre 6 a 8 minutos. Por sua vez, o tempo de atendimento na cena do trauma teve média 11,48 minutos ($p<0,011$), corroborando com estudos que indicam que o tempo não pode ultrapassar 30 minutos. O intervalo de transporte foi de 9,54 minutos ($p<0,000$), esta média relaciona-se com o valor preconizado de 8 a 10 minutos. Por fim, o tempo de espera da ambulância no hospital referenciado teve média de 12,48 minutos ($p<0,008$), sendo possível inferir que o local onde a ambulância passa mais tempo é no hospital em que o paciente é referenciado. Não houve diferenças estatísticas na relação do tempo resposta em relação ao sexo. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que o tempo resposta durante o atendimento pré-hospitalar móvel é realizado na média ideal, cumprindo o princípio de uma assistência rápida às vítimas de agravos urgentes à saúde, fora do âmbito hospitalar, para a manutenção da vida e/ou diminuição de sequelas dos pacientes vítimas de causas externas. Contudo, é necessário medidas para reduzir o tempo das ambulâncias na unidade de referência do paciente.

Palavras-chave: Emergências, Assistência Pré-Hospitalar, Causas Externas.

AÇÕES PARA CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NA TRIBO INDÍGENA LAJE VELHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Phellype Kayyaa da Luz; ²Otoniel Oro Mon; ³Nayana Soares Cunha; ⁴Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa; ⁵Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante.

¹Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Acadêmico de Biotecnologia pelo Instituto Federal de Rondônia - IFRO; ³Especialista em Saúde do adulto e Idoso pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde de Brasília, DF; ⁴Doutora, Pós-graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁵ Pós-graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: Phellype.luz@ufpi.edu.br

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é evento repentino grave, inesperado e de pior prognóstico. Deve-se suspeitar de PCR sempre que o paciente estiver sem resposta à estímulo, com respiração agônica ou ausente e sem pulso central palpável. Apesar dos avanços, a PCR é importante problema de saúde pública devido ao seu impacto social. Melhorar o entendimento sobre os fatores de risco e aspectos subjacentes e como estes variam entre as populações e etnias, podem oportunizar prevenção e tratamento. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento de ações de capacitação em RCP desenvolvidas na tribo indígena Lage Velho. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizado contato prévio com representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e com o cacique da tribo para solicitar permissão e elucidar os objetivos da realização das atividades de extensão, em seguida, foi feita a capacitação e treinamento da equipe composta por: professores de artes, enfermagem e bolsistas indígenas que residiam na tribo Lage Velho, local onde foi realizada as intervenções para empoderamento da temática e eficaz execução do projeto quanto: conhecimento científico, estratégias de abordagem a comunidade e construção de materiais lúdicos/didáticos que remetesse de modo facilitador o conhecimento da temática para melhor extensão ao público alvo. O conteúdo foi apresentado com base no *guideline* de Suporte Básico de Vida da *American Heart Association* e focou as cadeias de sobrevida voltadas para o leigo. **RESULTADOS:** A heterogeneidade de integrantes que compuseram a equipe proporcionou o desenvolvimento de atividades sob a égide da interdisciplinaridade, respeito a cultura local e pluralidade de métodos para aprendizagem. A apresentação bilingue (português e *twapacupa*) do conteúdo versou sobre: identificação da PCR, acionamento do Serviço Móvel de Urgência (SAMU-192), reanimação precoce de alta qualidade e rápida desfibrilação. Constatou-se a existência de mitos sobre a PCR e realização de atividades inadequadas e/ou desnecessários em momento de RCP pelos indígenas. **CONCLUSÃO:** Desenvolver ações de ensino da RCP objetivando interpor o baixo conhecimento de leigos como o indígena, é um fator que pode contribuir para aumento das chances de sobrevida de vítimas de PCR em cenário extra-hospitalar visto que, geralmente as aldeias estão localizadas longe dos hospitais de referência para este atendimento.

Palavras-chave: Reanimação cardiopulmonar, Promoção da saúde, População indígena.

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE RENAL

¹Aglauvanir Soares Barbosa; ²Rita Mônica Borges Studart.

¹ Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Enfermagem na Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: glauasb1@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O transplante renal representa um grande avanço na Medicina moderna, que irá proporcionar anos de vida com mais qualidade e saúde para pacientes com insuficiência renal irreversível. Por se tratarem de pacientes debilitados se torna imprescindível avaliar a segurança do paciente com vista à diminuição ao risco mínimo admissível na ocorrência de dano desnecessário relacionado ao cuidado de saúde do paciente submetido ao transplante renal. Sendo assim, a segurança é considerada uma grandeza da qualidade, embora, algumas vezes não seja ponderada como tal. **OBJETIVO:** Avaliar os registros relacionados à lista de verificação para segurança do paciente submetido a transplante renal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa transversal. A pesquisa foi realizada em uma unidade pós-operatória de alta complexidade em transplantes de um hospital público terciário do município de Fortaleza. A amostra foi constituída por 284 prontuários de pacientes submetidos a transplante hepático e transplante renal. A coleta de dados foi realizada no período de junho a agosto de 2018, através dos registros de enfermagem no impresso da sistematização da assistência de enfermagem no período pré-operatório e transoperatório. O estudo foi realizado tendo por base a resolução 466/2012, que consiste em tratar os indivíduos com dignidade, respeitando sua vontade e defendendo sua vulnerabilidade. Recebeu aprovação do CEP do referido hospital com número 151.775. **RESULTADOS:** No que concerne aos registros de enfermagem realizados na admissão visando à segurança do paciente submetido a transplante, percebeu-se que em relação à assinatura do termo de autorização apenas um prontuário não tinha registro desse procedimento ético legal. Relacionado aos relatos de alergias 60,6% relataram não ser alérgico a nada. A higiene corporal apresentou um percentual de 90,8% das pessoas que tomaram banho antes da cirurgia, aspecto importante para evitar infecção de sítio cirúrgico. Em relação a retirada de próteses e adornos constatou-se variáveis positivas em seus registros. Sobre confirmação de reserva sanguínea observou-se um percentual de 52,1% totalizando em sua maioria a omissão dessa informação nos registros. Relacionado aos registros sobre o local da placa de bisturi após a cirurgia observou-se que 89,4% dos casos não desenvolveu lesão. Verifica-se que a conferência de compressas ocorreu em 99,3% nos registros analisados. Quase a totalidade dos casos 91,7% fez uso de antibiótico profilático. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou avaliar os registros relacionados à lista de verificação para segurança do paciente submetido a transplante renal, onde se observou lacunas não preenchidas nos registros de alguns itens importantes do impresso da sistematização da assistência de enfermagem no período pré-operatório e transoperatório. Tais ações podem inferir maiores riscos na segurança desses pacientes debilitados e imunossuprimidos. Os resultados podem subsidiar o planejamento de ações institucionais corretivas com vistas à verificação e registro de todos os itens do instrumento que visa a segurança do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Segurança do Paciente, Transplante de Rim.

PRINCÍPAIS ANTIBIÓTICOS USADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Aglauvanir Soares Barbosa; ²Emanuela Silva Oliveira; ³Naianne Fernandes Barbosa; ⁴Rita Mônica Borges Studart.

¹ Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; ² Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ³ Acadêmica de enfermagem na Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Enfermagem na Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: glauasb1@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A utilização inadequada dos medicamentos pode gerar sérias consequências como: efeito terapêutico insuficiente, reações adversas, aumento da resistência bacteriana, redução da qualidade de vida dos pacientes e familiares, o aumento da morbidade, da mortalidade e consequentemente, dos custos da atenção à saúde. Um dos locais críticos para a seleção e disseminação de cepas microbianas resistentes são os hospitais, muitas vezes à mais de um agente antimicrobiano, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Descrever os principais antibióticos usados em uma unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Realizado em hospital público terciário da cidade de Fortaleza. Foram inseridos no estudo 160 prontuários de pacientes que estiveram internados na unidade de terapia intensiva durante o ano de 2017. Destaca-se que a coleta de dados, ocorreu no período de agosto a novembro de 2018 através da análise dos prontuários, com uso de um instrumento padronizado. Os dados após transcrição e tabulação em uma planilha do programa Excel do Windows XP Profissional foram posteriormente organizados em tabelas e figuras. Na sequência, foram importados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 19.0), agrupados em classe para facilitar a tabulação, o confronto dos dados e discussão dos resultados. Afirma-se que a análise estatística foi realizada através da comparação dos fatores categóricos com o desenvolvimento de lesão por pressão. Foram utilizados o teste Qui-quadrado de Pearson, e o teste não paramétrico, T de Student. Considerou-se como nível de significância estatística para os testes o valor de $p < 0,05$. O estudo teve aprovação do comitê de ética em pesquisa com o Parecer N° 2.766.783. **RESULTADOS:** Percebeu-se a predominância na distribuição do sexo masculino (50,6%), a maioria dos pacientes com 60 anos ou mais (54,4%). Quanto ao uso de antibiótico, 151 pacientes faziam uso de algum antibiótico (94,4%), prevalecendo esse uso entre 7 a 14 dias em 68 dos casos (42,5%). Os antibióticos mais usados foram: meropenem, vancomicina e polimixina B em 23 dos casos (14,4%), seguido de vancomicina e polimixina em 16 casos (10%), unasyn, polimixina, amicacina e ceftriaxona cada uma isoladamente apareceu em 9 casos (5,6%), além de outros antimicrobianos que foram usados em menor número. O tempo de internação foi de 7 a 35 dias, com 83 pacientes internados nesse período. **CONCLUSÃO:** Observou-se prevalência dos seguintes antibióticos: tazocin, meropenem, vancomicina e polimixina B, vancomicina, polimixina, unasyn, polimixina, amicacina e ceftriaxona. A elevada utilização de antimicrobianos, pode ter sido influenciada pela gravidade do quadro dos pacientes, bem como a prescrição da terapia empírica. Com isso, ressalta-se a importância de incentivar novas pesquisas fazendo correlação entre o perfil microbiológico dos pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva, Enfermagem, Gestão de Antimicrobianos.

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA *LEAN* NOS EXAMES E SEGUIMENTOS DOS CASOS DE CÂNCER DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM) DE SOBRAL/CE

¹ Francisca Walkiria Viana Landim; ² Beatriz Alves Viana; ³ João Francisco Landim Tavares; ⁴ Gerardo Cristino Filho; ⁵ Sandra Maria Melo Sousa; ⁶ Tarciana Ferreira Serafim; ⁷ Victor Santiago Barreto.

¹ Gerente do Centro de Especialidades Médicas de Sobral- CE e Pós-Graduada em Saúde Pública. ² Mestranda na Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialista em Saúde Mental ³ Engenheiro pela Universidade Federal do Ceará; ⁴ Secretário da Saúde de Sobral-CE e professor do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará; ⁵ Assessora técnica da Secretaria da Saúde de Sobral; ⁶ Coordenadora da Atenção Secundária da Saúde de Sobral- CE; ⁷ Engenheiro pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: landimwalkiria@hotmail.com

Categoria: profissionais

INTRODUÇÃO: O CEM - Centro de Especialidades Médicas de Sobral – Ce., atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Não diferente de outros centros de saúde da rede pública no Brasil, o CEM apresenta um Elevado Lead Time para Resultados de Exames e para Seguidamentos dos Casos de Câncer nos seguintes serviços prestados: Exames de Radiografias, Mamografias, Citopatologias e Biópsias. A insatisfação dos pacientes era evidente, visto que existia uma grande demora para os diagnósticos dos citados exames, como também, um elevado tempo de retorno dos pacientes aos especialistas, para darem seguimento ao tratamento nos casos de biópsias positivas para câncer. Outra grande problemática observada foi o desperdício de tempo dos gestores “apagando incêndios” devido a grande instabilidade dos processos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de gestão no Centro de Especialidades Médicas (CEM) de Sobral/CE, a partir da utilização da metodologia *Lean* visando reduzir e otimizar o *Lead Time* (tempo total do processo) nos resultados de exames e seguidamentos dos casos de câncer desse serviço. **MÉTODOS:** Relato que descreve a experiência de gestão no CEM de Sobral/CE, onde se realizou uma intervenção a partir da ferramenta A3 da metodologia *Lean*, que se refere a um método que busca identificar a natureza de um determinado problema, propondo contramedidas possíveis para solucioná-lo (SOBEK & SMALLEY, 2010). Tal método, baseado também em modelos de gestão da empresa Toyota, tem objetivo de aplicar formas de intervenção que obtenha resultados com maior eficiência e menos gastos e esforços (BUZZI & PLYTIUK, 2011). **RESULTADOS:** Houve uma redução do tempo de espera de 83% nos exames de radiografia, 69% de citopatologia, 80% de mamografia, 74% de biópsias e 78% de retornos com biópsia de casos de câncer. Os resultados impactaram na satisfação dos clientes do CEM de Sobral, além da melhoria no clima laboral entre os colaboradores. Das principais conquistas obtidas com o projeto, pode-se elencar a melhoria considerável nos Tempos Médios de Atendimento dos serviços prestados e a padronização e automatização de atividades. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos com o projeto a partir de dezembro de 2018 impactaram diretamente na satisfação dos clientes do CEM Sobral, além da melhoria no clima laboral entre os colaboradores. Das principais conquistas obtidas com o projeto, pode-se elencar a melhoria considerável nos Tempos Médios de Atendimento dos serviços prestados. A eficácia do processo se deu com mapeamento dos fluxos de valor dos exames, indicações de melhorias, definição de metas por processos conforme desdobramentos, desenvolvimento de relatórios operacionais, implantação do Round Diário de Melhoria (Gestão Visual), acompanhamento da Gestão (SILBERSTEIN, 2006).

Palavras-chave: Saúde Publica, *Lean*, Centro de Especialidades Médicas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

¹Fernanda Maria Melo Pereira; ²Irisdalva França Soares; ³Leticia Marcela Silva Santos; ⁴Débora Lorena Melo Pereira; ⁵Beatriz Aguiar da Silva; ⁶Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandas de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁷Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: fernanda.melo820@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atenção integral à saúde da criança torna-se prioridade nas políticas públicas, devido a maior vulnerabilidade desse grupo a doenças e aumento do risco de sequelas. Além disso, os primeiros anos de vida do ser humano constituem o alicerce de uma vida futura mais saudável. A hospitalização infantil é um evento complexo que muitas vezes, decorre de uma assistência fragmentada e pontual. Para tanto, ações que visem melhorias, nessa faixa etária, são de grande importância, e atenção à saúde desse grupo deve contribuir para o desenvolvimento de programas que possam auxiliar no enfrentamento dos problemas relacionados ao processo de internação. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico das crianças hospitalizadas em um hospital pediátrico no município de Caxias, Maranhão (MA). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa. O levantamento de dados iniciou-se entre os meses de abril e maio(2019), através do questionário sociodemográfico, contendo informações: idade, gênero, tempo de permanência, renda familiar, tipo de moradia, localização e diagnóstico. Os critérios de inclusão foram: criança com idade de 0 a 10 anos, 11 meses e 29 dias a partir de 48 horas de internação, e exclusão: Crianças acamadas ou sem mobilidade. A pesquisa foi realizada no Hospital Infantil Dr. João Viana no Município de Caxias no Maranhão. Essa pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) com o número do parecer 3.235.492. **RESULTADOS:** Durante o período, foram coletados dados de 60 crianças. A média de tempo de internação foi de 5,1 dias. O gênero mais prevalente foi o masculino com 58,4% (35), o feminino com 41,6% (25), as faixas etárias, foram: (<1 ano), (1-3), (4-6), (7-9) e (10). Os <1 ano e de 1-3 anos atingiram 35% cada, entre 4 a 6 anos 18,3%, a faixa etária de 10 anos com 8,4% e a faixa etária de 7 a 9 anos com 3,3%. Em relação à raça (branca, preta, amarela e parda), a cor branca obteve 11,6%, preta com 13,4%(8), amarela com 3,4% (2) e a parda 71,6%(43) dos casos. De acordo com a localização 68,3% residem na zona urbana e 31,7% na zona rural. Além disso, 73,3% residem em casa própria, 20% casa alugada, 5% casa cedida e apenas 1,7% casa financiada. Em relação à renda família, 50% recebem <1 salário mínimo, 43,5% recebem entre 1-3 salários e 6,5% dos casos não sabem dizer. O diagnóstico mais frequente foi a Pneumonia com 38,4%, bronquiolite com 15%, broncopneumonia 6,6% e 40% diagnósticos variados: Anemia falciforme, Queimaduras, Infecções, Dengue e Glomerulonefrite difusa aguda (GNDA). **CONCLUSÃO:** Portanto, verificou-se uma alta prevalência de doenças respiratórias nas crianças, no qual a maioria dos casos do sexo masculino, com maior frequência entre os <1 ano e 1 a 3 anos e permanência hospitalar menor que uma semana. O conhecimento das características da população atendida permite traçar planos de atendimento mais adequado com redimensionamento de estrutura física e recursos humanos para atender as patologias prevalentes, dando ênfase nas doenças respiratórias por serem frequentemente encontradas na infância.

Palavras-chave: Hospitalização, Saúde da criança, Perfil de saúde.

AVALIAÇÃO DAS CAUSAS PREDOMINANTES DE NEGATIVA FAMILIAR PARA DOAÇÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS EM CRIANÇAS

¹Maria Ludmylla Barreto Sousa; ²Antonio Diego Costa Bezerra; ³Maria Simone Ferreira Maciel; ⁴Aline de Souza Pereira; ⁵Raphael Colares de Sá; ⁶Anna Paula Sousa da Silva.

^{1, 2, 4, 5} Graduandos do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden; ³Granduanda do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitario UniChristus; ⁶Pós-doutoranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Enfermagem em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: myllabarreto32@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos e tecidos para transplantes relacionam formas possíveis de se dar continuidade a vida, para isto dependerá do desejo do doador em vida ou do gesto de solidariedade de sua família enlutada. Entre os problemas mais graves que impedem o crescimento dos números nos transplantes é a recusa dos familiares de potenciais doadores para doação de órgãos e tecidos, as causas mais comuns impeditivas para a doação são o conhecimento limitado do conceito de morte encefálica, desconhecimento do desejo do potencial doador, religiosidade, demora na liberação do corpo e medo da comercialização de órgãos. **OBJETIVO:** Identificar as causas predominantes de negativa familiar para doação de múltiplos órgãos em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo documental e retrospectivo com abordagem quantitativa. Foi realizado no setor de Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) em um hospital pediátrico terciário da rede estadual do Ceará. A coleta e dados aconteceu no período de abril a maio de 2019. Foram analisadas 89 fichas de potenciais doadores. Foram traçados critérios de inclusão, tais como: todas as fichas de notificação de paciente em morte encefálica desde janeiro de 2016 a abril de 2019. Foram excluídas fichas com registros incompletos e com protocolo de morte encefálica não fechado. Mediante formulário pré-elaborado com as seguintes variáveis: idade, sexo, setor de internamento e o motivo da doação não afetiva. A pesquisa respeitou as exigências formais, contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e documentos relacionados através de autorização por meio do protocolo de Fiel Depositário. Aprovado no Comitê de Ética da instituição envolvida sob parecer de nº 3.334276. **RESULTADOS:** Em relação às características dos potenciais doadores de órgãos e tecidos relativos à idade e sexo, e motivo das recusas para doação de órgãos e tecidos, este estudo apontou maior incidência do sexo masculino e faixa etária de 04 a 07 anos. Este fato é justificado pela prevalência de que a criança do sexo masculino se envolve mais em acidentes como quedas e situações que levam uma disfunção neurológica. Quanto aos principais motivos analisados da recusa dos familiares de não ter efetivado a doação de órgãos de potenciais doadores está em primeiro lugar o desejo de manter o corpo inteiro. A indecisão familiar está em segundo lugar, talvez por a família quererem manter o corpo até os últimos minutos e assim esperar que aconteça uma mudança no quadro clínico do doador. **CONCLUSÃO:** Os principais motivos que levaram os familiares a não doar órgãos estão relacionados com o desejo dos familiares em manter o corpo inteiro, sendo que outra parte dos entrevistados pela equipe da CIHDOTT relatou indecisão. A atuação do enfermeiro é propor estratégias e estabelecer vínculo com as famílias, tendo em vista que a mesma muitas vezes já está sofrendo por não ter a certeza do diagnóstico e por estarem dominada pelo cansaço físico e mental.

Palavras-chave: Doação de órgãos, Negativa familiar, Enfermagem.

RISCO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

¹Fernanda Maria Melo Pereira; ²Irisdalva França Soares Brito; ³Leticia Marcela Silva Santos; ⁴Débora Lorena Melo Pereira; ⁵Beatriz Aguiar da Silva; ⁶Samara Monizy de Melo Silva; ⁷Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

^{1,2,3,4,5,6} Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁷Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: fernanda.melo820@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A desnutrição está associada a um mau prognóstico no paciente hospitalizado, sendo possível identificar aumento do risco de infecções, aumento da perda de massa muscular, prejuízo na cicatrização de feridas, maior tempo de internação e aumento da morbimortalidade. Sendo de grande importância para investigar se seu crescimento e desenvolvimento está dentro dos padrões preconizados ou está se afastando dos mesmos, devido à doença e internação ou às condições desfavoráveis de vida, além de estabelecer o diagnóstico nutricional para o planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Descrever o risco nutricional das crianças hospitalizadas com a ferramenta STRONGkids (Screening Tool for Risk on Nutritional Status and Growth) em um hospital infantil do município de Caxias-Maranhão(MA). **MÉTODOS:** Pesquisa transversal, descritiva com abordagem quantitativa. O levantamento de dados iniciou-se entre o mês de abril e maio (2019), com aplicação de questionário sociodemográfico, com informações contendo: idade, gênero, tempo de permanência e diagnóstico. E o instrumento de risco nutricional STRONGKids, avaliam: presença de doença de alto risco ou cirurgia de grande porte prevista; a perda de massa muscular e adiposa, por meio da avaliação clínica subjetiva; a ingestão alimentar e perdas nutricionais; e perda ou nenhum ganho de peso; classificando como baixo, moderado e alto risco nutricional. Os critérios de inclusão foram: crianças com idades entre 0 e 10 anos que estão internadas a partir de 48 horas e de exclusão: crianças acamadas ou sem mobilidade. A pesquisa foi realizada no Hospital Infantil Dr. João Viana no Município de Caxias no Maranhão. Foi aceita pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) com o número do parecer 3.235.492. **RESULTADOS:** Durante o período, foram coletados dados de 60 crianças internadas. A média de tempo de internação foi de 5,1 dias. O gênero masculino com 58,4% (35) e o feminino com 41,6% (25); as faixas etárias foram: (<1 ano), (1-3), (4-6), (7-9) e (10). Os menores de 1 ano e de 1 a 3 anos atingiram 35% casos cada, entre 4 a 6 anos com 18,3%, a faixa etária de 10 anos com 8,4% e a faixa etária de 7 a 9 anos com 3,3%. Em relação a raça (branca, preta, amarela e parda), a cor branca teve 11,6%, preta com 13,4%, amarela com 3,4% e mais frequente a parda 71,6% dos casos. O diagnóstico mais frequente foi a Pneumonia com 38,4%, bronquiolite com 15%, broncopneumonia 6,6% e 40% diagnósticos variados, como: Anemia falciforme, Queimaduras, Dengue e Glomerulonefrite difusa aguda. De acordo com o risco nutricional, 50% apresentaram baixo risco, 45% médio risco e apenas 5% apresentaram alto risco nutricional para desenvolver desnutrição. **CONCLUSÃO:** Portanto, verificou-se que 50% das crianças apresentaram médio e alto risco para desenvolver desnutrição, maior prevalência na faixa etária do lactente e sexo masculino. Assim, o acompanhamento do estado nutricional é fundamental para o maior entendimento dos fatores associados durante a internação hospitalar, possibilitando melhor abordagem para a manutenção e/ou recuperação do estado nutricional.

Palavras-chave: Hospitalização, Saúde da criança, Avaliação nutricional.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Daniel de Aguiar Rodrigues; ²Francisco das Chagas Costas; ³Raila Souto Pinto Menezes; ⁴Ana Hirley Rodrigues Magalhães; ⁵Francisco Freitas Gurgel Júnior; ⁶Ines Élide Aguiar Bezerra; ⁷Idia Nara de Sousa Veras.

¹ Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário INTA_UNINTA; ² Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{3,4} Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará -UEVA ; ⁵ Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará -UFC; ⁶ Mestrando em Gestão e Saúde Coletiva – UNICAMP; ⁷ Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: enf_danielrodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza pela manifestação de um desenvolvimento acentuadamente prejudicado na interação social e comunicação, além de padrões marcadamente restritos de atividade e interesses. Essas características decorrem de perturbações do desenvolvimento neurológico sendo normalmente manifestadas a partir dos 3 anos de idade, período em que as conexões neuronais tipicamente necessárias não são estabelecidas. Estudos recentes têm relatado que a incidência desse transtorno na população é de uma pessoa a cada 100 com maior predominância em indivíduos do sexo masculino, no entanto, quando manifestado no sexo feminino os casos são mais graves. Sua origem ainda é desconhecida não existindo cura, apenas ações comportamentais. O cuidado com criança com autismo requer uma equipe multidisciplinar além do apoio e incentivo da família nas intervenções desenvolvidas pelos profissionais. **OBJETIVO:** Relatar uma ação de educação em saúde com mães que possuem filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **MÉTODOS:** Trata-se um relato de experiência, produto de uma ação de educação em saúde, desenvolvida no período de abril de 2019, por acadêmicos de enfermagem, realizado com mães que têm filhos portadores do Transtorno do Espectro Autista, em uma instituição de longa permanência que presta serviços de atenção às pessoas com deficiência intelectual, de um município da Zona Norte do Estado do Ceará. Em um primeiro momento foi realizada uma dinâmica de acolhimento denominada “Dinâmica do Abraço” onde se possibilitou a apresentação das mães ao grupo. Em um segundo momento, promoveu-se uma roda de conversa, aplicando uma metodologia ativa sobre mitos e verdades, onde os participantes puderam relatar experiências sobre a temática. **RESULTADOS:** A dinâmica do abraço possibilitou um momento descontraído com as mães, onde pudemos abraçar-las promovendo a efetivação de vínculo, garantindo uma maior facilidade na abordagem do assunto. Assim, a aplicação da metodologia ativa “mitos e verdades” promoveu desconstrução de alguns conceitos e ao mesmo tempo possibilitou sanar dúvidas sobre a temática e exercitar autonomia das mães. No transcorrer da ação alguns acadêmicos emocionaram-se ao perceber os sentimentos das mães e observar a participação delas, proporcionando uma troca de experiências e aprendizagem mútua. À medida que elas apresentavam suas experiências observou-se o quanto é desafiador o transtorno espectro autista. Nessa perspectiva, verificou-se que a família exerce papel fundamental no reconhecimento e diagnóstico precoce e tratamento adequado para iniciativas da busca da autonomia das crianças. **CONCLUSÃO:** O Transtorno do Espectro Autista é uma desordem frequente na infância exigindo dependência familiar e se constituindo em um desafio. Por esse motivo, ações como essa são fundamentais, servindo como instrumento que possibilita melhores condições para o enfrentamento do TEA pelos familiares, auxiliando mudanças de hábitos e rotinas de maneira que atenda as necessidades da criança proporcionando sua autonomia.

Palavras-chave: Transtorno Autístico, Educação em Saúde, Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: “PRIMEIROS PASSOS: ESTIMULAÇÃO DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE PARA CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS”

¹Valéria Freire Maia; ²Ana Paula Penha Silva; ³Maria Vitória Costa de Sousa; ⁴Lawanda Kelly Matias de Macedo; ⁵Vitor Kauê de Melo Alves; ⁶Raimunda Alves da Costa; ⁷Conceição De Maria Aguiar Barros Moura.

^{1,2,3,4} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶ Graduanda em enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP; ⁷ Professora orientadora, Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: valeria.pbs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de programas de Orientação e Mobilidade é um conhecimento indispensável para a conquista da autonomia e, conseqüentemente, a independência e inclusão do deficiente visual na escola e na sociedade. Enquanto as pessoas videntes formam e comprovam muitos conceitos informalmente, as pessoas com deficiência visual necessitam de uma apresentação estruturada dos mesmos para assegurar um desenvolvimento adequado dos fundamentos a eles relacionados. **OBJETIVO:** Relatar atividades promovidas na Associação De Deficientes Visuais Da Região Dos Cocais (ADVIRC), que são desenvolvidas através do programa institucional para o desenvolvimento na primeira infância - ACOLHER. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no projeto de extensão da UEMA. O projeto está sendo desenvolvido na sede da ADVIRC (Associação Dos Deficientes Visuais Da Região Dos Cocais). O Público alvo consiste em crianças que estejam na faixa etária da primeira infância (até os seis anos de idade). As atividades são executadas com a periodicidade de duas (2) vezes na semana. Consistindo até então em oficinas, trabalhando temas como estimulação sensorial e tato, atividades da vida diária, orientação e mobilidade (esquema corporal, lateralidade, autonomia). **RESULTADOS:** O projeto teve início com o planejamento e confecção de recursos - caixa sensorial e material para trabalhar movimento de pinça que serão trabalhados na instituição, após isso, foi realizado acompanhamento de alguns atendimentos na associação afim de observar como eram realizados. Conforme cronograma de execução ocorreu à apresentação do projeto na ADVIRC para os associados, pais e funcionários da instituição. Além disso, a aluna bolsista participou de uma aula promovida pelo INSTITUTO SENTIDOS realizada no CAP (Centro de Atendimento Psicopedagógico) no município de Teresina – PI, a aula apresentava a temática OM (Orientação e Mobilidade) e PEVI (Práticas Educativas E Vida Independente. Em novembro de 2018 foi realizada a 1ª oficina de estimulação sensorial com uma das crianças associadas da instituição, de 3 anos de idade, com o recurso que intitulamos de “caixa sensorial”, o material trabalha movimentos de pinça (através de zíperes acoplados em uma de suas laterais), também encaixe de peças (essas confeccionadas com prendedores de roupas coladas em sua lateral e tendo um pedaço de papelão que encaixa-se a ela, ambas com a mesma textura) podendo ser diferenciadas através do tato, e outra face da caixa é composta por encaixe de peças geométricas. Neste ano de 2019, foram realizadas algumas atividades tais como: roda de conversa com os pais com a temática “ A importância da estimulação sensorial na infância para deficientes visuais”, esse encontro foi conduzido pela nossa convidada Vivian, terapeuta ocupacional do CAPS ij de Caxias-Ma. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que crianças com deficiência visual, seja a cegueira total ou parcial, necessitam de um acompanhamento especial, pois enfrentam grandes dificuldades, e é de extrema importância a participação da família para que essas desenvolvam suas habilidades. O projeto realizado na ADVIRC teve apoio da instituição e uma boa adesão por parte das crianças que foram atendidas, mostrando-nos que são bem ativas e participativas.

Palavras-chave: Deficiência visual, Orientação, Mobilidade.

AValiação, in vivo, do potencial mutagênico do composto extraído frente células meristemáticas da raiz do sistema *Allium cepa*

¹ Victor Mateus Pinheiro Fernandes; ² Ana Paula Penha Silva; ³ Maria Vitoria Costa de Sousa; ⁴ Rayssa Stefani Cesar Lima; ⁵ Lawanda Kelly Matias de Macedo; ⁶ André Ricardo Ferreira da Silva Rocha; ⁷ Eliana Campêlo Lago.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão no Centro de Estudos Superiores de Caxias – UEMA/CESC; ⁶ Graduado em Biologia pela Universidade de Federal do Piauí e Mestrando pela Universidade Estadual do Maranhão – UFPI/UEMA; ⁷ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí e Professora adjunta da Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão – UFPI/UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: vmpf13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A falta de informação e o uso indiscriminado de plantas aplicadas a fitoterapia pela população, principalmente na forma de infusões e chás pode ocasionar diversos efeitos nocivos, uma vez que, certas substâncias químicas presentes nas espécies vegetais podem ser tóxicas. Espécies de *Croton L.* são frequentemente utilizadas na forma de infusões, chás e emplastos para aliviar dores. Diversos trabalhos preconizam a utilização do teste de *Allium cepa* como um bioensaio essencial na avaliação de extratos de plantas medicinais, principalmente, por ser de ser um ensaio de curto prazo com vantagens significativas. Os efeitos da mutagenicidade podem ser verificados pelo fenômeno da inibição da divisão celular vegetal, o qual pode ser ocasionado pela ação dos componentes existentes nas plantas medicinais. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial mutagênico de compostos bioativos no extrato etanólico foliar e frações de espécies do gênero *Croton L. (Euphorbiaceae)* frente células meristemáticas do sistema *Allium cepa*. **MÉTODOS:** Pesquisa experimental, analítica e prospectiva. Em que se seguiu etapas, tendo como primeiro passo o processo de seleção e obtenção de material vegetal, a espécie *Croton betaceus*, coletados no município de Caxias-MA, em seguida manutenção e preparo do material vegetal, posteriormente extração dos compostos e fracionamento, obtendo fração hexânica seguindo a análise citogenética da mutagenicidade, realizando pré-tratamento com antimitótico a fim de bloquear o ciclo mitótico, procedendo com a fixação das células e por conseguinte preparação e coloração das lamínas observadas em microscópio óptico. **RESULTADOS:** Na análise dos resultados foram observados os potenciais mutagênicos de *Croton betaceus*. Em sumo, as frações hexânicas do extrato etanólico da planta obtiveram atividade citotóxica significativa em todas as concentrações, tendo taxas de genotoxicidade nas mais elevadas concentrações. Com relação às análises de genotoxicidade do extrato etanólico de *Croton Betaceus*, sobre frações hexânicas, foi possível observar atividade genotóxica, em que se verificou um maior efeito no tratamento 1 (T1) 1,0 mg/ml, com uma média 0,87. As ações mutagênicas sobre frações hexânicas, frente ao extrato etanólico de *Croton Betaceus*, o tratamento que mostrou maior índice, tratou-se da concentração 5,0 mg/ml, em que a média teve como 2,98 e uma diferença 3,36 em comparação ao controle positivo 6,34, e média maior que os controles negativos e solvente. Acerca das referências de citotoxicidade das frações hexânica sobre os extratos etanólico de *Croton betaceus*, a maior concentração (5,0mg/ml) teve uma maior ação citotóxica, com média 16,58 o tratamento 3. A presença de quebras cromossômicas nas análises evidencia ação mutagênica, em razão de revelarem um desempenho contínuo, de um fator em relação a molécula de DNA. **CONCLUSÃO:** Portanto, as resoluções fracionadas da pesquisa demonstram efeitos citotóxicos e mutagênicos nas espécies *Croton betaceus Baill.*, tendo em conta, que nos extratos foram observados elementos que correspondem a ações genotóxicas, como paradigmas identificados: micronúcleos, quebras cromossômicas e brotos, revelando efeitos nocivos ao ser humano, bem como reforçando e elucidando o que a literatura descreve a respeito do uso de plantas medicinais em relação a precaução que deve haver ao uso dessa alternativa terapêutica.

Palavras-chave: *Allium cepa*, *Cróton L.*, Plantas medicinais.

OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A CONSULTA GINECOLÓGICA

¹Sara Bastos de Oliveira; ²Karyna Lima Costa Pereira; ³Nayanne Barros de Souza; ⁴Débora Sales de Oliveira; ⁵Janaina Alves Martins; ⁶José Brendon Silveira; ⁷Rithianne Frota Carneiro.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden; ⁷Enfermeira. Ms Docente pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: sarabastosdeoliveira2016@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A operacionalização do processo de Enfermagem é possível por meio da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que representa a organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem, sendo um caminho de autonomia para a profissão. Diante dos expressivos problemas de saúde relacionados à saúde da mulher no Brasil, é fundamental a formular de intervenções e resultar uma melhoria efetiva da saúde em um contexto mais amplo, cabendo ao enfermeiro valorizar o momento da consulta ginecológica, não se detendo apenas a queixa momentânea, mas tendo por metas a intensificação das medidas preventivas e de autocuidado.

OBJETIVO: Identificar quais os principais desafios de usar a SAE durante a consulta ginecológica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado no período de agosto a outubro de 2018, em Unidades de Atenção Básica no Município de Redenção. A amostra inicial do estudo foi de onze enfermeiros que compunham o quadro de funcionários atuantes no município, onde apenas oito, participaram em concordância de fornecer às informações necessárias a pesquisa. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário semiestruturado, com perguntas abertas sobre o conhecimento dos enfermeiros sobre a SAE na consulta ginecológica, com foco na sistematização durante o atendimento. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e Ensino pertencente à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e aprovado sob o número de protocolo 3.032.943, como previsto na Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS: A não permanência dos profissionais de enfermagem por um maior tempo na atenção primária impede que conheçam melhor suas comunidades de abrangência e suas necessidades de saúde, dessa forma, os sujeitos da pesquisa apresentam em suas falas fatores que interferem na utilização da SAE de forma integral. O déficit na utilização da SAE deve-se tanto pela demanda de pacientes atendidos nas unidades de saúde, como pela falta de preparo e interesse dos profissionais. O enfermeiro não deve limitar seus conhecimentos ou desconsiderar a realidade dos pacientes; caso isso aconteça, as orientações dadas poderão não ser adotadas e a partir disso os enfermeiros não alcançaram estratégias de saúde mais eficazes. **CONCLUSÃO:** O acolhimento deve ser visto como um dispositivo potente para atender à exigência de acesso, propiciar vínculos entre equipe e população, trabalhador e usuário, questionar o processo de trabalho, desencadear o cuidado integral e modificar a clínica. Em contrapartida a rotatividade dos profissionais no serviço ainda é frequente, quando associada à forma de contratação, fator esse que interfere diretamente na criação de vínculos do profissional com a comunidade, levando a uma barreira na comunicação e coleta de dados. Para que as condições de saúde da mulher, atendidas nas unidades básicas do Município de Redenção sejam modificadas, é necessário que haja uma capacitação plena dos enfermeiros e que estes promovam ações de planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de ações que respondam as reais necessidades das mulheres dessa área de abrangência.

Palavras-chave: Atenção Primária, Saúde da Mulher, Processo de Enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2014 E 2017

¹Grasyele Oliveira Sousa; ²Bruno Nascimento Sales; ³Sara Samara Ferreira de Araújo; ⁴Natália Rodrigues da Silva; ⁵Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: grasyeleoliveira15@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento fisiológico que gera grandes alterações na vida da mulher, essas mudanças são influenciadas por diversos fatores, quer sejam biológicos, psicossociais, econômicos ou culturais. Portanto, o acompanhamento adequado através da assistência pré-natal é considerado como indispensável na atualidade para garantir a evolução saudável da gravidez, evitar e diminuir o risco de intercorrências e óbito, tanto para a gestante como para o neonato. **OBJETIVO:** Avaliar os dados de perfil gestacional registrados no SINASC entre os anos de 2014 e 2017 no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo, com dados oriundos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas no estudo as variáveis: idade da mãe, instrução da mãe, tipo de gravidez, duração da gestação, grupos de Robson, tipo de parto, adequação quantitativa de pré-natal e número de consultas de pré-natal referentes as gestantes do Estado do Piauí entre os anos de 2014 e 2017. Excluiu-se as demais variáveis disponíveis, outros estados brasileiros e dados fora do recorte temporal estabelecido. Os dados foram organizados no programa Microsoft® Office Excel para elaboração de gráficos com os resultados. Os dados oficiais de 2018 ainda não foram disponibilizados no DATASUS. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram referente a idade da mãe que, respectivamente, 20 a 24 (26%), 25 a 29 (25%), 15 a 19 (20%) e 30 a 34 (18%) apresentaram as maiores porcentagens. Ao averiguar a instrução da mãe, percebeu-se que grande parte possuía 8 a 11 anos (54%) de estudo, 24% apresentou 4 a 7 anos e apenas 15% tinha 12 anos ou mais. Quanto ao tipo de gravidez, evidenciou-se que foi única em 98% dos casos. Em relação a duração da gestação, observou-se que a maioria durou de 37 a 41 semanas (83%). Levando em consideração os grupos de Robson, as porcentagens foram mais relevantes no grupo 1 - Nulípara, gestação única, cefálica, >37 semanas, em trabalho de parto espontâneo (29%), grupo 3 - Multípara (sem cesárea prévia), gestação única, cefálica, >37 semanas, em trabalho de parto espontâneo (27%) e grupo 5 - Com antecedente de cesárea, gestação única, cefálica >37 semanas (19%). Notou-se que o tipo de parto mais frequente foi o cesáreo (54%) embora a diferença seja pequena para o vaginal (46%). A análise da adequação quantitativa de pré-natal, mostrou que foi mais que adequado em 49% dos casos e inadequado em 22%. A variável número de consultas de pré-natal, revelou a realização de 7 ou mais em 59%, 4 a 6 em 31% e que somente 2% não fez nenhuma consulta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o perfil gestacional no Piauí entre 2014 e 2017 foi caracterizado por idade entre 20 e 24 anos, escolaridade de 8 a 11 anos, tipo de gravidez única, com duração de 37 a 41 semanas, grupo de Robson 1, tipo de parto cesáreo, pré-natal mais que adequado e 7 ou mais consultas na maior parte dos casos.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico, Gravidez, Assistência Pré-Natal.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA NA SALA DE PRÉ-PARTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Nillane da Silva; ²Ana Clara Moreira Souza; ³Bruna Karinnay Da Silva Sousa; ⁴Beatriz de Sousa Gomes Pereira; ⁵Lais Santos e Silva; ⁶Luciane Maria Linhares da Conceição; ⁷Verbena Rodrigues Lustosa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁷Enfermeira especialista em Urgência e Emergência no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: marianillane12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Alterações hipertensivas da gestação estão associadas a complicações graves fetais e maternas e aumentam o risco de mortalidade do binômio mãe/bebê. Os DHEG (Distúrbios hipertensivos específicos da gestação) são as principais causas de mortalidade materna no mundo juntamente das HPPs (Hemorragias Pós-parto). O enfermeiro é responsável por acompanhar e avaliar o bem-estar da gestante e seu conceito. Visto que o número de casos de mulheres que evoluem com DHEG tem aumentado e que as terapêuticas nem sempre tem uma resposta satisfatória, refletir sobre as condutas terapêuticas utilizadas nestas pacientes visa reduzir as complicações, melhorar a qualidade da assistência prestada e a aumentar a sobrevida do binômio, em especial do bebê. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo descrever as funções do enfermeiro durante as terapêuticas anti-hipertensivas na sala de pré parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o projeto de extensão “Parto para a vida”, edição 2018, realizado pela instituição Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, que descreve a experiência dos acadêmicos de enfermagem que realizavam as funções do enfermeiro na sala de pré parto, monitorando e avaliando pacientes com DHEG. **RESULTADOS:** Verificou-se que as principais funções do enfermeiro estão relacionadas ao monitoramento da mãe e feto na admissão, na pré e pós administração de medicações, durante o trabalho de parto e no pós parto imediato. Esse monitoramento é realizado avaliando sinais vitais (pressão arterial, temperatura, oximetria, avaliação da dor, frequência respiratória, fundo do útero, manobras de Leopold, dilatação, presença de globo de segurança de Pinard), com relação a pressão arterial o MS (Ministério da Saúde) que deve ser verificada a cada uma hora se a pressão estiver controlada, a cada trinta minutos se estiver alterada e a cada cinco minutos se a paciente estiver fazendo uso de hidralazina, com máximo de doses. Com relação ao feto é indicado a realização da verificação do batimento cardíaco fetal (BCF) de trinta em trinta minutos mais uma cardiografia a cada hora. Na assistência na sala pré parto em questão, não há essa distinção por situação da paciente, todos os sinais vitais são verificados de uma em uma hora, juntamente do BCF, as pacientes que usam hidralazina são verificadas de trinta em trinta minutos quando ultrapassam as doses indicadas preconizadas pelo MS. O cardiograma só foi indicado para pacientes em estado grave como Síndrome de Hellp. **CONCLUSÃO:** Com este estudo podemos concluir que na monitorização de pacientes com DHEG, o enfermeiro tem uma preocupação maior em normalizar a pressão da mãe, a ponto do conceito ser ignorado. O enfermeiro geralmente segue a rotina hospitalar sem levar em consideração a especificidade de cada paciente, não seguindo as medidas preconizadas pelo MS ou protocolos. Neste caso vemos a necessidade de protocolos nas maternidades mais definido com mais opções de medicações e com condutas diferentes, pois nem sempre a conduta geral apresenta eficácia e segurança para mãe e conceito.

Palavras-chave: Pré eclâmpsia, Eclâmpsia, Gestante.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE *RAPPORT* EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: O PODER DA ESCUTA ATENTA

¹Thália Letícia Batista Menezes; ²Cleiciane de Sousa Azevedo.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ²Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tleticial6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Quando a internação da criança se processa em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), os pais, especialmente as mães por serem elas as acompanhantes mais presentes, devem ser incluídas na perspectiva do cuidado dos profissionais de enfermagem. Esta atitude favorece a adaptação das genitoras, uma vez que nesse momento as mesmas se encontram ansiosas, fragilizadas e sentem-se impotentes diante das situações enfrentadas. A técnica de *Rapport* consiste na atenção mútua e conexão entre os participantes da conversa, visando a criação de vínculos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, que utilizaram a técnica de *Rapport* no decorrer das ações de intervenção. **MÉTODOS:** No período de Fevereiro a Março de 2019, foram realizados dez encontros na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um Hospital escola da região Norte do Ceará. Uma vez por semana a equipe se reunia com as mães que acompanhavam seus filhos, os encontros seguiam sempre a metodologia de organização de grupos: "quebra-gelo", intervenção e avaliação. A técnica de *Rapport* busca a conexão entre os participantes, assim, as acadêmicas mantinham postura atenta, empática e focalizavam no real problema a fim de tornar efetiva a relação e ajudar. **RESULTADOS:** No primeiro encontro, inicialmente fomos apresentadas a equipe e ao grupo de mães, em seguida realizamos a dinâmica de "quebra-gelo", e a partir disso iniciamos a conversa mais informal. As participantes sentiram-se a vontade para contar suas histórias de vida, falaram sobre suas fragilidades e o que gostariam que a equipe levasse para ser trabalhado nos próximos encontros. As temáticas principais abordadas foram o autocuidado, esperança e estresse. Em todo o período de aplicação nos mostramos presentes e atentas a cada relato, buscando a confiança das mesmas em nossa escuta. Ao final os encontros, constatou-se que a conexão criada foi além dos momentos estabelecidos, todas passaram a se conhecer por nome e aprenderam novas características umas das outras. **CONCLUSÃO:** A metodologia escolhida atendeu as expectativas tanto da equipe como do grupo. Mostrou-se essencial desde o momento de avaliação dos diagnósticos e implementação do Processo de Enfermagem. Utilizamos a prática baseada em evidências para fundamentar as ações, contribuindo assim para a comunidade acadêmica e para sociedade como um todo.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Metodologia de Avaliação, Relações Mãe-Filho.

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

¹ Rutielle Ferreira Silva; ² Julyanne dos Santos Nolêto; ³ Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁴ Anna Mayra Nolêto Gomes de Souza

^{1,2,3} Mestrandos do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Graduada em enfermagem da Faculdade de Ensino Superior de Floriano_ FAESF.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ruthyrfs@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A Síndrome de *Burnout* consiste no estresse emocional crônico, na qual se caracteriza por um conjunto de sinais e sintomas agrupados em três dimensões distintas e relacionadas: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal. Desenvolve-se de maneira insidiosa e com sintomatologia múltipla que varia desde os fenômenos emocionais, até os comportamentais. **OBJETIVO:** Identificar a Síndrome de *Burnout* em docentes de uma instituição pública de ensino superior. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com docentes dos cursos de enfermagem, medicina, fisioterapia e psicologia de uma instituição pública de ensino superior de Teresina, Piauí, no ano de 2014. A amostra consistiu em 61 docentes. Utilizou-se a escala de Maslach *Burnout* Inventory (MBI). Na análise dos dados, comparou-se as pontuações obtidas no MBI com os valores de referência do Núcleo de Estudos Avançados sobre a Síndrome de *Burnout*. Os aspectos éticos foram respeitados, de acordo a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Obteve-se a aprovação pelo CAAE 30770614.4.0000.5209. **RESULTADOS:** Na caracterização sociodemográfica e profissional, prevaleceu o sexo feminino (65,6%), faixa etária de 25 a 45 (78,7%), casados (70,5%), com 1 a 2 filhos (52,5%), trabalho efetivo (91,8%), com dois turnos (42,6%), titulação de mestre (55,7%), graduação em enfermagem (39,3%), 1 a 2 empregos (60,7%), com 40 a 60 horas de trabalho semanais (73,8%). Identificou-se que 37,7% não praticavam atividade física. Quanto aos fatores preditores para a Síndrome de *Burnout* 36,1% relataram que algumas vezes por semana as atividades que desempenham exigem mais do que podem executar em um dia de trabalho. Como fatores de proteção cita-se o respeito nas relações internas na instituição (47,5%) e a oportunidade de realizar um trabalho que considera importante (73,8%). Na identificação dos sintomas somáticos, verificou-se algumas vezes por semana sentimento de cansaço mental (23%) e pouco tempo para si (27,9%). Evidenciou-se que 3% dos docentes (um na psicologia e outro na fisioterapia) apresentaram a Síndrome de *Burnout*, com altos níveis de exaustão emocional e despersonalização e baixa realização pessoal. Ressalta-se ainda que 3% dos participantes apresentaram risco elevado, 38% moderado e 56% risco reduzido para desenvolver *Burnout*. **CONCLUSÃO:** Apesar da baixa prevalência da Síndrome de *Burnout*, observou-se que uma parcela considerável apresentaram risco moderado, o que remete a necessidade da instituição desenvolver ações em prol da saúde do trabalhador, apoiando o crescimento profissional do docente, assim como dispor de condições laborais adequadas para o exercício profissional, a fim de garantir melhorias na qualidade de vida e no processo de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*, Docente, Ensino superior.

ANÁLISE DOS FATORES QUE DETERMINAM A IMPORTÂNCIA DA QUÍMICA ANALÍTICA FRENTE À PROFISSIONALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS

¹Antonia Emanuelle Sousa Silva; ¹Francisca Amanda de Oliveira Silva; ¹Francisco Ildelano da Costa Silva; ¹Enock Lee Rodrigues Braga; ²Francisco Assis Nogueira Junior; ¹Thalia Siebra da Silva; ¹Brenda Oliveira Uchôa.

¹Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Doutorando em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: emanuzinhasousa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Análises clínicas é o ramo da farmácia caracterizado por procedimentos que vão desde a coleta de materiais biológicos até a análise e entrega dos laudos. No entanto, para a realização das técnicas e ensaios, é necessário um conhecimento prévio a respeito da preparação de soluções e manuseio de equipamentos. Estas competências usadas no campo profissional são obtidas em disciplinas como, por exemplo, a Química Analítica (QA) que instruirá o aluno no desenvolvimento de tais atividades. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição da Química Analítica para a formação dos graduandos do curso de farmácia mediante as técnicas aprendidas na disciplina. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa, através da aplicação de um formulário eletrônico para estudantes que já haviam cursado a disciplina na Universidade Federal do Ceará (UFC). O formulário continha perguntas objetivas e subjetivas a respeito da contribuição da Química Analítica para a profissionalização em Análises Clínicas. Além disso, pediu-se ainda que respondessem o grau de impacto da QA na vida profissional em uma escala de 0 a 5. **RESULTADOS:** Ao final da coleta de dados, fora obtido um total de 60 respostas ao formulário. Os resultados mostraram que 82.5% (50) das respostas falavam que a química analítica havia contribuído para a sua formação profissional por meio do preparo de soluções e parâmetros do controle de qualidades, 66.7% (40) análise de pureza e 56.1% (34) tratamento de erros. No que diz respeito à contribuição da QA, 42.1% (25) enumeraram com 5 e 4 o nível de contribuição, 12.3 % (7) responderam 3 e 1.8% (1) respondeu 2, não havendo respostas selecionando graus 1 ou 0 de impacto e os demais participantes não responderam o referido item. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados apresentados é perceptível que a disciplina de Química Analítica é bastante valorizada pelos discentes e que os conhecimentos nela adquiridos colaboraram positivamente para sua formação acadêmica, servindo esta disciplina então, como base para a maioria das práticas realizadas pelo profissional de Análises Clínicas.

Palavras-chave: Química Analítica, Técnicas de Laboratório Clínico, Capacitação Profissional.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO INTERIOR DO CEARÁ

¹Rosana da Saúde de Farias e Freitas; ²Maria Socorro Carneiro; ³Luanna Maria Carneiro Silveira; ⁴Maria Alzira Costa Tomaz; ⁵Maria Carlina de Vasconcelos; ⁶Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira.

^{1,2,3}Farmacêutica hospitalar e comunitária; ²Especialista em Farmácia Clínica; ³Disciplinante do curso de Farmácia da Universidade UNINTA - Núcleo de Engenharias; ⁴Docente do curso de Farmácia e Medicina da Universidade UNINTA - Núcleo de Engenharia de Farmácia da UNIFIM - RCI.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: rosana.farias@outlook.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: As interações medicamentosas (IM), constituem-se como sendo um sério problema na prática clínica, pois seus desfechos podem repercutir desde reações adversas e aumento ou inexistência do efeito terapêutico desejado. A estimativa de interações medicamentosas no ambiente hospitalar varia de 3 a 5% nas pacientes em uso menor que 4 medicamentos, chegando a 10 a 20% em pacientes em uso de 10 a 20 fármacos. Tais informações demonstram a relevância do problema. Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de IM em prescrições em um serviço de clínica médica de um hospital de médio porte no interior do Estado do Ceará. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo e retrospectivo, realizado em um Hospital localizado no interior do Ceará. A amostra foi composta por todas as prescrições médicas de pacientes internados na clínica médica, entre janeiro e fevereiro de 2019. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma avaliação minuciosa de cada prescrição, utilizando a base de dados Drugs e IBM Micromedex Drug Interactions para cruzar informações acerca dos medicamentos, verificando a presença ou não de IM. Classificou-se as mesmas como grave, moderada ou leve. Para apresentação dos resultados foram elaborados gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** A amostragem desta pesquisa foi formada pelas 361 prescrições médicas de 65 pacientes. Dentre estes 50,77% (n=33) eram homens e 49,23% eram mulheres. Cada prescrição tinha em média 3,6 fármacos prescritos entre os com indicação de uso oral e intravenoso. Foram identificados 11 tipos de medicamentos prescritos durante o período de estudo: em 25 medicamentos de diferentes classes terapêuticas, sendo Ceftriaxona (34,07%), Dipirona sódica (24,33%), Ranitidina (22,99%), Bromoprida (17,45%), os mais indicados. Baseado em análises ao Drugs.com e IBM Micromedex Drug Interactions foi possível determinar 11 IM do total de prescrições realizadas no período de dois meses. Ainda de acordo com as IM encontradas foi possível classificá-las como interações graves 2 (18,19%) moderadas 4 (36,36%); leves 5 (45,45%) ressalta-se que em 1 prescrição não houve IM. Desce-se que entre as interações graves a mais ocorre de Aquecimento e Cetoprofeno e a moderada a que se mostrou mais frequente foi a que ocorre entre Cetoprofeno com furosemida o que pode aumentar o risco insuficiência renal em pacientes desidratados. Já entre as interações leves a mais comum foi entre Ranitidina e Paracetamol, onde pequenas interações medicamentosas podem não ser clinicamente relevantes em todos os casos. **CONCLUSÃO:** A identificação de dois ou mais medicamentos, prescritos com o intuito de tratar, refletindo no aumento do consumo de medicamentos por parte do paciente durante o período de internamento, é uma das causas no surgimento de interações medicamentosas. Neste contexto, o papel do farmacêutico se torna essencial visto que, este detém o conhecimento sobre conceitos farmacodinâmicos e farmacocinéticos dos fármacos e assim pode atuar em parceria com prescritores a fim de reduzir o máximo problemas relacionados aos medicamentos, otimizando assim a farmacoterapia. Por fim, o presente estudo serviu para implantação de um acompanhamento farmacoterapêutico no hospital alvo da pesquisa.

Palavras-chave: Clínica Médica, Interação, Medicamento.

REDUÇÃO DA MODULAÇÃO INIBITÓRIA DA DOR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

¹Lana Paula Cardoso Moreira, ²Raquel Sales Rocha, ³Renato Dias dos Santos, ⁴Polyanna Gomes Lacerda Cavalcante, ⁵Fuad Ahmad Hazime.

^{1,2,3} Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí, Brasil; ⁴ Mestrado em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí, Brasil; ⁵ Doutorado em Ciências da Reabilitação pela Universidade de São Paulo, Brasil.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: paulamoreira1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica é uma condição extremamente prevalente entre a população e frequentemente associada a respostas exacerbadas de dor que se correlacionam muito pouco com os achados clínicos. Estudos recentes apontam que a investigação da modulação condicionada da dor (MCD) pode fornecer importantes informações sobre mecanismos de cronificação, escolha de estratégias terapêuticas mais eficazes e também como variável clínica de prognóstico terapêutico. No entanto, poucos estudos avaliaram e compararam a MCD em pacientes com dor lombar crônica inespecífica com indivíduos saudáveis. **OBJETIVO:** Investigar a ativação da via inibitória descendente da dor em indivíduos com e sem dor lombar crônica. **MÉTODOS:** 36 indivíduos, sendo 18 pacientes com dor lombar crônica inespecífica e 18 indivíduos saudáveis, foram avaliados quanto à integridade da via inibitória descendente da dor. Os pacientes foram incluídos segundo queixa de dor há pelo menos 3 meses e intensidade da dor avaliada como ≥ 3 pela Escala Numérica (NRS 0-10) nos últimos 7 dias. Para avaliar o funcionamento do sistema inibitório descendente, foi estabelecido um protocolo de MCD, com o resfriamento tecidual (água resfriada de 7°C a 10°C) como estímulo condicionante e o limiar de pressão (algômetro de pressão) como estímulo teste. Os valores do limiar de dor por pressão foram mensurados três vezes antes, durante e após a retirada do estímulo condicionante e suas médias foram analisadas. **RESULTADOS:** Pacientes com dor lombar crônica apresentaram redução na ativação da via inibitória de dor durante o estímulo condicionante em comparação aos indivíduos saudáveis (Dor lombar = 14,9% vs Saudável = 38,1%; $p = 0,012$). Estes resultados sugerem uma deficiência no controle inibitório descendente de dor em pacientes com queixas persistentes de dor lombar. **CONCLUSÃO:** O sistema endógeno de inibição da dor é reduzido em pacientes com dor lombar crônica em comparação com indivíduos saudáveis.

Palavras-chave: Dor Crônica, Neuromodulação, Lombalgia.

EFEITOS DA CRIOLIPÓLISE ASSOCIADA ÀS ONDAS DE CHOQUE EM MULHERES COM ADIPOSIDADE ABDOMINAL

¹Maria Anunciada de Sousa Alves; ²Lucas Evangelista de Sousa Rocha; ⁴José Lucas Cavalcante Nunes; ⁶Karolinny Coelho Alencar; ³Inayra Francisca Pereira Lima; ⁵Jackellinny Santos Vieira; ⁷Indira Nayra Paz Santos

^{1,2,3,4,6} Graduandos em Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá- IERSA; ⁵ Graduada em Fisioterapia pela Instituto de Educação Superior Raimundo Sá- IERSA; ⁷ Docente do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá- IERSA.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tiellyalves7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adiposidade localizada é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura em diferentes regiões do corpo humano. A gordura, em níveis normais é necessária para o desempenho das atividades metabólicas do nosso organismo, porém em excesso, pode ser prejudicial, podendo causar problemas de saúde como: baixa autoestima e ansiedade. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da criolipólise associada às ondas de choque na redução da adiposidade abdominal localizada em mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso intervencional, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. A população abordada neste estudo foi composta por 06 mulheres, que foram selecionadas por conveniência, e por terem se enquadrado nos critérios de inclusão. A coleta de dados ocorreu em dois encontros com as pacientes que foram submetidas às técnicas associadas, o primeiro ocorreu antes da realização dos procedimentos, e o segundo após 30 dias, quando as mesmas retornaram para avaliação dos resultados, nesses dois encontros foram feitas as seguintes mensurações: medidas antropométricas, medição da espessura do tecido adiposo, imagens fotográficas e bioimpedância, no segundo encontro foram aplicados um Questionário de Satisfação Criolipólise associada as Ondas de Choque. Artigo aprovado pela comissão de ética número do parecer: 3-342.179. **RESULTADOS:** Foram obtidos os resultados que mostraram que todas as participantes perderam medidas, porém discretamente, com média de 1,26 kg. Uma perda mais acentuada foi percebida na região umbilical com uma média de redução de 1,09 cm em comparação com a primeira avaliação. Contudo no que se refere a perda de gordura visceral os índices se mantiveram quase os mesmos. Dos resultados que melhor retratou a diminuição de gordura foi a mensuração das pregas cutâneas onde a medias antes era 26,9 cm e a depois foi 23,7 cm. Em relação ao ponto de vista das participantes quando questionados se recomendariam a terapia combinada a outras pessoas, 17% concluíram que “sim, com certeza” 50% afirmaram que “sim, talvez” e 33% não sabiam, onde 83% das participantes relataram sentir diferença em redução de gordura local durante o intervalo de dois meses de tratamento. **CONCLUSÃO:** Ainda que os resultados pouco expressivos as pacientes perderam medidas, além de ficarem satisfeita com a associação das duas técnicas na redução de gordura localizada, o que confirma a eficácia da terapêutica abordada naquilo que se propõe, ou seja, redução de medidas.

Palavras-chave: Adiposidade, Ondas de Choque, Criolipólise.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA FONOFORESE COM *abelmoschus esculentus linn* NA CICATRIZAÇÃO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE TENDINITE EM RATOS

¹Gabriel Martins de Barros; ²Monaliza Sousa dos Anjos; ³Manoel de Jesus Moura Júnior.

¹ Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduanda em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa; ³ Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil-São Paulo.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: gabrielmarrosth@hotmai.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A inflamação é um processo importante para a regeneração do tecido lesado, contudo, esse processo pode demorar e nem sempre produzir resultados satisfatórios. Dessa forma diversos recursos podem ser utilizados a fim melhorar esse processo, entre os quais está o ultrassom terapêutico utilizado sozinho ou em associação a extratos de plantas medicinais por meio da fonoforese. Recentemente foi mostrado na literatura possíveis efeitos do *abelmoschus esculentus linn* (quiabo), com potencial cicatrizante, porém, a temática segue pouco elucidada, e nenhum estudo testou o quiabo em conjunto a outro recurso terapêutico. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da fonoforese com *abelmoschus esculentus linn* em modelo experimental de tendinite animal. **MÉTODOS:** 40 ratos machos foram selecionados para o estudo e divididos em 4 grupos (Grupo 1 - somente extrato do *abelmoschus esculentus linn* por via tópica, grupo 2 - ultrassom terapêutico, grupo 3 - controle com ultrassom desligado e grupo 4 - fonoforese com *abelmoschus esculentus linn*) e subdivididos em tempos de tratamentos de 7 e 14 dias. Todos os animais sofreram uma tenotomia da pata traseira direita, com exposição do tendão calcâneo e corte para indução da tendinite. Sendo medido diariamente o edema da pata traseira com auxílio de um paquímetro. Após o tratamento os tendões dos animais foram removidos para posterior coloração com tricômio de masson para análise histológica. A análise estatística dos valores do edema foi realizada, utilizando One Way ANOVA seguido pelo teste de Newman-keuls com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Nos resultados foi visto a redução significativa ($p < 0,05$) do edema nos grupo 1, 2 e 4 em relação ao grupo 3 (controle). Em relação a análise histológica, no grupo de fonoforese, foi verificado maiores áreas de fibrose e outras vermelhas (fibroblasto proliferado), além de maior organização das fibras colágenas em relação aos outros grupos. **CONCLUSÃO:** A terapia de fonoforese com *abelmoschus esculentus linn* mostrou resultados promissores no auxílio do processo de cicatrização dos tendões, tornando necessário mais estudos de investigação do tema.

Palavras-chave: Tendinite, Quiabo, Terapia por Ultrassom, Fonoforese.

USO DE RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPO CARBONIZADO – ESTUDO DE CASO

¹Francisca Aline da Silva Matias; ²Amanda Vaz Rodrigues Fontinele; ³Gildenilson Oliveira Júnior; ⁴Karla Rovaris; ⁵Vinícius Aguiar Lages; ⁶Ana Caroline Ramos de Brito.

^{1,2,3} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Doutorado em Radiologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP; ⁵ Doutorado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP; ⁶ Doutorado em Radiologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: aline.matias16@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A identificação humana é uma das principais atividades desenvolvidas nos Institutos de Medicina Legal (IML). Os cadáveres putrefeitos, carbonizados ou reduzidos a esqueleto são encaminhados ao setor de Antropologia Forense, para estudo e identificação, e, uma vez que os dentes e os materiais restauradores odontológicos são extremamente resistentes ao processo de decomposição e a temperaturas elevadas, há um conjunto de caracteres exclusivo para cada pessoa. Caso existam registros odontológicos de radiografias periapicais ou panorâmicas prévios à morte da vítima, a identificação pela arcada dentária torna-se viável. **OBJETIVO:** Apresentar o estudo de um caso de identificação de cadáver carbonizado a partir da utilização de radiografias odontológicas *ante-mortem*, ressaltando a importância e os benefícios do dado processo. **MÉTODOS:** Após o recebimento de um cadáver carbonizado e em estado de putrefação no IML Gerardo Vasconcelos, situado em Teresina-PI, solicitou-se à possível família da vítima uma documentação contendo ficha clínica odontológica, radiografias periapicais e panorâmicas dos maxilares, com finalidade de identificação por arcada dentária. Realizou-se o estudo dos registros *ante-mortem* e comparou-se com os achados odontológicos *post-mortem*. **RESULTADOS:** Foram encontradas, no exame intrabucal *post-mortem*, restaurações nas faces oclusais, cervicais e proximais de amálgama e de resina, respectivamente, localizadas nos mesmos elementos dentários para os quais apontavam os exames radiográficos *ante-mortem*, chegando-se à conclusão de que se tratava do homem até então desaparecido. **CONCLUSÃO:** A utilização de radiografias odontológicas para identificação de cadáveres é de suma importância, uma vez que se trata de um método rápido, fácil e de baixo custo, se comparado, por exemplo, à identificação por exames de DNA. Portanto, verifica-se a necessidade do adequado arquivamento de informações clínicas dos pacientes, bem como de seus exames por imagem, seja no setor público ou em clínicas odontológicas privadas.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Radiografia Dentária, Identificação de Vítimas.

AValiação da Radiopacidade de Cimentos Endodônticos à Base de Óxido de Zinco e Eugenol

¹Wilderlan Aguiar Carvalho; ²Andressa dos Santos Sousa; ³Eliene dos Santos Mauriz; ⁴Daniela Andrisia Teixeira Messias; ⁵Francisca Janiele de Sousa; ⁶Antonione Santos Bezerra Pinto; ⁷Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Bacharelado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Doutorando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁷ Doutorado em Odontologia (Endodontia) pela Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: wilderlan.aguiar@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico consiste na limpeza dos condutos radiculares e correta modelagem, propiciando um selamento hermético e garantido a longevidade do tratamento. Guta-percha associado à cimentos endodônticos de diferentes composições químicas são os materiais mais utilizados para esse selamento dos canais radiculares. Para avaliação da qualidade da obturação faz-se necessário o emprego de imagens radiográficas, tais mensurações só são possíveis a partir da propriedade radiopacidade. **OBJETIVO:** Avaliar a propriedade físico-química da radiopacidade de cimentos endodônticos disponíveis no mercado sob a luz da Especificação número 57 da American National Standards Institute/American Dental Association (ANSI/ADA, 2000). **MÉTODOS:** Foram confeccionados 03 placas de acrílico com 05 orifícios de 1mm de profundidade por 5mm de diâmetro interno, juntamente com um espaço lateral para colocação de um penetrômetro de alumínio com degraus uniformes que variam de 1mm a 12mm. Os cimentos utilizados para avaliação foram: Endomethasone N, Endofill e Cimento de Grosmann. As amostras foram manipuladas segundo especificação do fabricante e cada placa foi preenchida com um dos cimentos a ser avaliado. O conjunto contendo os corpos de prova e o penetrômetro de alumínio foi posicionado sob um sensor de fósforo e feito a captação das imagens com um aparelho de raios – X Spectro 70X de 70 kVp e 8mA (Dabi atlante, Ribeirão Preto, SP, Brasil). As imagens foram avaliadas posteriormente pelo software ImajeJ (NIH) quanto aos níveis de densidades radiográficas e utilização de teste ANOVA para comparação entre os grupos considerando o nível de significância de erro ao acaso de 5% ($P < 0,05$). **RESULTADOS:** ANOVA revelou diferença estatística entre os valores médios de radiopacidade. O cimento endodôntico Endomethasone N demonstrou o maior índice de radiopacidade (7mmAl) seguido do cimento de Grosmann (5,64 mmAL) e Endofill (5,33 mmAL). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as diferentes radiopacidades dos cimentos testados estão acima do nível mínimo recomendado pela especificação nº 57 da ANSI/ADA.

Palavras-chave: Odontologia, Endodontia, Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol.

DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Duani Maria Gaspar da Cruz; ²Daiana de Fátima Ribeiro de Moraes; ³Juliene Oliveira e Silva; ⁴José Simião da Cruz Junior.

¹Pós-graduanda em Psicologia Jurídica e Avaliação Psicológica - FAVENI; ^{2,3}; Graduação em Enfermagem pela UNINASSAU; ⁴Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: duanimgc@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: No Brasil, a violência sexual configura-se como o segundo maior tipo de violência praticado contra crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. As crianças e adolescentes vítimas de violência sexual tem grandes chances de desenvolverem transtornos psicossociais relacionados ao trauma vivenciado, tendo impacto sobre aspectos físicos, comportamentais e cognitivos. **OBJETIVO:** Discutir os desafios enfrentados para a promoção de saúde mental em crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência, fruto do trabalho desenvolvido no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) de um município do interior do Maranhão, de junho de 2018 a maio de 2019, no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Como procedimentos interventivos foram utilizados o acolhimento e escuta qualificada, acompanhamento psicossocial individual e familiar, desenvolvimento de Plano Terapêutico Individual e Familiar e Atividades de Grupo. **ANÁLISE CRÍTICA:** O dispositivo de referência recebeu, entre 2017 e 2018, 21 casos envolvendo crianças e adolescentes, dos quais 76,19% foram relacionados à violência sexual, sendo a maioria proveniente da zona rural. O acompanhamento psicossocial é realizado por uma equipe multiprofissional, composta por Psicólogo, Assistente Social e Advogado, por período igual ou superior a 6 meses. As crianças e adolescentes acompanhados apresentaram diversos transtornos relacionados à violência, incluindo distúrbios de sono e de imagem corporal, automutilação, transtorno de ansiedade e depressivo, condutas antissociais, dentre outros. Os desafios enfrentados pela equipe podem ser divididos em duas categorias: “estrutural” e “conduta terapêutica”. Em relação às dificuldades estruturais, o dispositivo apresentava deficiência de recursos físicos e humanos para a prestação do serviço e desenvolvimento de atividades em grupo ou individuais e de sala com recursos lúdicos para o atendimento das crianças de forma efetiva. No quesito “conduta terapêutica”, a abordagem à criança é diferenciada, tendo em vista que o trauma influencia diretamente sobre o desenvolvimento do vínculo, tornando o processo mais demorado. Outro fator que influencia negativamente é a não adesão familiar ao processo terapêutico, incidindo em faltas aos atendimentos e atividades agendadas, comportamentos revitimizadores relacionados às crianças e adolescentes, pois, na maioria das vezes, os familiares desenvolvem comportamentos de negação do fato ou de superproteção. **CONCLUSÃO:** A promoção de Saúde Mental volta a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual é um processo lento, que depende do envolvimento de diversos atores sociais, desde a vítima até os profissionais que a atendem desde a suspeita da violência e durante todo o processo de redução dos danos psicossociais por ela ocasionados. É imprescindível que estes profissionais sejam capacitados para desenvolver uma escuta qualificada e humanizada, a fim de que a vítima e seus familiares se sintam acolhidos, compreendidos e apoiados.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes, Saúde Mental, Violência Sexual.

FATORES FAMILIARES ASSOCIADOS À PRÁTICA E VITIMIZAÇÃO DE *BULLYING* ENTRE ESCOLARES ADOLESCENTES

¹Sara Castro de Souza; ²Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas.

¹ Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: saracastropsi@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O *bullying* é um tipo de violência caracterizado por agressões intencionais e sistemáticas adotadas por um ou mais indivíduos contra outro(s) em uma relação desigual de poder. Tem sido referenciado como um grave problema de saúde pública pelo impacto que causa na saúde mental e no percurso escolar dos envolvidos. Sabe-se que a família constitui-se como instituição fundamental para as interações e trocas afetivas entre os indivíduos e que experiências negativas podem refletir em outros contextos, dentre eles o escolar, prejudicando o desenvolvimento pessoal e social do ser humano. As práticas e vitimizações de escolares adolescentes em situações de *bullying* podem ser reflexo da forma como eles constroem em seu psiquismo as representações de experiências vivenciadas no contexto familiar e do significado atribuídos a essas experiências. **OBJETIVO:** Verificar associações da prática e vitimização de *bullying* entre escolares adolescentes com variáveis de contexto familiar. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com 380 adolescentes do ensino fundamental de escolas públicas de Teresina-PI, selecionados por amostragem probabilística estratificada proporcional. O instrumento utilizado para estimar a prevalência da prática e vitimização de *bullying* foi o questionário “Violência entre Pares” de Freire, Simão e Ferreira (2006) e os aspectos relacionados ao contexto familiar foram retirados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2015). As variáveis dependentes do estudo foram: praticar e sofrer *bullying*, e as variáveis independentes foram: faltar às aulas ou à escola sem a permissão dos pais, supervisão familiar, compreensão dos problemas pelos pais e agressão familiar. Foi realizada análise univariada, por meio da estatística descritiva e posteriormente análise bivariada, por meio do Teste Qui-quadrado de Pearson (X^2), com nível de significância de 5%. As análises dos dados foram realizadas no *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão 20.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (UFPI) com o parecer nº 1.848.113. **RESULTADOS:** A prevalência de adolescentes agressores de *bullying* foi de 6,3% e os fatores familiares associados à prática de *bullying* foram: falta de supervisão familiar (OR=7,45) e falta de compreensão dos problemas pelos pais (OR=4,17). A prevalência de adolescentes vítimas de *bullying* foi de 15,8% e houve associação da vitimização de *bullying* com os aspectos familiares relacionados à falta de supervisão familiar (OR=1,79) e agressão familiar (OR=3,11). **CONCLUSÃO:** Houve associação da prática e vitimização de *bullying* com variáveis de contexto familiar. Os resultados dessa pesquisa não devem ser interpretados como a culpabilização exclusiva da família diante desse tipo de violência, mas o conhecimento dos pais/cuidadores em relação a esses fatores pode gerar reflexões acerca do seu papel enquanto instituição também responsável pelo envolvimento dos filhos em situações de *bullying*. Observa-se uma escassez de pesquisas nacionais que abordem a relação entre *bullying* e família, pautando-se mais em revisões de literatura, o que reflete na necessidade de mais estudos de campo que possam compreender melhor essa relação.

Palavras-chave: Adolescente, *Bullying*, Família.

O PSICÓLOGO NA ATENÇÃO DOMICILIAR JUNTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lívia Maria de Oliveira Silva; ²Lilian Ferreira do Nascimento; ³Andressa Moro Kansou; ⁴Ronny Kurashiki Oliveira.

^{1,2}Psicólogas residentes do Programa Multiprofissional em Saúde – HU/UFPI pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Psicóloga residente do Programa Multiprofissional em Cancerologia pelo Hospital Erasto Gaertner (Curitiba/PR); ⁴Psicólogo especialista em Cancerologia pelo Hospital Erasto Gaertner (Curitiba/PR).

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: liviamosilva@outlook.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde, a partir da Portaria MS/GM nº 2439, de 8 de dezembro de 2005, estabeleceu a Política Nacional de Atenção Oncológica, a qual inclui promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Os serviços de alta complexidade em oncologia devem garantir a atenção integral aos pacientes fora de possibilidades de cura, por meio de estrutura ambulatorial, hospitalar ou domiciliar. A atenção domiciliar coloca a equipe em contato com a realidade social na qual a família está inserida, à sua rotina, seus valores e as formas de cuidado construídas no ambiente intra-familiar. O profissional que está inserido nesta dinâmica fará uma abordagem integral do processo multifatorial de saúde-doença apresentado pela unidade de cuidado paciente-família. Para tanto, a relação entre a família e a equipe se mostra essencial no alinhamento das atividades assistenciais a serem desenvolvidas.

OBJETIVO: Relatar o trabalho do psicólogo na atenção domiciliar junto ao paciente oncológico. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, por meio de um relato de experiência, o qual considerou a dinâmica do atendimento psicológico durante visitas domiciliares a pacientes oncológicos em cuidados paliativos, principalmente durante vivência de estágio em um hospital oncológico de Curitiba – PR. **RESULTADOS:** Na visita domiciliar o psicólogo se depara com a cultura, o contexto social e territorial, os acontecimentos multidimensionais e as potencialidades de cada sujeito e sua família. O atendimento psicológico domiciliar possibilita o maior contato com a realidade psicossocial cotidiana do paciente, nesse contexto, a proximidade entre a equipe multiprofissional, o paciente e sua família, demanda ao psicólogo o papel de facilitador entre os mesmos. Considerando aspectos observados na dinâmica familiar, que muitas vezes estão suprimidas no contexto hospitalar, o psicólogo norteará sua atuação de modo a potencializar a construção e fortalecimento dos vínculos, respeitando os saberes, limites e possibilidades. Em conjunto com a equipe multiprofissional, o psicólogo comporá o plano terapêutico singular do paciente, visando a melhoria da qualidade de vida e autonomia no contexto vivenciado pela unidade de cuidado. **CONCLUSÃO:** Foi observado como o atendimento domiciliar corrobora com a visão holística acerca do paciente, proporcionando melhores resultados para o tratamento paliativo do mesmo. Constatou-se que o psicólogo junto à equipe multidisciplinar busca a valorização do paciente e sua família como sujeitos ativos no processo do cuidar, dando a eles o suporte e informações necessárias para os manejos que antes só seriam possíveis no ambiente hospitalar. Objetiva-se assim, favorecer a autonomia para que o cuidado possa ser realizado com segurança no domicílio, pois além de evitar o desgaste de idas recorrentes aos serviços de emergência, diminui o custo com deslocamento e proporciona maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Atendimento Domiciliar, Psicólogo, Oncologia.

VERSÕES DE SENTIDO DE UMA PSICÓLOGA RESIDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Remise Andrade Pereira; ²Juliana Burlamaqui Carvalho; ³Leonardo de Sousa Amorim.

¹Residente do Programa Multiprofissional em Saúde – HU/UFPI pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – Unifor; ³Especialista em Psicologia Hospitalar.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: remiseandradepereira@gmail.com

Categoria: Residente

INTRODUÇÃO: Versão de sentido (VS) é um relato livre da experiência vivida, muito além de ser um registro mecânico, ela capta reações ao vivido. De forma escrita ou falada, as VS's buscam, através do presente, o sentido do encontro. VS é um instrumento utilizado para proporcionar reflexões ao psicólogo, mesmo aquele ainda em formação, que podem ser discutidas, de forma ética, em supervisão individual ou grupal. VS's são feitas após os encontros, ainda sob o efeito de sua presença. Quando se aprende a fazer VS, se aprende também a encontrar o sentido presente nas relações, o que é essencial para a formação do psicólogo. **OBJETIVO:** Relatar as primeiras impressões da inserção de uma psicóloga na Residência Multiprofissional em Saúde em um Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, por meio de um relato de experiência, no qual se utilizou as versões de sentido escritas pela psicóloga residente durante o primeiro mês de inserção no ambiente hospitalar, em março de 2019. **RESULTADOS:** Através das versões de sentido foi possível elaborar, por meio das supervisões, medos e sentimentos frente aos primeiros momentos nas enfermarias coletivas do hospital, o que não fazia parte do arcabouço vivencial da residente. Ao entrar em contato com as demandas dos pacientes, emergiram as próprias demandas da residente frente a temas como a morte e a distância da família. A partir da emergência dos temas foi possível discutir em supervisão e ampliar a elaboração em seu próprio processo psicoterapêutico. Ao longo das VS's do primeiro mês foi possível observar o desenvolvimento e aproximação da residente às demandas recorrentes no hospital como, por exemplo, a comunicação alternativa, cuidados paliativos, luto, morte e morrer. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que VS é um instrumento importante para a formação do psicólogo que se identifique com o método e possua interesse em utilizá-lo. Além de proporcionar o desenvolvimento pessoal frente às demandas que emergem na escrita, algo essencial para a formação do profissional psicólogo.

Palavras-chave: Versão de sentido, Psicologia, Residência.

PERCEPÇÃO SOBRE A MORTE E O MORRER POR RESIDENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

¹Jéssica Regina Chaves; ²Lilian Ferreira do Nascimento; ³Lívia Maria de Oliveira Silva; ⁴Laís de Meneses Carvalho Arilo.

^{1,2,3} Psicólogas Residentes do Programa Multiprofissional em Saúde – HU/UFPI pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Psicóloga Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jess.regina@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A morte é figura presente no cotidiano de profissionais hospitalares, ainda vista por alguns como erro e fracasso, podendo experienciar ansiedade, fracasso e impotência, culpa e frustração, tristeza ou até mesmo desenvolver síndrome de Burnout. O prolongamento da vida e do tempo da doença, nem sempre é acompanhado pela preocupação equivalente com sua qualidade de vida, sendo assim, as discussões acerca da temática de fundamental importância, buscando estimular o cuidado e olhar humanizado, respeitando os princípios da bioética, aceitando diferenças e mediando conflitos entre a equipe, na qual lida com o sofrimento e a dor. **OBJETIVO:** Compreender como residentes de um hospital universitário percebem a morte. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa de campo, qualitativa, descritiva, sendo a amostra composta por 18 residentes que compõem a equipe multidisciplinar e médica, convidados a responder entrevista semiestruturada, realizado no período de Abril à Maio de 2019. As entrevistas foram submetidas a processo de digitação, transcritas na íntegra, tratadas e analisadas através de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa seguiu a resolução CNS nº 466/2012, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa mediante o parecer de número 3.122.801. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 5,6% profissionais de psicologia, 11,2% profissionais de enfermagem, 11,2% profissionais de fisioterapia, 16,6% profissionais de nutrição, 16,6% profissionais de farmácia e 38,8% profissionais de medicina, dos quais 72,2% eram do sexo feminino, com idades entre 31 e 24 anos de idade. Os demais dados obtidos são apresentados e discutidos por meio de três categorias: A morte como termino do ciclo vital; A morte como inimiga a ser vencida; e A formação profissional e o processo de finitude. A primeira categoria traz a morte como o termino do ciclo vital, sendo um processo ou fase natural da vida do ser humano, que emerge no indivíduo questões acerca de sua existência. Na categoria dois, a morte é percebida como inimiga a ser vencida, trazendo consigo incertezas, medos e angustias, e sendo influenciada por fatores como a idade, o desenvolvimento cognitivo e emocional, a dinâmica familiar, a cultura e outros fatores sociais. A terceira categoria traz como discussão a formação do profissional de saúde e o processo de finitude, visto que estes ao escolher sua profissão sonham em poder ajudar e cuidar do outro, porém, durante a graduação e residência pouco é abordado sobre a morte, enfatizando-se métodos e técnicas para a cura, o prolongamento da vida, pouco tratando-se sobre as medidas de conforto diante da finitude, o que repercute na ação e na relação do profissional com o paciente e seus familiares. **CONCLUSÃO:** O trabalho demonstrou como a morte é percebida pelos residentes como um desafio, sendo recorrente a dificuldade de alguns profissionais em trabalhar as questões da morte e do morrer diante da complexidade do tema, os quais experienciam os sentimentos de fracasso e impotência, sendo necessário assim, uma formação mais consistente, de maneira que possam capacitá-los e prepara-los para lidar com tais situações.

Palavras-chave: Morte, Tanatologia, Residentes.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO FRENTE À EXPERIÊNCIA DO ADOECIMENTO NO HOSPITAL

¹Antônio Mateus Bezerra de Souza; ²Ana Dalila Brandão de Vasconcelos.

^{1,2}Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC/Sobral

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: mateusousa117@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A psicologia hospitalar ocupa-se dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento e da hospitalização, visando minimizar o sofrimento vivenciado pelo sujeito. Direcionando seu olhar para os aspectos psicológicos do adoecimento, o psicólogo hospitalar entende que todo processo de adoecimento é permeado de subjetividade, dessa forma, se faz necessário ao hospital como um todo. **OBJETIVO:** Este estudo propõe relatar a experiência de estágio na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, com o foco nas percepções do trabalho realizado pelo psicólogo no hospital bem como em reflexões sobre sua atuação frente à experiência do adoecimento no contexto hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado na ênfase processos clínicos e atenção à saúde, do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus Sobral, realizado na Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) e ocorreu nos períodos de agosto à novembro de 2018 e de fevereiro à junho de 2019. A instituição conta com a presença de dois profissionais psicólogos, uma que fica responsável pelo setor de hemodiálise e outro pelos demais setores e enfermarias, sendo este o preceptor do estágio em questão. **RESULTADOS:** A experiência ocorreu em diversos setores, como emergência, pediatria, oncologia, UTI pediátrica e maternidade. Foram realizados atendimentos individuais nos leitos, solicitados muitas vezes pela equipe, mas também por busca ativa e demanda espontânea, o que poucas vezes aconteceu. Realizou-se também um trabalho de acompanhamento com as mães da UTI pediátrica, da pediatria e da maternidade, que se encontravam em grande sofrimento pelo processo de hospitalização dos filhos. O setor de psicologia da instituição também era responsável por notificar ao Conselho Tutelar situações de maus tratos, abuso e negligência que chegassem ao hospital e notificar tentativas de suicídio. Constatou-se que no contexto hospitalar os sujeitos possuem poucos espaços para expressarem suas experiências de adoecimentos e, quando o fazem, geralmente não são escutados e acolhidos. Constatou-se também despreparo da equipe multiprofissional para lidar com questões relacionados às experiências de adoecimentos dos pacientes, que são reduzidos às suas patologias e diagnósticos. Foram inúmeros os desafios encontrados no contexto hospitalar, dentre eles podemos apontar a escassez de profissionais psicólogos, o que contribui para o desconhecimento da equipe de saúde sobre sua atuação no contexto hospitalar e, conseqüentemente, sobre a caracterização de uma demanda de saúde mental. **CONCLUSÃO:** A experiência de estágio supervisionado em um hospital geral de alta complexidade foi bastante enriquecedora no processo de tornar-se um profissional de psicologia, reforçando a importância de se construir práticas de saúde visando uma atuação mais humanizada.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Atuação, Relato de experiência.

A PSICOTERAPIA BREVE COMO FERRAMENTA NA ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR DE TRAUMATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Deidiane Moreira Alves; ² Deysilane dos Santos Gonçalves ³ Ana Alice Pereira; ⁴ Antônio Rômulo Gabriel Simplicio; ⁵ Bruno Alves Frota; ⁶ Luiz Gomes da Silva Neto.

^{1,2,3,4,5} Graduandas(os) em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶ Mestrando no programa de pós-graduação em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: deidialves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho consiste em um relato de experiência de estágio em psicologia hospitalar, realizado no período de agosto a dezembro de 2018. A prática da psicologia hospitalar tem como um de seus princípios a busca pela sujeitificação dos indivíduos hospitalizados, promovendo uma prática de desfragmentação que foca no indivíduo, considerando os aspectos subjetivos do processo de hospitalização. Há, portanto, uma promoção de saúde física e mental, na qual busca-se a efetivação de um trabalho pautado no profissionalismo afetivo. A psicologia no âmbito hospitalar contempla atividades como coordenação e gestão de recursos humanos, função assistencial direta aos pacientes, acompanhantes, familiares e equipe profissional, interconsulta, entre outras. A psicoterapia breve é, também, uma das funções possíveis de serem realizadas nesse contexto. Esta é realizada em sessões limitadas e tem por objetivo intervir nas demandas emergentes do sujeito. Assim, desempenha uma função de tratamento em condições agudas ou de crise, efetivando um trabalho de prevenção secundária, impedindo tais problemas de tornarem-se crônicos (CAMPOS, 1995). **OBJETIVO:** O objetivo deste relato consiste em abordar as impressões acerca da experiência de estágio em psicologia hospitalar, enfatizando a prática de psicoterapia breve como instrumento de trabalho no setor de traumatologia da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Sobral, Ceará. **MÉTODOS:** O estágio foi desenvolvido em 160 horas totais, divididas em prática (inserção no serviço), teórica (estudos) e supervisões. Durante a inserção no serviço, houve acompanhamento de pacientes em situação de internação na traumatologia, realização de psicoterapia breve, evolução de prontuários e acompanhamento nas demais atividades realizadas sob a supervisão do profissional de psicologia no Hospital. Os registros foram realizados por meio de diário de campo. O delineamento utilizado foi a Observação Participante, uma metodologia qualitativa utilizada para observação em campo, na qual analisa-se do contexto em que se está inserido, a fim de compreender as situações, fatos e comportamentos presentes em tal realidade. **RESULTADOS:** O setor de traumatologia é o espaço onde estão os pacientes que passaram por acidentes e demais acontecimentos violentos e, invariavelmente, estão em situação pós-traumática. A realização da psicoterapia breve nessa experiência de estágio surgiu como uma possibilidade de intervenção focal em pacientes hospitalizados no setor de traumatologia. Tal trabalho buscou focar nos fatores emergentes no momento do encontro estagiária-paciente que necessitavam de maior cuidado, suscitando as questões envolvidas no trauma e o processo de hospitalização, durando poucas sessões. Nesse sentido, a escuta e o diálogo presentes na psicoterapia breve puderam proporcionar aos pacientes uma considerável melhora em seus quadros clínicos, visto que foi amenizada a condição de estresse decorrente dos traumas. **CONCLUSÃO:** Essa experiência pôde proporcionar grande aprendizado no que se refere à prática profissional da psicologia no contexto hospitalar. A possibilidade de fazer uso da prática de psicoterapia breve nesse contexto, focando em pacientes, acompanhantes e familiares que vivenciaram uma situação de trauma contribuiu muito para a reflexão crítica acerca da complexidade do trabalho realizado pela psicologia nesse setor.

Palavras-chave: Psicologia, Psicoterapia breve, Traumatologia.

O SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UNIVERSITÁRIOS: DOR E SOFRIMENTO NOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS DE SOBRAL

¹Carla Ribeiro de Sousa; ²Carlos Magno S. Lima; ³Pedro Henrique Lima Ximenes ⁴Vírnia Ponte Alcântara; ⁵Camilla A.L. Vieira; ⁶Francisco Pablo H. A. Pinheiro

^{1,2,3} Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³ Esp. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia/ Universidade Estadual Vale do Acaraú (EFSFVS/UVA); ⁴ Prof.^a Dra. da Universidade Federal do Ceará – UFC *Campus* Sobral/ Departamento de Psicologia - Orientadora; ⁶ Prof. Dr. da Universidade Federal do Ceará – UFC e Coord. do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará- UFC/ *Campus* Sobral

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: caarlousa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na universidade, muitas são as experiências vividas pelos estudantes de graduação em vários âmbitos. Vivências relacionadas à mudança de cidade, à adaptação aos modelos de avaliação, ao maior acúmulo de responsabilidades. Intensas transformações vêm interferindo de maneira significativa nos modos dos discentes efetivarem seu percurso e vivenciarem a Universidade e o curso escolhido. Notadamente, indicativos como o trancamento de cursos, a evasão estudantil, a busca por tratamentos de saúde e os pedidos de ajuda junto ao corpo docente são sinais de que os processos relacionais e de aprendizagem, nesse contexto, precisam de maior atenção, além do ensino superior aparecer como um cenário potencialmente estressor. **OBJETIVO:** Investigar os fatores próprios das vivências acadêmicas que causam ou intensificam o sofrimento psíquico em discentes da Universidade Federal do Ceará – UFC/Campus Sobral. **MÉTODOS:** 270 acadêmicos da Universidade Federal do Ceará – UFC, campus Sobral compuseram este estudo, sob aprovação e apreciação ética de pesquisas nº 10733019.4.0000.5053. Foi utilizado um instrumento padronizado autoaplicável, composto por questões demográficas e por questões relacionadas à experiência de ser universitário, cujas investigações foram divididas em quatro eixos, correspondentes à relação do discente com: o curso, a universidade, entre pares e docentes e com as suas formas de enfrentamento associadas aos aspectos da vida universitária. Através da utilização do pacote SPSS® versão 20, foram utilizadas para as análises o Test t de Student, para amostras independentes e o oneway ANOVA. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares desta investigação apontaram que havia maior probabilidade de as mulheres relatarem uma frequência superior no tocante enfrentamento, correspondente aos aspectos tristeza ($m=4,40$, $d.p=0,98$), nervosismo e ansiedade ($m=4,55$, $d.p=0,81$) presença de dores de cabeça e cansaço ($m=4,55$, $d.p=0,81$), distribuídas significativamente entre os cursos das áreas de Humanas e Exatas. 29% dos estudantes revelaram a carga horária de seus respectivos cursos excessiva. No que concerne a relação dos estudantes com seus pares, as mulheres relataram, de maneira significativa, terem vivência de humilhação, além de também já terem sofrido assédio sexual acometido por docentes. Os achados indicaram maior probabilidade de violência verbal referente aos estudantes que ingressaram na Universidade por cotas. Não houve diferenças nas taxas da relação dos universitários com o curso nos aspectos formas de ingresso, renda e bolsa, além destes dois últimos não terem relação com a convivência dos universitários e seus pares. **CONCLUSÃO:** O sofrimento psíquico é multideterminado e muitos aspectos próprios da Universidade podem interferir de maneira significativa o modo de ser e estar neste espaço, além de considerar a Universidade, mediante a todas as instâncias, um lugar de potencial sofrimento. Ademais, é importante e necessário que haja mais pesquisas sobre o tema, a fim de não só contribuir na compreensão desses sujeitos, como também a construção de modos para amenizar tais sofrimentos.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico, Estudantes Universitários, Vivências acadêmicas.

CORRELATOS DA DEPENDÊNCIA NO *SMARTPHONE* E COMPORTAMENTOS DE *PHUBBING*

¹Davi Diego de Souza do Nascimento; ¹Radames Coelho do Nascimento; ²Paulo Gregório Nascimento da Silva;
²Ricardo Neves Couto; ³Kairon Pereira de Andrade Sousa; ⁴Thayron Andrade Carvalho; ⁵Guilherme Stanley de Moraes
Silva

¹Graduando (a) em Psicologia pela UNIRB; ²Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba –
UFPB; ³Mestre da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorando (a) Universidade Federal do Rio Grande do
Norte – UFRN, ⁵Graduando (a) Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: Davidias239@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os smartphones desempenham um papel importante no cotidiano, devido às oportunidades que oferecem em termos de acesso, interação e comunicação. No entanto, além desses aspectos positivos, os smartphones se transformaram em objetos de dependência devido as suas possibilidades de recursos e aplicativos (ex. internet, e redes sociais), que estão começando a prejudicar a qualidade da interação e comunicação interpessoal sociais. Tais características fizeram emergir um novo fenômeno social da era moderna denominado de *phubbing*, que se refere ao hábito de desprezar ou esnobar alguém em favor ficar verificando ou dando atenção ao próprio telefone celular durante uma conversa, que é explicado por dois fatores: distúrbio de comunicação e obsessão pelo celular. É possível verificar variáveis que podem estar associados a esta conduta, tais como a baixa autoestima, neuróticos, que apresentam níveis mais elevados de solidão e depressão são mais propensos a exibir comportamento de *phubbing*. **OBJETIVO:** Objetivou-se conhecer a relação entre dependência no *smartphone* e comportamentos de *phubbing*, além de verificar se existem diferenças função do sexo. **MÉTODOS:** Participaram pessoas ($M_{idade} = 27,97$; entre 18 a 62 anos) de diferentes estados brasileiros, distribuídos equitativamente entre homens e mulheres. Estes eram em maioria da cidade de João Pessoa, Paraíba (41,5%) e solteiros (74,7%). Aplicou-se *phubbing Scale* e a Escala de dependência no *Smartphone*, além de perguntas sociodemográficas. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 21. Realizaram-se análises descritivas (medidas de tendência central e dispersão), para caracterizar a amostra, além de correlações r de Pearson, visando conhecer como a dependência no *smartphone* se relaciona com os comportamentos de *phubbing*. **RESULTADOS:** Inicialmente, por meio da correlação r de Pearson, verificou-se que a dependência no *smartphone* apresentou correlações positivas e significativas com os dois fatores dos comportamentos de *phubbing*, indicando que, quanto maior a dependência no *smartphone*, maiores serão as condutas de *phubbing*, a saber: distúrbios de comunicação ($r = 0,72$; $p < 0,001$) e obsessão pelo celular ($r = 0,69$; $p < 0,001$). Baseado nas análises executadas constatou-se que pessoas com níveis maiores dependência no *smartphone*, apresentam mais o comportamento de *phubbing*. As variáveis em questão têm se demonstrado relacionadas em pesquisas distintas. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa contribui para o escopo de pesquisas sobre a temática em contexto brasileiro, além de direcionar pesquisadores da área a desenvolver programas específicos de intervenção, visando a promoção da saúde mental. Ademais, faz-se necessário conhecer a relação das variáveis em questão com outras variáveis, a exemplo da personalidade, depressão e solidão, que se configuram como importantes para explicação da dependência ao *smartphone* e as de condutas de *phubbing*.

Palavras-chave: Dependência; *Smartphone*; *Phubbing*

RELAÇÃO ENTRE VÍCIO EM SMARTPHONE E ANSIEDADE COGNITIVA FRENTE A AVALIAÇÕES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

¹ Érica Santana da Silva Caponi; ²Ícaro Macedo Sousa; ³Kairon Pereira de Araújo Sousa; ⁴Emerson Diógenes de Medeiros; ⁵Paulo Gregório Nascimento da Silva; ⁶Gabriela Aragão Santos; ⁷Jefferson Machado Nobrega.

¹Graduada em Administração - PUC Campinas; Graduanda em Psicologia – Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ^{2,6,7}Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Doutor em Psicologia Social e professor do departamento de Psicologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ericaadm2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, estudos apontam um aumento substancial do uso de smartphones pelos brasileiros. Estes utilizam o aparelho para acessar a internet, estudar, fazer compras, entre outros. Por apresentar um sistema operacional de maior aparato tecnológico, com aplicativos e diversas funcionalidades, o dispositivo tem sido preferido ao invés de outros recursos. Apesar destes pontos positivos, o smartphone, quando manuseado de forma excessiva, pode ocasionar consequências negativas a exemplo, o vício. O vício no smartphone (VS) pode ser identificado, sobretudo, pela quantidade de horas que o sujeito destina ao seu uso, bem como pela dificuldade de manter-se distante do mesmo. Dentre os aspectos negativos relacionados ao uso excessivo do smartphone, a literatura acentua problemas psicossociais que vão desde a exposição a situações de risco (acidentes, quedas, assaltos) até o desenvolvimento de patologias, como a ansiedade. Esta pode ser identificada como uma resposta antecipatória a eventos considerados potencialmente aversivos, sendo caracterizada por sensação de medo, apreensão, desconforto, etc. No que tange ao contexto acadêmico, a ansiedade diante de exames (AE), identificada por níveis elevados de ansiedade frente a situações avaliativas, tem merecido atenção em pesquisas científicas, uma vez que afeta o rendimento acadêmicos dos estudantes. Contudo, poucos estudos procuraram avaliar associação entre ansiedade cognitiva e vício de smartphone. Compreender essa relação é de suma relevância, uma vez que pode contribuir para orientar programas de intervenção focados nesta problemática. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre vício em smartphone e ansiedade cognitiva. **MÉTODOS:** Participaram 199 universitários. ($M_{idade} = 21,7$), em maioria mulheres (60,6%), de instituição pública (93,5%), cursando Fisioterapia (18,6%). Utilizou-se o *Smartphone Addiction Scale*, *Cognitive Test Anxiety Scale* e questões sociodemográficas. As análises foram realizadas no SPSS (versão 21). **RESULTADOS:** A princípio, feito a correlação r de Pearson, verificou-se uma correlação positiva e significativa entre VS e AE ($r=0,44$; $p<0,001$), sugerindo que quanto maior o nível de vício no smartphone maior os níveis de ansiedade cognitiva, de mesmo modo, quanto menor ansiedade cognitiva o indivíduo apresentar, menor será o vício em smartphone. Posteriormente, realizou-se o teste t de *student*, o qual indicou diferenças em relação ao sexo frente a AE, com mulheres apresentando níveis maiores ($M = 2,68$) em comparação aos homens ($M = 2,31$). Diferentemente, vício em smartphone, não apresentou diferença em relação ao sexo: homens ($M = 3,05$) e mulheres ($M = 2,80$). **CONCLUSÃO:** O presente estudo trouxe contribuições relevantes para o campo da saúde mental, uma vez que através de dados empíricos demonstrou-se a relação entre o vício em smartphone e ansiedade cognitiva. Evidenciou-se que pessoas que usam excessivamente smartphones tendem a desenvolver comportamentos ansiogênicos, e que mulheres são mais propensas a desenvolver esse comportamento do que homens. Espera-se que os resultados, aqui encontrados, sirvam para subsidiar ações de prevenção e promoção em saúde, direcionados tanto para homens como para mulheres que sofrem devido ao fenômeno. Por fim, sabe-se que a pesquisa não está isenta de limitações, assim, sugere-se pesquisas futuras com outras amostras e outras variáveis que possibilitem melhor entendimento dessa conduta (ex. personalidade, solidão; autoestima e cansaço emocional). **Palavras-chave:** Vício em smartphones, ansiedade cognitiva, correlação.

CORRELATOS ENTRE O USO DE REDES SOCIAIS E PERCEPÇÃO DE SOLIDÃO

¹Rádames Coelho do Nascimento; ¹Davi Diego do Souza Nascimento; ¹Keila de Brito Veras; ¹Kellen Karina da Silva Brito; ²Paulo Gregório Nascimento da Silva; ³Ricardo Neves Couto.

¹Graduando(a) em Psicologia pela UNIRB; ²Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ³Professor de Psicologia pela UNIRB e UFPI. Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Psicologia e Saúde mental

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: radamesnascimento@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As redes sociais são interações sociais complexas promovidas por tecnologias digitais de comunicação. Elas podem influenciar a maneira como as pessoas se organizam na vida cotidiana, porém o seu uso inadequado pode oferecer riscos à vida dos seus usuários, sobretudo nas relações pessoais, especialmente no que se trata do convívio com seus pares (e.g. familiares, amigos, colegas de trabalho/universidade), já que o indivíduo, mesmo na companhia de pessoas, pode permanecer conectado às redes sociais e negligenciar os momentos compartilhados, experienciando, consequentemente, o sentimento de solidão. Nesse sentido, julga-se importante conhecer a relação entre esses dois construtos, pois se por um lado as redes sociais auxiliam e aceleram a comunicação entre as pessoas, por outro lado elas impedem o contato presencial, em que ocorrem as trocas reais de afetos e interação. **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente trabalho objetivou conhecer a relação do uso dependente das redes sociais com a percepção de solidão. **MÉTODOS:** Para tanto, contou com uma amostra por conveniência, não probabilística de 218 universitários da população geral, com idade média de 24,94 anos ($DP = 6,67$), maioria do sexo feminino (68,3%), solteiro (82,6%). Afirmaram ficar conectados em média 7,11 horas por dia ($DP = 4,82$; variando de 1 horas até 23 horas). Foram utilizados como critério de inclusão para participar do presente estudo: o indivíduo ter acesso às redes sociais, independentemente do meio utilizado e ter a idade mínima de 18 anos. Responderam ao *Cuestionário de Adicción a Redes Sociales* (CARS), *Revised UCLA Loneliness Scale* e questões sociodemográficas. Por meio do SPSS, em sua versão 21, foram calculadas estatísticas descritivas e de dispersão para caracterizar a amostra e correlação r de Pearson para verificar a relação entre os construtos abordados. **RESULTADOS:** A partir do resultado da correlação r de Pearson, foi possível observar uma correlação positiva e estatisticamente significativa ($r = 0,45$; $p < 0,001$), sugerindo que quanto maiores são os níveis de dependência de uso das redes sociais, maiores sentimentos de solidão. Esses achados ampliam a problemática, pois a preferência por estar conectado em redes online pode tornar-se compulsiva e interferir negativamente no cotidiano dos jovens, podendo ocasionar também déficits no rendimento acadêmico e profissional. A decisão de usar o celular e ficar conectado às redes sociais, combinada com o desinteresse por outras atividades do dia-a-dia (incluindo o contato social) é contraditória, e tal problemática merece atenção, uma vez que as redes sociais que poderiam ser encaradas como facilitadoras das relações, devido a sua fácil acessibilidade e rapidez, muitas vezes afastam as pessoas, limitando-as a contatos puramente virtuais. **CONCLUSÃO:** Como pode ser observado pelas evidências empíricas aqui encontradas, o contato virtual não é suficiente para suprir as necessidades pessoais e, muitas vezes, a ausência do contato social é acompanhado por sentimento de solidão. Logo, as redes sociais não devem substituir o encontro, mas ser alinhada à interação e manutenção de relações sociais, minimizando os impactos negativos na saúde física e psicológica das pessoas.

Palavras-chave: Redes sociais, Solidão, Saúde mental, Convívio social.

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE OS VALORES HUMANOS E O CONSUMO DE ÁLCOOL EM AMOSTRA DE UNIVERSITÁRIOS

¹Davi Diego de Souza do Nascimento, ¹Radames Coelho do Nascimento, ²Kairon Pereira de Araujo Sousa, ⁴Ricardo Neves Couto; ⁵Brenda Caroline Belforte Pereira; ⁵Ícaro Macedo Sousa; ³Emerson Diógenes de Medeiros.

¹ Graduando (a) em Psicologia pela UNIRB; ² Mestre da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutor da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ⁵ Graduando (a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: Davidias239@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo abusivo de álcool é identificado como um problema de saúde pública, e constantemente aparece, na literatura, relacionado à mortalidade, acidentes de trânsito, comportamentos antissociais, doenças gastrointestinais, relações sexuais inseguras, entre outros. Diante desses aspectos negativos, diferentes estudos têm sido produzidos com o intuito de identificar os fatores relacionados com a sua preferência. Nas últimas décadas, entretanto, as investigações científicas tem procurado explorar o papel de variáveis psicossociais na explicação do consumo das bebidas etílicas. Dentre estas, os valores humanos, que são princípios-guias do comportamento humano e que representam cognitivamente suas necessidades, podem representar uma base conceitual importante na compreensão do consumo de álcool. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo geral avaliar a relação entre os valores humanos e o consumo de álcool em amostra de universitários. **MÉTODOS:** Participaram 278 estudantes, com idade média de 23,04 anos ($DP = 5,63$), a maioria do sexo feminino (46,8%), solteiros (42,4%), que responderam o *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT), Questionário dos Valores Básicos (QVB) e questões sociodemográficas. Os dados foram analisados por meio do *software* SPSS, versão 21, a partir do qual foram realizados o cálculo das estatísticas descritivas (média e desvio padrão) e múltiplas correlações r de *Pearson*. **RESULTADOS:** Os resultados das análises de correlação indicaram a existência de relacionamento positivo e significativo entre a subfunção valorativa experimentação (QVB) e os fatores do AUDIT [*consumo de álcool* ($r = 0,37$; $p < 0,001$); dependência ($r = 0,22$; $p < 0,001$) e consequência adversas do consumo ($r = 0,30$; $p < 0,001$)], sugerindo que as pessoas que se guiam por valores de experimentação apresentam uma atitude favorável ao uso de álcool, apresentando uma maior propensão ao envolvimento com a substância. Também foi identificada correlação negativa e significativa entre a subfunção normativa e o fator consumo de álcool ($r = -0,13$; $p < 0,003$), indicando que as pessoas que endossam esse valor expressam atitudes negativas ao uso e abuso de bebidas alcoólicas. Esses achados se coadunam com o que tem sido expresso na literatura. **CONCLUSÃO:** Ao se estudar o consumo de álcool é importante atentar para os fatores de risco e de proteção que possam estar relacionados à utilização dessa substância. No presente estudo, os valores normativos se demonstraram protetivos em relação ao uso da droga, em contrapartida, os de experimentação como fator de risco. Essas evidências empíricas contribuem o entendimento do consumo de álcool, bem como para a orientação de ações voltadas ao uso disfuncional da bebida alcoólica em contexto universitário.

Palavras-chave: Consumo de Álcool, correlação, Valores Humanos.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VELHICE LGBT ENTRE OS AVÓS DE HOMOSSEXUAIS

¹Mateus Egilson da Silva Alves; ²Lorena Alves de Jesus; ³Ludgleydson Fernandes de Araújo; ⁴José Victor de Oliveira Santos.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí; ³Professor Dr. de Psicologia na Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Mestrando em Psicologia na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: mateusegalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de pessoas acima de 60 anos é de 841 milhões. Estima-se que o Brasil será a sexta nação em população idosa até 2025, podendo atingir em 2050 um patamar de 64 milhões de pessoas, com expectativa de vida em média de 74,9 anos para ambos os sexos, acarretando repercussões culturais, sociais e políticas. A velhice de pessoas LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais), no entanto, carece de maior notoriedade diante dessa nova realidade, predominando a invisibilidade quanto ao envelhecimento desse grupo, apontando-se que vivem mais sozinhos que a média da população, apresentam maior estresse internalizado, problemas de saúde, dentre outros. Assim, percebe-se que a velhice LGBT é tema em voga para a sociedade, que com a teoria das Representações Sociais (RS) resgata dimensões históricas e contextuais dos indivíduos e grupos sociais. **OBJETIVO:** Dessa forma, objetivou-se compreender as representações sociais entre avôs e avós de pessoas homossexuais acerca da Velhice LGBT. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, com dados transversais e amostra não-probabilística por conveniência. Contou-se com a participação de 10 idosos entre avôs e avós de pessoas homossexuais, sendo cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino, com idade entre 65 e 84 anos ($m = 74,5$; $dp = 13,4$), com maioria declarando-se como católicos, viúvos, com renda familiar de 1 a 4 salários mínimos, sem escolaridade e de orientação Heterossexual. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, a partir da pergunta norteadora “Você acredita que os idosos LGBT irão envelhecer de forma saudável? Com o conteúdo expresso nas entrevistas analisados pela temática de Bardin. **RESULTADOS:** A partir da leitura e análise do conteúdo das entrevistas realizadas aos avôs e avós de homossexuais, agrupou-se as RS em categorias temáticas. As quais dentre os avôs, apreendeu-se as categorias relacionadas a Renda e Família como preponderantes para a velhice saudável a idosos LGBT, e entre as avós, destacou-se as Relações Interpessoais e Solidão como pertinentes a Velhice LGBT. Discute-se, então, que as representações dos avôs e avós convergem acerca de aspectos psicossociais considerados determinantes sociais para um envelhecimento saudável, como apoio social, família, relações interpessoais e condição socioeconômica. Denota-se que cooptam em um conhecimento comum representado por ambos se referindo ao processo de envelhecimento ancorado na senescência, tendo a velhice como uma fase comum a todos. Entretanto, ressalta-se o pouco conhecimento sobre o envelhecer de pessoas LGBT, evidenciando a invisibilidade desse grupo, bem como as imbricações relacionadas a estereótipos, preconceitos e discriminações vivenciados por LGBTs e que impactam diretamente o envelhecimento dessas pessoas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os dados demonstraram aspectos pertinentes relacionados a velhice LGBT, e que se configuram segundo a literatura como demandas para o envelhecimento LGBT. Reitera-se, então, que as apreensões aqui apresentadas não permitem generalizações para outras realidades socioculturais, mas permite que estes diferentes espaços geográficos possam inserir em suas pautas científicas-acadêmicas desvendar os fatores intrínsecos a velhice LGBT.

Palavras-chave: Velhice, Idosos LGBT, Representações Sociais.

“UM LAR NA MINHA VIDA”: AFETOS E SIGNIFICADOS DO HABITAR NOS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS DA CIDADE DE TERESINA

¹Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: amandamascpsi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Serviços Residenciais Terapêuticos são moradias inseridas na comunidade, destinadas a atender a população com histórico de internação de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos ou de custódia, que não possuem outros vínculos familiares e sociais. Esses dispositivos são constituídos, a partir da reforma psiquiátrica, como serviços fundamentais no processo de reabilitação psicossocial. **OBJETIVO:** Considerando isso, este trabalho tem como objetivo analisar como tem ocorrido o fenômeno do habitar na reabilitação psicossocial dos usuários dos Serviços Residenciais Terapêuticos da cidade de Teresina, pelo viés da afetividade em relação ao local ao qual pertencem. Além disso, procura identificar que significados o lugar de vivência possui para os usuários dos Serviços Residenciais Terapêuticos e investigar como os usuários constroem seus processos de autonomia e sua vinculação ao ambiente em que estão inseridos, a partir do modelo de cuidado pós-reforma psiquiátrica. **MÉTODOS:** Foi utilizada a metodologia dos Mapas Afetivos para a compreensão das relações dos usuários dos SRTs com este lugar de vivência. Esta pesquisa possui como participantes 14 usuários domiciliados em 3 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) da cidade de Teresina: 4 moradores de um SRT Tipo I, 4 moradores de um segundo SRT Tipo I e 6 moradores de um SRT Tipo II. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados apontam para a prevalência da estima de lugar positiva e uma realidade de significados particular para cada SRT: em um dos SRTs Tipo I, a imagem de contrastes foi predominante e demonstrou um lugar de boa convivência no aspecto residencial, mas que pouco se comunicava com outros espaços da cidade. Em outro SRT Tipo I pesquisado, as imagens da apropriação do lugar de vivência (pertinência) e agradabilidade foram as mais frequentes, apontando um lugar em que alguns dos moradores realizam o exercício da contratualidade em lugares da cidade. Esse aspecto se faz notório no SRT Tipo II, no qual há maior capilaridade nas ações voltadas para a aproximação entre a SRT e o território teresinense. Os Mapas Afetivos dessa residência apontaram não só uma estima de lugar potencializadora, mas também a presença de contrastes e insegurança em uma parcela da amostra. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar a partir deste trabalho, o quanto os SRTs podem ser potentes dispositivos de autonomia e ligação com a cidade, no entanto há ainda desafios a serem enfrentados, principalmente no que se refere às barreiras de comunicação entre o serviço e os outros espaços da cidade. Espera-se que este trabalho auxilie na ampliação das redes de apoio e de perspectivas de cuidado nesse dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial.

Palavras-chave: Serviços Residenciais Terapêuticos, Reabilitação Psicossocial, Afetividade.

A EQUOTERAPIA E O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Ana Caroline Mota de Moura; ²Gabriela Andressa Queiroz Mendes Feitosa; ³Tamyse Silva Araújo; ⁴Valquíria Oliveira Sousa; ⁵Patrícia Melo do Monte.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ²Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ³Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁴Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁵Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: carol_mota2003@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem no desenvolvimento do cérebro que pode ocorrer antes, durante ou depois do nascimento, mas não há uma causa específica para seu surgimento. Os sintomas mais comuns desse transtorno são dificuldade de interação social e comunicação, interesses obsessivos a apenas um assunto em específico, dificuldade em expressar emoções e identificá-las nos outros e comportamentos repetitivos, estes variam de acordo com o grau específico do TEA. Como este transtorno se manifesta de diferentes formas, existe um tipo de tratamento específico para cada paciente, dentre estes existe a equoterapia que se utiliza o cavalo e uma equipe multidisciplinar para promover o desenvolvimento do portador de autismo. **OBJETIVO:** Identificar as melhorias decorrentes da equoterapia no desenvolvimento psicológico e social de crianças autistas. **MÉTODOS:** Foram coletados dados a respeito das técnicas usadas na equoterapia no Núcleo de Equoterapia da Polícia Militar do Piauí, em Teresina, no período de abril a março de 2018. Se analisou as consequências das técnicas aplicadas no desenvolvimento das crianças autistas, sendo realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. A investigação contou com a participação dos profissionais que trabalham no núcleo, entre eles os psicólogos que acompanham as crianças, os policiais encarregados da equitação, além dos familiares que acompanham as crianças autistas na terapia. Como procedimento de coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados serão analisados por meio do método da análise de conteúdo de BARDIN. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados foi possível observar que a equoterapia age positivamente nas habilidades cognitivas, sociais e comportamentais das crianças. Desse modo, a equoterapia amplia a socialização da criança, dando condições para que ela possa desenvolver simultaneamente outras habilidades que estão intrinsecamente relacionadas com desenvolvimento do praticante, como um melhor convívio familiar. Destaca-se que essa melhora ocorre principalmente por conta do multiprofissionalíssimo existente no tratamento que é composto por psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, equitador, educador físico, entre outros, se trabalhando assim não apenas os aspectos sociais e afetivos, relacionado ao vínculo que irá existir entre o animal e a criança, mas também aspectos motores. A família também é exerce uma função importante no tratamento, pois está é a rede de apoio emocional que atua principalmente nos primeiros anos de vida do sujeito e que compõe a formação da criança. **CONCLUSÃO:** Pôde-se constatar que a equoterapia é um método muito eficaz para a o desenvolvimento de crianças com o transtorno do espectro autista, uma vez que proporciona melhorias nos âmbitos psicossocial, afetivo e cognitivo. É de suma importância que a criança seja acompanhada, desde cedo, por vários profissionais que trabalhando em conjunto, identificam as reais necessidades de cada paciente e organizam as intervenções adequadas, respeitando a subjetividade da criança com parceria da família durante todo o processo.

Palavras-chave: Equoterapia, Autismo, Desenvolvimento psicossocial.

A MUSICOTERAPIA COMO INSTRUMENTO NA PROMOÇÃO À SAÚDE EM UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS

¹ Laura Maria Vieira Bezerra do Valle; ¹ Arilene Maria da Silva Santos; ¹ Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹ Silvia Patrícia da Silva; ¹ Jhulyane Cristine da Cunha Nunes; ² Maria Luci Esteves Santiago.

¹ Pós- Graduandos no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade; ² Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: laurinhaam12@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Em 2006, o Ministério da Saúde estabelece a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. As Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) apresentam-se como ferramentas que podem propiciar a recomposição da integralidade em saúde, por meio da qual as pessoas e grupos sociais protagonizam um maior controle sobre suas vidas. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de ações de promoção de saúde utilizando as PIC em saúde como estratégia de cuidado e assistência integral à saúde na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um grupo de práticas corporais de um Polo de Academia da Saúde, onde são desenvolvidas ações de promoção da saúde utilizando práticas integrativas e complementares. A atividade realizada com a musicoterapia foi em alusão ao dia das mães, com a temática "Mães em Som e Poesia". **RESULTADOS:** A vivência de musicoterapia utilizou-se como uma técnica terapêutica no contexto da promoção da saúde, onde possibilitou as participantes a comunicação, expressão e aprendizado com consequente melhoria do bem-estar por meio da música. Inicialmente foi realizada a acolhida dos usuários, facilitada pelos residentes e realizada por meio da construção de um coração de tarjetas onde as participantes escreviam frases ou mensagens sobre o que é ser mãe e ter mãe, Entre os principais sentimentos representados estavam: *amor, afeto, saudades eterna, resiliência, carinho, tudo, amor incondicional, doçura, proteção e preocupação*. A atividade principal, a ser realizada com a Musicoterapia, foi conduzida por uma musicoterapeuta que apresentou os conceitos e os benefícios desta prática a saúde,. Em seguida as participantes, dispostas em círculo e de olhos fechados, receberam dois estilos musicais (1º barulhos e 2º sons suaves) para que pudessem sentir os efeitos da música e, em seguida, questionado quais os sentimentos despertados. Os relatos para o primeiro som foram: *vontade de sair correndo, imaginou um lugar sombrio, incomodo e desagradável*. Para o segundo som os relatos demonstraram boas sensações, como: *relaxamento, descanso, lagos, lugares bonitos, tranquilidade e paz*. Após os relatos a facilitadora refletiu com as participantes se "a música só nos faz bem?", dessa forma foi problematizado que dependendo do estilo musical pode representar influências positivas e negativas na saúde. Em seguida, as participantes conduziram o momento através da manipulação e exploração de diversos tipos de instrumentos musicais (violão, flauta, tambor, liras, pandeiro, gaita), para que cada participante tocasse à sua maneira, ao som de música e canto de fundo. Dessa forma, foram entoadas músicas animadas e conhecidas. A finalização foi com a leitura de poesias com mensagens e sentimentos maternos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, ficou evidente a percepção dos participantes acerca dos impactos positivos que a musicoterapia trouxe para a saúde e a autoestima das participantes, além da construção de vínculos de respeito e confiança entre residentes e comunidade.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, PICS, Musicoterapia.

HIDROTERAPIA E MASSOTERAPIA: MÉTODOS NÃO FÁRMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO

¹Caroline da Silva Souza; ²Maria Neliane Saraiva Rabelo; ³Stéffane Costa Mendes; ⁴Raynne Cristina Gomes Moreira; ⁵Samara Calixto Gomes.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA Unidade Descentralizada de Iguatu;

⁵Mestre em Enfermagem (com ênfase em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva)- URCA

Área temática: Práticas Integrativas e complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: carolainec856@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto é classificado um fenômeno natural, porém tem sido demonstrado que a dor que o acompanha é uma vivência subjetiva e complexa que varia de indivíduo a outro. A mulher parturiente não deve ser privada do seu preparo no trabalho de parto (TP) e parto, visto que cada uma vivencia esse momento de maneira diversificada, o que deve conduzir os profissionais a respeitar sua individualidade, devendo essa conduta integrar as ações de assistência estabelecidas nas instituições que oferecem esse atendimento. Os métodos não farmacológicos (MNFs), incentivados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são tecnologias de cuidado que envolvem conhecimentos estruturados quanto ao desenvolvimento da prática de enfermagem em centro obstétrico com finalidade de diminuir os agentes estressores e o alívio da dor durante o processo de trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar a importância dos benefícios da massoterapia e hidroterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no parto, com ênfase em hidroterapia e massoterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto, com ênfase em Massoterapia e hidroterapia. O trabalho é fruto de uma oficina realizada durante a disciplina de Saúde da Mulher, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. A ação foi realizada no mês de maio de 2019. Inicialmente foram realizadas pesquisas em artigos e bibliotecas virtuais sobre a temática. Na manhã do dia 28 de maio, na área externa da Universidade, a turma de alunos das disciplinas de Saúde da mulher e de Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva reuniram-se para a realização das práticas. No primeiro momento, houve um breve esclarecimento sobre os benefícios da massoterapia, orientando a formação de duplas para a realização das práticas. Em seguida, duas integrantes da equipe realizavam as técnicas onde os alunos seguiam repetindo as ações. No segundo momento, o grupo voltou-se à área da piscina para assistir à realização de exercícios físicos que podem ser realizados dentro da água. Houve um breve esclarecimento sobre as vantagens da hidroterapia e logo após, alguns integrantes puderam participar da realização das práticas. **RESULTADOS:** Houve uma grande participação e empenho das duas turmas, nas atividades. O grupo foi dividido em duplas, onde todos puderam realizar as práticas orientadas e ao final, esclarecimento de possíveis dúvidas. É necessário a realização de aulas práticas com metodologias ativas para que os estudantes possam interagir nas aulas, é por meio dela que os professores poderão desenvolver as habilidades dos mesmos. Levando ao aluno a compreensão do que está sendo abordado. **CONCLUSÃO:** Os resultados dessa aula foram satisfatórios onde foi visto que educação em saúde através de metodologias ativas proporcionando uma troca de conhecimentos acerca da temática, sendo essencial para a construção do conhecimento, através de uma aula expositiva.

Palavras-chave: Hidroterapia, Massoterapia e Parto.

FREQUÊNCIA DE DISCIPLINAS RELACIONADAS ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

¹Francisca Amanda de Oliveira Silva; ²Francisco Ildelano da Costa Silva; ³Igor Lima Soares; ⁴Danilo dos Santos Diniz; ⁵Camila Carvalho Martins; ⁶Kellen Miranda Sá; ⁷Mary Anne Medeiros Bandeira.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶ Farmacêutica da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁷ Professora da instituição de ensino Universidade Federal do Ceará –UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: amandadeoliveiraa@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com o ministério da saúde práticas integrativas em saúde (PICS) tratam-se de tratamentos oferecidos a população a partir de recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, tendo como intuito principal a prevenção de doenças. Nos dias atuais existem cerca de 29 procedimentos ofertados pelo sistema único de saúde (SUS). Dentre estes procedimentos disponibilizados podemos citar também a utilização da fitoterapia que, segundo Ferro e colaboradores (2018), é o estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura das doenças. Tal afirmativa está presente tanto no âmbito da Farmacologia (fundamentada em testes de qualidade, eficácia e segurança) como no da Etnofarmacologia (uso baseado no conhecimento repassado por gerações), uma vez que o conhecimento que advém das gerações um dia teve que ser testado em uma situação problema e funcionou. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho se constitui em pesquisar a frequência de cursos da Saúde que possuem Práticas Integrativas e Complementares (PI) em suas matrizes curriculares e/ou plantas medicinais (PM). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, o qual se fundamentou em pesquisa das matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES) do estado do Ceará. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Ceará sob o número: CAAE:56349515.7.0000.5054. A pesquisa foi feita através dos sites das respectivas universidades, bem como no portal do Ministério da Educação (MEC). **RESULTADOS:** Como resultado foi obtido que há 39 IES com cursos na área de Saúde no estado do Ceará e que dessas, apenas 21 (54%) apresentam disciplinas relacionadas a PI e/ou PM. Dos 29 cursos de Enfermagem, 6 apresentam o conteúdo supracitado; dos 12 da Farmácia, todos apresentam; Dos 19 de Fisioterapia, apenas 2 (10%); dos 7 de Medicina, apenas 1 (14%); dos 15 de Nutrição, apenas 2 (13%) e dos 7 de Odontologia, nenhum apresenta o referido conteúdo. **CONCLUSÃO:** Destarte, ratifica-se que o conteúdo relacionado a Práticas Integrativas e Complementares e/ou Plantas Medicinais, apesar de muito importante, uma vez que a população em geral faz muito o uso de Preparações Caseiras com produtos naturais, não tem sido muito incorporado nas matrizes curriculares dos cursos da área da Saúde.

Palavras-chave: Fitoterapia, Plantas medicinais, Terapias alternativas.

MÚSICA COMO TERAPIA: INTERVENÇÃO PARA SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS.

¹Karoline dos Santos Silva; ¹Lawanda Kelly Matias de Macedo; ¹Nayra Jaqueline da Silva; ¹Layla Valéria Araújo Borges; ¹Aldaisa Pereira dos Santos; ² Hayla Nunes da Conceição; ³Joseneide Teixeira Câmara.

¹ Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro de Estudos Superiores de Caxias- Universidade Estadual do Maranhão – CESC/UEMA; ² Mestranda em Saúde e Comunidade na Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³ Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás– UFG, Caxias – Maranhão.

Área Temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: karolinessilva19@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Há tempos se fala dos benefícios que a música pode trazer para a saúde, porém, somente em meados do século passado a música usada em terapia foi vista como um instrumento para recuperação de pacientes com diferentes enfermidades. Durante o processo de envelhecimento a pessoa idosa está mais propícia a desenvolver problemas de saúde e transtornos de humor que podem evoluir para uma depressão ou até sintomas depressivos significativamente importantes. **OBJETIVO:** Demonstrar como a música aplicada como terapia pode colaborar e promover a redução de sintomas depressivos em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e intervencional, com abordagem qualitativa. O dado trabalho ocorreu em Centros de Convivência dos Idosos (CCIs) do município de Caxias no Maranhão. Os participantes do estudo foram todos os idosos das instituições coparticipantes onde foram realizados encontros quinzenais com a finalidade de interação entre os idosos e a equipe executora, também foi aplicado aos idosos a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (GDS - 15) na versão reduzida, que consiste em 15 itens com questões fechadas: “sim ou não”. Durante os encontros musicais foram usados alguns instrumentos musicais como violão, meia lua, entre outros. As músicas utilizadas foram de diversificados gêneros, mas de maior ênfase músicas dos anos 60, 70, 80, 90 e 2000, as quais os idosos puderam cantar, participar, dançar e até indicar alguma música que os agradasse. Os dados foram analisados seguindo como base o que a literatura apresenta sobre o tema. **RESULTADOS:** Foram escolhidos para participarem do projeto quatro (4) CCI's, escolhidos estes por questões de organização e compatibilidade de horários, ficando a equipe executora livre para realizar os encontros sem choque de horários. Realizou-se a apresentação do projeto aos idosos e a aplicação das Escalas de Depressão Geriátrica, onde os mesmos se mostraram bastante interessados em participar da pesquisa e relataram um certo interesse sobre a temática do projeto uma vez que a proximidade entre os idosos e a equipe executora favorece as relações. Alguns momentos muito importantes são quando durante cada música que cantamos juntos e o exercício musical que fazemos os idosos tem liberdade para cantar da maneira que ele melhor se sente, da maneira que aquela canção representa algo para ele(a) e conseguir se sentir bem com o exercício. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo evidenciaram que, as atividades musicais voltadas para idosos participantes de Centros de Convivência ou institucionalizados pode colaborar para um envelhecimento ativo e saudável fazendo um exercício emocional e psicológico trazer emoções e lembranças boas para a pessoa idosa ajudando na melhora do seu quadro clínico e também exercita a respiração, mente e corpo uma vez que também pode-se trabalhar a dança e movimentação com os exercícios musicais. A música usada como terapia também pode auxiliar no exercício cognitivo do idoso, trabalhando a memória e o cérebro de modo que o momento se torne prazeroso e confortável sendo uma forma para eliminar a depressão dentro da população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo, Depressão geriátrica, Música em terapia.

ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE BAIXINHA EM SIGEFREDO PACHECO - PIAUÍ

¹Luís Paulo Teixeira da Silva; ²Francisca da Silva Paz; ³Taciana Tavares de Sousa; ⁴Keilane da Silva Hipólito;
⁵Raimunda Vieira Machado; ⁶Edenise Cristina Fernandes Visgueira; ⁷Patricia de Azevedo Lemos Cavalcanti.

^{1,4,5} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional - FATESP;
³Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Ciências Aplicadas do Piauí – FACAPI; ²Graduada em Ciências
Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Estudante de curso Técnico em Administração pela
Secretaria Estadual de Educação-SEDUC; ⁷Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: lpteixeirasilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios da existência humana, o uso do potencial das plantas tem sido explorado em favor de sua qualidade de vida. De um lado, temos o cultivo das plantas como parte indispensável à reposição nutritiva por meio da alimentação e que favorece a obtenção de energia para o organismo, por outro lado temos o uso diversificado que se faz das mesmas, variando da exploração do aspecto ornamental ao cultivo medicinal das mesmas. Diante disso, é possível verificar que mesmo em tempos atuais as comunidades rurais estão intimamente ligadas ao uso de plantas medicinais, o que deve-se ao fato da sua abundante disponibilidade e o cultivo fácil, que geralmente possibilita serem cultivadas em hortas, quintais ou coletadas em matas. **OBJETIVO:** Conhecer o modo de uso de plantas medicinais pela população da comunidade Baixinha (Sigefredo Pacheco-PI) para o tratamento de algumas doenças, identificar que partes das plantas são utilizadas com poder terapêutico, verificando o nível de concordância entre os entrevistados sobre o uso das plantas identificando as mais utilizadas. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva com uso de questionário semiaberto. Foram entrevistados moradores da comunidade Baixinha localizada no município de Sigefredo Pacheco (PI) com idade a partir de 18 anos limitando-se a uma entrevista por residência. **RESULTADOS:** 76% dos entrevistados são do sexo feminino e 24% do sexo masculino. Os dados obtidos possibilitaram identificar que a cultura de utilização de métodos terapêuticos baseados na medicina alternativa é algo prevalente na comunidade mesmo em tempos atuais. Os conhecimentos sobre esta terapêutica têm variado quanto a origem e o repertório cultural sendo que ainda é prevalente entre os membros de uma mesma família. A terapêutica de uso mais referenciada são as doenças relacionadas aos sistemas digestório, respiratório e geniturinário. A parte mais referenciada para o uso foi a folha e o método de preparação foi o chá, com infusão ou decocção. A disponibilidade dos recursos naturais foi citado como fator importante para a escolha do tratamento a base de plantas. As partes usuais são flores, frutos, caule, raiz e sementes. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa permitiu identificar alguns aspectos relevantes sobre o cultivo, armazenamento, conhecimento e o uso de plantas medicinais. Este estudo poderá orientar novas pesquisas sobre as culturas tradicionais quanto ao uso das plantas medicinais, e estimular o interesse de órgãos públicos sobre os problemas enfrentados na comunidade quanto ao acesso aos bens e serviços de saúde pública.

Palavras-chave: Etnobotânica, Plantas medicinais, Medicina alternativa.

USO EMPÍRICO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA COADJUVANTE NO *DIABETES MELLITUS* TIPO 2

¹Inayra Francisca Pereira Lima; ²Gerdane Celene Nunes Carvalho; ³Virgínia Leyla Santos Costa Urtiga; ⁴Katyane Alves Leite Pereira; ⁵Ana Flávia Cabral Feitosa; ⁶Karine Rafaela de Moura; ⁷Marta Maria Coelho Damasceno.

Graduanda em Fisioterapia pelo Instituto de Educação de Ensino Superior Raimundo Sá- IERSA; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí; ³Doutoranda em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Faculdade R.Sá, Doutoranda pela Universidade Brasil, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí; ⁴Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela UNINOVAFAP; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁶Pós-doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza (CE).

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: inayralima1701@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são estimuladas pelo Sistema Único de Saúde e tem como princípio a utilização de mecanismos naturais para prevenção de agravos e recuperação da saúde por tecnologias eficazes e seguras. Dentre as práticas, destaca-se o uso de plantas medicinais que em algumas populações vem sendo adotado sem evidências científicas, a exemplo das pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) com vistas à obtenção do controle glicêmico e lipêmico. **OBJETIVO:** Investigar o consumo empírico as plantas medicinais para a redução dos níveis glicêmicos e lipêmicos por pessoas com DM2. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado em nove Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Picos/Piauí. A amostra foi constituída por 103 participantes com DM2. A coleta de dados foi realizada de dezembro/2017 a maio/2018 através de um formulário com variáveis socioeconômicas e dados acerca do uso de plantas medicinais e da orientação sobre as PICs. Para as análises de dados utilizou-se o SPSS 22.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí (Parecer: 2.248.450). **RESULTADOS:** Dos participantes, 69,94% eram do sexo feminino, 54,1% eram pardos, 43,9% possuíam o ensino fundamental e 63,8% pertenciam a classe econômica de D – E. Quanto ao uso de plantas medicinais, 38,8% consumiam plantas para redução dos níveis glicêmicos, destacando-se canela (*Cinnamomum sp*), quiabo (*Abelmoschus esculentus*) e berinjela (*Solanum melongena*) com 17,9%, 17,9% e 12,8%, respectivamente. Apenas 17,4% dos participantes utilizam plantas medicinais para redução dos níveis lipêmicos, citados o quiabo (*Abelmoschus esculentus*) e a berinjela (*Solanum melongena*) com 55,5% e 22,2%, respectivamente. Quanto à orientação das PICs como terapia coadjuvante para controle glicêmico e lipêmico, apenas 8,7% e 3,8%, respectivamente, obtiveram as informações pelos profissionais de saúde. Dentre os profissionais responsáveis pelas orientações, foram citados o médico e o agente comunitário de saúde da ESF e outros profissionais da rede privada. No que se refere às espécies de plantas, foram recomendadas, o quiabo (*Abelmoschus esculentus*), a farinha de maracujá (*Passiflora edulis*), a canela (*Cinnamomum sp*) e o gengibre (*Zingiber officinale*). **CONCLUSÃO:** Foi constatado o consumo empírico de plantas medicinais para o auxiliar no controle dos níveis glicêmicos e níveis lipêmicos por 38,8% e 17,4% dos participantes, respectivamente, e uma lacuna no que diz respeito a recomendação dessa prática integrativa e complementar pelos profissionais da ESF. Assim, nota-se a importância de implementar na prática as recomendações das PICs baseadas em evidências científicas, incluindo o uso de plantas medicinais como terapia coadjuvante para problemas de saúde, especialmente para agravos de difícil controle apenas com tratamento farmacológico, como o DM2.

Palavras-chaves: Plantas medicinais, Fitoterapia, Diabetes Mellitus.

MUSICOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA A IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Katrine Bezerra Cavalcanti; ²Paulo Cilas de Carvalho Sousa; ³Maria Eduarda de Sousa Brito; ⁴Eliakim Aureliano da Silva; ⁵Larissa Almondes da Luz.

¹Doutorado em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia - UFBA/Fiocruz; ^{2,3}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Residência Médica em Geriatria pelo Instituto de Medicina Integral Professor Figueira – IMIP.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: kbcavalcanti@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Os Institutos de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) podem ser entendidos como uma entidade que assegura a qualidade de vida e a satisfação tanto dos idosos quanto dos familiares, dispondo dos serviços de uma equipe multiprofissional qualificada. Dentre eles destaca-se a Terapia Musical, que se constitui como uma estratégia de acompanhamento com pacientes diversos através de métodos musicais para obter resultados terapêuticos, visando a saúde e o bem-estar. Estudos apontam que a utilização da musicoterapia em idosos proporciona uma melhor qualidade de vida, influenciando também no comportamento social, na expressão emocional e nas funções cognitivas. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI/Picos) durante uma intervenção realizada com idosos assistidos pelo Projeto de Extensão “Musicoterapia na Longevidade Saudável” em um ILPI, no município de Picos-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Instituto de Longa Permanência para Idosos, nos meses de Abril a Junho de 2019, o qual iniciou-se com a aplicação de uma ficha musical para conhecimento das preferências musicais dos idosos, o que contribuiu para o planejamento do repertório musical a ser utilizado nas apresentações do grupo, seguido da realização de vários ensaios. Com o intuito de proporcionar um momento terapêutico e de socialização entre idosos e profissionais do serviço, foi organizado pelo grupo um evento festivo em alusão ao São João, que contou com a presença da banda formada pelos alunos integrante do projeto de extensão, além de comidas típicas oferecidas aos idosos e ornamentação do espaço de lazer do Instituto. **RESULTADOS:** A atividade festiva do São João constituiu-se de promover um momento de descontração e integração entre os mesmos, rompendo a monotonia de suas rotinas diárias. Com o início das atividades notou-se uma diferença acentuada nos semblantes que outrora transmitiam uma aparência de tristeza e abandono. A partir do momento em que fora executado o repertório com músicas juninas que relembavam momentos da juventude dos idosos, foi observado uma maior interatividade entre todos que se faziam presentes por meio de canções, danças e sorrisos. Ao fim da atividade, verificou-se através da observação e de relatos, a promoção da melhora do estado emocional, físico e espiritual dos idosos, seguidos por sentimentos de gratidão e satisfação expressados por todos, pois, por alguns momentos, a grande maioria dos idosos levantou-se e começou a dançar, tornando a idade e as comorbidades apenas um pequeno detalhe. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas pelo grupo de estudantes no Instituto conferiram aos acadêmicos habilidades pedagógicas que contribuirão em suas formações profissionais e demonstraram que a pessoa idosa deve ser abordada de forma holística, fazendo-se uso de métodos e tecnologias inovadoras, como a musicoterapia para a promoção de uma melhoria do bem-estar de todos. Em ILPIs, o repertório de habilidades sociais desenvolvidas reflete diretamente na adaptação, socialização e convivência dos idosos, sendo importante pensar em intervenções que busquem a promoção do desenvolvimento humano, da qualidade de vida e do fortalecimento do apoio social.

Palavras-chave: Idosos, ILPI, Musicoterapia.

FORMAÇÃO DE GRUPOS EDUCATIVOS NAS ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

¹ Renato Kátrio Policarpo Carvalho; ² Natália Lima Mesquita.

¹Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ² Farmacêutica Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: renatokatriopc@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A ação farmacológica dos benzodiazepínicos (BZD's) ocorre pela sua ação sobre o sistema de neurotransmissão gabaérgico o que facilita a ação do ácido gama aminobutírico (GABA). Este neurotransmissor inibitório somado a estas drogas aumentam o processo inibitório do sistema Nervoso Central (SNC), provocando efeito depressor e o indivíduo fica mais tranquilo, relaxado e sonolento. Outra propriedade dos BZD's é que possuem bom potencial para causar dependência e tolerância. As recomendações de uso propostas para a prescrição sugerem que a duração seja apenas por algumas semanas, e já se conhece usuários que fazem sua utilização por meses, anos ou até décadas, apesar de estudos demonstrarem que sua efetividade acaba diminuindo com o tempo, porém o potencial para efeitos colaterais permanece. **OBJETIVO:** Buscar Estratégias para redução do uso de benzodiazepínicos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Foi realizado um Grupo Motivacional e Educativo como estratégia de aproximação e vínculo com a comunidade, buscando aplicar um projeto de intervenção e informar a população sobre o uso racional dos medicamentos e o grupo foi composto por 200 usuários divididos em grupos semanais de 25 usuários da área abrangida pela UBS de São Roque no município de Croatá - Ceará. **RESULTADOS:** O Grupo Motivacional e Educativo foi composto por usuários da UBS e os profissionais de saúde da equipe sendo realizados encontros em grupos semanais. Após a implantação do Projeto de Intervenção, foi analisado a conscientização da população sobre o uso das medicações e as repercussões que podem gerar na população, visto que uso rotineiro de BZD's pode causar resistência aos mesmos e quando houver real necessidade do seu uso, esse não será mais efetivo. **CONCLUSÃO:** Portanto, a implementação desse Projeto de Intervenção buscou trazer melhoras significativas para toda a comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde de São Roque, uma vez que a redução do uso indiscriminado de benzodiazepínicos poderá reduzir os riscos de dependência, efeitos adversos da medicação e interações medicamentosas relevantes. Nesse intuito, o plano de intervenção participou no controle e revisão desses pacientes, avaliando a real necessidade desse uso continuado de BZD's, esclarecendo os riscos e benefícios dessa manutenção do medicamento para o usuário.

Palavras-chave: Psicotrópicos, Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde.

O CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE CROATÁ - CEARÁ

¹ Renato Kátrio Policarpo Carvalho; ² Natália Lima Mesquita.

¹Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ² Farmacêutica Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: renatokatriopc@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: Desde os anos de 1970 os benzodiazepínicos (BZD's) vem sendo amplamente prescritos e o tratamento da ansiedade e insônia tem sido realizado com BZD's em boa parte do mundo. Uma das razões para continuação do uso desta classe de medicamentos psicotrópicos é por serem de baixo custo e fácil acesso em saúde pública. Além disso, têm sido comumente prescritos pelos médicos generalistas, muitas vezes de forma inadequada, levando ao risco de abuso. **OBJETIVO:** Analisar o consumo de benzodiazepínicos por usuários de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Croatá – Ceará, buscando a redução do uso abusivo de Benzodiazepínicos e o Uso Racional de Medicamentos. **MÉTODOS:** Esta pesquisa foi de campo, descritiva, documental, exploratória, transversal e com uma abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no distrito de São Roque, na cidade de Croatá –CE. E a amostra foi composta por 200 usuários e suas respectivas prescrições contendo os medicamentos benzodiazepínicos no período de maio a julho de 2016. Os dados foram coletados por meio de um questionário e os resultados foram consolidados considerando as informações e suas especificidades por tabelas. Os riscos da pesquisa foram mínimos, pois se utilizou do manejo apenas de informações adquiridas por um questionário com perguntas em que os participantes ficaram livres para responder, visando o sigilo e proteção dos mesmos. O projeto desta pesquisa foi aprovado pelo Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Saúde da Família. **RESULTADOS:** Os 200 pacientes entrevistados durante as consultas médicas na UBS, demonstrou que 122 pacientes (61%) faziam o uso de benzodiazepínicos, sendo a maioria da faixa etária superior a 50 anos, do sexo feminino e como máximo de escolaridade o ensino fundamental. O cenário familiar e social apresentado foi um importante estímulo à busca da medicalização. Com a fragilidade da atenção primária à saúde no município, observou-se a prática da renovação dessas medicações controladas por vários anos, sem reavaliação adequada dos casos de depressão, ansiedade e outras doenças mentais, que podem inclusive ter evoluído com cura ou regressão em alguns casos. Diante da realidade vivenciada verificou-se um número significativo de pacientes que se enquadram no grupo de usuários de BZD's e as irregularidades na administração do medicamento e também longos períodos de utilização daquela medicação. Na tentativa de enfrentar o problema foi proposto um plano de intervenção na formação de grupos, visando reduzir a utilização dos BZD's quando identificado que não exercem a devida ação farmacológica e em usuários com relatório médico desatualizado. **CONCLUSÃO:** Espera-se ainda inibir o maior problema da população, que é a falta de informação, além de definir um maior controle do uso desses fármacos, pois dessa maneira é possível atingir o maior objetivo que é a redução do uso abusivo de Benzodiazepínicos e o Uso Racional de Medicamentos.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos, Atenção Básica, Saúde Pública.

O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Natália Lima Mesquita; ²Flávia Lima Santos; ³Renato Kátrio Policarpo Carvalho.

¹ Farmacêutica Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ² Discente do curso de Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: natalia.lima.2007@hotmail.com

Categoria: Residente

INTRODUÇÃO: O processo de Territorialização é um dos eixos norteadores da Estratégia Saúde da Família, sendo de fundamental importância para o programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). Essa tecnologia é evidenciada pelo reconhecimento das principais características demográficas, socioeconômicas, epidemiológicas e culturais inerentes à população que recebe assistência de uma equipe de apoio. O processo de territorialização é uma ferramenta que facilita o trabalho dos profissionais de saúde na comunidade, sendo essencial para promover a educação em saúde e educação permanente para os trabalhadores da atenção básica. **OBJETIVO:** Analisar a importância e aplicabilidade do processo de territorialização como ferramenta essencial na formação da equipe multiprofissional na atenção básica. **MÉTODOS:** Foi realizado o mapeamento da área de cobertura de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e foi vivenciado esse processo com a equipe básica de saúde e estagiários das (UBS), em seguida os residentes foram acompanhados por Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), que auxiliaram nas informações necessárias advindas de um roteiro padrão pré-estabelecido, utilizado pelos residentes para posterior consolidação do diagnóstico situacional dos territórios e apresentação em seminário como produto das atividades teóricas da RMSF. No processo de territorialização, os residentes em saúde da família caminharam pelas ruas dos bairros acompanhado dos ACS, preceptores e tutores do programa de residência. **RESULTADOS:** Na experiência vivenciada, a participação dos ACS mostrou-se essencial para inserir os profissionais residentes nas comunidades, produzir vínculo, demonstrar abordagens participativas no trabalho vivo dos territórios e suas relações para compreender a multicausalidade do processo saúde-doença e cuidado da população. No processo de territorialização foram realizadas visitas domiciliares a pacientes acamados e à medida que os ACS descreveram as microáreas, foram reveladas as riquezas cultural e histórica dos bairros. As atividades nos territórios eram registradas na construção de diários da população, no que se refere tanto à produção da clínica e do cuidado quanto de ações de promoção e educação em Saúde. **CONCLUSÃO:** A partir dos determinantes sociais da saúde, a compreensão dos aspectos teóricos e históricos, o reconhecimento dos sujeitos e das práticas de saúde e a complexidade da atenção à saúde comunitária, pode-se concluir uma visão multiterritorial. Além desses, estão incluídos a criação de vínculos de corresponsabilidade com a comunidade, conhecimento das vulnerabilidades e potencialidades do território para elaborar estratégias de atuação.

Palavras-chave: Atenção Básica, Saúde da Família, Determinantes Sociais.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Fernanda Maria Magalhães Silveira; ²Karine da Silva Oliveira; ³Conceição Kecy Ponte Bezerra; ⁴Vanilsa Mendes de Sousa; ⁵Francisco Antônio Lopes Cavalcante; ⁶Gleyciane Santiago Ripardo; ⁷Isabelle de Sousa Silva.

¹ Especialista em Nutrição Clínica pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX); ² Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC); ³ Pós-Graduanda em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁴ Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Selviria (FAS); ⁵ Especialista em Enfermagem Obstétrica – INTA; ⁶ Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família - UNIINTA; ⁷ Pós-Graduanda em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: fe_phb@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Utilizando-se das suas políticas públicas de saúde, o município de Sobral/CE apresenta protocolos que são multiplicados na assistência e atenção puerperal, destacando-se como referência no controle da morbimortalidade materno-infantil. Conhecido popularmente como resguardo ou quarentena, o puerpério é um período cronologicamente variável e impreciso, do qual se desenvolvem todas as atividades evolutivas de recuperação da genitália feminina após o parto, dura de 3 a 6 semanas. **OBJETIVO:** Descrever como se dá a humanização na assistência puerperal através do compartilhamento de saberes e práticas e promoção da saúde desenvolvidos por uma equipe de saúde da família apoiada por uma equipe multiprofissional. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo relato de experiência, sendo esta vivenciada em um Centro de Saúde da Família (CSF) na cidade de Sobral/CE, com 15 puérperas acompanhadas por uma equipe de Saúde da Família, com o apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB), entre os meses de abril e junho de 2019. Foram realizados atendimentos compartilhados, visitas domiciliares compartilhadas e grupos de educação em saúde com abordagens diversas (temáticas de acordo com as contribuições da categoria de cada profissional participante). **RESULTADOS:** Durante as práticas profissionais em saúde, trabalhou-se a perspectiva do autocuidado, possibilitando cada mãe/mulher/puérpera a empoderar-se dos cuidados consigo, com o bebê e com o novo desenho da sua rotina como um todo, proporcionando melhoria na sua qualidade de vida e melhor enfrentamento de situações insurgidas no seu dia-a-dia. Após as atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde, conforme proposta da agenda de programas do Ministério da Saúde, observou-se que as práticas compartilhadas contribuíram significativamente para uma boa condução na recuperação do estado clínico de cada mulher, bem como de seus bebês, em vista das ações em conjunto das equipes que se iniciaram desde o pré-natal, com o cuidado continuado durante o puerpério, bem como promoveram a sensibilização das famílias na perspectiva do apoio psicológico às puérperas. **CONCLUSÃO:** A assistência em saúde adequada durante o ciclo gravídico da mulher e também no puerpério acontece como fruto de um engajamento interdisciplinar e multiprofissional de todos os sujeitos envolvidos e destaca-se como ferramenta positiva na promoção da saúde da mulher. Desta forma, faz-se necessário promover o cuidado adequado à puérpera e sua família também no sentido de diminuir preocupações desnecessárias e incertezas, neste período de tantas descobertas e desafios.

Palavras-chave: Puerpério, Saúde da Mulher, Equipe multiprofissional.

SUPER-AR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TABAGISMO NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Maria do Livramento Pereira dos Santos; ²Francisca Maria Leite Silva; ³Thaís Fernanda Ribeiro de Moura; ⁴Higinalice da Silva Pereira; ⁵Hernandes Franklin Carvalho Oliveira; ⁶Daylana dos Santos de Araujo; ⁷Lidiane Maria Diniz Sousa.

¹ Psicóloga Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

² Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

³ Enfermeira Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Mestranda em Biotecnologia pela Universidade; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

⁶ Psicóloga formada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Enfermeira formada pela Faculdade Maurício de Nassau

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: m.livramento@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O uso do tabaco tem sido responsável por muitas mortes e casos de câncer no Brasil, tais como câncer de laringe, pulmão e boca. Apesar de ser prejudicial à saúde, o tabaco é uma droga legalizada e de fácil acesso, está a venda em bares, supermercados e mercadinhos, colocando o Brasil em 8º lugar no ranking de fumantes. O uso do tabaco é a 3º maior causa de morte evitável no mundo. Diante disso, o Ministério da saúde em parceria com Instituto Nacional do Câncer disponibiliza um Protocolo de tratamento de tabagismo como estratégia para auxiliar as pessoas a deixar de fumar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do tratamento de tabagismo na atenção básica e o acompanhamento dos participantes através de encontros grupais conduzidos pela equipe de residência em saúde da família. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizado a Educação Permanente para equipe de saúde da unidade, a busca ativa dos Agentes Comunitário de Saúde aos tabagistas que teriam interesse em participar do grupo. Posteriormente seria marcado a entrevista inicial com os tabagistas, seguida pela avaliação médica e prescrição de medicação, caso necessário. A partir disso, o grupo foi iniciado e realizada distribuição dos adesivos aos participantes. **RESULTADOS:** Durante um mês foram realizadas entrevistas, onde foram avaliados se os usuários tinham alguma comorbidades associados ao fumo, como a depressão, ansiedade ou uso de outras drogas, bem como o Teste Fagstrom. Após essa fase, o médico da unidade avaliou as entrevista e o teste e prescreveu os adesivos de Nicotina e a medicação aos participantes que precisariam. A partir disso, foi marcado os dias dos encontros grupais, que no 1º mês são 4 encontros, no 2º mês encontros quinzenais e no 3º mês mensal. Esses momentos foram mediados por profissionais residentes da unidade, sendo cada encontro um profissional responsável para manejar o grupo, visto que tem na equipe, Enfermeira, Fisioterapeuta e Psicóloga, além da presença das Agentes Comunitárias de Saúde. A temática de cada encontro era direcionada por cartilhas elaboradas e disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, que abordam as principais sintomas que pessoas em tratamento podem apresentar, estratégias de enfrentamento, autocuidado, prevenção de recaídas. No entanto outros temas poderiam ser abordados nos encontros. Surgiram outros temas tragos pelos participantes, como solidão, dificuldade em lidar com luto, dificuldades nas relações familiares. Todavia, os participantes apresentaram outros aspectos, resiliência, facilidade em compartilhar vivência e suporte uns com os outros. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber o quanto os encontros grupais foram importantes para os participantes, visto que durante os relatos percebemos o quanto as pessoas precisavam de suporte e de espaço para compartilhar sobre suas dificuldades, vivências e expectativas. Diante disso, o grupo foi uma estratégia de espaço onde puderam compartilhar suas experiências, suas angústias, preocupações e a dificuldade para deixar de fumar. Nos relatos compartilhados, percebe-se a motivação para deixar o fumo, a utilização diária das orientações repassadas durante os encontros e a utilização dos adesivos concomitante a redução do hábito de fumar.

Palavras-chave: Atenção básica, Tabagismo, Qualidade de Vida

INCLUSÃO E SURDEZ: O PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

¹Iranluedja de Vasconcelos Gomes; ²Victoria de Vasconcelos Gomes; ³Beatriz Alves Viana.

¹ Pós-graduada em Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa – FACINESP e Pós-graduada em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³ Pós-graduada em Saúde Mental pelo Instituto de Formação Superior do Ceará – IFESC e Pós-graduanda em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: iranluedjavg@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: De acordo com último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 10 milhões de brasileiros com deficiência auditiva, representando uma média de 5,1% da população total. Deste total, aproximadamente 2 milhões fazem parte da categoria que engloba a deficiência auditiva de grau severo e 7,5 milhões correspondem à indivíduos com algum prejuízo auditivo de modo geral. Assim, faz-se necessário pensar modos de inclusão e promoção de saúde que possibilitem a esses sujeitos formas de interações sociais a partir do uso de recursos lingüísticos, a saber, linguagem de sinais (libras), linguagem oral, código manual e, principalmente, a participação da escola e da família nesse processo. **OBJETIVO:** Identificar de que forma ocorre a promoção de saúde da pessoa surda a partir da interlocução da família com a escola. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter qualitativo realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas com duas famílias de pessoas com deficiência auditiva que frequentam a escola comum, e com dois docentes que lecionam na turma dos alunos cujas famílias participaram da pesquisa. A instituição de ensino onde foram coletados os dados da presente pesquisa é uma escola estadual regular e de ensino profissionalizante localizada em Fortaleza/CE. **RESULTADOS:** Podemos observar a relevância do papel da família na inclusão escolar da pessoa surda, desde a aceitação da deficiência até a inserção desse indivíduo em espaços que favoreçam sua aprendizagem. Além disso, foi possibilitado o contato com o sistema de sinais e, principalmente, com indivíduos ouvintes. O percurso destas famílias até chegar à escola foi repleto de desafios, haja vista a falta de amparo de políticas públicas ou por desconhecerem a existência destas. Segundo os educadores que participaram do estudo, para ajudar na inclusão no âmbito escolar é essencial a oferta de cursos na área de libras e aumento do número de interpretes, já que estes aspectos representam uma das maiores dificuldades dentro da sala de aula. Assim, a produção de saúde, a partir da interlocução da família com a escola, acontece mediante compromisso do governo com a criação de políticas públicas que assistam a pessoa surda, a família e a escola. As famílias e os educadores entrevistados apontaram dados importantes acerca do seria um processo de inclusão efetivo: 1) famílias engajadas em aprender língua de sinais, 2) a pessoa surda em ambientes de aprendizagem com ouvintes e 3) professores habilitados em libras. Ademais, o produto final de todos esses aspectos mencionados é a possibilidade de um sujeito capaz de interagir com o contexto que o cerca com o mínimo de limitações possíveis e, por seu turno, é nisto que consiste a promoção de saúde. **CONCLUSÃO:** Então, podemos compreender que a pessoa surda pode levar uma vida comum desde que haja diagnóstico precoce, aceitação e engajamento familiar, amparo da escola e professores capacitados, além de políticas públicas que criem ambientes para que família e escola trabalhem juntas na promoção de saúde.

Palavras-chave: Inclusão, Surdez, Produção de Saúde.

MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO NA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA– CADOZ A PARTIR DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

¹Alyce Irene da Silva Gomes; ²Maria do Socorro Candeira Costa; ³Karlaine de Araújo Lima Uchôa.

¹Graduando em Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Enfermeira, Mestre em enfermagem, Enfermeira auditora da secretaria de saúde de Parnaíba- PI, professora Assistente da Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ³Enfermeira, Mestre em ciências Biomédicas, Enfermeira Sanitarista da Estratégia Saúde da família, professora substituta da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: alycegomes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A planificação é um processo de planejamento da Atenção à Saúde, o qual é necessário para que a Atenção Primária à Saúde (APS) exerça um papel estratégico como coordenadora do cuidado aos usuários do SUS em um determinado território. Esse processo permite desenvolver a competência das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários, buscando mudança no “*modus operandi*” das Equipes de Saúde da Família (ESF). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de organização do processo de trabalho na Equipe Saúde da Família (ESF) Cadoz, município de Buriti dos Lopes-PI como resultado da Planificação da APS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram realizadas, no período de março a novembro de 2017, por meio de 6 oficinas no município com os facilitadores e apoiadores do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde(CONASS), Secretaria Estadual de Saúde (SESAPI) e todos os profissionais de saúde do município. As oficinas foram organizadas em tópicos com temas pertinentes ao planejamento e organização da APS, com carga horária de 40 horas cada oficina. Após o término de cada oficina iniciava-se o processo de tutoria, que consistiu em colocar em prática os conceitos aprimorados, chamados de micro e macroprocessos. Para alinhamento das propostas de organização foram realizadas reuniões com a equipe da unidade básica de saúde abordando as ações a serem implantadas e implementadas. **RESULTADOS:** A Planificação resultou na instrumentalização dos profissionais para qualificar os processos de trabalho na APS, potencializando ações de Territorialização (mapas atualizados), Cadastramento da população, Acolhimento, Estratificação de risco das condições crônicas (antes só gestantes) na ESF do Cadoz. Ainda possibilitou também a implantação nesta ESF das seguintes ações: Programação da Atenção de acordo com a demanda diária, Agenda Aberta com bloco de horas (marcação das consultas por hora marcada), Classificação das famílias, Classificação de Risco das demandas espontâneas, Fluxo de atendimento interno, Planejamento da integração da APS e Vigilância. **CONCLUSÃO:** A ESF - Cadoz considerou a Planificação como elemento chave no processo de reorganização do processo de trabalho dos profissionais da Equipe, sobretudo quando observou o aumento do acesso e satisfação da população aos serviços ofertados, que passaram a ser organizados de acordo com a necessidade real da população gerando uma maior resolutividade da atenção à saúde.

Palavras-chave: Planificação, Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária de Saúde.

CONSTRUÇÃO DE JOGO EDUCATIVO NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA II POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lílian Machado Vilarinho de Moraes; ²Suelen Cristina Ramos da Rocha; ²Barbara Emanuely do Nascimento Silva; ²Michele Resende de Oliveira; ²Izaiane Paes Ribeiro de Sousa; ²Hiêza Magalhães Araújo; ²Débora Vieira Lima Carvalho Guimarães.

¹ Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS (Floriano-PI); ² Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS (Floriano-PI).

Área temática: Saúde coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: lilianvilarinho@hotmail.com

Categoria: Docente

INTRODUÇÃO: Os jogos educativos rompem o paradigma da metodologia tradicional e propõem uma nova metodologia de ensino, na qual os alunos participam de forma ativa e conseguem aprender de forma lúdica. Elaborar um jogo requer que se pense em todas as etapas do mesmo e conheça os conteúdos a serem abordados nas cartas e na dinâmica do jogo. Portanto, a vivência em elaborar um jogo educativo foi proposto como forma de estudar os conteúdos de redes de atenção à saúde, núcleo de apoio à saúde da família e apoio matricial. **OBJETIVO:** descrever a elaboração de um jogo de tabuleiro que aborde as redes de atenção à saúde, o núcleo de apoio à saúde da família e apoio matricial. **MÉTODOS:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da construção de um jogo de tabuleiro pelos discentes de Enfermagem da disciplina Saúde Coletiva II da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Floriano-PI. **RESULTADOS:** percebeu-se que a elaboração dos jogos foi importante para o aprendizado dos alunos acerca das redes de atenção à saúde, abordando conceitos e a forma como esta rede de atenção deve garantir o atendimento à população nos diversos níveis de atenção. Abordaram-se também conteúdos como Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Apoio Matricial. Como a construção dos jogos foi em grupo, os alunos desenvolveram competências importantes para a prática profissional, tais como relações interpessoais; trabalho em equipe; tomada de decisão em grupo; liderança; criatividade; flexibilidade; compromisso; e comunicação. **CONCLUSÃO:** a elaboração do jogo ajudou na compreensão dos conteúdos abordados, e no entendimento de que conteúdos diversos em saúde coletiva estão interligados. O processo de ensino aprendizagem foi facilitado pela motivação dos estudantes na construção dessa estratégia de ensino.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Metodologia de ensino, Estudantes de Enfermagem.

DIÁLOGO COM GESTANTES E SEUS PARCEIROS SOBRE O CONHECIMENTO DAS DOENÇAS ARBOVIRAIS

¹Gerarlene Ponte Guimarães Santos; ¹Rayla Maria Pontes Guimarães Costa; ¹Márcia Teles de Oliveira Gouveia;
²Kellyanne Abreu Silva; ²Renata de Vasconcelos Borges; ²Izautina Vasconcelos de Sousa; ²Andrea Caprara.

¹Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: gerarlenepeg@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As doenças arbovirais dengue, chikungunya e zika podem ser transmitidas pelo *Aedes aegypti* em qualquer período da gestação. A assistência ao pré-natal é uma forma de realizar um cuidado integral à saúde da diáde, permitindo um nascimento saudável. Desta forma, faz-se oportuno em áreas com presença de mosquitos *Aedes aegypti*, gestantes e seus parceiros possuírem algum conhecimento sobre os arbovírus, adotando medidas de proteção durante toda a gestação. No ano de 2015, com a circulação do vírus da Zika no Brasil, o adoecimento de mulheres grávidas e o nascimento de recém-nascidos microcefálicos, fez com que as autoridades sanitárias declarassem Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional – ESPII, posteriormente após estudos e a confirmação da associação zika e a microcefalia, entrou para a lista de agravos de notificação compulsória e a ser conhecida como Síndrome Congênita do Zika - SCZ, por ocorrer além da microcefalia, outras alterações no SNC. **OBJETIVO:** Descrever o conhecimento das gestantes e seus parceiros com relação às doenças arbovirais. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, ocorrido no mês de maio de 2018, no município de Fortaleza – CE, nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Viviane Benevides e Maciel de Brito, referência para as gestantes e seus parceiros que residem nos territórios de implementação da abordagem Eco-Bio-Social (EBS). Ocorrendo um encontro de roda de conversa em cada UAPS, com a participação de sete gestantes e nenhum parceiro na UAPS Viviane Benevides e de 11 gestantes e um parceiro na UAPS Maciel de Brito. **RESULTADOS:** Percebeu-se que os participantes já tinham vivenciado situações atribuídas às arboviroses com pelo menos um familiar em algum momento de suas vidas, muitos afirmaram ainda não ter adoecido, outros tiveram dificuldades em diferenciá-las, associando a uma mesma doença, a dengue. Assim, os que souberam distinguir os sinais e sintomas das três arboviroses, apontaram para a presença de febre e hiperemia na dengue, o acometimento articular na chikungunya e o prurido intenso na Zika. Outro ponto importante relatado foi à cronicidade da chikungunya, que pode evoluir com dores articulares e incapacidades, mesmo transcorridos meses da ocorrência da doença. **CONCLUSÃO:** As doenças arbovirais apresentam clínica muito semelhante, conhecer estas doenças e as formas de evitá-las, esclarecendo as gestantes e seus parceiros sobre a transmissibilidade, os hábitos do mosquito *Aedes aegypti*, as possíveis complicações para a gestante e para o feto são ações que podem ser implementadas nas consultas de pré-natal e/ou atividades educativas.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Arbovírus, Gestação

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Maria Ester Oliveira Sales; ²Bruna Letícia Lima Carvalho; ³Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁴Antonia Luzia Lima do Nascimento; ⁵Klayane Milena de Castro Carvalho; ⁶Rodrigo Elísio de Sá; ⁷Kelly Maria Rêgo da Silva.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁷ Supervisora do setor de Microbiologia do Laboratório Central de Saúde Pública Dr. “Costa Alvarenga”. (LACEN –PI).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: estersales1908@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hepatite é uma inflamação no fígado que pode evoluir de forma aguda ou crônica. As hepatites virais são causadas por diferentes agentes etiológicos que são classificadas em A, B, C, D e E. Os vírus causadores de hepatite apresentam tropismo primário pelos hepatócitos e podem ser de transmissão fecal-oral (A e E) ou parenteral (B, C e D). Apesar de possuírem semelhanças do ponto de vista clínico-laboratorial, apresentam importantes diferenças epidemiológicas e quanto à sua evolução. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos 1999 e 2018, foram notificados 632.814 casos confirmados de hepatites virais no Brasil, representando um problema de saúde pública de grande relevância. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de hepatites virais no estado do Piauí no período de 2009 a 2018. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um levantamento retrospectivo dos casos de hepatites virais ocorridos entre os anos de 2009 a 2018 no estado do Piauí, registrados no SINAN, disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e tabulados no Tabnet. O perfil epidemiológico foi descrito considerando as variáveis: sexo, faixa etária, raça, escolaridade, forma clínica, classificação etiológica e provável fonte de infecção. **RESULTADOS:** Foram confirmados no estado, durante o período em estudo, 1.972 casos de hepatite. A maior incidência foi no ano de 2009, com o registro de 345 casos. No que se refere às variáveis sociodemográficas, o maior número de casos ocorreu no sexo masculino (54,36%), na faixa etária de 0 a 19 anos (41,58%), na raça parda (73,28%) e quanto à escolaridade 13,03% dos indivíduos acometidos tinham da 1ª a 4ª série incompleta. Dentre as formas clínicas observadas, a mais frequente foi a hepatite aguda (57,56%), seguida da hepatite crônica (36,05%). Dos casos confirmados, 50% tiveram a classificação etiológica de vírus A, 22,52% de vírus B e 22,46% de vírus C. Com relação a provável fonte de infecção, 37,83% dos casos foram transmitidos através de alimentos ou água contaminados, seguido de 8,87% por via sexual. Pode-se afirmar que quanto menor as condições socioeconômicas e escolaridade, maior a vulnerabilidade da população em adquirir a hepatite, uma vez que esses fatores representam a possibilidade de pouca compreensão das medidas educativas. Além disso, os resultados encontrados são um reflexo das condições sanitárias e de higiene desfavoráveis, evidenciando a necessidade de desenvolver ou aprimorar atividades de saneamento básico, disponibilização de água potável à população, implementar ações educativas, bem como ampliar as atividades da vigilância epidemiológica. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os dados analisados, o estudo permitiu ampliar o conhecimento sobre o perfil dos indivíduos diagnosticados com hepatites virais no estado do Piauí, além de servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de controle efetivos, incluindo prevenção e tratamento, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Hepatite viral, Epidemiologia, Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

PERFIL DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ

¹Cintya do Nascimento Pereira; ²Maria Gislene Santos Silva; ¹Débora Veras Abreu; ¹Cristiele Rodrigues da Silva; ¹Hellen Soraya de Brito Souza; ¹Diana Damasceno de Brito; ³Melícia Galeno Spindola.

¹Graduandos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Enfermeira Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI e Pós – Graduada em Auditoria e Saúde pela UNINTER.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: cinyaglm@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O suicídio é um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo cuja intenção seja a morte de forma consciente e intencional, e utiliza-se de meios letais. É um fenômeno que ocorre em todas as regiões do mundo, mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio em todo ano, o que resulta uma morte autoprovocada a cada 40 segundos. Estudos consideram como a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Portanto, ainda que o crescimento dos óbitos por suicídio e o estigma existente na população seja alarmante, ele pode ser prevenido.

OBJETIVO: Descrever o perfil da mortalidade por suicídio no município de Parnaíba – PI, no período de 2013 a 2017.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal, teve como cenário o município de Parnaíba, localizado no estado do Piauí. Analisou-se os óbitos por Suicídio no período de 2013 a 2017. Os dados epidemiológicos foram coletados no Sistema de Informação de Mortalidade-SIM, disponibilizado no site do DATASUS. Após coletados, foram numerados e calculados os coeficientes de mortalidade, utilizando o número de óbitos por suicídio dividido pela população total e multiplicado por 100.000 habitantes. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, estado civil, local de residência e categoria CID-10 (X60-X84). Os dados populacionais foram referentes aos Censos Demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010.

RESULTADOS: No período do estudo, foram registrados 52 óbitos por suicídio em Parnaíba-PI, que resultou a um coeficiente de mortalidade 35,2/100.000 habitantes. Verificou-se a maior prevalência na população masculina (90,4%; n=47), enquanto que o sexo feminino apresentou (9,6%; n=5) dos óbitos. Em relação à faixa etária, os óbitos prevaleceram na população jovem de 15 a 29 anos com (44,2%; n=23), seguido por indivíduos entre 30 a 49 anos (36,5%; n=19). Quanto à raça/cor predominou - se em indivíduos pardos (65,4%; n=34) e brancos (32,7%; n=17). No que diz respeito à escolaridade, observou-se que a maioria tinha de 1 a 3 (34,6%; n=18) seguidos de (25%; n=13) com 8 a 11 anos de estudos. Quanto ao estado civil a maior prevalência é nos solteiros com (59,6%; n=31) e casados (21,2%; n=11). Em relação ao local da ocorrência verificou-se que (67,3%; n=35) ocorreu no próprio domicílio. E quanto aos meios utilizados por categoria CID-10 temos que a maioria foi por enforcamento (X-70) (78,8%; n=41), autointoxicação exógena (X-61 a 69) (15,4%; n=8) e arma de fogo (X-72) (3,8%; n=2). Alguns estudos corroboram com esses resultados, onde as taxas apresentaram um padrão de comportamento quanto ao sexo, faixa etária e meios utilizados. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou o perfil da mortalidade por suicídio em indivíduos jovens de 15 a 29 anos, do sexo masculino, solteiros, pardo e com escolaridade baixa de até 3 anos de estudo, tendo a maioria o ato consumado no próprio domicílio. Portanto, os resultados encontrados podem auxiliar na busca por melhores estratégias de prevenção e promoção da saúde mental, a fim de reduzir a mortalidade por esse ato.

Palavras-chave: Suicídio, Epidemiologia, Saúde Mental.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS GASTROINTESTINAIS NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2000 A 2018

¹Lenilson do Nascimento Melo Junior; ²Bruna Leticia Lima Carvalho; ³Lucicleia Dias Monteiro; ⁴Rodrigo Elísio de Sá; ⁵Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁶Klayane Milena de Castro Carvalho; ⁷Thiago Nobre Gomes.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Docente do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: jrdemelo01@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diante das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis (DANT), o câncer é um dos predominantes pelo adoecimento e óbito da população, ocupando o 2º lugar das causas de mortalidade. Neste sentido, convém destacar que mesmo após importantes avanços no entendimento das neoplasias, tais processos patológicos figuram notoriamente como agravos importantes no âmbito da saúde pública mundial. No Brasil, o câncer gastrointestinal é a quarta neoplasia maligna mais comum entre os homens e a sexta entre as mulheres. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas gastrointestinais no Estado do Piauí, no período de 2000 a 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir da análise de registros secundários sobre os casos notificados de óbitos por câncer gastrointestinal no Estado do Piauí, no período de 2000 a 2018, disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para a seleção dos casos foram escolhidos os códigos da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID 10) referentes aos óbitos por neoplasias malignas gastrointestinais: C15 a C26. Foram avaliadas as variáveis ano, gênero, raça, faixa etária, estado civil, causas base e macrorregião de ocorrência dos óbitos. Foi construído um banco de dados no Microsoft Office Excel para o processamento dos elementos tabulares. Este estudo atendeu aos preceitos éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.466/2012, que abstém a submissão de pesquisas que utilizam dados de domínio público ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** Foram notificados 9.279 óbitos por neoplasias malignas gastrointestinais no Piauí no período estudado. Houve predominância de indivíduos do gênero masculino (52,9%), raça parda (56,5%), faixa etária de 60 a 79 anos (52,7%) e casados (55,3%). Dessas neoplasias, as que mais contribuíram para os óbitos da população piauiense foram câncer de esôfago (24,57%), estômago (21,42%), intestino delgado (11,22%), colón (10,82%) e junção retossigmóide (8,68%). Quanto à macrorregião, verificou-se que Floriano (50,5%) foi a que teve maior número de óbitos por essas patologias, seguida por Picos (18,9%), Teresina (16,4%) e Parnaíba (6,7%). Também foi possível observar que as mortes por neoplasias gastrointestinais aumentam a cada ano, visto que em 2000 esse número foi de 122, passou para 478 em 2006 e para 808 em 2018. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos dados analisados, verificou-se que houve aumento expressivo no número de óbitos por neoplasias gastrointestinais no Estado do Piauí, principalmente por câncer de esôfago, estômago e intestino delgado. Os dados obtidos a partir desse estudo são úteis para a organização e o funcionamento adequado dos serviços de saúde, dedicados à prevenção de agravos e promoção de diagnóstico e tratamento precoce destas neoplasias malignas, a fim de preservar a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Neoplasias, Trato Gastrointestinal, Registros de Mortalidade.

PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA POR ACIDENTE DE TRANSPORTE COM MOTOCICLETA

¹Bruno Nascimento Sales; ²Grasyele Oliveira Sousa; ³Sara Samara Ferreira de Araújo; ⁴Natália Rodrigues da Silva; ⁵Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAP; ⁵ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunonascimentobn1995@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito são considerados um grande problema de saúde pública, dentre os quais se destacam os acidentes com motocicletas, que correspondem as principais causas de óbitos e internações hospitalares mundialmente. No Brasil, os acidentes de trânsito envolvendo motociclistas tem aumentado consideravelmente, sobrecarregando o sistema público de saúde devido aos altos custos econômicos gerado pelo tempo prolongado de internação. O uso desse tipo de veículo é comum, uma vez que o custo de aquisição e manutenção é menor em relação a outros transportes, além disso a mobilidade é facilitada principalmente nos grandes centros urbanos onde o trânsito dificulta a locomoção. No entanto, a utilização da motocicleta expõe o indivíduo a maior vulnerabilidade para acidentes, visto que não apresenta estrutura eficiente para proteção contra fortes colisões, favorecendo a maiores possibilidades traumatismos. **OBJETIVO:** Analisar os perfil dos indivíduos traumatizados internados no Hospital de Urgência de Teresina (HUT) entre 2017 e 2019 por acidentes envolvendo motocicletas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, fundamentado no levantamento de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) disponíveis gratuitamente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas no estudo, as variáveis sexo e faixa etária das internações de motociclistas traumatizados em acidente de transporte e como recorte temporal o intervalo entre janeiro de 2017 e abril de 2019. Excluiu-se as internações por outros grupos de causas, outros estabelecimentos de saúde e dados fora do intervalo de tempo estabelecido. Os dados foram tabulados em planilhas e tratados no programa Microsoft® Office para organização dos resultados através da elaboração de gráficos com porcentagens. **ANÁLISE CRÍTICA:** O número absoluto de motociclistas traumatizados internados no recorte temporal foi de 10.039. Ao analisar o sexo, notou-se que 8.209 (82%) internações correspondiam a indivíduos do sexo masculino e somente 1.830 (18%) ao sexo feminino. No que se refere a faixa etária das internações, evidenciou-se os valores mais relevantes em ordem decrescente, 20 a 29 anos (30%), 30 a 39 anos (26%), 40 a 49 anos (16%), 15 a 19 anos (10%) e 50 a 59 anos (9%). As demais idades corresponderam a menos de 10% das internações. Esses dados estão associados a nova realidade do trânsito brasileiro, que revela uma maior incidência de acidentes entre motociclistas do sexo masculino na faixa etária economicamente ativa devido a imprudência, negligencia no uso de capacete, falta de habilitação e consumo de álcool. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o perfil dos indivíduos traumatizados em acidente de transporte com motocicleta internados no HUT é caracterizado em sua maioria por homens e a faixa etária mais comum é de 20 a 29 anos. Portanto, conhecer os indivíduos envolvidos nesse tipo de acidente é fundamental para implementar estratégias de prevenção através da educação dos condutores desses veículos, visto que o comportamento no trânsito é uma das principais causas de acidentes.

Palavras-chave: Internação Hospitalar, Causas externas, Acidentes de transporte.

PERFIL DOS ACIDENTES COM MOTOCICLETAS ATENDIDOS PELO SAMU NO ANO DE 2018 EM PARNAIBA-PI

¹José Gilvam Araújo Lima Junior; ²Marcos Souza dos Santos; ³Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; ⁴Kelly Oliveira da Rocha Muálen; ⁵Cleidiane Maria Sales de Brito; ⁶José Alex da Silva Cunha; ⁷Daniel Rodrigues de Farias.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ^{3,4} Mestranda em Saúde Coletiva – Faculdade São Leopoldo Mandic e Docente da UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ⁵ Doutoranda em Enfermagem – Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁶ Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ⁷ Mestre em Saúde Coletiva – Faculdade São Leopoldo Mandic e Docente da UNINASSAU – Unidade Parnaíba.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: Juniorlimazuri@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito no Brasil têm tido um crescimento exacerbado, com taxas de mortalidade mais elevadas que às de países desenvolvidos, deixando inúmeras vítimas. As motocicletas têm sido cada vez mais mencionadas como o principal meio de transporte envolvido diretamente nos acidentes de trânsito, em zonas urbanas e rurais. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um componente pré-hospitalar da Política Nacional de Urgências e Emergências e tem como objetivo proporcionando assistência à população em casos de urgência e emergência nas residências, locais de trabalho e vias públicas emergências. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos acidentes de trânsito, envolvendo motocicletas, ocorridos no ano de 2018 e atendidos pelo SAMU de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Pesquisa documental, de campo, retrospectiva, com abordagem quantitativa e de caráter descritivo-exploratória. Os dados foram coletados de março a maio de 2019, com base nas fichas de atendimento do SAMU, e os gráficos elaborados, a partir das variáveis analisadas foram distribuídos nas seguintes categorias: O perfil das vítimas dos acidentes; Distribuição espacial e temporal dos acidentes; Fatores de risco associados aos acidentes; Consequências dos acidentes aos motociclistas; e Assistência prestada pelo SAMU aos motociclistas acidentados. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que no ano de 2018, houve um total de 1156 acidentes envolvendo motocicletas, a maioria colisão com carros (n=404; 35%) e quedas (n=328; 28%). Tais acidentes ocorreram com maior frequência em janeiro (n=107; 9%), junho (n=109; 9%), julho (n=106; 9%), novembro (n=115; 10%) e dezembro (n=115; 10%), aos finais de semana (sexta: n=178 - 15%; sábado: n=178 - 15%; domingo: n=207 - 18%), no período noturno (n=424; 37%), e em grandes avenidas da cidade (Av. São Sebastião: n=162 - 14%; Av. Dr. João Silva Filho: n=115 - 10%; e Av. Pinheiro Machado: n=104 - 9%). Houve uma maior prevalência dos acidentados homens (n=725; 63%) adultos jovens (de 20 a 29 anos: n=374; 32%), que utilizavam capacetes na hora acidente (n=967; 84%) e que não estavam sob efeito de álcool (n=934; 80.8%). Os acidentados apresentaram, em maior frequência dor (n=404; 35%), abrasões (n=369; 32%) e lacerações (n=12711%), sendo os membros a região mais afetada (n=850; 71%). Os profissionais do SAMU intervieram de forma eficaz repercutindo na baixa porcentagem de óbitos relacionados aos acidentes (n=3; 0,2%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o perfil dos acidentes de trânsito envolvendo motocicletas e suas vítimas no município pesquisado assemelha-se a outros verificados na literatura nacional, sendo necessária a implementação de uma educação mais rígida no trânsito do município, que inicie na faixa etária pré-escolar e se estenda a idade adulta.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Motocicletas, Emergências.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E SOCIOECONOMICO DOS QUEBRADORES DE CASTANHA DO POVOADO MIROLÂNDIA NA CIDADE DE PICOS-PI.

¹Naiane Aparecida Gonçalves; ²Lorranny Suélly Noronha Bispo; ³Karina Delmondes de Carvalho; ⁴Brenda Brisia de Lima Brito; ⁵Fernanda Ádylly Silva Sousa; ⁶Juçara Barroso Leal; ⁷Virginia Leyla Santos Costa Urtiga.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA; ⁶Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e docente do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA; ⁷Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará e docente do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: naianegoncalves@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A exploração do caju no Nordeste brasileiro representa forte impacto sócio-econômico, responsável pela geração de empregos e renda para o país. Embora a evolução tecnológica tenha proporcionado melhorias nesse âmbito, essa atividade laboral exige esforço físico intenso, predispondo esses trabalhadores a fatores condicionantes que alteram a sua saúde, afetando principalmente a postura tendo como desfecho uma elevada incidência de lombalgias.

OBJETIVO: Analisar as medidas antropométricas e descrever o perfil dos quebradores de castanha do povoado Mirolândia em Picos-PI, segundo variáveis sócio-demográficas. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal, de natureza quantitativa. As variáveis incluídas na pesquisa foram os dados antropométricos coletados de massa corporal e estatura. A massa corporal foi aferida em balança nacional digital da marca Worker, com precisão de 1kg. A estatura e as Circunferências da Cintura (CC) e do Quadril (CQ) com fita métrica de precisão de 0,1cm. Utilizou-se para a análise antropométrica o índice de Massa Corporal (IMC), calculado a partir da divisão da massa corporal em quilogramas pela estatura em metro elevado ao quadrado, além da medida de Relação Cintura Quadril (RCQ). As variáveis demográficas investigadas foram: sexo, faixa etária e escolaridade.

RESULTADOS: Dos 74 indivíduos avaliados, 42 eram do sexo feminino e 32 do sexo masculino. O peso médio foi de 64,5 kg ($\pm 11,3$), a altura média foi de 1,58m ($\pm 0,07$), o IMC médio foi de 25,6 ($\pm 4,13$) e a RCQ média foi de 0,90 ($\pm 0,07$). A prevalência geral de magreza (IMC < 18,5) foi de 1,35% em homens com idades entre 20 e 29 anos, 1,35% em mulheres com 50 a 59 anos. O sobrepeso (IMC 25,0 a 29,9), foi mais frequente em 9,46% dos homens com 50 a 59 anos, e em 9,46% em mulheres com 40 a 49 anos e 9,46% de 50 a 59 anos. Apareceu apenas um caso (1,35%) de obesidade grau III (IMC ≥ 40) e um caso de Obesidade grau II (IMC 35,0 a 39,9) em mulheres. Quanto à escolaridade, prevaleceu o peso adequado em indivíduos que tinham apenas Ensino Fundamental Incompleto (27,03%) e (6,76%) de sobrepeso em analfabetos. Quando observado a prevalência de sobrepeso por sexo, este mostrou-se mais prevalente em mulheres (28,38%) quando comparado aos homens (16,22%), sendo o sexo masculino com maior prevalência de peso adequado (18,92%). **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo evidenciam que os trabalhadores incluídos na elaboração artesanal de castanha de caju no local investigado apresentaram alterações nas medidas antropométricas que podem estar relacionar-se a um perfil específico. Por tanto, sugere-se novos estudos que ampliem as variáveis investigadas, através de delineamentos de pesquisa de maior evidência para melhor estabelecer a relação causal entre fatores envolvidos a que estes trabalhadores estão expostos.

Palavras-chave: Postura, Trabalhador, Antropometria.

CONTAGEM DE BACTÉRIAS AERÓBIAS MESÓFILAS NA LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA DE CARNE DE SUÍNO

¹Flaviane Rodrigues Jacobina; ¹Vinicius de Moura Correia; ¹Joanna Darc Almondes da Silva; ¹Erica Carvalho Soares; ¹Fernanda Albuquerque Barros dos Santos; ²Maria Santos Oliveira; ³Felicianna Clara Fonsêca Machado.

¹Graduando (a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí-CPCE; ²Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Profa. Dra. - Universidade Federal do Piauí- UFPI/CPCE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: flaviane.r.jacobina@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentre os produtos cárneos, a linguiça se destaca pela grande aceitação pelo mercado consumidor, devido ao fácil preparo e preço acessível. Para a prevenção de riscos à saúde dos consumidores, é fundamental que os produtos alimentícios passem por rigoroso controle de qualidade. Diante disso, a análise microbiológica dos alimentos constitui uma ferramenta importante para o monitoramento da qualidade higiênico sanitária dos produtos. A maioria das bactérias encontradas em alimentos de origem animal são aeróbias mesófilas, grupo que tem a habilidade de se multiplicar entre 10°C e 45°C, com faixa de temperatura ideal em torno de 30°C. Esses microrganismos encontram, portanto, dificuldades para se desenvolverem em temperaturas de refrigeração. A alta contagem dessa microbiota em linguiça tem sido associada às condições higiênicas precárias durante o abate ou processamento. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica de linguiça artesanal e industrializada de carne suína, comercializada em Bom Jesus-PI, por meio da quantificação de bactérias aeróbias mesófilas. **MÉTODOS:** Foram adquiridas por compra, 6 amostras de linguiça (2 de linguiça artesanal; 4 de linguiça industrializada), comercializada em supermercados, açougues e feira livre de Bom Jesus, Piauí. Após a compra, as amostras foram acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, e então foram encaminhadas para o Laboratório de Microbiologia de Alimentos – *Campus* Profa Cinobelina Elvas, para serem analisadas. Para contagem de bactérias aeróbias mesófilas, 1 mL de cada diluição decimal foi transferido para placas de Petri vazias e esterilizadas, em duplicata, sobre as quais foram vertidos 15 ml de Agar Padrão para Contagem, previamente esterilizado, fundido e resfriado a 45°C. A média do número das colônias contadas nas placas em duplicata foi multiplicada pelo fator de diluição das placas correspondentes, fornecendo o número de microrganismos por grama da amostra analisada. **RESULTADOS:** Houve crescimento de bactérias aeróbias mesófilas em todas (100%) as amostras de linguiça analisadas, perfazendo uma contagem de média de $1,7 \times 10^6$ UFC/g, com contagens que variaram de $5,7 \times 10^2$ a $5,3 \times 10^6$ UFC/g. A linguiça industrializada apresentou contagens entre $5,7 \times 10^2$ e $7,8 \times 10^5$ UFC/g, com média de $1,99 \times 10^5$ UFC/g. Por sua vez, a linguiça caseira apresentou contaminação com valores entre $1,82 \times 10^6$ e $5,3 \times 10^6$ UFC/g, com uma contagem média de $3,5 \times 10^6$ UFC/g. **CONCLUSÃO:** A contaminação das amostras por bactérias aeróbias mesófilas revela a ocorrência de falhas higiênicas na elaboração ou problemas na conservação e, embora não haja limites estabelecidos pela legislação para estes microrganismos, esses resultados indicam a necessidade de melhorias nas condições de produção, transporte e comercialização do produto

Palavras-chave: Alimentos, Higiene, Qualidade.

PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PIAUIENSES

¹Érica Santana da Silva Caponi, ²Kairon Pereira de Araújo Sousa; ³Emerson Diógenes de Medeiros; ⁴Ícaro Macedo Sousa; ⁵Paulo Gregório Nascimento da Silva; ⁶Talidyna Moreira de Oliveira; ⁷Renata Miranda de Freitas Varão.

¹Graduada em Administração - PUC Campinas; Graduanda em Psicologia – Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ²Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutor em Psicologia Social e professor do departamento de Psicologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ⁶Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ericaadm2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool é identificado como o principal problema de saúde pública na população universitária. Estudos apontam que seu uso é mais prevalente entre esse público do que na população geral ou entre alunos de educação básica, fato que tem suscitado o interesse de pesquisas acerca da temática. Os estudantes universitários são mais suscetíveis por desenvolverem padrões típicos de uso, implicando em um beber problemático, ou seja, uma forma de consumo que provoca danos individuais e sociais, a exemplo de: comportamentos antissociais, acidentes automobilísticos, práticas sexuais inseguras, intoxicação aguda, problemas mentais e dependência. Além destes agravos psicossociais, o uso abusivo de álcool no contexto universitário, também aparece associado a problemas acadêmicos como ausência nas atividades da instituição de ensino e baixo rendimento nas avaliações. Diante do exposto, pensa-se ser relevante o rastreamento das formas de consumo de bebidas etílicas entre os universitários, uma vez que tendo como base a identificação da zona de consumo, o profissional da saúde, por exemplo, pode realizar intervenções personalizadas direcionadas a esse grupo. **OBJETIVO:** Identificar os padrões de consumo de álcool em uma amostra de universitários do estado do Piauí. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra não-probabilística (acidental) de 406 estudantes universitários do Piauí, com idade média de 23,31 ($DP= 5,73$), maioria do sexo feminino (68,2%), solteiros (58,4%), com renda média de R\$ 2.054,84 ($DP = 2.046, 41$) e de religião católica (73,4%). Da totalidade dos participantes, 41,4% residem com os pais. Os critérios de inclusão para participação foram: ser universitário, maior de idade (≥ 18 anos), estar matriculado (a) em um curso superior e aceitar, de forma voluntária, colaborar com o estudo. Para coleta dos dados, utilizou-se o AUDIT e questões sociodemográficas. Os dados foram analisados através do *software* SPSS (versão 21). **RESULTADOS:** Verificou-se que 74,4% dos participantes encontravam-se na Zona I (consumo de baixo risco), e 25,6 faziam uso problemático de álcool, sendo que 20,7% foram situados na Zona II (consumo de risco), 3,7% na Zona III (consumo nocivo) e 1,2% na Zona IV (provável dependência). Tendo em vista esses dados, convém salientar que a partir de fatores individuais (biológicos e psicológicos), sociais e culturais, cada sujeito desenvolve um padrão de ingestão de álcool. Contudo, nenhuma dessas formas de consumo está isenta de risco, mesmo que mínimos. Deste modo, a definição de risco crescente e gradual (zonas de consumo) contribui para ações pautadas na concepção de que os padrões de ingestão de álcool podem gerar menor ou maior risco, sendo a dependência identificada como o polo extremo, que pode emergir se não houve uma redução gradativa do consumo. **CONCLUSÃO:** Um número significativo de participantes do estudo apresentou padrão de consumo problemático de álcool, o que demonstra a necessidade de ações de prevenção em saúde direcionadas a este grupo específico, sobretudo considerando que o álcool é porta de entrada para o consumo de outros tipos de drogas. Por fim, sabe-se que a pesquisa não está isenta de limitações, assim, sugere-se pesquisas futuras com amostras mais heterogêneas e com variáveis que possibilitem melhor entendimento.

Palavras-chave: Álcool, Padrões de Consumo, Universitários.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL DE UMA POPULAÇÃO DE ALCOOLISTAS DE PARNAÍBA – PI

¹Bruna Letícia Lima Carvalho; ²Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ³Antonia Luzia Lima do Nascimento; ⁴Rodrigo Elísio de Sá; ⁵Francisco Carlos da Silva Júnior; ⁶Fábio José Nascimento Motta; ⁷Renata Canalle.

^{1, 2, 3, 4}, Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Doutorando em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ^{6, 7} Docente do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunaleticialc3@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O álcool é uma substância psicoativa que atualmente, devido ao seu caráter lícito, baixo custo e fácil acesso, possui uma aceitação social maior em relação às outras drogas. Apesar da popularidade, o seu consumo excessivo está relacionado a agravos à saúde, como doenças cardiovasculares, cirrose e alguns tipos de câncer. O alcoolismo ou dependência do álcool é um dos transtornos mentais mais comuns relacionados ao consumo do álcool e é definido pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial de Saúde (OMS), como um conjunto de fenômenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem após o uso repetido de álcool. De acordo com a OMS, em 2016, 1,4% da população brasileira tinha dependência alcoólica e o álcool foi responsável por 6,9% de todas as mortes. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o perfil sociodemográfico e o padrão de consumo de bebidas alcoólicas de alcoolistas atendidos no Centro de Apoio Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS ad) de Parnaíba – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, baseado em entrevista utilizando questionário padronizado, onde foram selecionados alcoolistas que estavam em tratamento no CAPS ad de Parnaíba – PI no período de 2011 a 2013. Para seleção dos indivíduos, fez-se necessária a utilização dos critérios de inclusão: apresentar idade igual ou superior a 18 anos, consumo abusivo ou crônico do álcool, capacidade cognitiva para compreensão dos objetivos do estudo e das questões pertinentes à entrevista e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da coleta de dados. A análise do perfil sociodemográfico foi realizada levando em consideração as variáveis: sexo, faixa etária, etnia, escolaridade, atividade empregatícia, idade do primeiro uso, fumo, histórico familiar, frequência do consumo, tipos de bebidas e horário que costuma beber. **RESULTADOS:** Quanto ao sexo, observou-se que 94,7% dos alcoolistas eram do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino. Constatou-se que a maior parte dos alcoolistas estava na faixa etária de 31 a 46 anos (41,3%), era de etnia parda (58,8%), com ensino fundamental incompleto (51,3%), trabalhador (95,3%), consumiu álcool pela primeira vez quando tinha de 7 a 18 anos (90,0%), tem histórico familiar (78,8%) e é fumante (56,0%). Em relação ao padrão de consumo, a maior parcela dos alcoolistas consome a cachaça (50,0%), bebe todos os dias (42,7%) e não tem horário para isso (54,7%). O uso de álcool constitui-se em um importante problema de saúde pública, pois pode acarretar danos à saúde do indivíduo e altos custos sociais. As variáveis relacionadas ao alcoolismo apresentam associações bastante complexas e a determinação do padrão de consumo envolve questões biológicas e são influenciadas por fatores sociais e culturais. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho permitiu conhecer o perfil sociodemográfico dos alcoolistas usuários do CAPS ad, além de identificar um padrão de consumo que traz riscos à saúde. Dessa forma, conclui-se que estudos dessa natureza são importantes para o entendimento da distribuição de aspectos ligados a esse hábito, contribuindo para a elaboração de políticas e programas de saúde mais eficazes e equitativos.

Palavras-chave: Bebidas alcoólicas, Alcoolismo, Fatores de risco.

ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO OCORRIDOS ENTRE 2010 E 2017 NO BRASIL, UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

¹Bruno Nascimento Sales; ²Grasyele Oliveira Sousa; ³Sara Samara Ferreira de Araújo; ⁴Natália Rodrigues da Silva; ⁵Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunonascimentobn1995@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado por necrose de células do músculo cardíaco em consequência de isquemia local devido obstrução súbita e acentuada do fluxo de sangue em uma artéria coronária. O infarto pode acontecer em diferentes áreas cardíacas, de acordo com a artéria bloqueada. A formação de placas de ateroma na parte interna dos vasos coronarianos é a principal causa de infarto, pois elas podem sofrer ruptura levando ao desenvolvimento de coágulos que interrompem o fluxo sanguíneo. O sintoma mais importante é a dor ou desconforto torácico intenso e prolongado que irradia para o braço esquerdo, costas e mandíbula, podendo ser acompanhados de dispneia, náusea, vômito, diaforese e cianose. Em idosos e diabéticos frequentemente o IAM pode ser assintomático. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil no período entre 2010 e 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, embasado na coleta de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) liberados de forma gratuita no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Como critérios de inclusão utilizaram-se as variáveis sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência dos óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio ocorridos no Brasil no período entre 2010 e 2017. Foram excluídas as outras causas de óbitos e informações fora do recorte temporal escolhido. As informações foram dispostas em planilhas e tratadas no programa Microsoft® Office Excel para descrição de valores de porcentagem, bem como para construção de gráficos que possibilitaram a organização dos resultados. Os dados oficiais de 2018 ainda não encontram-se disponíveis no DATASUS. **RESULTADOS:** O número total de óbitos por IAM foi de 697. 349. Observou-se que o sexo masculino (59%) superou o feminino (41%). No que se refere a faixa etária, destacaram-se os idosos com 80 anos ou mais (26%), seguidos dos de 70 a 79 anos (25%) e 60 a 69 anos (23%). Ao averiguar a cor/raça, preponderou a branca (54%) e subsequentemente a parda (34%). Levando em consideração o nível escolar, 18% não possuíam nenhuma escolaridade, 46% tinham 1 a 7 anos e somente 4% apresentavam 12 anos ou mais de instrução, além disso os dados relativos a essa variável foram ignorados em 20% dos óbitos. Em relação ao estado civil, os casados (41%) ultrapassaram os viúvos (24%). O maior número de mortes ocorreu no hospital (52%) e o domicílio (34%) foi o segundo local mais frequente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a análise do perfil de mortalidade por IAM no Brasil entre os anos de 2010 e 2017 através do estudo das variáveis, demonstrou que os idosos de 80 anos ou mais, o sexo masculino, a cor/raça branca, escolaridade até o ensino fundamental e os indivíduos casados obtiveram as maiores porcentagens de óbitos, o hospital foi o local de maior ocorrência. O número total alarmante de óbitos no intervalo estudado reflete a importância de estudos sobre os fatores causais do IAM para que medidas preventivas sejam adotadas e os óbitos tenham decréscimo.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio, Estatísticas Vitais, Mortalidade.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E ANÁLISE DE VARIÁVEIS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E COMPORTAMENTAIS REFERIDA EM QUEBRADORES DE CASTANHA DE CAJU NO POVOADO MIROLÂNDIA EM PICOS-PI

¹Karina Delmondes de Carvalho; ²Brenda Brisia de Lima Brito; ³Cyntia Mirele Rocha dos Santos; ⁴Fernanda Ádylla Silva Sousa; ⁵Lorranny Suely Noronha Bispo; ⁶Naiane Aparecida Gonçalves; ⁷Juçara Barroso Leal.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IERSA; ⁷Mestre em Ciências pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: karina.delmondes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma condição clínica multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), com enormes prevalências, destaca-se entre os principais problemas de saúde pública na atualidade. Dentre os fatores de risco existentes como a hereditariedade, fatores ambientais e comportamentais têm relevante participação para o desenvolvimento da HAS, estilos de vida e hábitos alimentares inadequados podem resultar na presença desta morbidade, os indivíduos que possuem tais características tornam-se mais susceptíveis a adquirir doenças cardiovasculares. No Brasil e em todo o mundo, estudos epidemiológicos têm associado os níveis de PA a características sócio demográficas, consumo de álcool, sódio, diabetes, obesidade e sedentarismo. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de hipertensão arterial referida em quebradores de castanha do povoado Mirolândia em Picos-PI e analisá-la segundo variáveis sócio demográficas e de comportamento relacionados à saúde. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, explicativa e transversal. A presente pesquisa apresenta os resultados parciais obtidos no projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, intitulado “Estado de Saúde Ocupacional e condições ergonômicas de trabalho dos produtores de castanha de caju do povoado Mirolândia em Picos-PI”. As variáveis incluídas foram o auto relato de hipertensão, condições sócias demográficas (idade, sexo, escolaridade, tempo de serviço, horas de trabalho e frequência semanal de trabalho), comportamentais relacionadas à saúde (tabagismo e prática de atividade física) e medidas antropométricas (peso e altura) para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Para obtenção de informações, foram selecionados 3 artigos científicos, presentes nas bases de dados SciELO e BVS, tendo como critério de inclusão aqueles que mais apresentavam semelhança com a referida pesquisa. **RESULTADOS:** Dos 74 indivíduos avaliados, 32 eram do sexo feminino e 42 do sexo masculino. A prevalência estimada de hipertensão arterial foi de (27,03%) nos homens e (16,22%) nas mulheres. Revelou-se mais elevada na faixa etária de 50 a 59 anos (25,68%). A prevalência mostrou-se mais elevada também em indivíduos que trabalham a mais de 10 anos na quebra da castanha de caju (28,38%), com carga horária de 6 a 8 horas de trabalho (21,62%) durante 5 dias na semana (21,62%). Quanto aos hábitos comportamentais, a prevalência de hipertensão arterial apareceu mais elevada nos fumantes (29,73%), nos que não realizam atividade física (31,08%) e nos com sobrepeso (17,57%). **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, é possível afirmar que a hipertensão arterial é mais prevalente em alguns subgrupos da população, como os indivíduos com idade mais avançada, sedentários e fumantes por exemplo. Sendo assim, faz-se necessária atenção especial da saúde pública a esses subgrupos que se encontram mais vulneráveis para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e entre outras, sendo imprescindíveis a criação de novas estratégias de saúde, como ações de prevenção, promoção de saúde e controle dos níveis pressóricos. Mesmo diante da existência de estudos relacionados a esse tema, ainda se faz necessária a pesquisa para maior aprofundamento e conhecimento desta problemática em questão.

Palavras-chave: Hipertensão, Pressão arterial e Saúde pública.

COMPARAÇÃO DOS ÍNDICES DE DOENÇAS REUMÁTICAS DO CORAÇÃO ENTRE A REGIÃO NORDESTE E O ESTADO DO PIAUÍ.

¹Francisco Olavo Silva Sousa Nunes; ¹Lamarck do Vale Oliveira; ¹Matheus Emmanuel Cipriano Freire; ²Francisco Ismael Pereira Silva; ³Maria Gislene Santos Silva; ⁴Francisco Elezior Xavier Magalhães; ⁵Silmar Teixeira.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁵Pós- Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: olavonunez@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença cardíaca reumática (DCR) virtualmente desapareceu nos países desenvolvidos, mas prevalece como um importante problema de saúde pública em crianças e adultos jovens em países de baixa e média renda, o qual acarreta significativa morbimortalidade. A DCR é uma doença valvar progressiva crônica, associada a 2,33 mil mortes anuais. Trata-se de uma sequela tardia da febre reumática aguda (FR), uma doença inflamatória febril aguda desencadeada como uma resposta autoimune à faringite provocada por infecção com o único membro do grupo *A Streptococcus* (GAS), *Streptococcus pyogene*. De acordo com a OMS, a DCR é responsável por 1-1,5% de todas as mortes cardiovasculares. **OBJETIVO:** Analisar os índices de DCR entre o Nordeste e o Piauí nos últimos 5 anos. **MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa, usando a base de dados PUBMED, com os descritores: “Rheumatic Heart Disease”, bem como coleta, no DATASUS, de dados referentes ao número de internações, média de permanência hospitalar, óbitos e valor total gasto, conforme ano, sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** O número de internações no Piauí por DCR totalizou 772 no período de 2010 a 2015 (46,11% - homens e 53,88% - mulheres), sendo o quarto estado em internações. O Nordeste totalizou 10.688 internações no mesmo período (41,14% - homens e 58,85% - mulheres), ficando em segundo lugar dentre as regiões. A média de permanência de internações no Piauí correspondeu a 8,5 para os homens e 9,8 para as mulheres; sendo o segundo estado com menor permanência hospitalar. Já no Nordeste, a média foi de 11,5 para os homens e 11,3 para as mulheres, ficando em segundo nesse quesito dentre as regiões. A taxa de mortalidade no Piauí correspondeu para o sexo masculino: 3,9 e para o feminino: 3,37 apresentando a menor taxa de mortalidade dentre os estados. No Nordeste, a média de mortalidade foi 6,21 para o sexo masculino e 6,74 para o feminino, apresentando a menor taxa de mortalidade em comparação com as outras regiões. Em relação à faixa etária, no Piauí, a mortalidade aumentou proporcionalmente à idade, chegando a 5,48 na faixa de 70 a 79 anos. No Nordeste encontrou o mesmo resultado totalizando a 13,43 na faixa de 70 a 79 anos. Em relação aos valores totais, o Piauí gastou 8.317.093,70 reais, correspondendo ao quinto maior gasto e comparação com os outros estados. Enquanto a soma dos gastos no Nordeste chegou a 109.593.188,84 reais no período estudado, apresentando o segundo maior valor gasto. **CONCLUSÃO:** A FR persiste como um importante problema de saúde pública e é considerada como a principal causa de cardiopatias adquiridas na infância, no Brasil. É de fundamental importância o conhecimento do perfil epidemiológico da doença, para facilitar e complementar o diagnóstico clínico e estabelecer o tratamento para evitar agravamentos. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado da infecção da garganta são os primeiros estágios na prevenção primária.

Palavras-chave: Epidemiologia, Vigilância em Saúde Pública, Saúde Pública.

CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017

¹Grasyele Oliveira Sousa; ²Bruno Nascimento Sales; ³Sara Samara Ferreira de Araújo; ⁴Natália Rodrigues da Silva;
⁵Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵ Doutorado em Biotecnologia pela
Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: grasyeleoliveira15@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é considerado no mundo inteiro como uma das principais causas de óbito e incapacidade adquirida. A mortalidade difere especialmente no tocante ao nível de desenvolvimento econômico e social, encontrando-se mais prevalente em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. No AVC ocorre morte de células nervosas na área cerebral afetada devido mudanças no fluxo sanguíneo cerebral. Classifica-se em AVC isquêmico quando é causado por obstrução de uma artéria sanguínea através de um trombo ou êmbolo e é considerado hemorrágico em caso de ruptura do vaso que ocasiona hemorragia no interior do tecido cerebral ou entre o cérebro e a aracnoide. Embora menos frequente, o hemorrágico provoca mais mortes do que o isquêmico. Comumente o AVC acarreta sequelas com paralisia em parte do corpo e dificuldade na fala. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral no Brasil entre os anos de 2010 e 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, fundamentado no levantamento de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponíveis gratuitamente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas no estudo, as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência das mortes por Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico no Brasil e como recorte temporal o intervalo de 2010 a 2017. Excluiu-se as demais causas de mortalidade e dados fora do intervalo de tempo estabelecido. Os dados foram tabulados em planilhas e tratados no programa Microsoft® Office Excel para descrição de valores de porcentagem, assim como para elaboração de gráficos que auxiliaram a organização dos resultados. Os dados oficiais de 2018 ainda não foram disponibilizados no DATASUS. **RESULTADOS:** O número absoluto de mortes por AVC foi de 333. 079. Notou-se maior predomínio no sexo masculino (51%), embora a diferença seja pequena para o feminino (49%). Na faixa etária, os idosos obtiveram os maiores valores, respectivamente, 80 anos ou mais (42%), 70 a 79 anos (28%), 60 a 69 anos (17%). Levando em consideração a cor/raça, prevaleceu a branca (47%), seguida da parda (38%). Ao analisar o nível de escolaridade, evidenciou-se que a maioria apresentava de nenhuma instrução até 3 anos (54%) e apenas 2% possuíam 12 anos ou mais de estudo. Destaca-se que a informação sobre escolaridade foi ignorada em 23% dos casos. Referente ao estado civil, os casados (35%) apresentam valores próximos aos viúvos (32%). O local de ocorrência mais comum foi o hospital (71%) e secundariamente o domicílio (23%). **CONCLUSÃO:** Conseguiu-se descrever o perfil de mortalidade por AVC no Brasil entre os anos de 2010 e 2017. De acordo com o levantamento esse perfil é caracterizado majoritariamente por homens, de 80 anos ou mais, da cor/raça branca, com nenhuma instrução escolar ou até 3 anos, casados e como local de óbito mais frequente o hospital. Devido ao quantitativo de casos de morte no período analisado é importante que sejam feitas pesquisas sobre as causas do AVC visando a prevenção e redução da mortalidade.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Estatísticas Vitais, Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL.

¹Thiago Pestana da Silva; ¹Aline Vitória Castro Santos; ¹Debora Meneses da Silva de Sousa; ¹Rômulo Cesar Rezzo Pires; ¹Flavia Helena Cabral Silva Reis.

¹Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NIPE-Faculdade do Maranhão-FACAM).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: thiagopestana12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 1,5 a 3% da população são intoxicadas anualmente, representando a cada ano uma média de 4.800.000 novos casos. Já os casos de óbitos resultam em aproximadamente 0,1 a 0,4 % da casuística. Entre os países que mais consomem medicamentos, o Brasil ocupa a quinta posição, sendo o primeiro lugar da América Latina. Neste mesmo país, os medicamentos estão entre as principais causas de intoxicação identificadas pelos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATs), ocupando a primeira posição entre os agentes causadores de intoxicação no país, à frente de tóxicos como raticidas e inseticidas, agrotóxicos, domissanitários, drogas ilícitas e alimentos impróprios para consumo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de intoxicação por medicamentos na região Nordeste do Brasil no período de 1999 a 2016. **MÉTODOS:** Estudo exploratório descritivo de série histórica com os dados notificados sobre intoxicação por medicamentos disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológico (SINITOX). Foram realizadas análises descritivas por meio de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 1.691.610 casos por intoxicação em geral no Brasil. Destes, 489.192 (28,74%) foram por intoxicação medicamentosa, com evolução para óbitos em 1.466 dos casos, representando um coeficiente médio de letalidade de 30 óbitos para cada 1.000 intoxicados em 18 anos de estudo. A Região Nordeste ocupou o 3º lugar no ranking nacional, com 43.093 casos (08,86%), representando a um aumento de 13,38% no número de notificações, sendo antecedida pela Região Sudeste com 258.099 casos (1º lugar) e Sul com 146.506 casos (2º lugar). Na região Nordeste, houve predomínio de notificações no sexo feminino (62,42%), com idade média entre 20 e 39 anos (34,88%), com causa circunstancial principal a tentativa de suicídio (45,57%) e evoluindo para a cura (74,38%). **CONCLUSÃO:** Observou-se que houve um aumento expressivo 13,38% no número de casos no período estudado no Nordeste, tendo como causa principal a tentativa de suicídio em mulheres com idade entre 20 e 39 anos. As notificações dos casos de intoxicações no SINITOX são voluntárias, impossibilitando, portanto, a obtenção do número fiel do total de casos de intoxicação ocorridos no país. Medidas de ações de educação em saúde no intuito de reduzir os riscos à saúde do paciente provenientes do uso inadequado do medicamento é um bom começo para o reparo desse crescente número de casos de intoxicação por medicamento no Nordeste.

Palavras-chave: Envenenamento, Medicamentos, Epidemiologia.

ENVENENAMENTO POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO RETROSPECTIVO DA SÉRIE 2006 A 2015

¹Aline Vitoria Castro Santos; ¹Debora Meneses da Silva de Sousa; ¹Thiago Pestana da Silva; ¹Romulo Cesar Rezzo Pires¹; ¹Flavia Helena Cabral Silva Reis.

¹Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NIPE-Faculdade do Maranhão); São Luís/Ma.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: alinevitoriacastrasantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos e venenosos são caracterizados por aqueles que possuem meios compostos de veneno/peçonha que se comunica com dentes ocos, ferrões, agulhões, contatos ou compressões, por onde passa o composto de veneno. Os animais que mais causam acidentes deste tipo no Brasil são algumas espécies de: Escorpiões, serpentes, aranhas, lepidópteros (mariposas e suas larvas), himenópteros (abelhas, formigas e vespas), coleópteros (besouros), quilópodes (lacrarias), peixes, cnidários (água-vivas e caravelas). **OBJETIVO:** Realizar um levantamento retrospectivo sobre os casos de envenenamento por animais na Região nordeste, no período de 2006 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo ecológico de série temporal com dados dos casos de envenenamento por animais, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2006 a 2015, na Região Nordeste. As variáveis estudadas foram: regiões, sexo, idade, raça, tipo de acidente, classificação do caso e evolução final. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio da análise de frequência. **RESULTADOS:** No período estudado, a região nordeste mostrou aumento significativo no número de casos de envenenamento por animais peçonhentos, correspondendo a um incremento percentual de mais de 90%. Após a análise comparativa com as outras regiões do país, observou-se que a região Nordeste ocupa a segunda colocação no ranking nacional, com o total de 411.377 casos. Os casos foram mais frequentes no sexo masculino (50,7%). Ressalta-se que nos últimos três anos do estudo, a notificação de casos no sexo feminino foi superior ao masculino. As notificações foram mais frequentes também na cor parda (54,38%) e com faixa etária entre 20 e 39 anos (33,7%). Acidentes com escorpião foram os mais frequentes (69,0%). A classificação do caso de maior recorrência registrado foi a leve, que notificou um total de 81,3% da casuística. Na análise da evolução do caso, a cura foi o desfecho mais frequente, correspondendo a 90% dos casos. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu observar um aumento significativo nos casos notificados de envenenamento por animais peçonhentos na região Nordeste e a contribuição substancial desta macrorregião no cenário nacional. Destaca-se a inserção cada vez maior de seres humanos no habitat natural desses animais, originalmente vistos mais em ambientes florestados. Notou-se também elevado número de casos que evoluíram para cura, demonstrando que a procura em atendimentos especializados é feita com muita frequência e seu desfecho é de grande relevância. A região Nordeste possui condições favoráveis à ocorrência deste tipo de animais e aliado a isto, observa-se a frequente inserção dos seres humanos nesses habitats, como por exemplo para a prática de extração de madeira, a busca de plantas medicinais e o avanço nessas áreas para a construção de meios de moradia, expondo assim ambos os envolvidos nesses acidentes.

Palavras-chave: Envenenamento, Animais Peçonhentos, Epidemiologia.

ANÁLISE DO PERFIL DAS CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

¹Magda Milleyde de Sousa Lima; ²Francisco José Magalhães Brandão; ³Dariane Veríssimo de Araújo; ⁴Joselany Áfio Caetano; ⁵Lívia Moreira Barros.

¹Pós-graduando em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ²Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ^{4,5} Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: limamilleyde@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As causas externas se constituem um desafio para a saúde pública, aumentando o número de hospitalizações e mortes entre jovens até 40 anos. Esse aumento na demanda de atendimento representa um dos grandes problemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Diante deste cenário, o Brasil estruturou a rede de urgência e emergência, tendo como componente o Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), que objetiva realizar atendimento pré-hospitalar rápido e resolutivo. Neste contexto, avaliar o perfil das ocorrências do SAMU permite o desenvolvimento e implementação de ações que possibilitem a redução e prevenção de agravos à saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil das causas externas atendidas pelo serviço móvel de atenção às urgências. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa documental, retrospectiva e com abordagem quantitativa, realizada no SAMU da região noroeste do estado do Ceará. A amostra do estudo foi composta por 2251 fichas de atendimentos por causas externas de pacientes atendidos nos meses de novembro de 2017 a outubro de 2018. Como critério de exclusão, foram retiradas 26 fichas referentes a trotes. Os dados foram coletados por um instrumento espelho as fichas de atendimento individuais usadas nas ocorrências, e, em seguida foram compilados no Excel e analisados pelo *software* IBM SPSS Statistics versão 24. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob parecer 2.806.742, de 8 de agosto de 2018. **RESULTADOS:** Ocorrências por causas externas são predominantes em homens (68,6%) com idade entre 20 a 49 anos (46,6%) e não apresentando hálito etílico em 72,4% dos casos. A distribuição das ocorrências aconteceu de forma homogênea, porém há predomínio de casos nos meses de junho com 10,2%, abril e dezembro, ambos com 8,8%. Foram evidenciadas o predomínio de 12 tipos de causas externas, havendo um número significativo de quedas com 50,2% entre o grupo do sexo feminino e 41,9% entre o grupo do sexo masculino, seguido de colisões com 28,9% entre o grupo de sexo feminino e 31% no grupo de sexo masculino e violência urbana com agressão física com 3,8% entre o sexo feminino e 6,7% entre o sexo masculino, ferimento por arma de fogo com 1,7% no sexo feminino e 5,9% no sexo masculino e ferimento por arma branca com 1,3% no sexo feminino e 3,2% no sexo masculino. Em relação às ambulâncias utilizadas durante as ocorrências, foi analisado que há predomínio das Unidades de Suporte Básico com 87,5 %, seguida da ambulância de Suporte Avançado com 9,7% das ocorrências. O principal destino dos pacientes foi o hospital referência em trauma do município, com o quantitativo de 80,2%. Além disso, 11,2% dos pacientes foram liberados no local do atendimento. **CONCLUSÃO:** Diante de elevado número de ocorrências atendidas pelo serviço, pode-se inferir que a análise do estudo trouxe contribuições para a comunidade científica e gestores, uma vez que os resultados evidenciaram um perfil específico de atendimento relacionado ao sexo, faixa etária e queixa principal, sendo necessário reorganizar as políticas públicas existentes, a fim de realizar ações de promoção a saúde e prevenção de agravos de forma efetiva.

Palavras-chave: Emergências, Assistência Pré-Hospitalar, Causas Externas.

ANÁLISE DOS FATORES E CONDUTAS DE RISCO DE ACIDENTES FATAIS DE TRÂNSITO EM 2017 PELO PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO EM TERESINA-PI

¹Elaine Monteiro da Costa; ²Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos; ²Elainne Araújo Torres; ²Giancarlos Pereira Passos; ²Gina Gomes Quirino.

¹Pós-graduanda em análise de situação de saúde pela Universidade Federal do Goiás– UFG/ Fundação Municipal de Saúde de Teresina; ²Fundação Municipal de Saúde de Teresina.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: elainemcosta@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Por ser uma capital com índices elevados de acidente de trânsito, em 2010 Teresina foi selecionada pelo Ministério da Saúde para aderir ao Programa Vida no Trânsito-PVT. Esse programa tem como meta a redução de 50% dos óbitos por acidentes de trânsito entre 2010 e 2020 nas cidades participantes. No ano de 2018, Teresina alcançou a taxa de 17,2 óbitos por acidente de trânsito para cada 100 mil habitantes, número esse que mostra a necessidade de intervenções em diversas áreas a fim de se evitar mortes e vítimas lesionadas com gravidade. Uma das atividades propostas pelo programa é a identificação de fatores e condutas de risco que contribuem para a ocorrência dos acidentes fatais, de forma que seja possível definir janelas-foco de intervenções de segurança viária. Para alcançar esse objetivo, Teresina possui um grupo de análise de acidentes fatais. **OBJETIVO:** Descrever a metodologia de trabalho e os principais resultados encontrados pelo grupo de análise de acidentes fatais, no ano de 2017. **MÉTODOS:** O grupo é composto por representantes da Fundação Municipal de Saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Instituto de Criminalística, Polícia Rodoviária Federal, Batalhão da Polícia Rodoviária Estadual, Companhia Independente de Policiamento de Trânsito e Superintendência de Transportes e Trânsito. As reuniões acontecem semanalmente e cada representante, de posse de registros documentais referentes aos acidentes a serem analisados, se posiciona acerca de possíveis fatores causadores e agravadores de lesões de cada acidente analisado. O grupo então define coletivamente os pesos de cada fator em relação ao acidente. Todas essas ações são realizadas com base no que é proposto pela metodologia do PVT. Os dados são computados posteriormente pela Equipe de Análise de dados do PVT da FMS. **RESULTADOS:** Das 149 vítimas fatais de 2017, foram analisados os acidentes de 105 dessas vítimas. Dessas, 70,5% eram motociclistas; 11,4% ocupantes de automóvel; 9,5% pedestres; 5,7% ciclistas e 2,9% o meio de locomoção era ignorado. Foi constatado que em relação ao total dos fatores de risco identificados obteve-se: 30,5% para perda de controle, 19% para uso de álcool e 15,2% para excesso de velocidade. Em relação ao total das condutas de risco: 51,3% para falta de habilitação do condutor; 32,5% para transitar em local proibido e 7,5% para conversão sem dar preferência. Em relação ao total dos fatores de agravamento da lesão: 73,8% para não uso do capacete; 16,7% para colisão com objeto lateral a via e 9,5% para não uso do cinto de segurança. **CONCLUSÃO.** Os dados revelam a necessidade de maior fiscalização em relação à posse de habilitação para condutores de motocicleta, inibindo assim que condutores sem habilitação, portanto sem habilidade e conhecimento sobre as regras de trânsito, trafeguem pelas vias e se envolvam em acidentes. A mesma necessidade é evidenciada em relação aos fatores de risco álcool e velocidade. Verificou-se ainda a necessidade de intervenções para que os pedestres possam transitar de forma mais segura.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Fatores de Risco, Comportamento perigoso.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Matheus Henrique da Silva Lemos; ²Maria Amélia de Oliveira Costa; ³Mayra Silva Lima; ⁴Bruna Furtado Sena de Queiroz; ⁵Andreza Moita Morais.

¹Enfermeiro. Pós-Graduando em Enfermagem em Urgências e Emergências pela Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN; ²Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e da Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN; ³Enfermeira. Pós-Graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pelo o Centro Universitário Internacional – UNINTER; ⁴Enfermeira. Pós-Graduanda em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM); ⁵Enfermeira. Pós-Graduada em Auditoria e Gestão em Saúde Pública pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM).

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: lemosmhs@gmail.com

Categoria: Pós-graduando

INTRODUÇÃO: Os eventos classificados como causas externas (não intencionais e intencionais) são considerados como um dos temas mais importantes no século XXI, tornando-se assim um grande problema de saúde pública em todos os países do mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como lesões autoprovocadas, a violência que uma pessoa inflige a si mesma, podendo ser subdividida em comportamento suicida (pensamentos suicidas, tentativas de suicídio e o suicídio) e em autoagressão. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos de lesões autoprovocadas no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo de caráter quantitativo com dados das lesões autoprovocadas obtidos, respectivamente, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) o qual alimenta o Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados das lesões autoprovocadas correspondem aos anos de 2015 a 2017, sendo coletados na Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI) no mês de maio do ano de 2018. Foram abordadas as seguintes variáveis: ano de notificação, notificações por município, faixa etária, sexo e os meios de agressões (envenenamento, enforcamento, objeto perfurante cortante, outras agressões, arma de fogo, substância/objeto quente e objeto contundente). **RESULTADOS:** Foram notificados um total de 2652 lesões autoprovocadas entre os anos de 2015 a 2017, sendo identificado uma concentração nas regiões Norte e Meio-Norte do estado com registro em apenas 10 municípios: Região Norte - Teresina, Parnaíba, Piripiri, Campo Maior, Altos e União; Região Meio-Norte – Picos, Floriano, Oeiras e Campo Grande do Piauí. O município de Teresina concentrou o maior registro, apresentando um total de 1230 casos, contribuindo, assim, com cerca de 46,38% do total de casos notificados, seguido de Picos com 258 casos notificados (9,72%) e Parnaíba com 149 notificações (5,61%). Houve o predomínio de notificações no sexo feminino (67,1%), sendo o grupo etário mais atingido as faixas de 15 a 19 anos (17,80%), 20 a 29 anos (31,26%) e 30 a 39 anos (20,25%). Quanto as notificações segundo a modalidade, o envenenamento contribuiu como a maior parcela de ocorrência, observando-se que, nos anos em estudo, o percentual de notificação foi acima de 60%. Em relação aos outros meios de agressão, as notificações por enforcamento apresentaram percentual acima de 12%, sendo caracterizada como o segundo método mais empregado entre os anos de 2015 e 2016, seguido das lesões por objetos perfuro cortantes, que apresentou percentual acima de 10% no período estudado, porém sendo a segunda mais adotada apenas no ano de 2017. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que em relação as lesões autoprovocadas, houve uma relevância para o sexo feminino nas faixas etárias entre 15 a 39 anos sendo o envenenamento a modalidade mais adotada. Espera-se que com esse estudo haja a intensificação e registro das notificações, a realização de busca ativas, assim como a estruturação dos serviços para uma melhor adoção de estratégias no enfrentamento de tal agravo.

Palavras-chave: Tentativas de Suicídio, Morbidade, Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SUICÍDIO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO MARANHÃO

Diellison Layson dos Santos Lima¹; ²Márcia Astrês Fernandes; ³Helayne Cristina Rodrigues; ⁴Francilene de Sousa Vieira; ⁵Beatriz Mourão Pereira; ⁶Rayssa Stefani Cesar Lima; ⁷Joseneide Teixeira Câmara.

¹Enf. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Enf. Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Enf. Doutoranda em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁵Professora Esp. da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Professora Doutora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: laysondih09@live.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial com efeitos devastadores sobre a comunidade, principalmente nas famílias e nos amigos, sobretudo no aspecto emocional. É comportamento fatal em que o indivíduo morre em decorrência de uma lesão autoinfligida e intencional, não devendo ser considerado como um ato aleatório ou sem finalidade, pois decorre da relação de uma série de fatores sociais, psicológicos, culturais e biológicos. Estimativas apontam que por ano, a nível mundial, mais de 800 mil pessoas acabam conseguindo tirar a própria vida. **OBJETIVO:** Descrever a taxa de mortalidade e o perfil epidemiológico dos casos de suicídio em um município do interior do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter descritivo, com uma abordagem quantitativa, realizada no ano de 2018 a partir do banco de dados sobre mortalidade por suicídio no município de Caxias – MA no período de 2007-2017 disponibilizado pela Vigilância Epidemiológica do município, oriundos do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. Foram incluídos no estudo 91 declarações de óbito e a partir destas, foi realizada a análise. **RESULTADOS:** A taxa de mortalidade por suicídio no município foi de 55,4 para cada 100 mil habitantes. Em relação às características epidemiológicas, observou-se que os óbitos por suicídio foram 80,2% (73) no sexo masculino, 58,2% (53) na faixa etária de 20 a 39 anos, 72,5% (66) na raça/cor parda, quanto à escolaridade 22% (20) dos casos não foram preenchido esse campo, seguida de uma baixa escolaridade - 19,8% (18) com no máximo 07 anos de estudos e 53,8% (49) eram solteiros, com 47,3% (43) não preenchido em ocupação, seguida de 22% (20) produtores agrícolas polivalente, 68,1% (62) dos óbitos ocorreram em domicílio, sendo 61,5% (56) com lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação (X70) como o meio mais utilizado para o autoextermínio. **CONCLUSÃO:** A taxa de mortalidade por esse agravo no município mostrou-se acima da média nacional e global. Quanto ao perfil dos indivíduos que provocaram o suicídio, chama-se a atenção para a escolaridade e ocupação, evidenciando que o campo “não preenchido” nessas variáveis se sobressaiu, mostrando assim, que os profissionais responsáveis pelo preenchimento das declarações de óbito não estão preenchendo da forma certa. Contudo, o estudo serve de base para as autoridades locais conhecerem o perfil desse fenômeno no município e assim, passarem a traçar ações de prevenção desse agravo e promoção na qualidade de vida dos caxienses.

Palavras-chave: Suicídio, Epidemiologia, Taxa de Mortalidade.

¹Sara Ferreira Coelho; ¹Hayla Nunes da Conceição; ¹Haylla Simone Almeida Pacheco; ²Alberto Pereira Madeiro.

¹Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutor em Medicina, docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: coelhoofsara@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é descrita como toda prática de violência apoiada nas diferenças de gênero que resulte em dano de qualquer natureza, tendo se tornado um problema de saúde pública de proporções epidêmicas no Brasil e no mundo. No entanto, a violência contra a mulher não deve ser analisada como fenômeno isolado e pertencente apenas a algumas classes sociais. Em todo o mundo, estima-se que uma em cada três mulheres já tenha sofrido algum tipo de violência em algum momento de sua vida. A partir de 2011, as violências se tornaram um evento de notificação compulsória no país, universalizando a notificação para todos os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos notificados de violência sexual e física contra a mulher no estado do Maranhão entre 2011 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo ecológico, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. Foram selecionados todos os casos de violência sexual e física contra mulheres de todas as faixas etárias residentes no Maranhão notificados no período de 2011 a 2016. As variáveis foram classificadas em relação à vítima (faixa etária em anos, raça/cor de pele e escolaridade), ao agressor (vínculo com a vítima: parceiro íntimo, familiar, amigos/conhecidos, desconhecidos e outros vínculos) e à violência (local de ocorrência: residência, via pública e outros). O software Microsoft Excel 2016 foi utilizado para organização e análise descritiva dos dados. **RESULTADOS:** No período estudado, foram registrados 24.463 casos de notificação de violência contra a mulher, sendo 5.091 casos de violência física e 1.710 de violência sexual. A violência física foi mais observada em mulheres na faixa etária de 20-29 anos (32,1%), raça/cor de pele parda (67,1%), com menos de 8 anos de estudo (69,6%), tendo como principal autor o parceiro íntimo (43,8%) e a residência (64,4%) como local de ocorrência mais comum. A violência sexual ocorreu de forma mais frequente em crianças e adolescentes de 10-19 anos (57,8%), com raça/cor de pele parda (70,9%), com menos de 8 anos de estudo (70,2%), sendo o agressor um amigo/conhecido (29,3%) e a residência o local da violência (60,8%). **CONCLUSÃO:** Os perfis das violências física e sexual são diferentes no Maranhão quanto à faixa etária e autor da agressão, corroborando evidências de outras localidades. O conhecimento do panorama específico de cada cenário poderá contribuir para estabelecer estratégias de prevenção da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Violência por parceiro íntimo, Violência sexual, Sistemas de informação.

MORTALIDADE POR NEOPLASIA MAMÁRIA E COLO DO UTERINO EM MULHERES DE UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

¹ Helayne Cristina Rodrigues; ² Letícia de Almeida da Silva; ³ Diellison Layson dos Santos Lima; ⁴ Ricardo Pessoa Rocha Melo; ⁵ Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁶ Suellen Aparecida Patrício Pereira; ⁷ Gabriel Martins de Barros.

^{1,2,3,4,5,6,7} Pós-Graduandos em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: helaynecristinarodrigues@gmail.com

Categoria: Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de mama e o câncer de colo do útero (CCU) são os tipos de neoplasias que mais acomete a população feminina, causando altas taxas de mortalidade em todo o mundo. O câncer de mama possui uma taxa de mortalidade brasileira de aproximadamente 6,6/100.000 mulheres anualmente, é o câncer mais prevalente no mundo e a principal causa de morte por câncer entre as mulheres. O CCU é o segundo tipo de câncer mais comum no sexo feminino, sendo responsável pelo óbito de aproximadamente 230 mil mulheres por ano. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasia maligna de mama e câncer do colo do útero em mulheres residentes no município de Caxias, Maranhão no período de 2015 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo. Foram estudados os óbitos por câncer de mama e câncer do colo do útero de mulheres residentes no município de Caxias-MA no período de 2015 a 2017. A coleta dos dados foi derivada do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do município. Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, raça/cor, escolaridade e estado civil. **RESULTADOS:** No período estudado ocorreram 19 óbitos por câncer de mama e 28 óbitos por CCU, o que resultou em uma taxa de mortalidade de 22,21/100.000hab. e 32,73/100.000hab., respectivamente. Na distribuição dos óbitos por faixa etária, observou-se maior prevalência por câncer de mama ocorreu entre 40 a 49 anos (26,31%), seguido de 50 a 59 anos (21,05%). Em relação ao CCU a maior prevalência ocorreu entre 50 a 59 anos (35,71%), seguido de 40 a 49 anos (21,42%). Quanto ao grau de escolaridade dos casos de neoplasia mamária, predominou indivíduos que possuíam 1º a 4º série (31,58%), seguido de escolaridade ignorada (26,31%), e por CCU, 32,16% dos casos, seguido 5º a 8º série (21,42%), e analfabetos (21,42%). Em relação ao estado civil, por câncer de mama ocorreu uma maior frequência de óbitos em mulheres solteiras (36,85%), seguido de mulheres casadas (21,05%), e ignorados (21,05%). Por CCU também ocorreu uma maior frequência de óbitos em mulheres solteiras (46,42%), seguido por mulheres casadas (28,57%). Com relação a raça no câncer de mama, foi detectado uma maior prevalência em mulheres autodeclaradas parda (63,16%), seguida da raça branca (21,06%). No CCU ocorreu maior prevalência em mulheres autodeclaradas parda (71,43%), seguida da raça branca (17,85%). **CONCLUSÃO:** Identificou-se uma maior predominância de óbito por neoplasia mamária e CCU em mulheres nas faixas etárias mais elevada, com menor grau de escolaridade, solteiras e pardas. Os achados sugerem a necessidade de identificação e enfrentamento das barreiras que impedem essas mulheres de receberem diagnóstico precoce e tratamento adequado. Sendo assim, os resultados encontrados podem contribuir para o planejamento de ações voltadas à saúde da mulher que permitam a realização de diagnósticos precoces e tratamentos mais eficazes visando melhorar a qualidade de vida da mulher portadora destas neoplasias.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Epidemiologia, Mortalidade.

CARACTERÍSTICAS DAS MÃES E DESCRIÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Paula Beatriz Moura Costa; ²Laysa Monte Aguiar Falcão; ³Nayla Raabe Venção de Moura; ⁴Jessica Sterlene Viana e Viana; ⁵Aline Paulina Pereira Costa.

^{1,5,4}Fisioterapeuta residente no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA); ² Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP – SP); ³Fisioterapeuta plantonista da Maternidade Dona Evangelina Rosa em Teresina – PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: paula.beatriz2612@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Dentre as malformações congênitas podemos destacar a microcefalia, que pode ser definida pela presença de um perímetro cefálico (PC) menor que dois ou três desvios-padrões para baixo da média, caracterizando-se por alterações em sua estrutura e função, podendo estar associada a comprometimentos do sistema nervoso central, como também alterações cognitivas. Tem como causas fatores genéticos e não genéticos. No Brasil, desde 2015, principalmente na região Nordeste, vem sendo constatadas epidemias e elevados índices de tal agravo, havendo necessidade de notificação imediata dos casos suspeitos. Para tanto foi criado o sistema de Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP) responsável por reunir dados de utilidade pública para análise da situação epidemiológica de forma rápida e eficiente. **OBJETIVO:** Objetiva-se descrever os registros epidemiológicos e clínicos de casos de recém-nascidos com diagnóstico de microcefalia, ocorridos entre os anos de 2015 e 2016, bem como caracterizar as mães. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo e transversal. Realizado nos sistemas RESP, com uma amostra dos dados de casos de microcefalia registrados entre os anos de 2015 e 2016, referentes ao Estado do Piauí. **RESULTADOS:** Foram confirmados 105 casos de microcefalia, distribuídos em 46 municípios, com maior prevalência na mesorregião do centro-norte piauiense com 62,9%; Sobre os dados sociodemográficos das mães, a média da idade foi de 25,7, onde o principal sinal apresentado foi o exantema (42%), onde desses, 28,5 % se manifestaram no primeiro trimestre; Sobre os resultados de exames laboratoriais, 80,0% realizaram exame de TORCH, onde 1 resultado foi reagente/positivo para toxoplasmose, 4 realizaram histórico de arbovirose, identificando chikungunya e 2 foram reagente/positivo para Zika vírus; No que se refere aos exames de imagem foram realizados ultrassonografia, ultrassom transvaginal, tomografia computadorizada, ressonância magnética, sendo a maioria sugestivos de infecção congênita; Quando analisadas as informações sobre os recém-nascidos (RN's), foram registrados RN's com microcefalia (≤ 28 dias) 83,8%, crianças com microcefalia e/ou alterações do SNC (> 28 dias) 15,2%, feto com alterações do SNC 1,0%, quanto as características, 63 eram do sexo feminino, 71 nasceram a termo, a média do peso foi de 2,681 g, do comprimento, 44,7 cm, e do perímetro cefálico, 30,4 cm, 91 foram detectados no pós parto, 93 foram os nascidos vivos. **CONCLUSÃO:** observou-se elevada ocorrência de casos de microcefalia, constituindo-se um problema de saúde pública, abrindo questionamentos para assistência pré e perinatal. O mapeamento torna-se essencial para gerar assistência as crianças com microcefalia.

Palavras-chave: Microcefalia, Epidemiologia, Incidência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIPÓXIA INTRAUTERINA E ASFIXIA AO NASCER NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, 2007- 2016

¹ José Victor do Nascimento Lima; ² Mayra Gabriella Carvalho da Costa; ³ Gisele Bezerra da Silva.

¹ Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³ Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: n.victorlima19@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A asfixia ao nascer compreende uma das principais afecções responsáveis pela morte no primeiro ano de vida. Embora seja considerada uma causa evitável, a asfixia neonatal ainda representa uma das principais causas de morbidade hospitalar e de sequelas graves ao indivíduo. Para o planejamento de políticas públicas de redução da mortalidade neonatal por asfixia é necessário conhecer o perfil epidemiológico desses óbitos na população e em cada região. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos casos de hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer no município de Parnaíba, de 2007 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de natureza quantitativa realizada pela análise dos dados epidemiológicos disponíveis no DATASUS, no período de 2007 a 2016, referentes aos óbitos fetais por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer no município de Parnaíba. **RESULTADOS:** Em 2016 foram registrados em Parnaíba 82 óbitos fetais e a hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer representaram a 2ª maior causa de morte nessa população. A prevalência de hipóxia e asfixia ao nascer manteve-se praticamente estável nos últimos 10 anos no Brasil e no Piauí, contudo os valores encontrados em Parnaíba mantiveram-se acima da média nacional e do Estado. Os fatores associados aos casos analisados foram: sexo masculino, pré-termo, com baixo peso ao nascer, idade materna entre 20 e 34 anos, com baixa escolaridade, parto vaginal, ocorrência antes do parto e meio hospitalar. **CONCLUSÃO:** A prevenção caracteriza-se com a maneira mais acessível de diminuição e modificação dessa realidade. O aperfeiçoamento das técnicas e da assistência da equipe que presta cuidado em sala de parto, bem como na identificação precoce na atenção primária dos fatores de risco e histórico obstétrico das gestantes, faz-se fundamental para a diminuição da mortalidade perinatal por asfixia.

Palavras-chave: Asfixia neonatal, Assistência perinatal, Mortalidade perinatal.

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHER NO MUNICÍPIO TERESINA-PI, 2018.

¹Elainne Araújo Torres; ²Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos; ²Elaine Monteiro da Costa; ²Gina Gomes Quirino;
²Giancarlos Pereira Passos.

¹Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí– UFPI/Fundação Municipal de Saúde de
Teresina; ²Fundação Municipal de Saúde de Teresina.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: elainnetorres@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra mulheres pode afetar negativamente a saúde física, mental, sexual e reprodutiva das mulheres a curto e em longo prazo para sobreviventes e seus filhos, e levam a altos custos sociais e econômicos. No Brasil, a notificação das violências foi estabelecida como obrigatória por vários atos normativos e legais. Destacamos a Portaria GM/MS nº 1.271 de 06 de junho de 2014 que torna imediata a notificação dos casos de violência sexual e de tentativas de suicídio, independente do sexo, com o propósito de garantir a intervenção oportuna nos casos. Devido à carga de sofrimento causado pela condição, a violência em questão configura-se como um grave problema de Saúde Pública. Por isso, destaca-se a importância de ações de vigilância em saúde, com o intuito de investigar com maior aprofundamento esta realidade. **OBJETIVO:** Caracterizar as notificações compulsórias de violência sexual contra a mulher a partir do agravo violência interpessoal/autoprovocada no município de Teresina-PI, referente ao ano de 2018 e delinear os principais aspectos do seu perfil epidemiológico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de análise dos atendimentos notificados de violência sexual contra mulheres, realizado a partir do banco de dados do agravo violência interpessoal/autoprovocada (Sinan Net) referente ao ano de 2018, do município de Teresina-PI. As informações foram tabuladas e processadas no programa Microsoft Excel e a análise realizada por meio da distribuição de frequências (características dos indivíduos vítimas, tipo de violência sexual, se houve repetição e perfil do agressor). **RESULTADOS:** Foram notificados 265 casos de violência contra a mulher em Teresina- PI, no ano de 2018. A faixa etária que abrange maior parte dos casos registrados é a que vai de 10 a 19 anos (57,7%). Em relação à raça/cor mais acometida foi parda (69,1%) e a escolaridade foi o ensino fundamental (43,4%). Observou-se que ocorreu violência de repetição em 36,2% dos casos. O tipo de violência sexual mais prevalente foi o estupro (80%). No que se refere ao perfil do agressor, 86,8% foram homens. Verificou-se que em relação ao vínculo do agressor com a vítima, o maior percentual foi de amigos/conhecidos (31,7%). **CONCLUSÃO:** A vigilância possibilita aproximação à realidade deste agravo, dimensionando os atendimentos motivados por violência sexual contra mulheres, através da notificação compulsória, a caracterização dos seus dados, permitindo ainda o planejamento e desenvolvimento de programas e ações específicas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Notificação, Violência sexual contra mulher.

ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ

¹DyulisMayuri Rocha de Souza; ¹Francisco Ismael Pereira Silva; ¹Rosangela Lago da Silva; ²Maria Gislene Santos Silva; ³Francisco Elezzer Xavier Magalhães; ⁴Silmar Silva Teixeira.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁴Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: dhumayuri@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, a mesma é capaz de gerar lesões neurais, incapacidade e está ligada ao estigma da pobreza. De magnitude ainda elevada, permanece como um problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 2016, mais de 140 países reportaram quase 215 mil casos novos de hanseníase e, no Brasil, no mesmo ano, foram notificados pouco mais de 25 mil novos casos. O uso de informações sobre a magnitude dos problemas de saúde e seus determinantes, tais como: disparidades de risco entre pessoas, entre momentos no tempo, entre regiões distintas, a influência das desigualdades no contexto social e econômico na saúde das populações brasileiras orientam a tomada de decisão e na redefinição de prioridades, predição de cenários futuros e avaliação das intervenções em saúde.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de hanseníase no estado do Piauí, entre os anos de 2016 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo comparativo dos dados epidemiológicos referentes aos casos notificados de hanseníase entre 2016 a 2018, os dados foram disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), correspondem ao período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, no estado do Piauí. Foram considerados o número de notificações, faixa etária, idade e gênero acometido. **RESULTADOS:** Foram notificados 3647 casos de hanseníase nos anos de 2016 a 2018. A capital Teresina foi responsável pela maioria das notificações com 1.374 (37,67%) casos. Após análise dos dados, observou-se um aumento do número de novos casos de hanseníase no ano de 2017 e uma diminuição no ano de 2018. Viu-se que no ano de 2017 esse número aumentou provavelmente em decorrência da V Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses e Tracoma realizada nos anos de 2017 e 2018. A Campanha, por abordar a temática, levou um maior conhecimento à população acerca da doença, facilitando assim a descoberta de novos casos, aumentando os dados estatísticos no ano de 2017. As notificações no estado do Piauí foram mais frequentes entre os homens correspondendo a 55,14%, e o sexo feminino correspondeu a 48, 85%. Esses resultados são compatíveis com o que se encontra na literatura, onde se observa maiores coeficientes de detecção de casos no gênero masculino. Em relação à classificação da doença, foram observados 1080 casos do tipo paucibacilar (56,69%) e 825 casos do tipo multibacilar (43,31%). Além disso, constatou-se que a faixa etária mais acometida foi a de 50-59 anos (18,94%) com 691 casos. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se imprescindível um trabalho educativo e preventivo desenvolvido pelos órgãos competentes junto à população mostrando a importância do diagnóstico e tratamento precoce da hanseníase, e dessa forma, evitam-se casos não notificados na população.

Palavras-chave: Hanseníase, Vigilância em Saúde Pública, Epidemiologia.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE NA CIDADE DE TIANGUÁ

¹Laiane Escossio de Aguiar; ²Pedro Johnatan Ripardo da Silva; ³Maria Andressa Gomes de Lima; ⁴Erilene Almeida Leitão; ⁵Elisama Escossio de Aguiar; ⁶Antonia Priscila Lopes Gomes; ⁷João Henrique Vasconcelos Cavalcante.

¹Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA; ³Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁵Acadêmico (a) do curso Bacharelado em enfermagem Faculdade FIED– IEDUCARE; ⁶Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em saúde da família pelo Instituto Lato Sensu ⁷Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA, Mestre em Saúde da Família RENASF/UVA.

Área temática: Vigilância em saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: laianeescossio13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Pode-se afirmar que a Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, caracterizada pela formação de granulomas nos tecidos infectados e por hipersensibilidade mediada por células. Em 1993, a tuberculose passou a ser reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como emergência global, tendo em vista o aumento da incidência e da morbimortalidade por uma doença tratável e curável. A detecção da doença em sua fase inicial é de grande importância para o início de um tratamento efetivo. O diagnóstico é feito através de exames laboratoriais após serem observados os sintomas característicos da doença. A OMS revelou que o mundo teve 10,4 milhões de casos de tuberculose em 2016, e que a doença matou 1,7 milhões de pessoas em todo mundo. **OBJETIVO:** Descrever a situação epidemiológica da Tuberculose no município de Tianguá-Ce. **MÉTODOS:** Refere-se à pesquisa documental retrospectiva, com abordagem quantitativa referente aos anos de 2013 a 2018. O trabalho é fruto de atividade da disciplina de Epidemiologia do Curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA, realizado no mês de maio de 2019, junto à coordenação de vigilância epidemiológica de Tianguá, Ceará. Para a coleta de informações um roteiro foi adaptado tendo como base o Boletim Epidemiológico de Tuberculose do Ceará. **RESULTADOS:** De 2013 a 2018 foram realizadas 63 notificações de tuberculose no Município de Tianguá, se mantendo ao longo do período investigado com uma média de 10 notificações por ano. A incidência em 2018 foi de 13,3/100 mil habitantes, estando menor que a incidência do Estado do Ceará no mesmo ano, que foi de 42,0/100 mil habitantes. Há um predomínio de notificações do sexo masculino com 61% dos casos. Com relação à faixa etária os registros se concentraram entre os adultos (de 20 a 59 anos) com notificação de 43 casos, o que representa 68% dos casos notificados no período. A Secretaria de Saúde do Município elaborou o Plano Municipal de Tuberculose e tem empregado esforços no combate a este agravo. Os problemas encontrados pela secretaria de saúde são similares àqueles enfrentados em todo o Estado como diagnóstico tardio e abandono precoce do tratamento. **CONCLUSÃO:** Mesmo estando em situação epidemiológica mais tranquila que o estado do Ceará, ainda são necessárias medidas que aprimorem as ações de vigilância e promoção da saúde no município, que estejam concentradas em ações de educação em saúde voltadas ao reconhecimento dos sintomas, manutenção do tratamento, medidas de prevenção junto a população de risco, assim como voltadas a vencer o preconceito ligado à doença.

Palavras-chave: Tuberculose, Vigilância em Saúde, Epidemiologia.

DOENÇA MENINGOCÓCICA: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL, 2007/2017.

¹ Camilla Zayra Damasceno Oliveira; ² Kátia Regina Araújo de Alencar Lima; ³ Rose Lídice Holanda; ⁴ Adailson Vieira Silva; ⁵ Maria Alix Leite Araújo; ⁶ Rosa Lívia Freitas de Almeida; ⁷ Maria Vieira de Lima Saintrain.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ^{2,3,4} Mestrandos em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ^{5,6,7} Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: zayracamilla@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Doença meningocócica (DM) é uma infecção causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* (meningococo) e apresenta um espectro clínico que pode variar desde portador sadio até meningococemia fulminante (BRASIL, 2016). Seu reservatório natural é o homem, sendo seu habitat a nasofaringe humana e assim a DM apresenta-se em três formas clínicas: meningococemia; meningite meningocócica; e meningite meningocócica com meningococemia (DUARTE; DONALISIO; FRED, 2014). No Brasil e no mundo, é endêmica e persiste sob formas de surtos, epidemias ou casos esporádicos, apresentando considerável letalidade e sequelas. Com ocorrência esporádica de surtos, geralmente localizados em territórios específicos (CEARÁ, 2017). A meningite é uma doença de notificação compulsória, onde todos os casos suspeitos e confirmados devem ser notificados à assistência, vigilância e laboratórios públicos e privados (BRASIL, 2014). **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou quantificar os casos de meningite meningocócica no Estado do Ceará, no período de 2007 a 2017, traçando o perfil da população de estudo e verificar o período com o maior número de casos. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo ecológica, descritiva e retrospectiva com abordagem quantitativa. A população deste estudo foram os habitantes do Estado do Ceará diagnosticados com Meningite Meningocócica nos anos de 2007 a 2017 realizado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Foram pesquisadas as seguintes variáveis: quantidade de casos novos anualmente, sexo, faixa etária, macrorregião de saúde, evolução, sorogrupo e imunização. **RESULTADOS:** Foram encontrados 143 casos e 51 óbitos. A estratificação por sexo observou 73 casos no sexo masculino. Tocante à faixa etária, existe predominância de crianças até 4 anos. Com relação ao município de residência, 66,43% dos casos estão entre os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza. Sobre a evolução, 75 casos (52,44%) obtiveram a cura, 51 casos culminaram em óbito (35,66%) e 17 casos não tiveram a evolução identificada ou tiveram óbitos noutra causa. Com relação ao sorogrupo, 60,13% não foram identificados. **CONCLUSÃO:** Dados do SINAN, mostraram 143 casos de DM com predominância do sexo masculino e faixa etária de até 4 anos, moradores da região metropolitana de Fortaleza. Diante do encontrado, percebe-se necessariamente uma maior atuação das vigilâncias, maiores investigações frente o agravo, aplicação de medidas profiláticas, para evitar a transmissão da DM. Sugere-se ainda a intensificação da divulgação dos sinais e sintomas da patologia através de campanhas e adequado bloqueio dos casos confirmados ou suspeitos para evitar a proliferação da mesma.

Palavras-chave: Meningite Meningocócica, Epidemiologia, Saúde Coletiva.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM PARNAÍBA-PI DE 2013 A 2017

¹José Gilvam Araújo Lima Junior; ²Cristiane da Costa Braga; ³Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; ⁴Kelly Oliveira da Rocha Muálen; ⁵Cleidiane Maria Sales de Brito; ⁶José Alex da Silva Cunha; ⁷Daniel Rodrigues de Farias.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ^{3,4} Mestranda em Saúde Coletiva – Faculdade São Leopoldo Mandic e Docente da UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ⁵ Doutoranda em Enfermagem – Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁶ Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ⁷ Mestre em Saúde Coletiva – Faculdade São Leopoldo Mandic e Docente da UNINASSAU – Unidade Parnaíba.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: Juniorlimazuri@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença de caráter sistêmico, transmitida por via sexual, via placentária e transfusões sanguíneas e cujo agente etiológico é o *Treponema pallidum*. Trata-se de um problema mundial de saúde, com 12 milhões de pessoas infectadas anualmente, apesar de existirem métodos preventivos eficazes e opções de tratamento de baixo custo. A sífilis durante a gestação está cada vez mais incidente, e a gestante infectada pode transmitir a doença ao feto, ocasionando complicações em diversos órgãos fetais ou morte perinatal. A sífilis congênita reflete os problemas e dificuldades nos serviços de saúde, acometendo mais a população desfavorecida. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico da sífilis congênita na cidade de Parnaíba-PI de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa e retrospectiva, de natureza exploratória utilizando análise documental por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** Foram notificados 114 casos de sífilis congênita no município de Parnaíba, entre os anos de 2013 e 2017, ocorrendo maior prevalência desses casos no último ano analisado (2013=18; 2014=15; 2015=26; 2016=18; 2017=37). Em todo o período, a maioria dos casos foi diagnosticada em crianças com até sete dias de vida (2013=100%; 2014=80%; 2015=88,5%; 2016=100%; 2017=97,3%). As mães das crianças eram na sua maioria pardas (2013=100%; 2014=87%; 2015=88%; 2016=78%; 2017=84%), com baixa escolaridade (prevalecendo fundamental incompleto), e, dependendo do ano avaliado, na faixa etária entre 15 a 19 anos (2016=45%) ou 20 a 29 anos (2013=50%; 2014=54%; 2015=74%; 2017=41%). Essas mulheres haviam realizado pré-natal (2013=83%; 2014=80%; 2015=88%; 2016=89%; 2017=97%), sendo diagnosticadas predominantemente durante o pré-natal (2013=56%; 2017=54%) ou após o parto (2014=53%; 2015=54%; 2016=72%). Em todos os anos analisados, predominaram tratamentos inadequados entre as mulheres (2013=61%; 2014=87%; 2015=65%; 2016=61%; 2017=57%) e não realizados nos parceiros (2013=50%; 2014=60%; 2015=69%; 2016=72%; 2017=76%). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que embora a sífilis seja uma patologia de diagnóstico relativamente simples, ainda existe um desafio muito grande em relação ao tratamento, principalmente na atenção básica, o que se percebe nos casos que continuam a ocorrer no município. É importante se ter agilidade no diagnóstico da sífilis para que o seu tratamento seja iniciado o mais rápido possível, visando uma assistência qualificada ofertada no pré-natal.

Palavras-chave: Sífilis Congênita, Perfil de saúde, Doenças do recém-nascido.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MORTALIDADE POR PNEUMONIA NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2013 A 2018

¹ Dacylla Sampaio Costa; ² Rodrigo Elísio de Sá; ² Jaiane Cruz dos Santos; ² Lucicleia Dias Monteiro; ² Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ² Lucas Florencia da Silva.

¹Biomédica e Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: dacyllasampaio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Pneumonia é uma inflamação aguda do parênquima pulmonar causado por vírus ou bactérias, sendo um importante problema de saúde pública e a maior causa de morte por doenças infecciosas no mundo. No Brasil, dados provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) revelaram que a pneumonia foi a segunda causa de hospitalização em 2017, sendo responsável por aproximadamente 14% de todas as hospitalizações. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de óbitos por pneumonia no estado do Piauí entre os anos de 2013 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo com análise de dados secundários sobre os casos notificados de óbitos por pneumonia segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no estado do Piauí no período de 2013 a 2018. Para a seleção dos casos foram escolhidos os códigos da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID 10) referentes aos óbitos por neoplasias malignas respiratórias: C15 a C26. Foram avaliadas as variáveis: ano, sexo, faixa etária e cor. Foi construído um banco de dados no Microsoft Office Excel2013 para o processamento dos elementos tabulares. Este estudo atendeu aos preceitos éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.466/2012, por ser dados disponíveis publicamente sem identificação dos sujeitos foi dispensada a submissão a Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** Constatou-se 3.473 óbitos de pneumonia no Piauí quanto ao período estudado. Nessa instância foram observados 7247 óbitos por doenças do aparelho respiratório, sendo que 48% desses foram em decorrência da pneumonia. No sexo masculino, foram constatados 51% dos casos de óbitos por pneumonia. De acordo com os dados encontrados, o ano de 2018 representa 23% dos casos, representando o pico de óbitos por essa infecção. No ano de 2013 foram observados 411 óbitos e em 2018 foram verificadas 787 mortes, havendo um aumento de 91% no número absoluto de óbitos. Observou-se que o pico de óbitos ocorreu na faixa de 80 anos ou mais (41,54%), seguido pela faixa de 70 a 79 anos (23,98%) e 60 a 69 anos (13,30%). Agrupando por cor/raça dos indivíduos, percebe-se uma prevalência maior da cor parda (29,88%), seguido pela amarela (3,77%) e branca (3,48%). **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, foi constatado que o perfil epidemiológico de óbitos por pneumonia é composto por pessoas do sexo masculino, o qual representaram a maior taxa de óbito, com prevalência entre a faixa etária de 80 anos ou mais e de cor parda. Os dados obtidos a partir desse estudo são úteis para a organização e o funcionamento adequado dos serviços de saúde dedicados à prevenção de agravos e promoção de diagnóstico e tratamento precoce de pneumonia, a fim de preservar a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Registros de Mortalidade, Sistema Respiratório, Pneumonia.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL, PRIMEIRA E SEGUNDA DOSE, NO PERÍODO DE 2016 A 2018, NO BRASIL, NO PIAUÍ E EM PARNAÍBA

¹Lenilson do Nascimento Melo Junior; ²Bruna Letícia Lima Carvalho; ³Lucicleia Dias Monteiro; ⁴Rodrigo Elísio de Sá; ⁵Lucas Florencia da Silva; ⁶Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁷Higinalice da Silva Pereira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jrдемelo01@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) acreditam que ocorram no mundo em torno de 2,5 milhões óbitos de crianças com idade inferior a cinco anos de idade que poderiam ter sido evitadas por ação de imunização. Por essa razão, a vacinação tem sido indicada como uma das ações de prevenção mais seguras e de melhor relação entre custos e benefícios para os sistemas de saúde, possibilitando a imunização dos indivíduos essencial para precaução das doenças infecciosas transmissíveis e o controle da distribuição dessas doenças, tornando-se uma das mais importantes conquistas em saúde pública do século XX. Assim, ressalta-se que a vacina tríplice viral (TV) previne Rubéola, Sarampo e Caxumba e é administrada em 2 doses, com 12 e 15 meses. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal da TV no Brasil, no Piauí e em Parnaíba, primeira e segunda dose, no período de 2016 a 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir de dados registrados no Sistema de Informação em Saúde (SIS). Foram selecionados dados de cobertura vacinal da TV, primeira (D1) e segunda dose (D2), dos anos de 2016 a 2018, cada ano em separado e a cobertura total do período, tanto do Brasil, quanto do Piauí e de Parnaíba. Foi construído um banco de dados para os elementos tabulares, onde foi realizado seu processamento no programa Microsoft Office Excel. **RESULTADOS:** Em 2016, no Brasil, a cobertura de D1 foi 95,41% e de D2, 76,71%. No Piauí, no mesmo ano, D1 e D2 foram, 81,48% e 61,91% e, em Parnaíba, 79,26% e 50,72%, respectivamente. Em 2017, no Brasil a cobertura para D1 foi 90,52% e para D2 foi 75,29%. No Piauí D1 e D2 foram, 82,49% e 60,31%, em Parnaíba, 86,78% e 52,51%. Em 2018, no Brasil, a cobertura para D1 foi 86,52% e para D2 71,49%. No Piauí, nesse ano, D1 e D2 foram, 84,41% e 65,99% e, em Parnaíba, 88,10% e 48,34%. Como resultado de todo o período, no Brasil, obteve-se para a cobertura de D1, 90,88%, e de D2, 74,74%. No Piauí, os resultados foram, para D1, 82,78% e para D2, 62,38%. Em Parnaíba, os resultados de D1 e D2 foram, 84,71% e 50,53%. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, foi constatado que D1 apresentou melhor cobertura que D2, os dados do Brasil mostram redução progressiva da cobertura e Parnaíba apresentou a maior diferença entre as doses. Assim, ressalta-se a importância da população em buscar constantemente o cumprimento das leis que asseguram a vacinação gratuitamente, assim como a execução e manutenção de campanhas que mostrem a importância da vacinação na prevenção e controle de doenças, resultando na qualidade de saúde do ser humano.

Palavras-chave: Cobertura de Vacinação, Programas de Imunização, Saúde pediátrica.

AValiação do Desfecho Clínico de Pacientes com Diagnóstico da Leishmaniose Visceral Coinfectados com HIV que Evoluíram a Óbito : Dados Preliminares

¹Emanuelle da Costa Gomes; ¹Annyelli Victória Moura Oliveira; ¹Erika Maria Marques Bacelar; ¹Teresa Amélia Carvalho de Oliveira; ²Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: emanuellecg48@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nos últimos dez anos, apesar dos recursos de tratamento intensivo e das rotinas estabelecidas para o tratamento específico da Leishmaniose Visceral, constata-se aumento na letalidade da doença em diversas regiões do País. Um dos principais fatores que contribuem para o aumento dessa letalidade é o diagnóstico tardio. Observa-se ainda um agravamento da letalidade de pacientes portadores de Leishmaniose Visceral decorrente da coinfeção com HIV/AIDS. **OBJETIVO:** Avaliar o desfecho clínico de pacientes com diagnóstico da Leishmaniose Visceral coinfectados com HIV que evoluíram a óbito em um hospital de referência na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição ao qual se encontra vinculado (UESPI). Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo de pacientes que deram entrada por Leishmaniose Visceral no hospital público de referência de Teresina-PI. O estudo foi realizado em um hospital público Estadual de médio porte com referência no diagnóstico e tratamento da Leishmaniose Visceral na cidade de Teresina-PI. Foram incluídos pacientes adultos com idade > 18 anos com infecção pelo HIV confirmada por no mínimo dois testes e diagnóstico de primeiro episódio de LV no período de janeiro de 2010 até junho de 2017. A coleta de dados foi realizada em prontuários que estão guardados no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) da instituição onde foi realizado o estudo em questão, tendo como critério de elegibilidade a evolução para o óbito por coinfeção por Leishmaniose Visceral e HIV. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um formulário cujos dados foram organizados para uma planilha Microsoft Excel, versão 2016. Para a análise estatística utilizou-se o programa Graph-Pad Prism Software 5.0 (Inc. San Diego, CA, EUA). **RESULTADOS:** Para esse estudo, foram avaliados 15 prontuários de pacientes, que tiveram como critério de elegibilidade que fossem portadores de coinfeção Leishmaniose Visceral e HIV/AIDS. Constatou-se que os óbitos ocorreram entre 2012 a 2018, com idades que variaram de 21 a 58 anos. Quanto ao sexo, 14 (14/15) foram masculino e 1 (1/15) feminino. Referente ao município de residência, 12 eram de do Piauí (10 de Teresina, 1 de Alto Longá, e 1 de Altos), e 3 do Maranhão (2 de Timon e 1 de Codó). No que diz respeito à ocupação e escolaridade, essa informação estava ausente na maioria dos prontuários. Quanto aos exames laboratoriais, todos foram reagentes para HIV/AIDS, e referente ao para Leishmaniose Visceral, o aspirado medular teve como resultados 14 positivos, 1 negativo e 1 foi realizado, mas só constava o resultado da cultura para Leishmania. Quanto ao teste rápido para Leishmaniose (rK39), 4 foram positivos, 2 negativos e 9 não foram realizados. **CONCLUSÃO:** O estudo aponta a dificuldade de se encontrar os resultados que confirmam a coinfeção Leishmaniose Visceral e HIV/AIDS nos prontuários, fato que dificulta e atrasa a tomada de decisões pela equipe envolvida no tratamento dos pacientes. Recomenda-se uma melhor organização nos prontuários quanto aos resultados dos exames.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, HIV/AIDS, Óbito.

VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANO EM CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE

¹Adriano Evangelista Maia; ²Alcinea Braga de Lima Arruda; ²Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes; ³Helaine Almeida Queiroz; ⁴Francisca Vânia Barreto Aguiar Ferreira Gomes; ⁴Rosângela Pinheiro Gonçalves Machado; ⁵Amanda Aparecida de Lima Arruda.

¹Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Professoras de Hematologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Farmacêuticas; ⁴Professora da Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁵Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: adrianomaia904@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A transfusão sanguínea é uma terapia capaz de salvar vidas e melhorar a saúde do paciente quando utilizada em condições de morbidade e mortalidade significativa. Entretanto, mesmo com a realização de uma rígida triagem clínica e sorológica nos candidatos à doação de sangue, ainda existe o risco de transmissão de patógenos através da transfusão, dentre os quais, o vírus T-linfotrópico humano HTLV. A infecção pelo HTLV não necessariamente implica no desencadeamento de processos patogênicos em seus portadores, porém sabe-se que o HTLV-1 está associado ao desenvolvimento de linfoma de células T do adulto, a uveíte, a ceratoconjuntivite seca e à dermatite infecciosa. **OBJETIVO:** Verificar a frequência dos candidatos à doação de sangue infectado pelo vírus HTLV e traçar o perfil epidemiológico destes. Tratou-se de um estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa baseado nos dados dos candidatos à doação de sangue com resultado indeterminados ou positivos para o vírus HTLV, nos anos de 2014 a 2016, de um Hemocentro do Ceará. **MÉTODOS:** Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa Microsoft EXCEL 2013 e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob o número de parecer 2.583.283. **RESULTADOS:** Foi visto baixa prevalência do vírus HTLV nos candidatos nos anos de 2014, 2015 e 2016 com 0,0085%, 0,0091% e 0,0021%, respectivamente. Em relação ao perfil epidemiológico, observou-se que as mulheres representavam a maior parte dos candidatos à doação que detinham o vírus HTLV com 100%, 30% e 66,7%, nos anos de 2014, 2015 e 2016, respectivamente. A cor da pele mais frequente foi a morena/parda com 66,67% (2014), 90% (2015) e 66,67% (2016) dos casos. A escolaridade mais frequente em 2014 foi a dos indivíduos com ensino fundamental completo com 44,4%, em 2015 ensino médio completo com 50% dos candidatos e em 2016, foi do ensino fundamental incompleto (33,3%). Os candidatos possuidores do vírus eram principalmente procedentes de Fortaleza com 66,7% (2014) e 90% (2015) e Iguatu 66,7% (2016), com idade variando entre 30 a 39 anos, 16 a 29 anos e 30 a 39 anos, respectivamente. O tipo de vírus mais frequente em todos os anos foi o HTLV-1, com 55,6% em 2014, 60% em 2015 e 100% em 2015. **CONCLUSÃO:** A prevalência para o HTLV foi baixa quando comparada a outros estudos realizados no Brasil.

Palavras-chave: HTLV-I, HTLV-2, Hemoterapia.

PREVALÊNCIA E PERFIL DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS ENCONTRADAS EM RECÉM-NASCIDOS VIVOS EM PARNAÍBA-PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2016 A 2018

¹Antonia Luzia Lima do Nascimento; ²Bruna Letícia Lima Carvalho; ³Renata Pereira Nolêto; ⁴Rodrigo Elísio de Sá;
⁵Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁶Fábio José Nascimento Motta; ⁷Renata Canalle.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Biomedicina – Universidade Federal do Piauí; ^{6,7} Docente do curso de Biomedicina – Universidade Federal do Piauí.

Área Temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: antonialuzialimaa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As malformações congênitas (MC) são definidas segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) como alterações estruturais, funcionais ou metabólicas que podem ocorrer durante a vida intrauterina e serem identificadas no período pré-natal, no nascimento ou posteriormente. Esses defeitos congênitos apresentam-se de forma isolada ou associada, compondo síndromes de causas genéticas, ambientais ou multifatoriais. As MC representam a segunda causa de óbito infantil no Brasil, determinando 15,2% da mortalidade infantil, ganhando destaque na Saúde Pública com a detecção, prevenção e cuidados com sequelas, buscando melhorias na qualidade de vida. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo investigar e analisar a prevalência e perfil de malformações congênitas encontradas em recém-nascidos vivos no município de Parnaíba-PI, no período de 2016 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e analítico, realizado por meio do levantamento de dados contidos na Declaração de Nascidos Vivos (DNVs), fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Parnaíba-PI, através do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Os dados obtidos foram analisados através do teste *Odds Ratio* (OR) com intervalo de confiança de 95% ($p < 0,05$). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS:** Foram averiguados 15.479 formulários, onde a prevalência de malformação congênita ocorreu em 0,56% (86 casos). Em relação às variáveis dos recém-nascidos vivos com malformação, na idade gestacional 65,12% foram a termo, 29,07% com peso menor que 2.500g, 60,47% foram do sexo masculino e 39,53% feminino, o índice de Apgar foi menor que 7, no 1º minuto (26,51%) e no 5º minuto (15,66%). Considerando as características maternas, no que se refere à idade, foi observado maior frequência entre 17 a 35 anos (84,88%), no estado civil 75,29% tinham companheiro, no que tange a escolaridade materna 43,02% possuíam ensino médio, 85,00% eram pardos, o parto cesáreo foi o mais frequente (52,33%), o tipo de gravidez foi única em 98,84%, nas gestações anteriores 38,37% eram primíparas, nas consultas pré-natais 39,54% realizaram 7 ou mais consultas. Houve associação de risco e significância estatística para as variáveis idade gestacional, peso ao nascer, índice de Apgar 1º e 5º menor que 7, tipo de parto e consultas pré-natais. A maior frequência de malformação congênita ocorreu no sistema osteomuscular (38,38%), seguido do sistema nervoso (15,15%), malformações congênitas do olho, do ouvido, da face e do pescoço (11,11%), fenda labial e fenda palatina (7,07%), sistema digestório (7,07%), outras malformações congênitas (6,06%), malformações congênitas do aparelho respiratório (2,02%), malformações congênitas do aparelho urinário (1,01%) e anomalias cromossômicas (1,01%). **CONCLUSÃO:** No presente estudo, foi possível estimar a prevalência e analisar estatisticamente as frequências dos dados obtidos, verificando os fatores que mais estão associados às malformações, porém são necessários maiores estudos e melhor preenchimento dos formulários por parte dos profissionais encarregados. Esse estudo ressalta a importância dessas informações para o planejamento de políticas públicas e projetos de assistência e prevenção, a fim de melhorar a qualidade de vida dos nascidos com malformações congênitas.

Palavras-chave: Anormalidades congênitas, epidemiologia, recém-nascido.

MORTALIDADE INFANTIL POR VIOLÊNCIA NO PIAUÍ, ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2017

¹Cândida Josélia de Sousa; ²Alana Paulina de Moura Sousa; ³Mariana Rodrigues da Rocha; ⁴Mykaelle Soares Lima; ⁵Jesusmar Ximenes Andrade.

^{1,2,3,4}Pós-graduando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo-FEA/USP.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: candidasousa2009@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra crianças é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema global, que a cada ano afeta milhões de crianças. Existem diversas formas de manifestação desta violência, dentre as mais comuns estão a física, a psicológica e a sexual. **OBJETIVO:** Descrever o percentual de mortalidade infantil por violência no Piauí, entre os anos de 2008 e 2017. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo e ecológico. A população pesquisada foi crianças de 1 a 14 anos. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) através do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram analisados no software Excel 2016, onde foram calculados o percentual de violência segundo a faixa etária e as principais causas. Por se tratar de um estudo realizado com dados secundários, é dispensado a apreciação e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Evidenciou-se maior percentual de mortalidade por violência em crianças de 10 a 14 anos, de 2008 a 2017, no Piauí. Os números nessa faixa etária foram crescentes e exorbitantes, representando 86% das causas de mortes em crianças com 10-14 anos em 2017. Em segundo lugar está a faixa etária de 5 a 9 anos com valores acima de 20%. As quatro principais causas de morte por violência foram por disparo de arma de fogo (48%), objeto cortante ou penetrante (13%), por objeto contundente (9%) e estrangulamento ou enforcamento (8%). As causas de menor frequência foram a negligência e o abandono, maus tratos e drogas e uso de drogas e medicamentos com substâncias biológicas, 1% cada. O pico de notificações foi em 2011, onde a mortalidade por violência correspondeu a 67% da população infantil do Estado. Dessa forma, percebe-se que a notificação é uma das principais etapas no processo de enfrentamento da violência infantil, pois possibilita a produção de dados para a tomada de decisões no âmbito das políticas locais e nacionais. **CONCLUSÃO:** Por meio desses resultados, é possível perceber que a mortalidade por violência é mais frequente em crianças de 10 a 14 anos, sendo a principal causa de morte por violência o disparo por arma de fogo. Uma forma de reduzir o percentual de mortalidade nessa faixa etária é o aprimoramento das políticas públicas de saúde, assim como a construção de redes interligadas e sistematizadas que priorizem medidas preventivas no enfrentamento das situações de violência.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil, Saúde da Criança, Causas de Morte.

EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

¹Gleyson Moura dos Santos; ²Paulo Víctor de Lima Sousa; ³Joyce Maria de Sousa Oliveira; ⁴Thaís Alves Nogueira; ⁵Nara Vanessa dos Anjos Barros.

^{1,2}Doutorando em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Mestre em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁴Mestre em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: g_leyson_moura@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma zoonose produzida por várias espécies de protozoários da ordem Kinetoplastida, família Trypanomatidae e gênero *Leishmania*, e transmitida por insetos (vetores) denominados flebotomíneos, pertencentes à ordem Diptera, família Psychodidae, subfamília Phlebotominae, gênero *Lutzomyia*. Classicamente a LTA apresenta-se de duas formas: a cutânea e a mucosa que podem apresentar diferentes manifestações. A LTA constitui um grave problema de saúde pública, sendo um desafio para profissionais do âmbito curativo e autoridades competentes, é de extrema valia a promoção de estudos que retratem o paradigma de sua ocorrência e suas características epidemiológicas, contribuindo para o entendimento da dinâmica desse problema, bem como favorecer a realização de importantes ações de vigilância em saúde. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e clínico da LTA, bem como sua distribuição espacial no estado do Maranhão no período compreendido entre os anos de 2012 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo/retrospectivo de base populacional, utilizando dados secundários de casos confirmados de LTA humano, registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A seleção das variáveis escolhidas para a análise foi categorizadas em dois grupos: 1) Variáveis epidemiológicas: sexo, escolaridade, faixa etária, raça e zona de residência; 2) Variáveis clínicas: tipo de entrada, critérios de confirmação, forma clínica e evolução dos casos. **RESULTADOS:** No período de 2012 a 2015 foram registrados 8.625 casos confirmados de LTA em residentes do estado do Maranhão, com uma média de 2.156 casos por ano. A incidência média no período foi de 31,68 casos/100.000 habitantes. Em relação as variáveis demográficas relativas aos casos da respectiva doença, a baixa escolaridade foi um fator relevante, considerando que em 66,8% dos casos, os indivíduos tinham baixa escolaridade: eram analfabetos ou com referência ao ensino fundamental. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 59 anos (65%). Demonstrou-se que a LTA se apresentou com maior frequência em indivíduos de cor parda (69%) e em residentes da zona rural (55,1%). Quanto a variável sexo, os indivíduos do sexo masculino foram os mais acometidos (71,8%). Quanto as variáveis clínicas, 93,8% dos casos de LTA foi caracterizada como casos novos, enquanto que 4,8% caracterizavam-se como recidivas. A forma clínica mais prevalente foi a cutânea, sendo representada por 96,9% dos casos. A confirmação dos casos baseada em parâmetros clínico-epidemiológicos ocorreu para 23,5% casos de LTA. Em 76,5% dos indivíduos foi realizado diagnóstico laboratorial. Ocorreram apenas 03 óbitos que tiveram a LTA como causa básica, registrando a taxa letalidade de 0,03%. O percentual de cura foi de 58,7%. A distribuição espacial apontou característica de não urbanização da doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar da maioria dos casos evoluírem para cura e que a taxa de letalidade apresentou-se baixa no período da pesquisa, é necessária a mobilização constante de recursos para que os planos e ações de controle propostas pelo Ministério da Saúde tornem-se eficazes, e também que profissionais de saúde sejam capacitados para atuarem nos serviços rotineiramente.

Palavras-chave: Perfil de Saúde, Leishmaniose Cutânea, Saúde Pública.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ESPACIAL DA SÍFILIS GESTACIONAL EM CAXIAS, MARANHÃO, 2013-2017

¹Hayla Nunes da Conceição; ²Beatriz Mourão Pereira; ¹Sara Ferreira Coelho; ¹Antonio Quaresma de Melo Neto;

¹Haylla Simone Almeida Pacheco; ³Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas; ⁴Joseneide Teixeira Câmara.

¹ Alunos do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí-Teresina (PI), Brasil.

²Aluna do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente, Biodiversidade e Saúde, Universidade Estadual do Maranhão; ³ Professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí – Teresina (PI), Brasil; ⁴ Docente da Universidade Estadual do Maranhão- Caxias(MA), Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: haylanunes_cx@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, bacteriana, ocasionada pelo *Treponema pallidum*, que resulta em morbidade e mortalidade substanciais. A infecção representa um desafio para a saúde pública mundial em virtude das altas taxas de incidência no mundo, sobretudo em gestante e consequentemente em crianças, infectadas através da transmissão vertical de mães com sífilis não tratada ou inadequadamente tratada. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas e espaciais dos casos de sífilis gestacional (SG) em Caxias, Maranhão (MA), no período de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos das fichas de notificação/investigação de SG no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Caxias, MA. Incluíram-se os casos de SG entre residentes em Caxias, Maranhão, notificados de 01.01.2013 a 31.12.2017. Os dados foram analisados no programa EPI INFO versão 3.5.1, utilizando as frequências simples. As coordenadas geográficas do local de residência dos casos de SG foram obtidas com auxílio de um aparelho de Global Positioning System (GPS) e transferidas para o programa GPSTrackMaker, versão 13.8, em seguida exportadas para o Quantum GIS, versão 1.7.0, onde foram elaborados mapas temáticos na base cartográfica de Caxias, MA. **RESULTADOS:** Foram notificados 149 casos de SG, cuja ocorrência aumentou 72%, de 2013 a 2017. A infecção foi mais frequente em mulheres na faixa etária de 20 a 24 anos (30,2%), nas de cor parda (66,4%), baixa escolaridade (45,7%), donas de casa (45,4%) e residentes na zona urbana (77,2%). Quase metade dos casos recebeu o diagnóstico no terceiro trimestre gestacional (46,3%), sendo a sífilis primária o tipo mais frequente(71,1%). O tratamento foi instituído em 35,6% dos casos de SG. Entretanto, foi considerado tratamento adequado apenas 24,8% dos casos, com o tratamento correto para a classificação clínica e o tratamento concomitante do parceiro sexual. Na análise espacial, foi identificada concentração dos casos de SG na zona Oeste do município. **CONCLUSÃO:** Em Caxias (MA), no período de 2013 a 2017, os casos de SG predominaram em mulheres jovens, com idade entre 20 a 24 anos, baixa escolaridade, donas de casa e residentes da zona urbana, sobretudo na zona Oeste do município. O manejo correto da infecção casos é insuficiente, o que pode levar ao aumento da transmissão vertical da sífilis. Assim, torna-se necessário capacitar os profissionais do município para o manejo correto da sífilis no pré-natal, a fim de evitar as consequências para a mãe e transmissão vertical.

Palavras-chave: Saúde Publica, Transmissão Vertical de Doença Infecciosa, Cuidado Pré-Natal.

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA DIAGNOSTICADA PELOS CRITÉRIOS NCEP-ATP III E IDF EM PACIENTES HEMODIALISADOS

¹Camila Santos Marreiros; ²Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Professora do departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: camila.marreiros@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A Síndrome Metabólica (SM) tem alta prevalência em hemodiálise (HD) e é fator de risco para doenças cardiovasculares, que são a principal causa de mortalidade na doença renal crônica (DRC). Essa síndrome tem muitas similaridades com a DRC e os fatores de risco que se assemelham especialmente são a resistência à insulina, a intolerância à glicose, a hipertensão arterial, a dislipidemia e a obesidade. Além disso, a SM apresenta uma forte e significativa associação com risco para DRC e albuminúria, sendo diretamente proporcional ao número de seus componentes. Uma melhor compreensão da prevalência da SM na DRC e suas inter-relações podem levar a medidas para retardar a progressão da DRC e as doenças cardiovasculares, estas associadas à mortalidade. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de SM em pacientes com DRC em HD e analisar a diferença na prevalência segundo os critérios do NCEP-ATP III e o IDF. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com pacientes de duas clínicas de Teresina portadores de DRC em HD a pelo menos seis meses, adultos e de ambos os sexos. A amostragem foi do tipo probabilística aleatória simples com correção para populações pequenas. Os pacientes foram submetidos à medição da circunferência abdominal, pressão arterial, dosagens de glicose, triglicerídeos e HDL-colesterol. O conceito de SM foi definido conforme as diretrizes do NCEP-ATP III e da IDF, levando em consideração os valores elevados dos seguintes parâmetros: circunferência abdominal, triglicerídeos, HDL-colesterol, pressão arterial e glicemia em jejum. A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS 16.0., um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **RESULTADOS:** Foram incluídos 59 pacientes e a prevalência de SM foi de 62,7% segundo o NCEP-ATP III e de 33,9% segundo o IDF. Entre os 37 pacientes com diagnóstico de SM, de acordo com NCEP-ATP III, 54% foram diagnosticados pelo IDF. Dos 22 pacientes não portadores de SM pelo NCEP-ATP III, nenhum foi diagnosticado pelo IDF. As variáveis da SM segundo o NCEP-ATP III que tiveram maior prevalência foram o HDL-c alterado em 83% dos pacientes e a pressão arterial alterada em 81%. **CONCLUSÃO:** A frequência de SM na população em estudo foi elevada, independentemente do critério utilizado. As variáveis que mais contribuíram para o diagnóstico de SM foram a dislipidemia e a pressão arterial. A avaliação rotineira do diagnóstico de SM em HD deve ser implementada, uma vez que pacientes em diálise com SM tem aumento do número de hospitalizações e do risco de eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica, Doença Renal Crônica, Hemodiálise.

ESTUDOS DOS ÍNDICES ATUAIS DE DIABETES MELLITUS TIPO II NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Maria Gislene Santos Silva; ²Francisco Ismael Pereira Silva; ³Francisco Olavo Silva Sousa Nunes; ³Lamarck do Vale Oliveira; ³Lucas Ribas; ⁴Cynthia do Nascimento Pereira; ⁵Francisco Elezzer Xavier Magalhães.

¹Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁵Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: gislene-bj@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Atualmente o Diabetes Mellitus tipo II (DM II), se caracteriza como um grupo de transtornos metabólicos que tem em comum a hiperglicemia. Sendo uma doença crônica que devido ao elevado índice de mortalidade e complicações, vem se tornando um desafio para a saúde mundial. Isso devido ao aumento relativo de novos diagnósticos estabelecidos de DM II, que demanda do sujeito um ajuste em relação aos seus hábitos, custos dos cuidados médicos e rotinas de cuidados intensos. A esse respeito existem estudos de coorte que mostram que a dieta e o estilo de vida afetam no desenvolvimento DM II sendo que 90% dos casos eram potencialmente evitáveis.

OBJETIVO: Analisar os índices de DM II no estado do Piauí nos últimos cinco anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico-quantitativo, os dados foram disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os dados correspondem ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, no estado do Piauí. Foram considerados o número de internações, média de permanência hospitalar e taxa de mortalidade, relacionando-os aos anos de estudo, faixa etária e sexo. **RESULTADOS:** As internações no estado do Piauí em decorrência do DM, entre 2014 e 2018 foram mais frequentes entre as mulheres correspondendo a 58,30%, e o sexo masculino correspondeu a 41,69%. Quanto à faixa etária observou-se uma incidência maior na faixa de 60 a 69 anos correspondendo a 24,28% (4.742), seguido da faixa etária de 70 a 79 anos que correspondeu a 22,58% (4.411). Ocorreram mais internações no ano de 2015 correspondendo a 4.349 internações, observou-se uma queda de casos nos anos seguintes, esse resultado pode ser atribuído como reflexo da melhor cobertura dos serviços de saúde bem como do melhor esclarecimento da população e profissionais da saúde acerca desse tema. Com relação à permanência hospitalar o sexo feminino teve uma incidência maior correspondendo a (49,794) representando 57,35%, o sexo masculino correspondeu (37,020) representando a 42,64%. Por faixa etária a média de permanência foi maior entre indivíduos com 1 a 4 anos, seguido por 10 a 14 anos, correspondendo respectivamente (6,3; 5,6). Em contrapartida, a faixa etária com maior taxa de mortalidade foi em menores de 80 anos e mais (6,77), seguida de 70 a 79 anos (3,20). **CONCLUSÃO:** Dentre as causas principais relacionadas à DM II estão o sobrepeso, o sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados. Com isso, a educação em saúde da população quanto a prática de exercícios físicos regulares e hábitos alimentares saudáveis são cruciais no combate a tal problema de saúde pública. De tal forma que é fundamental o conhecimento do perfil epidemiológico da doença para facilitar e complementar o diagnóstico clínico, além de estabelecer o tratamento e evitar agravamentos. O diagnóstico precoce dos pré-diabéticos, por meio de rastreamentos através de testes de níveis de glicose, e o tratamento adequado dos diabéticos são os primeiros estágios na prevenção primária de internações hospitalares.

Palavras-chave: Epidemiologia, Vigilância em Saúde Pública, Saúde Pública.

CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS NAS PRÁTICAS SEXUAIS DE IDOSOS: UM ESTUDO QUANTITATIVO

¹Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira; ²Lenise Rayanne de Moraes Guimarães; ³Layana Pachêco de Araújo Albuquerque; ⁴Isaura Danielli Borges de Sousa; ⁵Natália Pereira Marinelli; ⁶Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes; ⁷Jardel Nascimento da Cruz

¹Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduada em enfermagem; ³Doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO; ⁴Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Doutoranda em tecnologia e Sociedade pela UTFPR; ⁶Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: rousykelly@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: a crescente expectativa de vida dos indivíduos justifica-se pelas mudanças no estilo de vida, acesso aos serviços de saúde, por meio de tais advenços constitui-se pela redução das taxas de mortalidade, paralelo a esse pressuposto ocorreu-se sobre a perspectiva demográfica o envelhecimento populacional ocasionou-se nesse contexto as implicações para as políticas sociais e/ou saúde direcionado para a qualidade de vida, por não estarem adequadas para essa transição, representando um dos maiores desafios da saúde pública moderna. **OBJETIVO:** analisar o conhecimento de idosos sobre HIV/AIDS e as prevenção nas práticas sexuais. **MÉTODOS:** estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A população deste estudo foi constituída de idosos residentes em uma cidade do Nordeste com cadastro nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) pesquisadas. A amostra foi de 289 idosos, onde os dados foram analisados e interpretados, com a utilização do software SSPS versão 20. **RESULTADOS:** Dos 289 (100%) idosos participantes do estudo, a maioria era do sexo masculino (53,6%), pardos (66,1%), católicos (68,85%) e casados (86,5%), com grau de instrução de idosos apenas alfabetizados (44,98%) em no máximo nove anos completos de estudo, a maioria não trabalhava (90,65%), sendo que 44,60% afirmaram receber até um salário mínimo, correspondendo à aposentadoria. Conforme os dados relacionados às ações de prevenção ao HIV/Aids, 93,4% tiveram apenas um parceiro sexual (parceiro fixo) com diferentes preferências sexuais (98%), a maior frequência (95%) dos entrevistados residem com parceiro, sendo que 76% não utilizava preservativo nas relações sexuais, tendo quantidade de 76% de idosos que possuem dificuldade para o uso. Em relação aos conhecimentos, 72 (%) dos idosos conhecem sobre o HIV/Aids, as formas de transmissão por seringa (44%), paralelo aos saberes por via sexual (41%), sob a fontes de informação televisão (76%), sendo que (49%) frequentou a casa de sexo. Os participantes possuem conhecimentos sobre a prevenção da Aids (48%), com ocorrência em 45% entre os idosos, compreendendo sobre o tratamento da Aids (58%) e que não existe cura para Aids (58%), porém os idosos não se preocupam com sobre a forma de transmissão (34%), sem realizar testes sorológico (98%), haja vista o pensamento da doença como castigo (38%). **CONCLUSÃO:** evidenciou-se que os idosos se tornam vulneráveis a exposição do HIV/Aids por serem desprovidos de informações seguras, o suficiente para construir-se um conhecimento adequado.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, HIV, Sexualidade.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS SEXUAIS DE INDIVÍDUOS APÓS O DIAGNÓSTICO DE SORO REAGENTE PARA HIV/AIDS

¹Helayne Cristina Rodrigues; ²Diellison Layson dos Santos Lima; ³Ricardo Pessoa Rocha Melo; ⁴Péttersen Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁵Suellen Aparecida Patrício Pereira; ⁶Tamires da Silva Almada; ⁷Ana Carla Marques da Costa.

^{1,2,3,4,5}Pós-Graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, Brasil.

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: helaynecristinarodrigues@gmail.com

Categoria: Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) possui como agente etiológico o vírus do HIV, esse vírus é capaz de destruir as células do sistema imunológico (T-CD4), e, é transmitido por meio de fluidos corporais, sendo a principal via, a sexual. No Brasil, estima-se que no ano de 2014 haviam cerca de 734.000 pessoas vivendo com HIV, onde a prevalência é refletida entre 0,4 e 0,7 % da população, sendo que entre homens gays e homens que fazem sexo com outros homens há um aumento nessa proporção para 10,5%, e o número de mortes no país foi de 16.000 casos no mesmo ano. **OBJETIVO:** Analisar os relatos sobre o comportamento sexual de indivíduos soro reagentes, após exposição ao HIV. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratória. A coleta de dados foi realizada no período de 01/10/2017 a 30/11/2017, no Serviço de Assistência Especializado (SAE) do município de Caxias – MA. Foram estabelecidos os critérios de inclusão: indivíduos soro reagentes para HIV, residentes do município de Caxias, idade maior que 18 anos, Os critérios de exclusão foram: indivíduos em situação prisional, e aqueles que possuíam déficit na comunicação. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário semiestruturado com 15 questões. O referido projeto já possui aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 34 indivíduos quanto ao perfil socioeconômico, predominou: indivíduos do sexo feminino (60%), pardos (57,1%), entre 20 a 29 anos (28%), solteiro (37,1%), e possuem o ensino fundamental incompleto (62,8%). Diante dos relatos dos sujeitos participantes percebeu-se que 40% destes utilizam preservativo masculino (nenhum participante citou a utilização do preservativo feminino), com a finalidade principal de contraceptivo, e apenas uma pequena parcela compreendem a gravidade em contaminar o parceiro com o HIV e/ou infecta-se com outros agentes. Assim, 60% dos participantes relataram não fazerem uso de meio de proteção algum, pelo motivo de não poderem mais ter filhos ou por praticarem o coito interrompido, ficando dessa forma suscetíveis a várias patologias. **CONCLUSÃO:** A partir de análises voltadas para a saúde sexual de pessoas que vivem com HIV/AIDS, foi identificado que as práticas sexuais dos participantes acontecem corriqueiramente de maneira desprotegida, gerando assim um fator de risco para a exposição do cliente a outras infecções. Sendo de extrema importância a execução o processo contínuo de educação em saúde por equipe multiprofissional de saúde para com essa comunidade, relevando seus aspectos sociais, culturais e emocionais.

Palavras-chave: HIV, Sexualidade, Saúde Coletiva.

A ASSOCIAÇÃO DE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS COM O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UNIVERSITÁRIOS

¹Haylla Simone Almeida Pacheco; ²Filipe Melo da Silva; ³Silas Alves da Silva; ⁴José Wicto Pereira Borges; ⁵Maísa Ravenna Beleza Lino; ⁶Sara Ferreira Coelho.

^{1,5,6} Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: haylla.simone_12@hotmail.com

Categoria: Pós-graduando (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tornou-se um importante problema de saúde pública devido a sua alta prevalência e baixas taxas de controle, contribuindo diretamente nas causas de morbidade e mortalidade cardiovascular. O ritmo de vida contemporâneo contribui na adoção de comportamentos que podem estar associados à proteção da saúde ou ao aparecimento de doenças. Nessa conjuntura, estudantes universitários, em sua maioria, adultos jovens, são expostos a diferentes fatores de risco que podem potencializar o aparecimento da HAS. **OBJETIVO:** Verificar a existência de associação entre variáveis sociodemográficas e o risco de desenvolvimento de HAS em quatro anos de universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do interior do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo, realizado com 318 universitários de uma IES pública sediada na cidade de Floriano-PI, entre os meses de março e maio de 2017. Foram incluídos universitários com idade maior ou igual a 18 anos com matrícula ativa na IES e excluiu-se as gestantes. A coleta de dados foi realizada por meio do instrumento de caracterização sociodemográfica, clínica e de hábitos de vida. O risco para desenvolvimento da HAS em quatro anos foi calculado por meio do *Hypertension Risk Prediction* da *Framingham Heart Study*. Os dados obtidos foram analisados a partir do programa *Statistical Package for the Social Sciences 2.0*. O foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí através do número CAAE: 56330816.0.0000.5214. **RESULTADOS:** A amostra foi composta em sua grande maioria pelo sexo feminino (70%), a média de idade encontrada foi de 24,0 anos, sendo a idade mínima de 18 anos (14%). No que se refere à cor de pele, a maioria se auto consideraram pardos (64%). Quanto ao estado civil 83% eram solteiros, não possuíam filhos (97%) e 89% eram adeptos de alguma religião. Com relação a ocupação, grande parte dos estudantes pesquisados não trabalhavam (78%), com uma renda familiar média de até um salário mínimo (95%) e quase a metade residiam em Floriano-PI (45%), cidade sede da IES pesquisada. Em relação ao risco de desenvolvimento da HAS 16,5% das mulheres apresentaram risco maior de 10% para desenvolver a doença em até quatro anos. Porém, 64,9% das mulheres e 62,2% dos homens apresentaram risco de até 10% para o desenvolvimento da HAS em quatro anos. O risco esteve associado ao sexo ($p=0,019$), à idade ($p<0,001$), ter filhos ($p=0,034$), estado civil ($p<0,001$), ocupação ($p<0,001$) e município de residência ($p=0,005$). **CONCLUSÃO:** Observou-se que os universitários apresentam um risco considerável de desenvolver HAS nos próximos quatro anos, especialmente as mulheres. Características sociodemográficas de vulnerabilidade mostraram associação com a presença do risco para HAS. Os resultados são um alerta, principalmente por ser um público com média de 24 anos de idade. Os achados reforçam a necessidade de disseminação de comportamentos de promoção da saúde e planejamento de estratégias de prevenção da HAS destinadas ao público universitário a fim de se reduzir o risco de adoecimento.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica, Universitários, Fatores de Risco.

**MAGNITUDE DA AGRESSÃO FÍSICA PERPETRADA A ESCOLARES POR ADULTO DA FAMÍLIA:
RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR EM FORTALEZA/CE, 2012 E 2015.**

¹Verônica Maria da Silva Mitros; ² Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo; ³Tamires Feitosa de Lima; ⁴Raimunda Hermelinda Maia Macena.

¹ Pós-graduanda em Mestrado de Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC ; ² Pós-graduanda em Mestrado de Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC– Bolsista Capes; ³ Pós-graduanda em Mestrado de Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC - Bolsista Funcap; ⁴ Professora Adjunta IV do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: veronicamitros@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A violência infanto-juvenil é um fenômeno de destaque mundial principalmente, pelas consequências e repercussões geradas a indivíduos indefesos e vulneráveis aos episódios fatais e não fatais. Na cidade de Fortaleza/CE, em 2014, foram notificados 1.294 casos de violência doméstica, sexual e/ou outras, destas crianças e adolescentes correspondiam a 1.009 (77,9%) de notificações. Destaca-se a importância da divulgação desse tema, para discussão de estudantes e profissionais da saúde, a fim de auxiliar no enfrentamento às situações de violência nesse grupo. **OBJETIVO:** Analisar a magnitude da exposição à agressão física efetuada por um adulto da família entre os escolares do ensino fundamental (9º ano) de Fortaleza nos anos de 2012 e 2015. **MÉTODOS:** Estudo seccional de base populacional, de dados secundários utilizando os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) dos anos de 2012 e 2015. A população eram estudantes matriculados e frequentando regularmente o 9º ano do ensino fundamental, no turno diurno, em escolas públicas ou privadas. O banco de dados foi exportado para Microsoft Office Excel 2010® for Windows 10, padronizado e analisado pelo SPSS®, versão 20®. **RESULTADOS:** Ocorreu aumento na prevalência do autorrelato de agressão física por adultos da família entre os escolares em três anos (acrécimo 2,8%, $p=0,003$), bem como do número de vezes que ocorreu a agressão (11,3%). A ocorrência única da agressão nos últimos trinta dias mostrou decréscimo de 30,5% enquanto que a maior ocorrência do número de agressões revelou aumento tanto para frequência mensal de 10 a 11x (acrécimo no período 283,3%) quanto semanal, que revela em média 1,75 agressões por semana (6-7x - 117,4%). **CONCLUSÃO:** O autorrelato de agressão física por um adulto da família e número de vezes que ocorreu os atos aumentou significativamente no decorrer dos três anos entre as duas pesquisas. O conhecimento da magnitude da violência infanto-juvenil é fundamental para o direcionamento de novas políticas públicas, implantação de estratégias para redução da violência intrafamiliar infanto-juvenil e fortalecimento da rede de proteção e apoio a crianças e adolescentes. Alerta-se também sobre a relevância em destacar, a partir da prevalência, os impactos e agravos à saúde que podem ser gerados para essa população e para sociedade.

Palavras-chave: Agressão, Violência doméstica, Adolescente, Inquéritos epidemiológicos.

Destaca-se a importância

IMPACTO DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NO BRASIL: ESTUDO SOBRE OS ANOS DE VIDA PERDIDOS AJUSTADOS POR INCAPACIDADE

¹Verônica Maria da Silva Mitros; ²Tamires Feitosa de Lima; ³Raimunda Hermelinda Maia Macena.

¹Pós-graduanda em Mestrado de Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC ; ²Pós-graduanda em Mestrado de Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC - Bolsista Funcap; ³Professora Adjunta IV do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: veronicamitros@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Os acidentes automobilísticos (AA) configuram-se como problema de saúde pública por gerar grande impacto na saúde e na economia. Esses, que ultrapassam questões de morbimortalidade, pois podem gerar incapacidades e perda da funcionalidade, temporária ou permanente. Nos últimos anos, as estratégias de prevenção e políticas públicas em saúde têm sido desenvolvidas e implementadas considerando os indicadores de saúde, estatísticas vitais e inquéritos. **OBJETIVO:** Descrever o impacto dos acidentes automobilísticos no Brasil no ano de 2017 sobre os anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. **MÉTODOS:** Estudo ecológico de dados secundários da *Global Health Data Exchange* (GBD 2017), disponibilizados pelo *Institute for Health Metrics and Evaluation* (IHME) e coletados entre novembro e dezembro de 2018. Os dados foram obtidos utilizando como filtros: 1. Causa: ferimentos na estrada por veículo automotor; 2. Localização: Global, Brasil e Sul da América Latina; 3. Indivíduos: ambos os sexos com idade de 15 a 49 anos. Para o cálculo do DALY foram considerados: anos de vida perdidos por mortalidade prematura (*years of life lost* – YLL) acrescido dos anos vividos com invalidez (*years lost due to disability* – YLD). Análises descritivas foram obtidas através das ferramentas da GBD, sendo exportadas para o Excel® for Windows 2010. **RESULTADOS:** Observa-se no Brasil um decréscimo nas taxas de óbitos (19,68%) por AA entre indivíduos entre 15 a 49 anos (11,18 óbitos por 100.000/hab para 8,98 óbitos por 100.000/hab). No entanto, a mortalidade brasileira por AA se mostra superior às taxas global (10,01 óbitos por 100.000/hab para 6,86 óbitos por 100.000/hab) e do Sul da América Latina (7,93 óbitos por 100.000/hab para 7,91 óbitos por 100.000/hab). Há um declínio do DALY (22,10%) por AA entre indivíduos de em ambos os sexos entre 15 a 49 anos (654,83 DALYs por 100.000/hab para 510,13 DALYs por 100.000/hab). Apesar disso, a taxa de DALY por AA é superior às taxas global (614,97 DALYs por 100.000/hab para 416,91 DALYs por 100.000/hab) e do Sul da América Latina (479,49 DALYs por 100.000/hab para 490,51 DALYs por 100.000/hab). A taxa média de DALY por AA entre homens diminui 10,31% entre 2007-2017 indo de 928,80 para 833,00 anos de vida perdidos ajustados à invalidez /100.00hab.de 2013 a 2017. Entre as mulheres, por outro lado, a taxa média de DALY cresceu 3,99% no período de estudo de 188,00 (2007) para 195,50 anos de vida perdidos ajustados à invalidez /100.hab. (2017). **CONCLUSÃO:** Há redução na mortalidade e nos anos de vida perdidos ajustados a incapacidade por AA no Brasil, contudo a mortalidade e DALY ainda apresentam taxas superiores se comparadas a outros países do mundo e Sul da América Latina. Estudos como este são imprescindíveis para acompanhar a tendência no Brasil, pois permitirá o norteameto de políticas públicas intervencionistas e para a implementar estratégias de segurança no trânsito, o que influencia positivamente na qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Carga global da doença, Anos de vida perdidos por incapacidade, Acidente de trânsito. Automóveis.

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Wilnaira Costa; ²Érika Ferreira Tourinho; ³Sara Nunes Oliveira; ⁴Patrícia dos Santos Silva Queiroz; ⁵Witemberg Gomes Zaparolle.

^{1,3,5}Estudante do Curso de Medicina UniCEUMA; ²MsC. Ciências Ambientais e Saúde PUC-GO, professora dos cursos de Medicina e Enfermagem UniCEUMA; ⁴MsC. Ciências Ambientais UNITAU-SP, professora do curso de Enfermagem UniCEUMA; ⁵Dr. Antropologia UFT –TO.

Área Temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: wilnaira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O impetigo é uma infecção cutânea comum, especialmente prevalente em crianças e adolescentes. Além de ser altamente contagiosa, as bactérias responsáveis por tal enfermidade – *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes* – habitam na flora normal do ser humano. De maneira geral, essas bactérias não ocasionam mal algum a seus hospedeiros, porém uma imunocompressão ou qualquer ferimento superficial na pele podem servir de porta de entrada para tais microrganismos. Ao relacionar com o modo de vida de crianças indígenas, o impetigo pode ser classificado como uma infecção secundária das lesões causadas pela dermatite atópica, muito comum nessa população específica. Observando o modo característico da população em pauta, o contato com fatores de risco para o desenvolvimento da doença é algo cotidiano, dentre esses, incluem: pólen, mofo, ácaros, animais, calor e transpiração. Devido à falta de cuidado com a pele e a exposição contínua de agentes alérgicos, como o constante contato com animais não vacinados, as crianças são os principais atingidos por tais agentes infecciosos que ocasionam o impetigo.

OBJETIVO: Avaliar e relacionar as causas da disseminação do impetigo nas crianças da aldeia Apinayé. **MÉTODOS:** Uma visita técnica foi realizada com as turmas de medicina, enfermagem e odontologia da Universidade CEUMA na aldeia Apinayé acompanhados por profissionais da saúde, enfermeiros e odontólogos, localizada no município de Tocantinópolis – TO. Foi proposto para a comunidade visitas domiciliares, entrega de cestas básicas e serviços básicos na área da saúde, proporcionando um momento de contato e troca de experiências entre os acadêmicos e os integrantes da comunidade indígena. **RESULTADOS:** Em consequência do acolhimento da coletividade foi possível notar em exames físicos, que a aproximação das crianças com os animais da aldeia tem relação com a infecção discutida nesse trabalho, 70% das 235 crianças apresentavam infecções cutâneas visíveis e os animais domésticos mais especificamente, cachorros, também apresentavam as referidas lesões. Porém por uma questão cultural a comunidade não aceita separar-se dos animais. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se, pelo modo como a comunidade recebeu os estudantes, que os mesmos sentem falta de um contato pessoal, de um olhar voltado para o respeito à sua cultura, mas ao mesmo tempo crítico, tornando possível perceber as falhas que podem vir a trazer algum mal para a comunidade. Além disso, o respeito mútuo compartilhado através dessa experiência pôde dar um vislumbre de como os indígenas se relacionam consigo mesmos e com o ambiente ao seu redor.

Palavras-chave: Impetigo, Crianças, Modo de vida.



15a17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Realização



Apoio



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - Piauí



**REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS E SAÚDE**



Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva





II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Pôsteres Simples

FAGOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIMICROBIANOS

¹Izabella Cardoso Lima; ²Jéssica de Andrade Gomes; ³Leonardo William Braga de Araújo; ⁴Lígia Lages Sampaio; ⁵Nágila Iane Pacheco; ⁶Eliamara Barroso Sabino.

¹Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ²Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ³Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁴Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁵Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial- FACID; ⁶Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biomedicina e pesquisa

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: izabellalimaa400@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Antibioterapia consiste na utilização de antibióticos que desestabilizam e alteram os mecanismos de defesa de diversos microorganismos. Contudo, a utilização excessiva e indiscriminada dos antibióticos trouxe o desenvolvimento de resistência dos patógenos aos mesmos o que tem sido um obstáculo ao tratamento de infecções por bactérias conhecidas atualmente como superbactérias. Neste contexto, a fagoterapia surgiu como uma possível alternativa ao uso de antibióticos. A terapia com fagos consiste no uso de bacteriófagos que são vírus da ordem Caudovirales pertencentes a família Myoviridae, Siphoviridae e Podoviridae que infectam apenas patógenos alvos, sendo a sua especificidade um dos principais artifícios no combate a resistência bacteriana e a infecções oportunistas.

OBJETIVO: Avaliar os efeitos do uso de bacteriófagos na inibição de bactérias infecciosas e no tratamento de infecções como terapia complementar aos antibióticos atuais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório utilizando-se como base de dados artigos do Google Acadêmico, SciELO, LILACS, Science Direct com artigos publicados de 2014 a 2017. Utilizou-se como descritores: bacteriófagos e antimicrobianos.

RESULTADOS: Observou-se a eficiência na fagoterapia a utilizar uma cepa de *Salmonella Enteritidis* mutante, resistente ao ácido nalidíxico e a rifampicina foi utilizada para inocular amostras de salmão. Cinco fagos específicos para *Salmonella* foram escolhidos, por apresentar suas propriedades líticas. 2,5 ml do coquetel de fago foi adicionado a cada amostra contaminada e incubado durante 10 dias: 25 amostras a ($18 \pm 1^\circ \text{C}$) e 25 amostras à temperatura de resfriamento ($4 \pm 1^\circ \text{C}$). As amostras foram analisadas nos dias 3, 6 e 10 de incubação. De acordo com os resultados a aplicação de fagos reduziu de forma significativa as contagens bacterianas em ambas as temperaturas de incubação. Outro estudo realizado foi pelo Instituto Eliava, no qual foram utilizados fagos para tratar pacientes com infecção purulenta de pulmão e pleura por *Staphylococcus aureus*. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo A (223 indivíduos) recebeu fagos e grupo B (117 indivíduos) recebeu antibióticos. Os resultados foram avaliados por meio de critérios como: Estado geral dos pacientes, exames de raios-X, redução de pus e análise microbiológica de sangue e escarro. Observou-se a recuperação em 82% no grupo tratado com fagos e 64% no grupo tratado com antibiótico. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos apresentados, a fagoterapia apresenta-se como um método terapêutico alternativo promissor no combate a infecções, principalmente àquelas relacionadas a cepas resistentes a antimicrobianos.

Palavras-chave: Bacteriófagos, Antimicrobianos.

PATOGENICIDADE E TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE À METICILINA

¹Leonardo William Braga de Araújo; ²Izabella Cardoso Lima; ³Jéssica de Andrade Gomes; ⁴Lígia Lages Sampaio; ⁵Nágila Iane Pacheco; ⁶Eliamara Barroso Sabino.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁶Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: leowillxv@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) é um importante agente oportunista de infecções hospitalares (HA-MRSA) e comunitárias (CA-MRSA). O HA-MRSA se desenvolve em pacientes que possuem ruptura da integridade da pele como queimaduras, ferimentos cirúrgicos, fibrose cística e, coloniza a pele da maioria dos profissionais da saúde. O CA-MRSA está associado a pessoas com condições de moradia e higiene precárias, ao uso de antibióticos sem prescrição médica e contato com pacientes ou trabalhadores da saúde infectados. Desta forma, a maioria das infecções nosocomiais por MRSA ocorre em quem já está colonizado, incluindo bacteremia. A meticilina é um derivado sintético da Penicilina, resistente à Penicilinase, porém, é sensível à PBP (proteína ligadora de penicilina). A resistência à meticilina é mediada pela alteração de PBP, codificada pelo gene *mecA* que é expresso pelo cassete cromossômico estafilocócico (SCCmec). O gene acarreta na superprodução de PBP2a que leva a uma baixa afinidade da Meticilina pela parede celular, desenvolvendo resistência a todos os B-lactâmicos, exceto à nova classe de Cefalosporina. **OBJETIVO:** Trazer informações sobre o MRSA, com foco em Microbiologia, e o emprego dos principais antimicrobianos para as infecções. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica feita nas bases de dados virtuais SciELO, PubMed e LILACS, na qual utilizou-se artigos publicados no espaço de tempo de 2012 a 2019. Selecionou-se artigos nos idiomas português e inglês e utilizou-se os seguintes descritores: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina; Antibacterianos; Infecção hospitalar. **RESULTADOS:** Alguns antimicrobianos anti-MRSA eficazes foram desenvolvidos nas últimas décadas. Linezolida, inibe a síntese do ribossomo 50S e é indicada para tratar pneumonia por MRSA. Daptomicina, causa despolarização da membrana e morte da bactéria, é indicada para tratar infecções de cutâneas e de partes moles, bacteremia e endocardite. Ceftarolina (Cefalosporina de quinta geração) apresenta alta afinidade pela PBP2, logo, exerce a função de inibição da síntese da parede celular, portanto, diminui a carga da superfície celular, o que acarreta em menor atração do biofilme bacteriano ao vidro e ao poliestireno e, é indicada para pacientes hospitalizados com graves manifestações cutâneas e pneumonia adquirida na comunidade. Mupirocina, inibe a síntese de RNA e de proteína, é utilizada no pré e pós-operatório e no tratamento do impetigo causado pela bactéria, porém, já foi relatado que seu uso prolongado provocou o desenvolvimento de resistência. Vancomicina inibe a síntese a parede celular de forma eficaz, mas seu uso prolongado também provocou o desenvolvimento de resistência, surgiu o *Staphylococcus aureus* com resistência intermediária à vancomicina (VISA). Recentemente, Vancomicina e Tigeciclina combinados com Oxigenoterapia Hiperbárica foram utilizados no tratamento de mediastinite causada por infecção pós-esternotomia pelo MRSA e a combinação apresentou uma redução significativa do microrganismo. **CONCLUSÃO:** A prática de higienização das mãos reduz as chances de transmissão do microrganismo tanto em hospitais quanto na comunidade. Verifica-se que a criação de novos antimicrobianos os quais entregam resultados eficazes no combate às infecções causadas por essas cepas resistentes, controlam a prescrição exagerada dos mesmos, reduzindo a utilização de técnicas invasivas de tratamento.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina, Antibacterianos, Infecção Hospitalar.

VÍRUS ZIKA QUIMÉRICO DE FEBRE AMARELA 17D: REVISÃO SOBRE VACINA CANDIDATA CONTRA O *Zika virus*

¹ Dacylla Sampaio Costa; ² Jaiane Cruz dos Santos; ² Philipe Veras Pires; ³Thiago Nobre Gomes.

¹Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Biomédico e Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: dacyllasampaio@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O *Zika virus* (ZIKV) tem se tornado um crescente problema de saúde pública mundial, principalmente nos países endêmicos para este patógeno, visto que está associado ao desenvolvimento de microcefalia fetal e outros defeitos congênitos, bem como distúrbios neurológicos em adultos. Estudos científicos recentes demonstraram que a utilização do Vírus Zika quimérico de Febre Amarela 17D (YF-ZIKprM/E:CZY) como vacina viva atenuada contra o ZIKV apresentou efeito protetor contra infecções e malformações cerebrais, quando utilizado em camundongos e modelos humanos *in vitro*. Considerando a ausência de vacina licenciada, bem como inexistência de medicamento antiviral contra ZIKV, a terapia em estudo pode representar uma possível candidata para a prevenção e controle de infecção e síndromes congênitas subjacentes à infecção pelo vírus. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica investigando dados disponíveis sobre os potenciais efeitos imunoprotetores da vacina quimérica YF-ZIKprM/E:CZY contra o ZIKV. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados PubMed, Science Direct e SciELO. Utilizou-se como descritores de busca os termos “Febre Amarela”, “Vacinas” e “*Zika virus*”, isoladamente ou de forma associada, tanto em inglês quanto em português. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas entre os anos de 2009 a 2019, nos idiomas inglês e português, que abordassem a temática proposta. **RESULTADOS:** Após leituras dos títulos, resumos e texto completo de 45 trabalhos encontrados inicialmente e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionados 10 artigos científicos. Observou-se que tais pesquisas desenvolveram metodologias com base em ensaios *in vivo* e *in vitro* para avaliar a imunogenicidade da vacina. Esta teve como princípio a substituição dos genes pré-membrana e envelope (*prM/E*) do genoma do vírus da febre amarela utilizado no desenvolvimento da vacina atenuada 17D (YF 17D), por uma cepa de ZIKV associada ao desenvolvimento de microcefalia, gerando um vírus quimérico CZY viável. A partir de testes utilizando modelos com camundongos imunocomprometidos, demonstrou-se produção de altos níveis de anticorpos neutralizantes nos animais infectados com o vírus quimérico à nível de infecção pós-ZIKV. Testes adicionais com camundongos pré-imunizados também apresentaram eficácia contra a infecção e ausência completa de neuroinvasão associada ao ZIKV. Além disso, o CZY resultou na proteção dos fetos contra infecções e malformações cerebrais após inoculação intraplacentária em camundongos. Por sua vez, o CZY foi altamente atenuado em modelos humanos *in vitro*, exibindo cargas virais significativamente reduzidas em diversos órgãos quando comparado à infecção por cepas circulantes de ZIKV. Vale ressaltar que a inserção de uma dose única de CZY induziu a produção de altos títulos de anticorpos neutralizantes específicos para ZIKV em camundongos imunocompetentes, confirmando o efeito protetor em animais saudáveis. **CONCLUSÃO:** Conforme a literatura, verificou-se que a vacina quimérica YF-ZIKprM/E:CZY apresentou efeito imunoprotetor contra infecção e alterações neurológicas secundárias à infecção por ZIKV. Os dados mencionados fornecem informações relevantes em termos de eficácia para o desenvolvimento desta vacina como alternativa promissora na prevenção contra o ZIKV e malformações congênitas associadas à infecção.

Palavras-chave: *Zika vírus*, Vacinas, Febre Amarela.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÁCIDO ELÁGICO SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR E OUTROS SISTEMAS ORGÂNICOS DE RATOS WISTAR

¹Jamilly Érica Sousa Campelo; ¹Emanuelle Karine Frota Batista; ¹Daniela Kunkel; ¹Raphael Briseno Frota; ¹Emanuela Ribeiro Moura; ¹Silvéria Regina Lira; ¹Amilton Paulo Raposo Costa.

¹Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portela.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jamilly_erica@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Ácido elágico (AE) alvo deste estudo, vem sendo nos últimos anos bastante estudado devido as suas mais diversas propriedades e benefícios a saúde humana. É um fitoquímico derivados de frutas, umas das suas principais fontes são a romã, o morango e alguns frutos secos, como as nozes. É considerado um excelente antioxidante, tem efeito anti-inflamatório, antineoplásico e quimiopreventivo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar os possíveis efeitos do ácido elágico (AE) sobre o sistema reprodutor e outros sistemas orgânicos de ratos induzidos pela administração oral. **MÉTODOS:** Os protocolos experimentais foram executados de acordo com as resoluções normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA. Todos os procedimentos foram submetidos aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI, mediante o parecer nº 263/16, antes de sua execução. Para os protocolos experimentais realizados foram utilizados 40 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos de acordo com as doses do AE: grupo controle (água destilada) / (GC) e os grupo tratamentos de 3, 10 e 30 mg/kg do AE. Foram realizados os seguintes testes: consumo de água e ração, massa corpórea, alterações comportamentais, coleta e pesagem dos órgãos e avaliação da fertilidade. Para análise estatística utilizou-se o *software* GraphPadPrism® 5.03, aplicando ANOVA seguida pelo teste SNK ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que o AE não alterou o ganho de peso dos animais tratados, porém houve uma diminuição na massa relativa do baço e rins no grupo de 30 mg/kg quando comparado ao GC, no entanto, os animais não apresentaram sinais comportamentais de toxicidade. Não houve alteração significativa nas variáveis: capacidade de fertilização e morfologia espermática. A concentração espermática teve redução significativa nos grupos de 10 e 30 mg/kg em relação ao grupo controle, porém a análise histopatológica dos órgãos reprodutivos não apresentou alterações quando comparado ao GC. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o ácido elágico possui toxicidade reprodutiva, sem provocar infertilidade.

Palavras-chave: Testículo, Fertilidade, Sêmen.

VACINAÇÃO CANINA COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO PARA A TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Jéssica Laís Couto Machado; ¹Enéas Costa Júnior; ¹Camilla Sobreira Soares; ¹Mayron Moraes Almeida; ¹Darlessom Geovani dos Santos Sousa ^{1,2}Wesllany Sousa Santana; ^{3,4}Elaine Ferreira do Nascimento.

¹Pós-graduandos no Mestrado em Medicina Tropical pela FIOCRUZ-PI; ²Fundação Municipal de Saúde- Teresina/PI; ³Escritório FIOCRUZ-PI; ⁴Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jessik.couto@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma doença tropical negligenciada, zoonótica, infecciosa, transmitida pela picada do vetor *Lutzomyia longipalps* infectado representando um grave problema de saúde pública. O cão é considerado o principal reservatório para a *Leishmania infantum* e responsável pela manutenção da doença. Por este fato o controle canino é essencial para a prevenção da progressão da infecção. A vacinação canina não é inclusa no Programa de Controle de Leishmanioses, sendo disponível apenas comercialmente no mercado veterinário. A vacina anti-*Leishmania* tem que gerar uma forte resposta inflamatória para ser eficaz e imunizar o cão. Cães imunizados não se tornam mais potenciais reservatórios desde que estejam sempre vacinados. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da vacinação canina contra Leishmaniose visceral como medida de prevenção para a disseminação da infecção. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na biblioteca virtual Bireme e na base de dados PubMed, utilizando associações dos Descritores em Ciências da Saúde: “Vacina como medida de prevenção da Leishmaniose visceral canina”; “Vacinas anti-*Leishmania*” e “Avaliação da resposta imune contra vacina anti-*Leishmania*”, nas línguas portuguesa e inglesa, com análise de intervalo temporal de 2015 a 2018. Foram incluídos estudos que abordavam o uso de vacinação canina como medida preventiva da Leishmaniose visceral e excluídos qualquer estudo que não retratava a temática estudada. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 13 artigos selecionados. **RESULTADOS:** Estudos envolvendo a vacina anti-*Leishmania* são realizados em sua maioria para avaliar a segurança dessa vacina ou a análise de novos compostos antigênicos para aumentar a eficácia da vacinação. As marcas que comercializam a vacina contraindicam a vacina em cães sorologicamente positivos por conta dos riscos de efeitos adversos e a falta de informações de como a doença pode se comportar frente a uma vacina preventiva. A vacina é indicada para cães sorologicamente negativos, apesar de que estudos realizados em cães sorologicamente positivos e assintomáticos demonstraram um baixo índice de efeitos adversos leves. O aumento da eficácia da vacina é um fator exponencial para uma imunização efetiva. Embora, o custo da produção e distribuição vacinal seja relativamente alto, a vacinação canina se enquadra como um importante desencadeador de prevenção da infecção. Sendo assim, a vacinação poderia ser uma alternativa para evitar casos da infecção canina por *Leishmania* e consequentemente a eutanásia de cães, que atualmente é usada como medida de controle, seria evitada. **CONCLUSÃO:** A vacinação canina contra Leishmaniose visceral precisa de mais enfoque como medida preventiva, visto que, precisa apresentar uma maior segurança em relação a imunização canina. Cães imunizados diminuem a fonte de transmissão para outros cães e consequentemente a infecção para humanos, reduzindo assim os casos de Leishmaniose visceral canina e humana. O aprofundamento de pesquisas em volta da produção de vacinas ajuda na implementação da mesma, no planejamento de ações que resultem na implantação de medidas preventivas e de controle mais eficientes.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral canina, Vacinação, Medidas preventivas.

UMA ANÁLISE PANORÂMICA DE IDENTIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ERROS INATOS DO METABOLISMO POR ESPECTROMETRIA DE MASSA EM TANDEM

¹José Humberto da Cunha; ¹Renata Pereira Nolêto; ¹Rodrigo Elísio de Sá; ¹Wesley Rodrigues da Silva; ¹Samara Sousa de Pinho; ¹Lucicleia Dias Monteiro; ¹Gabrielle Costa Sousa.

¹Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: josehdacunha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os erros inatos do metabolismo (EIM) são distúrbios genéticos raros que correspondem a 10% das doenças genéticas causadas por mutações nos genes que codificam metabólitos essenciais para o organismo. O padrão de hereditariedade para esta doença em sua maioria é de caráter autossômico recessivo, mas a transmissão deste material genético mutado também pode estar ligada ao cromossomo X e, raramente, por herança autossômica dominante. Os genes mutados que possuem uma alta prevalência em EIM, tais como fenilcetonúria, deficiência primária de carnitina e acidemia metilmalônica, são *PAH*, *SLC22A5* e *MMACHC*. Esse distúrbio tem uma característica acumulativa. No entanto, o neonato pode ter resultado negativo para EIM, e devendo-se repetir os exames laboratoriais para confirmar o resultado do diagnóstico. **OBJETIVO:** Identificar qual o melhor perfil diagnóstico para detecção de metabólitos defeituosos, através da amostra biológica coletada do paciente, que possibilita uma alta sensibilidade e reprodutibilidade na realização do exame. **MÉTODOS:** A metodologia adotada para a realização deste trabalho foi a de revisão de literatura, por meio de buscas em bancos de dados virtuais pelas plataformas disponíveis na internet, sendo elas: Scielo, Science Direct e PubMed. Além de buscas de conceitos básicos sobre Erros Inatos do Metabolismo de livros acadêmicos de Bioquímica Clínica e Genética Médica, assim como, técnicas de biologia molecular em Espectrometria de Massa em Tandem para a definição de diagnósticos de EIMs. **RESULTADOS:** Após o nascimento, a triagem neonatal pode obter resultados falsamente negativos nos primeiros dias de vida do paciente, devido ao fato de as doenças rastreadas serem acumulativas de metabólitos defeituosos, não doenças congênitas. Em virtude do obstáculo de conclusão da análise laboratorial de EIMs, a espectrometria de massa em tandem torna-se relevante para o achado clínico. Contudo, o número de especialista que a estudam é baixo e seus conhecimentos são difundidos através de outras doenças comuns, o que pode ocasionar a morte dos pacientes sem o diagnóstico conclusivo para erros inatos do metabolismo. As manifestações clínicas para erros inatos do metabolismo são complexas e inespecíficas, variando de pessoa para a pessoa. Ademais, o estudo diagnóstico deve ser criterioso, de modo a descartar as doenças mais comuns. O exame laboratorial comum é importante para a orientação clínica, porém inespecífico para identificar qual substância defeituosa está comprometido com o desvio na via metabólica. **CONCLUSÃO:** A triagem neonatal clássica estabelecida para EIMs é feita através da espectrometria de massa em tandem. Esta tem sido amplamente aplicada na última década por analisar uma variedade de metabólitos simultaneamente oferecendo uma alta sensibilidade, baixa taxa de falso positivo nos resultados e uma alta produtividade. Contudo, é relevante o estudo sobre orientação laboratorial e clínica de EIM de forma imediata, definindo o melhor tratamento para que o metabolismo se estabilize.

Palavras-chave: Aminoacidopatias Congênitas, Diagnóstico Laboratorial, Metabólitos.

INTERAÇÕES MOLECULARES DO COMPOSTO PA-824 COM A ENZIMA ARILAMINA N-ACETIL-TRANSFERASE DA *Mycobacterium tuberculosis*

¹Élida Talita Sousa Mesquita; ²Kézia Evangelista Carvalho; ³Isnayara da Rocha de Alencar; ⁴Michelle Andréa de Moraes Pinheiro; ⁵Tatiana Silva de Oliveira; ⁶Francisco Honeidy Carvalho Azevedo.

¹ Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³ Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴ Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵ Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶ Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA-RS), professor do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Biotecnologia e inovações em saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: elidatalita12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública mundial devido à proliferação de cepas resistentes aos medicamentos. Evidências científicas sugerem que a Arilamina n-acetiltransferase da *Mycobacterium tuberculosis* (TBNAT), enzima presente no bacilo, é importante para o seu crescimento e desenvolvimento, atuando na síntese normal de ácidos micólicos que compõem a sua parede celular. Nesse contexto, o composto químico PA-824 tem sido estudado como possível terapia para TB, uma vez que age perturbando a síntese de ácidos micólicos. **OBJETIVOS:** Analisar o comportamento bioquímico do composto PA-824 com o sítio catalítico da enzima Arilamina N-acetiltransferase da *Mycobacterium tuberculosis*, através de métodos computacionais, verificando se possuem características de um complexo enzima-inibidor. **MÉTODOS:** Para o estudo empregou-se metodologia in silico para a compreensão dos mecanismos moleculares que envolvem estes compostos. Foram analisadas características ADME/Tox (Absorção, Distribuição, Metabolização, Excreção e Toxicidade), e a avaliação dos dados obtidos foi centrada nos escores de ligação e poses produtivas. As metodologias de ancoragem foram aplicadas com o uso dos sistemas Autodock vina e Autodock 4.2 e a Dinâmica Molecular realizada no pacote Gromacs em campo de força Gromos96 53a6. **RESULTADOS:** Através da análise dos escores de energia e o Root-Mean-Square Deviation (RMSD) na docagem dos compostos verificou-se pela energia livre de ligação produzida se trata de uma reação exotérmica com o valor de aproximadamente -8,23 Kcal/mol na pose 1, estes dados apontam uma afinidade considerável do composto PA-824 com o sítio ativo da TBNAT e podem indicar a relação desta enzima com a possível resistência bacteriana a este antibiótico. **CONCLUSÃO:** Em conclusão aos resultados, quanto a energia livre de ligação e o RMSD podemos verificar que a investigação da TBNAT como fator de resistência bacteriana deve ser investigada para melhor compreensão deste fenômeno.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*, Resistência Bacteriana, Bioinformática.

ANTICORPOS MONOCLONAIS E O SEU USO NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS

¹Jéssica de Andrade Gomes; ²Izabella Cardoso Lima; ³Leonardo William Braga de Araújo; ⁴Lígia Lages Sampaio;
⁵Nágila Iane Pacheco; ⁶Eliamara Barroso Sabino.

¹Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ²Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ³Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁴Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁵Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial- FACID; ⁶Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: jeessicaandrade27@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os anticorpos são proteínas produzidas pelo próprio organismo que funcionam como defensoras do sistema imunológico combatendo corpos estranhos através do reconhecimento de antígenos. Com o avanço da biotecnologia e o aprofundamento em pesquisas para o tratamento de diversas patologias, se tornou possível produzir em laboratório anticorpos monoclonais produzidos por um único clone sendo específicos para uma única região do antígeno com potencial de gerar resposta imune e combatendo um alvo específico, matando seletivamente células tumorais. Assim, atuam no tratamento de diversos tipos de câncer, dentre eles com maior frequência as leucemias, linfomas, câncer de mama e câncer colorretal, assim como, por exemplo, no CGRP, um peptídeo relacionado ao gene da Calcitonina, uma substância que dispara as crises de enxaqueca, surgindo como uma inovadora arma terapêutica no combate dessas patologias. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do uso de anticorpos monoclonais no tratamento de patologias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório realizada utilizando como base Google acadêmico, SciELO com artigos publicados no intervalo de 2016 a 2018, tendo como critério a inclusão de artigos mostrando estudos quanto a eficácia do tratamento através da terapia monoclonal, sendo diferentes tipos de anticorpos monoclonais gerados em laboratório para reconhecer e se ligar ao respectivo antígeno de interesse. Utilizou-se como descritores: Anticorpos, anticorpos monoclonais e antígeno. **RESULTADOS:** Nota-se que os anticorpos são capazes de agir sobre esse alvo, liberando substâncias nocivas para destruição de células tóxicas, bloqueando vias de sinalização, neutralizante ou adjuvante. Existem diferentes tecnologias empregadas na produção de anticorpos, de forma que as moléculas terapêuticas variam em relação à resposta imune, ou seja, ao reconhecimento da molécula terapêutica pelo paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização do método monoclonal, através de ensaios clínicos, é promissora e vem se tornando uma realidade na pesquisa de diagnósticos e terapias eficazes contra certas patologias, principalmente do câncer utilizando diferentes tipos de anticorpos monoclonais dependendo da necessidade do tratamento e das células-alvo.

Palavras-chave: Anticorpos, Anticorpos monoclonais, Antígeno.

TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

¹Lígia Lages Sampaio; ²Leonardo William Braga de Araújo; ³Jéssica de Andrade Gomes; ⁴Izabella Cardoso Lima;
⁵Nágila Iane Pacheco; ⁶Eliamara Barroso Sabino.

¹Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ²Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ³Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁴Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁵Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁶Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biotecnologia e inovações em saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ligialagessampaio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética de caráter recessivo ligada ao cromossomo X, na qual ocorre uma progressiva degeneração e fraqueza muscular no indivíduo acometido. Isso acontece em decorrência de uma mutação em um gene no cromossomo X, que codifica a proteína distrofina, encontrada em todos os músculos e indispensável no movimento do músculo esquelético e cardíaco. A doença acomete primariamente meninos, mas, em raros casos, acomete meninas, que não demonstram sintomas e podem ser apenas portadoras do gene defeituoso. Os sintomas iniciam-se logo no início da infância, entre os 3 e 5 anos de idade, sendo os principais a progressiva perda da capacidade de mover-se e, na juventude, perda da capacidade respiratória. A deterioração do diafragma é a maior causa de mortes na DMD. A doença permanece sem cura até hoje, porém, diversas técnicas para o tratamento da DMD vêm sendo experimentadas, sendo uma das mais promissoras e inovadoras a terapia de edição de genes. A terapia gênica é entendida como a possibilidade do melhoramento genético por meio da correção de genes alterados (edição gênica) ou modificações sítio-específicas, que tenham como alvo o tratamento terapêutico. Este tipo de procedimento tem obtido promissores avanços no tratamento de distrofias. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e perspectivas da terapia gênica no tratamento da Distrofia Muscular de Duchenne (DMD). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório realizada em bancos de dados eletrônicos da Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando-se artigos publicados entre os anos de 2009 e 2018. Como descritores foram utilizados: Distrofia muscular de Duchenne; terapia gênica; tratamento das distrofias musculares. Incluíram-se os trabalhos que mostraram estudos sobre a eficácia da terapia gênica no tratamento da DMD. **RESULTADOS:** Observou-se um avanço significativo no tratamento da DMD ao utilizar-se terapia gênica para proteger músculos respiratórios vitais em camundongos portadores da doença, em que uma injeção intravenosa com o gene da distrofina foi dada. Depois do tratamento, o músculo do diafragma mostrou-se estável na expressão do gene da proteína durante seis meses. Pôde-se ver, também, a terapia gênica aplicada a cães com a DMD, em que houve uma injeção de “microdistrofina”, uma versão comprimida do gene da distrofina. Os cães testados mostraram uma restauração significativa da função muscular, com estabilização dos sintomas por mais de dois anos após a injeção. **CONCLUSÃO:** A terapia gênica tem se mostrado eficaz nos experimentos feitos em camundongos e cães, mas ainda não foram realizados testes em humanos; portanto, a cura para a Distrofia Muscular de Duchenne permanece inexistente. Conclui-se que os testes com edição de genes são promissores, porém são necessários mais pesquisas e estudos sobre a eficácia da terapia gênica no tratamento da DMD.

Palavras-chave: Distrofina, Distrofia Muscular de Duchenne, Terapia Gênica.

A APLICAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-CD44 NA TERAPÊUTICA ANTICÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Lígia Lages Sampaio; ²Leonardo William Braga de Araújo; ³Jéssica de Andrade Gomes; ⁴Izabella Cardoso Lima; ⁵Nágila Iane Pacheco; ⁶Gerson Tavares Pessoa.

¹Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ²Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ³Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁴Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁵Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; ⁶Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovações em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: ligialagessampaio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O crescimento desordenado de células invasoras em tecidos e órgãos é denominado câncer, o qual pode se espalhar para diversas regiões do corpo, caracterizando o processo de metástase. O antígeno CD44 é uma glicoproteína transmembrana que participa de várias ações biológicas no organismo, como migração celular, angiogênese, exposição de quimiocinas e citocinas, diferenciação e proliferação celular, entre outros. Todas essas propriedades biológicas são fundamentais para o perfeito funcionamento fisiológico das células em sua normalidade, bem como para atividades celulares patológicas. O CD44 vem sendo estudado como um potencial marcador em várias neoplasias e um importante alvo nas terapias anticâncer por anticorpos anti-CD44. **OBJETIVO:** Este trabalho teve por objetivo analisar a aplicação de anticorpos anti-CD44 na terapêutica anticâncer e suas perspectivas futuras, por meio de uma revisão literária. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica foi realizada utilizando artigos científicos das bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed, ScienceDirect e BVS. Os descritores utilizados para o estudo foram: “anticorpos”, “anti-CD44”, “terapia” e “antígeno de superfície”. A pesquisa foi limitada aos idiomas inglês e espanhol, explorando-se artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018. Ademais, realizou-se uma busca manual na lista de referência dos artigos de interesse para selecionar estudos adicionais relevantes que não foram identificados pela pesquisa eletrônica. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram controversos. Experiências realizadas em animais mostraram que o direcionamento ao antígeno por anticorpos anti-CD44 reduziu acentuadamente as atividades malignas de vias neoplásicas, o que mostrou o potencial terapêutico de agentes anti-CD44. Em outras pesquisas feitas, a partir de ensaios clínicos de fase inicial, foi observado que doentes com tumores de mama ou cefálicos tratados com anti-CD44 tiveram a doença estabilizada. Entretanto, em muitos casos, diferentes trabalhos que analisaram a mesma doença neoplásica chegaram a conclusões contraditórias em relação à correlação entre a expressão de CD44 e o prognóstico da doença. Além disso, pelo fato de o CD44 ser expresso em baixos níveis endogenamente em tecidos saudáveis, ainda existem os possíveis efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** O uso de anticorpos anti-CD44 tem obtido bons resultados na terapêutica anticâncer em boa parte das pesquisas analisadas, apesar de alguns resultados contraditórios sobre correlação da expressão do antígeno e o real prognóstico da doença. Portanto, foi visto que a aplicação desses anticorpos possui boas perspectivas futuras no tratamento dessas neoplasias, porém, um número significativo de novas pesquisas e testes são necessários para comprovar a positividade desse tipo de tratamento, bem como sua viabilidade de custeio.

Palavras-chave: Marcador celular, Malignidade, Plasticidade antigênica.

USO DE BIOMATERIAIS E SCAFFOLD NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

¹Pâmela Karoliny Oliveira Rodrigues; ²Yago Gabriel da Silva Barbosa; ³Hermínio Jose da Rocha Neto.

¹Graduanda em Nutrição – UNINASSAU, Teresina-PI; ²Pós-graduando em Biotecnologia aplicadas a animais de interesse Regional – UFPI, ³Cirurgião experimental (Médico veterinário-UFPI).

Área temática: Biotecnologia e inovação em saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: pamela.k_rol19@hotmail.com

Categoria: Graduando

INTRODUÇÃO: Doenças não transmissíveis expandem-se a uma taxa crescente, nesse contexto as feridas têm afetado os seres humanos e animais desde a antiguidade, os biomateriais, é amplamente utilizado para aplicações biomédicas. Dentre o universo de aplicabilidades referentes a biomateriais, a engenharia tecidual está apresentada como grande investidora de pesquisas que venham a desenvolver meios que estimulem a regeneração de lesões cutâneas. **OBJETIVO:** Realizar uma prospecção tecnológica sobre o uso de biomateriais e scaffold para cicatrização, realizando uma busca nos pedidos de depósitos de patentes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nos pedidos de patente depositados até o presente momento em bancos de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no European Patent Office (EPO), United States Patent and Trademark Office (USPTO) e World Intellectual Property Organization (WIPO). **RESULTADOS:** No INPI, foi verificado 110 patentes referente ao termo cicatrização de feridas, 77 patentes com a utilização de biomateriais, 15 registros de patentes com envolvimento de scaffold, foram observadas 2 patentes para cicatrização de feridas e biomateriais, 1 patente para a associação cicatrização de feridas e scaffold e 1 patente para biomateriais e scaffold. Na base de dados EPO, detectou-se mais de 10.000 patentes com o termo wound healing, de forma idêntica mostrou se o resultado da pesquisa com a chave de busca scaffold, quando utilizado o termo biomaterials foram encontradas 2949 entretanto quando conectados os ambos termos wound healing and biomaterials, wound healing and scaffold e biomaterials and scaffold foram identificadas apenas 23, 230 e 71 patentes respectivamente. Foram encontrados 1620 registros com o termo wound healing na base de dados (USPTO), buscando o termo biomaterials foram identificadas 382 e scaffold registrou-se 1986 patentes até o presente momento de modo que quando confrontados os termos foi encontrado para wound healing and biomaterials, wound healing and scaffold e biomaterials and scaffold os valores de 4,38 e 7 registros na ordem em que se apresentam os termos. Na base WIPO foram verificadas 16.713 patentes relacionadas ao termo wound healing, no termo biomaterials foram encontradas 5.851 patentes e scaffold 173.171. Quando associados wound healing and biomaterials 2.109 patentes foram constatadas, para os termos wound healing and scaffold evidenciou-se um total de 2.981 achados e finalmente para biomaterials and scaffold identificou-se 1.138 achados. **ANÁLISE CRÍTICA:** Fica evidente que no Brasil não há um grande número de patentes relacionadas a utilização de biomateriais e scaffold no tratamento de feridas demonstrando que embora haja um número crescente de publicações relacionada a área pouco vira patente. Um maior número de registro foi encontrado nos escritórios de patentes internacionais, comprovando ser um tema de grande relevância mundial e subaproveitado por pesquisadores brasileiros, quando comparado os números encontrados com necessidades mundiais. **CONCLUSÃO:** Existe um número inexpressivo de patentes associados a biomateriais e scaffold quando avaliado seus efeitos sobre o processo de cicatrização, nos bancos de dados analisados. Assim, existe carência de patentes e estudos científicos sobre esta associação, uma vez que já é comprovada a sua relevância, sendo necessário mais registros sobre o tema.

Palavras-chave: lesões cutâneas, Patentes, Cicatrização.

AValiação DOS EFEITOS DA OZONIOTERAPIA SOBRE A DOR E FUNCIONALIDADE DE INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

¹Yuri Victor Barbosa Silva; ²Carla Roberta Tim; ³Cintia Martignago; ²Lívia Assis.

¹ Pós-graduando em Engenharia Biomédica da Universidade Brasil - UNBR; ³ Docentes do Instituto Científico e Tecnológico da Universidade Brasil- UNBR; ³Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Feral de São Carlos – UFSCar.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yurifisiocenter@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A osteoartrite (OA) é uma das causas mais comuns da limitação funcional e sua prevalência tem aumentado nas últimas décadas. Assim, o desenvolvimento de estratégias terapêuticas que visem amenizar o dano e prevenir sua evolução torna-se importantes para a reabilitação. A ozonioterapia vêm sendo utilizado como recurso promissor no tratamento da OA de joelho, contudo ainda há uma carência na literatura atual de ensaios clínicos controlados e randomizados a respeito dos melhores parâmetros de utilização desses recursos, bem como protocolos mais eficazes e seguros a serem utilizados na prática. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da ozonioterapia sobre a dor e funcionalidade de indivíduos com OA de joelho. **MÉTODOS:** Para atingir este objetivo será realizado em ensaio clínico controlado e randomizado. Participarão do estudo 51 indivíduos portadores de OA de joelho (grau II e III), sexo feminino, com idade entre 50 a 70 anos, provenientes da clínica Fisiocenter – Centro de Reabilitação, localizada na cidade de São Luís – Ma, randomizados em 3 grupos (n= 17): Grupo Controle (C) : voluntários sem nenhuma intervenção terapêutica; Grupo Ozonioterapia Placebo (P): voluntários serão submetidos as aplicações de agulhas, entretanto não será administrado ozonioterapia; Grupo Ozonioterapia Ativo (O): voluntários serão submetidos as aplicações de ozonioterapia. A ozonioterapia será realizada utilizando um aparelho de ozônio portátil da marca Ozone & Life com uma ponta injetora para aplicação de 30 ug/ml de ozônio com volume de 10 ml. A aplicação de ozônio será feita em bilateralmente em 5 pontos (região medial e lateral) da linha articular do joelho acometido, utilizando a técnica subcutânea, 2 vezes por semana em um período de 8 semanas, totalizando 16 sessões. Para avaliação dos efeitos do tratamento serão realizadas análises pré e pós-intervenções: índice de dor (EVA); questionários de funcionalidade (*Western Ontario and MacMaster Universities Osteoarthritis Index* [WOMAC] e *Lequesne*); testes de função física (*Timed Up and Go* [TUGT], *Short Physical Performance Battery* [SBPB], teste de caminhada de seis minutos [TC6]); biofotogrametria. Para análise estatística, será utilizado o teste oneway ANOVA com post-hoc de Tukey (dados paramétricos) ou teste Kruskal-Wallis com *post-hoc* de Dunn (não paramétricos) *(p<0,05) no software GraphPad Prism® 6.0. **RESULTADOS ESPERADOS E CONCLUSÃO:** Com a realização deste projeto, espera-se contribuir de forma significativa na elucidação dos efeitos, através dos quais a ozonioterapia interage com o tecido articular durante a OA de joelho, além de fornecer subsídios para a implementação de planos de intervenções mais específicos e direcionados para a reabilitação desses pacientes. Desta maneira, dada à alta prevalência e impacto da OA de joelho no Brasil, atribui-se que esta proposta resulte em benefícios econômicos e, consequentemente, sociais para a população, visto que a avaliação e consolidação das terapêuticas propostas trarão impacto clínico imediato e vital. Ainda, a consolidação desta terapêutica no tratamento da OA de joelho contribuirá para a redução dos índices de absenteísmo no trabalho, no número de consultas médicas e na utilização de medicamentos e de cirurgias, minimizando assim custos relacionados à saúde pública e incapacidades decorrentes da doença.

Palavras-chave: Ozonioterapia, Osteoartrite, Cartilagem articular, Reabilitação.

VIABILIDADE, PLASTICIDADE E CICLO CELULAR DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS MEDULARES DE SUÍNOS APÓS CRIOPRESERVAÇÃO

¹Napoleão Martins Argôlo Neto; ²Wanderson Gabriel Gomes de Melo; ³Huanna Waleska Soares Rodrigues; ⁴Yago Gabriel da Silva Barbosa; ⁵Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ⁶Dayseanny de Oliveira Bezerra; ⁷Débora Cavalcante Braz.

¹Docente do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutorando em Tecnologia Aplicada aos Animais de Interesse da Região pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Docente do campus Paulistana do Instituto Federal do Piauí – IFPI; ⁷Docente do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: argolo_napoleao@ufpi.edu.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: As células-tronco mesenquimais (CTM) são células capazes de gerar cópias idênticas a si e de se diferenciar em outras linhagens celulares, sendo originada de tecidos adultos. Tem como características in vitro morfologia fibroblastóide, capacidade plástico-aderente, possibilidade de ser cultivada por longos períodos e capacidade de diferenciação em linhagens celulares distintas como adipócitos, condrócitos e osteoblastos. A sociedade internacional de terapia celular e a associação brasileira de terapia celular convencionam o uso de CTM até a 10ª passagem, após a realização de testes ensaios de cinética, plasticidade e imunofenotipagem. **OBJETIVO:** Realizar ensaios de cinética, plasticidade e caracterizar o ciclo celular de células-tronco mesenquimais medulares de suínos após criopreservação **MÉTODOS:** A metodologia adotada foi aprovada pelo comitê de ética em experimentação animal da Universidade Federal do Piauí nº 269/16. Para realização do ensaio cinético, foram aliqüotadas células em 5ª passagem em placas de 24 poços. A cada 3 dias, 2 poços foram escolhidos aleatoriamente, o meio de cultivo foi substituído por solução de MTT e mantido em cultivo por 5h, adicionou-se dimetilsulfóxido à solução e foi mensurada a absorbância em espectrofotômetro utilizando comprimento de onda de 550nm. Como controle foi utilizada a avaliação cinética convencional com Azul de Trypan. Para ensaio de plasticidade celular, foram cultivadas células em 5ª e 15ª passagens em meio de cultivo específico para diferenciação adipogênica, osteogênica e condrogênica. Para confirmação, foram coradas com Oil Red, Alizarin Red e Alcian Blue. Para análise de ciclo celular, as células em 2ª, 5ª e 9ª passagens foram tripsinizadas, lavadas, ressuspensas em tampão de ligação e adicionados de 7-AAD, analisadas em citômetro de fluxo. **RESULTADOS:** A curva de crescimento controle apresentou concentração média de $5,0 \times 10^4$ células por poço e viabilidade média de 68%, A curva de crescimento utilizando MTT, apresentou absorbância média de $1,14 \pm 0,6202$. É possível observar viabilidade constante até o 6º dia de cultivo, começando a decair. Constatou-se maior confiabilidade de se analisar a cinética celular com o uso do método enzimático de MTT, que apresentou resultado majoritariamente semelhante, com sutis diferenças, ao observado pelo método convencional. Os ensaios de plasticidade em 5ª passagem mostraram a diferenciação das células nas 3 linhagens induzidas, entretanto, em 15ª passagem, apenas as linhagens ósseas e cartilaginosas foram demonstradas. Ao se analisar o ciclo celular, observou-se que as células em 2ª e 5ª passagens apresentaram-se predominantemente em fase S, enquanto em 9ª passagem a maior parte das células mostrou-se em fase G₀/G₁, porém o percentual de células em mitose foi semelhante nas 3 passagens analisadas. **CONCLUSÃO:** Os ensaios demonstraram que nas células em passagem mais baixa, a criopreservação não comprometeu a viabilidade, cinética e plasticidade celular. O método de MTT, como método enzimático, mostrou-se mais preciso que a análise de Trypan. O ciclo celular apresentou-se típico de células eucarióticas, mostrando níveis de potencial de ativação mitótica semelhantes em 2ª e 5ª passagens, entretanto ocorreu redução deste potencial em 9ª passagem, podendo estar associado à provável senescência celular.

Palavras-chave: Células-tronco mesenquimais, Citometria, MTT

BIOCOMPATIBILIDADE DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM CULTIVO SOBRE SCAFFOLD DE ÓLEO DE BURITI (*Mauritia flexuosa*)

¹Napoleão Martins Argôlo Neto; ²Camila Ernanda Sousa de Carvalho; ²Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ²Emanuela Ribeiro Moura; ³Ana Cristina Vasconcelos Fialho; ¹José Milton Elias de Matos; ⁴Maria Acelina Martins de Carvalho.

¹Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduandas em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Professora Associada da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: argolo_napoleao@ufpi.edu.br

Categoria: Docentes

INTODUÇÃO: O buritizeiro (*Mauritia flexuosa*) é um dos mais valiosos patrimônios amazônicos, do ponto de vista ecológico, social e econômico. O óleo extraído do fruto possui perfil químico de alta qualidade devido aos elevados teores de carotenoides e tocoferóis. Apresenta baixo custo de extração e propriedades antioxidantes relevantes, sua constituição o torna importante ferramenta para síntese de poliuretanas. Os polímeros sintéticos são materiais promissores, pois atuam em ampla gama de aplicações, incluindo regeneração tecidual e engenharia de tecidos. As células-tronco mesenquimais (CTM) são amplamente investigadas por suas propriedades reparadoras, anti-inflamatórias e antioxidantes. **OBJETIVO:** Avaliar a biocompatibilidade e caracterização físico-química da matriz tridimensional, *scaffold*, sintetizado a partir do óleo de buriti (SB) para crescimento de células-tronco. **MÉTODOS:** Para a caracterização físico-química foram realizadas a espectroscopia na região do infravermelho (FTIR) e análise termogravimétrica (TG e DTG). A análise da biointegração das células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton caprina (CTMGW-ca) sobre o *scaffold* foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e técnica histológica. Para avaliar a biocompatibilidade, foram utilizados testes do brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-2il]-2,5-difeniltetrazolio (MTT) e atividade hemolítica. A capacidade de ativação das células do sistema imune foi investigada por testes de capacidade fagocitária e síntese de óxido nítrico. **RESULTADOS:** O *scaffold*, matriz porosa tridimensional, obtido apresenta cor amarela clara, com consistência elástica e elevada resistência, exibindo composição amorfa, resistência térmica e flexibilidade, e superfície com micro e macroporos. O SB não demonstrou efeitos tóxicos às células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton caprina e eritrócitos, demonstrando, assim, suas propriedades biocompatíveis e elevada capacidade de adesão celular. **CONCLUSÃO:** A matriz tridimensional sintetizada a partir do óleo de buriti exibiu um material seguro para o cultivo com células-tronco mesenquimais e para fabricação de compostos utilizados em aplicações *in vivo*.

Palavras-chave: Poliuretanas, Biointegração, Biomateriais.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE NANOPARTÍCULA POLIMÉRICA COM INCORPORAÇÃO DE ALCALOIDE ORIUNDO DO JABORANDI

¹Higinalice da Silva Pereira; ²Valéria Denise Barros Nunes; ¹Francisco Edmar Moreira de Lima Neto; ³Rodrigo Elísio de Sá; ³Lucas Florencia da Silva; ⁴Mário Abel Lima Barros; ⁵Leiz Maria Costa Vêras.

¹ Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutoranda em ciência e engenharia de materiais- UFPI; ³Acadêmico do curso de Biomedicina- UFPI; ⁴Professor titular do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba/ FAHESP/IESVAP; ⁵ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: higinalice@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A epiisopiloturina (EPI) é um alcaloide imidazólico encontrado em plantas do gênero *Pilocarpus* que apresenta comprovada atividade, *in vitro* e *in vivo*, contra *Schistosoma mansoni* e promissores efeitos anti-inflamatório e antinociceptivo. O processo de nanoestruturação de moléculas tornou-se uma importante estratégia para tratamento de diversas doenças principalmente devido ao aumento da biodisponibilidade, além de resolver problemas como solubilidade e redução de efeitos colaterais. **OBJETIVO:** Sintetizar e caracterizar nanopartículas a base de goma do cajueiro modificada para incorporação de EPI e avaliar o efeito anti-inflamatório *in vivo* desta molécula após nanoestruturação. **MÉTODOS:** A primeira etapa do trabalho consistirá no isolamento da goma do cajueiro, utilizado como estabilizante das nanopartículas no estudo. Em seguida realizar a síntese das nanopartículas e incorporação de EPI. Com intuito de verificar a eficiência da síntese, as nanopartículas serão caracterizadas quanto à estabilidade coloidal, tamanho hidrodinâmico e potencial zeta, avaliação da forma das nanopartículas e sua estabilidade temporal. Após as caracterizações o efeito anti-inflamatório das nanopartículas poliméricas contendo EPI será avaliado *in vivo*. Serão utilizados camundongos *Swiss mus musculus* machos (20–25g), provenientes da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Os animais estarão mantidos em ambiente com temperatura (22 ± 2°C) e ciclo claro/escuro (12/12h) controlados. Todos os tratamentos e procedimentos realizados estarão de acordo com o Guia de Cuidado em Uso de Animais do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA). Projeto submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. Na avaliação da atividade anti-inflamatória serão realizados os protocolos edema de pata induzido por carragenina ou dextrana, edema de bradicinina, onde será dividido grupos de animais aleatoriamente (grupo: referência com indometacina; nanopartícula contendo EPI; nanopartícula sem EPI; não tratado). Além da avaliação indireta do acúmulo de neutrófilos na pata direita dos camundongos, realizada por meio da medida da enzima mieloperoxidase (MPO), com todos os resultados expressos como média ± desvio padrão e analisados estatisticamente pela análise de variância a 5% de probabilidade (ANOVA) **RESULTADOS ESPERADOS E CONCLUSÃO:** Espera-se obter nanopartículas à base de goma do cajueiro carboximetilada com EPI incorporada, com valores de índice de polidispersão inferiores a 0,3; indicando uniformidade de tamanho das partículas no sistema. Após realização dos testes espera-se com a nanoestruturação do alcaloide em uma matriz polimérica de goma do cajueiro modificada potencializar a sua atividade em relação a forma livre da molécula, evidenciando, que um sistema nanoparticulado como plataforma de entrega de bioativo pode favorecer a atividade do composto carregado. Além disso a utilização de biomateriais de fácil obtenção é uma solução viável economicamente e com bons resultados biológicos, pois esses produtos possuem melhor biocompatibilidade e biodegradabilidade, além de serem não tóxicas e não imunogênicas .

Palavras-chave: Nanopartículas, Inflamação, Alcaloide.

CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DE ÚLCERA DE CÓRNEA PROFUNDA EM COELHOS

¹Lucilene dos Santos Silva; ²Marcus Valerius de Matos Freitas; ²Huanna Waleska Soares Rodrigues; ²Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ³Marina Silva Carvalho ⁴Silvia de Araújo França Baêta; ⁵Maria Acelina Martins de Carvalho.

¹Pós-doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduandos em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduanda de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Professora Titular da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vetluc@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A ausência de vascularização e a transparência da córnea são condições vitais para a visão normal. No entanto, pela sua posição anatômica a córnea está sujeita a diversas lesões como as úlceras, que são causas determinantes de opacidade corneal e podem causar déficit visual. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização de células-tronco mesenquimais de medula óssea de coelho (CTMMO), aplicadas via subconjuntival no tratamento da úlcera de córnea profunda induzida em coelhos. **MÉTODOS:** Foram formados dois grupos experimentais subdivididos em seis, com quatro animais em cada: G1 (G1-7, G1-15, G1-30) e G2 (G2-7, G2-15 e G2-30). O G1 correspondeu aos grupos dos coelhos tratados com CTMMO-co, aplicadas via subconjuntival na concentração de $1 \times 10^6/0,2\text{ml}$ de PBS e G2, aos submetidos à técnica cirúrgica de transposição corneconjuntival. As CTMMO, foram previamente marcadas com nanocristais fluorescentes (Q-tracker®). Os sinais clínicos foram avaliados diariamente em cada grupo, até o final do tratamento, isto é, por 7 dias nos G1-7 e G2-7, 15 dias nos G1-15 e G2-15 e 30 dias nos animais dos grupos G1-30 e G2-30, quando foram eutanasiados. Em seguida, as córneas foram processadas para análise histopatológica e para imunomarcagem com o Fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) por imunistoquímica. As alterações observadas foram avaliadas de forma semi-quantitativa, mensurando-se a intensidade das lesões na córnea em escala de 0 a 4 (0 = ausente, 1 = leve; 2 = média; 3 = moderada e 4 = intensa). **RESULTADOS:** Os coelhos dos grupos G1 não apresentaram opacidade e vascularização da córnea, já no G2, esses sinais variaram de ausentes a severos, com diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos, exceto entre G1-7 e G2-7. Blefarospasmo, dor e fotofobia ocorreram de forma mais discreta nos animais tratados com CTMMO, diferindo estatisticamente ($p < 0,05$) do G2. Os achados histopatológicos evidenciaram córneas vascularizadas e infiltrado inflamatório severo nos animais submetidos à transposição corneconjuntival, enquanto nos tratados com CTMMO, foi observado apenas infiltrado inflamatório leve e ausência de vascularização, com diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$). A imunomarcagem com o VEGF foi mais intensa nos animais submetidos à transposição corneconjuntival, com marcação bem evidente tanto no epitélio quanto no estroma, diferindo dos tratados com CTMMO, que apresentaram apenas marcações discretas na maioria dos animais e apenas no epitélio. **CONCLUSÃO:** A terapia com células-tronco mesenquimais da medula óssea, por via subconjuntival é mais efetiva, comparada ao tratamento com a técnica cirúrgica de transposição corneconjuntival em coelhos, podendo ser indicada para o tratamento de úlcera de córnea profunda.

Palavras-chave: Células-tronco, Úlcera de córnea, Histopatologia.

O ESTUDO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS NO PRIMEIRO ANO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antônio Victor de Oliveira Machado; ¹ Ariellen Martins Guerra; ¹Guilherme Araújo da Silva; ²Ana Rachel Oliveira de Andrade.

¹Discente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP); ²Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP).

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: victor2711@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As diretrizes curriculares nacionais para o curso de medicina propõem que metodologias ativas de ensino-aprendizagem sejam utilizadas a fim de estimular a aprendizagem significativa. Além de reforçar a importância do processo de avaliação, o qual deve ser: contínuo, formativo e personalizado. O módulo de sistemas orgânicos integrados se mostra essencial na formação acadêmica dos estudantes visto que a integralização das diferentes disciplinas dentro de um grupo tutorial, plataforma virtual e laboratórios favorece o processo de ensino-aprendizagem de maneira mais efetiva. Neste processo, o acadêmico se responsabiliza pela busca e construção do seu conhecimento desde o início do curso, podendo assim associar a teoria com a vivência prática através de situações problemas.

OBJETIVO: Relatar a importância do módulo de sistemas orgânicos integrados no primeiro ano de medicina através de um relato de experiência. **MÉTODOS:** O relato de experiência configura em uma percepção dos acadêmicos do segundo período do curso de medicina sobre o estudo de sistemas orgânicos integrados e sua relação com as atividades práticas e laboratoriais do curso de medicina. As temáticas abordadas estão relacionadas às disciplinas de: Anatomia, Fisiologia, Histologia e a Embriologia de cada um dos sistemas. Em virtude da inclusão da metodologia ativa ao ensino à saúde, a aprendizagem em pequenos grupos (APG) se configura em 10 passos onde o aluno resolve situações-problemas em grupo. Nesse método ocorre a leitura de um caso-problema e a partir do mesmo é seguida uma linha de raciocínio para se chegar aos objetivos de estudo individual. Ao final esse estudo é compartilhado entre os estudantes afim de corroborar no processo de ensino-aprendizagem do grupo. Paralelamente à isso ocorre a realização semanal de atividade virtual em uma plataforma eletrônica inserida da disciplina de Tecnologia de Informação e Comunicação.

RESULTADOS: Na metodologia tradicional de ensino cada um dos diferentes sistemas era ensinado separadamente, onde o professor atuava como detentor do conhecimento em um modelo clássico. Foi observado através do novo método de ensino, um estudo mais dinâmico e integral, além do que o acadêmico se mostrou mais apto no desenvolvimento das habilidades e competências esperadas na área da saúde. De acordo com a visão acadêmica, a aplicação do método nos estimula a ter um raciocínio lógico-crítico-clínico desde o início do curso, auxiliando no processo ensino-aprendizagem e fixação do conteúdo. Ademais como esse processo é realizado em grupo, com diferentes personalidades e opiniões, proporciona a formação de um profissional capaz de se adequar a uma equipe multidisciplinar, uma vez que na tutoria há um rodízio entre os grupos, em que cada discussão é dirigida por um aluno-coordenador diferente, estimulando assim a capacidade de iniciativa, flexibilidade, autonomia e trabalho em equipe de cada integrante do grupo. **CONCLUSÃO:** O estudo dos sistemas orgânicos integrados no primeiro ano de medicina se mostrou importante na construção do conhecimento visto que os acadêmicos conseguiram observar a importância da integralidade entre o módulo e as atividades práticas e virtuais desenvolvidas dentro do método ativo. Ressalta-se que a busca do conhecimento, construção do raciocínio e gerenciamento de tempo foram fundamentais para que a adaptação ao método se mostrasse efetiva e o aluno conseguisse alcançar os objetivos necessários.

Palavras-chave: Sistemas Orgânicos integrados, Metodologias ativas, Aprendizagem em pequenos grupos.

REDUÇÃO DO TEMPO DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO SEM DIMINUIR A SEGURANÇA DO PROCEDIMENTO ANESTÉSICO

¹Helder Marques Lima Júnior; ²Vitória Sena Braga; ³Heloisa Rolim Marques Lima; ⁴Edvaldo Pereira de Moura Filho; ⁵Rodrigo Soares Silva; ⁶João Arthur de Moraes Castro; ⁷Vinicius Oliveira Cunha Nogueira.

^{1,2,4,5,6,7} Graduando em Medicina pelo Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP; ³ Graduando em medicina pela UNINOVAFAP.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: heldermljr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O jejum noturno pré-operatório foi instituído quando as técnicas anestésicas ainda eram bastante rudimentares. Tais recomendações foram baseadas em sintomas descritos na “Síndrome de Mendelson”. A partir de tais observações, foi postulado o retardo do esvaziamento gástrico durante o trabalho de parto e gerada a recomendação “nada pela boca” antes da indução anestésica, com o estabelecimento do jejum pré-operatório noturno. Entretanto, considerando o tempo de jejum prolongado ao qual os pacientes são frequentemente submetidos, assim como os prejuízos metabólicos e clínicos associados a esta prática, levando a implicações na qualidade de vida e bem-estar geral do paciente cirúrgico, observa-se a necessidade de elucidar os diversos fatores associados ao jejum prolongado, assim como estratégias para redução do seu tempo. **OBJETIVO:** Descrever o mecanismo de jejum prolongado pré-operatório, bem como apresentar os benefícios da redução do tempo de jejum prolongado no pré-operatório. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática. Realizada busca nas bases de dados Scielo e Lilacs e utilizando os termos “cuidados pré-operatório”, “jejum nutricional” e “anestesia”, foram encontrados 41 artigos, dos quais foram selecionados apenas 6, somente os que estavam inclusos nas plataformas citadas ou tese de doutorado, indexados no período entre primeiro de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2018. Os demais artigos que não se enquadravam nesses critérios foram excluídos. **RESULTADOS:** Quando o indivíduo é submetido ao processo de jejum, diversas reações ocorrem no intuito de manter a glicemia e a oferta energética. Para isso, lança mão das cascatas metabólicas de glicogenólise e lipólise, que também envolvem alterações hormonais como a circulação de glucagon. Ademais, no procedimento cirúrgico ocorre o aumento de hormônios catabólicos como cortisol e glucagon, da resposta inflamatória e da secreção de catecolaminas. Estudos demonstraram que o jejum prolongado resulta num maior volume residual gástrico, com pH ainda mais ácido, além de haver um prejuízo na resposta do estresse cirúrgico. Enquanto, estudos recentes indicam que o uso de uma solução de líquido enriquecida com carboidrato determinaria maior satisfação, menor irritabilidade, menor incidência de vômitos, aumento no pH, melhor esvaziamento gástrico e, especialmente, uma menor resposta orgânica ao estresse cirúrgico, em extensa revisão sobre jejum pré-operatório, relata vários estudos aleatórios que repetidamente mostraram que o volume residual gástrico após 12-16h de jejum é semelhante ao encontrado após duas a três horas de jejum. Somam-se a este argumento constatações de que o jejum pré-operatório prolongado, além de bastante desconfortável e desnecessário, pode ser prejudicial ao potencializar ou perpetuar a resposta orgânica ao trauma. Entretanto, dentre os pacientes de risco para aspiração pulmonar do conteúdo gástrico, os com refluxo gastroesofágico merecem cuidados adicionais, não obedecendo essa regra. **CONCLUSÃO:** Desse modo, percebe-se os resultados observados neste estudo permitem concluir que a abreviação do jejum pré-operatório é segura do ponto de vista anestésico. Além de haver benefícios na resposta pós-operatória e uma menor resposta orgânica ao estresse cirúrgico.

Palavras-chave: Jejum nutricional, Cuidados pré-operatório, Anestesia.

REDUÇÃO DO TEMPO DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO SEM DIMINUIR A SEGURANÇA DO PROCEDIMENTO ANESTÉSICO

¹Helder Marques Lima Júnior; ²Vitória Sena Braga; ³Heloisa Rolim Marques Lima; ⁴Edvaldo Pereira de Moura Filho; ⁵Rodrigo Soares Silva; ⁶João Arthur de Moraes Castro; ⁷Vinicius Oliveira Cunha Nogueira.

^{1,2,4,5,6,7} Graduandos em Medicina pelo Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP; ³ Graduando em medicina pela UNINOVAFAP.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: heldermljr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O jejum noturno pré-operatório foi instituído quando as técnicas anestésicas ainda eram bastante rudimentares. Tais recomendações foram baseadas em sintomas descritos na “Síndrome de Mendelson”. A partir de tais observações, foi postulado o retardo do esvaziamento gástrico durante o trabalho de parto e gerada a recomendação “nada pela boca” antes da indução anestésica, com o estabelecimento do jejum pré-operatório noturno. Entretanto, considerando o tempo de jejum prolongado ao qual os pacientes são frequentemente submetidos, assim como os prejuízos metabólicos e clínicos associados a esta prática, levando a implicações na qualidade de vida e bem-estar geral do paciente cirúrgico, observa-se a necessidade de elucidar os diversos fatores associados ao jejum prolongado, assim como estratégias para redução do seu tempo. **OBJETIVO:** Descrever o mecanismo de jejum prolongado pré-operatório, bem como apresentar os benefícios da redução do tempo de jejum prolongado no pré-operatório. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática. Realizada busca nas bases de dados Scielo e Lilacs e utilizando os termos “cuidados pré-operatório”, “jejum nutricional” e “anestesia”, foram encontrados 41 artigos, dos quais foram selecionados apenas 6, somente os que estavam inclusos nas plataformas citadas ou tese de doutorado, indexados no período entre primeiro de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2018. Os demais artigos que não se enquadravam nesses critérios foram excluídos. **RESULTADOS:** Quando o indivíduo é submetido ao processo de jejum, diversas reações ocorrem no intuito de manter a glicemia e a oferta energética. Para isso, lança mão das cascatas metabólicas de glicogenólise e lipólise, que também envolvem alterações hormonais como a circulação de glucagon. Ademais, no procedimento cirúrgico ocorre o aumento de hormônios catabólicos como cortisol e glucagon, da resposta inflamatória e da secreção de catecolaminas. Estudos demonstraram que o jejum prolongado resulta num maior volume residual gástrico, com pH ainda mais ácido, além de haver um prejuízo na resposta do estresse cirúrgico. Enquanto, estudos recentes indicam que o uso de uma solução de líquido enriquecida com carboidrato determinaria maior satisfação, menor irritabilidade, menor incidência de vômitos, aumento no pH, melhor esvaziamento gástrico e, especialmente, uma menor resposta orgânica ao estresse cirúrgico, em extensa revisão sobre jejum pré-operatório, relata vários estudos aleatórios que repetidamente mostraram que o volume residual gástrico após 12-16h de jejum é semelhante ao encontrado após duas a três horas de jejum. Somam-se a este argumento constatações de que o jejum pré-operatório prolongado, além de bastante desconfortável e desnecessário, pode ser prejudicial ao potencializar ou perpetuar a resposta orgânica ao trauma. Entretanto, dentre os pacientes de risco para aspiração pulmonar do conteúdo gástrico, os com refluxo gastroesofágico merecem cuidados adicionais, não obedecendo essa regra. **CONCLUSÃO:** Desse modo, percebe-se os resultados observados neste estudo permitem concluir que a abreviação do jejum pré-operatório é segura do ponto de vista anestésico. Além de haver benefícios na resposta pós-operatória e uma menor resposta orgânica ao estresse cirúrgico.

Palavras-chave: Jejum nutricional, Cuidados pré-operatório, Anestesia.

COMPROMETIMENTOS NEUROPSICOLÓGICOS DECORRENTES DE LESÕES ENCEFÁLICAS TRAUMÁTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Pedro Felliipe de Azevedo Rangel; ²Milena Fontenele de Oliveira; ³Rodrigo Silva Maia.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC, *campus* Sobral; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, *campus* Sobral; ³Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: pedrofeliiperangel@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico é considerado uma das principais causas de comprometimentos neuropsicológicos no Brasil, sendo 500.000 pessoas vítimas de trauma cranioencefálico (TCE) por ano, ao passo que 5,3 milhões vivem com incapacidades permanentes. Os distúrbios decorrentes desse tipo de trauma podem ser vários, se destacando os de linguagem, a exemplo da compreensão da fala como componente de uma comunidade simbólica ou até mesmo do processo motor da linguística. Por essas razões, vê-se que o tema configura-se como uma importante questão de pesquisa, haja vista o número de ocorrências atrelado aos prejuízos biopsicossociais envolvidos na vida do paciente acometido por tal condição. **OBJETIVO:** Analisar artigos científicos na literatura que demonstrem a relação entre lesões encefálicas advindas de traumas e neuropsicologia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no portal eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no portal de periódicos CAPES e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os descritores “traumatismo cranioencefálico” e “neuropsicologia” em português. Foram selecionados artigos no idioma português; excluindo-se artigos não disponíveis totalmente na íntegra e revisões bibliográficas. Os resultados foram sistematizados por intermédio de um instrumento para compilação dos dados, a saber: planilha utilizada no programa Excell, seguido de leitura com análise textual, temática e interpretativa dos dados. **RESULTADOS:** Encontraram-se, ao todo, 31 produções científicas. No entanto, apenas 4 foram selecionados e revisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Observou-se que tais bases de dados contêm um número insatisfatório de produções que objetivam relacionar traumatismos cranioencefálicos com o campo de estudo da neuropsicologia. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, portanto, que a questão pesquisada ainda é pouco abordada nas bases de dados utilizadas. Tal constatação se contrapõe ao cenário estatístico brasileiro, pois, como apontado anteriormente, já se configura como questão de saúde pública, haja vista seus efeitos adversos e danosos à qualidade de vida dos pacientes, tanto no tocante à vida pessoal quanto à profissional.

Palavras-chave: Traumatismo Cranioencefálico, Revisão integrativa, Neuropsicologia.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO À CERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

¹Gabrielle Costa Sousa; ²Samara Sousa de Pinho; ³José Humberto da Cunha; ⁴Pablo Henrique Cordeiro Lessa; ⁵Rosiana Feitosa Vieira; ⁶Naara Perdigão Cota de Almeida; ⁷Bruno Iles.

^{1, 2, 3} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4, 5, 6} Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Amapá – UNIFAP; ⁷ Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Comunicação Pôster

E-mail do autor: gabygabryelle19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cuidados paliativos consistem em cuidados integrais fornecidos à pacientes que apresentam doenças graves, tendo como destaque a melhoria física, psicossocial e espiritual. Além de permitir a assistência ao paciente, podem englobar os familiares de modo a promover uma melhora na qualidade de vida e controle da dor. No entanto, eles não são amplamente disponibilizados no Brasil e são carentes em diversos estados. Dessa forma, como não estão sedimentados na sociedade, restam desassistidos, muitas vezes, na formação médica. **OBJETIVO:** Objetiva-se compreender o entendimento dos alunos do primeiro ano do curso de Medicina da UNIFAP em relação ao termo “cuidados paliativos” e contribuir com a discussão sobre a sua importância à formação médica. **MÉTODOS:** Foi realizado um questionário online, aplicado aos alunos do 1º ano do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O questionário continha indagações envolvendo cuidados paliativos. Sendo este tema relacionado a bioética e a psicologia médica. Dos 56 alunos matriculados, a pesquisa obteve 17 alunos respondentes (30,36%). **RESULTADOS:** De acordo com os questionários aplicados, observou-se que os alunos, apesar de estarem no primeiro ano da faculdade, não possuem um contato direto com o termo “cuidados paliativos”. Onde, segundo as respostas computadas, 40% dos alunos responderam “nunca”; e 30% responderam “uma vez”, sendo estas as respostas mais frequentes. Apesar disso, a maioria dos alunos, 72,7%, não reconhece corretamente o seu conceito e 88,2% retratam que só devem ser empregados na fase terminal da doença. 52,9% afirmam que o tema deve englobar todos os cursos da saúde, ao passo que 47,1% consideram que apenas a Medicina deve abordá-lo. Por fim, 88,2% dos discentes não tiveram contato com uma equipe de cuidados paliativos, mas 80% consideram que se sentiriam seguros em encaminhar pacientes a essa equipe, uma vez que agiria de modo integrador, facilitando um melhor resultado clínico do paciente. **CONCLUSÃO:** Os cuidados paliativos, mesmo sendo abordados com baixa frequência, mostram lacunas no entendimento dos acadêmicos de Medicina, já que fazem referência somente à fase terminal da doença. A maioria dos alunos reconhece a importância do trabalho em equipe, no entanto, um número ainda maior não possui conhecimento necessário sobre a importância dos cuidados paliativos no contexto multiprofissional. Diante dessa realidade, a pesquisa em questão mostra a necessidade de os alunos do primeiro ano do curso de medicina terem contato com a temática em questão para que a continuidade possa construir assistências de cuidado mais eficiente com relação aos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Estudantes, Assistência, Bioética.

MEDICINA DIAGNÓSTICA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SEGURANÇA NO RADIODIAGNÓSTICO

¹ Josenilton Costa Moraes Rêgo; ² Luis Fernando de Jesus Lobato; ³ Bruna Tarciana Cavalcante Bezerra; ⁴ Joyce Caroline de Oliveira Sousa.

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade Norte do Paraná – FACNORTE; ² Mestre em Engenharia Aeroespacial pela Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA; ³ Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴ Graduada em Tecnologia em Radiologia.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jniltonrego@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Com o avanço da tecnologia na medicina diagnóstica, exames de radiodiagnóstico se tornaram um importante instrumento para definição de laudos médicos. A partir desses, pode-se identificar inúmeras doenças que, ao serem detectadas precocemente, tem maior chance de cura. Embora a utilização das radiações ionizantes acarrete grandes benefícios para humanidade, existem riscos se houver exposição indevida. Os efeitos causados pela interação da radiação com o corpo humano podem variar de acordo com o tempo de exposição e a dose a qual a pessoa foi exposta. Os danos não estão relacionados apenas aos efeitos nocivos das radiações ionizantes, mas também aos possíveis erros de diagnóstico e exames desnecessários, como repetições por perda de imagem ou de laudo, período gestacional, doses não recomendadas, a não conformidade de testes de radiação de fuga, no levantamento radiométrico, e no Controle de qualidade (sistema de colimação). **OBJETIVO:** Mensurar a importância acerca da segurança e radioproteção no radiodiagnóstico. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, transversal, não randomizado, com 10 profissionais Técnicos em Radiologia (TR) de uma cooperativa em um hospital no Município de Fortaleza, através de questionário semiestruturado. **RESULTADOS:** Observou-se dentre os 10 (TR) que apenas 02 responderam com precisão sobre uso de equipamentos de proteção individual (EPI), 01 apenas sobre a legislação vigente, 07 demonstraram insegurança ou não conhecimento acerca do uso correto (EPI), percebeu-se também a falta de investimento por parte do hospital e principalmente por parte da atuação profissional, a necessidade da educação permanente em sua área, fato este, mensurado pela pequena amostragem compilada através do questionário e as deficiências – tácitas e empíricas - durante o processo formativo. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a necessidade de rever as condições de biossegurança e de trabalho dos profissionais das técnicas radiológicas no referido hospital, a fim de adequar os serviços às normas vigentes no país e tecer recomendações sobre as modificações necessárias, de modo a não esgotar o assunto e nem de limitar a atuação destes profissionais, facilitando a uniformização dos procedimentos para a realização de testes de qualidade. Contudo, mais do que um treinamento feito apenas para cumprir as demandas dos órgãos reguladores, é necessário que adote-se uma postura de educação continuada, para vislumbrar o entendimento dos riscos e da utilidade das medidas de segurança, através dos protocolos de proteção radiológica, reforçando e incentivando as boas práticas de segurança radiológica.

Palavras-chave: Radiodiagnóstico, Radiosensibilidade, Segurança.

ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DOAÇÃO DE LEITE MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Yasmin Karen de Oliveira Santos; ²Anna Karoline Bezerra da Silva; ³Narcisa Gomes Ribeiro; ⁴Floriacy Stabnow Santos.

^{1,2,3}Discentes do Curso de Enfermagem – Universidade Federal do Maranhão; ⁴ Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: karenoliveirasantos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leite humano é a alimentação ideal para todas as crianças. Ele é rico em nutrientes, suficiente para garantir o crescimento e desenvolvimento do bebê durante os primeiros 2 anos de vida, além de ser rico em características imunológicas. A amamentação proporciona o fortalecimento do vínculo afetivo mãe-filho e auxilia o desenvolvimento emocional, cognitivo e neurológico. Algumas mulheres quando estão amamentando produzem bastante leite que vai além do que o bebê precisa, desta forma elas podem buscar um hospital de referência e se tornarem doadoras de leite materno, desde que se encaixem nos padrões exigidos. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo realizar ação de educação em saúde com puérperas de recém-nascidos que estão internados em enfermarias do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, com ênfase aos benefícios da amamentação, pega correta da mama e doação do leite materno. **MÉTODOS:** A atividade de educação em saúde se desenvolveu nas enfermarias do hospital e faz parte das ações desenvolvidas dentro do projeto de extensão Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao banco de leite humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz. A ação foi desenvolvida no dia 07 de outubro de 2018, com a participação de uma enfermeira e três acadêmicas de enfermagem. A mesma foi realizada nas enfermarias, onde as puérperas encontravam-se internadas com seus filhos. A atividade contou com 72 ouvintes, foi usada uma boneca e uma peça anatômica do seio para demonstração da pega correta da mama. A ação teve início com a enfermeira fazendo perguntas norteadoras, as perguntas foram sendo respondidas e através delas foi oferecido suporte e auxílio para aquelas que apresentavam alguma necessidade específica, dentre elas a posição correta da mãe/bebê para a pega correta da mama. Posteriormente as acadêmicas em enfermagem começaram a abordar a temática aleitamento materno exclusivo frente aos benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê, além da relevância da doação do leite materno e a localização do banco de leite humano dentro do hospital. **RESULTADOS:** A princípio houve resistência de algumas mulheres em relação ao aleitamento materno exclusivo, após ouvirem a palestra ficaram participativas e colaborativas, questionando e manifestando desejo de receberem auxílio para amamentar, principalmente as que estavam com fissuras nos seios. Algumas mães que já haviam passado pela maternidade relataram suas experiências e incentivaram as outras mães a não desistirem, pois no início seria difícil, doloroso, porém, gratificante ao ver seus filhos mamando e saudáveis. Outro ponto observado foi a conscientização delas a favor da doação do leite materno e sua importância social, muitas expressaram desejo em doar e disseram que quando possível iriam ao banco de leite. **CONCLUSÃO:** Destaca-se o valor da conscientização e educação em saúde, promovendo um cuidado minucioso e humanizado com essas mães, pois muitas vezes o desmame precoce ocorre por falta de informação. E nós como profissionais de saúde somos responsáveis por essas ações, ouvindo as mães e acompanhantes, tirando dúvidas, atendendo suas necessidades e oferecendo apoio como melhor forma para o enfrentamento das dificuldades que possam acontecer.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Puérperas.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO BÁSICO VI: PRÁTICAS EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

¹ Ada Gabriela dos Santos da Silva; ² Bruna Karoliny do Nascimento Farias.

^{1,2} Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do Autor: gaabriela.ada@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pluralidade de referenciais teórico-epistemológicos que compõe o campo da psicologia comunitária é evidente, tal multiplicidade indica que muitas coisas cabem dentro da mesma e que essa forma-disciplina está longe de ter limites conceituais bem definidos e consensuais, contudo, é possível vincular a psicologia comunitária a três grandes campos de atuação, a saúde, a assistência social e a educação. Ao descrever suas práticas, os psicólogos costumam diferenciar as ações direcionadas à dimensão individual, nomeadas psicologia tradicional, daquelas direcionadas à dimensão coletiva. Assim, o que se defende na atuação comunitária é um deslocamento das intervenções centradas no indivíduo para aquelas que se dirigem à dimensão ambiental-coletiva-contextual-comunitária, isso porque as novas formas de fazer psicologia devem passar a considerar que as causas do sofrimento não pertencem somente à dimensão intrapsíquica, mas estão também condicionadas de acordo com o contexto ou o ambiente comunitário.

OBJETIVO: Desenvolver práticas aliados aos saberes teóricos aprendidos na disciplina de psicologia Comunitária, juntamente com o auxílio do Orientador do CRAS. **MÉTODOS:** Foram atendidos 185 usuários, que procuraram o atendimento por diversas demandas, tais quais como: cadastramento de ficha social necessária para a aquisição de algum benefício ou que participe de algum projeto vinculado ao CRAS, acompanhamento de idosos na capoterapia que consiste em movimentos de fisioterapia e capoeira ajudando na promoção e prevenção à saúde, realização de dinâmicas com idosos, rodas de conversas com gestantes sobre os cuidados na gestação, entrega de cestas básicas, visitas domiciliares, recadastramento do bolsa família e geração do NIS que é necessário para que o usuário possa se cadastrar em qualquer programa ou benefício oferecido pelo CRAS. **RESULTADOS:** Foram observadas demandas evidenciadas durante o estágio que variam dentre as famílias, das quais nos chamaram mais atenção foram: falta de alta estima, problemas nas relações familiares, violência, tráfico de drogas, alimentação, saúde, educação, abuso de drogas tanto na infância como na vida adulta, falta de assistência à saúde. A partir dos relatos pode-se evidenciar as limitações no que tange ao sistema público, devido à presença de forte fenômenos que fogem a uma compreensão total, contudo, é possível evidenciar a falta de estrutura para com esse fenômeno que parece tão complexo. Justamente por fazer parte de uma situação social coletiva, é vivenciada por muitos que se encontram em vulnerabilidade social. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que dessa experiência de estágio, repleta de dilemas e limitações, é necessário um profissional que atente para as dificuldades encontradas de modo a criar novas possibilidades de intervenção e do qual importante são as estratégias de capacitação das equipes de assistência social e de saúde básica, bem como campanhas de conscientização da população promovendo um olhar mais humanizado para essas pessoas que fogem aos mecanismos de segurança social.

Palavra-chave: Psicologia, Comunitária, Social.

ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA ESCUTA QUALIFICADA COMO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

¹Ana Paula Cunha Duarte; ²Geovane Moura Viana; ³Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁴Jucelia Lima Sousa; ⁵Patricia da Silva Pereira dos Reis; ⁶Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão; ⁷Priscilla Herculana Araújo dos Santos.

^{1,2,3,4,5}, Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶Enfermeira, Doutoranda e Mestra em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (PAPGenf/ UPE/ UEPB), Professora Substituta do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro de Estudos Superiores de Coroatá da Universidade Estadual do Maranhão (CESCOR/ UEMA); ⁷Graduada em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina, Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Evangélica do Meio Norte – FAEME.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: anapduarte002@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No decorrer de sua atuação profissional, a enfermagem deve estar preparada para oferecer não somente um cuidado pautado em conhecimento teórico-prático, mas também em oferecer uma assistência humanizada. Sabe-se que a Política Nacional de Humanização (PNH) engloba diversos aspectos. Dentre eles, chama-se atenção para a escuta qualificada, que envolve ações de escuta às dores emocionais dos pacientes e se revela como um método fácil de ser aplicado no âmbito da saúde mental. Destaca-se a escuta qualificada a adolescentes escolares, em virtude de ser um período da vida repleto de mudanças, indagações, frustrações, em que é necessário um acompanhamento e maior atenção por parte dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem na escuta qualificada, no que diz respeito à humanização do cuidado à saúde mental de adolescentes escolares. **MÉTODOS:** Foi utilizado o método de escuta qualificada como técnica para a atenção à saúde mental de adolescentes de uma escola municipal localizada na cidade de Coroatá-Maranhão, através do projeto de extensão intitulado “A atuação da enfermagem em ações socioeducativas para crianças e adolescentes em idade escolar”. Este projeto contou com a atuação de uma professora, uma aluna bolsista e quatro alunos voluntários, todos vinculados ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Coroatá. O projeto foi desenvolvido entre os meses de setembro a dezembro de 2018. As escutas eram feitas em uma sala reservada cedida pela escola, onde duplas ou trios de extensionistas ficavam à disposição para conversar sobre diversos assuntos com qualquer aluno que se sentisse à vontade e/ou disposto a conversar, expondo seus eventuais problemas ou dificuldades tanto escolares quanto familiares. **RESULTADOS:** A escuta qualificada se mostrou como um método valioso no cuidado a saúde mental de adolescentes escolares, visto que através desta técnica foi possível desenvolver um diálogo aberto com os alunos, onde estes se sentiram à vontade para discutir assuntos variados, alguns até considerados tabus, como suicídio, depressão, automutilação, bullying, abusos sexuais e violência doméstica. A maioria dos adolescentes que participaram do projeto, relatavam a necessidade de serem ouvidos e entendidos. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência, percebeu-se que há uma grande necessidade de ouvir o público adolescente, já que é nessa fase que ocorre grandes transformações tanto físicas quanto emocionais e onde muitos relataram não saberem como reagir a determinados acontecimentos. Sendo assim, reforça-se a importância de abordar a escuta qualificada na universidade para que os futuros enfermeiros saiam preparados para executar tal prática, visando contribuir para a saúde mental da sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde Mental, Adolescentes.

O TEATRO LÚDICO COMO FERRAMENTA NA APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS ZOONOSES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PIAUÍ, BRASIL

¹Andreza Danielly Vieira Pereira, ²Larissa dos Santos Sousa, ³Janielson da Conceição de Moura, ⁴Osayanne Fernandes Martins Lopes; ⁵Lauro Cesar Soares Feitosa; ⁶Ney Rômulo de Oliveira Paula; ⁷Bruno Leandro Maranhão Diniz.

^{1,2,3,4} Graduandos em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,7}Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Professor Associado da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: daniellyvpereira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O espaço escolar é um ambiente propício para a formação cognitiva e social, e local adequado para a formação em saúde por meio de modelos educativos para a formação de cidadãos construtores e promotores de saúde. O Ministério da Saúde, por intermédio da Política Nacional de Atenção Básica, atribui aos profissionais de Saúde a promoção de ações de educação em Saúde. As zoonoses constituindo-se 60% dos patógenos humanos e representam 75% das doenças infecciosas emergentes no mundo. **OBJETIVO:** Relatar experiências com a educação em saúde através de apresentação teatral à crianças e docentes do ensino fundamental na cidade de Teresina, Piauí, abordando os principais agravos zoonóticos que acometem o ser humano. **MÉTODOS:** As atividades de educação em saúde foram realizadas por discentes do curso de Medicina Veterinária da UFPI, matriculados na disciplina de Saúde Pública. O público alvo foram crianças (6-10anos) e seus respectivos docentes e gestores do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Melo, Escola Municipal Iolanda Raulino, Centro de Educação Básica Governador Freitas Neto e Escola Municipal Marcílio Flávio Rangel de Farias, localizados na periferia da Cidade de Teresina. Realizou-se contato prévio com cada unidade de ensino para definir a programação das ações; após o deferimento, realizou-se uma apresentação matutina em cada escola. O efetivo de 643 crianças foi alvo das ações lúdicas que abordaram as principais formas de transmissão e prevenção dos agravos: Raiva, Toxoplasmose e Leishmaniose Visceral. Os assuntos foram divididos aleatoriamente entre as equipes, previamente formadas por afinidade interpessoal, e o material e métodos trabalhados no decorrer da disciplina. Foram utilizados os pantomima com narrativas e o teatro convencional dialogado entre os personagens. As ações foram realizadas no ambiente recreativo das escolas, iniciando as sucessivas apresentações dos agravos por intermédio do teatro lúdico que atraísse a atenção do público alvo. A cada encenação foram realizados questionamentos sobre os agravos e ao final repetidos os mesmos questionamentos, para a averiguação da aprendizagem. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atenção do público alvo aos teatros lúdicos e a participação nas ações foram os resultados mais marcantes para a equipe, retratando a importância de uma política educacional de valorização da educação em saúde na formação de futuros profissionais. Resultados obtidos com os simples questionamentos realizados antes e após as apresentações, como: “O que são zoonoses?”, “O que é essa doença?”, “Como uma pessoa pega essa doença?” retrataram o poder da educação em saúde na formação de crianças do ensino fundamental, quando 100% dos erros cometidos nos questionamentos iniciais das ações foram suprimidos na abordagem posterior, evidenciando a relevante colaboração da educação em saúde na formação de cidadãos construtores e promotores de saúde. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde, apresentada em teatro lúdico, representa uma ferramenta valiosa para profissionais de saúde e para as crianças de escolas públicas na cidade de Teresina, Piauí.

Palavras-chave: Educadores em Saúde, Zoonoses, Educação Infantil.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Brunna Matos Sousa; ¹Eric Adriano Silva Santos; ¹Lisianne Natália Santos Silva; ¹Karolayne Lorena Alves Lima;
¹Emanuel Thomas da Costa Oliveira; ¹Wenderson Costa da Silva; ¹Marília Santos da Silva.

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunnamattos4@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta. A OMS caracteriza como adolescência a fase que compreende idades entre 10 e 19 anos, já o ECA (estatuto da criança e do adolescente) considera adolescente a idade entre 12 e 18 anos. É nessa fase que ocorrem diversas mudanças, entre elas no comportamento, no aprendizado e na forma de pensar, é também a fase onde se descobrem o primeiro amor e, consequentemente, a sexualidade. A gravidez na adolescência vem sendo considerada como um problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações durante a gestação e o parto, com consequências para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicológicos, sociais e econômicos. **OBJETIVO:** Educar adolescentes quanto a prevenção de gravidez na adolescência e de suas consequências. **MÉTODOS:** As atividades de educação em saúde ocorreram em 7 escolas de ensino fundamental e médio, da rede estadual de ensino, em um município do interior do Maranhão, no período de março a junho de 2019. A faixa etária incluída para essas atividades foram entre 12 e 18 anos. Eram realizadas palestras, com duração de 20 a 60 minutos, utilizando recursos como peça teatral, banners, slides, álbum seriado e uma caixa de perguntas (utilizada como método para esclarecer as dúvidas dos alunos de forma anônima). No decorrer das palestras abordávamos quanto ao período de transição da infância para a fase adulta e as descobertas que o acompanham, os fatores associados e os fatores de risco de uma gravidez precoce, os métodos contraceptivos que poderiam evitar uma gravidez e uma IST, quais possíveis IST's, como também sobre, planejamento familiar, aconselhamento, gravidez e pré-natal. **RESULTADOS:** Apesar de que, atualmente, a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, ficou evidenciado que os adolescentes não possuem conhecimento adequado acerca dos métodos preventivos de uma gravidez precoce e de uma IST, pois durante e após as palestras, eram feitas dinâmicas a fim de identificar e esclarecer possíveis dúvidas dos mesmos, e a maioria delas era a esse respeito. Outro déficit encontrado, foi a respeito de uma conversa e de um aconselhamento por parte dos pais e das equipes de saúde, fator que colabora para que os adolescentes iniciem sua vida sexual sem a devida proteção/prevenção. **CONCLUSÃO:** Dessa forma é possível concluir que é necessário uma maior atenção à saúde da criança e do adolescente, no que diz respeito a sexualidade, pois ainda existem muitas dúvidas a respeito do assunto. Quanto ao alto índice de gravidez precoce, as equipes de saúde precisam realizar mais atividades de educação em saúde a respeito deste assunto e incentivar que este grupo populacional compareça as Unidades Básicas, seja para acompanhamento de sua saúde ou para aconselhamentos.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência, Saúde Pública, Educação em Saúde.

COMPORTAMENTOS INDIVIDUAIS COMO FATOR DETERMINANTE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Flávia Sueny dos Santos Teles; ²Joseane Cleia Rocha de Sousa; ³Genildo Cruz Sousa; ⁴Iaciara Silva Costa; ⁵José Alberto Lima Carneiro; ⁶Marcos Henrique de Moura Coelho Marques; ⁷Nayana Duarte da Silva.

¹Discente do Curso de Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau; ²Pós-graduada em Terapia Intensiva em Enfermagem – FACIME; ³Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ^{4,5}Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Enfermeiro e especialista em enfermagem oncológica pela unyleya; ⁷Mestra em divulgação científica pela Unicamp.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: suenyteles@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na atualidade o termo qualidade de vida tem sido uma expressão largamente utilizada. Dessa forma, tem-se entendido que a promoção de saúde é fundamental para alcançar essa qualidade de vida, o que perpassa por mudanças significativas na maneira como o indivíduo se comporta no meio em que vive. Hoje, existe uma preocupação crescente com a qualidade de vida individual, numa percepção em que essa passa a estar associada à imagem do indivíduo autônomo. Ou seja, entende-se que o comportamento individual é um fator determinante para a promoção de saúde. **OBJETIVO:** Verificar na literatura as evidências científicas sobre a repercussão dos comportamentos individuais para a promoção de saúde. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, que tem seis etapas: identificação do tema; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Após a definição do tema e objetivo foi realizada busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com uso dos descritores Estilos de Vida Saudável, Qualidade de vida e Promoção da saúde, cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Foram encontrados 61 estudos. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados em português e publicados nos últimos 10 anos. Restaram 17 estudos, dos quais 8 foram excluídos por repetição ou falta de relevância para a pesquisa, restando 9 estudos para análise e discussão. **RESULTADOS:** Os anos de 2012 e 2014 foram os que apresentaram maior número de publicações, com 2 artigos cada (22,2%). Em relação à base de dados, a BDENF foi a que teve o maior número de publicações (44,4%). As evidências encontradas nos estudos apontam principalmente para a realização de atividades físicas como uma forma eficaz de manter-se ativo e reduzir o risco de problemas de saúde associados ao sedentarismo. Constatou-se que é indicado a prática de atividade física por pelo menos 150 minutos por semana de forma moderada ou 75 minutos por semana de forma vigorosa, em sessões de pelo menos 10 minutos de duração. Além de atividades físicas, observou-se destaque para a alimentação saudável, com realização de três refeições principais ao dia: café da manhã, almoço e jantar, com alimentos balanceados e sem exagero no consumo de sal e açúcar por exemplo, associado à prática de atividade física, que são ações de promoção em saúde e que repercutem com melhoria da qualidade de vida no desempenho das atividades da vida diária, aceitação da aparência física, satisfação financeira e da disponibilidade de tempo para as atividades de lazer. **CONCLUSÃO:** Por fim, foi possível concluir que o comportamento do ser humano influencia diretamente em sua qualidade de vida. Adotar comportamentos de cuidados com a saúde, como a prática de exercícios e cuidados com a alimentação são exemplos de formas promover a saúde e reduzir consideravelmente o risco de aparecimento de doenças.

Palavras-chave: Estilos de Vida Saudável, Qualidade de vida, Promoção da saúde.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PROMOVENDO A CULTURA PREVENTIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

¹ Francisca de Aquino Vieira Costa; ¹ Germano Soares Martins; ² Ibrahim Andrade da Silva Batista; ³ Paula Cynara de Lima Ramos Guedes; ⁴ Gilberto Silva Santos; ¹ Tatiana Maria Banguin Araújo Oliveira; ⁶ Fabricia Castelo Branco de Andrade Brito.

¹ Acadêmicos de Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU-aliança em Teresina-PI; ² Acadêmico de Medicina pela Universidade Estadual do Piauí; ³ Enfermeira Especialista em Oncologia; ⁴ Acadêmico de Farmácia pela Faculdade UNINASSAU-aliança em Teresina-PI; ⁵ Enfermeira Docente da Faculdade UNINASSAU-aliança, Mestre em Saúde da Mulher UFPI; ⁵ Enfermeira Especialista em Oncologia.

Área temática: Educação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gilkegil@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com a finalidade de integração à saúde e a educação, surge o Programa de Saúde na Escola (PSE) como política interministerial, voltado para a promoção de saúde e a prevenção de agravos, a instituição escolar se consolida como um local propício para a efetivação de ações que promovam o bem estar dos estudantes, assim contribuindo diretamente no processo de aprendizagem. Em parceria com a Estratégia Saúde da Família (ESF), o programa baseia-se em pilares que visam melhorar a qualidade de vida de crianças, adultos e jovens de escolas públicas por todo o país, realizando atividades que no decorrer do ano letivo nas mais diversas temáticas de acordo com a realidade de cada região. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos de enfermagem e medicina na atividade educativa do PSE no estágio supervisionado I. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo de relato de experiência que tem como finalidade descrever as ações desenvolvidas na atividade do PSE desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Teresina-Pi no período de 30 de Abril à 5 de Maio, em parceria com a Unidade Básica de Saúde que atende a região, na disciplina de Estágio Supervisionado I, que é ofertada na instituição no 9º período do curso de bacharelado em enfermagem no campo da atenção básica. **RESULTADOS:** Para a realização de práticas educativas em um ambiente escolar faz-se necessário o conhecimento prévio das necessidades da instituição, portanto buscou se realizar uma visita para detecção de possíveis problemas para o adequado planejamento da atividade, no desenvolver da ação deve-se levar em consideração a idade da população atendida, condições de saúde, local da ação e tempo de duração para que não interfira nas atividades normais. Nesta atividade buscamos levar ao público uma palestra sobre a higienização e *bullying*, explicando de forma clara e concisa as temáticas por meio de atividades lúdicas que promoveram a integração dos profissionais de saúde e dos alunos atendidos. **CONCLUSÃO:** A realização dessa atividade proporcionou-nos uma grande explanação sobre as atividades que podem ser desenvolvidas no ambiente escolar, além de ter proporcionado uma maior interação sobre as práticas educativas até então vistas na teoria e consolidadas na prática a partir das atividades propostas por esse estágio que contribui muito na formação do profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde, Escola, Educação para a Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹Gabriel Renan Soares Rodrigues; ²Vitor Kauê de Melo Alves; ³Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ⁴Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ⁵Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ⁶Vivia Barros da Silva; ⁷Jefferson Abraão Caetano Lira.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do apresentador: g-r-s-r@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a adolescência como o período entre 10 a 19 anos. Essa fase consiste na transição para a vida adulta e, portanto, é permeada por decisões biológicas, sociais e, principalmente, psicológicas, sendo uma constante busca para encontrar sua real personalidade e isso pode repercutir em comportamento negligente com o cuidado da saúde, mostrando-se como um grupo vulnerável. Na adolescência, a não adesão às medidas de prevenção para ISTs, associada ao início precoce da vida sexual, tornam essa população mais suscetível a essas infecções. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa acerca das infecções sexualmente transmissíveis com estudantes do ensino médio de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), durante a disciplina Saúde Coletiva, do quinto período, no mês de novembro de 2018, realizado em uma escola pública do estado do Piauí. Incluíram-se 35 alunos do ensino médio, na faixa etária de 15 até 18 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente (dias, minutos e assuntos), sendo aplicadas práticas lúdicas e atividades educativas de promoção à saúde com os seguintes temas (conceito, diferença entre as ISTs, transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e utilização de preservativo). Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática. **RESULTADOS:** As atividades iniciaram-se por uma palestra, que buscou conceituar as ISTs e estabelecer a diferença entre as mais prevalentes. Depois, buscou-se caracterizá-las, por meio da sintomatologia e transmissão, bem como diagnóstico, que pode ser realizado mediante exame clínico e, dependendo da infecção, por teste rápido. Discutiu-se sobre como é realizado o tratamento específico para cada tipo de IST. Constatou-se tanto receptividade quanto timidez e curiosidade durante a execução da ação educativa. Nas atividades educativas de promoção à saúde, foram discutidas a importância da utilização dos preservativos, bem como a demonstração do manuseio correto. Além disso, incentivou-se a importância desses estudantes procurarem a Unidade Básica de Saúde da comunidade. **CONCLUSÃO:** A atividade disponibilizou informações sobre a temática aos alunos, promovendo o diálogo, a discussão e questionamentos, o que evidenciou a eficácia da educação em saúde. Ademais, essa ação contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre as consequências do sexo desprotegido.

Palavras-chave: Serviços de Enfermagem Escolar, Educação em Saúde, Infecções sexualmente transmissíveis.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹Gabriel Renan Soares Rodrigues; ²Vitor Kauê de Melo Alves; ³Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ⁴Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ⁵Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ⁶Mariana Pereira Barbosa Silva; ⁷Amanda Karoliny Meneses Resende.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Graduada em Enfermagem pela - UESPI.

Área Temática: Educação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do apresentador: g-r-s-r@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública. Nessa fase, ocorrem profundas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, até o desenvolvimento de uma identidade adulta. A educação sexual é, portanto, uma ação imprescindível na redução dessas vulnerabilidades e não pode se deter apenas ao enfoque preventivo, mas favorecer diálogo com os adolescentes sobre as mudanças corporais da puberdade, as questões socioculturais e a relação entre os gêneros, fundamentando-se em ações de promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação educativa sobre gravidez na adolescência com estudantes do ensino médio de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes da Universidade Estadual do Piauí –UESPI, docentes, e profissionais enfermeiros, durante uma ação no mês de novembro de 2018, realizado em uma escola pública do estado do Piauí. Incluíram-se 34 alunos do ensino médio, na faixa etária de 15 a 18 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente, sendo aplicadas palestras e dinâmicas educativas de promoção à saúde com os seguintes temas (conceito, sexualidade, mudanças físicas, riscos e consequências, dados sobre evasão escolar e métodos contraceptivos). Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática. **RESULTADOS:** As atividades iniciaram-se por uma palestra, que buscou conceituar a gravidez na adolescência, discutir sobre sexualidade e caracterizar os riscos e consequências da gravidez através das mudanças físicas, apresentando dados sobre evasão escolar e riscos à saúde. Além disso, discutiu-se sobre maneiras de evitá-la através dos métodos contraceptivos, com enfoque nos preservativos masculino e feminino. Constatou-se receptividade com a prática da atividade, sendo observada expressão de curiosidade e aprendizado. Já a atividade educativa se deu através de uma dinâmica realizada no final onde os alunos puderam, escrever e colocar suas dúvidas sobre o assunto em um recipiente e todas foram esclarecidas para melhor compreensão sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Esta atividade constituiu-se como ferramenta importante de educação em saúde, pois contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre a gravidez na adolescência, a importância de se adotar métodos contraceptivos, ressaltou as consequências causadas pela gravidez e a necessidade de se transmitir esse aprendizado aos amigos e colegas, a fim de difundir a problemática para uma conscientização mais eficaz.

Palavras-chave: Serviços de Enfermagem Escolar, Educação em Saúde, Gravidez na Adolescência.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Geicielly da Silva Lima; ²Raiane de Lima Cardoso; ³Mônika Cristina de Oliveira; ⁴Ana Lúcia da Paz Sobrinho; ⁵Adalberto Moreira da Silva Junior; ⁶Maria Nauside Pessoa da Silva.

¹Graduanda de Enfermagem pela UNINASSAU, Socorrista e Resgatista pelo Anjos da Vida; ^{2,3,4,5}Graduandos de Enfermagem pela UNINASSAU- Teresina/PI; ⁶Enfermeira pela FACID, Teóloga pela FAEPI, Mestra em Educação pela UEP, Mestre em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI, Doutoranda em Biotecnologia da Saúde pela RENORBIO.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: geicy2011@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Outubro Rosa é uma campanha internacional que visa alertar a população feminina precocemente o respeito do câncer de mama e outras doenças comuns a saúde da mulher, como o câncer do colo do útero. O Instituto Nacional do Câncer estima cerca de 59.700 casos de carcinoma de mama no ano de 2018, sendo de maior incidência em mulheres maiores de 50 anos de idade. A prevenção e os cuidados com a saúde devem começar desde cedo, trazendo assim maior qualidade de vida e hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Descrever a realização de uma atividade de educação em saúde com o público feminino de uma Unidade Básica de Saúde de Teresina PI, como parte do movimento Outubro Rosa; Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem nas ações de promoção a saúde; Promover aos acadêmicos um pensamento reflexivo sobre a corresponsabilidade para com a sociedade na promoção de saúde e prevenção de doenças. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de outubro em alusão ao outubro rosa. Os discentes do curso de enfermagem participaram da ação, em dois momentos, primeiro produzindo o material necessário para dar aparência agradável a UBS e informativos para distribuição, o segundo momento foi realizar a abordagem sobre a temática em foco através de uma palestra com os acadêmicos e profissionais da UBS para alertar as mulheres sobre os tipos de câncer e convidá-las para agendar a realização dos exames de mamografia e citopatológico conforme o ministério da Saúde recomenda e por fim, a distribuição de lanches para o final da culminância do projeto. **RESULTADOS:** Durante a ação foi notório a falta de conhecimento sobre a saúde da mulher em geral, porém foi perceptível a aceitação do projeto, o interesse em aprender, divulgar, tirar dúvidas, quebrando mitos e tabus acerca da saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** Esta ação permitiu uma reflexão sobre a importância das atividades de ações em saúde, levando informações a população à respeito da prevenção do câncer de mama e útero que acomete a saúde da mulher, afim de promover a prevenção necessária para que possa evitar complicações futuras, contribuindo assim para a formação acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Câncer de Mama, Câncer do Colo do Útero.

ACÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL “NOVEMBRO AZUL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Geicielly da Silva Lima; ²Raiane de Lima Cardoso; ³Vallmylhey Maelly Rodrigues de Sousa; ⁴Mônika Cristina de Oliveira; ⁵Ana Lúcia da Paz Sobrinho; ⁶Maria Nauside Pessoa da Silva.

¹Graduanda de Enfermagem pela UNINASSAU, Socorrista e Resgatista pelo Anjos da Vida; ^{2,3,4,5}Graduanda(s) de Enfermagem pela UNINASSAU- Teresina/PI; ⁶Enfermeira pela FACID, Teóloga pela FAEPI, Mestra em Educação pela UEP, Mestre em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI, Doutoranda em Biotecnologia da Saúde pela RENORBIO.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: geicy2011@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Novembro azul é uma campanha internacional que busca alertar a população masculina precocemente o respeito do câncer de próstata e outras doenças comuns a saúde do homem. O Instituto Nacional do Câncer estima cerca de 61.200 casos de carcinoma de próstata foi detectado no ano de 2016, sendo de maior incidência em homens maiores de 65 anos de idade. A prevenção e os cuidados com a saúde devem começar desde cedo, trazendo assim maior qualidade de vida e hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Descrever a realização de uma atividade de educação em saúde com o público masculino, como parte do movimento Novembro azul; Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem nas ações de promoção a saúde; Promover aos acadêmicos um pensamento reflexivo sobre a corresponsabilidade para com a sociedade na promoção de saúde e prevenção de doenças. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de novembro em alusão ao novembro azul. Os discentes do curso de enfermagem participaram da ação, em dois momentos, primeiro produzindo o material necessário e informativos para distribuição, o segundo momento foi realizar a abordagem sobre a temática em foco e fazer aferição de pressão arterial como também de glicemia capilar, além de colher dados antropométricos, em uma praça movimentada de Teresina-PI. **RESULTADOS:** Durante a ação foi notório a falta de conhecimento sobre a saúde do homem em geral, como doenças crônicas durante a verificação de glicemia e Pressão Arterial, tabus e preconceitos principalmente sobre o exame do toque retal para a verificação da próstata. **CONCLUSÃO:** Esta ação permitiu uma reflexão sobre a importância das atividades de ações em saúde, levando informações a população à respeito da prevenção do câncer de próstata e a doenças comuns a saúde do homem afim de que possa evitar complicações futuras, contribuindo assim para a formação acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Câncer, Próstata.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASIToses NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Geovane Moura Viana; ²Ana Paula Cunha Duarte; ³Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁴Raaby Raymara Alves de Sousa;
⁵Elizete Silva Rodrigues; ⁶Linielce Portela Nina da Silva; ⁷Verônica Natália Machado Mendes.

¹⁻⁷Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: geovanemoura833@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Parasitoses intestinais são doenças causadas por helmintos e protozoários, é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apresentando alta prevalência em populações mais carentes, devido às precárias condições de educação, moradia e saneamento básico. Os determinantes socioeconômicos e socioculturais que contribui para alta prevalência das parasitoses intestinais são, a ausência de saneamento básico, falta de educação sanitária, o baixo nível educacional e cultural, baixa renda familiar, precária higienização pessoal e a falta de hábitos higiênicos principalmente no que diz respeito a lavagem das mãos e dos alimentos, água inapropriada para o consumo. A educação em saúde é uma de suma importância frente essa problemática, pois contribuir efetivamente para o controle e a prevenção de parasitoses, podendo alcançar efeitos mais duradouros em comparação a outras abordagens, visto que inteirado de conhecimentos o indivíduo evita a aquisição das doenças parasitárias e de suas consequências. **OBJETIVO:** Relatar experiências dos acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de ações educativas em saúde na prevenção de parasitoses para crianças em uma escola municipal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as aulas práticas da Disciplina de Saúde da Família do curso de Enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Coroatá (MA), no período de 5 a 25 de maio de 2018, sendo desenvolvidas em uma escola municipal com um público de 80 crianças, em idade escolar, do 4º ao 5º do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados foram, palestras educativas, dinâmica, teatro com fantoches, questionário e panfletagens informativa. Para fundamentação teórica, utilizou-se as bases de dados da BVS. **RESULTADOS:** Realizou-se uma palestra educativa sobre Hábitos de Higiene e Parasitoses, com um público de 80 crianças. Durante a realização da palestra observou-se a interação positiva das crianças em relação as temáticas abordadas. Depois aplicamos um questionário onde foi possível verificar a faixa etária entre 7 e 10 anos desse público, sendo que 32 crianças do sexo feminino e 48 crianças do sexo masculino. Quando questionados sobre os tipos de parasitoses que eles mais conhecem, responderam: 85% ascaridíase; 40% teníase; 25% oxiúriase; 15% amebíase; 7% ancilostomíase e 5% esquistossomose. Já quando se foi perguntado em relação aos modos de transmissão das parasitoses 40% responderam que conhece, já sobre os sinais e sintomas 56% relataram que conhece e sobre as medidas prevenção 38% responderam que conhece. Ao final da palestra houve a realização de uma dinâmica, sobre a maneira correta das lavagens das mãos e em seguida houve a realização de uma, peça sintética com fantoches sobre os temas abordados na palestra. **CONCLUSÃO:** Salientam-se a importância da prevenção das parasitoses através da melhoria das condições socioeconômicas, de saneamento básico e da educação em saúde, visto que adotando todas as medidas de prevenção para parasitoses podem contribuir para a diminuição da incidência de parasitoses intestinais. Os discentes e as crianças, através de ações educativas, puderam construir o saber e o fazer acerca da temática trabalhada durante a palestra, com o compromisso de vivenciar no cotidiano as medidas de prevenção e de controle das parasitoses.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Prevenção de Doenças, Doenças Parasitárias.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO PERÍODO DO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Glaciane Pereira de Sousa; ¹José Alberto Lima Carneiro; ¹Iaciara Silva Costa; ²Marcos Henrique de Moura Coelho Marques; ³Genildo Cruz Sousa; ⁴Flávia Sueny dos Santos Teles; ⁵Joseane Cleia Rocha de Sousa.

¹Discentes de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Especialista em enfermagem oncológica pela Faculdade unyleya; ³Discente de Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁴Discente do Curso de Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Pós-graduada em Terapia Intensiva em Enfermagem pela FACIME.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: glacianepereira3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pré-natal é de grande importância na prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais na gestação. Nesse período as gestantes desenvolvem variadas expectativas sobre si e o(a) filho(a), configurando-se um intervalo de tempo complexo. A educação em saúde é considerada um dos elementos fundamentais no processo da Promoção da Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância da educação em saúde para gestantes no período pré-natal. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados: Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), filtrou-se os anos de 2013 a 2018 no idioma português, com os descritores em saúde (DeSC): Educação em saúde, gestantes e pré-natal. Foram usados como critérios de exclusão artigos fora do tempo estipulado, duplicados e que fugissem da temática. No início do estudo com a aplicação dos descritores, obteve-se 101 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, restaram apenas 12 para a análise final. **RESULTADOS:** Observou-se a escassez de estudos sobre o tema nas bases analisadas, as poucas produções encontradas são pesquisas simples que não preenchem as lacunas do conhecimento sobre como se realiza orientação adequada das mulheres e falta esclarecimento de dúvidas existentes pela comunidade científica. As principais evidências nos estudos mostraram conhecimento insuficiente das gestantes sobre medidas preventivas em saúde no período gestacional, por outro lado, verificou-se interesse das mesmas por questões relacionadas ao seu autocuidado e do bebê. Analisou-se com frequência abordagens de conteúdo alusivo a nutrição e cuidados do recém-nascido. Examinou-se que as tecnologias adotadas nas intervenções educativas são leves e não inovadoras e que educação em saúde para gestantes no período do pré-natal é de grande importância, entretanto, não recebe atenção devida, tornando-se frágil. **CONCLUSÃO:** Os métodos educativos em saúde contribuem para uma gestação segura. Nota-se deficiências em pesquisas de educação em saúde para grávidas. Os estudos existentes não preenchem as lacunas, indiciando a conveniência de trabalhos mais apurados e concisos sobre a temática.

Palavras-chave: Educação em saúde, Gestantes, Pré-natal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE À PRÉ-ESCOLARES POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Iaciara Silva Costa; ¹José Alberto Lima Carneiro; ¹Vanessa Soares Rocha da Silva; ¹Gustavo Ferreira Ramos; ¹Jose Nilton Mendes de Sousa; ¹Alexsandra Carvalho de Araújo Corrêa; ²Nayana Duarte da Silva.

¹Granduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Mestra em divulgação científica pela Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: iaciara2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A idade pré-escolar compreende a faixa de 2 à 6 anos. As habilidades cognitivas desenvolvidas nessa fase são fundamentais para aquisição de conhecimentos nas fases seguintes, porém este importante grupo etário é um dos mais carentes de atendimento no país, isso se aplica também a saúde desses indivíduos, sendo necessário meios alternativos para promover educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de promoção a saúde na Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Tia Marica no município de Timon, estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência obtido por meio de uma prática da disciplina Atenção Primária à Saúde do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), escolheu-se uma escola infantil, o tema higienização corporal, o público alvo pré-escolares e os materiais (bonecos, brinquedos, cartazes educativos, miniteatro, caixa de som, microfone e fantasia de palhaço). As atividades foram desenvolvidas no dia 08 de maio de 2018, com a participação de seis discentes da UFPI, três professoras e da diretora da pré-escola. Foram reunidos no pátio da escola quarenta alunos, onde ocorreu as apresentações e as atividades lúdicas. **RESULTADOS:** O planejamento e a execução da prática nos possibilitou a experiência de liderança, tomada de decisão e exercício de metodologias eficientes no processo de educação em saúde. Observou-se a efetividade da intervenção, visto que os alunos foram participativos e compreensivos sobre o que estava sendo abordado e logo após a aplicação das atividades lúdicas os mesmos foram solicitados a lavarem as mãos e escovarem os dentes, todos mostraram boas habilidades na higienização adequada. As atividades foram bem executadas e contribuiu positivamente na formação discente da disciplina Atenção Primária a Saúde. **CONCLUSÃO:** Os pré-escolares configuram-se importante público que deve ser alvo da educação em saúde, portanto as atividades lúdicas são indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem durante a promoção da saúde, contribuindo para a melhora na educação, tendo repercussões positivas no modo de vida de quem está sendo emissor e receptor das práticas educativas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Pré-escolares, Saúde da criança.

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Iraneide Silva de Alcântara; ²Naiane de Sousa Silva; ³Raiane de Sousa Silva; ⁴Denise Ribeiro da Silva; ⁵Roseany Barros Morais Lago; ⁶Ana Carolina Ramos de Castro; ⁷Maria José Sena dos Santos.

¹Academica de fisioterapia , Faculdade UNINASSAU; ²Enfermeira pela Associação de Ensino superior do Piauí- AESPI ³Academica de Fisioterapia, Faculdade do Piauí- FAPI; ⁴ Academica de fisioterapia , Faculdade UNINASSAU; ⁵ Academica de fisioterapia , Faculdade UNINASSAU; ⁶ Academica de fisioterapia , Faculdade UNINASSAU; ⁷Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior, Docente na AESPI/FAPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Iraneydealcantara@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: No processo de reorganização da atenção básica em saúde no Brasil, o desenvolvimento da Estratégia de saúde da família (ESF) tem sido essencial na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) exigindo um repensar dos processos e conteúdos utilizados na formação e capacitação de seus profissionais. A unidade básica da ESF em bom funcionamento tem capacidade para resolver 85% dos problemas de saúde em sua comunidade. A educação em saúde deve constituir parte essencial na promoção da saúde, na prevenção de doenças e como também contribuir para o tratamento precoce e eficaz das doenças, minimizando o sofrimento e a incapacidade. O profissional de saúde que mais se destaca na criação desses grupos educacionais é o enfermeiro, por conhecer mais de perto as necessidades da população. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica a importância dos grupos de educação em saúde na estratégia de saúde da família. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, BDENF via Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e no SciELO, os descritores em saúde (Decs) utilizados foram Educação em Saúde; Saúde da família; Ações coletivas; Atenção básica usados isolados e em combinação com operador booleano AND. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, em idioma português, publicados no período de 2012 a 2018. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 15 artigos, entretanto, após uma criteriosa análise e leitura dos títulos e resumos dos artigos sendo necessário refinar a amostra, chegou-se a 9 artigos que abordavam o tema dos quais foram selecionados, sendo 2 artigos de 2012, 1 artigo de 2013, 2 artigos de 2014, 1 artigos de 2015, 2 artigo de 2016, 1 artigos de 2017 e 0 artigo de 2018. Em alguns estudos percebeu-se que o grupo, quando construído em parceria com as necessidades apresentadas pela comunidade, traz resultados referente a diminuição da demanda. Destacou-se também a contribuição dos enfermeiros para a construção das práticas educativas em saúde de forma compartilhada, com o objetivo de privilegiar a interação comunicacional onde saberes diferentes se interagem e os sujeitos se transformam e auxiliam na transformação do outro, buscando a autonomia, cidadania e interdisciplinaridade. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados obtidos mostraram que os grupos educativos em saúde são de extrema importância no sucesso da equipe da ESF por combinar teoria e prática. Além de que o trabalho em grupo possibilita a quebra da tradicional relação vertical que existe entre o profissional da saúde e o sujeito da sua ação facilitando na identificação dos problemas da comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde da família, Ações coletivas, Atenção básica.

UMA ANÁLISE NA MONITORIA: O LUGAR DA ÉTICA E DA EMPATIA DIANTE DA BUSCA DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA PELA TÉCNICA

¹ Jéssica Alves Medeiros de Oliveira; ² Sabrina Madeira da Ponte; ³ Bárbara Vitória Aguiar Lima; ⁴ Francisca Hyana Braga Vasconcelos; ⁵ Elayne Sousa Liberato; ⁶ João Sampaio de Araújo Neto, ⁷ Nathássia Matias de Medeiros.

¹⁻⁶ Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁷ Mestra em Psicologia e docente do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jessica_16a.m@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Este trabalho traz como tema uma análise da contraposição entre a humanização e reflexão ética dos psicólogos em formação e a busca dos mesmos pelas técnicas que permitam uma melhor atuação do profissional de Psicologia. Este trabalho parte de uma experiência de iniciação à docência obtida dentro da monitoria que realizei na Disciplina de Introdução à Psicologia ministrada no primeiro semestre do Curso de Psicologia do Centro Universitário INTA. No decorrer da Disciplina, tornou-se perceptível a necessidade que os alunos têm do saber técnico. **OBJETIVO:** Objetiva-se discutir a necessidade prioritária de alunos de Psicologia de absorver os conceitos e técnicas das abordagens psicológicas, em detrimento da preocupação com a capacidade empática e reflexão crítica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, tendo os dados sido obtidos através de questionário aplicado em sala de aula, respondido por trinta e sete alunos. Os questionários indagaram o porquê de os alunos terem escolhido fazer psicologia e o que eles esperavam aprender durante o Curso. **RESULTADOS:** Cerca de trinta e três alunos apresentaram postura técnica e olhos voltados prioritariamente para a prática, mostrando que, de fato, os acadêmicos pouco têm foco para a postura ética e reflexiva que o próprio curso intuí em aflorar. Parece ser esquecido que, para além de ciência prática, a Psicologia também é teórica e ética. Entretanto, o que se vê impregnado no pensamento dos acadêmicos é a primazia pela técnica em detrimento da teoria e até mesmo da ética. É preciso refletir até que ponto psicólogos com sede para a técnica conseguem ver o mundo como o cliente o vê e senti-lo como este o sente, quando as energias deste profissional estão voltadas apenas para métodos de solução das questões trazidas pelo cliente. No entanto, ainda que a busca por uma técnica prática seja veemente, em alguns momentos, é possível enxergar a preocupação com a ética profissional, que leva os egressos a pensarem em usá-la como uma espécie de balança no exercício profissional. Com o pensamento de Carl Rogers acerca da educação centrada no estudante, podemos refletir sobre a importância de que o aluno considere a alteridade e a subjetividade de cada indivíduo a partir da empatia, diferenciando-se, assim, do cientista repetidor de uma ciência obsoleta que assente e não questiona o que é dito apenas porque é uma técnica de funcionalidade comprovada. **CONCLUSÃO:** Articulando os dados obtidos neste trabalho com o contexto histórico atual, notam-se alguns porquês de os acadêmicos apresentarem tamanha diligência pragmática, uma vez que vivemos em um mundo que está sempre preocupado em resolver problemas de forma rápida e prática. Logo, ao deparar-se com todas as angústias que o homem traz em sua subjetividade, o acadêmico de Psicologia, futuro profissional, vê a necessidade de mostrar soluções práticas e objetivas que ponham um fim a estas questões. Não significa, entretanto, que a técnica deve ser esquecida, mas deve-se propor uma reflexão crítica para o quanto esta tem sido superestimada, buscada afoitamente e como isso se faz presente na formação em Psicologia.

Palavras-chave: Ética Profissional, Prática, Psicologia.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

ESTÁGIO BÁSICO VI: PRÁTICAS EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA.

¹João Pedro Soares Braúna Cunha; ²Herlane Maria Sena de Carvalho; ³Maria Vanessa Costa da Cruz; ⁴Wanessa Cristina dos Santos Freitas.

¹ Acadêmico de Psicologia – Centro Universitário Santo Agostinho; ² Acadêmica de Psicologia – Centro Universitário Santo Agostinho; ³ Acadêmica de Psicologia – Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴ Acadêmica de Psicologia – Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: pedrosbcunha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, no qual os estagiários participaram das vivências junto dos profissionais da Unidade Básica de Saúde, da cidade de Timon, e junto também da população em geral do bairro. O estágio ocorreu durante os meses de novembro e dezembro na UBS do bairro Cidade Nova no município de Timon-MA. **OBJETIVO:** A atividade tem como objetivo tornar maior a visão sobre a teoria e a real atuação do Psicólogo Comunitário. Sendo assim, refletir acerca da realidade social, concretizar intervenções transformadoras e produzir um pensamento crítico capaz de produzir outros modos de subjetividade. **MÉTODOS:** Os estagiários atuavam como observadores, e logo entrevistam na comunidade. Os alunos realizaram algumas atividades junto à comunidade. Tais atividades foram: visitas domiciliares junto aos agentes comunitários de saúde, dentista e auxiliar de saúde bucal para coletas de demandas existentes na comunidade, foi realizado um diálogo com crianças e acompanhamentos de cadastros individual e domiciliar. **RESULTADOS:** O estágio teve a finalidade de ampliar um olhar mais voltado para a comunidade em torno das suas culturas, subjetividades, seus saberes populares. Por meio do estágio foi possível aplicar a teoria na prática, o que serviu de grande relevância para os estagiários. Pois através da vivência na comunidade aprimoramos nossa capacidade crítica e passamos a compreender a atuação do psicólogo dentro da comunidade e o seu compromisso com a realidade social, contribuindo de forma alargada para com todas as demandas encontradas junto à população atendida. **CONCLUSÃO:** A atividade trouxe para os alunos uma vivência a ser levada da vida acadêmica para a profissional. No entanto, os olhares que no início da atividade era algo obscuro, para uma realidade vivida a qual não conhecíamos e que atualmente se tornou muito visível para nossa realidade. Dessa maneira, fica notório a conscientização como uma ideia propulsora na autonomia do sujeito para desenvolver uma nova realidade social.

Palavras-chave: Estágio, Comunidade, Social.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹Juliana do Nascimento Sousa; ²Vitor Kauê de Melo Alves; ³Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ⁴Gabriel Renan Soares Rodrigues; ⁵Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ⁶Valéria Freire Maia; ⁷Jefferson Abraão Caetano Lira.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁷Mestrando pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: julianasousans@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período crítico e de descobertas. É nessa fase que ocorre o contato da maioria das pessoas com a bebida alcoólica. A Organização Mundial da Saúde observa que o álcool representa uma ameaça para a saúde pública, pois a ingestão precoce aumenta as chances de que esse consumo seja mantido ou aguce quando adulto (OMS, 2014). Isso é preocupante, pois estudos destacam que o consumo é cada vez mais precoce em ambos os sexos (GARCÍA; JIMÉNEZ, 2018). **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação educativa sobre o alcoolismo com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), durante o estágio da disciplina Saúde Coletiva, do quinto período, no mês de novembro de 2018, realizado em uma escola pública do estado do Piauí. Incluíram-se 31 alunos do ensino fundamental, na faixa etária de 11 até 15 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente (dias, minutos e assuntos), sendo aplicadas práticas lúdicas e atividades educativas de promoção à saúde com os seguintes temas (conceito, diferença entre alcoolismo e abuso de álcool, sintomas, consequências, diagnóstico, prognóstico, tratamento e programas de apoio). Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática. **RESULTADOS:** As atividades iniciaram-se por uma palestra, que buscou conceituar alcoolismo como uma síndrome e estabelecer a diferença entre alcoolismo, que é gerado pela dependência, e abuso de álcool, o qual ocorre ocasionalmente sem a compulsão. Outrossim, buscou-se caracterizar o alcoolismo, por meio da sintomatologia, como abstinência física e desejo incontrolável, bem como as consequências provocadas à saúde (gastrite, hepatite e esteatose hepática). Discutiu-se sobre o diagnóstico que se realiza baseado nos impactos negativos à rotina do indivíduo, além do prognóstico que é o aumento do risco de doenças cardiovasculares. Organizou-se uma roda de conversa com os alunos e indagou-se sobre os possíveis tratamentos (desintoxicação, medicamentos e terapias) e programas de apoio, a exemplo das clínicas de recuperação, alcóolicos anônimos (AA) e dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS). Além disso, dialogou-se sobre o desenvolvimento de outras problemáticas ocasionadas pelo alcoolismo (acidentes de trânsito, comportamentos antissociais, violência doméstica, ruptura de relacionamentos e problemas no trabalho). Constatou-se receptividade com a execução da atividade, sendo observada expressão de curiosidade e aprendizado. Nas atividades educativas de promoção à saúde, foram discutidos os malefícios do consumo de álcool, bem como a desestruturação familiar, a dificuldade para vencer o alcoolismo, a recaída e a rejeição da sociedade. **CONCLUSÃO:** A atividade disponibilizou informações sobre a temática aos alunos, promovendo o diálogo, a discussão e questionamentos, o que evidenciou a eficácia da educação em saúde. Ademais, esta ação contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre as consequências e os fatores determinantes e condicionantes do alcoolismo, além de incentivar a não ingestão de bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Serviços de Enfermagem Escolar, Educação em Saúde, Alcoolismo.

INSERÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PARASITÓSES EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

¹Nathyelle Maria Sousa de Oliveira; ¹Osayanne Fernandes Martins Lopes; ¹Naelson Railson de Sousa Gomes; ¹Felipe Soares Magalhães; ¹Rebecca Ingrid Coelho de Freitas; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ²Luanna Soares de Melo Evangelista

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nathysous@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os projetos de extensão se tornaram fundamentais para o desenvolvimento do estudante universitário como acadêmico e profissional, pois oferece uma maior interação com a sociedade, podendo difundir os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Nos últimos anos, a inserção de metodologias alternativas nas Universidades tem facilitado bastante o processo de ensino-aprendizagem e a visão da realidade de cada profissão. Na área da Parasitologia, os projetos de extensão auxiliam que o público possa conhecer mais sobre os parasitas e as doenças que eles causam, sendo informado sobre as medidas profiláticas das principais enfermidades parasitárias, incluindo as zoonoses. **OBJETIVO:** Estimular por meio de um projeto de extensão de uma Universidade pública a disseminação de conhecimentos sobre parasitoses a estudantes de ensino médio de escolas públicas e particulares do município de Teresina, PI. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por estudantes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como parte de resultados do projeto de extensão intitulado “Parasitas Fantásticos: Quem eles são e onde habitam?”. Esse projeto iniciou em março de 2017 e até junho de 2019 já tinham sido visitadas 25 escolas de ensino médio, sendo 20 públicas e 5 da rede particular de ensino, de diferentes bairros do município de Teresina. A escolha das escolas se deu de forma aleatória e conforme a aceitação por parte do diretor ou coordenador pedagógico responsável pelas mesmas, foram realizadas palestras educativas e rodas de conversa sobre parasitoses de importância humana e zoonoses. Todo o material necessário para as apresentações foi organizado pelos estudantes universitários envolvidos no projeto, dentre bolsistas e voluntários. **RESULTADOS:** Das vinte e cinco escolas visitadas, dez receberam as palestras em 2017; dez em 2018 e cinco no primeiro semestre de 2019. Em 2017, todas as escolas visitadas eram da rede pública, em sua maioria localizadas na zona leste da cidade; em 2018, foram sete públicas e três particulares, sendo o centro o bairro da maioria delas; em 2019 foram três públicas e duas particulares. Seis escolas possuíam auditórios próprios, sendo em três públicas e três particulares, nesses espaços foi possível abrigar um maior número de estudantes de diferentes turmas de ensino médio, nas demais escolas as palestras foram realizadas em pátios ou salas de aula. A abordagem educativa realizada em cada escola ofereceu um melhor raciocínio crítico frente aos parasitas existentes entre nós, bem como o conhecimento sobre as medidas de prevenção aplicadas a cada caso. Ao final de cada palestra, os alunos foram submetidos a alguns questionamentos sobre o conteúdo abordado, com resultados satisfatórios, uma vez que grande parte conseguiu responder as perguntas corretamente, dessa forma a interação entre os estudantes universitários e os alunos de ensino médio foi bastante proveitosa. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância a inserção de projetos extensão tanto para a comunidade universitária quanto para os estudantes de ensino médio, pois favorece a troca do saber por meio de palestras e rodas de conversas, contribuindo para um melhor processo de ensino-aprendizagem de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Educação em saúde, Estudantes, Doenças Parasitárias.

A PRÁTICA DE CONSULTAS SIMULADAS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Raysa Maria Silva de Araujo; ²Yndri Frota Farias Marques; ³Rowena Torres Castelo Branco Melo, ⁴Antonione Santos Bezerra Pinto.

^{1,2,3}Graduandos em medicina pelo Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, ⁴Doutorado em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rayssaaraujo93@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de ensino-aprendizagem está em crescente evolução a partir da incorporação de Metodologias Ativas em escolas médicas, com o intuito de atender os princípios e diretrizes do SUS. Nesse modelo de ensino o aluno passa de mero expectador a sujeito ativo, atribuído de autonomia e raciocínio clínico coeso. E o professor, por sua vez, de fonte principal do conhecimento a coadjuvante no processo de aprendizado. As consultas simuladas surgem com instrumento do método, em que o aluno é orientado a tomada de decisões baseada numa visão holística e humanizada. Valores como empatia e integralidade são ressaltados. Torna-se, com isso, ferramenta fundamental no preparo do futuro médico. **OBJETIVO:** Relatar e ressaltar a importância da experiência oferecida nas práticas de consultas simuladas na disciplina de Medicina da Família e Comunidade, na graduação médica. **MÉTODOS:** Realização de aulas práticas no ano de 2019 através de consultas simuladas na disciplina de Medicina da Família e Comunidade, ministradas no Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP. Foram selecionados por meio de sorteio, entre estudantes do curso de medicina do 7º período, um paciente e um médico para simularem consulta médica em ambiente de sala aula. Tal simulação foi precedida de aula expositiva do conteúdo e abordou situações-problemas comuns ou não na prática médica. **RESULTADOS:** A simulação prática teve início com um total de 20 alunos, sendo um ou mais atores: um paciente sozinho ou com acompanhante. O docente da disciplina orientou o aluno-paciente, em espaço separado dos demais alunos, quanto à situação-problema a ser abordada e qual deveria ser sua postura diante do médico, o qual, até então, não tinha conhecimento da situação que seria apresentada. Os restantes dos alunos se posicionaram em círculo e a simulação acontecia no centro dele. Os temas contemplavam o conteúdo programático da disciplina, além de explorarem habilidades de comunicação, habilidades técnicas, gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe multidisciplinar, raciocínio clínico em situações críticas e que fomentem discussões quanto cumprimento do Código de Ética Médica. Após exposição da cena de atendimento simulada, os demais alunos são questionados quanto aos pontos positivos, negativos e como poderia ser melhorado o atendimento. **CONCLUSÃO:** A consulta simulada na prática de graduação médica é de inquestionável relevância dentro do processo de formação em medicina. Nela são aprimorados os raciocínios, reflexões, questionamentos e esclarecimentos através da participação de todos os alunos presentes e dos apontamentos finais do docente. Tudo isso corrobora para a melhor conduta na tomada de decisão e redução de agravos evitáveis na prática do futuro médico.

Palavras-chave: Simulação de Doença, Simulação de Paciente, Faculdades de Medicina.

A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DOMICILIAR GERONTOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Samara Evangelista da Silva; ²Ana Carolina Alves de Oliveira; ³Nicole Araújo Martins; ⁴Eva Dáks Leite Parente Lima; ⁵Samila Sousa Vasconcelos.

¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ³Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário INTA -UNINTAE ^{4,5} Doscente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário INTA - UNINTA

Área temática: Educação e Formação em saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: samara.evangelista.nr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No processo de envelhecimento, o idoso sofre modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas necessitando, portanto, de atenção especial. Torna-se essencial que os profissionais de saúde tomem consciência dos fatores determinantes desse processo, compreendendo sua complexidade e magnitude, atuando em prol da promoção da saúde desse idoso. Conhecer o idoso, seus problemas de saúde exigem competências integrativas de toda equipe multidisciplinar que atua na área da Gerontologia. Esse conhecimento é fundamental para apreciar possibilidades e dificuldades na tomada de decisões em conjunto com idosos, familiares e profissionais estabelecendo assim uma relação de confiança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos da área de saúde, acerca das ações mediante a vivência com idosos participantes de um projeto de extensão universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma Liga Acadêmica Multidisciplinar de Cuidados Domiciliares, diante da geriatria e gerontologia, relacionando a obtenção de conhecimentos dos alunos em campos de atuação no domicílio. Foram observados a abordagem interdisciplinar e o desenvolvimento da execução de ações de acadêmicos da Fisioterapia, Nutrição e Farmácia nos atendimentos ao paciente geriátrico e os seus benefícios. **RESULTADOS:** Destacou-se nesse trabalho as ações multidisciplinares e sua inserção a saúde do idoso, visto sua vasta atuação e consequentemente a geração de humanização, melhorando a qualidade de vida e um bom prognóstico perante os atendimentos. Ressalta-se também o trabalho em equipe, favorecendo assim o paciente e os alunos na sua formação acadêmica mediante os conhecimentos diversos em múltiplas áreas da saúde e como resultado a geração de benefícios a saúde gerontológica. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a vivência dos estudantes perante a atuação de uma liga acadêmica multidisciplinar, trás diversos benefícios. Dentre eles, o estímulo para ações integrativas, preparando assim os futuros profissionais da saúde para atuação na área com um olhar mais humanizado e multidisciplinar, além de proporcionar para os pacientes, um atendimento mais especializado e direcionado, ofertando assim, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares, Visita domiciliar, Geriatria.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ²Vitor Kauê de Melo Alves; ³Gabriel Renan Soares Rodrigues; ⁴Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ⁵Sabrina do Espirito Santo Carvalho; ⁶Letícia Lima Bacelar; ⁷Jefferson Abraão Caetano Lira.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Mestrando pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yasmim.mayre@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aumento na incidência e prevalência das doenças crônicas representa grave problema de saúde pública, constituindo uma das principais causas de morte. As ações educativas em saúde podem capacitar indivíduos e grupos na construção de novos conhecimentos, conduzindo a uma prática consciente de comportamentos preventivos ou de promoção da saúde. Essas ações ampliam as possibilidades de controle das doenças, de reabilitação e de tomada de decisões que favoreçam uma vida saudável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação educativa sobre as doenças crônicas com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), durante o estágio da disciplina Trabalho em Campo III, do quarto período, no mês de junho de 2018, realizado em uma escola pública do estado do Piauí. Incluíram-se 32 alunos do ensino fundamental, na faixa etária de 11 até 15 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente (dias, minutos e assuntos), sendo aplicadas práticas lúdicas e atividades educativas de promoção à saúde com os seguintes temas (conceito, classificação, causas, sintomas, consequências e prevenção de doenças crônicas como: hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus). Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática. **RESULTADOS:** As atividades lúdicas incluíram uma dinâmica, que buscou conceituar, classificar e caracterizar as doenças crônicas através dos sintomas, em que demonstrou a distinção entre as enfermidades crônicas e, por conseguinte esclareceu maneiras de evitá-las. Além disso, discutiu-se sobre os hábitos de vida saudáveis, por meio da alimentação balanceada e da realização de atividade física. Constatou-se receptividade com a prática da atividade, sendo observada expressão de curiosidade e aprendizado. Já as atividades educativas de promoção à saúde foram discutidas sobre as práticas que podem ocasionar o desenvolvimento das doenças crônicas, incentivando o diálogo, por meio de trocas de experiências pessoais, práticas seguras, como a adesão de frutas, legumes e verduras durante as refeições, em especial no decorrer do intervalo na escola. Além disso, voltado aos aspectos físicos e psíquicos, houve acolhimento dos alunos, o que transmitiu segurança para a realização de questionamentos sobre as práticas de vida saudáveis a serem implementadas na vida dos pais, avós e outros familiares que possuíam ou não algum tipo de doença crônica, potencializando possíveis reflexões. **CONCLUSÃO:** Esta atividade constituiu-se como ferramenta importante de educação em saúde, pois contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre a cronicidade das doenças, a importância de se adotar estilos de vida saudáveis, ressaltou os prejuízos causados por essas doenças e a necessidade de se transmitir esse aprendizado aos familiares, a fim de difundir a problemática para uma conscientização mais eficaz.

Palavras-chave: Serviços de Enfermagem Escolar, Educação em Saúde, Doenças Crônicas.

O USO DO PBL EM ATIVIDADE PRÁTICA DE PATOLOGIA MÉDICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Raysa Maria Silva de Araújo; ²Yndri Frota Farias Marques; ³Antonione Santos Bezerra Pinto.

^{1,2}Graduanda em medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; ³Graduado em odontologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Mestrado em radiologia odontológica e imaginologia pela Faculdade de Medicina e Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rayssaaraujo93@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) teve início em 2016, apresentando como diferencial a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) como metodologia de ensino-aprendizagem, visando à promoção da integração teoria-prática e a substituição de abordagens didáticas tradicionais. Para a atividade prática de Patologia Médica, foi utilizado o método PBL, mostrando-se útil e efetivo para avaliar desempenhos e habilidades clínicas dos acadêmicos de medicina, pois os mesmos precisaram raciocinar, partindo de seus conhecimentos prévios sobre patologia do tegumento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na disciplina de Patologia Médica, ministrada aos discentes do curso de medicina e divulgar os resultados colhidos como frutos da aprendizagem prática em uma aula com uso do PBL, que trouxe a oportunidade de vivenciar situações encontradas na rotina médica. **MÉTODOS:** Foi realizada atividade prática da disciplina de Patologia Médica, no IESVAP, em 2017 com a participação dos acadêmicos de medicina em uma atividade prática sobre lesões de pele. Os graduandos colocaram em prática conhecimentos teóricos sobre psoríase, eritema nodoso, carcinoma basocelular e vitiligo, através da atividade com uso de materiais como kit de tinta facial, maquiagem e cola branca e assim, puderam ampliar a capacidade intelectual e a destreza inerentes ao contexto profissional real. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atividade prática iniciou-se com uma quantidade de 20 alunos, sendo feita uma divisão dos membros em grupos menores. Foram mostradas imagens para os acadêmicos, que utilizaram habilidades como concentração e experimentação para desvendarem sobre a patologia epitelial, descobrindo através de livros e tablets tudo o que ainda não havia sido passado para eles por meio expositivo. Em seguida, os graduandos utilizaram tintas, maquiagens e cola branca para descrever lesões elementares feitas no corpo uns dos outros, sendo estas a psoríase, o vitiligo, carcinoma basocelular e o eritema nodoso. A prática transcorreu com os discentes descrevendo a fisiopatologia de cada lesão, bem como as formas de diagnóstico e tratamento, não esquecendo, também, da abordagem centrada na pessoa e do atendimento holístico. Posteriormente, os pequenos grupos fizeram apresentações e demonstrações para a turma com a caracterização efetiva de cada lesão através das pinturas e da elaboração de mapas conceituais em quadros interativos. De maneira geral, os alunos mostraram-se receptivos, pois puderam observar na prática a característica de cada lesão e utilizaram da criatividade para elaboração das mesmas, possibilitando, assim uma maior aprendizagem e fixação de conhecimentos. Cada lesão foi abordada pelo professor na aula seguinte. **CONCLUSÃO:** O trabalho foi de suma relevância para os discentes por ter proporcionado a ampliação dos conhecimentos prévios de cada aluno sob diferentes perspectivas acerca das patologias abordadas, o que possibilitou a capacidade de conduzir um raciocínio educacional de forma fundamentada e eficaz em relação à prática médica. No que tange à formação profissional, o método PBL, apesar de agregar certo grau de imprevisibilidade, contribui para a formação de médicos seguros de suas práticas clínicas, devido à imersão precoce no contexto da prática.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas, Patologia, Pele.

PROJETO CAMINHOS DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE TUTORAS NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

¹Lucélia Soares da Silva, ²Antonia Eliete de Jesus Alencar.

¹Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lucelia09@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O Projeto Caminhos do Cuidado veio qualificar o trabalho de Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares/Técnicos de enfermagem da Atenção Básica para o trabalho em Saúde Mental, entre os anos de 2014 a 2015 enfatizando usuários de crack, álcool e outras drogas, viabilizando e sensibilizando para construção de uma nova maneira de ver os cidadãos envolvidos nessa situação a partir de conhecimentos e estratégias que podem ser desenvolvidas no acolhimento e cuidados integrais a esses usuários norteados pela Política Nacional de Saúde Mental. Esse projeto integrou o plano de enfrentamento ao uso abusivo de crack, álcool e outras drogas no Brasil contando com a articulação de diversas instituições: Casa civil, Ministério do Trabalho e Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Apresentar a percepção das tutoras sobre a participação dos alunos no curso Caminhos do Cuidado na cidade de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Este estudo consistiu em um relato de experiência do Projeto Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental para ACS e ATENF no município de Parnaíba-PI, de acordo com a percepção das tutoras sobre a participação dos alunos na capacitação. O curso foi desenvolvido através de três eixos temáticos, a saber: Conhecendo o território; as redes de atenção, os conceitos, políticas e as práticas de cuidado em saúde mental; A caixa de ferramentas na Atenção Básica; Reforma Psiquiátrica, Redução de Danos e Integralidade do cuidado como diretrizes para intervenção em saúde mental e no uso abusivo de crack, álcool e outras drogas. Foram cinco encontros presenciais e atividades de dispersão totalizando uma carga horária de 60H. **RESULTADOS:** A redução de danos foi amplamente discutida, afirmado por alguns que já a realizavam dentro dos grupos da Atenção básica apenas não a definiam como tal, não tinham o conhecimento dessa. Na construção da rede de cuidados perceberam que ele pode ser construído em locais não usualmente vistos com esse propósito, agregando a eles uma nova significação no desenvolvimento do cuidado. Sobre as ferramentas de trabalho: relataram utilizar a mobilização social como efetiva ferramenta. A escuta e acolhimento foi as amplamente utilizadas pela maioria dos profissionais. Sobre a reforma psiquiátrica na prática viram a materialização deste projeto por meio deste curso de formação. **CONCLUSÃO:** O curso como o próprio nome enfatiza é um caminho, caminho que diante da realidade em Saúde Mental necessita ser trilhado com envolvimento e resolutividade. Acreditamos que o objetivo foi cumprido, que a construção de um novo olhar sobre o tema foi iniciada, mas faz-se necessária a criação de estratégias que promovam a real ampliação da Rede de Atenção Psicossocial, fortalecendo, sobretudo dentro desta rede a Educação permanente dos profissionais envolvidos na assistência, que novas ferramentas sejam agregadas ao cotidiano de trabalho desses profissionais, assim como o envolvimento dos demais atores da rede não contemplados nesta capacitação. Ficaram evidentes algumas fragilidades dentre elas a da rede de saúde quanto à abordagem, tratamento e acompanhamento dos casos de saúde mental, em especial os casos de uso abusivo de crack, álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Saúde Mental, Formação, Profissionais de saúde.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

A VIVÊNCIA DA PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Lucelia Soares da Silva; ² Ana Ester Maria Melo; ³ Simone da Silva Freitas.

¹ Pós-graduanda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestre em Saúde Pública pela Universidade de Federal do Ceará- UFC; ³ Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lucelia09@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Saúde evidencia a importância do cumprimento legal de ordenar a formação dos trabalhadores na área da saúde e, assim, consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS). O curso de pós-graduação em Educação Permanente em Saúde em Movimento - EPS EM MOVIMENTO 2014, reforça a importância do trabalho interprofissional, de práticas colaborativas, que deve começar na formação dos profissionais de saúde. A Organização Mundial da Saúde destaca o trabalho interprofissional na atenção à saúde como dispositivo facilitador da integralidade, um dos princípios do SUS. Neste contexto, o papel do preceptor é dentre outros facilitar aprendizagem, permitindo que o processo de formação, nos cenários assistenciais, torne-se uma prática educativa. **OBJETIVO:** Descrever as vivências da preceptoria em campo de estágio profissional de acadêmicos de Psicologia da Universidade Federal do Piauí realizadas em uma Unidade Básica de Saúde de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa, por meio da observação participante, no formato de relato de experiência. As observações e vivências foram registradas no diário cartográfico na plataforma online do curso, posteriormente foram sintetizadas para elaboração deste trabalho. **RESULTADOS:** Podemos destacar como potencialidades da preceptoria a disposição em estimular o diálogo entre alunos, supervisora e comunidade, oportunizando a mediação de conflitos. Entre as vulnerabilidades encontradas destaca-se o acúmulo de papéis do preceptor que exercia função assistencial a usuários, gerenciamento da unidade básica e atividades de preceptoria. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que o preceptor deve agregar conhecimento teórico, didático e político para realmente poder colaborar para formação de novos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Preceptoria, Interprofissional, Educação Permanente.

O PAPEL DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ricardo Pessoa Rocha Melo; ²Helayne Cristina Rodrigues; ³Suellen Aparecida Patrício Pereira; ⁴Diellison Layson dos Santos Lima; ⁵Monaliza Sousa dos Anjos; ⁶Rosane Karine Gonçalves Nascimento; ⁷Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

^{1,2,3,7}Mestrando em Ciências e Saúde pela UFPI; ⁴Mestrado em Enfermagem pela UFPI; ⁵Pós-graduando em Osteopatia pela Ebrafim; ⁶Pós-graduada em Residência Multiprofissional pela HUUFMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ricardo.fisio5@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Os programas de graduação ainda proporcionam uma formação caracterizada por um sistema biomédico, baseada no conhecimento teórico, diagnóstico e tratamento de patologias, direcionando de forma específica e individualizada para cada área de formação. Na contramão desse processo, a nova realidade na formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde - SUS exige a necessidade de uma assistência cada vez mais especializada e humanizada, com atuação multiprofissional, visando a interdisciplinaridade e a integralidade da assistência. A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), nesse contexto, vem contribuindo para a formação de profissionais cada vez mais capacitados para atuação no SUS. **OBJETIVO:** Descrever as experiências vividas na Residência Multiprofissional em Saúde – HUUFMA e suas contribuições na formação de profissionais para o SUS. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HUUFMA, durante o período entre 2015 e 2017. **ANÁLISE CRÍTICA:** O programa RMS do HUUFMA possui duração de dois anos, onde o profissional residente atua em escalas de rodízio nas enfermarias e ambulatorios do Hospital Universitário, e no sistema de atenção básica do município de São Luís - MA. Além das atividades práticas, o programa possui uma grade curricular teórica fundamentada nas necessidades do SUS. Neste contexto o residente aprende na teoria e na prática conceitos básicos para atuação no SUS, tais como, humanização da assistência, equipe de referência, clínica ampliada e projeto terapêutico singular, proporcionando uma formação complementar à obtida na graduação. Nos dois anos de residência, o profissional tem a oportunidade de atuação em todos os pilares da assistência em saúde, desde a atenção básica, passando pela rede ambulatorial, até a assistência de alta complexidade, podendo vislumbrar os mecanismos de interação entre as redes de atenção à saúde, o sistema de referência e contrarreferência, o que possibilita um conhecimento mais aprofundado das potencialidades e também das dificuldades impostas pelo sistema de saúde atual. O programa ainda contribui não só para a formação do profissional residente, mas também para a capacitação dos profissionais preceptores através de atividades de educação continuada e da troca de conhecimento com o profissional residente. **CONCLUSÃO:** O programa RMS contribui de forma bem evidente para formação de profissionais aptos para atuação no SUS, tanto de residentes quanto de preceptores, bem como para construção de uma assistência de qualidade. Vale ressaltar ainda que apesar dos benefícios na construção desses profissionais, alguns programas ainda possuem limitações, como é o caso da ausência do ambulatório de fisioterapia cardiovascular no programa RMS-HUUFMA, dificultando o acompanhamento terapêutico dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Residência Hospitalar, Equipe Multiprofissional.

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO POTÊNCIA PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Iara de Carvalho Veras; ²fabiana Rodrigues de Abreu; ³Raniel da Silva Machado.

¹ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica; ²Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica; ³Fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: iara.veras@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) trata-se de uma estratégia de integração da saúde e educação com enfoque na Intersetorialidade que busca integrar diferentes serviços ofertados a população, para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras, desta forma o residente dentro da Atenção Básica busca pensar em ações com essa proposta, por atuar em Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem em sua área de abrangência escolas que possibilitam a execução de atividades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de intervenções nas escolas, realizada por uma equipe do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica (PRMSF) do município de Parnaíba-Piauí, composta por uma psicóloga, uma enfermeira e um fisioterapeuta. **MÉTODOS:** A equipe multiprofissional atua em três UBS de segunda-feira a sexta-feira nos turnos manhã e tarde, onde com base no que é preconizado pelo Ministério da Saúde e com o levantamento das demandas dos territórios realizam suas ações interventivas, dentre as ações realizadas estão: Antropometria, Vacinação, Rodas de conversas sobre Higiene Corporal e Bucal, Bullying, Valorização a vida e Doenças Infectocontagiosas. **RESULTADOS:** Percebe-se a importância de se trabalhar outras temáticas na escola, além da avaliação antropométrica e verificação da situação vacinal, pensando nas temáticas transversais em Educação em Saúde, desta forma a equipe multiprofissional proporciona e pode abordar por meio de atividades lúdicas e integrativas um olhar ampliado para demandas específicas deste público. As atividades realizadas, geralmente são demandas pelos gestores das escolas e com base na análise situacional do território, pensando na perspectiva da promoção da saúde física e mental, referentes ao cuidado biopsicossocial dos alunos. **CONCLUSÃO:** As ações de cuidado realizadas na escola pela equipe do PRMSF juntamente com a Estratégias de Saúde da Família (ESF), demonstram ser um fator potente no que diz respeito a promoção da saúde nos dispositivos do território, visando a integralidade da atenção em saúde, bem como no seu cuidado continuado e longitudinal da comunidade.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola, Educação em Saúde, Residência.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COM A EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

¹Iara de Carvalho Veras; ²Fabiana Rodrigues de Abreu; ³Raniel da Silva Machado.

¹ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica; ²Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica; ³Fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: iara.veras@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Ações de saúde do trabalhador (ST) no Sistema Único de Saúde (SUS) foram incorporadas em 2002 com a criação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e objetivam a proteção e a promoção da saúde do trabalhador incluindo aqueles que estão atuando diretamente no SUS, tais como, os profissionais da Equipe de Estratégia em Saúde da Família (ESF). Visto isso, notou-se uma necessidade do compartilhamento de experiências entre os profissionais de saúde, com o intuito de criar um coletivo criativo e pensante, utilizando a abordagem da Educação Permanente em Saúde (EPS). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações de ST com a ESF, durante as reuniões quinzenais realizadas por uma equipe do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/ Atenção Básica/ (PRMSF) em Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** A equipe multiprofissional composta por enfermeira, psicóloga e fisioterapeuta, atua junto com a ESF em 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) no período de segunda a sexta-feira, e turnos manhã e tarde, na qual durante as reuniões quinzenais de cada equipe são realizadas ações denominadas de “cuidando do cuidador” com os profissionais da equipe de saúde, tais como, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, caixa de afetos, levantamento de demandas das dificuldades de operação do trabalho, ações educativas e grupos terapêuticos, todos na perspectiva da EPS. **RESULTADOS:** Observou-se certa carência dos profissionais da atenção básica em relação a esse tipo de abordagem, visto que a maioria relatou nunca ter participado de ações parecidas desde quando iniciaram a trabalhar. A presença e participação dos profissionais também merece destaque, já que se notou uma maior adesão dos mesmos em relação às atividades realizadas pela equipe, bem como resultando em variadas e numerosas respostas das equipes quanto aos seus desafios e possibilidades dentro do serviço. A educação permanente mostrou-se essencial e significativa trazendo uma proposta educativa realizada no âmbito laboral, com o intuito de refletir e intervir sobre o processo de trabalho em saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** De acordo com os relatos dos participantes das ações, pode-se concluir que as atividades de educação permanente foram caracterizadas e consolidadas dentro das ESF, pois foi possível explicitar e enfrentar os conflitos cotidianos, melhorando a qualidade dos serviços tanto ofertados, quanto vivenciados pelos profissionais de saúde da equipe, através da troca de saberes e experiências caracterizando uma horizontalização dentro do serviço de saúde coletiva, melhorando o ambiente interno e consequentemente o atendimento as demandas da comunidade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Saúde da Família, Educação Permanente, Saúde do Trabalhador, Equipe Multiprofissional.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Leiliane Cristina de Aguiar; ²Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira; ³Cleison Bruno Machado Lima; ⁴Lauanne Cordeiro Rodrigues; ⁵Ludmila de Oliveira Gonçalves; ⁶Cinthia Maria dos Reis; ⁷Viviane Oliveira da Silva.

¹Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ³Residente em Terapia Renal pela Universidade Federal do Maranhão; ⁴Pós-graduada em Obstetrícia pela Faculdade Internacional do Delta; ⁵Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí; ⁶Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí; ⁷Técnica em Saúde do Sesc.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail: leili-phb@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: As Residências Multiprofissionais em Saúde são uma nova modalidade diferenciada de formação, sob a forma de Curso de Especialização destinada a profissionais da área da saúde. Foram criadas através de um novo modelo de atenção à saúde e da atuação em equipe, na qual associam ensino e serviço. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por uma participante enfermeira no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí, no município de Parnaíba-Pi. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante a atuação no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas no município de Parnaíba-Pi. **ANÁLISE CRÍTICA:** A equipe multiprofissional em saúde é composta por uma enfermeira, uma psicóloga e um fisioterapeuta. No primeiro momento, os residentes foram apresentados as equipes de saúde das respectivas unidades de referência. Logo após o reconhecimento dos serviços, os residentes se inseriram nos territórios. De início foi realizado o processo de territorialização nos bairros das duas unidades básicas de saúde, na qual uma delas apresentou um ambiente urbano a rural, e a outra um ambiente predominantemente rural. No decorrer da atuação dos profissionais observou-se alguns desafios do trabalho em equipe, tendo em vista que são profissionais de diferentes áreas, que algumas vezes apresentam visões distintas. A enfermeira residente, especificamente, apesar de já fazer parte da equipe mínima na atenção básica, apresentou algumas dificuldades de inserção na equipe em uma das UBS, por questões de organização dentro do serviço. No período de quatro meses de atuação foi possível realizar algumas ações voltadas para atenção primária. Foram realizados atendimentos multiprofissionais a pessoas com sofrimento mental e dependentes de psicotrópicos, grupos de adultos e idosos, visitas domiciliares, atendimentos a crianças e adolescentes, discussão de casos clínicos e construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS). Além disso, foram realizadas ações do Programa Saúde na Escola, grupos terapêuticos na comunidade e participações nas reuniões de equipe para o planejamento de atividades e organização do serviço nas UBSs. **CONCLUSÃO:** Mesmo com todos os desafios, a participação na residência multiprofissional é uma experiência engrandecedora e única para qualquer profissional de saúde, pois a troca de conhecimentos amplia o olhar dos profissionais, que contribui para a integralidade do cuidado, além de qualificar os mesmos para atuarem nos serviços do Sus.

Palavras-chave: Residência, Equipe Multiprofissional, Atenção Básica.

JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ¹Carla Andréa da Silva Lopes; ¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Marilyse de Oliveira Meneses; ¹Antônio Rúbens Dos Santos Dias; ¹Vanessa Bezerra da Cunha; ²Renata Batista dos Santos Pinheiro.

¹Pós-graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rayzaveronica@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A escola é um importante local para o encontro entre saúde e educação, sendo cenário estratégico para ações educativas em saúde através de metodologias lúdicas. O uso de jogos como instrumento no processo de ensino e aprendizagem tem facilitado a discussão de diversos temas de educação em saúde, viabilizando entre outros objetivos, a autonomia e o autocuidado. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do projeto “Semeando Saúde na Escola” desenvolvido pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em duas escolas na área de abrangência de Unidade Básica de Saúde (UBS), da zona sul de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir de atividades teórico-práticas, realizadas por meio de ações quinzenais, de docentes e discentes da RMSFC da UESPI, à alunos do ensino fundamental maior, de condições sociais e econômicas vulneráveis. **ANÁLISE CRÍTICA:** O projeto “Semeando Saúde na Escola” surgiu a partir do planejamento estratégico situacional realizado em conjunto com as equipes de saúde da UBS, para apontar ações estratégicas no território. Assim, definiram-se ações de educação em saúde nas escolas, e ainda, que os temas abordados nas atividades seriam escolhidos após observações *in loco* feitas pelos residentes nas salas de aula através de caixa de sugestões deixada na escola, de modo participativo. Participaram desse ciclo alunos de 5º ao 9º ano, para os quais se utilizou como estratégia pedagógica um jogo de tabuleiro: Jogo da Saúde. O jogo é composto por tabuleiro de grandes proporções, cartas com perguntas e dado, para abordar temas associados à higiene corporal, hábitos saudáveis, cidadania, direitos humanos e cultura de paz. Para jogar, as turmas são divididas em grupos, em seguida, escolhem uma cor que as identifiquem e são orientadas a jogar o dado e escolher uma carta contendo uma pergunta, que deve ser respondida de forma coletiva. A turma foi dividida em dois grupos. Um representante de cada grupo sorteava uma carta e teria que responder sobre o assunto. Deste modo, ao final de cada rodada, os alunos avançam ou permanecem na mesma posição, a depender, dos erros e acertos das equipes. Posteriormente a cada resposta, os profissionais da RMSFC explicam sobre o assunto sorteado sanando eventuais dúvidas dos alunos. Vence a equipe que primeiro chegar ao ponto de chegada. Destaca-se que, os alunos mostraram-se interessados pela experiência, tendo reproduzido os conhecimentos adquiridos nas suas casas, conforme relatos de pais e professores. Assim, considera-se que, a aprendizagem foi significativa, neste caso, através do Jogo da Saúde, ao despertar novas possibilidades pedagógicas, no espaço da escola e no ambiente familiar. **CONCLUSÃO:** O uso do Jogo da Saúde mostrou-se uma potencial estratégia de ensino-aprendizagem, tendo em vista o interesse despertado nos alunos, o estímulo proporcionado nos processos dialógicos, além do desenvolvimento de hábitos e atitudes saudáveis.

Palavras-chave: Saúde na escola, Aprendizagem significativa, Jogos recreativos.

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Leiliane Cristina de Aguiar; ²Ludmila Oliveira Gonçalves; ³Cinthia Maria dos Reis; ⁴Viviane Oliveira da Silva;
⁵Cleison Bruno Machado Lima; ⁶Lauanne Cordeiro Rodrigues; ⁷Maria das Graças da Silva Machado.

¹Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí; ²Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí;
³Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Técnica em Saúde do Sesc; ⁵Residente em
Atenção em Saúde Renal pela Universidade Federal do Maranhão; ⁶Pós-graduada em Obstetrícia pela Faculdade
Internacional do Delta; ⁷Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail: leili-phb@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O leite materno possui todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança até os seis meses de idade, não havendo necessidade de complementar a alimentação do lactente nesse período. A amamentação é a forma mais natural do bebê conseguir os nutrientes que necessita para crescer de forma saudável, e nos primeiros meses de vida nenhum alimento é mais precioso do que o leite da mãe. Apesar de todos os benefícios proporcionados pelo leite materno, o desmame precoce ainda é muito frequente na população brasileira. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas no projeto de extensão intitulado “Agosto Dourado”, realizado pelo setor de Educação em Saúde do Serviço Social do Comércio – Sesc, em Unidades Básicas de Saúde e Maternidades do município de Parnaíba-Pi. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, que constitui-se em um relato de experiência, vivenciado em um projeto de extensão sobre a importância da amamentação. O projeto foi desenvolvido pelo Setor de Educação em Saúde da Empresa Sesc, durante o mês de Agosto de 2018, mês destinado ao aleitamento materno pelo Ministério da Saúde. O público alvo foi gestantes e puérperas atendidas em Unidades Básicas de Saúde e Maternidades localizadas no município de Parnaíba-Pi. **ANÁLISE CRÍTICA:** Foram realizadas rodas de conversas com as gestantes e puérperas, abordando as dúvidas mais frequentes das mães em relação a prática da amamentação. Foram utilizados macromodelos das mamas e bonecos para representar de forma didática a pega correta e as posições adequadas do bebê no momento da lactação. Durante a realização do projeto foi possível perceber que apesar da realização de campanhas sobre o aleitamento materno e da facilidade de acesso a informações, muitas mulheres ainda apresentam dúvidas sobre a amamentação, principalmente, as mães mais jovens e primíparas. Observou-se que algumas delas não sabiam identificar quando o bebê apresentava uma pega correta, e não conheciam os benefícios que amamentação proporcionava no pós-parto. Além disso, surgiram dúvidas relacionadas ao cuidado com as mamas, a posição ideal no momento da amamentação, a frequência da oferta do leite materno, a existência de leite fraco, entre outras questões. **CONCLUSÃO:** A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida é fundamental para o desenvolvimento saudável do bebê, além de contribuir para redução da taxa de mortalidade infantil. Portanto, espera-se que mais atividades como essas de educação em saúde, sejam realizadas para que informações corretas e oportunas sejam propagadas a população e beneficie assim, mães e bebês.

Palavras-chave: Amamentação, Leite Materno, Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO SUPORTE PARA A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Afonso Ferreira de Aguiar Neto; ²Jadiel Marinho Cardoso; ³Edildete Sene Pacheco; ⁴Silmara Bandeira do Nascimento; ⁵Lanna Cristine do Nascimento Silva; ⁶Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ⁷Fernanda Rodrigues de Paiva Costa.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Fisioterapeuta residente em saúde da família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Enfermeira residente em saúde da família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Psicóloga Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Fisioterapeuta pós-graduanda em fisioterapia hospitalar pela Uninovafapi.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: afonso.neto123@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de saúde da Pessoa Idosa (PNPSP) ressalta que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) deve se respaldar em ações voltadas para promoção da saúde, manutenção e a melhoria da capacidade funcional dos idosos, prevenção de doenças, recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que tenha sua capacidade funcional prejudicada, de forma que possam exercer suas funções no meio em que vivem. Desse modo, um dos principais objetivos dessa política é manter e recuperar a independência e autonomia do idoso de modo que ações individuais e coletivas sejam direcionadas e embasadas nos princípios e diretrizes do SUS considerando o contínuo e intenso processo de envelhecimento populacional brasileiro e os avanços políticos e técnicos no campo da gestão da saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada no grupo de idosos implantado a partir do trabalho de uma equipe multidisciplinar do programa de residência multiprofissional em saúde da família. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, que foi realizado por uma equipe de residentes do programa de residência multiprofissional em saúde da família da Universidade Federal do Piauí na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Sebastião (módulo 11) do município de Parnaíba, Piauí, durante os meses de maio a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Durante o processo de territorialização realizado na comunidade percebeu-se uma grande quantidade de pessoas idosas desassistidas, que relatavam problemas de saúde, sendo que os problemas mais comuns relatados eram problemas ortopédicos, metabólicos e estilo de vida sedentário. Nesse sentido nasceu o grupo “Movimente-se” da UBS São Sebastião com o objetivo de prestar cuidado integral a grande quantidade de idosos presentes no território e que necessitavam ser assistidos de forma ampliada e continuada, além de servir como apoio assistencial. Os encontros do grupo acontecem semanalmente, são realizadas atividades de educação em saúde: através de rodas de conversas, exercícios físicos aeróbicos e resistidos e orientações para atividades de vida prática no domicílio, orientações posturais e também sobre alimentação e estilo de vida saudável. Além disso, uma vez por mês e são propostas atividades coletivas, como momentos de lazer na praia, piscinas e atividades coletivas sobre temáticas diversas em ambientes externos. **CONCLUSÃO:** O trabalho multiprofissional voltado para o público idoso na atenção primária tem sido de grande importância para as pessoas que frequentam o grupo, através dos feedbacks é possível fazer uma análise positiva sobre as condições de vida dos participantes, como aumento da autoestima, autonomia, diminuição de dores osteomusculares, diminuição do estresse, e maior vínculo entre os participantes do grupo e com a equipe. Proporcionando-se assim a construção de um estilo de vida saudável como forma de evitar patologias que possam prejudicar a autonomia desses sujeitos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Saúde do idoso, Equipe multiprofissional.

PET-SAÚDE / INTERPROFISSIONALIDADE: UM RELATO DE EXPÊRIENCIA SOBRE AS VIVÊNCIAS DE CAMPO EM PARNAÍBA-PI

¹Ana Cristina Marques Pedro; ²Thamires da Silva Lopes; ³Amanda Azevedo Torres; ⁴Andréia Ferreira dos Santos; ⁵Elaine Soares de Freitas Leitão.

^{1,2}Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí; ^{3,4}Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: annacristynna@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), criado conjuntamente pelo Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, se constitui como um instrumento cujo o fio condutor é processo de ensino-serviço-comunidade, que integra os acadêmicos, os serviços de saúde e a comunidade, visando à formação de recursos humanos para a área da saúde que estejam mais comprometidos com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse ano, traz um enfoque para a interprofissionalidade, já que essa tem se mostrado um ponto importante para pensarmos a efetivação do trabalho em saúde. Assim, o programa busca por meio de uma aprendizagem compartilhada ainda em seus processos formativos, desenvolver competências que capacitem para o efetivo trabalho em equipes multidisciplinares e para a realização de um atendimento integral à população, sendo este, trabalhado em três grandes áreas principais: Hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Saúde Mental. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos da área da saúde da Universidade Federal do Piauí, participantes do PET-Saúde / Interprofissionalidade do grupo voltado à Hanseníase e apontar contribuições observadas. **MÉTODOS:** Foram descritas as vivências de acadêmicos de fisioterapia, psicologia e medicina participantes do programa cujo grupo tutorial possui enfoque em Hanseníase, durante o primeiro semestre de 2019, em visitas semanais aos serviços de saúde da cidade de Parnaíba-PI, em lugares como: Unidades Básicas de Saúde (UBS) e seu território, o Hospital Colônia do Carpina (HCC) e o Centro de Especialidades Médicas (CEM). Durante as visitas foram produzidos os diários de campo individuais como ferramentas de análise da realidade observada, além de encontros para discutir com o olhar interdisciplinar o que emergia no campo. **ANÁLISE CRÍTICA:** As vivências nos diferentes serviços, enquanto possibilidades de compartilhamento e produção de saberes e práticas, favoreceram o contato dos estudantes com uma realidade de saúde que demanda uma abordagem interprofissional fortalecida. Nesse sentido, os encontros ambientados na UBS e território, por exemplo, proporcionaram o acompanhamento de atividades programáticas (vacinação, visitas domiciliares, rodas de conversa) bem como de reuniões de equipe. Esta participação apontou para a imprescindibilidade do trabalho em saúde enquanto prática colaborativa que reconhece a contribuição de cada integrante, fortalece as relações interprofissionais e, consequentemente, produz um cuidado coerente com as necessidades do usuário e da comunidade. Isso também emergiu no contato com os outros campos tais como o HCC que acolhe uma diversidade de moradores cujos cuidados básicos são realizados por uma equipe multiprofissional composta tanto por profissionais da saúde, como de demais áreas, a fim de garantir um cuidado integral. E o CEM, serviço que oferece uma diversidade de especialidades e, assim, facilita o percurso do usuário na rede de atenção à saúde. **CONCLUSÃO:** Isto posto, é notório a contribuição das interlocuções interprofissionais propiciadas através de programas como esse que fortalecem a atuação de profissionais constantemente convocados para resolver em equipes situações cada vez mais complexas, cuja efetivação impõe esforços para estabelecer uma boa comunicação e assim estabelecer uma linha de cuidado integral.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Serviços de Saúde, Hanseníase.

A RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO NASF-AB: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antonio Rômulo Gabriel Simplício; ²Valdianne Aragão Silva; ³Bruno Alves Frota; ⁴Deidiane Moreira Alves;
⁵Deysilane dos Santos Gonçalves; ⁶Beatriz Kézia Dias de Aquino.

^{1,3,4,5,6}Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, *Campus* Sobral; ²Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: romimsimplicio@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O NASF-AB (Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica) é um serviço que tem como finalidade aumentar a capacidade de resposta aos problemas de saúde da população já no nível da atenção básica, sendo constituído por equipes de especialistas que desenvolvem suas atividades compartilhadas e colaborativas em duas dimensões: clínico-assistencial e técnico-pedagógica. As equipes do NASF atuam de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde e seus diferentes pontos de atenção, além de outros equipamentos sociais públicos/privados e redes comunitárias. **OBJETIVO:** Relatar a importância da experiência de estágio em psicologia no NASF-AB da cidade de Sobral, Ceará. **MÉTODOS:** O estágio aconteceu com o acompanhamento da profissional de psicologia do serviço nos diferentes territórios que ela atua, nas atividades realizadas individualmente e/ou conjuntamente com outros profissionais, são exemplos: as visitas domiciliares, matriciamento, interconsulta, atendimento individual, palestras e ações do PSE (Programa Saúde na Escola), entre outras. A carga horária total do estágio é de 160 horas, dividida em horas de prática (dentro do serviço), teórica (estudo individual) e supervisões. **RESULTADOS:** As atividades desempenhadas no estágio se mostram relevantes a medida em que permitem ao acadêmico adentrar num ambiente de saúde e conhecer *in loco* a dinâmica do serviço e as formas de articulação do psicólogo em tal. Nesta experiência, foi possível identificar o valor conceitual e prático do matriciamento enquanto um ponto característico e orientador das atividades de trabalho no NASF, preceito que se objetiva via compartilhamento de problemas, articulação pactuada de intervenções e da troca de saberes e práticas dos diferentes profissionais. Essa articulação conjunta entre a equipe multiprofissional permite pensar intervenções que sejam mais efetivas, pois leva em conta uma série de aspectos, como a singularidade do caso, do território e da cultura. Nesse sentido, vivenciar tal dinâmica na atenção básica, ainda enquanto estudante, pôde contribuir para melhor elucidar essa concepção teórico-prática durante a graduação. **CONCLUSÃO:** Essa experiência se constituiu como uma vivência singular na formação em psicologia, pois sair dos muros da universidade e ir a campo conhecer os desafios e potencialidades de uma prática, é algo que sempre possibilitará novas formas de pensar as formulações teóricas e como elas ainda podem e devem ser melhor aprimoradas, já que as realidades sociais são diversas e complexas.

Palavras-chave: Psicologia, Saúde, Estágio.

INFLUÊNCIA DA MUSCULAÇÃO NA MELHORIA DA MARCHA E DA FORÇA DE UM IDOSO E SUA INFLUÊNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Bruna Ellen Ribeiro de Oliveira; ²Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos; ³Samuel Guerra Torres.

^{1,2}Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Maurício de Nassau – Teresina/Piauí/Brasil.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunasr58@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O envelhecimento ocasiona modificações nos sistemas e organismos, provocando alterações nas valências físicas importantes no contexto diário, como equilíbrio, força, agilidade e condicionamento cardiorrespiratório. Com o declínio anatomofisiológico, advêm alterações no perfil da marcha, onde a deambulação dos idosos apresenta características de movimentação com amplitudes reduzidas, caracterizando a caminhada festinada. Outro aspecto físico que sofre influência durante a senescência é a força, onde ocorrem mudanças a nível neural e estrutural. O comprometimento do sistema neuromuscular interfere diretamente no recrutamento das unidades motoras, diminuindo as respostas sinápticas e a capacidade de gerar força. Já quando associadas a nível estrutural, a senescência atua como fator preponderante na atrofia muscular, onde as propriedades contráteis e os sarcômeros passam por adaptações devido ao desuso, no qual as unidades motoras possuem estreita relação em todo processo de atrofia musculoesquelética. Portanto, através do declínio desses dois aspectos físicos, a funcionalidade do idoso fica comprometida, acarretando incidências que interferem na saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar o acompanhamento na melhoria dos padrões da marcha e de força em um idoso praticante de musculação, e a sua relevância para a saúde pública. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado com um praticante da modalidade de musculação, apresentando caráter qualitativo, explorativo e descritivo. Realizado por meio de observação direta, em uma academia da zona Leste da cidade de Teresina, Piauí, no período entre 10 de Janeiro a 17 de Maio de 2019. **RESULTADOS:** Observou-se que durante o período de treinamento, o uma melhoria da mobilidade e amplitude de movimento, caracterizou uma resposta positiva na melhoria da marcha, apresentando maiores adaptações neurais, provocando um aumento da força, no qual interferiu diretamente nos riscos de quedas no idoso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática de musculação atribuiu melhoria na agilidade e respostas da marcha no idoso, provocou estresses fisiológicos nas estruturas neuromusculares, que contribuiu para o aumento do potencial de ação de gerar força, no qual essas melhorias interferem diretamente no contexto diário, prevenindo incidências que ocorrem por meio de quedas que venham a ocasionar lesões, no qual o tratamento gera um grande gasto para a saúde pública.

Palavras-chave: Idoso, Marcha, Força, Musculação, Saúde pública.

A PREPONDERÂNCIA DA HIDROGINÁSTICA NA MELHORIA DO PERFIL LIPÍDICO E MELHORIA DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA MULHER COM SOBREPESO, ALUNA DO CÍRCULO MILITAR DE TERESINA. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Bruna Ellen Ribeiro de Oliveira; ²Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos; ³Lucas Ferreira do Nascimento; ⁴Patric Roberto Ferreira Barreto; ⁵Samuel Guerra Torres.

^{1,2,3}Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Maurício de Nassau– Teresina/Piauí/Brasil;

⁴Especialista em Cinesiologia, Biomecânica e Treinamento físico pela Estácio – Teresina/Piauí/Brasil; ⁵ Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunasr58@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hidroginástica em sua prática, é caracterizada por diversos efeitos positivos, como a prevenção de doenças cardiometabólicas e estimula a melhoria nas capacidades físicas, como funções cardiorrespiratórias. Nesse contexto, a atividade no meio líquido atribui variáveis que ajudam a prática da modalidade por pessoas com limitações, sobrepeso, entre outros. O ambiente aquático tem característica de reduzir as cargas compressivas nas articulações e a diminuição do impacto. Outro fator relevante que a modalidade de hidroginástica proporciona é o condicionamento cardiorrespiratório, no qual a atividade de predominância aeróbia estimula a quebra da homeostase, aumenta as funções hemodinâmicas e pulmonares, proporcionando maiores gastos calóricos, e com isso há um aumento do catabolismo durante sua prática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida no processo de acompanhamento da melhoria do perfil lipídico e das funções cardiorrespiratórias em uma praticante de hidroginástica com sobrepeso. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado com uma praticante da modalidade de hidroginástica, apresentando caráter qualitativo, explorativo e descritivo. Realizado por meio de observação direta, no Clube Círculo Militar de Teresina, Piauí, no período entre 07 de Fevereiro a 11 de Junho de 2019. **RESULTADOS:** Observou-se que durante o período de acompanhamento, em detrimento também à perda de peso significativa, houve uma melhoria das funções hemodinâmicas e da capacidade respiratória. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática da hidroginástica atribuiu resultados significativamente positivos em relação à melhoria da circulação intravenosa, tem efeitos hipotensores, aumenta o gasto calórico durante e após a atividade, promovendo uma diminuição do perfil lipídico e uma diminuição do peso corporal.

Palavras-chave: Sobrepeso, Hidroginástica, Funções cardiorrespiratórias.

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE PILATES EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

¹ Hedivana Ribeiro Silva; ² Leonardo da Silva Lima; ³ Alisson Alves Silva.

^{1,2} Graduandos em Bacharelado em Educação Física – Estácio/Teresina; ³ Mestre em Gerontologia.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: anavideh@outlook.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Fibromialgia (FBM) é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, atingindo principalmente as mulheres e caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de possuir sítios anatómicos dolorosos à palpação, chamados de tender points. (LORENA et. al, 2015). Diante disso, o método pilates tem como objetivo melhorar o condicionamento geral e buscar o alívio da dor, bem como a melhora dos padrões do sono através do esforço físico, relaxamento e melhoria postural para corrigir adaptações em longo prazo secundário a dor (SOUSA, 2016). **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do método pilates para a melhora da dor em pacientes com fibromialgia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de janeiro à abril de 2019. Usando os descritores do Decs: “exercício físico”, “fibromialgia” e “método pilates”. Foram encontrados 12 artigos, mas somente 3 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, publicações no período de 2015 a 2018 nas bases de dados (MedLine, Scielo e Google Acadêmico) e critérios de exclusão artigos de revisão, a não adequação da temática, artigos de caso, artigos anteriores ao ano de 2015 e em inglês. **RESULTADOS:** Os exercícios de pilates podem ajudar os pacientes com fibromialgia porque colaboram para o fortalecimento da musculatura e redução da tensão muscular geral, aliviando a dor da fibromialgia generalizada. Segundo (KUMPEL et al, 2016), os efeitos da terapia por pilates são positivos para redução da dor, melhora da capacidade funcional e da qualidade de sono nestes pacientes. Em corroboração (LADVID, 2016) afirma que o método pilates é eficaz no tratamento, principalmente nos aspectos da qualidade de vida, dor e flexibilidade. De acordo com (AMORIM, 2015), o pilates diminui o impacto da fibromialgia na vida diária, na intensidade da dor e no número de tenders points. **CONCLUSÃO:** Estudos apontam que o método pilates tem eficácia no tratamento de pacientes com fibromialgia. Melhorando a dor, qualidade de sono e consequentemente a qualidade de vida. No entanto, ressaltasse a necessidade de mais estudos sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Exercício físico, Fibromialgia, Pilates.

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA MELHORIA DAS VALÊNCIAS FÍSICAS EM MULHERES PÓS MENOPAUSA DO PARQUE POTY CABANA. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos; ²Bruna Ellen Ribeiro de Oliveira.

^{1,2}Graduandos em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Maurício de Nassau – Teresina/Piauí/Brasil.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ianvasconcelos10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o processo de envelhecimento, as mulheres tem o agravamento de mudanças hormonais, em evidência à menopausa, ocasionando distúrbios imprevisíveis que influenciam nos aspectos físicos e psicossociais, no qual os declínios dos hormônios intervêm nas composições estruturais osteomioarticulares, ocasionando diminuição das valências físicas (VF). O treinamento funcional (TF) influencia diretamente nos aspectos coordenativos, de flexibilidade, em todos parâmetros de força, funções cardiorrespiratórias, equilíbrio e funções metabólicas, no qual a treinabilidade das mesmas torna-se determinante para as complicações advindas do processo de pós menopausa em todo o aparato hemodinâmico, proprioceptivo e osteomioarticular. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no processo de acompanhamento da melhoria das VF's em mulheres pós menopausa praticantes de treinamento funcional. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado na modalidade de TF, apresentando caráter qualitativo, explorativo e descritivo. Realizado por meio de observação direta, no parque Poty Cabana de Teresina, Piauí, entre o dia 17 de Janeiro a 19 de Maio de 2019. **RESULTADOS:** Observou-se durante a periodização do treinamento que as mulheres apresentaram baixa no perfil lipídico, melhoria da resistência quanto às práticas, aprimoramento de fatores coordenativos e de flexibilidade, atribuíram melhores parâmetros de potencial de gerar força perante uma resistência, evidenciando uma maior capacidade funcional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as mulheres apresentaram melhoras quanto a padrões de movimentos, atribuíram uma maior resistência muscular perante a prática da mesma e no contexto diário, melhoras no quadro de dores apresentadas principalmente a nível de coluna e joelho, e aumento de fatores coordenativos, proprioceptivos, cardiopulmonares, de força e de flexibilidade.

Palavras-chave: Treinamento funcional, Valências físicas.

CORRELACIONAR A IDADE DO CORAÇÃO COM A IDADE CRONOLÓGICA, DE PESSOAS DE MEIA IDADE A IDOSOS HIPERTENSOS E NORMOTENSOS, PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.

¹Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos; ²Bruna Ellen Ribeiro de Oliveira; ³Allan Chagas Viana; ⁴Francisco Elivelton Costa Soares.

^{1,2,3,4}Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Maurício de Nassau – Teresina/Piauí/Brasil.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ianvasconcelos10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atividade física (AF) é caracterizada por gerar estímulos mecânicos e bioquímicos, que conduzem ao organismo a ativação de diferentes variáveis e vias metabólicas, resultando na quebra da homeostase, no qual os estímulos cardiovasculares promovidas pela AF durante sua prática, indivíduos apresentam mecanismos que estimulam respostas hipertensivas, onde o monitoramento da frequência cardíaca (FC) e/ou pressão arterial (PA) são indispensáveis para as práticas. No entanto, dentre as adaptações agudas pós-exercício, destaca-se efeitos hipotensores, hipoglicêmicos. Esses parâmetros contribuem para evitar complicações advindas do sedentarismo. Já a idade do coração torna-se um ótimo indicador para elucidar as variáveis e complicações impostas por a inatividade física e relacionar a idade da mesma com idade cronológica dos indivíduos. **OBJETIVO:** Correlacionar a idade do coração com a idade cronológica, de pessoas de meia idade a idosos hipertensos e normotensos, praticantes e não praticantes de atividade física. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo descritivo, no qual foi coletado o índice de massa corpórea (IMC). Também foi realizada a aferição de PA indivíduos. Após a coleta foram submetidos a uma bateria de questionário, utilizados para determinar a idade do coração, por meio do Estudo do coração de Framingham, onde no questionário apresentava-se também a pergunta se eram praticantes ou não de AF, **RESULTADOS:** Foram avaliadas 31 pessoas de meia idade até idosos, onde o IMC apresenta uma média de 28,0 com DP± 2,8. Já a aferição da PA apresentou média sistólica de 133,5, no qual resultou o DP± 17,2, e a diastólica com média 81,0, e o DP± 6,5. Em relação aos indivíduos, 14 se declararam hipertensos e 17 não, onde 12 alegaram praticar atividade física e 19 não pratica. No qual os praticantes de AF apresentaram média de idade cronológica de 67,1, com o DP± 14,2. Em relação à idade do coração dos praticantes de AF, resultou uma media de 57,3 anos com DP± de 18,1. Já quando avaliados os não praticantes de AF, a média de idade cronológica resultou em 57,0 anos, com DP± 12,0. No que se referencia à idade do coração dos não praticantes de AF, apresentou-se uma média de 72,0 anos, onde o DP± foi de 15,0. **CONCLUSÃO:** conclui-se que indivíduos de meia idade a idosos, sendo eles hipertensos ou normotensos, que praticam AF, possuem idade do coração menor que a idade cronológica, onde a diferença é de 9,8 anos. Já os não praticantes de AF, possuem uma diferença 15 anos a mais na idade do coração, quando comparada a idade cronológica.

Palavras-chave: Atividade física, Idade do coração, Idade cronológica.

A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES (AS) EM ESCOLAS DE TERESINA-PI

¹Gislene Cristiene Machado Torres; ²Jhonata de Carvalho Ribeiro; ³Eduardo Bruno Alves de Lima; ⁴Simone Rodrigues Rocha; ⁵Francisco Elismar da Silva Júnior; ⁶Mara Jordana Magalhães Costa.

^{1,2,3,4,5} Pós-Graduando em Educação Física Escolar pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Professora do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Doutora em Saúde Pública – USP/FSP.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gislenecristiene@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A escola pública tradicional foi criada para dar educação básica a todos e à qual todos deveriam ter acesso, no entanto esta desenvolveu práticas e valores que progressivamente contribuíram para acentuar as diferenças entre os alunos e que colocaram precocemente fora da corrida e da aquisição de competências largos estratos da população escolar. A partir da acentuação das diferenças relacionadas a pessoas com deficiência percebem-se marcos importantes para a inclusão nas escolas como a Conferência Mundial de Educação para Todos, nela afirmou-se que a educação é um direito fundamental de todos no mundo inteiro, e a Declaração de Salamanca que aconteceu em 1994 sob a liderança da Organização das Nações Unidas (ONU) que declarou a necessidade de transformação dos sistemas educacionais, sendo o aluno reconhecido pelas suas potencialidades. Trazendo para o Brasil temos que a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Regular está prevista pela lei de número 7.853/89. (BRASIL 1989). **OBJETIVO:** Diante disso o objetivo deste relato foi investigar como é trabalhada a inclusão da pessoa com deficiência nas aulas de Educação Física em escolas de Teresina-PI. **MÉTODOS:** A pesquisa é de cunho qualitativo, usou-se o método analítico. Os sujeitos da pesquisa foram 10 professores (as) de Educação Física de escolas de ensino fundamental e médio. Os dados foram coletados por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas e analisados a partir da tríade, autores lidos, discussões sobre o tema e nossas vivências e experiências enquanto profissionais da Educação Física. **RESULTADOS:** Todos os professores declararam que as atividades são adaptadas para cada aluno, dois disseram que aplicam de forma cooperativa e todos aplicam de forma lúdica. A avaliação aplicada aos alunos é por meio da observação, participação das aulas e levando em conta desenvolvimento do aluno na atividade. **CONCLUSÃO:** Concluímos que os (as) professores (as) buscam a inclusão em suas atividades, numa tentativa de tornar as aulas mais atrativas e que trabalhem o desenvolvimento motor e intelectual como um todo e interação social, contudo, no que se refere à avaliação percebemos certa dificuldade na compreensão desta como parte do processo de educação.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Educação Física, Deficiência.

REPERCUSSÕES DO EXÉRCICIO FÍSICO SOBRE A CONSTIPAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

^{1, 4}Brenda Lois Barros Dos Santos; ¹Yasmim de Andrade Gomes; ^{1, 2, 4}Pedro Victor Nogueira Telles; ²Roberta Pires de Sousa Matos; ^{3, 5}Gisele Lopes Cavalcante; ^{1, 2, 4}Moisés Tolentino Bento da Silva.

¹Departamento de Educação Física – UFPI; ²Programa de pós-graduação em Farmacologia UFPI; ³Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – UFPI; ⁴Laboratório de Exercício e Trato Gastrointestinal – UFPI; ⁵Laboratório de estudo do controle reflexo da pressão arterial e ventilação pulmonar – UFPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brendaloissantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A constipação é um distúrbio gastrointestinal comum na rotina hospitalar, estima-se que a uma prevalência de 14% a nível mundial. Normalmente, a constipação é entendida como uma baixa frequência de evacuações (≤ 3 vezes por semana). Existem diversas formas terapêuticas para o tratamento da constipação, como: laxantes estimulantes, laxantes osmóticos, suplementação de fibra dietética, biofeedback, secretagogos intestinais e o exercício físico, pois além de reduzir os sintomas podem também acelerar o trânsito colônico (CAMILLERI; BHARUCHA, 2010). **OBJETIVO:** Investigar a etiologia, impacto social, os sintomas da constipação além de verificar as repercussões do exercício físico (aeróbico ou anaeróbico) em constipados. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados na base de dados Pubmed, utilizando-se as palavras-chave: *Exercise and Constipation*. **RESULTADOS:** A etiologia desse distúrbio gastrointestinal pode ser identificada como desequilíbrios hormonais, efeitos colaterais de medicamentos, abuso de laxantes, falta de exercício físico, ingestão insuficiente de líquidos e má alimentação (LEUNG, 2007). No que diz respeito ao impacto social o estudo de Johanson (2007) verificou-se o efeito dos sintomas no cotidiano dos pacientes, identificou-se que 44% tinham seu humor comprometido, 37% tinham dificuldades quanto a mobilidade, 42% apresentavam diminuição do desempenho no trabalho, 47% tinham dificuldades no quesito recreação e 58% relataram uma redução no prazer de viver. Segundo GAO, et al., 2019 o exercício físico pode melhorar a distensão abdominal, dessa forma aliviando o inchaço. Isso ocorre devido a adaptações fisiológicas destacando-se a eficiência da motilidade do cólon, aumento do trânsito gastrointestinal e acentuação das contrações musculares na região abdominal que assim facilita o deslocamento das fezes para o reto. No artigo de SEIDENFADEN, et al., 2018 verificou-se que o exercício físico pode prevenir a constipação em crianças que praticam exercício físico em uma frequência de >3 por semana e >1 hora por dia. Em Hong Kong foi avaliado um total de 33692 pessoas observou 15,6% eram constipados e identificou-se que dentro dessa amostra os indivíduos tinham uma diminuição dos sintomas vinculados a constipação (HUANG, et al., 2014). No estudo de DUKAS, et al., 2003 avaliou a prática de exercício físico e a ingestão de fibra muscular de mulheres, um total de 3327 mulheres, das quais 5,4% foi identificada com constipação e dentro desse percentual observou-se que as mulheres que tinham um alto teor de ingestão de fibra alimentar e uma frequência elevada da prática de exercício físico repercutiu em uma redução substancial na prevalência de constipação. **CONCLUSÃO:** O exercício físico demonstrou ser uma importante ferramenta terapêutica no tratamento e na prevenção da constipação, pois possibilita uma melhor qualidade de vida e uma diminuição dos seus sintomas. A literatura ainda é escassa no que diz respeito os mecanismos envolvidos no tratamento da constipação por meio do exercício físico.

Palavras-chave: Constipation, Exercise, Treatment.

REPERCUSSÕES DO EXÉRCICIO FÍSICO SOBRE A DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Yasmim de Andrade Gomes; ^{1, 4}Brenda Lois Barros Dos Santos; ^{1, 2, 4}Pedro Victor Nogueira Telles; ²Roberta Pires de Sousa Matos; ^{3, 5}Gisele Lopes Cavalcante; ^{1, 2, 4}Moisés Tolentino Bento da Silva.

¹Departamento de Educação Física – UFPI; ²Programa de pós-graduação em Farmacologia UFPI; ³Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – UFPI; ⁴Laboratório de Exercício e Trato Gastrointestinal – UFPI; ⁵Laboratório de estudo do controle reflexo da pressão arterial e ventilação pulmonar – UFPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yasmim.atleta@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A *Diabetes Mellitus* é uma doença em ascensão, estima-se que em 2030 exista um total de 552 milhões de pessoas com esta doença (WHITING et al., 2011). (YARANDI e SRINIVASAN, 2014). Sendo caracterizada por possuir um conjunto de patologias metabólicas que interferem em diversos processos, propagando-se e culminando em anormalidades que levem a dificultar o reconhecimento da insulina ou até a destruição autoimune das células β localizadas no pâncreas. Resultando assim em elevadas concentrações de glicose sanguínea ocasionando um quadro de hiperglicemia crônica. Diante disso busca-se exaustivamente formas de tratar a Diabetes, um tratamento promissor é por meio do exercício físico é tido como uma forma não farmacológica de prevenir ou tratar a DMT2 (A. da SILVA e LIMA, 2002), podendo seus efeitos serem benéficos ou maléficos mediante as variações da sobrecarga.

OBJETIVO: Diferenciar a *Diabetes Mellitus Tipo 1 e 2*, além de identificar a via bioenergética predominante de diferentes tipos de exercício e os benefícios do exercício físico para portadores de Diabetes. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados na base de dados Pubmed, utilizando-se as palavras-chave: *Exercise and Diabetes Mellitus*. **RESULTADOS:** A *Diabetes Mellitus* pode ser subdividida em *Diabetes Mellitus tipo 1* (insulina dependente), tipo 2 (não dependente de insulina) e gestacional (acometida no período gestacional). *Diabetes Mellitus tipo 1* ou *Diabetes insulina dependente* ocorre quando há uma alteração nas células β pancreáticas do qual é responsável pela secreção de insulina endógena, essas células estão localizadas nas Ilhotas de Langerhans (QIU et al., 2017). Tais alterações nas células β pancreáticas acontece em virtude de uma desregulação do sistema imunológico que passa a destruir as mesmas, levando o paciente a depender da insulina exógena (BRINKMAN 2017). Diferentemente da diabetes tipo 1 o indivíduo portador de diabetes tipo 2 produz insulina, embora a produção de insulina não alcance os níveis normais (em decorrência da disfunção das células β pancreáticas). Ademais existe outro agravante, resistência à insulina. Uma vez produzida a mesma tem dificuldade de ser reconhecida pelo seu receptor específico (AKASH et al., 2013). Dessa forma esse conjunto de fatores favorecem para elevação plasmática de glicose sanguínea. Segundo THENT et al., 2013 o exercício físico pode contribuir em diversas forma na Diabetes como: a redução da resistência à insulina, melhora do consumo de oxigênio e aumenta o funcionamento dos sistemas cardiovascular e respiratório, manutenção da pressão arterial em pacientes com neuropatia diabética e metabolismo glicêmico, além de aumentar a captação de glicose pelo transportador de glicose (GLUT4). **CONCLUSÃO:** Em face ao exposto, foi possível diferenciar os tipos de *Diabetes Mellitus* (Tipo 1, 2 e gestacional) além de conhecer a bioenergética predominante mediante o tipo de exercício físico e identificar os benefícios do exercício em portadores de *Diabetes*.

Palavras-chave: *Diabetes Mellitus*, Exercise, Treatment.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE PORTADOR DE INFECÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Airton César Leite; ¹Ana Maria de Mora Fernandes; ¹Danielle de Sousa Almeida; ¹Gabriela Emily Pereira do Nascimento; ¹Matheus Fernandes de Castro; ¹Marianne Raquel Bonfim; ²Tércio Macêdo de Andrade.

¹Acadêmicos da Graduação em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA;

²Docente da Graduação em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ainton.cesar2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ocorrência de infecção hospitalar tem sido identificado como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, é definida como sendo aquela adquirida após a admissão do paciente e se manifesta durante a hospitalização ou mesmo após a alta, quando relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.

OBJETIVO: Descrever as evidências publicadas sobre a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados ao paciente portador de infecções hospitalares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio da BVS- Biblioteca Virtual em Saúde, através das bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, utilizando as palavras-chaves: Paciente, Assistência de Enfermagem, Infecção hospitalar, uma pesquisa empregando artigos publicados em português, inglês e espanhol, escritos na íntegra e que abrangem a temática. Obtiveram-se uma amostra inicial de 545 publicações e após aplicação de alguns critérios de exclusão como país, idioma, artigos disponíveis, teses, monografias, artigos duplicados, dissertações ficaram incluso 19 artigos de acordo, depois de uma leitura minuciosa restaram um total de 12 para serem trabalhados. **RESULTADOS:** Nos estudos evidenciou-se que o serviço de enfermagem representa um perfil relevante no controle de infecções por ser o que mais mantém contato com os pacientes e por representar mais de 50% do pessoal hospitalar, sendo que o controle de IH se dá principalmente por meio da paramentação e da adequada execução de técnicas assépticas e lavagem das mãos, dessa forma, é importante também que o enfermeiro realize procedimentos e condutas a partir de uma vigilância epidemiológica contínua e elabore um programa de controle de infecções hospitalares (PCIH) com ações sistematizadas com vistas a reduzir a incidência de gravidade da IH, nesse sentido, é interessante observar que a falta de uma política de educação permanente para os profissionais têm contribuído para dificultar a conquista da realização integral, igualitária e universal dos direitos sociais a saúde, tornando inquestionável a necessidade de uma política pública de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo conclui-se que a equipe de enfermagem é apontada como a principal responsável pela prevenção de infecções hospitalares evidenciando que para o controle adequado é preciso e necessário a paramentação correta e a realização de técnicas assépticas e também a participação de programas que tenham a finalidade de reduzir de forma satisfatória as complicações que acometem os pacientes relacionados as infecções hospitalares.

Palavras-chave: Paciente, Assistência de Enfermagem, Infecção hospitalar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL EM CENTRO OBSTÉTRICO

¹Alaíde Régia Araújo Bezerra; ²Fernando Brenner Pereira Cunha; ³Marly Marques Rêgo Neta.

^{1,2}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alaideregiaa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto é uma experiência única, de significância psicológica, que pode deixar marcas positivas ou negativas dependendo da experiência vivenciada pela mulher. É um processo, além de fisiológico, cheio de significados onde ela deve ser a protagonista desse acontecimento. As experiências de assistência do trabalho de parto e nascimento são significativas na formação dos estudantes de Enfermagem. Do ponto de vista pedagógico, essa etapa permite ao estudante relacionar a realidade prática com o conhecimento teórico, facilitando a compreensão dessa fase de na vida da mulher, desenvolvendo habilidades técnico-científicas que favorecem a organização e sistematização do cuidado. Desse modo, os estudantes alocados em um dos cenários de prática, acompanharam a assistência prestada ao processo de parto e foram estimulados a refletir sobre essa experiência e registrá-la. **OBJETIVO:** Descrever as experiências vivenciadas por estudantes de Enfermagem na assistência ao parto normal durante um estágio. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a assistência à mulher no trabalho de parto a partir do conhecimento adquirido por acadêmicos de Enfermagem, o estágio supervisionado foi realizado em um Centro Obstétrico no município Teresina, Piauí. Esse estágio é atualmente executado pela Centro Universitário UNINOVAFAPI e coordenado por docentes da Coordenação de Enfermagem da instituição. As aulas práticas foram realizadas durante o período de Outubro e Novembro de 2018, executadas durante as quintas-feiras com duração de 04 horas. O docente orientava os graduandos e a suas atividades no Centro Obstétrico, buscando mantê-los com certa independência, uma vez que eles já detinham conhecimento proveniente de aulas teóricas da disciplina de saúde da mulher e saúde da criança. **RESULTADOS:** Na vivência como acadêmicas de Enfermagem no Centro Obstétrico, uma paciente foi assistida pelos acadêmicos de enfermagem que realizaram orientações sobre o trabalho de parto e a assistência de Enfermagem no pré-parto e parto. Está se deu início na admissão com a anamnese e exame físico da parturiente para avaliar a evolução do trabalho de parto. A verificação dos sinais vitais, da dinâmica uterina, a ausculta dos batimentos cardíacos fetais e a avaliação das perdas vaginais eram monitoradas com frequência. As parturientes foram orientadas quanto as medidas não farmacológicas de alívio da dor, como: estímulo a deambulação, massagens na região lombar e sacral, liberdade posição, acesso a bola suíça, cavalinho e banqueta. Além de apoio emocional quanto as contrações e puxos involuntários. **CONCLUSÃO:** A vivência durante o estágio supervisionado na Maternidade foi muito significativa para os participantes, na medida que possibilitou executar os conhecimentos aprendidos teoricamente, trazendo mais experiência e habilidades práticas, reconhecendo a importância dessa prática na formação do Enfermeiro. Através dessa realidade, exercitaram-se as competências de Enfermagem que representam requisitos para uma assistência humanizada ao parto.

Palavras-chave: Parto normal, Centro Obstétrico, Assistência de Enfermagem.

IMPORTÂNCIA PATERNAL NO PRÉ-NATAL

¹ Alan Danilo Teixeira Carvalho; ² Bruna Lira Santos; ³ Ilana Isla Oliveira; ⁴ Nayara Regina da Silva de Sousa; ⁵ Lais Francisca de Sousa Silva Assunção; ⁶ Denise Evanne Lima Damasceno; ⁷ Francisco Ítalo Ferreira da Silva.

¹ Graduando em enfermagem Uninassau; ² Graduando em enfermagem Uninassau; ³ Graduando em enfermagem Uninassau; ⁴ Graduando em enfermagem Uninassau; ⁵ Graduando em enfermagem Uninassau, ⁶ Enfermeira pela Universidade do Piauí e Mestre em Ciência da Saúde e especialista em enfermagem do Trabalho; ⁷ Graduando em enfermagem Uninassau.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

F-mail do autor: alanmgil88@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A importância do homem no pré-natal é um fato ainda pouco falado e trabalhado, mas de grande valor e relevância no processo da gravidez da mulher e que trará ganhos futuros tanto ao bebê quanto a mãe. O papel do parceiro resumisse em criar um laço familiar de modo que seja estreitada as relações entre a mulher e o bebê e o próprio pai, como também trazer total apoio ao enfrentamento de questões socioeconômicas e pessoais perante o processo de gravidez da mulher, além de fornecer o fator benéfico a mulher da sensação de extremo companheirismo e cumplicidade paternal. **OBJETIVO:** Identificar a importância do auxílio paternal no processo de pré-natal e os benefícios obtidos pela participação dos pais neste processo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que busca pleitear a seguinte questão norteadora: qual importância do pai no pré-natal? As bases de busca utilizadas foram a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e portal Scientific Eletronic Library Online (Scielo), sendo localizado 5 artigos que são coerentes com o caráter da pesquisa sendo efetuado ainda a leitura dos títulos e resumos dos mesmos dando embasamento a esta pesquisa. **RESULTADOS:** Após toda busca nas bases de dados com leituras de artigos é iminente que a participação do pai no pré-natal é benéfica para o grupo familiar em si tanto para a mãe e o bebê quanto para o próprio pai criando vínculo familiar entre os mesmos e firmando um laço de cumplicidade harmonia para com a família e todos os participantes do elo da família. **CONCLUSÃO:** Pode-se identificar que ainda há pouca conscientização da importância do pai no processo gestacional da mulher e no pré-natal, por parte da equipe de atenção básica, além da falta de conscientização por parte dos próprios pais a respeito da sua importância neste processo de pré-natal e que alavancará diversos benefícios a gestação da mulher e para seu bebê.

Palavras-chave: Importância paternal, Pré-natal, Conscientização.

MANEJO DA AMAMENTAÇÃO FRENTE À FISSURA LABIOPALATINA

¹Ana Carolina Dourado Oliveira; ²Merolina Maria da Silva Moraes; ³Ariany de Freitas Nunes de Oliveira Alves; ⁴Wanderlene de Oliveira do Nascimento; ⁵Maria Da Conceição Rodrigues; ⁶Flávia Figueredo Santos Gomes; ⁷Taciany Alves Batista Lemos.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁴Pós-Graduada em Oncologia Multiprofissional Centro Universitário UNINOVAFAP; ⁵Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade SEVEN – FAEME; ⁷Enfermeira, Mestre em UTI Pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Mestranda em Biotecnologia aplicada a saúde pela Faculdade Integral Diferencial-Facid|Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: kaka-dourado@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o nascimento de um bebê os pais se colocam em um universo totalmente novo e dentre as novidades, há o processo de amamentação e a possibilidade de malformações fetais, como a fissura labiopalatina. O aleitamento materno é de forma unânime defendido como o melhor alimento para a criança, propiciando o crescimento e desenvolvimento adequado. No entanto, para que esse processo transcorra há uma série de habilidades que necessitam ser desenvolvidas. A fissura labiopalatina por poder comprometer a alimentação, torna-se um desafio para a mãe e o bebê, que necessitarão de profissionais com conhecimento sobre aleitamento materno em crianças com fissura labiopalatina. **OBJETIVO:** Analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura, o manejo da amamentação frente à fissura labiopalatina. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, construída a partir da seguinte questão norteadora: Como está sendo o manejo do processo de amamentação frente à fissura labiopalatina, segundo as evidências? Para busca das evidências usou-se os seguintes descritores: Fissura Palatina, Fissura Labial e Amamentação, combinados com o operador booleano AND, nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e PubMed. Incluíram-se estudos primários no recorte temporal de 2014 a 2018, disponíveis na íntegra, gratuitamente, no idioma português, inglês e espanhol. Excluíram-se editoriais, resumos de dissertações e teses e artigos de fóruns. 90 estudos foram encontrados por meio dos descritores. Restaram 04 artigos após filtrá-los, para análise. Alguns artigos apareceram em mais de uma base de dados, sendo contabilizados apenas uma vez. **RESULTADOS:** Dos quatro estudos incluídos na revisão, três foram publicados na PubMed (75%), dois eram estudos de coorte (50%) e três foram publicados no ano de 2017 (75%). O resultado da busca evidenciou que o manejo da amamentação na presença da fissura labiopalatina ainda é desconhecido, sendo negligenciado na maioria das vezes. Em 100% dos artigos, os profissionais reconhecem não saber a melhor forma de oferecer a amamentação, 25% dos artigos revelou que os profissionais não sabem a posição mais adequada, 50% deles usam a mamadeira de Haberman e 50% oferecem fórmula por mamadeira. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, a partir da análise das evidências científicas voltada para a temática, que os profissionais de saúde não são preparados durante a graduação para vivenciar o cuidado com o aleitamento natural de recém-nascidos com fissura labiopalatina, devendo estes conhecer as diretrizes de assistência para essa população e atuar de forma efetiva na integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Fissura Palatina, Fissura labial, Amamentação.

AS REPERCUSSÕES DA SEPSE NO QUADRO CLÍNICO DO RECÉM-NASCIDO: UM ESTUDO DE REVISÃO

¹Ana Carolina Dourado Oliveira; ²Merolina Maria da Silva Moraes; ³Maria da Conceição Rodrigues; ⁴Dayane Brito Goveia; ⁵Andréa Luíza de Oliveira Milanêz; ⁶Flávia Figueredo Santos Gomes; ⁷Deise Nogueira Lima.

¹Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁵Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAP; ⁶Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade SEVEN; ⁷Pós-Graduada em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: kaka-dourado@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ocorrência da sepsse em recém-nascidos é tida como um importante problema de saúde, estando muitas vezes associada ao aumento da taxa de mortalidade neonatal. Sua incidência em nível mundial é de cerca de 3,5 a 38/1000 nascidos vivos. A literatura destaca que a sepsse neonatal é a terceira causa de mortalidade neonatal, atrás apenas da prematuridade e complicações relacionadas ao parto, e pode ser classificada em sepsse de início precoce (se os sintomas começarem antes das 72 horas de vida) e de início tardio (se os sintomas começarem depois). **OBJETIVO:** Identificar na literatura as principais repercussões associadas à ocorrência da sepsse em recém-nascidos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura para responder a seguinte questão norteadora: Quais as repercussões da sepsse no quadro clínico do recém-nascido? Foi realizado por meio de busca na base de dados *Public Medline or Publisher Medline (PUBMED)*, utilizando os descritores os termos em inglês *Infant, Premature AND Infection AND Sepsis*, todos cadastrados no MeSH (*Medical Subject Headings*). Inicialmente foram encontrados 3314 estudos. Em seguida foram adotados como critérios de inclusão apenas estudos dos últimos 5 anos, com texto completo disponível gratuitamente. Foram excluídos estudos fora do contexto, incompletos e repetidos. Ao final da análise foram selecionados 15 artigos para o estudo. **RESULTADOS:** A totalidade dos estudos (100%) foi publicada em periódicos internacionais, o que se deve à base de dados escolhida para a busca, que concentra estudos em âmbito internacional. Nas pesquisas foi observado um percentual de 22,7% para mortes neonatais causadas por sepsse. Quanto aos principais resultados relacionados à repercussão da sepsse em recém-nascidos, os principais resultados evidenciados no estudo foram: complicações neurológicas, aumento do risco de morte, hospitalização prolongada, e elevação dos custos hospitalares, além do aumento da resistência bacteriana que dificulta a escolha do antibiótico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a taxa de mortalidade neonatal associada à sepsse é alta, e que gera complicações graves à saúde do neonato, e UTI neonatal, por causa da internação prolongada e custos elevados. Desta forma, há a necessidade de otimização dos cuidados no pós-parto e capacitação dos profissionais para lidar com esse grave problema.

Palavras-chave: *Infant, Premature, Infection, Sepsis.*

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM ERISPELA BOLHOSA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL MUNICIPAL

¹Ana Caroline Chaves dos Santos; ²Danyelle Azevedo Silva Moraes; ³Mayron Moraes Almeida.

^{1,2} Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema;

³ Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família e Gestão Hospitalar. Escritório Fiocruz Piauí. (Teresina-PI).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster-simples

E-mail do autor: carolfigueiredo02@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A erisipela bolhosa é uma infecção cutânea aguda de etiologia essencialmente estreptocócica, com episódios de recidiva frequentes. A infecção pode se disseminar através dos vasos linfáticos causando linfangite e linfadenite supurativa, e através da corrente sanguínea, produzindo bacteremia. A apresentação bolhosa confere gravidade ao processo, podendo evoluir com necrose e ulceração posterior. A erisipela pode se estender mais profundamente para o tecido subcutâneo e resultar em celulite. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos e implementar as intervenções de enfermagem em paciente idoso com erisipela bolhosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso, realizado no período de março a abril de 2019, no setor de Clínica Médica, localizado em um hospital municipal da cidade de Caxias-MA. Para o planejamento da assistência utilizou-se para elaboração dos diagnósticos NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*), e para as intervenções de enfermagem utilizou-se a taxonomia do NIC (*Nursing Interventions Classifications*). **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem elaborado para a paciente em questão foram: 1) deambulação prejudicada; 2) risco de choque (séptico); 3) risco de baixa autoestima situacional; 3) integridade da pele prejudicada e 4) dor aguda. Desse modo, as intervenções foram voltadas para prevenir complicações locais e sistêmicas; melhorar o conforto do paciente hospitalizado, além de cuidados específicos para com a ferida (Erisipela bolhosa), com a realização de curativo diário em conformidade com uma avaliação criteriosa, sistemática e contínua da ferida. Quando aos diagnósticos de risco (supracitados) a equipe de enfermagem atuou em conjunto com equipe multiprofissional para promover uma assistência sistematizada, humanizada e direcionada a individualidade do paciente em questão, incluído avaliação e controle da dor. A equipe também atuou na promoção do suporte emocional do paciente, envolvendo-o em diálogos positivos e conversas direcionadas para planos e iniciativas pós-alta hospitalar, além de escuta de anseios, medos e queixas do paciente em relação ao evento de internação hospitalar. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o paciente do estudo demonstrou muitos riscos conforme os diagnósticos estabelecidos pela NANDA na qual foram programados planos de cuidados específicos para os diagnósticos em questão. Observou-se que a implementação das intervenções de enfermagem culminou na melhora do estado geral do paciente; o mesmo mostrou-se confiante e esperançoso quando sua recuperação. Quando a ferida, a prática diária de curativo, associado a assistência multiprofissional, mostrou-se eficiente: o leito da ferida apresentou bordas com tecido vitalizado e tecido de granulação prevalente. A experiência foi fundamental para a aquisição de conhecimento e habilidades com foco na importância indissociável do cuidado sistematizado da enfermagem para promoção da excelência da assistência multiprofissional.

Palavras-chave: Erisipela Bolhosa, Assistência de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem.

DIALOGANDO COM ADOLESCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

¹Ana Karla Alcântara de Maria Venâncio; ²Brena Kelly Oliveira Vale; ³Rosilene Magalhães Lemos; ⁴Silvia Andréa Augusto Alves.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴ Pós-graduando em Saúde da Família pelo Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: akalcantara@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças desde o século XIX. Porém, somente a partir do ano de 1973 é que se criou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), regulamentado pela Lei Federal nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, e pelo Decreto nº 78.321, de 12 de agosto de 1976, que instituiu o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE). O PNI é responsável pela organização de toda a política nacional de vacinação da população brasileira tendo como missão a eliminação de doenças imunopreveníveis o controle, e a erradicação desses problemas, (MS, 2014). É considerada uma das principais e mais relevantes intervenções em saúde pública no Brasil, em especial pelo importante impacto obtido na redução de doenças nas últimas décadas. Os principais aliados no âmbito do SUS são as secretarias estaduais e municipais de saúde. **OBJETIVO:** Apresentar o objetivo da experiência de uma intervenção de enfermagem sobre a importância da vacinação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, foi realizado a partir do internato I, por graduandos do curso de enfermagem do centro universitário INTA-UNINTA. Realizado com 40 adolescentes de 11 a 16, tendo como tema a importância da vacinação no dia 06 de junho de 2019 na cidade de Forquilha. **RESULTADOS:** Iniciou-se a ação com a utilização de uma dinâmica de apresentação e breves exercícios, com o intuito de despertar nos adolescentes uma boa socialização, em seguida desenvolveu-se uma dinâmica que eles deveriam utilizar o máximo de palavras que eles achassem que definiria vacinação com apenas algumas letras iniciais dadas por uma das internas. Realizou-se uma breve explicação através de simulação com os próprios adolescentes sobre como ocorria o processo de imunização no organismo. Seguindo com a exposição através de slides sobre; O que é vacinação? Qual sua importância? Quais vacinas deveriam tomar nessa faixa etária. Utilizando-se como auxílio para breves explicações imagens e dinâmicas de perguntas, para facilitar a identificação dos mesmos. Em seguida passamos um vídeo com mais informações sobre o tema para complementar as informações de forma diversificada. Proporcionamos um momento bem lúdico para uma melhor aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Concluímos assim, que a ação foi de grande importância para nosso desenvolvimento acadêmico, tendo um resultado satisfatório, pois através de dinâmicas os adolescentes tiveram 90% de participação. Este método foi de grande importância, pois nos proporcionou identificar se eles realmente compreenderam o conteúdo repassado. Portanto entende-se que o ambiente escolar é também um importante espaço, para o incentivo ao desenvolvimento de hábitos de cuidados com a saúde.

Palavras-chave: Imunização, Adolescente, Enfermagem.

CONCEPÇÃO DE MULHERES E ENFERMEIROS OBSTETRAS ACERCA DO PARTO DOMICILIAR

¹Ana Maria de Moura Fernandes; ²Danielle de Sousa Almeida; ³Emylla de Sousa Silva; ⁴Jaciara Pereira de Moura; ⁵Lara Rayssa Pires Barbosa; ⁶Tháise Maria Isnaider Vieira Pilar; ⁷Elizama Costa dos Santos Sousa.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁷Enfermeira. Mestranda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ammf910@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto domiciliar ressurgiu como uma visão de partos naturais, que acontecem de forma fisiológica e livres de intervenções obstétricas desnecessárias. A Organização Mundial de Saúde reconhece o ambiente domiciliar como um meio seguro e adequado para o parto. Diante desse contexto, essa tendência implica em mudanças na prática obstétrica, exigindo-se cuidados humanizados, os quais provoquem uma ruptura com a atual modalidade de parto institucionalizado. **OBJETIVO:** Identificar as publicações científicas sobre a concepção de mulheres e enfermeiros obstetras em relação ao parto domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a qual foi realizada durante o mês de fevereiro de 2019. Utilizou-se a estratégia PICO para elaboração da questão norteadora “Quais as publicações científicas sobre a concepção de mulheres e enfermeiros obstetras acerca do parto domiciliar?”. A busca de artigos foi efetuada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, através dos Descritores em Ciências da Saúde “Parto Domiciliar”, “Parto Humanizado”, e “Enfermagem Obstétrica”, ambos associados entre si através de operador booleano AND. Considerou-se como critérios de inclusão, estudos em português, inglês e espanhol, e que respondessem à questão norteadora da pesquisa. Com a busca encontraram-se 49 estudos científicos. Realizou-se a leitura dos resumos na íntegra, aplicação de critérios de inclusão e leitura analítica, selecionando-se como amostra final um total de 11 estudos publicados dentre os anos de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que o ambiente domiciliar é visto pela mulher como fator de maior segurança, conforto, privacidade e liberdade, sendo dessa forma um local ideal para seu parto. O medo de um parto com intervenções invasivas e riscos advindos de uma assistência hospitalar, está fortemente presente na concepção feminina, levando a opção ao parto domiciliar planejado. Com isso, a informação é considerada um aspecto importante na escolha ao parto em domicílio, favorecendo empoderamento da mulher e seu protagonismo nesse processo. As parturientes consideram o enfermeiro obstetra uma profissional competente e acolhedor para acompanhamento do seu parto em domicílio, fortalecendo o vínculo de confiança e tranquilidade nesse momento. Além disso, o modelo de parto longe do contexto hospitalar, é considerado pelos enfermeiros como experiência positiva, a qual contribui para humanização da assistência à mulher e recém-nascido. A fragilidade no apoio logístico como medicamentos, materiais, que são privativos do meio hospitalar, acabam por dificultar o atendimento em situações de emergências, e sendo necessário o transporte da paciente para o hospital. Os profissionais de enfermagem consideram a violência obstétrica, enraizada pelo o “paradigma cultura do parto como atenção medicalizada”, como um dos grandes desafios a serem enfrentados. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontam que mulheres e enfermeiros obstétricos detêm de uma concepção muito satisfatória acerca do parto no ambiente domiciliar. Evidenciou-se que o parto domiciliar estimula o protagonismo da mulher no processo de nascimento, fortalecendo o empoderamento feminino, e dessa forma, contribui para humanização do parto.

Palavras-chave: Parto Domiciliar, Parto Humanizado, Enfermagem Obstétrica.

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO ALÍVIO DA DOR DO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Anna Carolina Pinheiro Rodrigues Duarte; ¹Natielly Mariane Kós da Silva; ²Brian Araujo Oliveira.

¹ Discentes do curso bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ²Enfermeiro graduado pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: acarolprd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trabalho de parto é um processo fisiológico e caracterizado por alterações mecânicas e hormonais que resultam em contrações uterinas, promovendo a dilatação do colo uterino e descida da apresentação fetal. A dor se faz presente nesse processo e pode ser intensificada pelo estado emocional da mulher e por fatores externos. Desta forma, a dor do parto é definida como orgânica, aguda, transitória, complexa, subjetiva e multidimensional. Assim, a dor pode ser intensificada quando acompanhada de estresse e desconforto, além dos sentimentos de medo e insegurança onde a gestante tem que entrar em processo de adaptação às rotinas da instituição e, muitas vezes, só conhece a equipe de profissionais somente durante o processo de parto. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou-se identificar a assistência de enfermagem no alívio da dor. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram pesquisados no periódico de junho a julho de 2019, com busca na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa foi limitada a trabalhos em português e inglês publicados entre 2008 a 2018. Foram encontrados 24 artigos, sendo refinados, a partir de resumos e, ao final 15 foram selecionados por se tratarem com mais detalhes a respeito da temática. **RESULTADOS:** A literatura pesquisada evidencia que a enfermagem tem um papel fundamental no alívio da dor durante o processo de parto. Assim, a enfermagem, a fim de proporcionar alívio da dor às parturientes, configura-se na busca de um relacionamento mais cuidadoso e próximo da mulher e sua família com o propósito de gerar um laço de confiança, assim como, proporcionando que a mulher mantenha o controle de seu corpo, isso acontece quando a enfermeira explica à paciente de maneira que ela compreenda o que acontece em cada fase do parto, bem como dando-a o poder da escolha da posição preferível e método de alívio da dor. Desta forma, os principais métodos de alívio da dor durante o processo de parir oferecidos pelos enfermeiros obstetras são: estimulando exercícios, massagens, toque, banhos, deambulação, exercícios respiratórios, uso da bola, cavalinho, musicoterapia e aromaterapia e, mesmo, posição preferível da parturiente durante o trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** O processo de parir é acompanhado por dor, medo e desconfiança, sendo assim, é de extrema importância que a enfermagem entenda sobre as técnicas de alívio da dor, e assim, possa oferecer uma assistência qualificada à mulher. A principal dificuldade da pesquisa foi encontrar uma quantidade satisfatória de artigos publicados acerca da temática. Deste modo, recomenda-se que novos estudos sejam realizados, a fim de contribuir para a atuação da enfermagem no alívio da dor.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, Dor do parto, Métodos não-farmacológicos.

O CUIDADO DO HOMEM COM SUA SAÚDE

¹Anniely Pereira de Sousa Silva; ¹Kalleney Silva Sousa; ¹Matheus Felipe de Magalhães Lemos, ¹Thálisson Willis de Andrade Bezerra, ¹Yamara Francisca Ribeiro Fonseca; ²Mara Ramel de Sousa Silva; ³Everton Moraes Lopes.

¹Graduandos em Enfermagem – Universidade Regional do Brasil - UNIRB Teresina; ²Doutora em Ciência Animal/Melhoramento Genético – UFPI e Professora da UNIRB Teresina ³ Doutor em Biotecnologia – UFPI e Professor na UNIRB Teresina.

Área temática: Sexualidade, Gênero e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: anniely98@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os homens constituem um subgrupo populacional com o grande risco de morte devido maior vulnerabilidade, como exemplo; temos o sedentarismo, tabagismo, obesidade e alcoolismo, impactando na morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis. Em 2009 foi lançado o Plano Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), a fim de reduzir a morbimortalidade masculina e empreender ações que insiram o homem no cotidiano dos serviços de saúde, sobretudo na atenção primária. **OBJETIVO:** Descrever a relação dos homens com os serviços de saúde no Brasil. **MÉTODOS:** A pesquisa é do tipo revisão bibliográfica integrativa e foi realizada utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Foram utilizados artigos de 2015 a 2018. Os dados epidemiológicos foram coletados no site do Ministério da Saúde e classificados por região. **RESULTADOS:** Foi observado que os homens dentro da região Centro Oeste (43,9%) procuram menos os serviços de saúde, seguido da região Norte (36,3%), Nordeste (34,2%), Sul (34%) e Sudeste (32,9); 34,5% dos entrevistados afirmaram que não tem o costume de frequentar serviços públicos de saúde. Os principais motivos para que os homens não procurem os serviços de saúde foram: conciliar horários de trabalho com o de atendimento, ter plano de saúde, o fato de não acharem que precisam ir às consultas por não estarem doente e que muitas vezes não precisa de atendimento médico, pois já estava se automedicando. **CONCLUSÃO:** Observa-se que o índice maior de homens que não procuram os serviços de saúde é na região Centro Oeste e o menor é na Sudeste, diferença de 11%. Aproximadamente um terço dos homens não costumam frequentar postos de saúde, UPAs e hospitais públicos para cuidar da saúde, sejam por motivos de conciliar horários de trabalho com o de atendimento ou pelo simples fato de não acharem que precisam ir às consultas por não estarem doente, desta forma acarretando doenças pelo simples descuido.

Palavras-chave: Morbimortalidade, Saúde do homem, Serviço de saúde.

PROMOÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO EXPERIÊNCIA

¹Camila Rodrigues Moita; ²Larisse Pereira de Sá; ³Evila Alves Araujo; ⁴Luara Silva Ponte; ⁵Iasmim Cunha Maranguape Araujo.

^{1,2,3,4}Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Ieducare-FIED; ⁵Professora da Faculdade Ieducare-FIED.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: camilarodsg25@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. A pressão alta faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer com que o sangue seja distribuído corretamente no corpo. É um dos principais fatores de risco para a ocorrência de acidente vascular cerebral, infarto, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma ação em promoção de saúde relacionada a hipertensão arterial por discentes de enfermagem. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. No dia 31/03/19, de 7:30 às 11:00 horas da manhã realizamos ação educativa de promoção em saúde, na feira municipal da cidade de Frecheirinha – CE. Onde abordamos a população de modo geral no enfoque dos adultos e idosos que se encontravam naquela manhã, realizando suas compras como de costume. Visto que se trata de uma feira municipal, onde se encontram feirante da cidade e de municípios vizinhos. O local estava bastante movimentado e agitado, pois estavam presentes tanto a população da zona urbana como da zona rural. Na presente ação fizemos a distribuição de panfletos educativos de forma bem criativa com imagens que instigasse a curiosidade da população. No mesmo, abordamos o que é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), com enfoque nos fatores de risco, e prevenção. Ao decorrer da explicação dos panfletos aplicamos um questionário de forma bem dinâmica, contendo perguntas do tipo investigativa. **RESULTADOS** : Obtivemos como respostas conversas bem participativas de forma bem interessados no assunto. Nós, acadêmicos de enfermagem fomos recebidos pela população de forma bem acolhedora, onde demonstraram bastante interesse e curiosidade na medida que íamos falando mais sobre a patologia em questão, pois muitos já tinham conhecimento e inclusive o diagnóstico de Hipertensão Arterial. Enquanto outros eram totalmente leigos no assunto. Aos que já conheciam e eram hipertensos, voltamos a conversa de modo investigativa, para saber se estavam fazendo o uso regulamente da medicação, se frequentava constantemente a Unidade da localidade onde morava, de modo a saber se a medicação estava controlando realmente. Dessa forma também ressaltamos a questão da importância da prática de exercícios físicos diariamente e da alimentação saudável. Ao longo da ação, ficou perceptível o quão a população mesmo nos dias atuais, com muitas ações de educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde e até em outros meios de informações, são carentes no assunto, sendo esse de grande relevância para a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Concluímos, que esta ação foi de extrema importância de conscientização e aprendizagem não só para a população daquele lugar, mas também para nós acadêmicos de enfermagem, contribuindo, assim para o nosso crescimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Ação educativa, Hipertensão.

CONHECIMENTOS DOS PAIS ACERCA DA LEI DO ACOMPANHANTE DURANTE O PARTO E NASCIMENTO

¹Caroline de Sousa Lopes; ²Elizama Costa dos Santos Sousa; ¹Dalila Marielly Alves de Sousa; ¹Ana Carolina de Macedo Lima; ¹Teresa Cristina Alves de Carrias; ¹Woodyson Welson Barro da Silva.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Enfermeira. Mestranda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: carolinisousalopes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Lei do acompanhante, assim conhecida no Brasil a Lei n. 11.108, desde 2005 visa garantir às parturientes inseridas nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), o direito a presença de um acompanhante, de sua livre escolha, em todo o processo de parto (trabalho de parto, parto e pós-parto imediato). Artunes (2014), afirma a importância da presença paterna em todo o processo de parto, pois os mesmos possuem condições de proporcionar segurança, calma, companhia e apoio emocional às suas companheiras. **OBJETIVO:** Explorar o conhecimento dos pais acerca da lei do acompanhante. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com uma abordagem qualitativa. As informações foram obtidas a partir de uma entrevista com doze pais buscando explorar seus conhecimentos a cerca da Lei do Acompanhante. Ressalta-se que o estudo faz parte de uma pesquisa maior que tem parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa sob protocolo de número 2.454.504. **RESULTADOS:** É possível observar nas falas dos pais que tinham algum conhecimento prévio sobre a lei em questão, que este não era suficiente, pois os mesmos conseguiam acompanhar suas companheiras, porém, não conseguiam participar de forma efetiva do trabalho de parto, fazendo com que as mulheres vivenciassem sozinhas este momento, o que ocasiona, de certa forma, o afastamento do pai não só do trabalho de parto, mas também do vínculo afetivo com o binômio mãe-filho. Na categoria em discussão, foram observadas questões impactantes nos discursos dos entrevistados, sendo estes: o desrespeito por parte dos serviços de saúde por não permitirem a entrada dos pais na sala de parto, caracterizando uma violência obstétrica de caráter institucional; e a importância da participação efetiva no trabalho de parto no fortalecimento do vínculo com a mulher e o bebê. **CONCLUSÃO:** Observa-se que mesmo a lei do acompanhante estando em vigor desde 2005, muitos serviços não foram capazes de adaptar-se ainda para aquilo que a lei propõe. Tanto a literatura quanto os dados da pesquisa evidenciaram esse desconhecimento tanto dos profissionais e instituições, quanto dos pais. Esse fato nos conduz à conclusão de que os serviços de saúde têm falhado na divulgação da lei, e esta omissão e o descumprimento da mesma, reflete em uma violência obstétrica que não é caracterizada como tal nem pelas instituições, nem pelos clientes.

Palavras-chave: Shantala, Pós-parto, Técnica.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO SOBRE HIGIENIZAÇÃO E MUDANÇAS CORPORAIS DOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Crisnaelle do nascimento leal; ²Márcia Gabriela Pereira e Silva³Vanessa Porto Mendes Pereira; ⁴Carolina Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

^{1,2,3}Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: crisnaye@hotmial.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é a fase que marca a transição entre infância e a idade adulta, é o momento em que acontecem diversas alterações físicas e mentais, nesta fase os indivíduos se sentem envergonhados para conversar sobre as mudanças e as várias dúvidas que surgem nesse momento dentre elas a dúvida de como se higienizar corretamente, já que o corpo está em constante mudança. Nesse contexto o enfermeiro tem o papel de promover ações educativas, não só palestrar, mas ouvir atentamente as dúvidas e oferecer uma assistência básica aos adolescentes. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros voltada aos adolescentes na atenção básica. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a atuação dos enfermeiros na atenção básica. Cujo atividades foram desenvolvidos pelos acadêmicos de enfermagem de um centro universitário supervisionado pelo enfermeiro durante as ações educativas na matéria saúde da criança e adolescente no período de agosto a novembro de 2018. **RESULTADOS:** Durante as ações os acadêmicos confeccionaram matérias didáticos com ilustrações sobre as mudanças corporais e a importância da higienização correta, foi enfatizado também a importância da lavagem das mãos e dos alimentos, ao final da palestra os adolescentes foram ouvidos e aos que tinham vergonha de falar foi passado papeis em branco para que expusessem suas dúvidas de forma que os demais colegas não soubessem de quem era cada pergunta. **CONCLUSÃO:** Diante da prática vivenciada, é possível perceber que os adolescentes não sabem a importância da higienização e quantas doenças são evitadas se praticada a higiene correta, corporal e dos alimentos, percebemos também que as dúvidas mais recorrentes não são exatamente sobre o próprio corpo e as mudanças e sim sobre assuntos sexuais assuntos que eles se recusam a falar com os pais. A importância do enfermeiro na atenção básica é executar ações educativas abordando temas que geram dúvidas e esclarecer, orientar e educar em torno das temáticas propostas, melhorando assim a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Enfermagem, Adolescente, Higienização, Atenção básica.

PRINCIPAIS INFECÇÕES PUERPERAIS E AS MEDIDAS DE CONTROLE NA PREVENÇÃO

¹Dalila Marielly Alves de Sousa; ²Márya Dayananda Cunha Reis; ³Elizama Costa dos Santos Sousa.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Enfermeira. Mestranda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: dalilamarielly24@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As infecções puerperais no âmbito internacional apresentam índices que oscilam entre 3 e 20%, com valores médios de 9%. Nos serviços de saúde brasileiros ainda é frequente as infecções do trato genital ocorrida durante o puerpério. Tais agravos estão relacionados a agentes etiopatogênicos, como microrganismos anaeróbios e aeróbios da flora do trato geniturinário e intestinal, acarretando aumento da morbidade, da mortalidade e do tempo de internação, além de elevar custos à instituição hospitalar e prejuízos físicos, psicológicos, sociais às pacientes. Nesse sentido, as Infecções Puerperais demandam medidas de controle e prevenção eficientes, haja vista constituírem uma das principais causas de morbimortalidade materna, o que configura um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Abordar as infecções puerperais como problema de saúde pública e ressaltar medidas de controle e prevenção para redução desses agravos. **MÉTODOS:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada em maio e junho de 2019. Para seleção de artigos, utilizou-se bases de dados Literatura Latino-Americano e de Caribe em ciências da saúde (LILACS); Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram critérios de inclusão: artigos em inglês e português, com textos completos, nos anos de 2015 a 2018 relacionados à temática em análise. Descritores: infecção puerperal, saúde da mulher, período pós-parto. Foram encontrados 114 artigos dos quais 20 atenderam aos critérios de inclusão que constituem a amostra final. **RESULTADOS:** As Infecções Puerperais independem do tipo de parto que a mulher é submetida, porém a mortalidade materna após a cesariana é três vezes maior do que o parto normal, colocando a cesariana como um fator de risco, principalmente as emergenciais. Os sítios cirúrgicos são os principais focos das infecções, ressaltando a importância do cuidado e antisepsia correta do local e a troca dos curativos, atividade geralmente atribuída aos profissionais de enfermagem, protagonistas na prevenção dessas infecções devido ao maior contato com a paciente. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostram que há 4,35 vezes mais riscos de infecções comparado as redes privadas. Em geral essas infecções são provocadas por microrganismos da própria flora genital ou fatores exógenos relacionados ao procedimento em si, principalmente com a higiene e o local. Os artigos analisados mostram que mulheres com alguma comorbidade como diabetes ou portadoras de HIV estão mais sujeitas a adquirirem infecções no puerpério. Assim, o puerpério é compreendido como um tempo de risco, principalmente após o parto cirúrgico, já que esta via é um fator que contribui para a elevação deste agravo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a necessidade da implementação de medidas de prevenção e controle iniciando desde o pré-natal com a higienização correta em cada procedimento e a detecção e tratamento de infecções e comorbidades maternas como também a capacitação dos profissionais, pacientes e também familiares sobre medidas de prevenção principalmente nos períodos pós-parto. Também se faz necessário o desenvolvimento de mais estudos acerca dessa temática que não é tão abordada no Brasil, o que está relacionado com as notificações que ainda são ineficientes, muitas vezes por conta do diagnóstico que não é feito corretamente.

Palavras-chave: Infecções, Puerpério, Controle e Prevenção.

PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA O ENCORAJAMENTO AO PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danielle de Sousa Almeida; ²Airton César Leite; ³Dalila Marielly Alves de Sousa; ⁴Lara Rayssa Pires Barbosa;
⁵Larissa Raynara Bandeira Barros Costa; ⁶Máyra Dayananda Cunha Reis; ⁷Elizama Costa dos Santos Sousa

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷Enfermeira. Mestranda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: daniellyalmeida99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil é o país com maior índice de cesáreas do mundo, cerca de 52% do total de partos são cesáreas, número superior à recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). São dados alarmantes e quando não há indicação médica, a cesárea ocasiona riscos desnecessários à saúde da mulher e do bebê. Todavia, sabe-se que entre as causas do elevado índice de cesáreas está a insegurança da mulher, ocasionada pela sua desinformação em relação ao parto normal e seus direitos. Sendo assim, estratégias de educação em saúde, que visa informar as gestantes e conscientiza-las sobre os benefícios do parto normal devem ser aplicadas, objetivando a melhoria da qualidade de vida e saúde do binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de ações educativas para o encorajamento ao parto normal. **MÉTODOS:** Relato de experiência que descreve a importância da educação em saúde acerca dos benefícios do parto normal e métodos não farmacológicos para alívio da dor, realizado por meio de palestra e roda de conversa, tendo como espaço a sala de espera e a utilização de imagens demonstrativas, ocorrido no mês de Novembro de 2018, em uma unidade básica de saúde localizada em Teresina-PI. **RESULTADOS:** Por meio dos relatos das gestantes durante a palestra e roda de conversa podemos observar a importância e necessidade de ações que visam esclarecer dúvidas acerca do parto normal, pois existe a insegurança, o medo, isso muitas vezes por falta de informação. Notou-se também que o principal receio das mulheres ao parto normal era quanto à dor e os medicamentos que poderiam ser submetidas para acelerar o processo de parto, isso indica que é essencial instruir essas mulheres sobre o direito de ser respeitada a sua vontade na hora do parto com relação aos procedimentos a serem realizados nas mesmas, além de que se deve mostrar que existem métodos não farmacológicos de alívio da dor, que podem ser utilizados e são indicados no parto fisiológico quando não houver complicações. **CONCLUSÃO:** Com base na experiência e após os assuntos expostos, percebemos que essas gestantes quando orientadas quanto ao menor risco de complicações, menor tempo de recuperação e dos benefícios tanto pra a mãe quanto para o bebê, essas mulheres ficaram mais abertas à ideia do parto fisiológico, reduzindo assim os índices de cesáreas. Pode-se afirmar também que as ações de educação em saúde são efetivas, pois além de informá-las desmitificam muitas ideias e anseios por elas relatados.

Palavras-chave: Educação em saúde, Parto normal, Qualidade de vida.

VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

¹Daniely Sousa de Oliveira; ²Dalila Suyane Pierote Silva; ³Ilana Moura Pessoa Cavalcante; ⁴José Henrique Rocha Fernandes; ⁵Weliara Pereira dos Santos Nascimento; ⁶Raquel Vilanova Araujo.

¹Discentes de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁶ Docente do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Enfermagem em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: danielysaude10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência Cardíaca é uma síndrome clínica na qual o coração tem dificuldade de bombear sangue limitando o funcionamento do organismo com alterações cardiovasculares, hemodinâmicas e metabólicas. Caracterizada por dispneia, fadiga, edema e redução da sobrevida. Ventilação Mecânica consiste em uma técnica de suporte ventilatório na qual a conexão entre o ventilador e o paciente é feita por intermédio de uma interface.

OBJETIVO: Identificar os benefícios da utilização mecânica não invasiva em pacientes com insuficiência cardíaca.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de Literatura, com abordagem qualitativa realizada em fevereiro á abril de 2018, na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

RESULTADOS: Análise dos resultados dos artigos apontou para as vantagens da VNI em relação a oxigenioterapia convencional e Entubação Orotraqueal nos doentes com IC descompensada por edema agudo de pulmão. Stoltzfus refere que a utilização de VNI melhora sintomas respiratórios e reduz a necessidade de EOT. Foi encontrado como considerações financeiras que a diferença entre a utilização da ventilação não invasiva e a Entubação Orotraqueal é gigantesca. **CONCLUSÃO:** A insuficiência cardíaca é atualmente uma realidade muito presente na sociedade e como condição crônica está associada a um elevado número de internações. A ventilação tem surgido como uma alternativa conveniente, a utilização de VNI por CPAP, Bi- Nível ou Servo ventilador tem demonstrado ser uma mais –valia nestes doentes pois a correção desses distúrbios respiratórios vem trazendo melhoria em vários parâmetros da insuficiência cardíaca e prevenindo sequelas cardiovasculares.

Palavras-chave: Congestiva, Respiração Artificial e Insuficiência Cardíaca.

CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Edilene Kalyne Bezerra de Sousa; ¹ Vanessa Maria Oliveira Viana; ² Vera Alice Oliveira Viana ; ³ Antonio Rosa de Sousa Neto; ⁴ Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ⁵ Daniely Matias Facundes; ⁶ Shirlane da Silva Barbosa.

¹ Pós-graduando em Saúde da Família pela Unidiferencial ; ² Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ; ⁵ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: kalynelove15@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O combate de micro-organismos causadores das mais variadas infecções sempre foi preocupação do ser humano. Com a diversidade de tecnologias de reprocessamento dos artigos médicos hospitalares, notou-se a necessidade de um profissional qualificado para o gerenciamento da CME (Central de Materiais e Esterilização). O reprocessamento de materiais tem sido atualmente um grande desafio para a equipe de enfermagem, pois a diversidade de tipos, composições e formas dificultam a realização do processo de desinfecção e esterilização de artigos hospitalares. Este estudo tem como fim relatar a experiência de um grupo de alunos na (CME). **OBJETIVO:** Identificar as concepções prévias sobre a CME, descrever as dificuldades encontradas por acadêmicos de enfermagem em associar o ensino teórico com a prática. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de emergências, ministrada no quinto período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI. **RESULTADOS:** Entender que a CME é o local adequado para o reprocessamento de artigos hospitalares, no qual abrange métodos apropriados de esterilização e desinfecção, faz pensar que os artigos hospitalares deverão ser classificados quanto a condição de uso, considerando a composição do material e a finalidade do procedimento. Essa relação é necessária para o encaminhamento correto do método a ser empregado. Os métodos de esterilização podem incluir o agente físico calor seco (ar quente), e úmido (vapor saturado), que podem ser conduzido a temperaturas iguais ou superiores a 100°C. Radiações ionizantes e não ionizantes, os agentes químicos óxido de etileno (C₂H₄O), peróxido de hidrogênio (H₂O₂), germicidas de alto nível. A esterilização por filtração é empregada principalmente para soluções termo lábeis. A esterilização à radiação ionizante na forma de radiação gama de uma fonte adequada (⁶⁰Co - cobalto 60, por exemplo) ou de elétrons energizados por um acelerador de elétrons. O agente ativo do processo de esterilização a gás pode ser o óxido de etileno ou outra substância altamente volátil, que atua na alcalinização de proteínas, DNA e RNA. Os artigos a serem esterilizados devem ser identificados, e precisam conter: o nome, lote e o tipo de esterilização, nome do responsável pelo empacotamento e a data de validade da esterilização. Os cuidados para garantir a qualidade do serviço a cada ciclo de esterilização são: conter um número de registro com o lote e conteúdo, tempo e temperatura de esterilização, resultado do indicador químico obtido e do teste biológico, e também conter a intercorrência, caso ocorra. **CONCLUSÃO:** A infecção hospitalar é um problema que preocupa a equipe interdisciplinar de saúde, apesar de todo o tratamento a que se destina o paciente ser correto, há riscos de complicações. Nesse sentido, a enfermagem busca constante aperfeiçoamento dos procedimentos técnicos no manuseio de equipamentos e materiais que surgem no mercado da saúde hospitalar.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, Enfermagem, Central de Material e Esterilização.

A PELE DA TILÁPIA COMO NOVA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

¹Emanuel Loureiro Lima; ²Karolynne Costa Lopes; ³Vânia Maria Alves de Sousa.

^{1,2}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho– UNIFSA; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: limaloureiro00@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A exposição do corpo a altas temperaturas pode resultar na ocorrência de queimaduras, lesionando a pele e tecidos subjacentes. Nesse contexto, diversas opções terapêuticas destinam-se ao tratamento de lesões de pele. O uso da pele da tilápia surge nesse âmbito como nova opção por possuir colágeno tipo 1 que acelera o processo de cicatrização. A pele da tilápia do Nilo surge como um possível subproduto e fonte de biomaterial para enxertia, com aplicabilidade clínica, a partir de suas características físicas (resistência à tração), histomorfológicas e da tipificação da composição do colágeno. Pertencente à família dos ciclídeos, a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) é originária da bacia do rio Nilo, no Leste da África, encontrando-se amplamente disseminada nas regiões tropicais e subtropicais.

OBJETIVO: Descrever a partir da literatura o uso da pele de Tilápia do Nilo como nova alternativa para o tratamento de queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão literária realizado no banco de dados BVS, e nas bases de dados PubMed, Lilacs, Medline, Scielo. Utilizaram-se os descritores de saúde “pele de tilápia”, “queimaduras”, “ferimentos” Relacionados pelo operador “AND”. Como critérios de inclusão, artigos dos últimos 4 anos, em português e inglês. Critérios de exclusão textos incompletos e com mais de 4 anos de publicação. Ao final da análise criteriosa, foram selecionados 5 artigos que foram analisados e discutidos. **RESULTADOS:** O uso da pele de Tilápia do Nilo tem ganhado destaque no tratamento de feridas na pele. Segundo estudos a pele da Tilápia possui colágeno tipo I, responsável por estimular a ação de fatores de crescimento de fibroblastos (FGF) e fator de crescimento de queratinócitos (KGF) com papel importante na cicatrização de feridas. Esse material biológico apresenta boa umidade e tração que confere melhor aderência da pele na região da queimadura e aceleração do processo de cicatrização. A viabilidade de aplicação da pele da tilápia do Nilo para o curativo biológico temporário em queimaduras foi demonstrada em estudos através de informações preliminares de segurança e eficácia que comprovaram os benefícios de sua utilização em lesões causadas por queimaduras e com potencial para ser usada em seres humanos. Estudos histológicos da pele da tilápia demonstraram uma epiderme revestida por um epitélio pavimentoso estratificado, seguido de extensas camadas de colágeno. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pele de Tilápia do Nilo é uma terapia de grande eficácia para o tratamento de lesões causadas por queimaduras já que possuem componentes essenciais para o processo de reparação tecidual e fechamento da ferida.

Palavras-chave: Tilápia do Nilo, Queimaduras, Ferimentos e lesões.

PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE À VIOLENCIA SEXUAL INFANTIL E A ADOLESCENTE: REVISÃO BILIOGRAFICA

¹Emanuel Loureiro Lima; ²Karolynne Costa Lopes; ³Samuel Elisiario Rodrigues Silva ; ⁴Lucas Eduardo Floriano Oliveira ; ⁵Vânia Maria Alves de Sousa.

^{1,2,3,4}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho– UNIFSA; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: limaloureiro00@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Vários problemas dificultam o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, tais como o posicionamento dos profissionais da saúde, muitas vezes ocasionado pelo medo e pelo desconhecimento da real magnitude e impacto desse fenômeno na sociedade, nas famílias e na vida de crianças e adolescentes. O enfrentamento da violência sexual tem sido um grande desafio para os profissionais da saúde, principalmente para o enfermeiro que é um membro efetivo da equipe multidisciplinar, na prática verificamos que a função do enfermeiro é impedir que a criança ou o adolescente tenham problemas gravíssimos sendo eles, emocionais, físicos e situações conflituosas. Sabendo da importância da assistência de enfermagem à vítima de abuso, este estudo vem em busca de identificar qual o papel do enfermeiro no atendimento as crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. **OBJETIVO:** Analisar sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes, potencializando o enfermeiro na abordagem, atenção, proteção e assistência à criança, adolescente e sua família vitimizada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Como critérios de inclusão, artigos dos últimos 10 anos, resultando em 10 artigos. Ao final da análise criteriosa, foram selecionados 6 artigos que foram analisados e discutidos. **RESULTADOS:** Múltiplos fatores podem estar envolvidos no desencadeamento dos cuidados de enfermagem, tais como: percepção da família, ações do enfermeiro, equipe de enfermagem, características desta violência, dados emocionais e comportamentais, os quais levam a reflexões e discussões. Nem sempre é possível encontrar sinais de violência sexual nos exames médicos legais, frente a isso se deve incluir na história médica relatos sobre atos sexuais forçados em adolescentes com vida sexual ativa. O enfermeiro no atendimento à criança e adolescente vítimas de violência sexual vem auxiliar no combate a este crime, somada as competências e habilidades específicas que lhe são atribuídas, a capacidade de inserido em uma equipe multiprofissional e de intervir estrategicamente, no que diz respeito à promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos indivíduos, conseqüentemente, o faz assumir um dever social, ético e humanístico. O profissional de saúde que estiver prestando a assistência, deve ser muito cauteloso e cuidadoso com a vítima do abuso sexual, deve levar em conta algumas particularidades que envolveram a violência praticada, como o grau da penetração, acompanhamento de insultos ou a violência psicológica, uso da violência física, bem como outras brutalidades, cuidando sempre para afetar psicologicamente a vítima abusada. **CONCLUSÃO:** Frente ao que foi revisado e coletado, evidencia-se que cabe ao Enfermeiro acreditar que ele é um dos agentes transformadores na questão da violência sexual contra a criança/adolescente. Esta problemática é mais um dos desafios a serem sobrepostos pelos profissionais de Enfermagem. Os profissionais de saúde precisam intervir sobre a problemática da violência doméstica e, como membro da equipe de saúde, o enfermeiro tem um importante papel na identificação e no manejo dos casos, uma vez que a sua interrupção precoce pode evitar o trauma contínuo e reduzir danos à saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Violência Sexual, Crianças e Adolescentes.

ETIOLOGIA MAIS FREQUENTE DOS CORRIMENTOS VAGINAIS E SUAS COMPLICAÇÕES

¹Everlane Marques da Silva; ²Caroline de Lima Dorta; ³Karina Alves Rodrigues; ⁴Maria Amanda de Alencar Cardoso; ⁵Nadya Driely de Sousa Sampaio; ⁶Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3, 4,5} Discentes do curso bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho; ⁶ Mestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: everlaneemarques@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O corrimento vaginal é uma das preocupações mais frequentes entre as mulheres que estão em idade reprodutiva e uma das razões mais comum para consulta ginecológica. O exame físico é fundamental para ter as condutas necessárias. É uma anormalidade em grande quantidade do conteúdo vaginal que pode ser um sintoma referido pela paciente, ou apenas um sinal identificado pelo profissional. A genitália feminina possui aspectos da microbiota, pH, que juntos aos hábitos atuais da mulher moderna dificultam a manutenção adequada da sua homeostase. (GERALDO, C.P, *et.al*, 2013). Embora as causas infecciosas sejam responsáveis por mais de 90% dos casos e incluam vaginose bacteriana, candidíase e tricomoníase, aproximadamente 30% das mulheres sintomáticas permanecem sem diagnóstico após avaliação clínica. Recomenda-se que o diagnóstico de corrimento vaginais não deva se basear apenas nos dados clínicos e que exames microbiológicos como cultura e teste de susceptibilidade a drogas devam ser incorporados, quando possível. (RODRIGUES, M.T, *et.al*, 2015). **OBJETIVO:** Analisar a etiologia mais frequente e as complicações do corrimento vaginal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária, onde utilizou-se as bases de dados scielo, lilacs, google acadêmico, os critérios de exclusão foram artigos incompletos, teses e monografias, artigos em outros idiomas, critérios de inclusão artigos completos com aderência temática, idioma(português), amostra da pesquisa foram obtidos 97 artigos na lilacs, 27 na scielo e 5270 do google acadêmico, após a seleção restaram apenas 7 artigos, onde foram incluídos, pois melhor se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS:** A Vaginose bacteriana é um conjunto de sinais e sintomas resultante de um desequilíbrio da microbiota vaginal, que comina com uma diminuição dos lactobacilos e um crescimento polimicrobiano de bactérias anaeróbias. A Candidíase é uma infecção da vulva e da vagina causada por um fungo comensal gram positivo, que habita a mucosa vaginal e multiplica-se tornando patogênico. Tricomaníase é um corrimento vaginal abundante, delgado e mal cheiroso de cor acinzentada, amarelada. (FERRACIN, I.O, *et.al*, 2012). As causas do corrimento vaginal: Vaginose bacteriana, candidíase e tricomoníase. A Vaginose bacteriana é a causa mais comum do corrimento vaginal, com prevalência variando de 9 a 41,5%. A candidíase acomete $\frac{3}{4}$ das mulheres adultas em algum período da vida, sendo a segunda causa mais comum do corrimento vaginal. Tricomaníase, nos homens em geral é assintomático e nas mulheres em sua maioria são sintomáticos. (FERRACIN, I.O, *et.al*, 2012). **CONCLUSÃO:** O Corrimento vaginal é muito comum nas mulheres, é preciso uma adequada higienização genital e a adoção de outras medidas como, fazer exames de rotina e prevenção para favorecer a manutenção da microbiota vaginal. São medidas cruciais para evitar que se torne algo anormal ou patológico.

Palavras-chave: Corrimento, Vaginal, Infecção.

PERSPECTIVAS DO USO DA TERAPIA LARVAL NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

¹Francisca Cindy de Sousa Albuquerque; ¹Maria Nillane da Silva; ¹Lívia Rodrigues Abreu; ¹Larissa Raynara Bandeira Barros Costa; ¹Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ¹ Lara Rayssa Pires Barbosa; ²Magda Rogéria Pereira Viana.

¹Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Graduada pela Universidade Federal do Piauí. Enfermeira do Serviço de atendimento Móvel de Urgência- SAMU. Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAP. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP- São Paulo.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: f_cindy@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Feridas crônicas, como lesão por pressão, úlceras diabéticas e vasculares, estão associadas à alta morbidade e mortalidade, são notoriamente difíceis de tratar e não cicatrizam com métodos convencionais devido à grande quantidade de tecido fibroso, esfacelo necrótico e múltiplas infecções. A terapia larval consiste em um método de desbridamento de feridas crônicas através do uso de larvas de moscas vivas aplicadas no leito da ferida. Trata-se de um método antigo que continua sendo utilizado, porém existem poucas evidências científicas relacionadas a sua eficácia. **OBJETIVO:** Descrever as perspectivas do uso da terapia larval no tratamento de feridas crônicas, de acordo com as publicações científicas. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada no mês Maio de 2019. Foram pesquisados artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, IBICS e BDNF, utilizando-se os descritores: Larva. Terapia. Feridas, associados ao operador booleano AND. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos publicados em português, inglês e espanhol que abordassem a temática em estudo, descritos na íntegra e publicados nos últimos 10 anos, totalizando 255 artigos, que após a aplicação dos filtros, resultaram em 53 artigos para a elaboração dos resultados. **RESULTADOS:** Dentre as perspectivas de uso desta terapia, observou-se como vantagens, o combate e redução no tempo de cura de infecção da ferida, menor risco de amputação e uso de antibióticos, a prevenção de internações hospitalares, menor custo, eficácia na remoção de tecido morto em comparação aos tratamentos convencionais, melhora do retorno venoso e diminuição do odor desagradável proveniente do tecido necrótico. Foi possível observar como desvantagens, a escassez de informação nas publicações sobre a ecologia das moscas, assim, estes insetos acabam vistos como inúteis, podendo causar insegurança e repulsa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Terapia Larval é proficiente em relação a outros métodos tradicionais pela eficácia contra agentes infecciosos que retardam a cicatrização. Torna-se necessário que o profissional conheça todos os procedimentos que melhor direcionem o manejo desta terapia com segurança, possibilitando sua ampliação na utilização clínica.

Palavras-chave: Larva, Terapia, Feridas.

FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO EM PACIENTES SÉPTICOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹ Francisca Rafaelle da Silva Pires; ² Ana Luísa Pereira Mota; ³ Natália Moraes Costa; ⁴ Thaís Nayara Silva Costa; ⁵ Mirleyde Feitosa Nunes; ⁶ Emanuell Fernandes de Souza Camelo; ⁷ Raimundo Nonato da Silva Júnior.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINASSAU; ⁷ Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rafaellepores55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade hospitalar de alta complexidade, destinada ao tratamento de pacientes críticos de alto risco com a possibilidade de reversibilidade do quadro clínico, composta de uma equipe multiprofissional, com grande aparato tecnológico para monitorização contínua, com assistência médica e de Enfermagem ininterruptamente. Dentre as comorbidades que mais demandam o cuidado e a atenção da Enfermagem nesse ambiente hospitalar, a sepse tem se configurado como um grande desafio no tratamento de pacientes gravemente enfermos ante a sua grande incidência e coeficiente de mortalidade elevado, o que eleva o custo do tratamento, por conseguinte onerando os serviços de saúde, fato que justifica a necessidade da realização de estudos visando identificar os fatores que elevam essa mortalidade (VIEIRA et al., 2019). **OBJETIVO:** Identificar na Literatura os principais fatores associados ao óbito em pacientes sépticos internados na UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa para a qual se realizou um levantamento bibliográfico no período de Agosto de 2019 nas bases de dados BVS, LILACS e MEDLINE. Para a realização da busca, foram utilizados os seguintes descritores cadastrados no [DeCS/MeSH](#), “Óbito”, “Sepse”, “UTI”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo foram: Artigos com texto completo e disponível na íntegra, publicados nos idiomas Português e Inglês, no período de 2010 a 2019. Como critérios de exclusão foram: Artigos que não contemplavam o tema, duplicados nas bases de dados, em outras línguas e fora do período estabelecido. Inicialmente Foram encontrados 131 estudos, e destes, foram selecionados 63 conforme os critérios de inclusão, após análise dos resumos, apenas 18 artigos foram incluídos no corpus da pesquisa, sendo 15 em português e 3 em inglês. **RESULTADOS:** Foram identificados neste estudo os seguintes fatores associados ao óbito em pacientes sépticos na UTI, idade superior a 65 anos, o tempo de internação, a presença elevada de comorbidades prévias e a exposição aos procedimentos invasivos, o tipo de microorganismo com predominância de superbactérias Gram-negativas da família *Enterobacteriaceae*, corrente sanguínea insuficiência respiratória, Lesão Renal Aguda, Hipotensão, Falência Metabólica, Falência de Múltiplos órgãos culminando com o choque séptico, foram fatores que favoreceram o agravamento da sepse e o óbito destes pacientes, o estudo ainda revelou que o nível elevado de interleucina na corrente sanguínea indica a gravidade da sepse e, por conseguinte pode ser utilizado como um marcador para efetivação e acompanhamento do tratamento. **CONCLUSÃO:** Diante disso, Entende-se que, esses pacientes devem ser tratados com vigilância e terapias otimizadas pela equipe multidisciplinar, uma vez que a ocorrência desses fatores como eventos agravantes da sepse podem rapidamente evoluir o paciente séptico ao óbito.

Palavras-chave: Óbito, Sepse, UTI.

CUIDADO PRÉ-NATAL PARA EVITAR COMPLICAÇÕES NEONATAIS RELACIONADAS AO DIABETES MELLITUS.

¹Gabriela Emily Pereira do Nascimento; ¹Ana Maria de Moura Fernandes; ¹Airton César Leite; ¹Clara Geane Vieira Alves; ¹Jaiciane Jorge da Silva; ²Edimilson Bento de Sousa.

¹Discente do Curso Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Graduado em Educação Física Pela Instituição de Ensino Superior Múltiplo- IESM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gabrielaemilybs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pré-natal constitui um conjunto de ações e práticas que contribuem para a proteção materna-infantil. Entre os cuidados atribuídos, está a prevenção contra o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Um problema metabólico caracterizado pelo aumento dos níveis de glicose no sangue, sendo identificado pela primeira vez durante a gravidez, podendo persistir até o final da gestação e em alguns casos até após o parto. **OBJETIVO:** Cuidados durante o pré-natal que possam evitar complicações neonatais relacionadas ao DMG. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e com busca realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e SCIELO da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os descritores: Diabetes Gestacional, Complicações do diabetes e Cuidado pré-natal, intermediados pelo operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês português e espanhol e que respondessem o problema de pesquisa. Critérios de Exclusão: textos incompletos e indisponíveis; artigos publicados a mais de cinco anos artigos que fogem do assunto. Foram obtidos 17 estudos e após análise criteriosa restaram 8 estudos para a construção do presente resumo. **RESULTADOS:** A fim de reduzir a chance de maus desfechos, gestantes portadoras de diabetes devem ter assegurada a sua assistência pré-natal e, preferencialmente, terem acompanhamento multidisciplinar. Intervenções dietéticas, mudanças no estilo de vida, monitoração das glicemias, manutenção dos alvos glicêmicos rigorosos, pré-natal com vigilância específica e controle do peso são indispensáveis para otimizar as metas de tratamento e os desfechos materno-fetais. vigilância fetal pré-natal é essencial para achados de complicações que podem refletir no período neonatal, deve ser rotineiramente realizada em gestações complicadas por DMG. Os métodos comuns de vigilância incluem ultrassonografia e cardiotocografia. **CONCLUSÃO:** O cuidado interconcepcional pode englobar uma variedade de intervenções, incluindo educação, aconselhamento sobre dieta e estilo de vida, intervenção farmacológica e vigilância ativa para doenças e complicações.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Complicações do diabetes, Cuidado pré-natal.

**PRINCIPAIS FONTES ESTRESSORAS DE NEONATOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL (UTINS): REVISÃO DE LITERATURA**

¹Genildo Cruz Sousa; ²José Alberto Lima Carneiro; ²Iaciara Silva Costa; ²Glaciane Pereira de Sousa; ²Isabel Rodrigues do Nascimento; ³Joseane Cléia Rocha de Sousa; ⁴Nayana Duarte da Silva.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí; ² Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³ Enfermeira e especialista em Enfermagem do Trabalho pela Ucam; ⁴ Mestra em divulgação científica pela Unicamp.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: genildocruzs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os primeiros 28 dias de vida de um bebê compreende ao período neonatal, sendo o espaço de tempo de maior vulnerabilidade para sua sobrevivência. As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) são responsáveis pelo cuidado integral e especializado ao neonato internado sendo de sua competência garantir ao mesmo uma recuperação segura e com menos sofrimento possível. **OBJETIVO:** Consultar a literatura sobre as principais fontes estressoras de neonatos internados em UTINs. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca realizada nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, com os descritores: estresse neonatal, enfermagem, UTI. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2014 a 2018 e excluídos os duplicados, documentos tipo monografia, dissertação e tese, foram regatados 46 artigos no início da pesquisa, restando no final apenas 8 para a análise final. **RESULTADOS:** Foi identificado na literatura como principais fontes estressoras em neonatos de UTINs as frequentes interrupções da terapia intravenosa (TIV) devido a perda do acesso venoso, uso de fármacos irritantes ao endotélio, perfurações por agulhas, cateter central de inserção periférica, ruídos provocados por alarmes, movimentações de profissionais, conversas paralelas de tom elevados entre os membros da equipe. Observou-se a dificuldade de implantação e o uso de protocolos para o manejo mais adequado da dor e avaliação do nível de estresse nos neonatos. **CONCLUSÃO:** Observa-se índice elevado de estressores para neonatos nas UTINs, e a necessidade de protocolos institucionais para diminuir as fontes estressoras, assim como o desenvolvimento de estudos na temática, ainda por saber que os estressores interferem na recuperação da saúde do neonato.

Palavras-chave: Estresse neonatal, Enfermagem, UTI.

CURATIVO EM FERIDA DE PÉ DIABÉTICO E ATITUDES DISCENTES NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Glaciane Pereira de Sousa; ¹José Alberto Lima Carneiro; ¹Iaciara Silva Costa; ²Marcos Henrique de Moura Coelho Marques; ³Genildo Cruz Sousa; ⁴Flávia Sueny dos Santos Teles; ⁵Joseane Cleia Rocha de Sousa.

¹Discentes de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Especialista em enfermagem oncológica pela Faculdade unyleya; ³Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁴Discente do Curso de Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Pós-graduada em Terapia Intensiva em Enfermagem pela FACIME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: glacianepereira3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina pelas células. O não controle da hiperglicemia pode comprometer a circulação sanguínea e os nervos, levando à perda da sensibilidade à dor, pressão e temperatura, facilitando o ressecamento da pele, o aparecimento de calos, rachaduras, bolhas ou feridas. Portanto a segurança do paciente é de grande importância na assistência de enfermagem. **OBJETIVO:** Discorrer sobre uma experiência de curativo de ferida em pé diabético com abordagens que visaram a segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência obtido por meio de uma prática hospitalar da disciplina de Fundamentos de Enfermagem I do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. O procedimento ocorreu no dia 19 de junho de 2019 em um hospital municipal de Teresina-PI, sob a supervisão do professor responsável. **RESULTADOS:** A atividade ocorreu seguindo as orientações básicas de segurança do paciente, a comunicação foi bem-sucedida com a equipe de Enfermagem, verificou-se o prontuário do paciente, no leito confirmou-se pelo menos dois identificadores com o cliente e acompanhante para comprovar que era o paciente certo. Percebeu-se na prescrição o uso da pomada papaína 10%, a mesma condicionava-se na geladeira do posto de enfermagem, confirmou-se três vezes o nome da pomada e do paciente. Avaliou-se as características da ferida para saber onde necessitava-se a maior e menor aplicação da pomada após a limpeza. Terminado o procedimento perguntou-se como o paciente sentia-se ou a ocorrência de alguma dúvida, fez-se a identificação no curativo do procedimento e a hora que se realizou. Logo após, a anotação de enfermagem escreveu-se precisamente no prontuário como a lesão estava, os métodos adotados e materiais utilizados. **CONCLUSÃO:** Essa abordagem contribuiu em boas práticas de enfermagem para a formação discente na disciplina. Percebe-se que atitudes simples de segurança do paciente pode garantir uma recuperação mais rápida e eficiente nos serviços de saúde e a diminuição de efeitos nocivos adversos aos clientes.

Palavras-chave: Diabetes, Curativos, Segurança do paciente.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Iaciara Silva Costa; ²Marcos Henrique de Moura Coelho Marques; ³José Alberto Lima Carneiro; ⁴Genildo Cruz Sousa; ⁵Alan da Fonseca Soares; ⁶Isabel Rodrigues do Nascimento; ⁷Raquel Vilanova Araújo.

^{1,3,5,6} Discentes de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ² Especialista em enfermagem oncológica pela Faculdade Unyleya; ⁴ Discente de Enfermagem pela Faculdade do Piauí; ⁷ Mestra em Ciências da Saúde pela UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: iaciara2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cuidado Paliativo é definido como uma assistência cujo o objetivo é promover a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças debilitantes sem perspectiva de cura, utilizando estratégias para preservar e combater o alívio do sofrimento. As práticas dos cuidados paliativos é um desafio para a equipe de enfermagem, pois vivem em constates mudanças conceituais, metodológicas instrumental, definição e estratégias a partir da prática, sendo uma prática que envolve competências técnicas, científicas, éticas, sociais e morais **OBJETIVO:** Avaliar as produções bibliográficas sobre a temática abordada e analisar através da revisão bibliográfica a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos aos pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na biblioteca virtual em Saúde (BVS), e as seguintes fontes de dados: LILACS, SciELO e BDENF. Foram inclusos artigos que estiveram disponíveis, na íntegra, no idioma português e excluídos os duplicados, documentos tipo monografia, dissertação e tese, no período de 2012 a 2017, no início da pesquisa foram encontrados 173 artigos, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão obteve-se 36 para a análise final. **RESULTADOS:** Os dados obtidos mostraram que 92,86% dos estudos apresentaram a abordagem qualitativa exploratória – descritiva e 7,14% quantitativa. Evidenciou-se que a enfermagem reflete uma preocupação com o paciente, estabelecendo vínculos afetivos, sempre promovendo manifestações de apoio e compreensão mediante ao sofrimento, destacando essa compreensão durante os cuidados paliativos, pois é um cuidado estabelecido conforme o avanço da doença. A atuação da enfermagem deve promover cuidados humanizados e centrados nas particularidades dos pacientes oncológicos, sempre estabelecendo uma comunicação entre a família, englobando os aspectos psicossociais, biológicos, econômicos, espirituais e culturais. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou a compreensão da importância da enfermagem no apoio ao paciente e seus familiares durante o tratamento, cuidados paliativos, morte e luto. Sendo que o cuidado paliativo é visto como uma modalidade emergente de uma assistência qualificada para pacientes sem perspectiva de cura, construídos dentro de um modelo de cuidados ativos e integrais.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica, Cuidados Paliativos, Assistência de Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA

¹Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ²Vanessa de Jesus Guedes Dias; ³Layrla Fernandes Pereira; ⁴ Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos ; ⁵ Tamirys de Paula Silva; ⁶ Luciana de França Sobral Moreira; ⁷ Samantha Alves Fernandes .

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷ Pedagoga pela Faculdade Piauiense-FAP, Enfermeira Especialista em Segurança do Trabalho pela UNINOVAFAP.

Eixo temático: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: ingrid.jamille@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante muito tempo o óbito materno foi considerado um fato natural e inerente à condição feminina. Com o desenvolvimento da história e do conhecimento, hoje se sabe, que cerca de 95% desses óbitos seriam evitáveis caso fossem asseguradas condições dignas de vida e de saúde à população em geral e a feminina. O Descolamento Prematuro de Placenta é uma complicação obstétrica com elevado potencial de produzir grande morbidade e mortalidade materna e perinatal. Entre suas consequências devastadoras estão a de provocar maior incidência de anemias, coagulopatias, hemotransfusões, histerectomia e infecções puerperais para as mães e, para os neonatos, prematuridade, baixo peso ao nascer, sofrimento fetal e morte perinatal. **OBJETIVO:** Identificar os fatores desencadeantes do DPP e sua clínica; demonstrar a importância de um pré-natal eficiente para reduzir sua incidência e complicações e estabelecer as ações de enfermagem às gestantes com DPP. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilasc, realizada em junho de 2019, com o auxílio dos descritores: Assistência de enfermagem, Descolamento prematuro de placenta e Pré-natal-natal. Foram levantadas 16 publicações no período de 2017 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 8 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** Os artigos científicos ressaltam em 95% que este grave problema de saúde pública de assistência a gestante como descolamento prematuro de placenta estão atrelado a diversas condições desencadeantes como: a baixa qualidade da atenção pré-natal; a dificuldade crônica de leitos obstétricos ou de leitos de UTI para emergências obstétricas; a excessiva medicalização na assistência ao parto; o abuso de cesarianas; o acompanhamento puerperal inadequado e a baixa atenção ao planejamento familiar. Outros estudos em 90% apresentam que entre as causas de morte materna está a ocorrência do DPP, que se for clássico, demandará assistência de emergência obstétrica, e for insidioso (mais raro) demandará assistência hospitalar com avaliação diária das condições de maternas e fetais. Em relação à atenção de enfermagem a gestante com ocorrência de DPP as evidências em sua maioria destacam que além das competências privativas do enfermeiro na atenção ao paciente crítico é de fundamental importância que o mesmo atue de forma eficiente na detecção precoce dos casos de DPP no pré-natal e na sistematização e implementação adequada de internação em unidades hospitalares, salvaguardando a vida de mãe e filho e agilizando os processos assistenciais de emergência nos casos dessa enfermidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se segundo as evidências científicas que, em se tratando de prevenir mortes maternas e neonatais, como na atenção a pacientes com DPP, a competência pertence a todos da equipe assistencial. A coesão e a capacitação permanente da equipe farão a diferença no sentido de salvar mãe e filho e assim contribuir para a reversão da mortalidade.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Descolamento prematuro de placenta, Pré-natal.

QUALIDADE DE VIDA: PACIENTE EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO NA CIDADE DE FLORIANO
– PI

¹Jackson Laffity de França Carvalho; ¹Bárbara Emanuely do Nascimento Silva; ²Ana Livia Castelo Branco de Oliveira.

¹Discente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação/UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jacksonlaffity7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é caracterizada como uma síndrome designada pela perda progressiva e irreversível da capacidade de eliminação renal. É multicausal, apresentando diversos fatores de risco como hipertensão arterial sistêmica, glomerulonefrite, e diabetes *mellitus*. A hemodiálise é um dos tratamentos disponíveis para os pacientes com IRC e consiste na substituição temporária da função renal e reversão das complicações, diminuição da mortalidade, a melhoria da qualidade de vida e reintegração do paciente no meio social. O termo “qualidade de vida” é utilizado em várias vertentes na área da saúde, e segundo a Organização Mundial da Saúde, é a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações”. Os pacientes que realizam hemodiálise costumam viver em constante negação, em razão de que o tratamento requer uma série de limitações físicas, sexuais, psicológicas e socioculturais que podem consternar sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** relatar aspectos da assistência de enfermagem relacionados a identificação das necessidades básicas do paciente com IRC-dialítico, na cidade de Floriano, PI. **MÉTODOS:** Relato de experiência assistência de enfermagem a um paciente com IRC em hemodiálise, durante as vivências do discente no hospital escola do curso de Enfermagem. De início foi elaborado um questionário contendo um total de 79 perguntas subjetivas, onde foram abordados temas relacionados às 14 necessidades humanas de Virginia Henderson, utilizando escala de: Não está afetada, pouco afetada, moderadamente afetada ou muito afetada. Posteriormente foi iniciada a entrevista clínica, na qual aplicou-se o devido questionário ao paciente para a coleta de dados. Em seguida, os dados obtidos foram analisados e organizados através da análise descritiva simples no programa “Microsoft Word 2013”. A pesquisa dispensa apreciação ética. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados foi possível observar que a necessidade humana de: Respirar está moderadamente afetada; Beber e comer está muito afetada; Eliminar está moderadamente afetada; Mover-se e manter uma boa postura está muito afetada; Dormir e repousar está moderadamente afetada; Vestir-se e despir-se está pouco afetada; Manter a temperatura corporal nos limites normais está pouco afetada; Proteger o tegumento está pouco afetada; Evitar os perigos ambientais não está afetada; Comunicar-se está pouco afetada; Agir segundo crenças e valores está moderadamente afetada; Ocupar-se para realizar-se está muito afetada; Recrear-se está muito afetada; Aprender está moderadamente afetada. Assim, observa-se a necessidade de intervenções junto ao ambiente hospitalar, bem como aquelas destinadas a processos de educação em saúde para o autocuidado, considerando que o paciente portador desta patologia enfrenta inúmeros desafios. **CONCLUSÃO:** Perante os dados obtidos foi possível constatar que o paciente em hemodiálise tende a não obter uma qualidade de vida satisfatória devido as mudanças bruscas impostas pelo tratamento, sendo importante que a enfermagem trabalhe junto as necessidades identificadas.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, Qualidade de Vida, Enfermagem.

AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Jose Alan Fonteles de Moraes; ²Iasmin Cunha Maranguape Araújo; ³Tatiana Soares Passos; ⁴Daniel Cardoso de Aguiar; ⁵Lara Maria Farias Aragão.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare - FIED; ²Pós-graduanda em Gerontologia - UNIATENEU;
^{3,4,5}Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ieducare – FIED.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Fonteles86@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde-OMS, definem como marco de 65 anos o aumento da prevalência de problemas específicos do envelhecimento como diminuição da acuidade visual e auditiva, incontinências, incidências de quedas, demência, depressão e isolamento. O envelhecimento, enquanto processo, integra mudança e continuidade, sendo que os acontecimentos de vida podem assumir-se como centrais em todo este processo pelos desafios, exigências e potencialidades que colocam à pessoa (Baltes, Lindenberger, & Standing, 2006). Manter a autonomia o bem-estar e a independência durante o processo de envelhecimento é uma meta fundamental para indivíduos e familiares Além disto, o envelhecimento ocorre dentro de um contexto que envolve outras pessoas – amigos, colegas de trabalho, vizinhos e membros da família. (SBGG.org.br/espaco do cuidador/2019). **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes em enfermagem frente a uma ação desenvolvida com idosos referente à qualidade de vida. **MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo de abordagem qualitativa, visando ter uma vivência referente a disciplina de saúde do idoso através de dinâmicas com pacientes da terceira idade em um lar de idosos localizado no bairro da Ceasa em Tianguá, a ação foi feita através de diversas ações as quais os idosos conseguiram por sua autonomia e cognição além de sua função psicológica em funcionamento por meio de danças funcionais e conversa com eles isso com idosos. **RESULTADOS:** No dia 12 de Junho de 2019 os discentes em Enfermagem realizaram uma ação com dinâmica referente à disciplina de Enfermagem no Cuidado da Saúde do Adulto e do Idoso, a ação foi voltada a pacientes da terceira idade, com apoio da coordenadora local, onde tiveram a oportunidade de participar do dia a dia da casa do idoso, observando suas atividades diárias, gostos, interesses e disposição mesmo com as debilidades, notaram o quanto a casa do idoso é importante para esses usuários, pois ali trabalha tanto com atividades voltadas a memória, assim como baralho, domino, pinturas, desenhos, e atividade físicas influenciando em suas musculaturas, sendo ressaltado para os mesmos a importância de realizarem tais atividades, sobre cuidados com a saúde e a importância do contato com outros da mesma idade, por volta de 15 idosos na faixa etária de 65 a 75 anos participaram das atividades como dança de quadrilha e a dança da cadeira, onde perceberam o interesse de todos. Notamos a felicidade de cada um, assim fazendo com que percebesse o quanto são importantes, e que essas ações o benefício maior são deles pois as atividades físicas e os exercícios mentais representam uma importante função na qual é em prol do envelhecimento saudável. **CONCLUSÃO:** Os idosos que fizeram parte da dinâmica proposta pelos discentes, foram bem receptivos e aceitaram a proposta de dinâmica dos acadêmicos de enfermagem. Foi possível perceber a importância de manter atividades voltadas para uma melhor qualidade de vida dos pacientes, além do mais foi observado a grande importância dada a esse dispositivo de saúde que é a casa do idoso, tornando assistência aos idosos continuada e integral.

Palavras-chave: Idoso, Promoção de saúde, Qualidade de vida.

PRINCIPAIS DOENÇAS OCUPACIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM – REVISÃO INTEGRATIVA

¹Jucelia Lima Sousa; ²Mariana da Cunha Costa; ³Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁴Ana Paula Cunha Duarte; ⁵Jouden Lima Conceição; ⁶Lais Daniela dos Santos Viana; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Doutora e mestra em Enfermagem (UPE/UEPB) e Professora Substituta na Universidade Estadual do Maranhão–UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jucelialima1992@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças ocupacionais são muito comuns e podem levar a alterações tanto físicas quanto psicológicas, comprometendo a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores. Na área da saúde, no que diz respeito à enfermagem, há um grande foco por parte desses profissionais na assistência direta ao paciente. Mas no que se refere à sua própria saúde, por vezes o cuidado é negligenciado, em virtude do estresse, múltiplos empregos e grandes atribuições que os profissionais de enfermagem possuem. **OBJETIVO:** Identificar as principais doenças ocupacionais que acometem os profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em janeiro de 2019, compreendendo busca nas bases de dados BDNF e CINAHL, no Portal de periódicos da CAPES e na biblioteca eletrônica SciELO, utilizando os descritores “Doenças profissionais”, “Enfermagem”, “Enfermeiros” e o operador booleano “AND”. Foram levantadas 15 publicações, sendo que 08 foram excluídas pois não atendiam ao objetivo proposto. Dessa forma, 07 artigos tiveram seus resultados analisados e discutidos. **RESULTADOS:** As doenças ocupacionais mais encontradas entre profissionais de enfermagem são as osteomusculares, do trato respiratório e urinário, síndrome de Burnout, depressão e as relacionadas a acidentes de trabalho como infecções após acidentes com perfurocortantes. As péssimas condições de trabalho, a falta de segurança e a sobrecarga são os principais fatores que ocasionam tais doenças. Para que o profissional seja capaz de realizar suas funções de forma eficaz é necessário que ele tenha acesso às mínimas condições de trabalho, conhecimento sobre a melhor forma de realizar suas funções e que seus limites sejam respeitados. Assim, a assistência será prestada de forma muito mais eficaz, uma vez que o profissional terá condições de realizar suas funções. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que são várias as doenças que acometem os profissionais de enfermagem e que suas causas poderiam ser melhor trabalhadas de forma a evitar adoecimentos. Sendo assim, é necessário que estudos acerca desta temática sejam amplamente divulgados entre estes profissionais, de forma que se atentem quanto à sua saúde e saibam buscar/reivindicar por melhores condições de trabalho. Do contrário, com a saúde comprometida, o afastamento do emprego pode ser inevitável, comprometendo-os não somente fisicamente, mas também gerando repercussões psicológicas.

Palavras-chave: Doenças profissionais, Enfermagem, Enfermeiros.

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO CONTÍNUO DE CONTRACEPTIVOS EMERGENCIAS:
REVISÃO LITERÁRIA.**

¹Kallyane Carvalho Sousa; ²Keuliany Silva de Sousa; ³Larissa Mota Lima Barbosa; ⁴Nayderlanne de Almeida da Silva.

^{1,2,3}Graduando em enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Bacabal – MA; ⁴Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, MA, Brasil.

Área temática: Enfermagem em saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: kallyanecarvalho@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os fármacos contraceptivos de emergência, sendo um dos mais conhecidos a pílula do dia seguinte, são derivados de compostos hormonais concentrados e são utilizados por um determinado período de tempo (normalmente curto) atuam na suspensão da ovulação e também na migração do espermatozoide, nos dias após a relação sexual, destinada a prevenir gravidez indesejada e não programada. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura, direcionada aos fatores de risco associados ao uso contínuo de métodos contraceptivos emergenciais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi feita busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILAC, SCIELO com o objetivo de formar um banco de dados sobre o assunto. Para a localização dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras “MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, PÍLULA DO DIA SEGUINTE”. O intervalo de busca foi definido a partir de 2014 até 2019 objetivando reunir informações recentes sobre a temática, após a busca foram localizados 86 registros dos quais foram selecionados 15 artigos. **RESULTADOS:** A pílula do dia seguinte é uma verdadeira bomba hormonal e chega a ter dez vezes mais hormônios que a convencional, logo abusar dela seria um grande risco à saúde, devido aos graves danos que a mesma pode causar no organismo feminino, como os efeitos colaterais que envolvem além de náuseas e vômitos, efeitos tromboembólicos e outras reações adversas como tensão mamária, hemorragia vaginal, fadiga, cefaleias, vertigens, astenia e dores na região baixa do ventre. Ademais complicações do uso variam de mulher para mulher, como o desenvolvimento de tumores malignos, como os de ovário e fígado, além de infecções sexualmente transmissíveis (IST/S). **CONCLUSÃO:** Em suma, os efeitos indesejados ocorrem sempre após o uso abusivo da pílula, já que a mesma provoca uma sobrecarga hormonal no organismo, o que pode trazer sérias consequências para a usuária, principalmente quando utilizada de forma exagerada e sem um conhecimento prévio, de tal forma que as mulheres preferem arriscar-se por medo de uma possível gravidez indesejada, evidenciando a importância da conscientização e orientação ao uso dos contraceptivos emergenciais.

Palavras-chave: Anticoncepcional de emergência, Efeitos colaterais, Riscos.

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MÃES ADOLESCENTES NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Karolynne Costa Lopes; ² Emanuel Loureiro Lima; ³Samuel Elisiario Rodrigues; ⁴Ana Caroline de Sousa; ⁵Vânia Maria Alves de Sousa.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho– UNIFSA; ⁴Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí AESPI; ⁵Mestre em saúde da criança e do adolescente Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Karolynnecosta31@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A amamentação é um processo fisiológico e natural, a qual é mais eficaz, rápida, segura e saudável para alimentar o recém-nascido, embora não seja apenas uma forma de educação biológica, mas também envolve fatores emocionais e socioculturais, ainda mais quando se as crianças de mães adolescentes, ainda que tenham um aumento significativo, os lactentes ainda estão sendo submetidos a uma série de práticas, trazendo à tona a necessidade de melhorar a prática profissional e de aleitamento, com enfoque aos profissionais de enfermagem que mais possuem vínculo e Afinidade com o peito mãe-filho, proporcionando assim uma fase prazerosa e não traumatizante para a mãe adolescente. **OBJETIVO:** São analisar e identificar por meio das pesquisas científicas as dificuldades enfrentadas por mães adolescentes no processo de amamentação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Bancos de Dados Enfermeiros (BDENF-Enfermagem). O acesso à essas bases de dados pode ser feito integralmente na Biblioteca Virtual em Saúde - BIREME (Biblioteca Latino-Americano de Informação e Ciência da Saúde). A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2018, em publicações de 2013 a 2017. A última edição revisada foi constituída por 13 artigos, distribuídos em duas categorias semânticas: principais streams para adolescentes, sem processo de amamentação e o conhecimento para a prática do cuidado e do aleitamento. **RESULTADOS:** Percebeu-se que por meio dos textos selecionados como mães adolescentes possuem carência de informações sobre todos os aspectos do processo de AM e que por essa razão tendem a ter mais dificuldades para amamentar, e os profissionais de enfermagem devem orientar e apoiar o ato de amamentar, já que é o profissional o qual possui maior vínculo com os nutrízes. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados permitiram concluir que apesar das dificuldades enfrentadas pelas mães adolescentes serem evidenciadas, ainda falta um pouco mais de cuidados tanto da parte familiar quanto da profissional de saúde, e que mesmo elas compreendendo a sua importância, é preciso reforçar as orientações, o apoio, o vínculo com a nutriz, pois o conhecimento que elas possuem é carente de orientações. Faz-se necessário enfatizar que o processo de amamentação não é apenas fisiológico, mas também um processo que exige técnicas e apoio emocional dos profissionais e da família. Apesar das mães adolescentes receberem algumas informações sobre a temática, há necessidade de melhorar a comunicação e a abordagem ao aleitamento materno, valorizando o estilo de vida da nutriz, sua crença, cultura e até mesmo o nível de escolaridade. Portanto, as práticas e educações em saúde devem ser intensificadas pelos profissionais da área, principalmente do ESF, que possuem mais afinidade e tempo para criar vínculo e confiança com a mãe adolescente.

Palavras-chave: Amamentação, Adolescentes, Cuidados de Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE NEUTROPENIA FEBRIL

¹Larissa Raynara Bandeira Barros Costa; ²Antonio Francisco Machado; ³Lara Rayssa Pires Barbosa; ⁴Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ⁵Maria Nillane da Silva.

^{1,2,3,4,5}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lraynara903@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO. A neutropenia febril acontece quando a contagem absoluta de neutrófilos for inferior a 500/mm³ ou inferior a 1.00/mm³ com previsão de queda nas próximas 48 horas. É uma complicação frequente decorrente de quimioterapia, onde a mesma pode ser potencialmente fatal. Entre os tratamentos da criança com câncer, a quimioterapia antineoplásica é uma das mais importantes e promissoras maneiras de combater o câncer. Portanto, nessas condições, orientações e cuidados de enfermagem precisam ser dotados para minimizar os riscos de complicações relacionadas à neutropenia. Cabe, também, ao enfermeiro a competência e a responsabilidade de planejar e implantar ações educativas para a manutenção e recuperação do estado de saúde da criança. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo descrever os cuidados de enfermagem a criança portadora de neutropenia febril. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, realizada em Junho de 2019. Realizou-se uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): DECS, LILACS, SCIELO E BDNF-ENFERMAGEM utilizando-se como descritores: Neutropenia, Oncologia, Cuidados de Enfermagem, visando definir para o sistema de busca como deve ser feita a combinação entre os termos ou expressões de uma pesquisa. A triagem contou com a adoção de: critérios de inclusão, com artigos publicados em português e inglês que abordassem a temática do estudo publicada a partir de 2015 totalizando 12 artigos. Como critério de exclusão, artigos que não respondessem a temática e artigos duplicados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram-se apenas 7 artigos para elaboração dos resultados. **RESULTADOS:** As alterações hematológicas acontecem com maior frequência durante o período de Nadir, que é o intervalo entre a aplicação do quimioterápico até o surgimento do menor valor da contagem de leucócitos, o que caracteriza uma mielodepressão. Essas drogas atuam sobre o funcionamento da medula óssea o que bloqueia a produção de novas células. A avaliação clínica da neutropenia febril na criança deve considerar inicialmente os dados epidemiológicos e o grau de risco infeccioso presente. A especificação da neutropenia febril com relação ao risco de infecção pode determinar qual terapêutica medicamentosa que será utilizada no paciente, sua via de administração e possível tratamento. **CONCLUSÃO:** A criança, ao ser hospitalizada, acaba criando grandes níveis de estresse, ansiedade, medo e muitas vezes traumas pelos procedimentos de enfermagem. Dessa forma, é importante o enfermeiro identificar a presença de infecção, avaliar os resultados de exames laboratoriais com atenção para contagem de leucócitos; observar alteração do padrão respiratório, pois o paciente pode apresentar dispneia. Outrossim, cabe ao profissional de enfermagem ofertar a oxigenoterapia, promover palestras para os acompanhantes com o objetivo de demonstrar a importância da higiene corporal e manter sempre limpas as enfermarias e leitos e evitar uso de alimentos externos, utilizar sempre técnicas assépticas nos procedimentos realizados pela equipe e sempre ter cuidados com o acesso afim de evitar infecções. Desse modo, fica claro a importância do profissional de enfermagem no cuidado a criança neutropênica para minimizar as complicações e prevenir o risco de infecções.

Palavras-chave: Neutropenia, Oncologia, Cuidados de enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REDUZIR OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NAS MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

¹Larissa Raynara Bandeira Barros Costa; ²Antonio Francisco da Costa Machado; ³Francisca Cindy de Sousa Albuquerque; ⁴Lara Rayssa Pires Barbosa; ⁵Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ⁶Máyla Dayananda Cunha Reis; ⁷Ailana Moura Costa.

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶ Acadêmica da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷ Es. Em Obstetrícia.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lraynara903@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama, esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor. O diagnóstico de câncer, é vivenciado como um momento de imensa angústia, sofrimento e ansiedade. Durante o tratamento, a paciente vivencia perdas, por exemplo, físicas e financeiras, e sintomas adversos, tais como: depressão e diminuição da autoestima, sendo necessárias constantes adaptações às mudanças físicas, psicológicas, sociais, familiares e emocionais ocorridas. O tratamento para o câncer de mama depende do seu estadiamento, sendo assim, varia de acordo com as condições biológicas, bem como, as condições do paciente: idade, status menopausal, comorbidades e preferências. Os profissionais de enfermagem estão em uma posição que permite fazer uma avaliação geral do paciente, atendendo não só às suas necessidades fisiológicas ou clínicas, mas também às psicossociais. **OBJETIVO:** Abordar a importância da atuação do enfermeiro na redução dos impactos biopsicossociais das mulheres em tratamento do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF com os descritores em saúde: “efeitos psicossociais da doença”, “neoplasias da mama”, “enfermagem”, compreendendo artigos completos de 2014 a 2018. Foi encontrado inicialmente um total de 83 artigos, a partir da aplicação de critérios de exclusão: artigos duplicados, monografias, revisões de literatura, artigos que não correspondiam à temática, restaram 13 artigos referindo-se ao tema para leitura de títulos e análise integral. **RESULTADOS:** Os problemas de saúde mais comumente identificados desde o diagnóstico ao tratamento, estão compreendidos no campo psicológico, afetando várias esferas relacionadas ao controle emocional, expectativas sobre o futuro, insônia, ansiedade e prazer sexual. Diante disso, é de grande importância e diferença no tratamento o acompanhamento do profissional após a consulta de enfermagem, no qual, o enfermeiro faz-se presente através de visitas domiciliares, um importante dado encontrado nas pesquisas, foi a relação do profissional por meio de suporte tecnológico, propondo intervenções acerca do cuidado, afim de aumentar o contato com o paciente, visando reduzir os desconfortos psicológicos e transmitir maior confiança à paciente. **CONCLUSÃO:** a qualidade de vida das mulheres com câncer de mama sofre impacto negativo dos tratamentos cirúrgico e adjuvante, dessa forma, o enfermeiro assume um papel estratégico na equipe multiprofissional, mantendo contato com o paciente em conversas por meios tecnológicos constatou-se melhoria nos efeitos adversos e no aspecto emocional do indivíduo, e obtêm-se melhora à medida que os períodos de acompanhamento são estendidos, pois o enfermeiro tem a responsabilidade de identificar, avaliar e propor assistência individual conforme às necessidades do indivíduo.

Palavras-chave: Efeitos psicossociais da doença, Neoplasias Da mama, Enfermagem.

VIVÊNCIA PRÁTICA EM SAÚDE DO IDOSO COM ENFOQUE NA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Larisse Pereira de Sá; ²Camila Rodrigues Moita; ³Evila Alves Araujo; ⁴Luara Silva Ponte; ⁵Iasmim Cunha Maranguape Araújo.

¹Discente do curso de enfermagem da Faculdade Ieducare – FIED; ²Professora da Faculdade Ieducare – FIED.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: larisse_pereira15@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa (PNSI) tem como objetivos “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”. Na área da saúde, coloca como de sua competência a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do idoso, por meio de medidas e programas preventivos e de reabilitação que proporcionem a melhoria da qualidade de vida do idoso e estimulem sua participação na comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da vivência prática em saúde do idoso. **METODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. A vivência aconteceu nos dias 5 e 6 de junho, na casa do idoso, no município de Tianguá-Ceará. Durante a vivência foram realizadas atividades que estimulem a cognição dos idosos, assim como a autonomia e independência. Visando a integração da pessoa idosa e participação da comunidade, a casa do idoso funciona todos os dias (segunda a sexta), com diversos tipos de atividades, como sessões de pinturas de desenhos, jogos de cartas, jogos de tabuleiro, atividades físicas, ensaio de quadrilha, roda de conversas com trocas de experiências e não poderia ficar de fora o dia do famoso forró pé de serra, de modo a incentivar e motivar a frequência dos mesmo. Ao chegarmos, tivemos uma recepção bem acolhedora por parte dos idosos que estavam naquele dia, na qual se encontravam muito envolvidos em jogos de cartas, que por sinal se demonstraram bastante competitivos e sempre com muitas risadas, entre os intervalos das partidas. Foi realizado a dinâmica do papel colorido, onde cada idoso tiveram a oportunidade de estimular a mente e a memória relatando sentimentos e trocar de experiências, sobre diversos assuntos como infância, adolescência, vida adulta e assuntos relacionados aos amores da juventude. **RESULTADOS:** Ao final das atividades, tivemos uma resposta bem positivas pois gostaram muito de compartilhar conosco as histórias bem vividas e algumas até mesmo engraçadas, percebemos que a realização dessas atividades simples, porém prazerosas no dia a dia ajudam a melhorar a autoestima do idoso e ainda contribuem para o aumento da sua capacidade cognitiva. **CONCLUSÃO:** Portanto, essa vivência na casa do idoso foi de suma importância para o crescimento pessoal e profissional de nós acadêmicos de enfermagem. Observamos que o idoso merece um olhar e um cuidado todo especial de todos que os rodeiam, pois são capazes de acolher com muita facilidade sendo de forma mais fácil retribuir tanto carinho. Ressaltamos que a criação de programas voltados para a pessoa idosa é de grande relevância para que tenham um envelhecimento saudável e uma vida favorável que atendam às suas necessidades sociais.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Envelhecimento saudável, Qualidade de vida.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES DE RISCO E ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM

¹Layrla Fernandes Pereira; ²Mariana da Cunha Costa; ³Adriana Cardoso Amorim; ⁴Ingrid Jamille Miranda de Paulo
⁵Elizete Silva Rodrigues; ⁶João Guilherme Carneiro Aguiar; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷ Mestre em Enfermagem. Professora Substituta do Curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: layrlafernandes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um processo em que ocorre diversas mudanças fisiológicas, psicológicas e emocionais que afetam a mulher e sua família. A depressão pós-parto é uma das consequências que podem advir da gravidez. É uma patologia comum e de impacto mundial, podendo ser decorrente de fatores sociais, econômicos e afetivos. Tal condição gera prejuízos principalmente ao vínculo entre mãe, recém-nascido e família, gerando um sentimento de incapacidade de cuidar da criança. O enfermeiro como profissional que acompanha a gravidez deve ter conhecimentos sobre depressão pós-parto, sendo capaz de identificar seus sintomas e principais fatores de risco, buscando evitar o desenvolvimento da patologia. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco para a depressão pós-parto e a atuação de enfermagem nesses casos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na biblioteca eletrônica Scielo e na base de dados Lilacs, usando os descritores específicos: Depressão pós-parto; Prevenção de doenças; Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, em português, com recorte temporal de 2015 a 2018. Foram encontrados 12 artigos, sendo que foram excluídos os que não atendiam ao objetivo proposto. Dessa forma, 07 foram excluídos e 5 artigos compuseram a amostra deste estudo. **RESULTADOS:** Os estudos científicos destacam de forma unânime que a depressão pós-parto é uma patologia insidiosa, apresentando como principais fatores de risco um meio familiar instável e o sofrimento psíquico causado por complicações na gravidez, evidenciados pelo descontrole de sentimentos e gerando ansiedade, expectativa e preocupações. O baby blues ou tristeza materna, é o período da gravidez em que a mulher fica mais sensível, chorando com mais facilidade e sentindo-se frágil, sendo um transtorno que afeta aproximadamente 60% das mulheres grávidas e que pode influenciar na depressão pós-parto. Os estudos ressaltam que o profissional de enfermagem deve estar atento a sinais como alterações alimentares, insônia, perda de energia, sentimentos negativos e rejeição ao bebê. As pesquisas enfatizam também que a atuação do enfermeiro no acompanhamento pré-natal é imprescindível para a identificação de fatores de risco e sintomas da depressão precocemente, de forma a agirem na prevenção ou tratamento imediato, evitando dessa forma o surgimento da patologia no pós-parto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a depressão pós-parto é uma doença acompanhada de alterações emocionais e que deve ser diagnóstica e tratada o mais rápido possível. Neste ponto, o enfermeiro tem papel fundamental, devendo ter conhecimento teórico e prático satisfatório para prestar assistência em tais casos ou então de identificar os fatores de risco antes da instalação da doença, contribuindo para a sua prevenção e, dessa forma, garantindo a saúde psicológica da mãe e sua aceitabilidade para com o filho.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, Prevenção de doenças, Enfermagem.

ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS DA MULHER NO CLIMATÉRIO

¹Leonardo Lopes de Sousa; ²Carla Bianca Cardoso Costa; ³Gleicy da Silva Araujo; ⁴Kananda Braga de Sousa Santos; ⁵Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3,4} Discente de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: leolopes574@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O climatério é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. O período de transição supracitado se caracteriza pela presença de ciclos menstruais irregulares, com intensa variação endócrina seguida de ausência da menstruação, como também acompanha uma série de modificações físicas e psíquicas relacionadas ao envelhecimento, ao âmbito familiar e ao trabalho exercido. **OBJETIVO:** Analisar as evidências publicadas sobre as alterações biopsicossociais mais frequentes da mulher no climatério, Discutir o impacto das alterações biopsicossociais na qualidade de vida das mulheres climatéricas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca pelos dados ocorreu entre os meses de março a junho de 2019, utilizando os descritores Climatério, Cuidados de Enfermagem e Prevenção de doenças, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os descritores foi cruzado entre eles o operador booleano AND. Com a aplicação das equações gerais de busca, foram encontrados um total de 89 publicações. Optou-se pelas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline) e BDEF (Banco de Dados em Enfermagem). Como critério de inclusão, optou-se por artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, estudo de coorte, estudo de caso controle e publicados nos últimos 20 anos, delimitou-se o tempo porque na leitura dos artigos mais antigos o que eles traziam não corresponde mais com o tema. E foi retirado do estudo Teses, dissertações, duplicidades e os não relacionados ao tema, totalizando 23 estudos para análise, sendo 9 na LILACS, 2 MEDLINE e 12 na BDEF. **RESULTADOS:** As mulheres começam a perceber a chegada desse processo a partir de 45 anos e meio, entretanto isso pode variar devido o comportamento da mulher, como exemplo tem o Fumo, má alimentação e o sedentarismo. Com os fatores de risco que a mulher é exposta, ao seu estilo de vida comportamental, ocorre então a relação com as alterações biopsicossociais, dentre as transformações mais frequentes, destacam-se a Ansiedade, Irritabilidade, Depressão e Diminuição da Libido. As queixas mais frequentes no climatério são a ansiedade e a irritabilidade, devido à diminuição dos hormônios estrogênio e progesterona. Entretanto a depressão pode estar mais relacionada às alterações do relacionamento com os filhos, estado conjugal e outros eventos da vida. O climatério é ignorado e negligenciado por muitas pessoas na sociedade, tais como filhos, netos, parentes e amigos. Com a diminuição dos hormônios e a interação familiar prejudicada, a mulher sofre a redução da libido, o que a leva a uma fase triste que lembra de envelhecimento. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que as mulheres pesquisadas têm pouco conhecimento sobre o climatério e que, em a maioria, experimentam problemas emocionais e dificuldades em vivenciar sua sexualidade. O papel da equipe de Saúde é propiciar orientação, informação e educação adequadas como forma de prevenir ou superar as alterações desagradáveis de comportamento e mudanças ocorridas tanto no âmbito pessoal como no familiar.

Palavras-chave: Climatério, Cuidados de Enfermagem, Prevenção de doenças.

CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA A RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS EM GESTAÇÕES PRÉ – TERMO

¹Leonardo Lopes de Sousa; ²Aline Maria Saraiva Barbosa ³Drieger Rodrigues Barros; ⁴Maria Jaqueline Machado Cardoso; ⁵Raimunda da Silva Neta; ⁶Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3,4,5} Discente de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: leolopes574@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ruptura Prematura de Membranas em Gestações Pré-Termo (RPMPT) acontece quando as águas quebram em menos de 37 semanas de gestação. Ocorrem em uma em cada 50 gravidezes e pode acontecer espontaneamente ou após um procedimento médico. A ruptura prematura de membranas (RPM) incide em aproximadamente 10% das gestações, em sua maioria a termo, e em 2% - 3% das vezes na gestação pré-termo. Assim, constitui a principal causa de trabalho de parto prematuro, precedendo-o em 30% - 40% das vezes. **OBJETIVO:** Analisar as evidências publicadas acerca das condutas terapêuticas para ruptura prematura de membrana em gestações pré-termo, Discutir condutas terapêuticas para ruptura prematura de membrana em gestações pré-termo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca pelos dados ocorreu entre os meses de maio a junho de 2019, para a busca na Biblioteca Virtual em Saúde foi utilizado os descritores Ruptura, Membranas, Gestação, entre os descritores foi cruzado o operador booleano AND. Com aplicação, resultou em um total de 5.446 artigos. Optou-se pelas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem). Como critério de inclusão, foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês, Estudos de caso controle, Estudo de coorte, Ensaio clínico Randomizado e os publicados nos últimos 20 anos. Foram retirados do estudo Teses, dissertações e duplicidades, totalizando 32 estudos para análise. **RESULTADOS:** Cerca de 40% dos casos de RPMPT têm diagnóstico clínico de corioamnionite e 70% apresentam diagnóstico histológico de infecção. Como a presença de infecção intramniótica na grande maioria dos casos, o que pode resultar em sofrimento fetal, aumento da taxa de cesariana, prematuridade, sepse materna e neonatal. As condutas mais indicadas a essas pacientes são o uso de antibiótico profilático, uso de corticoides, repouso pélvico e o monitoramento constante dessa gestante. A Prescrição rotineira de antibióticos para mulheres nessa situação está associada com prolongação da gestação e melhoras em algumas das morbidades neonatal em curto prazo, mas sem redução significativa de mortalidade perinatal. Apesar da ausência de evidências sobre benefícios em longo prazo na infância, as vantagens sobre morbidades em curto prazo validam a recomendação da prescrição rotineira de antibióticos. O uso de corticoides está diretamente relacionado a necessidade de amadurecimento pulmonar fetal e é indicada em gestações >34 semanas. Já a prescrição do repouso é indicada devido a mulher possuir chances de adquirir uma complicação, como prolapso de cordão. Em relação ao monitoramento constante ele se faz eficiente devido a gestante está em uma situação que necessita de atenção redobrada. A literatura também relata que se houver comprometimento fetal, infecção ou idade gestacional >34 semanas é indicado o parto. **CONCLUSÃO:** Como cada mulher no período gravídico apresenta características e sintomas individuais, cabe à equipe de saúde identificar de forma rápida e correta o caso, para que assim possa ser realizada a conduta adequada, proporcionando cuidado humanizado com planos de cuidados voltados para as necessidades das gestantes e dos bebês.

Palavras-chave: Ruptura, Membranas, Gestação.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO CLIMATÉRIO

¹Liniece Portela Nina da Silva; ²Geovane Moura Viana; ³Raaby Raymara Alves de Sousa; ⁴Hemerson Felipe Fernandes Abreu; ⁵José Nilson de Sousa Moraes; ⁶Elizete Silva Rodrigues; ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora Substituta da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: liniece.portella28@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O climatério se apresenta como fenômeno fisiológico decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos que ocorre em todas as mulheres. Representa a transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva, com consequências sistêmicas e potencialmente patológicas. Designado também de “menopausa”, o assunto vem sendo alvo de intensas pesquisas pela alta incidência ambulatorial de mulheres com algum tipo de sintomatologia neste marco biológico e, em perspectiva a um aumento futuro de atendimento a uma população brasileira de 3ª idade. Biologicamente, as mulheres na faixa etária dos 35 aos 65 anos, experimentaram diversas alterações que afetam o seu equilíbrio biopsicossocial. Estas alterações ocorrem devido a queda gradual dos hormônios ovarianos, estabelecendo assim, um desequilíbrio hipofise gonadal atingindo dessa forma o sistema nervoso central, circulatório, endócrino e urinário. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica brasileira sobre a assistência de enfermagem à mulher no climatério publicada no período de 2017 a 2019, afim de promover reflexões sobre as práticas preventivas e as dificuldades na assistência de enfermagem dessa clientela. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilasc, realizada em junho de 2019, com o auxílio dos descritores: Climatério; Menopausa; Mulher; Enfermagem. Foram levantadas 16 publicações no período de 2017 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 8 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** Os artigos científicos em sua totalidade enfatizam que a equipe de enfermagem para possibilitar a saúde da mulher no climatério deve promover práticas educativas, atendimento humanizado, estimulação ao autocuidado e orientações. Em 95% dos estudos destacam que a orientação sobre a alimentação, prática de exercícios físicos e momentos de lazer nesta fase da vida são primordiais para a melhoria e qualidade de vida desse público. Outros estudos em 88% referenciam que a mulher no climatério pode ter uma vida sexual normal e plena. Dentro da prática assistencial do enfermeiro, as pesquisas destacam a consulta de enfermagem como uma estratégia importante na identificação das necessidades básicas dessa clientela a partir das informações coletadas, planejadas e implementadas visando assim a promoção da saúde, proteção, recuperação ou reabilitação das mulheres no climatério. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as alterações na fase do climatério interferem na qualidade de vida e o profissional de enfermagem é corresponsável junto à equipe multidisciplinar e em particular para solidarizar com esta clientela da meia-idade que ingressa no sistema de atendimento à saúde, visando assim um melhor atendimento nas reais necessidades desse público, com uma assistência voltada para prevenção e a promoção da saúde, possibilitando uma compreensão das mulheres que buscam uma melhor convivência consigo mesma nessa etapa da vida.

Palavras-chave: Climatério, Menopausa, Mulher, Enfermagem.

ASPECTOS FÍSICOS E SOCIOECONÔMICOS QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

¹Lisianne Natália Santos Silva; ²Brunna Matos Sousa; ³Wenderson Costa da Silva; ⁴Thalia Jeovana da Silva Pereira; ⁵Rogério Cruz Mendes; ⁶Carlos Augusto Silva de Azevêdo.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema; ⁶ Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia) pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lisyanenathalia6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida se constitui uma ferramenta importante para os profissionais, pois ela proporciona que o enfermeiro preste uma assistência mais humanizada e com mais atenção ao cliente, tenha sua vida familiar, social em ordem, visando, principalmente, dois aspectos importantes que são o bem-estar do trabalhador e a eficácia organizacional. Além disso, é possível perceber que a qualidade de vida, é a forma pelo qual se busca aplicar melhores condições para o desenvolvimento do ser humano como profissional, seja esta evolução social, mental e emocional. Este estudo teve como problemática: A sobrecarga de trabalho, a falta de condições adequadas, a baixa remuneração são fatores que interferem na qualidade de vida do profissional de enfermagem? **OBJETIVO:** Analisar os aspectos físicos e socioeconômicos que interferem na qualidade de vida do profissional de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, transversal com abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevista direta semi-estruturada, com observação direta extensiva, através de um formulário contendo perguntas abertas e fechadas que versam sobre os fatores que interferem na qualidade de vida do enfermeiro. Os dados foram coletados durante os meses de março e abril, onde foram submetidas a análise de conteúdo de Bardin e transcritos no texto de acordo com as classes selecionadas. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 25 profissionais de enfermagem de ambos os sexos. Mostrou-se que a renda salarial variou de 1-3 salários mínimos (52%), os profissionais trabalham de 30-40hs (96%) por semana e 20% relataram possuir outro emprego ou fonte de renda extra. A saúde física e social dos profissionais de enfermagem é afetada, com o cansaço físico e a falta de disposição para se divertir com familiares e amigos após a jornada de trabalho. Os enfermeiros estão descontentes em terem que trabalhar em ambientes impróprios e sem o reconhecimento pelo seu trabalho, mas ainda assim o enfermeiro gosta do trabalho que executa. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o nível de satisfação acerca da qualidade de vida dos enfermeiros foi satisfatório, pelo fato de trabalharem com o que gostam, e tem mais afinidade, despertando um prazer em poder ajudar o próximo, fazendo sentir-se útil e importante. Contudo, vale ressaltar que se faz necessário um reajuste salarial, redução da carga horária, ambientes salubres e reconhecimento dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Enfermeiros, Fatores de riscos.

CONDUTAS DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS REPERCUSSÕES DO ALZHEIMER NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Lívia Rodrigues Abreu; ¹Francisca Cindy de Sousa Albuquerque; ¹Airton César Leite; ¹Maria Nillane da Silva; ¹Leonardo de Brito Santos; ¹Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ²Francisco Honeidy Carvalho Azevedo.

¹Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ²Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, Brasil (2017) Docente- Tempo Integral do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Abreulivia598@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Alzheimer se caracteriza por um processo degenerativo que acomete múltiplas funções corticais, incluindo memória, pensamento, compreensão e linguagem, sendo que a deficiência das habilidades cognitivas é comumente acompanhada pela perda de controle emocional, do comportamento social e da motivação afetando a vida não apenas do idoso portador como também a de seus familiares. Dessa forma a Doença de Alzheimer (DA) é considerada a forma mais comum de demência entre as pessoas idosas, estima-se que o número de pessoas acometidas pelo DA supere 15 milhões em todo o mundo e sua prevalência vem aumentando de forma significativa nas diversas faixas etárias. **OBJETIVO:** Descrever as condutas do enfermeiro frente às repercussões do Alzheimer no processo de envelhecimento. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, realizada no mês de Maio de 2019. Foram pesquisados artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): LILACS, MEDLINE, BDNF e SCIELO, sendo utilizados como descritores: Saúde do Idoso, Doença de Alzheimer e Assistência de Enfermagem, associados com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados em português e inglês que abordassem a temática em estudo, descritos na íntegra e publicados nos últimos cinco anos, totalizando ao todo 47 artigos, porém, após a aplicação dos critérios de exclusão: artigos que não correspondiam ao objeto de estudo e textos incompletos obtiveram-se apenas 20 artigos para a elaboração dos resultados. **RESULTADOS:** As condutas do enfermeiro diante do idoso com Alzheimer consistem em: Garantia do seu bem-estar dentro das atividades comuns à administração de medicamentos, à alimentação, cuidados com a pele, hidratação, prevenção de úlceras de pressão, vestimenta, nutrição, à higiene, à preservação do sono e repouso, às atividades de lazer, promover o conforto psicológico e espiritual, incentivar o paciente a fazer escolhas, quando apropriado, e a participar nas atividades de autocuidado o máximo possível e no manejo das intercorrências clínicas, que visam à melhora e a prevenção de problemas. À vista disso o profissional enfermeiro está habilitado a integrar a equipe multidisciplinar, pautado na educação em saúde, contribuindo para o planejamento, realização e suporte para o cuidado e atendimento às necessidades de pacientes com Alzheimer, a promoção do funcionamento cognitivo. A enfermagem dentro de suas atribuições e competências na atenção ao idoso está apta à possibilidade de fazer visitas domiciliares e encaminhamentos para outros profissionais que compõe a equipe de gerontologia, verificando a presença de pensamentos abstratos, concentração, capacidade verbal e memória, observando alterações na habilidade de realizar suas atividades motoras como: ir ao banheiro, vestir-se, tomar banho, como também verificar peso, nutrição, flexibilidade, tônus muscular e força. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se indiscutível saber interpretar as alterações biológicas, psicológicas e sociais e as modificações que afetam a qualidade de vida da pessoa idosa sendo indubitável que os profissionais de saúde estabeleçam comunicação com os pacientes para facilitar o processo de trabalho e minimizar os riscos inerentes à assistência.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Doença de Alzheimer, Assistência de enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO E DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA COM AS MULHERES PUÉRPERAS E SUA FAMÍLIA

¹Lorena Rocha de Abrantes Carcará; ¹Larah Maria Antunes da Silva Alelaf; ¹Teresa Cristina Alves Carrias; ¹Vitor Hugo da Cunha Costa; ²Jaqueline Pereira de Sousa; ³Lorrainie de Almeida Gonçalves.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí - FAPI; ³Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lorenarochacarara@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O puerpério compreende a fase do ciclo gravídico-puerperal que tem início logo após o parto e a expulsão da placenta até a volta do organismo às condições pré-gravídicas, passível de involução, com duração média de 6 a 8 semanas. Nos primeiros dias de puerpério, as mulheres experimentam modificações rápidas e por isso podem aparecer instabilidade diante situações que elas não conseguem lidar, principalmente relacionadas ao cuidado com o filho, a família e seu lar. Por isso a consulta de enfermagem nesse período é indispensável, um momento importante para a mulher esclarecer as suas dúvidas, aprender sobre o cuidado de si e do bebê, é uma oportunidade rica e propícia para os momentos de educação em saúde entre enfermeiro e puérpera, contribuindo para a promoção da saúde da mulher, do recém-nascido e da sua família. **OBJETIVO:** Analisar, através da literatura, a importância da assistência dos enfermeiros durante o processo do cuidado no período do puerpério. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca ocorreu nas bases de dados BDNF e LILACS. Utilizaram-se os descritores: Puerpério; Enfermagem; Cuidado. Foram incluídos artigos em português, nos anos de 2017 e 2018. Foram excluídos os artigos de revisão, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas e capítulos de livros. Foram encontrados 43 artigos dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão que constituem a amostra final. **RESULTADOS:** O estabelecimento de vínculo e a parceria como dispositivos do cuidar dos enfermeiros, são, sem dúvidas, os princípios norteadores para que o trabalho com famílias seja embasado no companheirismo e na reciprocidade a partir de uma assistência que beneficie ambos. Assistência essa detentora não somente de técnicas e mecanismos do imediatismo do cuidar, mas da utilização de tecnologias leves que colocam a família como centro, tendo papel imprescindível para o suporte e apoio daquele que está sendo o receptor do cuidado. **CONCLUSÃO:** Comportamentos como vínculo, parceria, relações horizontais, escuta e comunicação qualificada são atitudes positivas dos enfermeiros que contribuem para o envolvimento e engajamento das famílias e da mulher nos cuidados em saúde no contexto do parto e puerpério e fazem total diferença nesse período em que as emoções estão a flor da pele.

Palavras-chave: Puerpério, Enfermagem, Cuidado.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE PORTADORA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E PRÉ-DIABETES

¹Lucas da Silva Alves; ²Maryanna Santos Bezerra; ³Francisca Beatriz de Vasconcelos Oliveira; ⁶Pedro Henrique do Vale Alves; ⁵Sheila Avelino Borges; ⁴Camilla Zayra Damasceno Oliveira; ⁷ Livia de Andrade Marques.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ² Docente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Lucasalvesen@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, apresentando relação com fatores genéticos e ambientais, caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos). Estudos clínicos demonstraram que a detecção, o tratamento e controle da HAS são fundamentais para a redução dos eventos cardiovasculares (VII DBHA, 2016). Associado à HAS, e a dislipidemia, geralmente também tem os pacientes com Diabetes mellitus (DM), a definição dessa doença não significa ser uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. A DM tipo II tem início insidioso e sintomas mais brandos, Manifesta-se, em geral, em adultos com história de excesso de peso e com história familiar de DM tipo 2, obesidade, sedentarismo e a deficiência relativa de insulina, associado a um defeito na sua secreção (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2007). **OBJETIVO:** Relatar uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada para uma paciente com hipertensão arterial sistêmica e pré-diabética. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado numa Unidade de Atenção Primária do município de Fortaleza. A coleta de dados foi realizada em junho de 2019 e seguiu roteiro próprio do módulo de Saúde Coletiva III da Universidade de Fortaleza, em seguida foram elencados os diagnósticos de enfermagem (NANDA), intervenções de enfermagem (NIC) e resultados esperados (NOC). Foi utilizado a coleta de dados e o roteiro de exame físico contido no caderno do aluno. **RESULTADOS:** Resultados: Diante da aplicação da sistematização da assistência de enfermagem foi detectado dois problemas que estavam relacionados com sua queixa principal (má adesão ao tratamento medicamentoso e obesidade), diante disso, foi realizado algumas intervenções de enfermagem com objetivo de melhorar seu estado de saúde geral. Concluindo que a paciente não tem conhecimento da sua condição de saúde e da importância da tomada de medicações por falta de informações, por sua rotina de trabalho e sedentarismo. A evolução da paciente relacionada a Hipertensão arterial ocorria de forma lenta pois a mesma só tomava as medicações prescritas quando sentia os sintomas; sentia muita dor nas pernas relacionadas à má circulação sanguínea devido à falta de exercício físico, foi falado sobre a importância do cuidado com os pés decorrente da diabetes. **CONCLUSÃO:** Ao finalizar este estudo de caso, conclui-se que a paciente não possui conhecimento de sua condição de saúde por falta de informação resultante da falta de um acompanhamento frequente relacionado a falta de tempo da mesma. Com base nessas informações podemos observar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) relacionada ao cuidado do paciente na consulta de enfermagem, de hipertensão e diabetes, objetivando a prevenção e/ou a melhoria e a progressão de sua evolução.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Pré-diabete, Sistematização de enfermagem.

VISITA DOMICILIAR COMO UMA FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

¹Lucas Da Silva Alves; ²Lidia Jamille Da Costa Silva; ³Daiara Marques Dos Santos; ⁴Marília Feijó Marinho Araújo;
⁵Pedro Henrique Do Vale Alves; ⁶Maryanna Santos Bezerra; ⁷Lívia De Andrade Marques

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁷Docente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lucasalvesen@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Atenção Domiciliar (AD) é uma forma de atenção à saúde, oferecida na moradia do paciente e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada à Rede de Atenção à Saúde. Com abordagens diferenciadas, esse tipo de serviço está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a necessidade do paciente, esse cuidado em casa pode ser realizado por diferentes equipes. A Atenção Domiciliar proporciona ao paciente um cuidado ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência. Dessa forma, evitam-se hospitalizações desnecessárias, diminui o risco de infecções, proporciona uma maior adesão dos pacientes nas consultas, nos tratamentos e aumenta o vínculo do paciente com a equipe multiprofissional da Unidade de Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das intervenções de enfermagem prestadas a pacientes através de visita domiciliar. **MÉTODOS:** A vivência foi baseada em consultas de enfermagem realizadas em uma comunidade de baixa renda, pertencente à área de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do Município de Fortaleza. As consultas foram feitas com foco nas necessidades de cada paciente, por acadêmicos de Enfermagem supervisionados pela professora, em uma disciplina de Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem do sétimo semestre, durante os meses de março a junho de 2019. **RESULTADOS:** A partir da realização das visitas domiciliares, conseguimos observar o quão é importante esse tipo de consulta para muitos pacientes. Principalmente para aqueles que não conseguem se dirigir até a unidade. A partir disso, conseguimos ofertar atendimentos de uma forma universal para todos aqueles que necessitavam. Pudemos ver uma maior interação dos pacientes, uma maior adesão à tratamentos e a busca ativa de novos casos clínicos. **CONCLUSÃO:** Ao término desse estudo, concluímos que a visita domiciliar é um instrumento primordial no estabelecimento de vínculo entre usuário e unidade de atenção primária à saúde e busca ativa; objetivando a melhoria do acesso ao paciente ao serviço de saúde. Portanto, a visita domiciliar é de suma relevância para o planejamento e gestão das intervenções em saúde pública, pois são pacientes com perfis específicos que precisam de uma assistência integral.

Palavras chaves: Visita domiciliar, Consultas, Pacientes.

CUIDADOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÕES

¹Maiara Andressa Campos Rodrigues, ²Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ³Juliana do Nascimento Sousa; ⁴Pedro Henrique Moraes Mendes; ⁵Vítor Kauê de Melo Alves; ⁶Danielly Monteiro do Nascimento.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Diferencial Facid – Wyden; ^{2,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,5}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Enfermeira, formada pela Universidade Santo Agostinho – UNIFSA.

Área Temática: Enfermagem em Saúde

E-mail do autor: rodriguesmaiara@gmail.com

Modalidade: Pôster Simples

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A medicação é definida como toda substância que, introduzida no organismo, vai atender a uma finalidade terapêutica, seja de tratamento, seja de cura. O processo de administração pode sofrer vários processos que dificultam sua aplicação, sendo elas a falta do conhecimento e informações sobre os pacientes, erros na transcrição, conferência da quantidade da droga administrada e até mesmo a assepsia adequada do local que o medicamento será aplicado, se difundindo também, em precauções e controle do ambiente que o cliente se encontra, podendo representar locais críticos, semicríticos e não críticos. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como principal viés, destacar a importância da segurança do paciente no processo de administração de medicação. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa a partir de estudos indexados nos bancos de dados PUBMED e na cartilha da 77 semana brasileira de enfermagem na administração de medicações. Para inclusão neste estudo foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que atendessem ao objetivo proposto. A busca foi realizada cruzando os descritores medication administration, safety, care, a partir do operador booleano AND. Foram encontrados 2.275 artigos e selecionados 8 artigos e publicações utilizados para compor o estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que, existe uma grande deficiência em distinguir as principais falhas relacionadas ao processo de medicação, sendo necessário listar práticas seguras relacionadas ao processo de prescrição de medicamentos, além de identificar práticas seguras relacionadas ao processo de dispensação de medicamentos e estabelecer a importância da notificação de eventos adversos a medicamentos. Essas causas devem ser evitadas dentro do ambiente hospitalar, afim de garantir a segurança e qualidade do tratamento, controle e cuidados com os pacientes. **CONCLUSÃO:** Logo, observa-se que essa abordagem é de extrema importância para os profissionais da saúde, no qual, o processo de administração medicamentosa deve ser associado a práticas seguras, para que os profissionais de saúde como médicos, farmacêuticos e enfermeiros e técnicos, possam buscar de uma assistência com maior segurança ao paciente, adotando metodologia de abordagens seguras na prescrição, dispensação, administração e na notificação de eventos adversos; fazendo com que o hospital seja um ambiente seguro ao cliente e menos propenso a riscos que podem ser evitados facilmente.

Palavras-chave: Administração de medicação, Segurança, Cuidados.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Márcia Gabriela Pereira e Silva; ²Cisnaelle do Nascimento Leal; ³Vanessa Porto Mendes; ²Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

^{1, 2, 3} Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ²Enfermeira mestre em saúde da família, docente do centro universitário UNINOVAFAPÍ. Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mgabrielpesilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O programa nacional de segurança do paciente foi idealizado com objetivo de reduzir eventos adversos, que são erros que causam danos diretamente ao paciente podendo até levar ao óbito. Para reduzir os eventos adversos, o enfermeiro tem como objetivo usar estratégias simples e efetivas que lhe permitam uma boa aceitação, que tanto os profissionais da saúde quanto os familiares dos pacientes venham a aceitar e pôr em prática todo o conhecimento ensinado, assim reduzindo os danos. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas por enfermeiros no núcleo de segurança do paciente, em uma maternidade da rede pública. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência sobre ações desenvolvidas no núcleo de segurança do paciente, por enfermeiros e acadêmicos em uma maternidade pública de Teresina no mês de junho de 2019. **RESULTADOS:** Durante as práticas na maternidade os acadêmicos juntamente com o enfermeiro realizaram buscas com *check-lists* com o objetivo de cumprir as seis metas do protocolo de segurança do paciente e abordar um número maior de paciente, realizaram palestras educativas com as mães sobre a higienização das mãos ensinando o passo a passo da higienização e explicando sua importância no combate a infecções. Abordaram a importância da identificação certa para proteção e segurança do paciente, evitando assim eventos adversos como administração de medicamentos incorreto, erros na realização de exames, troca na dieta ofertada. **CONCLUSÃO:** Com as práticas desenvolvidas na maternidade é perceptível a atuação do enfermeiro na promoção da segurança do paciente pois ele está diretamente ligado as atividades realizadas com o binômio mãe-filho. É importante a sua atuação em desenvolver atividades de forma regulares para conscientização das práticas seguras.

Palavras-chave: Segurança, Paciente, Eventos adversos, Educação em saúde.

A VISÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Augusta de Sousa Evangelista; ²Ana Paula Franco Aguiar; ³Nayanne Nascimento Batista; ⁴Iris de Carvalho Araújo; ⁵Maria do Socorro da Silva de Sousa; ⁶Lana Raysa da Silva Araújo; ⁷Vanessa Poleana Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP/ Parnaíba-PI; ⁶ Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ma.evangelista.14@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As políticas públicas de saúde reforçam a necessidade da atenção integral e qualidade em saúde como medidas que fortalecem o controle social e a promoção de saúde da população idosa. Dessa forma a Atenção Primária em Saúde torna-se ação essencial na prestação do cuidado, uma vez que considerando as características locais, existem ações específicas as quais devem ser colocadas em prática, respeitando as diferenças de gênero e idade, incentivando hábitos de saúde e preservação/melhoria da capacidade funcional dos idosos, no entanto, para isso, é necessário a qualificação das equipes de atenção primária assim como a formação de estudantes para uma prática efetiva com idosos, respeitando seus valores, cultura e educação. **OBJETIVO:** relatar uma experiência acadêmica vivenciada durante uma visita técnica realizada em uma ESF de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo das atividades realizadas por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista às pessoas da terceira idade conduzida em uma ESF no município de Parnaíba-PI. A vivência ocorreu durante dois dias sendo conduzida pela docente responsável e a enfermeira da unidade. Por se tratar de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem não necessitou passar pelo CEP. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os acadêmicos conheceram e analisaram a estrutura física da unidade conforme preconiza a PNAB/2017 e acompanharam o fluxograma de atendimentos analisando assim pontos positivos e negativos da realidade da unidade. No segundo encontro participaram de atividades do projeto “Movimente-se bem” que vem atuando junto a pessoas da terceira idade através de atividades físicas como danças, exercícios de alongamentos, ao tempo que também vão sendo realizadas atividades de educação em saúde com temas como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus além de atividades internas como comemorações de aniversariantes do mês e datas festivas a fim de promover a integração social dos idosos e o inter-relacionamento idosos e equipe. **CONCLUSÃO:** A interação entre os acadêmicos, equipe de enfermagem e os idosos possibilitou o amadurecimento enquanto graduandos, permitindo o despertar para os cenários de atuação da enfermagem, além de oportunizar a interação com os idosos, que ensinam e enriquecem, com suas experiências de vida, os futuros profissionais da área da saúde. Esta atividade também fomentou o interesse pela pesquisa sobre a saúde do idoso, sabendo que o número de pessoas nesta fase da vida é crescente, devido a uma maior atenção que essa faixa etária tem recebido ampliando assim sua qualidade e consequentemente expectativa de vida.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Políticas de Saúde, Estratégia Saúde da Família.

PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Augusta de Sousa Evangelista; ²Ana Paula Franco Aguiar; ³Nayanne Nascimento Batista; ⁴Iris de Carvalho Araújo; ⁵Roberto Carvalho Pinto de Almeida; ⁶Vanessa Poleana Silva; ⁷Lana Raysa da Silva Araújo.

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP/ Parnaíba-PI; ⁶ Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ma.evangelista.14@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alimentação é uma prática essencial para a sobrevivência humana, sendo considerada um fenômeno complexo, o qual envolve aspectos psicológicos, fisiológicos e culturais. A ocorrência de transtornos alimentares afeta o consumo adequado de alimentos, gerando déficits ou excessos, quando não tratados tais transtornos podem desencadear distúrbios de autoimagem, definidos como a forma particular que cada indivíduo possui de perceber, sentir e pensar a respeito do próprio corpo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em um grupo de imersão sobre distúrbios de autoimagem **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo das atividades realizadas por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Paulista-UNIP polo Parnaíba-PI, durante uma semana acadêmica com a temática equilíbrio emocional, no período de abril de 2019. A experiência ocorreu em um dia sendo conduzida por uma docente da instituição. Por se tratar de um relato de experiência não houve necessidade de submissão ao comitê de ética e pesquisa-CEP. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os acadêmicos desenvolveram atividades tais como: dinâmicas em grupo, dentre elas, a dinâmica do espelho, a qual levou os participantes a uma reflexão a respeito de sua autoimagem, como forma de identificação de possíveis sintomas no grupo de imersão, foram exibidos vídeos explicativos contendo depoimentos e a falas de profissionais sobre os distúrbios de autoimagem e como estes podem afetar a qualidade de vida, bem como banners sobre os principais distúrbios, entre eles, anorexia, bulimia e vigorexia, os relatos proporcionaram contato dos participantes da oficina com indivíduos que enfrentaram a problemática, bem como proporcionou a autoavaliação e discussão em grupo sobre o enfrentamento destes distúrbios. Por fim, realizou-se uma oficina de autoestima com os participantes do grupo, por meio de técnicas de maquiagem e penteados, ao final os participantes foram levados a um grande espelho para que pudessem perceber como estavam se enxergando. **CONCLUSÃO:** A interação dos acadêmicos de enfermagem com demais participantes do grupo de imersão, proporcionou aos mesmos uma reflexão a respeito da importância do autoconhecimento, da vigilância sobre a forma como se percebe a imagem corporal e de como o tratamento dos transtornos alimentares é fundamental para o alcance da qualidade de vida.

Palavras-chave: Autopercepção, Comportamento Alimentar, Imagem corporal.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

¹Maria Jaqueline Sousa Gomes; ²Mairla do Nascimento Santos; ³Andreza Ketly da Silva Araújo; ⁴Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

^{1,2}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINASSAU, Parnaíba-PI; ³Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí UFPI; ⁴Docente titular do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINASSAU, Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Jaques.enfer@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde, através da portaria nº 2616/98, define a infecção hospitalar (IH) como sendo uma patologia adquirida durante sua permanência em ambiente hospitalar, que se manifesta durante o período de internação ou após a alta. As infecções hospitalares são manifestações de extrema importância para Saúde Pública atual. Estão entre as principais causas de morbimortalidade, e, além disso, interferem no tempo de internação do paciente aumentando os gastos da instituição de saúde. Indubitavelmente, as infecções tanto comunitárias como hospitalares são motivo de preocupação há séculos, onde a falta de recursos e conhecimentos científicos sobre as formas de contágio permitia que os microrganismos se disseminassem com facilidade entre a população saudável e principalmente entre os já enfermos. **OBJETIVO:** Analisar o trabalho da equipe de enfermagem na prevenção e controle das infecções hospitalares em um hospital público de Luís Correia – PI, um estudo de natureza qualitativa epidemiológica. **MÉTODOS:** Para a realização desta pesquisa foi realizado um levantamento por meio de questionário com 07 enfermeiros, entre eles, técnicos, auxiliares e graduados, em um Hospital da zona urbana do Município de Luís Correia no norte do estado do Piauí. A coleta de dados foi executada no mês de maio de 2019, por intermédio de uma entrevista semiestruturada e os dados foram analisados por meio do método de Bardin (2010), onde ele propõe a organização dos dados em campos temáticos. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa evidenciaram a carência de treinamento direcionado ao setor e a falta de alguns materiais para que os enfermeiros possam atuar da melhor maneira possível no seu ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Dessa forma foi observado que a equipe de enfermagem é essencial em um ambiente hospitalar, pois os mesmos estão sempre buscando a melhoria e prevenção da saúde dos pacientes, principalmente no que diz respeito à infecção hospitalar e que a CCIH também é um órgão de extrema importância no combate e controle de IH, pois é de sua responsabilidade a fiscalização e direcionamento para com os enfermeiros atuantes.

Palavras-chave: Infecção, Prevenção, Enfermeiro.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PATOLOGIA DO DELIRIUM EM IDOSOS

¹Maria Rita Sousa da Silva; ² Rayssa Stefani Cesar Lima; ³Lawanda kelly Matias de Macedo; ⁴ Aldaisa Pereira dos Santos; ⁵ Nayra Jaqueline da Silva; ⁶Eliana Campelo Lago.

¹ Graduando de Enfermagem- pela UEMA; ² Graduando de Enfermagem- pela UEMA; ³ Graduando de Enfermagem- pela UEMA; ⁴ Graduando de Enfermagem- pela UEMA; ⁵ Graduando de Enfermagem- pela UEMA; ⁶ Professora Doutora Adjunto II da UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ritinhasousa83@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento da população brasileira, a possibilidade de diagnóstico de idosos com distúrbios neurológicos e psiquiátricos sofre um aumento significativo. Dentre estes distúrbios, o Delirium é uma síndrome de início súbito, com curso flutuante e se manifesta por comprometimento global das funções cognitivas, distúrbio da atenção e do ciclo sono-vigília e atividade psicomotora anormalmente elevada ou reduzida. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é divulgar e esclarecer sobre a importância do seu reconhecimento além de pesquisar na literatura científica delirium em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se uma revisão bibliográfica realizada nas plataformas virtuais Bireme, Google Scholar, Lilacs, Cochane e Biblioteca Virtual em Saude – Scielo, de artigos publicados na íntegra, em português e inglês, com os seguintes descritores: Delirium, Delirium em idosos, geriatria, com recorte temporal de 2012- 2016. **RESULTADOS:** O desenvolvimento de delirium frequentemente inicia uma cascata de eventos que culmina com a perda da independência, aumento do risco de morbidade e mortalidade, incremento dos custos e prolongamento do tempo de internação. Na maioria das vezes é confundido com depressão, demência ou psicose, comum entre pacientes hospitalizados. A principal medida na abordagem de delirium é a prevenção, sendo necessárias medidas institucionais e treinamento dos profissionais de saúde. O tratamento não-farmacológico consiste em medidas que evitem os fatores responsáveis pelo desenvolvimento do delirium, sendo a primeira opção na abordagem inicial, já o tratamento farmacológico se reserva aos pacientes com agitação importante, com risco de trauma físico, e que não apresentem resposta às medidas não-farmacológicas. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de delirium deve fazer parte do conhecimento e competência de todos os médicos que atendem idosos e não apenas do psiquiatra e do geriatra. Todo esforço deve ser empregado para uma maior divulgação desse tema entre clínicos gerais, cirurgiões, anestesistas, cardiologistas, intensivistas e demais especialistas que atendem em emergências.

Palavras-chave: Idoso, Delirium, Assistência Integral à Saúde.

OS SENTIMENTOS DE FAMILIARES FRENTE À DOENÇA DE ALZHEIMER, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Vitória Costa de Sousa; ²Ana Paula Penha Silva; ³Valéria Freire Maia; ⁴Victor Mateus Pinheiro Fernandes; ⁵Layla Valéria Araújo Borges; ⁶Lawanda Kelly Matias de Macedo; ⁷Beatriz Mourão Pereira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁷ Enfermeira e docente da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vitoriaccosts5@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma anomalia que está geralmente associada ao avanço da idade, sendo neurodegenerativa, podendo causar alterações cognitivas e comportamentais. O primeiro sinal clínico é a deficiência da memória recente, e em estágios mais avançados a lembrança remota pode ser esquecida definitivamente. A DA envolve todo o contexto familiar, pois altera por completo o cotidiano da mesma, levando a situações de estresse, exaustão física e emocional. Esta patologia é a causa mais preponderante para o aparecimento de demência em idosos, sendo responsável por atingir cerca de 1% a 6% da população acima de 60 anos e 50% em indivíduos com 95 anos ou mais. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades da família frente à Doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** O estudo é uma revisão integrativa, de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma coleta de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: Alzheimer e família, sendo encontrados 25 artigos. Contemplando-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos e disponíveis no período de 2015 a 2018, tendo como idioma o português, fixa-se os critérios de exclusão: artigos repetidos e com fuga da temática, por fim sendo selecionados 8 artigos para a confecção do presente estudo, tendo como princípio a análise dos objetivos. **RESULTADOS:** A posição de cuidador ao portador de DA, obedece aos critérios de parentesco, sexo e proximidade afetiva, sendo que as filhas têm maior participação nesse processo de cuidar. Destacou-se o sentimento de obrigação filial, influenciadas por crenças e valores impostos por normas socioculturais no contexto da família tradicional, onde os pais são amparados pelos filhos. Os cuidadores se tornam estressados e angustiados ao ver seus genitores com a doença de Alzheimer causando crises e rupturas no sistema familiar pois o ritmo de vida da família é mudado e a nova adaptação não se faz imediatamente. O humor deprimido é muito mais prevalente entre os cuidadores do que a depressão clínica em função do cansaço e problemas de sono, afetando a qualidade de vida e bem-estar dos cuidadores. **CONCLUSÃO:** Portanto a família frente a DA se torna efetivamente vulnerável, sendo exposta a excitações emocionais contínuas e possíveis casos clínicos de depressão. Portanto, visando o bem-estar intrafamiliar, é necessário acompanhamento multiprofissional, além do fornecimento de informações sobre a doença para os familiares pelas equipes de saúde da família, a fim de proporcionar uma reeducação sobre o que realmente é a DA.

Palavras-chave: Alzheimer, Família, Vulnerabilidade.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERAPIA DE HEMODIÁLISE E SUAS RELEVÂNCIAS

¹Mariana Carvalho dos Santos; ²Maxwell do Nascimento Silva; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁵Cynthia Regina Farias Duarte; ⁶Gêusa Silva Carvalho; ⁷Patrícia Correia Damasceno.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA;

³Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁵Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ⁶Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Enfermagem e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nanakarvalhoo@icloud.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é a filtragem do sangue através de uma máquina que exerce a função dos rins. É um processo que causa desconforto para o cliente, diante desse processo o enfermeiro desempenha um papel fundamental que é de orientar e cuidar. O papel da enfermagem vai além dos cuidados físicos, uma vez que o tratamento traz muitas mudanças no estado emocional do paciente. **OBJETIVO:** Relatar sobre os procedimentos da hemodiálise, enfatizando a importância do enfermeiro diante das necessidades apresentadas pelo paciente em hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa do tipo teoria fundamentada nos dados, onde foi adotado o estudo de dez artigos, analisando informações sobre a hemodiálise, o enfermeiro no cenário hemodialítico e a importância desempenhada em sua função. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa, observou-se a necessidade de orientar o paciente em hemodiálise sobre a patologia e seu tratamento, informando sobre os seus desconfortos, sobre suas possíveis complicações, também é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento para prestar uma assistência humanizada e segura, ajudando nos seus problemas físicos e mentais, podendo diminuir a chance do portador da doença ter depressão uma vez que é o profissional que mais tem o contato direto com o paciente. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que diante do conhecimento adquirido cabe orientação promoção do cuidado por parte da equipe de Enfermagem, domínio sobre os aparelhos para a assistência ser eficaz, uma equipe multiprofissional que trabalhe em conjunto e que tenha contato direto e que o profissional tenha uma boa relação com o paciente para reforçar o laço de confiança e diminuir um pouco o sofrimento no processo.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero, Prevenção, Enfermeiro.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

¹Mariana Carvalho dos Santos; ²Évillia do Nascimento dos Santos; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Maxwell do Nascimento Silva; ⁵Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁶Rayane Araújo dos Santos; ⁷Manoel Fernandes da Costa Neto.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA;

³Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA;

⁵Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ⁶Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nanakarvalhoo@icloud.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é a principal fonte de alimento para o crescimento e desenvolvimento saudável dos lactantes e contribui para a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade infantil. Representa o alimento eficaz e nutritivo para o bebê até o sexto mês de vida como alimento exclusivo. Na década de 80 foi implantado o programa de incentivo ao aleitamento materno, iniciando um processo de conscientização dos profissionais enfatizando a responsabilidade de todos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno.

OBJETIVO: Demonstrar a atuação do enfermeiro quanto à orientação a gestante e puérperas no incentivo ao aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram usadas as bases de dados, MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), respeitando os limites de publicação de 2010 a 2015. Os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram: publicações classificadas como artigo original, publicações completas com resumos disponíveis e indexados. Foram excluídos as duplicidades e artigos que não abordasse a temática relevante ao objetivo da revisão. Encontramos 86 artigos atendendo a esses critérios.

RESULTADOS: O enfermeiro deve identificar durante o pré-natal os conhecimentos, a experiência e a prática da gestante com o intuito de promover educação em saúde para o aleitamento materno. Deve-se garantir vigilância e efetividade durante a assistência e a nutriz no pós-parto, bem como esclarecer dúvidas através de práticas educativas como palestras e grupos de apoio. Dentre as atribuições do enfermeiro no processo de incentivo ao aleitamento materno, destaca-se a comunicação e o acolhimento como ferramentas principais utilizadas na intenção de promover o estímulo e a adesão das mães a amamentação. **CONCLUSÃO:** Os profissionais enfermeiros têm um papel fundamental frente à amamentação, pois são eles quem mais tem contato com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Através de práticas educativas eles podem incentivar a amamentação, melhorando assim, os índices de aleitamento materno e diminuindo os índices de desnutrição infantil, alergias, anemias, custos com medicações, internações e infecções que podem levar à mortalidade infantil.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Incentivo, Enfermeiro.

REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

¹Marília Santos da Silva; ²Karolayne Lorena Alves Lima; ³Jéssika Cristielle dos Santos Lima; ⁴Brunna Matos Sousa;
⁵Weryk Manoel Araújo Leite; ⁶Raydelane Grailea Silva Pinto; ⁷Fabiana Vieira de Araújo.

^{1,2,3,4} Graduandos do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ^{5,6} Graduados em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ⁷ Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: marisantoss28@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo que afeta predominantemente os neurônios produtores de dopamina (“dopaminérgicos”) em uma área específica do cérebro chamada substância negra. É uma patologia crônica que afeta principalmente o sistema eferente motor. Estudos sugerem que os exercícios baseados em RV, quando aplicados em indivíduos com Parkinson pode retardar a progressão da doença devido a benefícios neuroprotetores, ajudar a manter a independência, melhora da marcha, equilíbrio e flexibilidade. **OBJETIVO:** analisar os enfoques abordados na produção científica acerca dos efeitos da realidade virtual sobre os aspectos Cinesiológico funcionais alterados pela doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa. A seleção dos artigos foi realizada no período de abril a maio de 2019 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e PubMed. Foram incluídos na pesquisa apenas trabalhos indexados nas bases de acesso supracitadas, do período de 2009 a 2019, que estivessem redigidos na forma de artigo, estudos realizados em humanos, aspecto clínico terapia, bem como artigos disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Por meio da associação dos descritores identificados nesta pesquisa, obteve-se um número de 10 estudos para a amostra final sendo 4 (40%) em português e 6 (60%) em inglês. Os estudos analisados sugerem que a RV pode proporcionar melhora no equilíbrio, mobilidade, qualidade de vida, habilidades funcionais, marcha, habilidades cognitivas e redução da ansiedade, em pacientes com DP. **CONCLUSÃO:** A RV é uma nova ferramenta de reabilitação usada em pacientes com DP. A RV pode melhorar as alterações Cinesiológica funcionais causada pelas DP. Porém, Novos estudos são necessários para comprovar os efeitos do tratamento à base de Realidade virtual sobre os aspectos clínicos de pessoas com doença de Parkinson.

Palavras-chave: Tratamento, Realidade Virtual, Doença de Parkinson.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

¹Marta Valeria Soares Chaves; ²Wenderson Costa da Silva; ³Brunna Matos Sousa; ⁴Eric Adriano Silva Santos; ⁵Karine Costa Melo; ⁶Ana Karoline Rocha de Sousa; ⁷Domingas Rocha Melo.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário em Ciências e Tecnologia do Maranhão – Unifacema;

^{6,7}Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário em Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema;

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: martavaleria706@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são hoje uma das maiores causas de morbidade e mortalidade no mundo e podem associar-se a condições específicas. Estudos demonstram que pessoas com transtornos psiquiátricos possuem maior propensão ao desenvolvimento dessas doenças devido ao uso de medicamentos, inatividade física e o consumo alimentar inadequado. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores de risco cardiovascular em pessoas com transtornos psiquiátricos. **MÉTODOS:** Estudo de natureza quantitativa, do tipo transversal, realizado em 52 usuários do centro de atenção psicossocial, sendo 33 indivíduos do sexo masculino e 19 do sexo feminino, com idade entre 20 e 59 anos. O estado nutricional foi determinado pelo índice de massa corpórea, pescoço, índice de conicidade, pressão arterial e percentual de gordura. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do SPSS v.22.0, utilizando os testes t de student para comparar os valores médios e desvio padrão. O projeto foi submetido à plataforma Brasil para análise e parecer, conforme prevê a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e aprovado pelo número do CAAE 26591014.7.0000.5554. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre esclarecido e descritivo da pesquisa realizada, elaborado de acordo com a “Declaração de Helsinque III”, capítulo 50, parágrafos 50.20/27. **RESULTADOS:** Quanto aos parâmetros antropométricos, o índice de massa corpórea apresentou valores de $25,94 \pm 5,85$ para sexo masculino e $26,57 \pm 6,50$ para sexo feminino, portanto, apresentaram excesso de peso, sem diferença estatística entre os sexos ($p < 0,05$). Enquanto a identificação para o risco cardiovascular apenas o índice de conicidade apresentou alteração para ambos os sexos, no entanto, sem diferença significativa ($p < 0,05$) - $1,28 \pm 0,08$ e $1,26 \pm 0,10$, para homens e mulheres, respectivamente. A circunferência da cintura demonstrou-se elevada para o sexo feminino $87,36 \pm 15,56$. Os valores referentes a Pressão arterial sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD) estavam dentro da normalidade para ambos os sexos sem diferença significativa ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados pôde-se identificar que os indivíduos se encontravam com sobrepeso e com risco cardiovascular elevado, segundo o índice de conicidade para ambos os sexos, é condição preocupante uma vez que pode predispor a complicações graves como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. Nesse sentido, a criação de estratégias nutricionais eficazes e específicas para pessoas com transtornos psiquiátricos são de grande relevância, uma vez estes apresentam maior predisposição para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e o diagnóstico precoce dessas doenças poderá prevenir sérias complicações à saúde desses indivíduos. Assim, a realização de orientações quanto às práticas de uma alimentação saudável e atividades físicas devem ser incentivadas por pais, cuidadores e nutricionista que colaboram diretamente com o tratamento de pessoas com transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Doenças Cardiovasculares, Nutrição.

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À RETOMADA DA QUALIDADE DE VIDA E PERCEPÇÕES DO SER-ESTOMATIZADO

¹Matheus Fernandes de Castro; ²Isabela Soares Uchôa; ³Francisco Ariel Paz Santos Freitas; ⁴Airton César Leite; ⁵Luciane Lima da Silva.

^{1,2,3,4}Graduandos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵Mestre em Farmacologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: matheus.feca@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de estomização traz mudanças significativas para a vivência do indivíduo ao qual é submetida essa prática cirúrgica, possibilitando amplas mudanças na vida do ser-estomizado, entre as quais, pode-se destacar: transformações físicas, psicológicas e sociais, desencadeadas por traumas resultantes das alterações das funções orgânicas, dos tremores, das fantasias, e das frustrações sendo esses efeitos bastante expressivos nas consequências associadas às alterações na imagem corporal, e percepção negativa de incapacidade de realização das atividades de vida diária, influenciando no isolamento social. Portanto, a assistência de enfermagem engloba diversos aspectos da reabilitação, que também inclui a orientação para o autocuidado o qual deve ser compreendido como uma função reguladora que permite o exercício da autonomia. **OBJETIVO:** Verificar a percepção do ser-estomizado sobre a própria existência acerca do procedimento cirúrgico a ser realizado, associando-se com o papel que o enfermeiro desempenha no processo de adaptação, reabilitação e melhoria da qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa, na qual o levantamento de dados ocorreu nas bases: LILACS, BDENF e SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no período 2009 a 2019, preferenciando artigos em língua portuguesa. **RESULTADOS:** A imagem corporal apresenta fator relevante, sendo peça-chave no enfrentamento de um procedimento cirúrgico, cuja análise indica que os pacientes apontam as tarefas realizadas pelos enfermeiros estomaterapeutas fundamentais. Além disso, é possível delimitar que as diferenças nos índices socioeconômicos juntamente com uma assistência de enfermagem em estomaterapia prestada incidem diretamente na qualidade de vida, o que resulta em uma percepção própria do ser-estomizado mais positivista acerca do procedimento cirúrgico a ser realizado, bem como diminui as chances de complicação no pós-operatório. Sendo que indivíduos que participam desse procedimento cirúrgico classificam esses profissionais de saúde com essa especialização como as principais pessoas referências no processo de atenção à saúde, logo, infere-se que o sistema de saúde deve possibilitar mais atenção na formação de enfermeiros estomaterapeutas o que capacita cada vez mais profissionais com ênfase na reabilitação. **CONCLUSÃO:** A presença de um estoma cirúrgico traz consigo influências que vão além da estabilização do quadro clínico do paciente, como as alterações físicas e emocionais. Portanto, o enfermeiro como profissional de saúde, desempenha um papel crucial nos cuidados prestados, o qual participa desde os níveis pré-operatórios, operatório, e pós-operatório, sendo responsável direto por prestar apoio e esclarecimentos para família e o paciente. Constatou-se a importância do enfermeiro em uma equipe multidisciplinar que acompanha o paciente e a família, desenvolvendo técnicas e planejamento que venham a favorecer a reabilitação social e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Estomas Cirúrgicos, Cuidados de Enfermagem, Pesquisa Qualitativa.

A RELAÇÃO DA IDADE MATERNA AVANÇADA COM A OCORRÊNCIA DE PLACENTA PRÉVIA (PP)

¹ Natielly Mariane Kós da Silva; ¹Ananda de Oliveira Almeida; ¹Anna Carolina Pineheiro Rodrigues Duarte; ¹Lizia Rafaela Barros Rego; ¹ Nathália Maria Barros Araujo; ¹Welliara Pereira dos Santos Nascimento; ² Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Discentes do curso bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho; ²Mestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: natiellykos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Placenta prévia é definida como uma placenta que está localizada total ou parcialmente no segmento inferior do útero, podendo ou não recobrir o orifício cervical interno, é uma anormalidade, complicando 0,3-1% de todos os partos. Clinicamente, essas pacientes apresentam sangramento vaginal no terceiro trimestre da gestação e apresentam risco aumentado de morbidades. Dessa forma, gravidez em mulheres com idade materna avançada (acima de 35 anos) aumentou em muitos países de alta renda ao longo das últimas décadas. **OBJETIVO:** Correlacionar a incidência da ocorrência de Placenta Prévia (PP) com gestantes de idade avançada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, onde inicialmente foram definidos os descritores por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como base os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles Parto AND Idade Materna AND Placenta Prévia, onde foram encontrados 165 artigos. Como critérios de inclusão foram artigos científicos completos em português e inglês entre os anos de 2010 à 2019. Como critérios de exclusão optou-se por textos que não apresentaram relação com a temática e aqueles que não se encontraram no referente período e idioma selecionado. Após a filtragem a amostra foi composta por 25 artigos nas bases de dados MEDLINE e LILACS e ao final 4 artigos foram selecionados. Além disso, foi realizado uma busca complementar no Portal da CAPES com a mesma equação de busca e critérios de inclusão onde foram encontrados 13 estudos, dos quais 2 abordavam o conteúdo diretamente, sendo selecionados para os resultados. Sendo assim, a amostra final foi composta por 6 artigos. **RESULTADOS:** Com o tempo, a fecundidade da mulher apresenta progressivo declínio, que pode ser atribuído à qualidade dos óocitos, frequência e eficiência da ovulação, função sexual, saúde uterina e riscos de complicações gestacionais. Isso pode ser parcialmente explicado por alterações ateroscleróticas nos vasos sanguíneos do útero causando comprometimento do fluxo sanguíneo útero-placentário e infarto que causa hipoperfusão da placenta, levando a distúrbios hemorrágicos em mulheres mais velhas. **CONCLUSÃO:** Mulheres com idade avançada estão mais expostas ao risco de placenta prévia e necessitam de maior monitoramento no pré-natal, em busca de sinais que evidenciem risco associado à placenta prévia, além disso, durante o parto também é importante realizar o acompanhamento, pois essas mulheres poderão necessitar de hemotransfusões, bem como internação prolongada, assim devendo a necessidade de serem acompanhadas nesse período para controle de sangramentos e infecções.

Palavras-chave: Parto, Idade Materna, Placenta Prévia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Natielly Mariane Kós da Silva; ²Brian Araujo Oliveira; ¹Anna Carolina Pinheiro Rodrigues Duarte; ¹ Nathália Maria Barros Araujo.

¹Discentes do curso bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ²Enfermeiro graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: natiellykos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase importante e almejada por grande parte das mulheres, sendo um período de grandes mudanças físicas e psicológicas, a principal delas é a ansiedade acerca do parto. Em gerações passadas o parto era realizado no meio familiar, respeitando o tempo e o curso natural do parto sem intervenções que acelerassem esse processo de nascimento. Hoje em dia, a violência obstétrica faz-se presente no atendimento prestado pelo profissional da saúde durante o pré-parto, parto e puerpério. A violência obstétrica, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é definida como atitudes desrespeitosas, desumanizadas, negligência e mais tratos contra a parturiente e ao recém-nascidos que possa resultar em danos, sofrimento psíquico e físico. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou-se identificar a assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica na literatura nacional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram pesquisados no periódico de junho a julho de 2019, com busca nas bases de dados online Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa foi limitada a trabalhos em português publicados entre 2011 a 2017. Foram encontrados 30 artigos, sendo refinados, a partir de resumos e, ao final 09 foram selecionados por se tratarem com mais detalhes a respeito da temática. **RESULTADOS:** A literatura pesquisada evidencia que a enfermagem tem um papel fundamental contra a violência obstétrica. Assim, a enfermagem, a fim de realizar boas práticas contra a violência obstétricas, assim como, prevenir sua ocorrência, deve explicar à paciente de maneira que ela compreenda seu estado de saúde, o que pode ser feito e como ela pode ajudar; evitar assistência invasiva e desnecessária, principalmente quando envolve dor; sempre ouvir a paciente e trabalhar multiprofissionalmente garantindo que sua dignidade seja preservada. No entanto, torna-se necessário mais estudos sobre a temática, pois, publicações acerca da assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica são escassas. **CONCLUSÃO:** A violência obstétrica faz-se presente no atendimento prestado à mulher, sendo assim um assunto de saúde pública. É de extrema importância que a enfermagem se conscientize sobre as formas violências obstétricas, e assim, possa desenvolver ações de prevenção. Para que se possa prevenir, faz-se necessário uma assistência de enfermagem qualifica que proporcione autonomia à gestante.

Palavras-chave: Violência, Gravidez, Assistência de Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA PATOLÓGICA

¹Nayara Lourenço Rocha; ²Antonia Sabrina; ³Camila Zayra Damasceno Oliveira; ⁴Thaynara Melo Rocha; ⁵Mirna Albuquerque Frota; ⁶Conceição de Maria de Albuquerque.

^{1,2,3}, Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC; ⁵ Docente do Curso de Graduação e Pós Graduação Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR; ⁶ Docente do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nayaralrocha2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A icterícia é causada por um nível elevado de bilirrubina no sangue e é caracterizada pela coloração amarelada da pele e mucosas. Resulta da imaturidade das funções do fígado combinada com a destruição das hemácias no recém-nascido(RN). A hiperbilirrubinemia é a patologia mais frequente no período neonatal. Estima-se que cerca de 60% dos recém-nascidos desenvolvem níveis séricos de bilirrubina superior a 5mg% 1. Sua etiologia é, na maioria das vezes, multifatorial, e o tratamento dependerá do tipo e da intensidade da icterícia. **OBJETIVO** Relatar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um paciente com icterícia neonatal patológica **MÉTODOS:** O estudo foi realizado num hospital/maternidade de Fortaleza conveniado com o SUS. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2019 e seguiu roteiro próprio do módulo de enfermagem perinatal da Universidade de Fortaleza, em seguida foram elencados os diagnósticos de enfermagem (NANDA), intervenções de enfermagem (NIC) e resultados esperados (NOC). Foi utilizado a coleta de dados e o roteiro de evolução de enfermagem contido no caderno do aluno. **RESULTADOS:** Realizou-se a anamnese e exame físico, sendo identificados como principais problemas: Bebê está com coloração diferente, Bebe não tem contato físico frequente com sua genitora Assim, foram selecionados os seguintes DE: 1-Icterícia Neonatal Característica definidoras: pele amarelo alaranjada Fator relacionado: Dificuldade de realizar a transição a vida extrauterina. 2- Risco de vínculo prejudicado, Fatores de risco: Barreira física (fototerapia), doença da criança impede o início do contato do pai/mãe. As intervenções de enfermagem aplicados foi: Prestar assistência de fototerapia, Quando for amamentar o bebe retirar o protetor ocular, para que o bebe tenha um contato visual com a mãe, manter o contato pele a pele. Esperamos os seguintes resultados: Que a pele do recém-nascido não fique amarelada, que o perfil sanguíneo se normalize, E que esse tempo na fototerapia não interfira na relação mãe/bebe **CONCLUSÃO:** Conclui-se que através do processo de enfermagem de forma individualizada é essencial, pois atuou como colaborador na identificação dos DE a um recém-nascido com icterícia, favorecendo assim a implementação e direcionamento adequado do cuidado ao este usuário.

Palavras-chave: Recém-nascido, Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem.

A ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE APOIO A PACIENTES HANSÊNICOS DURANTE A DOSE SUPERVISIONADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Yasmin Karen de Oliveira Santos; ¹Natã Silva dos Santos; ¹Gustavo de Almeida Santos; ¹ Douglas Moraes Campos;
¹Matheus Aquino de Assis Silva; ²Patila Deise da Silva Santos; ³Aline Santana Figueredo.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ²Enfermeira da Estratégia Saúde da Família; ³ Enfermeira, Mestranda em Saúde do Adulto-UFMA

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: karenoliveirasantos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia granulomatosa, infectocontagiosa e crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, também denominada bacilo de Hansen. A transmissão ocorre através das vias aéreas superiores com evolução lenta que se manifesta por meio de sinais e sintomas dermatoneurológico, lesionando pele e nervos periféricos, alterando ou não a sensibilidade nas áreas afetadas pela bactéria. Apesar da melhora no controle da doença no país, o Brasil continua apresentando um grande número de pessoas infectadas, oscilando os números de casos notificados em 25.218 casos em 2016 e 26.875 casos no ano de 2017. **OBJETIVO:** relatar a assistência de enfermagem durante a dose supervisionada aos pacientes em tratamento hansênico na Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Este estudo se trata de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, inseridos na Estratégia de Saúde da Família na cidade de Imperatriz, do bairro Vila Redenção, ocorridas nos meses de abril, maio e junho de 2019. **RESULTADOS:** As consultas aos pacientes em tratamento da hanseníase ocorreram nos dias 11 de abril, 07 de maio e 10 de junho de 2019. Cada atendimento foi feito de forma individual, onde foram atendidos dois pacientes, de ambos os sexos. Durante a entrega da medicação, os usuários eram questionados a relatarem suas queixas, dificuldades e dúvidas sobre a doença, sobretudo se em algum dos membros da família estava ocorrendo alterações dermatoneurológicas, como manchas de caráter avermelhado, esbranquiçadas ou cinzas, sensibilidades ou dores nas articulações, perda de força nas mãos e nos pés. No atendimento de enfermagem, o diálogo não técnico contribuiu de forma ímpar, ao modo que os pacientes tivessem interesse e não somente necessidade de retornar para as doses seguintes. Além disso, o aprazamento da medicação era realizado junto aos pacientes, com o objetivo de instruir da melhor forma possível como deveria ser a ingestão dos medicamentos. Para a ingestão da dose supervisionada, os acadêmicos e o enfermeiro buscavam incentivar a ingestão medicamentosa um comprimido por vez, ou de dois em dois, para que não houvesse episódios de engasgo, assim ao término, os pacientes eram orientados a permanecer na unidade na sala de espera, uma vez que as medicações que compõem o tratamento podem causar enjoos, tonturas e vertigem. **CONCLUSÃO:** O apoio da enfermagem é de suma importância em toda a intervenção e assistência no tratamento da pessoa hansênica, para que essa não se desvie desse cuidado, visto que essa patologia traz consigo uma gama de preconceitos e receio por parte da população, além dos problemas biológicos, dessa formar garantir um cuidado adequado e seguro garante não só a uma maior adesão ao tratamento, também uma forma de ampliar o autocuidado por parte dos usuários.

Palavras-chave: Hanseníase, Tratamento, Enfermagem.

FATORES ETIOLÓGICOS DO CHOQUE OBSTRUTIVO EM PACIENTES DA UTI

¹Nyckson Josué de Meneses Claudino Gonçalves; ²Everlane Marques da Silva; ³Gabriela Martins Vasconcelos; ⁴Maria Amanda de Alencar Cardoso; ⁵Nadya Driely de Sousa Sampaio; ⁶Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3, 4,5}Discentes do curso bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho; ⁶ Mestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nycksonjosue99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O choque obstrutivo ocorre por um bloqueio mecânico do fluxo sanguíneo na circulação pulmonar ou na sistêmica diminuindo o retorno venoso, promovendo um inadequado preenchimento ventricular e reduzindo o débito cardíaco. É decorrente de distúrbios que causam obstrução mecânica ao fluxo sanguíneo através do sistema circulatório central, apesar de a função miocárdica e o volume intravascular estarem normais (VOLSCHAN, 2014). Enquanto sua epidemiologia consta que a mortalidade do choque é alta, estima-se que uma taxa de 50% a 80% da mortalidade é em pacientes com choque com Infarto agudo do miocárdio, no choque séptico cerca de 39% a 60% e o hipovolêmico é mais variável (DUARTE *et al*, 2014). **OBJETIVO:** Analisar as causas mais frequentes do choque obstrutivo. **MÉTODOS:** Tipo de estudo revisão literária, bases de dados scielo e lilacs, critérios de exclusão artigos incompletos, teses e monografias, artigos em outros idiomas, amostra na pesquisa foi obtido 85 artigos na lilacs e 102 na scielo. Selecionamos 3 da scielo e 4 da lilacs. **RESULTADOS:** O tamponamento cardíaco é o aumento da pressão intrapericárdica, ocorre o acúmulo de líquido entre as lâminas parental e visceral do pericárdio seroso do coração. A consequência será bombeamento ineficiente de sangue para os órgãos e tecidos do corpo, reduzindo a pressão arterial, podendo causar choque e morte se não tratar a tempo. Pneumotórax é o aumento da pressão intrapleural e da intratorácica, a presença do ar na pleura provoca um deslocamento e leva a um colapso de um ou dos dois pulmões e dificulta a respiração. Tromboembolismo pulmonar é o aumento da pressão da artéria pulmonar. Ocorre à obstrução do fluxo do sangue por conta de um trombo localizado em uma das veias e se aloja em uma das artérias dos pulmões. **CONCLUSÃO:** O choque é um distúrbio caracterizado pela oxigenação inadequada dos órgãos e tecidos. Este distúrbio não é originalmente por causa clínica, mas de uma doença preexistente. O passo primordial na abordagem do choque é identificar sua provável etiologia. O Enfermeiro deve prestar assistência o mais rápido possível, pois nessas situações de tamponamento cardíaco, tromboembolismo e pneumotórax é difíceis reverter caso o atendimento demore.

Palavras-chave: Choque, Tromboembolismo, Tamponamento cardíaco.

O LUTO FAMILIAR DE PACIENTES GRAVES DA UTI COM INSUFICIÊNCIA DA VÁLVULA MITRAL.

¹Nyckson Josué de Meneses Claudino Gonçalves; ²Everlane Marques da Silva; ³Gabriela Martins Vasconcelos; ⁴Maria Amanda de Alencar Cardoso; ⁵Nadya Driely de Sousa Sampaio; Karina Alves Rodrigues; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3, 4,5,6}Discentes do curso bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho; ⁷ Mestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nycksonjosue99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A regurgitação mitral é considerada doença cardíaca comum, grave e de difícil controle. O tratamento cirúrgico geralmente melhora a sintomatologia clínica. A prevalência estimada nos Estados Unidos de 1,7% da população, aumentando com a idade, atingindo 9,3% naqueles com mais de 75 anos de idade. Nas UTIs, mortes inesperadas ocorrem frequentemente, promovendo desequilíbrio no sistema familiar, acompanhado pela percepção de descontinuidade de sua história de vida e por sensações de impotência, de fragilidade e de vulnerabilidade. Não entendem o que está acontecendo com seu familiar, não sabem para quem perguntar ou como devem se comportar, dando lugar ao medo e ao desamparo. (MONTEIRO, M. C.; MAGALHÃES, A. S.; MACHADO, R. N). **OBJETIVO:** Avaliar as manifestações do luto familiar em pacientes graves na UTI. **MÉTODOS:** Tipo de estudo revisão literária, foi utilizados as bases de dados scielo e google acadêmico, critérios de exclusão foram artigos incompletos, teses e monografias, artigos em outros idiomas, na pesquisa foi obtido 428 artigos na lilacs e 1130 no google academico selecionamos 5 do google acadêmico e 15 da lilacs. **RESULTADOS:** A morte do paciente traz para a equipe profissional a possibilidade de entrar em contato com os seus processos de morte e finitude. Estes sentem-se sozinhos, impotentes e com dificuldades para abordar familiares, que fazem perguntas constantes sobre a evolução do paciente. Embora, a morte de pessoas gravemente enfermas, no contexto hospitalar, pode ser considerada previsível, de forma que o próprio paciente “prepara-se” psicologicamente para esse evento, assim como seus familiares. Cuidar de um familiar com uma doença grave e progressiva é muitas vezes estressante, gerador de angústia e pode acarretar alterações na dinâmica familiar. A vivência do luto pode ser potencializada ou prejudicada de acordo com a abertura para a comunicação e o nível de coesão entre os membros da família, por isso, um bom funcionamento familiar durante a fase de prestação de cuidados ao doente e principalmente no luto é importante para o bem-estar psicológico dos seus membros. **CONCLUSÃO:** A morte, apesar de estar inscrita na natureza humana, atinge de maneira muito singular cada ser humano. Arcando aspectos multidimensionais. Ressalta-se ainda que o prolongamento da internação, como ocorre com a maior parte dos pacientes, junto com o alto risco de morte, promovem desequilíbrio no sistema familiar. Todas essas manifestações podem ocorrer em algum momento no processo de luto. Sofrer pela perda é inevitável, mas viver em um sofrimento eterno e angustiante não é saudável e nem esperado. Portanto, é importante que cada pessoa se dê a oportunidade de procurar ajuda quando sentir necessidade, não se isolando da família e amigos neste momento tão doloroso.

Palavras-chave: Insuficiência mitral, Luto familiar, Pacientes graves.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS.

¹ Patrícia da Silva Pereira dos Reis; ² Linielce Nina Portela da Silva; ³ Ana Paula Cunha Duarte; ⁴ Hemerson Felipe Fernandes Abreu; ⁵ Raaby Raymara Alves de Sousa; ⁶ Geovane Moura Viana; ⁷ Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷ Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: patriciareissilvap@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um grande problema enfrentado pela população mundial, podendo ocasionar graves complicações se não for precocemente diagnosticada, iniciado o tratamento, se o paciente não receber orientações gerais sobre o quadro, pode trazer grandes agravos a sua saúde. Essa doença caracteriza-se por hiperglicemia crônica, decorrente da produção diminuída ou ausente de insulina pelo pâncreas e/ou pela resistência periférica à ação desse hormônio. Sabe-se que a classificação do DM não está mais baseada em seu tipo de tratamento e, sim, na etiologia, merecendo destaque os seguintes tipos: Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e o Diabetes Gestacional (DG). A Organização Mundial da Saúde apontou o Brasil como o oitavo país com mais prevalência da doença. Devido o aumento da prevalência de diabetes mellitus nos últimos anos, os serviços devem estar qualificados para atender a esse público, pois uma atenção de qualidade oferecida ao usuário implica melhores desfechos de saúde no controle da enfermidade, evitando as complicações e gastos do sistema de saúde. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre os principais fatores de riscos associados a Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Primária publicada no período de 2017 a 2019, e promover reflexões sobre as medidas de controle assim como a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Lilacs e Scielo em maio de 2019, com o auxílio dos descritores: Diabetes Mellitus, Enfermagem e Atenção Primária. Foram levantados 15 estudos nacionais publicados no período de 2017 a 2019, destes foram excluídos os que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 7 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As pesquisas científicas em sua maioria destacam que ainda existe uma grande desigualdade na atenção à saúde no Brasil. A deficiência de informações e conhecimentos a respeito da Diabetes Mellitus (DM) por parte da população, dificultam e/ou impossibilitam a promoção da saúde. A dificuldade de comunicação possibilita o aumento de doenças crônicas como a DM na população, favorecendo a instalação de diversos agravos à saúde. Nos artigos analisados ficou evidenciado que 90% dos pacientes apresentam elevado índice de sobrepeso e obesidade devido alimentação inadequada, e 82% dos indivíduos eram sedentários. Em relação às complicações encontradas, as oftalmológicas foram as mais comuns (20%), seguidas pelas cardiovasculares (12%), renais (8%) e neurológicas (3%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os serviços de saúde e implantação de estratégias podem minimizar os riscos e possíveis complexidade dessa doença. É necessário a ampliação da cobertura da Atenção Primária como a responsabilização dos profissionais de enfermagem na prevenção, diagnóstico, tratamento, promoção de capacitação das equipes de saúde assim como avaliação dessa assistência. Faz-se necessário a realização de novas evidências científicas sendo de extrema importância na resolutividade eficiente da assistência de enfermagem ao público com maior risco de adquirir essa patologia.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Atenção Primária.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: REVISÃO DA LITERATURA

¹Paula Raiza Silva Dias; ¹Samya Beatriz Andrade dos Santos; ²Monaliza Sousa dos Anjos.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Pós-Graduada em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa – EBRAFIM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: paularaiza18@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com mais de 500 mil novos casos por ano em todo mundo o câncer do colo do útero é o quarto câncer mais comum nas mulheres, no Brasil é o terceiro em incidência. Por ser um grave problema de saúde pública é importante medidas de controle preventivas, nesse contexto os profissionais da Estratégia de saúde da família (ESF) podem contribuir na prevenção desse tipo de câncer. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e exploratória através de bases de dados virtuais (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)) no período compreendido entre 2009 a 2019, onde foram incluídos artigos originais publicados na língua portuguesa, com resumo e texto completo, disponíveis online e gratuitamente, que abordassem as ações da enfermagem na ESF diante da prevenção do câncer do colo do útero. Com a busca efetuada, encontrou-se 30 artigos, após análise dos estudos 17 artigos foram excluídos, pois não atenderam aos critérios de inclusão ou eram repetidos. **RESULTADOS:** Os 13 artigos incluídos mostraram que a atuação da enfermagem para prevenir o câncer do colo do útero acontece por intermédio de atividades, estímulo, coleta citológica, educação em saúde nos hospitais e locais públicos, visitas domiciliares com abordagens sobre o câncer de colo do útero com foco na elucidação, prevenção e autocuidado. **CONCLUSÃO:** Verificou-se uma grande contribuição do enfermeiro na prevenção desse tipo de câncer, no entanto é necessário haver mais envolvimento do profissional de enfermagem na prevenção primária do câncer, e principalmente na realização do exame citopatológico, que por muitas vezes está sobre cargo exclusivo do médico.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero, Prevenção de Doenças, Profissionais de Enfermagem.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

AVALIAÇÃO DO PAPEL DA ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO DA LITERATURA

¹Paula Raiza Silva Dias; ¹Samya Beatriz Andrade dos Santos; ²Monaliza Sousa dos Anjos.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Pós-Graduada em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa – EBRAFIM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: paularaiza18@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno constitui o elemento principal para o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê, entretanto nem sempre este alimento é ofertado de maneira correta para a criança, em decorrência da falta de informação sobre as vantagens do aleitamento materno exclusivo para a saúde do bebê. Nesse âmbito, o profissional de enfermagem pode desempenhar de forma satisfatória a função educativa para a mãe, a fim de, promover a prática da amamentação, prevenir as condições que impedem ou dificultam tal ação e tratar oportunamente todas as intercorrências do insucesso para o aleitamento materno. **OBJETIVO:** Avaliar a contribuição da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno exclusivo através de uma revisão integrativa da literatura. **MÉTODOS:** Para a realização da presente revisão integrativa, foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos publicados gratuitamente nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordassem o tema e publicados entre o período de 2013 a 2018, e foram excluídos estudos duplicados, teses, dissertações, monografias, artigos do tipo revisão e que não atendessem à questão do estudo. **RESULTADOS:** Após a estratégia metodológica foram selecionados 13 artigos, dos quais 8 mostraram que a enfermagem atua principalmente através de orientações para as puérperas e que essa intervenção realizada pela enfermagem aumentou ou melhorou de alguma forma a fidelidade da mãe ao aleitamento materno exclusivo, além de, melhorar a satisfação materna com a amamentação, todavia, os resultados também mostraram algumas dificuldades como incapacitação de alguns profissionais, resistência por parte de algumas puérperas e interferência familiar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o cuidado da enfermagem é importante na prática do aleitamento materno exclusivo, no entanto existem barreiras que limitam essa assistência.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Amamentação, Cuidados da Enfermagem.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UM PORTADOR DE MALFORMAÇÃO DE ARNOLD-CHIARI

¹Raimunda Vieira Machado; ²Luis Paulo Teixeira da Silva; ³Maria Marcia da Silva melo Fernandes; ⁴Regina Célia Soares de Sousa Ponciano; ⁵Sheilane da Silva Carvalho; ⁶Ana Cristina Araújo Soares; ⁷Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti.

^{1,2,4} Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATES ; ³ Graduada em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Wyden Educacional-FACID; ⁶ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Teresina-CET; ⁷ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Docente do Curso de enfermagem Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATESP .

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rai87vieira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A malformação ou síndrome de Arnold-Chiari, é uma anomalia congênita do rombencéfalo caracterizada por um alongamento descendente do tronco cerebral e do cerebelo até a parte cervical da medula espinal, descrita por Julius Arnold em 1894 e por Hans Chiari em 18951. O diagnóstico dessa síndrome é por muitas vezes de difícil confirmação, formando-se necessário o exame neurológico especializado, e assim auxiliar na identificação do grau da doença, considerando fatores externo como a marcha, o equilíbrio, a coordenação, o tônus muscular, alteração dos reflexos, e inúmeros outros O Processo de Enfermagem é definido como um método que possibilita à estrutura teórica da Enfermagem ser aplicada à prática e uma forma sistemática, dinâmica e humanizada de prestar os cuidados de enfermagem. Sendo aplicada em cinco fases interligadas entre si: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. **OBJETIVO:** Apresentar um estudo de caso sobre a implementação do Processo de Enfermagem no cuidado a uma pessoa com Síndrome de arnold-Chiari. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante Estágio Curricular I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior Profissional-FATESP, no mês de março a junho do ano de 2019, no hospital Getúlio Vargas Teresina/PI. Para a elaboração dos diagnósticos foi utilizada a Taxonomia II da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-II). As intervenções de enfermagem tiveram como base os cuidados de enfermagem para o atendimento das necessidades básicas e específicas do ser humano. Visando a melhoria dos parâmetros apresentados pela paciente no primeiro exame físico, desenvolveu-se a assistência através da escolha de um diagnóstico prioritário para intervenção. **RESULTADOS:** M.O.G, 53 anos, do sexo masculino, natural de Lagoa de São Francisco-PI, aposentado, analfabeto, com déficit visual, deambulando com auxílio de andador. Ao exame físico, paciente consciente, normocorada, hipertenso, pele hidratada, nutrição por via oral. Diagnosticado com Malformação de Chiari, apresenta leve retardo mental, com sensibilidade superficial preservada, hemiparesia espática leve e a com hiperflexia global tendinosa, associado ao quadro do paciente apresenta dismetria, disdiadococinesia, marcha ebriosa talonante com disbasia, além de alterações de III par de nervo craniano D evidenciado pela presença de estrabismo divergente e incapacidade de adução e elevação do olho D: Refere disfagia para líquidos e sólidos, sendo pior para líquidos. As evidências impulsionaram a aplicação do processo da assistência de enfermagem, elencando os diagnósticos de enfermagem, segundo a NANDA enumerando os seguintes: Risco de Motilidade Gastrointestinal Disfuncional, Deambulação Prejudicada, Mobilidade Física Prejudicada, Risco de Perfusão Tissular Cardíaca Diminuída, Risco de Infecção, Troca de Gases Prejudicados, Risco de Desequilíbrio Eletrolítico, Risco de Lesão por Pressão, Integridade da Pele Prejudicada, Intolerância à Atividade, Comunicação Verbal Prejudicada, Dificuldade de deglutir, Risco de queda.. **CONCLUSÃO:** O estudo desse caso levou ao aprimoramento do cuidado prestado ao paciente com Síndrome de Arnold-Chiari. A sistematização de Enfermagem é de suma importância para que os profissionais envolvidos se comprometam com os cuidados prestados. A atuação da equipe multiprofissional tem um valor imensurável diante do caso exposto e das necessidades do paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Malformação de Arnold-Chiari, Processo de enfermagem.

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE AMPUTADO EM UMA CLÍNICA CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sabrina do Espirito Santo Carvalho; ¹Vivia Barros da Silva; ¹Gabriel Renan Soares Rodrigues; ¹Érika Maria Marques Bacelar; ¹Ana Beatriz de Oliveira Guimarães; ¹Vitória Bezerra da Silva; ²Elyrose Sousa Brito Rocha.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina - PI; ²Enfermeira, Doutora, Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina – PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: sadoespirito1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, aproximadamente 85% das amputações ocorrem em membros inferiores. Essas causam um grande impacto físico e social além de grandes limitações funcionais. O amputado de membro inferior sofre alterações na circulação sanguínea e no metabolismo e assim afeta a cicatrização, necessitando de um cuidado especializado. A assistência às pessoas amputadas exige competências específicas, desenvolvidas com base na disponibilidade de estrutura física, de serviços de referência e de profissionais capacitados. Nesse sentido, a equipe de enfermagem desempenha papel importante nos cuidados a esses pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da assistência ao paciente amputado em uma clínica cardiovascular. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por uma discente do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Piauí, na disciplina Fundamentos de Enfermagem, desenvolvido durante estágio curricular em um hospital de ensino no município de Teresina, Piauí, em 2018. **RESULTADOS:** Os pacientes amputados internados na clínica cardiovascular receberam assistência de enfermagem, sobretudo, para a troca de curativo e o tratamento da ferida. A troca do curativo era realizada de forma a gerar um atendimento humanizado e holístico devido ao impacto físico e mental de uma amputação, pois alguns pacientes já tinham cirurgias de amputação marcadas para o mesmo local/membro, mas notava-se a necessidade do cuidado e trato, respeitoso e humano, afim de fornecer uma qualidade de vida, autonomia, adaptação e conforto diante de procedimentos tão invasivos. Desse modo, cita-se Callista Roy, teórica que considera o conceito de adaptação como um eixo orientador para a prática de enfermagem; esta teórica entende-o como um processo e resultado através do qual pessoas sensíveis e pensantes, utilizam a consciência e a escolha para criar a integração humana e ambiental. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência, fica evidente a importância do cuidado particular ao paciente amputado, visto que os impactos de uma amputação é para a vida toda, alterando relações e âmbitos. Dessa forma, o paciente amputado necessita de uma assistência de enfermagem mais holística e humana, com profissionais capacitados. A capacitação dos discentes/alunos deve basear-se em teorias científicas, afim de garantir um cuidado humano e seguro.

Palavras-chave: Assistência, Amputação, Enfermagem, Doenças cardiovasculares.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO EM MULHERES COM PRÉ -ECLÂMPSIA: REVISÃO INTEGRATIVA.

¹ Sabrina Lúcia de Brito; ² Mauricio José Almeida Moraes; ³ Maria Claudilene de Andrade Ramos; ⁴ Rosa Irlania do Nascimento Pereira; ⁵ Maria Auricélia Pereira de Souza Costa; ⁶ Josiléia Rodrigues Matos de Sousa; ⁷ Laiana Dias Prudêncio.

¹ Graduanda pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior e Profissional - FATESP; ² Enfermeiro. Pós graduando em Enfermagem Florence pela Unyleya; ³ Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninassau; ⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP; ⁵ Enfermeira. Pós-graduada em Saúde Coletiva pela UNIPÓS; ^{6,7} Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituição de Ensino Superior do Maranhão – IESM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: sabrynadbrito@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um processo fisiológico que acontece no corpo da mulher. No decorrer da gestação pode ser identificada uma doença conhecida como pré-eclâmpsia (PE), podendo ser observada a contar da 20ª semana, associado à proteinúria, apresentando como características a pressão arterial em níveis iguais ou maiores que 140× 90 mmHg (FERREIRA, et al., 2019). **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre os principais fatores de riscos e características clínicas em gestantes com pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE, via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, no período de 03 de junho a 27 de abril de 2019. Inicialmente foram encontrados 786 artigos, utilizando descritores: Gestantes; Eclampsia; Pré-Eclampsia. Os critérios de inclusão foram os artigos disponibilizados na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2015 e 2019, já os critérios de exclusão foram os artigos indisponíveis em texto completo e acesso livre e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra final foi constituída por 28 artigos. **RESULTADOS:** Os achados da pesquisa revelaram que fatores crônicos como a obesidade parecem influenciar no desenvolvimento de síndromes hipertensivas, demonstrando a importância do controle do peso e do ganho de peso durante a gravidez, quanto maior o índice de massa corpórea (IMC) pré-gestacional maior a chance de desenvolver pré-eclâmpsia, especialmente na forma grave. O tabagismo, idade avançada, doença renal, diabetes, entre outros podem favorecer ao aparecimento da PE. Relacionado as manifestações clínicas da PE e eclampsia apresentaram sinais e sintomas como cefaléia, edema em membros superiores e inferiores, tontura e dores no baixo ventre; houve, porém, gestantes com mais de um sinal/sintoma. Os rins encontram-se entre os principais órgãos afetados na PE, haja vista a importância da proteinúria (presença de proteínas na urina) na própria definição da doença, o seu nível está diretamente relacionado ao pior prognóstico materno e perinatal e ao maior risco de desenvolver complicações, como eclampsia e síndrome HELLP, caracterizada por anemia hemolítica micro angiopática, elevação de enzimas hepáticas resultante da deposição intravascular de fibrina nos sinusoides hepáticos e redução das plaquetas circulantes secundária ao aumento da taxa de consumo. Gestantes com quadro de pré-eclâmpsia pode apresentar comprometimento em diversos órgãos e sistemas como o sistema vascular, hepático, renal e cerebral. Em relação ao conceito, pode ocasionar neuropatias, crescimento intra - uterino retardado e sofrimento fetal. A percepção da gravidade da pré-eclâmpsia somada à escassa informação recebida durante o pré-natal e internação hospitalar agravam ainda mais este medo e dificulta a compreensão mais ampla das dimensões biológicas, sociais e emocionais da enfermidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a pré-eclâmpsia apresenta uma grande incidência e que, além disso, pode trazer tanto à mãe quanto ao bebê graves intercorrências como descolamento prematuro da placenta, complicações cardiopulmonares, prematuridade, maior risco de desenvolver doenças pulmonares agudas e crônicas, morte fetal dentre outras, quando não tratadas de forma adequada.

Palavras-chave: Gestantes, Eclampsia, Pré-Eclâmpsia.

O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR NA SAÚDE DO HOMEM

¹Sara Lays Myllena Silva Bento; ²Francisca da Silva e Silva; ³Luciana Carla dos Santos Silva; ⁴Natiele Rodrigues de Sousa; ⁵Tatiane Carvalho da Silva; ⁶Thais Chagas Santos; ⁷Vânia Maria Alves de Sousa.

^{1,2,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Pós-graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁷ Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: myllena.sara@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Política Nacional Atenção Integral Saúde do Homem (PNAISH) reconhece os determinantes da vulnerabilidade dos homens, destacando que a não adesão masculina aos serviços de saúde revela estereótipos de gênero baseados em características culturais, que normatizam certo tipo de masculinidade tida por hegemônica, obedecendo a uma ordem na qual a doença expressa a fragilidade do corpo, e do seu portador. As pesquisas destacam as elevadas taxas de mortalidade e morbidade que afetam esse grupo, assim como a sua baixa procura pelos serviços de atenção primária à saúde. As evidências apontam que o próprio modo de atendimento e a dificuldade de acesso aos serviços, fortalecem esse distanciamento masculino. O direcionamento do olhar para a saúde dos homens evidencia o tipo, ou a ausência, de vínculo desta população com os serviços de saúde, várias explicações têm sido fornecidas para a relação dos homens com o serviço, atribuindo esta a características da conformação da própria masculinidade. **OBJETIVO:** Analisar o papel do enfermeiro frente ações de orientador direcionadas ao grupo masculino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, o levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta em bases de dados: Scielo. A busca foi realizada durante o mês de outubro de 2018. Foram utilizadas as palavras-chave “Saúde do Homem”, “atenção básica”, “Enfermeiro” no qual foram encontrados 10 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos completos no idioma português e aqueles que respondessem as questões norteadoras, Foram excluídas as publicações duplicadas, monografias, dissertações e artigos fora do período temporal estabelecido, bem como o que não respondia à questão norteadora e que não estavam no critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Sendo assim, apesar da criação dessa política específica, os profissionais da enfermagem precisam incorporar um olhar qualificado, que fará a assistência à saúde mais eficiente e eficaz, contribuindo para a redução de complicações e aparecimento de agravos, isso traz, para a Enfermagem, a necessidade de rever sua prática no âmbito das equipes de saúde. Porém, a inclusão participativa dos homens nas ações de saúde aparece como um desafio para o sistema público de saúde, e para os profissionais que ocupam essa assistência, uma vez que ainda não se concebe a saúde masculina a partir de um modo mais integral. Então cabe ao enfermeiro a sua interação quanto orientador e educador nesta prática de integração a essa população masculina, a adesão e procura pela assistência prestados pela política, facilitando a chegada, e motivando quanto a necessidade de ser receber um cuidado de forma integral, e orientar quanto a importância de se procurar um serviço. Além disso, o conhecimento de programas voltados para a saúde masculina, que viabiliza o atendimento especializado ao homem. **CONCLUSÃO:** Desta forma, quanto a função do enfermeiro em orientar e educar a população masculina, tem com objetivo a mudança na mentalidade dos homens, garantindo a eles melhores condições de saúde, e aumentando a expectativa de vida. Vencendo o comportamento masculino, como pressa, medo e resistência, são os principais desafios do enfermeiro, e da PNAISH em relação a essa população, sendo que vencer essas características, podem fazer com que a adesão ocorra por partes deles.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Atenção básica, Enfermeiro.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE CARDIOPATIA CONGÊNITA

¹Stefani Carla Araújo Lima Teixeira; ²Brenda Lícia Martins da Silva; ³Bruna Lira Santos; ⁴Ilana Isla Oliveira; ⁵Thais Oliveira Leal; ⁶Yara de Oliveira Grangeiro.

¹⁻⁵Acadêmicos de Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU-aliança; ⁶Orientadora, Enfermeira pela Faculdade Uninassau-aliança.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: pôster

E-mail do autor: stefani-kaio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas são anomalias resultantes de defeitos anatômicos do coração ou dos grandes vasos associados, com comprometimento da estrutura ou da função, podem causar alterações no funcionamento da hemodinâmica cardiovascular ocasionadas pelo desenvolvimento embriológico alterado de determinada estrutura. As malformações parecem resultar de uma interação multifatorial, que abrange fatores genéticos e ambientais, crianças portadoras de cardiopatia congênita apresentam, desde o nascimento, anomalias funcionais e estruturais, existindo defeitos que evoluem de forma assintomática e outros com comprometimento hemodinâmico grave, insuficiência respiratória e alta taxa de mortalidade. **OBJETIVO:** Identificar os principais cuidados de enfermagem na cardiopatia congênita na criança. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, realizada com busca nos bancos de dados periódicos CAPES e SCIELO, utilizando as palavras chaves: Cardiopatia congênita, assistência de enfermagem e emergência pediátrica. Foram identificados 143 estudos no período de 2014 a 2019, foram excluídos os estudos com fuga ao tema e os em língua estrangeira. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, verificou-se que na presença do diagnóstico médico de cardiopatia congênita, os cuidados de enfermagem prestados devem ser estabelecidos e executados precocemente, para manter a criança estável ou compensada hemodinamicamente, visto que as malformações congênitas representam a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade, sendo as cardiopatias congênitas (CC) as mais frequentes e com alta mortalidade no primeiro ano de vida. A equipe de enfermagem deve visar ao cuidado integrado dos pacientes com cardiopatias congênitas, individualizando a assistência a fim de atendê-los com acolhimento, qualidade e segurança, estimula o envolvimento da família no cuidado do paciente através de reuniões periódicas entre os pais e a equipe multidisciplinar, para que possam esclarecer as dúvidas e demais pontos necessários para uma relação equipe/família adequada, focando na humanização do cuidado. **CONCLUSÃO:** Existe ainda a necessidade de planejamentos de ações que atendem esta demanda de cuidado, destacando a importância da elaboração de protocolos assistenciais específicos, padronizando e uniformizando o atendimento. Pode-se verificar que os defeitos congênitos encontrados na infância são as causas mais frequentes de emergência em cardiologia pediátrica por isso é de extrema importância desenvolver estratégias de educação permanente e treinamentos para atualização do conhecimento.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita, Assistência de enfermagem, Emergência pediátrica.

AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES PARA UMA CAPTAÇÃO PRECOCE NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Stefani Carla Araújo Lima Teixeira; ²Brenda Lícia Martins da Silva; ³Bruna Lira Santos; ⁴Ilana Isla Oliveira; ⁵Thais Oliveira Leal; ⁶Vanda Kalina Ribeiro Antunes Costa; ⁷Yara de Oliveira Grangeiro.

¹⁻⁶Acadêmicos de Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU-aliança; ⁷Orientadora, Enfermeira pela Faculdade Uninassau-aliança.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: stefani-kaio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência ao pré-natal é o primeiro passo para parto e nascimento humanizado e pressupõe a relação de respeito que os profissionais de saúde estabelecem com as mulheres durante o processo de parturição, a realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. A participação popular na avaliação dos serviços deve ser instigada, especialmente no setor público, visto que este é a porta de entrada para uma assistência eficaz e humanizada. **OBJETIVO:** Relatar as principais atividades desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem na consulta de pré-natal; destacar as principais limitações encontradas para uma captação precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo de relato de experiência realizado a partir da vivência de graduandos do curso de bacharelado em enfermagem do 9º período de uma faculdade particular, realizado entre os dias 25 de fevereiro a 14 de Junho de 2019, em uma unidade básica de saúde da rede municipal da cidade de Teresina. **RESULTADOS:** Durante as consultas de pré-natal de baixo risco foi perceptível uma demanda pequena em relação a quantidade de gestantes da área, devido a diversos fatores apontados pelas mulheres como limitantes para o comparecimento as consultas, como estratégias para minimizar a escassez de gestantes desenvolvemos atividades de educação em saúde, por meio de dinâmicas que promovesse a interação e acolhimento das gestantes com os profissionais, abordamos temas relativos a gravidez, parto e puerpério, nesse momento utilizou-se a ficha de classificação de risco, entrega da caderneta da gestante, avaliação da situação vacinal, prescrição de suplementação medicamentosa e do uso tópico de repelente, entregue encaminhamento para avaliação odontológica. Orientamos sobre a importância da participação do acompanhante durante as consultas, quanto a alimentação saudável, e a prática de atividades físicas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto identificou-se a resistência de algumas gestantes de comparecer a consulta de pré-natal, por diversos fatores, entre eles, o mais citado é a distância da UBS, ou a falta de conhecimento e disponibilidade de horário, desta forma destaca-se a necessidade de promover ações em saúde para conscientizar a importância do acompanhamento de pré-natal precoce, para garantir uma prática segura de cuidados à saúde a gestante parto e puerpério.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Pré-natal, Saúde da família.

ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS) NO INTERIOR DO MARANHÃO

¹Stephanie Oliveira Silva; ²José Mateus de Almeida Costa; ³Kelly Sousa Costa; ⁴Milenia Fontinele Costa; ⁵Nívia Maria Soares de Sousa; ⁶Vitoria Lourrane Cristovão Lima; ⁷Tailana Santana Alves Leite.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Enfermeira docente do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: imstephanietk@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) consiste em um serviço de atenção à saúde mental que substitui o antigo modelo manicomial institucionalizado, que busca agir em prol da recuperação e reintegração social e familiar, deixando o indivíduo o mais confortável possível. Tendo assim comunicação ativa com a rede de saúde pública, da atenção básica, e Estratégia de Saúde da Família em geral, possibilitando um maior agrupamento de informações e métodos de inserção social com um acompanhamento abrangente. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo investigar o perfil dos pacientes e o conjunto de características clínicas e sociais dos usuários assistidos pelo CAPS de Grajaú - MA, com a possibilidade de contribuir para a caracterização da população usuária do serviço, como também, para um possível processo de melhoria do desenvolvimento da política pública de saúde mental no município de Grajaú – MA. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa documental, descritiva, de abordagem quantitativa que se utiliza de um levantamento de dados secundários, a partir de prontuários clínicos de pacientes atendidos no CAPS da cidade de Grajaú, no estado do Maranhão. A coleta de dados foi realizada com a análise de prontuários de cerca de 40 pacientes com a assiduidade maior nas consultas e no decorrer do tratamento pré-estipulado.

RESULTADOS: Os dados de caracterização social dos pacientes usuários informam a predominância de pessoas do sexo feminino (52,5%), na faixa etária de 30-39 anos (35%), de etnia parda (50%), onde (77,5%) não informam religião, são solteiros (67,5%) e (77,5%) não fazem uso de drogas ilícitas, tabaco e álcool. De acordo com o CID 10 (Classificação Internacional de Doenças) no âmbito da saúde mental, observou-se que o cenário de pesquisa apresenta um alto índice de pacientes que possuem Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes (F20 – F29) correspondendo a 85% dos mesmos. Em segundo lugar de maior índice estão os Transtornos do humor [afetivos] (F30 – F39) correspondendo a 47,5% dos pacientes. Logo atrás estão os Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (F10 – F19) com 25%, observa-se um percentual de 22,5% de usuários de substâncias psicoativas, como álcool, opiáceos, canabinóides, sedativos e hipnóticos, cocaína, uso de outros estimulantes, inclusive a cafeína, alucinógenos, fumo, solventes voláteis, múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas.

CONCLUSÃO: Dado o conhecimento sob o predomínio dessas informações, vê-se aberta a oportunidade de trabalho, subsidiando resoluções em forma de ações para aperfeiçoamento do cuidado nesta instituição, ofertando serviço de saúde pública completa e melhoria nas condições clínicas segundo as demandas estabelecidas. Assim como reconhece a importância de estudos característicos para conhecer os pacientes como um todo para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Transtornos mentais, CID 10, Saúde Mental.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

A EXPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM Á ACIDENTES OCUPACIONAIS

¹Stephanie Oliveira Silva; ¹Milenia Fontinele Costa; ¹José Mateus de Almeida Costa; ¹Kelly Sousa Costa; ¹Vitória Lourrane Cristovão Lima; ²Tailana Santana Alves Leite.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Docente Enfermeira Esp. da Universidade Estadual do Maranhão –UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: imstephanietk@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A profissão de enfermeiro (a) envolve uma série de fatores que inibem a segurança plena do trabalhador. O profissional está exposto á riscos de acidentes, em ambientes insalubres, materiais infectados e perfuro cortantes á todo momento. Fazem parte dos problemas de saúde pública mundial, os acidentes de trabalho com material biológico, pois geram grandes prejuízos econômicos e sociais, onde o trabalhador acidentado necessita de afastamento das atividades produtivas. No ano de 2013, soube-se que o Brasil ocupava a quarta posição no ranking de ocorrência de acidentes de trabalhos fatais, que provocaram uma despesa de US\$ 7 bilhões ao país. **OBJETIVO:** Conhecer as características dos principais acidentes de trabalho dos quais os profissionais de enfermagem estão propícios a entrar em contato dentro do contexto hospitalar. **MÉTODOS:** Utilizou-se da literatura como suporte de conhecimento sobre o assunto apresentado, com o auxilio das bases de dados SciELO, Lilacs, Bireme, BVS e PubMed, para obter informações necessárias de interesse comum. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem é a mais afetada por acidentes ergonômicos, físicos, químicos e biológicos, afirma o Ministério do Trabalho, em sua portaria nº 3.214-1978. Investigações indicam que o numero de acidentes envolvendo a equipe de enfermagem é mais que o dobro dos que envolvem os demais profissionais dos hospitais. Isto se deve ao nível de maior proximidade enfermeiro-paciente em plantões extensos. Os materiais perfuro cortantes são na maioria das vezes os causadores desses acidentes e posteriormente o contágio, sendo eles, o scalp/jelco, a lâmina de bisturi e agulha os mais recorrentes. É importante salientar que as principais razões que evidenciam esses acidentes são sobrecarga de trabalho, números insuficientes de profissionais, automatização e a alta demanda de pacientes, que levam a problemas tanto físicos, como psicossociais que refletem diretamente no desempenho do profissional da saúde. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a adesão de práticas educativas aos profissionais, seguindo as normas de biossegurança salientando a importância do uso de EPI's, para fins de sensibilização dos mesmos. Essa ação é de tal forma muito importante para a procura de mudanças na conduta do enfermeiro ou técnico, para que assim ocorra um melhor controle de acidentes. Considera-se este profissional como uma peça muito importante para o funcionamento pleno de uma instituição de saúde, posto isto ele deve se manter estável, possuindo estratégias atenciosas de segurança no seu dia-a-dia de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem do trabalho, Saúde do trabalhador, Acidente ocupacional.

CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIINFLAMATÓRIOS: ACETAMINOPHEN (PARACETAMOL) E METAMIZOL (DIPIRONA)

¹Tamires de Sousa Santana; ¹Flávia Apoema Costa da Silva Goes; ¹Jucimar Matos Barbosa; ¹Fernando José Melo Amorim; ²Lina Clara Gayoso e Almendra Ibiapina Moreno; ³Mara Ramel de Sousa Silva; ⁴Everton Moraes Lopes.

^{1,2,3,4}Graduandos em Enfermagem – UNIRB; ⁵PhD em Farmácia e Tecnologia Farmacêutica – Universidade de Navarra; ⁶Doutorado em Genética/Melhoramento animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thamissoo2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A automedicação é a prática de ingerir medicamentos sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde. A cultura da automedicação, somada às estratégias de marketing da indústria farmacêutica, expõem milhares pessoas a inúmeros riscos no mundo inteiro. As causas do problema seriam o uso incorreto dos fármacos, resultando em complicações como: toxicidade, hipersensibilidade e resistência a micro-organismos (no caso dos antibióticos). Nesse contexto, os antiinflamatórios constituem a classe de medicamentos mais utilizados sem qualquer tipo de orientação. Isso ocorre porque, além de uma ampla aplicabilidade no tratamento da inflamação, dor ou febre, sua venda pode ser efetuada sem a necessidade de receita médica. **OBJETIVO:** Analisar as consequências do uso indiscriminado dos antiinflamatórios paracetamol e dipirona, na saúde da população. **MÉTODOS:** A pesquisa do tipo bibliográfica foi realizada utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e United States National Library of Medicine (PubMed), usando os descritores “paracetamol + hepatotoxicidade” e “dipirona + agranulocitose”. Foram usados artigos científicos de pesquisa publicados em português entre 2009 e 2019. A abordagem desse tema surgiu pela necessidade de verificação das consequências do abuso da utilização desses fármacos sem prescrição médica. **RESULTADOS:** Esse levantamento utilizou um total de 34 artigos foram encontrados no Lilacs/BVS, 16 artigos no SciELO, e 15 artigos encontrados no Pubmed. Mediante os dados coletados pode-se afirmar que o paracetamol é considerado hepatotóxico e pode promover uma lesão hepatocelular de maneira independente ou em associação. A forma mais comum de hepatotoxicidade é a “overdose” ou situação de excessiva ativação do sistema citocromo P450 (CYP). A principal causa de insuficiência hepática é a intoxicação por paracetamol. Geralmente valores acima de 10 g/dia podem causar insuficiência hepática aguda. Além disso, observou-se que o alto consumo da dipirona pode causar agranulocitose (condição que resulta de uma deficiência na medula óssea). A complicação pode surgir em intervalos altamente variáveis, desde o primeiro dia de ingestão da dipirona, até meses após o início do seu consumo. **CONCLUSÃO:** O fácil acesso do paracetamol e da dipirona, e o desconhecimento da população sobre seus efeitos nocivos, tem aumentado o número de intoxicações ocasionado por esse grupo de fármacos, o que constitui um importante problema de saúde pública. Tanto os farmacêuticos como os farmacistas devem orientar os pacientes que procuram esses tipos de medicamentos, bem como é necessário que se busque uma legislação mais rigorosa para que impeça o uso indiscriminado dos medicamentos supracitados pela população.

Palavras-chave: Automedicação, Antiinflamatório, Intoxicações.

PERFIL DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) SUL DA CIDADE DE TERESINA - PIAUÍ

¹Tamires de Sousa Santana; ¹Jucimar Matos Barbosa; ¹Flávia Apoema Costa da Silva Goes; ¹Jessianny Marly Figueredo; ²Lina Clara Gayoso e Almendra Ibiapina Moreno; ³Mara Ramel de Sousa Silva; ⁴Everton Moraes Lopes.

¹Graduandos em Enfermagem – UNIRB; ²PhD em Farmácia e Tecnologia Farmacêutica – Universidade de Navarra;

³Doutorado em Genética/Melhoramento animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thamissoo2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Saúde mental é um termo usado para descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional de um indivíduo. Inclui a capacidade do ser humano de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica. Dados da Organização Mundial da Saúde nos mostram que 62% dos países têm políticas de saúde mental, incluindo o Brasil, onde 23 milhões de pessoas necessitam de algum tipo de atendimento psiquiátrico. A abordagem sobre saúde mental no Brasil foi regulamentada com a Lei Nº 10.216 que entrou em vigor em 2001. A publicação da Portaria ministerial 336/2002 trouxe à tona outro modelo assistencial, consolidando os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que visa um novo tratamento e atenção à pessoa com transtorno mental. Antes os atendimentos psiquiátricos estavam intimamente ligados com segregação social, enclausuramento e exclusão, característicos do modelo manicomial e hospitalocêntrico. Os CAPS são instituições destinadas a acolher pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, incitando sua integração social e familiar, com acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários com acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. **OBJETIVO:** Estabelecer o perfil dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) sul da cidade de Teresina – Piauí. **MÉTODOS:** Abordagem quali-quantitativa, com método de suporte no estudo de caso do tipo etnográfico ensejando a descrição das principais patologias que acomete os usuários do CAPS II, utilizando-se o estudo do prontuário eletrônico para colher e registrar informações referentes aos principais transtornos atendidos naquela unidade durante o mês 11/2018. Os dados foram analisados, categorizados, ordenados e interpretados de forma a dar maior visibilidade ao processo investigativo, objetivando reduzir os dados brutos. A escolha do CAPS II foi feita pelo fato da instituição ser um importante centro de atendimento às pessoas com transtornos mentais e pela facilidade de acesso aos dados. **RESULTADOS:** Há 1035 inscritos, 531 ativos (51,3%), onde 319 são do sexo feminino (59,51%) e 215 do sexo masculino (40,49%). Prevalencem 127 pacientes esquizofrênicos (23,91%), seguidos de 19 pacientes com episódios depressivos (3,58%) e 13 pacientes com transtorno bipolar (2,45%). 372 usuários apresentam outras doenças mentais (70,07%). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a maioria dos pacientes ativos do CAPS II Sul é do sexo feminino e que a patologia mais observada é a esquizofrenia que se caracteriza por ser uma doença crônica, complexa e que exige tratamento contínuo. A segunda patologia mais observada é a depressão, seguida do transtorno bipolar. Os três transtornos supracitados provocam alterações em vários sistemas bioquímicos e vias neuronais cerebrais, julgando-se relevante a assistência psicossocial com atenção farmacêutica para a evolução do quadro de saúde dos usuários. Dessa forma podemos afirmar que a atenção prestada pelo CAPS sul da cidade de Teresina – Piauí é de fundamental importância para aumentar a qualidade de vida dos pacientes atendidos e suas famílias.

Palavras-chave: Assistência psicossocial, CAPS II, Transtornos mentais.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA DESCOMPENSADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Thaís Nayara Silva Costa; ² Ana Luísa Pereira Mota; ³ Pastora Maria Sousa; ⁴ Francisca Rafaelle da Silva Pires ;
⁵ Francisca Maria Silva Vasconcelos; ⁶ Daniela Costa Araújo; ⁷ Raimundo Nonato da Silva Júnior.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio CEUT; ⁷ Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thaisnayara22@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca Congestiva Descompensada (ICC) é considerada a causa mais frequente de hospitalização em indivíduos com mais de 65 anos, com readmissão hospitalar elevada, na grande maioria das vezes através da Urgência. A Enfermidade se trata de disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo necessário para atender as necessidades metabólicas tissulares, em razão da função de bomba diminuída. Apresenta como sinais e sintomas principais, a tolerância diminuída à atividade, taquicardia, edema agudo de pulmão, dispnéia ao esforço, dispnéia paroxística noturna, lipotímia, anasarca, distensão hepática e ascite de grande volume, os quais geram limitações nas atividades de vida diária (AVD's) dos pacientes acometidos (GOMES et al., 2015). **OBJETIVO:** Identificar na Literatura as principais Intervenções de Enfermagem realizadas durante o tratamento hospitalar de pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva Descompensada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa para a qual se realizou um levantamento bibliográfico no período de Agosto de 2019 nas bases de dados BVS, LILACS, BDENF. Para a realização da busca, foram utilizados os seguintes descritores cadastrados no DECS, “Intervenções”, “Enfermagem”, “ICC descompensada”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo foram: Texto completo e disponível na íntegra, publicados no idioma português devido ao interesse dos autores em conhecer a literatura nacional sobre o tema abordado, publicados no retrospecto de 2010 a 2018. Como critérios de exclusão foram: Artigos que não contemplavam a temática e que estavam duplicados nas bases de dados. Inicialmente foram encontrados 172 estudos, e destes, foram selecionados 33 de acordo com os critérios de inclusão e após análise dos resumos, apenas 14 artigos atenderam ao objetivo proposto pelo presente estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os achados evidenciaram-se nessa revisão integrativa as seguintes intervenções de Enfermagem frequentemente utilizadas em pacientes com ICC Descompensada, A avaliação contínua de Enfermagem por meio da consulta de Enfermagem, pois permite, o melhor acompanhamento do tratamento, da evolução do quadro e variação de sinais e sintomas, a checagem de sinais vitais, avaliação do padrão respiratório, Controle Hidroeletrolítico, Realização de procedimentos como, Sondagem, Administração de medicamentos como Digitálicos e diuréticos, administração de oxigenoterapia suplementar em virtude do desconforto respiratório, visando manter saturação de oxigênio maior que 90%, mudança de decúbito, cuidados quanto à dieta, monitorização do peso, realização de Exames como Eletrocardiograma em virtude das arritmias, a destarte quando em consciência, a prática de ensino deve fazer parte do manejo diário destes pacientes, tanto no âmbito hospitalar quanto domiciliar, instruindo o paciente e seus familiares, enfatizando a observação de sinais de piora do quadro. **CONCLUSÃO:** Diante disso, Entende-se que, tais pacientes devem ser tratados com vigilância e terapias otimizadas, uma vez que a descompensação é um fator agravante da ICC, demandando um manejo adequado através dos cuidados corretos de Enfermagem tão essenciais para a estabilização do quadro. Este estudo evidenciou ainda, déficit de publicações em português, sobre artigos científicos em que abordem o planejamento da assistência de Enfermagem, principalmente em relação ao autocuidado imprescindível a continuidade da assistência, imprimindo a necessidade de uma maior abordagem da temática.

Palavras-chave: Intervenções, Enfermagem, Insuficiência Cardíaca Descompensada.

DIFICULDADES ENFENTRADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹ Thaís Nayara Silva Costa; ²Ana Luísa Pereira Mota; ³Pastora Maria Sousa; ⁴Francisca Rafaelle da Silva Pires ; ⁵ Francisca Maria Silva Vasconcelos; ⁶ Mirleyde Feitosa Nunes; ⁷ Raimundo Nonato da Silva Júnior.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁶ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio CEUT; ⁷ Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thaisnayara22@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Serviços de Urgência e Emergência (SUE) são fundamentais na assistência em saúde, uma vez que são considerados serviços de porta aberta no Sistema Único de Saúde (SUS). As unidades de SUE são destinadas ao atendimento de pacientes com problemas agudos e com alta gravidade, com garantia de assistência rápida e imediata quando o risco de morte é iminente, requerendo equipes capacitadas, fator que demanda do Enfermeiro um bom domínio do Acolhimento com Classificação de Risco (ACR), ferramenta que proporciona a humanização do atendimento e do trabalho da equipe de Enfermagem, pois possibilita um atendimento ágil, mediante aplicação de instrumentos avaliativos, permitindo selecionar com segurança as prioridades conforme o nível de gravidade clínica. A pesar de tal instrumento, a equipe de enfermagem ainda enfrenta dificuldades para a efetivação do cuidado Humanizado. **OBJETIVO:** Identificar na Literatura as principais dificuldades enfrentadas pela equipe de Enfermagem para a Efetivação do Cuidado Humanizado nos Serviços de Urgência e Emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa para a qual se realizou um levantamento bibliográfico no período de Agosto de 2019 nas bases de dados BVS, LILACS, BDENF. Para a realização da busca, foram utilizados os seguintes descritores cadastrados no [DeCS/MeSH](#), “Dificuldades”, “Humanização do cuidado”, “Urgência e Emergência”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo foram: Artigos com texto completo e disponível na íntegra, publicados em português, no retrospecto de 2010 a 2019. Como critérios de exclusão foram: Artigos que não contemplavam o tema, duplicados nas bases de dados, em outras línguas e fora do período estabelecido. Foram encontrados 82 estudos, e destes, foram selecionados 53 conforme os critérios de inclusão, após análise dos resumos, apenas 16 artigos atenderam ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** De acordo com os achados, evidenciaram-se nesse estudo como Dificuldades Enfrentadas pela Equipe de Enfermagem frente à Humanização do cuidado nos (SUEs), A demanda excessiva, sobrecarga dos serviços, carência de recursos, problemas de estruturação e articulação das redes de atenção à saúde, baixa resolutividade da atenção primária, desajustes no dimensionamento de recursos humanos, causando desgaste dos trabalhadores e risco ocupacional elevado, ambiência inadequada, problemas que são somatizados quando associadas à falta de treinamento e qualificação continuada dos profissionais, comunicação ineficaz entre os membros da equipe e o usuário, baixa valorização e empoderamento da Equipe de Enfermagem como gestora do cuidado. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, Entende-se que, essas dificuldades estão diretamente relacionadas à desestruturação dos (SUEs) e a ausência de qualificação dos profissionais por parte do serviço de saúde, comprometendo a qualidade da assistência prestada. A Humanização da Assistência deve ser amplamente debatida nos cursos de formação de Enfermagem, possibilitando a atuação estratégica do Enfermeiro, devolvendo o protagonismo a Equipe de Enfermagem.

Palavras-chave: Dificuldades, Humanização do cuidado, Urgência e Emergência.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

¹Thalia Samanda dos Santos; ²Évillia do Nascimento dos Santos; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Maxwell do Nascimento Silva; ⁵Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁶Yasmim Christine Araújo Serafim; ⁷Manoel Fernandes da Costa Neto.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA;

³Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA;

⁵Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ⁶Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Enfermagem e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thallyasantos97@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo do Útero (CCU) é uma neoplasia maligna de evolução lenta e progressiva que ocorre com muita frequência no Brasil causando um grande número de óbitos, é considerado o terceiro em incidência entre as neoplasias femininas no Brasil, está associado à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV (Papilomavírus Humano), responsável por 70% dos cânceres cervicais. Essas alterações são descobertas através do Exame Citopatológico (Papanicolau). Existem vários fatores de riscos que levam ao câncer de colo uterino e apesar de existir um número muito grande de casos desse tipo de neoplasia pode ser prevenido principalmente quando diagnosticado precocemente. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação do enfermeiro na saúde da mulher, especificamente quanto à prevenção do câncer de colo do útero. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram pesquisadas as bases de dados “online”, LILASC (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), INCA (Instituto Nacional do Câncer) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), no período de 2012 a 2017. Foram selecionados artigos que preenchiam os seguintes critérios: ser um estudo transversal, ter sido realizado no Brasil, conter informação sobre o contexto do estudo. Foram excluídos as duplicidades e artigos que não possuíam resumo. Encontramos 61 artigos atendendo a esses critérios. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que é imprescindível a humanização pelos profissionais enfermeiros para que as pacientes sintam-se acolhidas e possam compartilhar informações. Nessa perspectiva o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) pode oferecer estratégias inovadoras para motivar as mulheres a comparecer nas palestras educativas. É de suma importância que o enfermeiro esteja qualificado para que assim possa ser evitados dificuldades ou erros durante a realização da coleta para obter resultados precisos. **CONCLUSÃO:** O profissional enfermeiro possui fundamental importância na orientação e educação da população feminina, incentivando à realização periódica do exame e esclarecendo possíveis dúvidas através de ações educativas na comunidade por meio de palestras contribuindo assim para uma redução no número de casos. São necessários para a redução de CCU quatro elementos importantes: detecção precoce, prevenção primária, diagnóstico/tratamento e cuidados paliativos.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero, Prevenção, Enfermeiro.

USO DE FERRAMENTAS PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO.

¹Thálisson Willis de Andrade Bezerra; ²Everton Moraes Lopes; ³Mara Ramel de Sousa Silva; ⁴Lina Clara Gayoso e Almendra Ibiapina Moreno; ¹Matheus Felipe de Magalhães Lemos; ¹Anniely Pereira de Sousa Silva; ¹Tayane Alves Lima.

¹Graduandos em Enfermagem – Universidade regional da Bahia, PI – UNIRB - PI; ³ Doutora em Ciência Animal/Genética – UFPI; ³Doutor em Biotecnologia – UFPI; ⁴PhD em Farmácia e Tecnologia Farmacêutica – Universidade de Navarra;^{2,3,4}Docentes da UNIRB – PI.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thallissonandrade7@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele, tecidos moles, comumente quando estes estão sobre uma proeminência óssea, podendo estar associada ao uso de dispositivo médico ou outro artefato. A LPP se caracteriza pela perda da integridade da pele devido à pressão sobre o tecido tegumentar, mas somente a pressão em si não é suficiente para provocar a perda tecidual, agentes como o cisalhamento e a fricção atuam produzindo lesões deste tipo. Estas lesões podem ser classificadas em: estágio I, a pele íntegra com eritema que não embranquece; estágio II, perda de pele em sua espessura parcial com exposição da derme; estágio III, perda da pele em sua espessura total; estágio IV, perda da pele em sua espessura total e perda tissular; lesão por pressão não classificável, perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível; lesão por pressão tissular profunda, descoloração vermelho escura, marrom ou púrpura que não embranquece. **OBJETIVO:** Descrever o uso de ferramentas como forma de prevenção às lesões por pressão. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de revisão da literatura utilizando as bases literárias Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDEnf), com as palavras-chave: lesão por pressão, prevenção, tecnologia. Como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2016 a 2019, em idioma português e, que demonstrassem na prática o uso de ferramentas que promovam o cuidado no tocante a prevenção do surgimento de LPP. **RESULTADOS:** 47% (08) dos artigos encontrados correspondem à criação e utilização de novos protocolos ou manuais que são guias onde técnicas e procedimentos são descritos orientando os cuidados e aumentando a frequência das ações de prevenção. Nota-se 35,2% (06) dos estudos, abordam a temática de ensino e educação, a tecnologia se insere através de treinamentos on-line, aulas e cursos à distância, simulações virtuais e em softwares, profissionais e estudantes podem desenvolver conhecimento, favorecendo a correlação entre atividades teóricas e experiências clínicas, auxiliando no desenvolvimento de habilidades e atitudes fundamentais. Já 11,7% (02) dos trabalhos encontrados, apontam a concepção e desenvolvimento de aplicativos móveis com o intuito de estratificar os indicadores de risco, catalogação de LPP, bem como o armazenamento de dados, e auxílio na tomada de decisões valorizando o diálogo com o paciente. 5,8% (01) representam confecção de banco de dados que permite organizar as informações a cerca dos instrumentos utilizados para evitar a LPP, possibilitando verificar a fragilidade na assistência, ainda possibilita o registro e recuperação de dados. **CONCLUSÃO:** Nota-se que ferramentas como protocolos, manuais, aplicativos móveis, atividades de ensino online, cursos à distância, experiência em realidade virtual e gestão de informações do paciente em bancos de dados podem promover melhor organização das estratégias de cuidado e apontar falhas, melhorar o diálogo com o paciente. A partir de procedimentos guiados por estas tecnologias é possível identificar precocemente as lesões na pele, reduzir o tempo de internação e a incidência das LPP.

Palavras-chave: Lesão por Pressão, Prevenção, Tecnologia.

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA

¹Thallya de Sousa Feitosa Guimarães; ²Everlane Marques da Silva; ³Izamara Maria Guimarães Sampaio; ⁴Lívia Rachel Martins de Oliveira Carvalho; ⁵Vania Maria Alves de Sousa.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵ Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thallya48@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama constitui um enorme problema na saúde pública, sendo considerado o principal fator responsável pelo nº de óbitos na população feminina, ocupando o primeiro lugar nas estimativas. Ele ocorre, devido a uma mutação sofrida pelas células de nosso organismo, causada por um conjunto de fatores genéticos, ambientais, comportamentais e nutricionais. O enfermeiro tem um papel fundamental no tratamento e prevenção dessa neoplasia mamária, pois, o mesmo deve orientar as pacientes na atenção primária e secundária, na detecção precoce da doença e como agir no controle dela. **OBJETIVO:** descrever o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com análise descritiva dos últimos 5 anos de artigos científicos, pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde no mês de junho de 2019. Como fonte de dados bibliográficos foram consideradas: SciELO, Lilacs, Medline e Google acadêmico, utilizando-se os seguintes unitermos: “câncer de mama”, “papel do enfermeiro”, “saúde da mulher”. Como critérios de inclusão, artigos dos últimos 5 anos, em português. Critérios de exclusão textos incompletos e com mais de 6 anos de publicação. Ao final da análise criteriosa, foram selecionados 9 artigos que foram analisados e discutidos. **RESULTADOS:** As principais ações e estratégias na prevenção primária e secundária desenvolvidas pelo Enfermeiro na luta contra o câncer de mama, que buscam além da remoção dos fatores de risco, as atividades educativas, palestras, campanhas que enfatizam a importância de proceder o autoexame da mama, exame clínico da mama, mamografia bilateral e a visita domiciliar do profissional de saúde. O enfermeiro atua em ações de prevenção e controle, tendo como competência prestar assistência a pacientes com câncer na avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares. **CONCLUSÃO:** De acordo com as literaturas revisadas, o câncer de mama tornou-se um grave problema de saúde, seja pelo número de morbimortalidades, ou pela falta de recursos necessários e profissionais habilitados para a realização da educação da população frente à doença. Concluímos que é de suma importância e necessário ações preventivas desempenhadas pelo o Enfermeiro, por meio de programas e orientações dadas na prevenção primária, e a inclusão de campanhas informativas sobre os métodos adequados para a prevenção do câncer de mama, proporcionando assim uma relação entre enfermeiro e paciente.

Palavras-chave: Câncer de mama, Saúde da mulher, Prevenção do câncer mamário.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS AO PACIENTE INFANTIL NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Vanessa Porto Mendes Pereira; ²Crisnaelle do Nascimento Leal; ³Márcia Gabriela Pereira e Silva; ⁴Carolina Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

^{1,2,3}Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil

Área temática: Enfermagem

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nessapmp@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hospitalização é sempre um momento assustador onde gera, ansiedade, estresse, trazendo um estado de vulnerabilidade. Para criança essa situação geralmente é mais complicada devido a idade e muitas vezes falta de entendimento por ela está hospitalizada. Quando o cuidado é voltado para criança também envolve a família pois a hospitalização acaba se tornando um momento complicado para eles também. Nesse contexto o enfermeiro tem o papel de promover o cuidado a criança e de acolhimento dos familiares. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros na pediatria de um hospital público de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na pediatria infantil de um hospital público, localizado na cidade de Teresina, estado do Piauí durante as aulas práticas da matéria saúde da criança e adolescente no período de agosto a novembro de 2018 sob a supervisão de uma enfermeira. Foram desenvolvidas consultas de enfermagem para pacientes pediátricos. **RESULTADOS:** Durante as aulas práticas os acadêmicos realizavam anamnese, evolução de enfermagem, auxiliavam nos curativos, no banho dos pacientes, participaram de atividades de lazer entre as crianças e pais, ajudaram no acolhimento e dúvidas dos pais em relação ao quadro clínico do filho. **CONCLUSÃO:** Diante da prática vivenciada na pediatria, foi possível perceber a importância do olhar mais cuidadoso do enfermeiro com os pacientes infantis pela falta de uma boa comunicação, devido a idade, onde muitos não conseguem expressar o que está sentindo. Além disso uma boa relação do enfermeiro com os acompanhantes, geralmente a mãe, é importante para o cuidado e recuperação desse paciente pois ela é o elo de segurança da criança nesse momento de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Família, Criança Hospitalizada.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS AO PACIENTE PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Vanessa Porto Mendes Pereira; ²Crisnaelle do Nascimento Leal; ³Márcia Gabriela Pereira e Silva; ⁴Juliana Macêdo Magalhães.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: nessapmp@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma doença crônica que constitui um grupo de distúrbios mentais graves, representando um peso econômico e clínico para a sociedade. Esse transtorno acomete 1% da população mundial e seus portadores têm dificuldades em manter relações interpessoais saudáveis e de se manter em um emprego, o que acarreta comprometimento da independência financeira. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de acadêmicos de Enfermagem no cuidado ao paciente portador de esquizofrenia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em um hospital psiquiátrico, localizado na cidade de Teresina, estado do Piauí, durante as aulas práticas da disciplina Saúde Mentais em Serviços Especializados, no período de março a junho de 2019, sob a supervisão de uma enfermeira. Foram desenvolvidas consultas de enfermagem para indivíduos portadores de transtorno mental. **RESULTADOS:** Durante as aulas práticas os discentes enfatizaram que as estratégias e metodologia de ensino adotadas proporcionaram aprendizado a partir da realidade vivenciada e instigou nos estudantes a busca por aperfeiçoamento desses conhecimentos. Deste modo, os discentes tiveram contato com a atuação do enfermeiro que assiste um indivíduo com transtorno mental, realizaram a anamnese dos pacientes, conversaram com familiares em busca de mais informações, realizaram atividades educativas de dança e pinturas como forma de lazer e interação entre os pacientes e os acadêmicos. Diante desse contato perceberam que a escuta, empatia e valorização da comunicação não verbal são essenciais para um atendimento humanizado. Além disso, as aulas proporcionaram uma troca de experiência com os pacientes e familiares, professora e outros profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante da prática vivenciada no hospital psiquiátrico conclui-se ser de suma importância as aulas práticas na formação dos futuros enfermeiros, uma vez que sensibiliza o discente quanto ao cuidado humanizado e propõe uma abordagem centrada no indivíduo e na família.

Palavras-chave: Enfermagem, Esquizofrenia, Saúde Mental.

HUMANIZAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

¹Wemerson Gomes Silva; ²Ana Regina Machado Nunes; ³Cleres Silva da Cunha; ⁴Isabele Karine Machado da Silva;
⁵Lucília Grazielle Rodrigues de Oliveira; ⁶Roberta Fortes Santiago.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN; ⁶Professora Assistente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí e da Faculdade Integral Diferencial – WYDEN/FACID.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: wemersongomes.2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente a equipe de enfermagem é de suma importância para a atuação no centro cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. Desde o pré-operatório o paciente e sua família necessitam de um esclarecimento sobre o procedimento a ser realizado, bem como os cuidados a se adotar antes e após a cirurgia. Diante desse contexto, pode ocorrer o medo, insegurança, ansiedade do paciente e seus familiares, as quais devem ser sanadas, tendo a enfermagem destaque por estar mais próxima do paciente. **OBJETIVO:** Refletir sobre a atuação da enfermagem de maneira humanizada no período perioperatório. **MÉTODOS:** Trata-se de um artigo do tipo relato de experiência, que é definido como um estudo descritivo exploratório, de natureza reflexiva. Este trabalho foi baseado na experiência de acadêmicos do curso de enfermagem, do 7º período, de uma instituição privada de ensino superior, do Piauí. A construção do estudo foi baseada no que preconiza a Política Nacional de Humanização e com a vivência dos acadêmicos durante estágio curricular nas disciplinas de Centro Cirúrgico e Central de Material e Enfermagem em Clínica Cirúrgica. **RESULTADOS:** É de suma importância o preparo da equipe de enfermagem no que diz respeito ao cuidado humanizado durante o período perioperatorio tendo em vista que o mesmo gera medo e dúvidas. Torna-se necessário também durante este período a aplicação das diretrizes da política nacional de humanização -PNH tendo foco na escuta qualificada, acolhimento e ambiência, pois estes fazem com que o paciente se sinta confortável e preparado para o procedimento cirúrgico a ser realizado. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência vivenciada, foi observado que para se ter um ambiente humanizado no centro cirúrgico é necessário que toda a equipe esteja envolvida no processo, ou seja, a comunicação é de suma importância nesse processo, bem como a interação e dinâmica entre os profissionais, gestores e usuários dos serviços de saúde, proporcionando um ambiente prazeroso e menos estressante.

Palavras-chave: Assistência perioperatória, Humanização, Assistência ao paciente.

AÇÃO DA NICOTINA EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM RETOCOLITE ULCERATIVA

¹Wesley Caio Ferreira Barbosa; ²Maurilio Pereira de Oliveira; ¹Eduardo Pereira Batista; ²Maria Dinaiane Pinheiro de oliveira; ²Laryssa Maria Viana de Oliveira; ²Maria Francisca Teixeira Pereira; ²Marilene Magalhães de Brito.

¹Faculdade Maurício de Nassau Teresina-Redenção; ²Faculdade Mauricio de Nassau-Teresina-FAP.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: wcaio555@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são caracterizadas como patologias crônicas, que afetam significativamente a qualidade e expectativa de vida dos pacientes. Entre as DII a Retocolite Ulcerativa (RCU) destaca-se como uma enfermidade que acomete o intestino grosso (colón) e raramente o delgado, causando ulcerações. Manifesta-se através hemorragias, febre, diarreia e cólicas. Surge principalmente entre 15 e 30 anos e pode ser classificada como leve, moderada e grave. As verdadeiras causas da doença são desconhecidas, mas podem estar relacionadas a fatores ambientais, genética e descontrolo do sistema imunológico, pode ser diagnosticada através de exames como o de fezes e endoscopia, o tratamento se dar através do controle da inflamação, uso de antibióticos, imunossuppressores e as vezes cirurgia. Alguns estudos evidenciam fator protetor do tabagismo na RCU, sendo utilizada na indução e manutenção da doença. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão da literatura, a influência da nicotina na retocolite ulcerativa. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos na base de dados Pubmed em junho de 2019. Foram pesquisados artigos de 2013 a 2018 utilizando os descritores “nicotine” e “colitis ulcerative”, sendo encontrados 187 artigos, após análise dos títulos e resumos foram selecionados e utilizados apenas 20. **RESULTADOS:** Estudos experimentais e clínicos com tabaco e seus produtos demonstraram uma possível ação terapêutica na RCU. Em um estudo foi observado que 72,7% de ex-fumantes desenvolveram RCU inespecífica após interrupção do tabagismo, levando a crer que o hábito pode sim ter efeitos benéficos no tratamento da enfermidade. Assim, o uso do cigarro por pessoas diagnosticadas com RCU pode apresentar uma melhora no quadro do indivíduo, sendo provável que a nicotina possa ter função terapêutica e farmacológica nessa doença. Em contrapartida não é indicado o uso do cigarro para o tratamento da doença, pois os fatores negativos ultrapassam os possíveis benefícios, podendo levar ao surgimento de outras patologias. **CONCLUSÃO:** Apesar do efeito positivo o uso de cigarros por indivíduos diagnosticados com retocolite ulcerativa não é recomendado, pois as substâncias presentes no cigarro podem levar ao surgimento de outras doenças crônicas, portanto é necessário que mais estudos sejam realizados para constatar as vantagens trazidas pela substância e quem sabe um dia usá-la de forma benéfica.

Palavras-chave: Nicotina, Retocolite ulcerativa, Doenças inflamatórias intestinais.

MAPEAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Wigo Pereira Gomes da Silva; ²Denizielle de Jesus Moreira Moura; ³Francisco Herculano Campos Neto; ⁴Cristiana Ferreira da Silva.

¹Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do curso de Enfermagem UNIFAMETRO; ³ Enfermeiro. Especialista em Enfermagem Cardiovascular pela UECE. Mestre em Cuidados Clínicos pela UECE. Doutorando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do curso de Enfermagem UNIFAMETRO; ⁴Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela UFC. Docente Titular do curso de Enfermagem UNIFAMETRO. Enfermeira do Grupo Técnico Municipal do Programa Cresça com Seu Filho de Fortaleza-Ceará. Gerente do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital de Maracanaú-Ceará.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: wigogms2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trabalho é uma atividade vital, e por meio deste atende-se as diversas necessidades humanas. No entanto, destaca-se que as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores contém riscos ambientais inerentes aos seus processos de trabalho, predispondo os mesmos a possíveis acidentes de trabalho. Tais riscos distinguem-se de uma profissão para a outra. Compreendendo-se tal contexto, questionou-se como um interno de enfermagem pode contribuir para minimizar os riscos de acidentes relacionados ao trabalho dos profissionais na unidade de saúde em que realizam o internato? **OBJETIVO:** Relatar a experiência do internato em enfermagem no mapeamento de riscos ambientais de uma unidade básica de saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da construção de um mapa de risco de uma unidade básica de saúde, localizada na região metropolitana de Fortaleza-Ceará, nos meses de agosto a novembro de 2018. **RESULTADOS:** Para a construção do mapa, inicialmente buscou-se conhecer as salas e equipamentos disponíveis no estabelecimento de saúde, materiais e atividades realizadas, bem como os profissionais que as realizavam. Mediante o conhecimento dos fatores geradores para os riscos a que os trabalhadores estavam expostos, utilizou-se um software para desenhar o mapa com suas respectivas cores padronizadas. Posteriormente, reuniu-se os profissionais da unidade, apresentou-se a construção do mapa e explanou-se sobre os riscos inerentes a cada atividade desempenhada. Além disso, informou-se sobre os meios para prevenção de acidentes de trabalho. Notou-se que a utilização dos equipamentos de proteção individual fora uma estratégia comum a todas as atividades ocupacionais. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a enfermagem é uma ciência que lida rotineiramente com o cuidado a saúde dos indivíduos, dentre eles os trabalhadores. Faz-se necessário portanto, conscientizar e empoderar os profissionais acerca das estratégias de prevenção, bem como o fluxo a ser adotado na ocorrência de um acidente de trabalho.

Palavras-chave: Mapa de risco, Riscos ambientais, Saúde do trabalhador.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA APLICABILIDADE FORENSE

¹Willian de Sousa Ramos; ²Ana Carla Silva Oliveira; ³Mayra Giselle Lima Fontes; ⁴Cristina Limeira Leite.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UniCeuma; ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UniCeuma; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Ceuma-UniCeuma; ⁴ Docente Universidade Ceuma e Mestre em Ciências Ambientais e Saúde - PUC GO.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: willyaan-sr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem forense é dirigente por prestar assistência especializada a vítimas dos mais variados tipos de violência e aos agressores (conhecidos popularmente como psicopata ou sociopata). Esta, deve estar preparada para lidar com os traumas físicos, psicológicos e sociais de cada caso. Além disso, devem dominar o conhecimento sobre os sistemas legais, recolher provas, prestar depoimentos em tribunais. São profissionais ponte entre a Legislação e as Ciências da Saúde. **OBJETIVO:** Descrever a importância da enfermagem forense e suas aplicabilidades. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo bibliográfico, através de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Lilacs e Science Direct. Estes foram selecionados, analisados e catalogados, artigos publicados no período de 2005 a 2017, visando cumprir com o objetivo proposto. **ANÁLISE CRÍTICA:** A enfermagem forense participa de comitês de ética de serviços de saúde, nas atividades educativas para indivíduos ou grupos com comportamentos de risco, abuso de álcool e drogas, organização de campanhas contra a violência. A ênfase na educação preventiva, permite que a enfermagem se destaque, em especial, por sua atuação junto à vítima, como responsável em realizar exames minuciosos e coletas de evidências sem contaminação, aspectos indispensáveis para êxito da investigação forense. A atuação da mesma é bastante diversificada, incluindo exames minuciosos para coleta de evidências, detecção e tratamento de lesões e traumas em vítimas de abuso físico, emocional ou sexual, estupro ou morte e apoio emocional às vítimas e familiares. Examinar, reconhecer, coletar e preservar são princípios essenciais na prática da enfermagem forense, assim como educar a população contra a violência interpessoal. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, é uma profissão que pode contribuir na área forense, podendo ganhar espaço e reconhecimento. Devido ao aumento da violência é necessário a atuação do enfermeiro, contribuindo com seus conhecimentos no olhar holístico e no que se refere a saúde do paciente ou da vítima, além de seu amplo desempenho no cuidado individual e coletivo. O profissional de enfermagem, em sua formação está habilitado para identificar, avaliar e cuidar das vítimas. E assim, favorecer a preservação, recolha e documentação de vestígios para investigação.

Palavras-chave: Enfermagem, Forense, Atuação.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

ENTRAVES AO DESEMPENHO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS PÚBLICOS.

¹Sabrina Santos Araújo; ²Alice Pereira dos Santos Vieira; ³Patricia Amanda Rodrigues Oliveira; ⁴Cristina Limeira Leite; ⁵Haigle Reckziegel de Sousa.

^{1,2,3} Discente de Enfermagem da Universidade CEUMA – Campus Imperatriz – MA; ^{4,5} Docente de Enfermagem na Universidade CEUMA – Campus Imperatriz - MA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jacirenebenicio4@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A procura por prestação de assistência em saúde, com segurança e qualidade, está na linha dos debates políticos e tornam-se grande desafio para a sociedade. Nesse contexto, as dificuldades relatadas envolvem tanto as instituições de saúde, quanto os enfermeiros, com inúmeras dificuldades relacionadas aos recursos físicos, materiais e humanos. **OBJETIVO:** Evidenciar os entraves ao desempenho profissional da equipe de enfermagem em hospitais públicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo-exploratória. Utilizando como técnica de coleta de dados artigos a respeito do tema “Obstáculo no desempenho da enfermagem”, “Dificuldades da equipe de enfermagem”, “Dificuldades do enfermeiro em hospitais públicos”, “Dificuldades e desafios da enfermagem”. Para obtenção dos dados coletados, foi realizada consulta a artigos, nas seguintes bases de dados: SciELO, Lilacs, PubMed, Medline e Google acadêmico. A pesquisa concentrou-se em 20 artigos publicados no período de 2015 a 2018, tendo como critério de inclusão aqueles que abrangiam o objetivo do trabalho. **RESULTADOS:** Diante dos dados encontrados, observou-se que são vários os entraves que interferem no desempenho profissional da equipe de enfermagem em hospitais públicos. Estes, vão desde a estrutura hospitalar, valorização do profissional, escassez de recursos materiais e dos equipamentos necessários para a realização das atividades. Outros, diz respeito ao quantitativo de profissionais inferior ao número necessário, á sobrecargas de trabalho, ocasionando fadiga emocional, insatisfação no trabalho, podendo, ainda, implicar em questões legais e de saúde do trabalhador. Além disso, acarretando um atendimento pouco humanizado, gerando frustração e insatisfação do paciente e sua família. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, os hospitais públicos não oferecem condições dignas de trabalho, aos profissionais de saúde. A maioria deles, não dispõe de equipamentos e materiais necessários para uma prestação de cuidado livre de danos. Nesse sentido, é importante ações, por parte do poder publico, no sentido de promover a valorização desse profissional, oferecendo condições digna de trabalho e assim, além de melhorar a qualidade da assistência prestada, contribuir com a saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Dificuldade, Enfermeiros, Obstáculo da enfermagem.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS

¹Ellizama Belem de Sousa Mesquita; ²Michelly Gomes da Silva; ³Marcos Vinicius de Sousa Fonseca; ⁴Elliadly Belem de Sousa Mesquita; ⁵Anna Raquel dos Santos Barbosa; ⁶Larissa Bezerra Maciel Pereira; ⁷Pedro Neres de Brito Filho.

¹Pós-graduada em Urgência e Emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ²Especialista em Saúde Mental pela – UNIPÓS; ³Pós-graduado em Urgência e Emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM
⁴Graduanda em Farmácia pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁵Pós-graduada em Saúde da Família com Docência do Ensino Superior pela – FAEME; ⁶Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI;
⁷Graduado em Medicina pela – FACID.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ellizamabelem@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma doença de natureza genética, resultado de uma mutação, na qual os portadores são extremamente vulneráveis às infecções principalmente do trato respiratório. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil clínico epidemiológico de crianças com anemia falciforme, publicados na literatura nos últimos dez anos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para a busca dos artigos foi utilizada a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), sendo selecionados os artigos da base de dados da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) da base de dados do Scientific Eletronic Library Online (SciELO), com publicações nacionais e internacionais, efetuadas nos anos de 2005 a 2015 através dos seguintes descritores: Anemia Falciforme, Perfil, Crianças (de acordo com o Desc). **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que as crianças do sexo feminino, de 2 a 8 anos de idade, de cor parda e com o genótipo do tipo SS foram as mais mencionadas com AF. Dentre as manifestações clínicas da Anemia Falciforme indicaram: a infecção; sequestro esplênico agudo; problemas de comportamento e desempenho de uma competência social, dor, palidez cutânea, febre, déficit de peso e de ferro, baixa estatura e problemas protéticos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o diagnóstico precoce e as intervenções específicas possibilitarão, além da redução de danos físicos, a adoção de estratégias mais proativas diante das limitações impostas pela doença, as quais deveram ser esclarecidas pela equipe de saúde de forma clara e coerente.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, Perfil, Crianças.

INÍCIO TARDIO DO PRÉ NATAL E SUAS LIMITAÇÕES: FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS

¹ Elysangela Soares da Silva Cronemberger; ² Laiana Dias Prudêncio; ³ Hellen Tyciane de Santana Gomes; ⁴ Ellane Patrícia da Silva Franco; ⁵ Jessica Ellen Goncalves da Silva; ⁶ Tatiana Uchôa Barros; ⁷ Mauricio José Almeida Morais.

¹ Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituição de Ensino Superior do Maranhão - IESM; ² Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituição de Ensino Superior do Maranhão - IESM; ³ Enfermeira. Pós especialização em Saúde da Família - UFMA; ⁴ Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituição de Ensino Superior do Maranhão - IESM; ⁵⁻⁶ Enfermeira. Pós-graduada em Saúde Publica, Saúde da Família e Docência do Ensino Superior pelo Instituição de Ensino Superior do Maranhão - IESM; ⁷ Enfermeiro. Pós graduando em Enfermagem Florence pela Unyleya ³Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninassau.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: elysangela.silva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência do pré-natal é um importante componente da atenção à saúde das mulheres no período gravídico-puerperal. Nas práticas realizadas rotineiramente durante essa assistência estão associadas a melhores desfechos perinatais. A atenção à Saúde da Mulher, durante o ciclo gravídico-puerperal, é um desafio para as autoridades em saúde de todo o mundo, no tocante à qualidade da assistência prestada e marcos conceituais. O ciclo gestatório deve ser acompanhado de forma satisfatória em suas três fases: gravidez, parto e puerpério, para que a mulher receba uma assistência integral e de maior qualidade. No Brasil, o acompanhamento Pré-Natal (PN) visa assegurar o desenvolvimento da gestação, favorecendo um nascimento saudável, com o menor impacto negativo possível para a saúde materna e fetal, abordando, sobretudo, aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas. **OBJETIVO:** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o pré-natal e suas limitações: fatores de riscos associados. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, norteadas pela questão de pesquisa, "Quais evidências disponíveis na literatura sobre o pré-natal e suas limitações e quais fatores de riscos associados?". Estruturada a partir da estratégia de busca baseada na técnica de pergunta, a partir do acrônimo PICO. A busca ocorreu nas bases de dados BDNF e LILACS e na biblioteca eletrônica SciELO, nos últimos cinco anos. Para análise utilizou-se quadro e categorias temáticas, após o cruzamento dos descritores em cada base de dados e biblioteca selecionada, foi possível identificar um total de 120 artigos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 20 artigos na revisão que abordaram a temática em duas categorias temáticas, "Aspectos que influenciam no início tardio do pré-natal" e "Quais os fatores de risco associados que a limitações do pré-natal de forma contínua" Em todas as regiões brasileiras foram encontrados estudos, sendo seis publicados no Nordeste, três na região Sul, dois no Centro-Oeste, cinco no Norte e quatro na região Sudeste. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo mostram que a cobertura da assistência pré-natal no Brasil é praticamente universal, com valores elevados em todas as regiões do país e em mulheres de diferentes características demográficas, sociais e reprodutivas. A assistência pré-natal realizada por profissionais enfermeiros ainda é restrita no país, com maior concentração no Norte e Nordeste e entre mulheres indígenas, provavelmente pela menor disponibilidade de médicos nessas regiões, particularmente nas cidades do interior, assim tendo influencia diretamente no início tardio do pré-natal e suas limitações.

Palavras-chave: Pré- natal, Mulheres, Limitações, Riscos.

ENTRAVES X BENEFÍCIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SAE, SOB O OLHAR DOS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Kilvia Kelly Gomes de Vasconcelos; ²Antonia Josilene Pinheiro Rocha; ³Francisca Syonara Moraes Rodrigues.

¹Graduada em Enfermagem e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará; ²Licenciada em Biologia e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Climatologia e Aplicações aos Países a CPLP e África pela Universidade Estadual do Ceará; ³Graduada em Administração e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: kilviakelly@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Atualmente a Sistematização da Assistência de Enfermagem constitui objeto de preocupação de enfermeiros e instituições, sejam elas de ensino, pesquisa ou assistência. Cresce o interesse em implementar a SAE nas diversas instituições de saúde, mas as constantes modificações requeridas na sua execução evidenciam avanços e retrocessos, simultaneamente. A SAE, como instrumento organizador do trabalho profissional, torna possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº358/2009, toda instituição de saúde que presta cuidado profissional de enfermagem deverá utilizar a SAE. Isso nos levou a pergunta norteadora da pesquisa: quais as principais dificuldades/benefícios na elaboração de uma SAE, sob o olhar dos enfermeiros? **OBJETIVO:** identificar as principais dificuldades/benefícios para a elaboração de uma SAE eficiente e prática. **MÉTODOS:** A pesquisa foi uma revisão integrativa. Para elaboração da pergunta norteadora, utilizamos a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e *Outcomes*), chegando assim aos descritores de saúde. Com os mesmos formamos equações de busca nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Bdenf. Os artigos selecionados passaram por uma avaliação de qualidade metodológica, utilizando instrumentos propostos por Joanna Briggs Institute. Logo após foi realizada uma análise textual qualitativa. **RESULTADOS:** A releitura dos artigos selecionados, permitiu definir duas categorias: Dificuldades Associadas à Prática da SAE e Benefícios/Fatores Determinantes para a Implantação/Implementação da SAE. Atividades como: sobrecarga de trabalho, falta de tempo e conhecimento, referencial teórico inadequado, não cumprimento das prescrições de enfermagem e nem utilização de taxonomia diagnóstica, falta de informatização das etapas do processo de enfermagem, ausência de manuscritos adequados, alta demanda de clientes, falta de recursos humanos treinados e de recursos materiais adequados, alta rotatividade de profissionais de enfermagem e a resistência da equipe de saúde, foram as principais dificuldades. Identificamos com bastante clareza também os benefícios, não somente diretos ao cliente, como maior qualidade no atendimento, mas também os voltados à instituição: diminuição de gastos e do tempo desperdiçado por desorganização. Continuidade da assistência, maior reconhecimento e autonomia da profissão, gerando maior satisfação e autoestima profissional, são benefícios conquistados pelos trabalhadores. Aperfeiçoamento e qualificação da assistência de enfermagem, contribuição para a evolução científica, oferecer subsídios para o planejamento da assistência e do cuidado individualizado, continuidade e melhores registros documentais na prestação de serviço, maior proximidade do enfermeiro com o paciente, também foram relatados. **CONCLUSÃO:** Em 100% dos estudos, visualizou-se uma consonância a respeito da SAE constituir-se em um instrumento fundamental no trabalho do enfermeiro, visualizar a prática assistencial do profissional e viabilizar a valorização do seu fazer. O investimento em mais estudos acerca da temática atual mostra-se urgente para aumentar o conhecimento das instituições de saúde brasileiras e aperfeiçoamento dos processos assistenciais. Nesse sentido, nota-se que existem mais desafios do que facilidades que passam no cotidiano do enfermeiro frente à operacionalização da SAE.

Palavras-chave: Enfermagem, Processo de Enfermagem, Sistematização.

EXAME DE PAPANICOLAU: CONHECIMENTO DE USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

¹Mayron Morais Almeida; ²Laynara Maria das Graças Alves Lobo; ³Thiago Sampaio dos Santos; ⁴Francisco Braz Milanez Oliveira.

¹Pós-graduando em Medicina Tropical (IOC/FIOCRUZ PIAUÍ); ²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Enfermeiro graduado pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ⁴Docente do curso de Enfermagem e Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mayronmorais@outlook.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu).

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do uterino é considerado um importante problema de saúde pública responsável pelo elevado número de mortes entre mulheres, especialmente em países em desenvolvimento. A não adesão do papanicolau pode ser justificada pela ausência de conhecimento sobre o procedimento. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento de mulheres frequentadoras de uma unidade básica de saúde acerca do exame papanicolau e câncer do colo uterino. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 22 mulheres. A coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada, os dados foram transcritos e posteriormente analisados pelo software IRAMUTEQ. A pesquisa foi aprovada com CAAE: 62478016.5.0000.8007. **RESULTADOS:** A maioria das mulheres desconhecia o objetivo do exame papanicolau e a relação do mesmo com a prevenção do câncer do colo uterino. A realização do exame ocorria fora do período estipulado pelo Ministério da Saúde (MS) e geralmente por indicação de amigos e/ou familiares, por “ouvir dizer que era importante” ou por ser um serviço disponível no SUS. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de uma maior ênfase nos programas de prevenção e promoção em saúde para desenvolvimento de novas estratégias que visem a diminuição da vulnerabilidade do público feminino ao câncer do colo uterino.

Palavras-chave: Teste de Papanicolau, Centros de saúde, Neoplasias do Colo do útero, Conhecimento.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE HIPERDIA: REVISÃO DA LITERATURA

¹Assuscena Costa Nolêto; ²Susana Nolêto da Costa; ³Ernando Sousa e Silva; ⁴Leonilson Néri dos Reis; ⁵Maria Patrícia Cristina de Sousa; ⁶Jéssica Renara Lopes de Carvalho; ⁷João Pedro Meireles da Silva.

¹Graduada em enfermagem pela Faculdade do Piauí- FAPI; ²Curso Técnico em Enfermagem pelo Êxito Centro Profissionalizante; ³Graduado em enfermagem pela Faculdade do Piauí- FAPI; ⁴Graduado em enfermagem pela Faculdade do Piauí e Pós- graduado em Saúde da Família pela Faculdade FAEME; ⁵Graduada em enfermagem pela Faculdade do Piauí- FAPI; ⁶Graduada em enfermagem pela Faculdade do Piauí- FAPI; ⁷ Graduando em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E- mail do autor: assuscenanolet@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), são doenças crônicas que podem levar a complicações como acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio entre outras. A consulta de Enfermagem ao paciente portador de HAS ou DM possui relevância no processo saúde-doença dos usuários, pois aborda os fatores de risco para essas patologias, o tratamento não-medicamentoso, a adesão e possíveis intercorrências ao tratamento. A consulta de hiperdia realizada pelo enfermeiro é um programa de acompanhamento de hipertensos e diabéticos, onde permite o paciente a garantia no recebimento da medicação, onde também contribui para a melhoria da qualidade de vida dessa população. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos referentes à atuação do enfermeiro durante a consulta de hiperdia. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de junho. A busca foi realizada utilizando os descritores: enfermeiro, hipertensão e diabetes mellitus, utilizados de forma isolada e de forma combinada utilizando o operador booleano and. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BEDENF. Foram selecionados apenas artigos nacionais, que abordassem a temática da pesquisa, publicados nos anos de 2012 a 2017, foram excluídos teses, dissertações, monografias e artigos anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1.136 artigos no LILACS, MEDLINE, BEDENF. No entanto após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 8 artigos (artigos publicados nos últimos 7 anos). Desses 1 artigo era de 2012, 4 artigos de 2013, 1 artigo de 2015 e 2 artigo de 2017. A consulta de enfermagem é uma atividade prestada pelo enfermeiro ao usuário na qual são identificados problemas de saúde ou doenças e prescritas e implementadas medidas de enfermagem com o objetivo de promoção, proteção, recuperação ou reabilitação do mesmo. É um conjunto de ações de sucessão ordenada, para conhecer a situação de saúde da clientela e tomar decisões quanto à assistência a ser prestada, visando a mudanças favoráveis à saúde. Na consulta com o hiperdia, o enfermeiro deve ser observador, atencioso e cortês com o paciente, traçando estratégias que contemplem as necessidades do mesmo, já que muitas vezes é considerado um profissional de confiança pelo paciente no compartilhamento de seus problemas. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que a consulta de enfermagem está ligada ao processo educativo do cliente com o autocuidado, que deve ser avaliado e passado orientações de enfermagem ao paciente, o estado nutricional é preponderante para mudança de hábitos alimentares, controle metabólico e consequente melhoria da qualidade de vida. O Enfermeiro deve incentivar, durante a consulta, hábitos alimentares saudáveis implementando um plano alimentar de acordo com as características socioculturais e econômicas do paciente, focando sempre no controle da hipertensão e diabetes mellitus.

Palavras-chave: Enfermeiro, Hipertensão, Diabetes Mellitus.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM HEMORRAGIA NO PÓS-PARTO

¹Bruna Emanuele Péreira Cardoso; ²Alana Rafaela da Silva Moura; ³Thallys Denneyson Andreino Silva; ⁴Laiana Ferreira de Carvalho.

^{1,2} Pós-graduandas em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS;

⁴Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: brunaemanuelec@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto é a principal causa de mortalidade materna em todo o mundo. A prevalência global é de 6%, na África e na Ásia, onde a maioria das mortes maternas ocorre, a hemorragia pós-parto representa cerca de 30% de todos os óbitos. Mesmo nos países desenvolvidos, complicações do parto causam 10,6% das mortes maternas no Reino Unido e 12% nos Estados Unidos. Os fatores de risco para a hemorragia puerperal incluem descolamento prematuro da placenta, placenta prévia, retenção placentária, gravidez gemelar, pré-eclâmpsia, história de hemorragia pós-parto, obesidade, anemia, idade materna avançada, macrosomia fetal, cesárea, episiotomia, parto prolongado, febre intraparto. **OBJETIVO:** Identificar em publicações de enfermagem as ações para o cuidado de pacientes com hemorragia puerperal, bem como a verificar a influência de tal assistência no quadro desses pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu no período de março a abril de 2018, com os descritores “Hemorragia Pós-Parto”, “Cuidados de Enfermagem” e “Mortalidade Materna”, nas bases de dados BDNF, LILACS e SCOPUS, foram selecionados oito artigos. **RESULTADOS:** Foram evidenciados como os cuidados de enfermagem mais realizados no âmbito da assistência a hemorragia puerperal: a aferição do pulso radial, pressão arterial e frequência respiratória; avaliação dos lóquios, quanto a aspecto e volume; palpação do globo de segurança; massagem uterina. A atonia uterina é a causa mais comum de hemorragia pós-parto. Como a hemostasia associada à separação da placenta depende da contração miométrial, a atonia é tratada inicialmente pela equipe enfermagem com massagem uterina, esvaziamento da bexiga e infusão de ocitocina prescrita. Foi evidenciado que a assistência de enfermagem influencia positivamente na prevenção, identificação e recuperação da hemorragia puerperal, contribuindo para um melhor prognóstico no quadro desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem dispensados às pacientes no puerpério imediato se mostraram de fundamental importância para a prevenção e recuperação do quadro de hemorragia pós-parto. Com isso, também foi observado que a identificação precoce da sintomatologia hemorrágica pode ser benéfica para conduzir o melhor tratamento, evidenciando que a equipe de enfermagem tem papel central na condução terapêutica de cada caso.

Palavras-chave: Hemorragia Pós-Parto, Cuidados de enfermagem, Mortalidade materna.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO DIABETES GESTACIONAL: FATORES DE RISCOS E CONSEQUÊNCIAS PARA MÃE E RN

¹ Ingrid Marques Mendes; ¹Francele da Costa Nogueira Moreira; ²Flávia Regina Vieira da Costa.

¹ Enfermeira pela Faculdade Pitágoras; ² Mestra em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yngridh.marques@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O Diabetes Gestacional é uma patologia que complica a gestação da mulher, causando a hiperglicemia por defeitos na ação e/ou secreção de insulina. Isso ocorre tanto no parto quanto pós-parto, podendo agregar outras patologias e afetar diretamente o feto, trazendo agravos ao nascer. Diante do exposto, a equipe de enfermagem deve iniciar os cuidados preventivos com as gestantes evitando possíveis complicações. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco e as consequências do Diabetes Gestacional para mãe e RN, como também, orientar sobre os cuidados de enfermagem para prevenção do agravo. **MÉTODOS:** Abordou-se no estudo uma revisão sistemática de literatura, de natureza exploratória-descritiva. O banco eletrônico de pesquisa foi através dos sites: SciELO, LILACS e BVS. Para banco de dados de pesquisa achou-se um total de 42 artigos, porém adotou-se critérios de inclusão e exclusão como: artigos completos, que atendessem as palavras chaves e artigos com período de publicação entre 2010 a 2018, em língua portuguesa. Dentre os filtros estabelecidos restou-se para estudo 14 artigos. **RESULTADOS:** A pesquisa revelou que é grande os possíveis fatores de risco que levam ao desenvolvimento do DMG. Cerca de 54% dos estudos apontam a idade superior a 35 anos como principal fator de risco, isso porque há a diminuição uterina bem como diminuição hormonal devido à idade avançada. Temos ainda o histórico familiar de DM2 em primeiro grau, como um dos principais fatores. O ganho de peso antes e durante a gestação é um forte fator apontado em 8 estudos, assim como a obesidade e hipertensão arteriais vistos em 33% das pesquisas. Há outros fatores como baixa renda familiar e baixa escolaridade, pois o desenvolvimento da DMG está relacionado a condições nutricionais. As pesquisas apontaram ainda o diagnóstico tardio, crescimento fetal excessivo, baixa estatura e ovário policísticos como questões a serem observadas. Tratando-se do RN as complicações podem ser: malformação congênitas e macrosomia vistas em 27% das pesquisas. Problemas respiratórios é bastante visto, bem como prematuridade que é citada em 20% dos estudos. A hipoglicemia é citada em 40% das pesquisas, e acontece devido a secreção aumentada de insulina continuar após o parto. As pesquisas mencionam que a equipe de enfermagem deve efetuar o rastreamento positivo da glicemia em jejum em gestantes suspeitas de diabetes para avaliar e fazer o controle glicêmico. Além disso, 2 estudos afirmam a necessidade da aplicação da insulinoaterapia frente a complicações para o controle dietoterápico. Em 2 bases teóricas de revisão enfocam sobre a aplicação de estratégias personalizadas pela equipe na educação para o autocuidado, para redução de riscos e o enfrentamento saudável do DMG. **CONCLUSÃO:** O DMG é um grande problema de saúde pública, pois muitos são os fatores que interferem na alteração glicêmica da gestante e que estes podem oferecer graves consequências para a mãe e para o recém-nascido. Dessa forma, é de suma importância a assistência de enfermagem e da equipe multidisciplinar desde o pré-natal baseado em educação em saúde e na prevenção de possíveis complicações do diabetes durante e após a gestação.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Cuidados de Enfermagem, Fatores de risco e Consequências da DMG.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DURANTE A ASSISTÊNCIA A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

¹Ludmila Oliveira Gonçalves; ²Leiliane Cristina de Aguiar; ³Kelson Lucas Bezerra de Albuquerque; ⁴Cleison Bruno Machado Lima; ⁵Maria das Graças da Silva Machado; ⁶Lauanne Cordeiro Rodrigues; ⁷Joel Araújo dos Santos

¹Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí; ²Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí;

³Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí; ⁴Residente em Atenção em Saúde Renal pela Universidade Federal do Maranhão; ⁵Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí; ⁶Pós-graduada em Obstetrícia pela Faculdade Internacional do Delta; ⁷Mestrando em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail: lud.enf@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A violência tornou-se um acontecimento social de múltiplos significados, podendo ser desde as formas mais cruéis como torturas, até as mais simples como assédio no trabalho. Denúncias de violência contra as mulheres começaram no Brasil, a partir da segunda metade do século XX. No país, 23% das mulheres estão sujeitas à violência doméstica, forma mais periódica da violência de gênero na esfera privada, sendo que 70% desses crimes contra mulheres acontecem dentro de casa e são cometidos pelo próprio companheiro ou marido. **OBJETIVO:** Descrever as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros que atuam na Atenção Básica de Saúde em relação à assistência prestada a mulheres vítimas de violência doméstica, no Município de Parnaíba-Pi. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo teórico-empírico de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no período de 26 de junho a 14 de julho de 2017. Participaram da pesquisa 42 enfermeiros que atuam na Atenção Primária, no município de Parnaíba-Pi. Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados mediante a Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí com o parecer de número 69500717.0.0000.5209. **RESULTADOS:** A falta de experiência e a ausência de capacitação foram algumas das principais dificuldades relatadas pelos profissionais enfermeiros, no decorrer da realização da pesquisa. O medo das mulheres em contar sobre os casos de violência, e o medo dos próprios profissionais também apareceu como dificuldade durante o manejo da assistência. **CONCLUSÃO:** Ao final do trabalho pode-se perceber, que as dificuldades apresentadas pelos enfermeiros no momento da assistência a mulheres vítimas de violência doméstica, estão relacionadas principalmente a ausência de treinamento específico por parte dos mesmos. O tema violência contra a mulher, não é um assunto presente nos currículos das Universidades da área da saúde. Dessa forma sugere-se investir em treinamento dos profissionais que atuam na atenção básica para que conheçam a rede de serviços integrados, os direitos das mulheres, a própria legislação e as políticas públicas existentes, bem como a Constituição Federal e a importância de equipes multidisciplinares que propiciem o atendimento integral.

Palavras-chave: Violência doméstica, Atenção Básica, Enfermagem.

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DOS CUIDADOS COM A GESTANTE, PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO.

¹Maria da Conceição Rodrigues; ²Naurizan de Jesus Silva de Assunção; ³Rayssa Ravenna Nunes, ⁴Rodrigo Carvalho Damasceno Silva; ⁵Welington Jorge do Vale Sousa; ⁶Aline Alves Cardoso; ⁷Nádia Maria Santos Spíndola Miranda.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁷Docente no curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: m.ceicarodrigues23@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atenção ao pré-natal, ao puerpério e ao recém-nascido (RN) constitui-se em um conjunto de consultas e visitas programadas da mulher e sua família à equipe de saúde da APS, objetivando o acompanhamento e a obtenção de uma adequada preparação para o parto e nascimento. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi realizar a capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS) afim de repassar a importância do conhecimento sobre medidas de cuidados a gestação, puerpério e ao recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem do curso de enfermagem do UNIFSA, na disciplina do Estágio Supervisionado Curricular II juntamente com a supervisora e a enfermeira da ESF na Unidade Básica de Saúde Maria Dulce da Cunha Sena no bairro São João na cidade de Teresina, PI. Utilizada uma roda de conversa, folhetos, panfletos na melhor explicação do tema, ocorrendo em dois encontros. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados obtidos, observou-se que durante a capacitação dos profissionais, houve uma maior interação dos participantes, os quais surgiram vários depoimentos e dúvidas dos ACS's sobre a temática apresentada. O foco principal da capacitação dos agentes comunitários foi a falta de conhecimento desses profissionais acerca dos cuidados com a gestante, a puérpera e o recém-nascido, e o fornecimento de orientações acerca das medidas preventivas em relação aos fatores de riscos que contribuem para a ocorrência de agravos nesse período, além da explicitação teórico-prática e distribuição de folders informativos. **CONCLUSÃO:** Por fim, o trabalho enriqueceu a base de conhecimento dos discentes e profissionais envolvidos, possibilitando-os o melhor conhecimento quanto as medidas de cuidados com as mulheres e recém-nascidos, assim como a percepção da necessidade de buscar métodos que facilitem o trabalho da equipe e melhore a qualidade da assistência, tendo como principal propósito promover a melhoria na qualidade da assistência dos agentes comunitários de saúde com a população.

Palavras-chave: Atenção Básica, Agente Comunitário de saúde, Educação em Saúde, Saúde da Mulher.

BAIXA ADESÃO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA AO USO DO CATETER VENOSO CENTRAL PELOS ENFERMEIROS

¹ Maria da Cruz Silva Pessoa Santos; ²Fabyanna Lucena Costa; ³Jancielle Silva Santos; ⁴Ludmila Gonçalves Martins; ⁵ Maria Felix Ferreira Sandes; ⁶ Marília Ianne de Sousa Alves; ⁷ Morgana Laís Santos da Silva.

¹ Pós-graduanda em Saúde Pública, Docência no Ensino Superior e Saúde da Família pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ² Pós-graduanda em Circulação Extracorpórea pelo Asgard Cursos- Goiânia-GO; ³ Pós-graduada em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁴ Pós-graduada em Terapia Intensiva pela Faculdade Wyden- FACID e Pós-graduada em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ^{5,6} Pós-graduadas em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁷ Pós-graduanda em UTI Neonatal, Pediátrico e Adulto pelo Centro Universitário-UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Enfermagem em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: marypessoa77@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) define-se como uma condição local ou sistêmica resultante de uma reação adversa à presença de um agente infeccioso ou sua toxina, podendo se manifestar a partir de 48 horas após a internação. Sendo este tão presente no cenário de cuidados intensivos, vale destacar especialmente as infecções de corrente sanguínea referente a utilização de cateter venoso central, um dispositivo inserido na veia ou artéria, com objetivo de realizar a monitorização hemodinâmica, administração de fluidos intravenosos, nutrição e medicamentos. É considerado um grande risco para a segurança do paciente, por serem invasivos e de curta permanência, alvos fáceis aos agentes infecciosos. Diante disso é de suma importância a participação da equipe multiprofissional no que tange as práticas de prevenção de infecção por dispositivos invasivos, em especial a equipe de enfermagem, visto que atuam ininterruptamente no cuidado ao paciente. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a adesão às práticas de prevenção de infecção relacionado ao uso de cateter venoso central pelos enfermeiros. **MÉTODOS:** Estudo realizado a partir de revisão de literatura. A coleta de dados foi realizada no período de Fevereiro de 2019, por meio de levantamento de artigos publicados nas bases de dados LILACS, BVS e SCIELO referentes aos anos de 2015 a 2018, utilizando os descritores Terapia Intensiva, Controle de Infecções e Enfermagem. Ao todo foram encontrados 229 estudos e, aplicando os filtros texto completo, artigo como tipo de documento, os anos de publicação e idioma português, obtiveram-se 17 artigos relacionados ao tema. Destes apenas 7 artigos foram utilizados, devido à repetição dos mesmos bem como pela maioria não abordar a temática proposta. **RESULTADOS:** Estudos apontam que ainda há baixa adesão as medidas preventivas pelo enfermeiro nos cuidados pré e pós inserção do CVC. Ações como lavagem das mãos, desinfecção dos conectores antes da administração de medicações, assepsia de ampolas no preparo de medicações, limpeza adequada do sítio de inserção bem como conhecimento do protocolo institucional, foram os pontos mais abordados que deixaram a desejar. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados conclui-se a fragilidade no conhecimento das medidas de prevenção de infecções de corrente sanguínea relacionada ao uso de cateteres centrais, carecendo de programas que foquem na educação permanente, capacitação dos profissionais de saúde, adesão às recomendações durante a inserção e manutenção dos cateteres.

Palavras-chave: Terapia Intensiva, Controle de Infecções, Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Patrícia Cristina de Sousa; ²Assusena Costa Nolêto; ³Ernando Silva de Sousa; ⁴Fernanda Lopes Dias; ⁵Vanessa Borges da Silva, ⁶Leonilson Neri dos Reis.

¹Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ³Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem-IESM, Pós-graduando em LIBRAS-UESPI; ⁴Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁵Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁶Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem -ESM, Especialista em Saúde da Família-FAEME, Pós-graduando em Docência do Ensino Superior-UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: patryciasousa.tigrao14@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A gravidez é um momento de grandes transformações na vida de uma mulher onde ela tem que ser preparada e acompanhada para poder compreender tudo que vai acontecer, sendo que a mesma vai estar fragilizada muitas vezes por vários motivos e é necessário uma atenção de pré-natal diferenciada. O pré-natal na Estratégia de saúde da família é uma assistência multiprofissional, que busca acolher e orientar quantos aos cuidados com hábitos saudáveis, dieta, exercícios físicos, além de prepara-las para o parto e pós-parto. Promovendo assim a prevenção e/ou detecção precoce de complicações tanto maternas como fetais, diminuindo os elevados índices de morbimortalidade materno-infantil. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos referentes a assistência de enfermagem em gestantes no pré-natal na estratégia de saúde da família. **MÉTODOS:** A busca eletrônica foi feita através dos bancos de dados da BVS (BDENF, LILLACS), abrangendo publicações nacionais e internacionais realizadas no período de 2013 a 2019. Os descritores usados foram estratégia de saúde da família, pré-natal, assistência de enfermagem com o operador booleano AND, foram utilizados isoladamente e em acordo para a realização da pesquisa. **RESULTADOS:** Dos 99 artigos da BVS, sendo os descritores estratégia de saúde da família, pré-natal, assistência de enfermagem, apenas 31 artigos estavam dentro do critérios de inclusão, sendo 1 artigo de 2019, 5 artigos de 2018, 7 artigos de 2017, 7 artigos de 2016, 2 artigos de 2015, 4 artigos de 2014, 5 artigos de 2013. Os que seguiram critérios de exclusão eram inglês e anteriores a 2013. A assistência de enfermagem em gestantes no pré-natal na estratégia de saúde da família se baseia na atenção diferenciada buscando a adesão desde a descoberta precoce da gravidez até o puerpério, representando importante papel em relação à prevenção e/ou detecção precoce de patologias no binômio mãe-filho, contribuindo para o desenvolvimento saudável do bebê diminuindo os riscos para gestante. Na estratégia de saúde da família abrange a prevenção de doenças e complicações, a promoção da saúde e o tratamento de problemas ocorridos durante o período gestacional até o pós-parto. **CONCLUSÃO:** Contudo, podemos concluir que a assistência de enfermagem em gestantes no pré-natal na estratégia de saúde da família busca uma atuação diferenciada, e neste sentido, sugere-se a grande necessidade de maior produção de conhecimento que evidencie essa prática, valorizando os aspectos que a norteiam e fortalecendo a assistência de enfermagem, com sua autonomia, pois quando o enfermeiro possui uma especialização ele tem um melhor preparo em relação a assistência às gestantes, e com isso diminuirá os elevados índices de morbimortalidade materna-fetal.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família, Pré-Natal, Assistência de Enfermagem.

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM A RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Patrícia Cristina de Sousa; ²Assuscena Costa Nolêto; ³Ernando Silva de Sousa; ⁴Fernanda Lopes Dias;
⁵Leonilson Neri dos Reis.

¹Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ³Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem-IESM, Pós-graduando em LIBRAS-UESPI; ⁴Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁵Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem -ESM, Especialista em Saúde da Família-FAEME, Pós-graduando em Docência do Ensino Superior-UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: patryciasousa.tigrao14@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o recém-nascido pré-termo (RNPT) é definido como aquele com idade gestacional inferior a 37 semanas completas. Segundo dados da OMS, nascem por ano, aproximadamente 15 milhões de recém-nascidos (RN) prematuros, sendo que no Brasil o número de partos prematuros, antes da trigésima sétima semana de gestação, é de 9,2%; assim surge no cenário contemporâneo um número significativo de crianças prematuras que precisam de cuidados hospitalares prolongados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs). A prematuridade institui um problema de saúde pública, bem como suas complicações determinam a principal causa de mortalidade neonatal (até 28 dias após o nascimento) e infantil (crianças com até cinco anos) no mundo. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos referentes a assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro. **MÉTODOS:** A busca eletrônica foi feita através do banco de dados da BVS (BRASIL), abrangendo publicações nacionais e internacionais realizadas no período de 2014 a 2018. Os descritores usados foram recém-nascido prematuro, assistência e enfermagem, foram utilizados isoladamente e em acordo para realização da pesquisa. **RESULTADOS:** Dos 1.502 artigos da BVS, sendo os descritores recém-nascido prematuro, assistência e enfermagem, apenas 46 estavam dentro dos critérios de inclusão, sendo 03 artigos de 2018, 13 artigos de 2017, 06 artigos de 2016, 10 artigos de 2015, 14 artigos de 2014. Os que seguiram critérios de exclusão eram inglês, repetidos e anteriores a 2014. O presente estudo mostra que antes do final do século XIX, as crianças eram ignoradas pela área da saúde, onde existia pouco ou nenhum espaço destinado ao atendimento a ser prestado e conseqüentemente as crianças prematuras e com malformações iriam a óbito precocemente sem nenhuma humanização e acreditavam que a teoria da seleção natural agiria nessa situação. E a enfermagem tem um importante papel nos cuidados ao neonato prematuro, contribuindo para melhora da situação clínica, fazendo o possível para diminuir a quantidade de prováveis sequelas, sempre de forma precisa e holística. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que mesmo com as Políticas Públicas implantadas, os investimentos em tecnologia de ponta e cuidados especializados, mesmo assim a prematuridade é a 2ª causa determinante para a morte de crianças menores de 05 anos de idade e a 1ª causa que intensamente contribui para a mortalidade infantil. As prováveis conseqüências da prematuridade são os distúrbios funcionais, as alterações neurológicas, motoras, cognitivas e sensoriais, com atraso no crescimento e desenvolvimento e as repercussões sociais e familiares, determinando assim um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Recém-Nascido Prematuro, Assistência, Enfermagem.

USO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Marília Santos da Silva; ²Karolayne Lorena Alves Lima; ³Jéssika Cristielle dos Santos Lima; ⁴Carla Vieira Araujo;
⁵Weryk Manoel Araujo Leite; ⁶Zaira Arthemisa Mesquita Araujo.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵ Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão UNIFACEMA; Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: marisantoss28@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto consiste na expulsão natural do feto e conteúdo gestacional, podendo ter seu início a partir da 28ª semana de gestação. A dor durante o trabalho de parto pode colaborar para a perda do controle psicológico da mulher, podendo se tornar um fator chave para o parto traumático e distúrbios mentais. Por isso, muitas práticas integrativas e complementares vêm sendo estudadas e implementadas, como alternativas para um manejo não farmacológico da dor. A realização das práticas de técnicas não farmacológicas faz com que sejam substituídos o uso de anestésicos e analgésicos durante o trabalho de parto, tornando esse processo mais fisiológico e natural possível, de forma menos agressiva e dolorosa. **OBJETIVO:** evidenciar a eficácia das terapias alternativas no alívio da dor durante o trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo revisão integrativa. A seleção dos artigos foi realizada no período de março a abril de 2019 nas bases de dados online de acesso gratuito Bireme (LILACS e PubMed) e PubMed. Foram incluídos na pesquisa apenas trabalhos indexados nas bases de acesso supracitadas, do período de 2009 a 2019, aspecto terapêutico que estivessem redigidos na forma de artigo, estudos realizados em humanos, bem como artigos disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 estudos para essa revisão, destes 07 estavam na língua inglesa (58,34%). Quanto a abordagem, 12 (100,0%), eram estudos qualitativos (100,0%). O nível de evidência predominante foi alto, composto por 11 ensaios clínicos randomizados (100,0%). Dos estudos incluídos nessa pesquisa, 12 (100,0%) dos estudos buscaram verificar a eficácia de alguma terapia complementar alternativas no alívio da dor do parto, destes 08 (66,67%) usaram terapias alternativas baseadas no Controle Inibidor Difuso Nocivo (acupressão, acupuntura, TENS, injeções de água), foram as mais estudadas. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as terapias alternativas baseadas em Gate Control (imersão em água; banho de chuveiro em água aquecida e aromaterapia) e Controle Inibidor Difuso Nocivo (acupressão, acupuntura, TENS, injeções de água), estão associadas à redução da dor durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: Gestante, Terapias alternativas, Trabalho de parto.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO SUBMETIDO À PROCDIMENTOS CIRÚRGICOS

¹Débora Veras Abreu; ²Verllayne Caetano Machado; ³Camila Vaz Oliveira; ⁴Jéssica do Nascimento Lima; ⁵Cintya do Nascimento Pereira; ⁶Hellen Soraya de Brito Souza; ⁷Ayane Araújo Rodrigues.

^{1, 2,3,4,5,6} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Alexandre Alves de Oliveira*; ⁷ Enfermeira. Mestre em Ciências Biomédicas. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Alexandre Alves de Oliveira*.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: deboraveras11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada por metabolismo anormal dos carboidratos, causando hiperglicemia, e em pacientes cirúrgicos está associado ao aumento da morbimortalidade perioperatória. O manejo perioperatório, especialmente o tratamento medicamentoso, deve ser ajustado de acordo com a rotina do paciente e com as características do procedimento cirúrgico (tipo e duração). Dentre as cirurgias mais realizadas em pacientes diabéticos, pode-se observar o desbridamento cirúrgico, muito realizado em pés diabéticos, com o objetivo de remover tecidos desvitalizados mais profundos a fim de promover um processo de cicatrização mais rápido. **OBJETIVO:** Projetar a sistematização da assistência de enfermagem ao paciente diabético submetido a procedimentos cirúrgicos, por meio de todas as etapas do processo de sistematização da assistência de enfermagem durante o período de permanência do paciente no Centro Cirúrgico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa em formato de relato de experiência, realizada no Centro Cirúrgico de um Hospital de referência no Norte do Piauí, no período de permanência do paciente no setor, que se deu no dia 19 de maio de 2019. Os dados foram coletados através da análise do prontuário/evolução da paciente, da observação de resultados de exames laboratoriais, de observações feitas no momento da admissão do paciente no setor, durante os procedimentos cirúrgicos e acompanhamento do mesmo na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA) e através do exame físico. Este estudo foi desenvolvido utilizando o processo de enfermagem como instrumento de trabalho, tendo como base a Resolução N° 466/12 e analisando os dados utilizando a Taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* – NANDA para definir diagnósticos de enfermagem, bem como a *Nursing Intervention Classification* – NIC e a *Nursing Outcomes Classification* – NOC para determinar as intervenções e resultados de enfermagem, respectivamente. **RESULTADOS:** Foi projetado um plano de cuidados baseado no histórico e no quadro clínico do paciente, observando diagnósticos de enfermagem como - risco de infecção relacionada à enfermidade crônica e procedimento invasivo; risco de recuperação cirúrgica retardada relacionado ao Diabetes Mellitus; risco de hipotermia perioperatória relacionado à baixa temperatura pré-operatória (<36°C) e ao procedimento cirúrgico. Através da projeção do plano terapêutico, pode-se perceber como uma atenção sistematizada contribuiu para o sucesso cirúrgico, tranquilização, estabilização e segurança do paciente durante o processo, bem como para sua recuperação na SRPA e prevenção infecções de sítio cirúrgico e agravos secundários relacionados à assistência de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Tendo como fundamento o que foi exposto no presente artigo, nota-se a relevância da atuação da enfermagem no processo de cuidado ao paciente diabético em todo o processo cirúrgico, através da sistematização da assistência de enfermagem prestada ao cliente enquanto suas etapas específicas.

Palavras-chave: Centros Cirúrgicos, Cuidados de Enfermagem, Diabetes Mellitus.

AS ÚLCERAS VASCULOGÊNICAS NA PERSPECTIVA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

¹Kelly Silva Gomes; ¹Bruno Vinícius Pereira Costa; ¹Carlos Antonio Ferreira de Oliveira; ¹Tatyane da Silva Xavier;
¹Jose Luis da Lus Gomes; ²Ana Paula Oliveira; ²Ana Savina da Rocha Amorim.

¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI; ²Graduadas em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: k_kellyphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As úlceras vasculogênicas são de origem venosa, arterial ou mista, são as mais prevalentes, caracterizando-se por um processo crônico, doloroso, recorrente, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado emocional e na capacidade funcional das pessoas acometidas, exigindo atendimento multidisciplinar, com intervenções de natureza local e sistêmica. As úlceras vasculogênicas possuem prevalência muito elevada e corresponde aproximadamente de 80% a 90% das complicações dos membros inferiores em adultos e idosos.

OBJETIVO: Verificar a assistência de enfermagem desenvolvidas aos paciente com úlceras vasculogênicas.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, executada a partir das bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e Cinahl. A obtenção dos dados ocorreu em junho de 2019. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2014 a junho de 2019, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessível na íntegra, artigos indexados em pelo menos uma das bases de dados supracitadas e localizáveis mediante palavras-chave e descritores: Úlceras vasculogênicas; Cuidados de enfermagem; Terapêutica. Critérios de exclusão: artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, trabalhos que não tiveram relação direta com o tema, bem como os artigos que não foram encontrados textos completos disponíveis. Mediante os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 17 artigos que se enquadram nos objetivos.

RESULTADOS: Evidencia-se que o enfermeiro é imprescindível no manejo clínico das úlceras vasculogênicas no que diz respeito as estratégias para a promoção do bem-estar, mantendo uma comunicação efetiva favorecendo um plano terapêutico e acompanhamento contínuo, em conjunto com esse paciente, além de conhecer a história clínica do paciente para uma eficácia no tratamento. Entretanto, existe uma carência com relação as pesquisas que envolvem a valorização do enfermeiro diante de sua atuação na terapêutica das úlceras vasculogênicas, visto que os mesmos são essenciais na prevenção desta patologia, no reestabelecimento da saúde, na educação do paciente e no desenvolvimento de curativos, na qual são práticas rotineiros realizados pelos enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Portanto, verificou-se que o enfermeiro desenvolve papel fundamental no manejo clínico da úlceras vasculogênicas, demonstrando a necessidade da busca constante de conhecimento e especialização no cuidado ao portador para promoção de atendimento sistemático e holístico. No entanto, identificou-se que há poucos estudos voltados para o reconhecimento e valorização do enfermeiro no manejo clínico úlceras vasculogênicas. Dessa forma, é necessário investir em pesquisas com o intuito de reforçar a atuação do enfermeiro, na qual possuem habilidade e capacidade no desenvolvimento de práticas quem tem a finalidade da resolubilidade e no processo de cicatrização da úlceras vasculogênicas.

Palavras-chave: Úlcera vasculogênica, Cuidados de enfermagem, Terapêutica.

EFEITOS DA LASERTERAPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DAS QUEIMADURAS: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Bruno Vinícius Pereira Costa; ² Francisco Monteiro Loliola Neto.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI; ²Docente da Faculdade Uninassau – Unidade – Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunopcosta12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Uma ferida é representada pela interrupção da continuidade de um tecido corpóreo, causada por qualquer tipo de trauma físico, químico, mecânico ou desencadeada por uma afecção clínica. Para o tratamento avançado temos os lasers que são ondas eletromagnéticas amplificadas que podem produzir feixes como lápis de ondas eletromagnéticas com propriedades especiais eletroterapia explicada. O tratamento de queimaduras sempre foi um desafio, tanto pela sua gravidade, como pelas múltiplas complicações que normalmente ocorrem proporcionais ao tempo necessário para a cura da lesão. O laser terapêutico é uma luz monocromática e coerente que tem sido usada para induzir a cicatrização de feridas indolentes. **OBJETIVO:** Verificar na literatura sobre os efeitos da utilização de laserterapia no processo de cicatrização de queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura executada a partir das bases de dados SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. A obtenção dos dados aconteceu no período de Janeiro a fevereiro de 2019. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2010 a junho de 2019, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis gratuitamente, estando acessível na íntegra o que resultou na seleção 10 artigos que se enquadram nos objetivos. Para a análise do material empírico optou-se pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática. **RESULTADOS:** Essa revisão evidencia que a laserterapia é eficaz em feridas de várias etiologias, essencialmente na cicatrização, regularizando a microcirculação, dando origem numa neovascularização procedendo a uma evolução na nutrição do tecido prejudicado. Mas existe uma grande deficiência com relação a pesquisas usando queimaduras como exemplo experimental, ausência de estabelecimento de normas de padronização de utilização e informação da profundidade do tecido lesado. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados relatados, percebe-se que a laserterapia é apropriada para promover um processo cicatricial mais acelerado e de melhor qualidade. A maior parte dos estudos demonstra que o laser terapêutico ampliou a proliferação de células, aumentou a vascularização e restabeleceu a organização do colágeno. No entanto, poucos investigaram os resultados do laser na cicatrização de queimaduras e expressaram achados diferentes. Diante dessa carência, propõe-se que mais pesquisas procurem os efeitos da laserterapia sobre a pele queimada, através de protocolos mais regulamentados, com parâmetros de análise e incorporação organizada e utilização de modelos humanos ou animais com tegumento similar.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas, Queimaduras, Lasers.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM PRÉ-ECLÂMPسيا SUBMETIDA A CESARIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Camila Vaz Oliveira; ²Danilo Silva Vieira; ³Hellen Soraya de Brito Souza; ⁴Igor Galvão Aguiar; ⁵Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ⁶Debora Veras Abreu; ⁷Ayane Araujo Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6} Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ⁷ Enfermeira Mestre em Ciências Biomédicas, Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: enforcamila1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As síndromes hipertensivas gestacionais, às quais podem acometer até 17% das gestantes, correspondem a primeira causa de mortalidade materna no país. A pré-eclâmpsia é a que mais ocasiona graves repercussões maternas e fetais, sendo definida como uma desordem que ocorre, normalmente, após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas após o parto. Tal condição afeta cerca de 5-8% de todas as gestações, progredindo rapidamente, caracterizada por aumento tensional da pressão arterial e presença de proteinúria. A principal complicação oriunda da pré-eclâmpsia é denominada eclampsia a qual caracteriza-se pela presença de convulsões generalizadas podendo ser acompanhada de coma. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde na elaboração de um plano de cuidados individualizado, bem como avaliar as vantagens da SAE a uma paciente com pré-eclâmpsia submetida a cesariana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, abrangendo um relato de experiências acerca da aplicabilidade da Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE). O estudo foi realizado no centro cirúrgico de um hospital da cidade de Parnaíba/PI no período de junho de 2019. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, exame físico e foram utilizados como instrumentos os diários de campo, análise do prontuário, ficha da sala recuperação pós-anestésica e observação. A análise dos dados ocorreu com base na taxonomia do NANDA 2015-2017 e Ligações NANDA-NOC-NIC. Os princípios éticos foram seguidos segundo a resolução 466/12 para pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Foram implementadas as 5 etapas do processo de enfermagem, a partir dos diagnósticos foi efetuado o planejamento, a delimitação de metas, as intervenções fundamentadas na proposta da teoria de Abdellah e evolução da paciente. Haja vista que a aplicação da SAE foi essencial no decorrer de todo o período de assistência, as etapas realizadas permitiram colher informações significativas, definir os principais diagnósticos de enfermagem, identificar as reais necessidades, intervir de forma efetiva e avaliar todo o processo. Além disso, constatou-se a formação de vínculo profissional-paciente promovendo confiança e permitindo maior colaboração do paciente, levando a melhor prognóstico do pós-operatório. Principais diagnósticos: aumento da retenção hídrica relacionado às alterações fisiológicas da hipertensão gestacional e o aumento do risco de sobrecarga hídrica evidenciado por presença de edema; alteração da perfusão tecidual, cardíaca, cerebral e fetal relacionado à alteração do fluxo sanguíneo placentário; risco para infecção relacionado com a cavidade abdominal aberta; dor aguda relacionada com o procedimento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, assim, a importância da elaboração de um plano de cuidados individual, uma vez que isso favorece a recuperação do cliente e evita possíveis agravos. Ademais, o estudo evidenciou que a SAE é um método de substancial relevância para elaboração e aplicação desse plano de cuidados, pois norteia e favorece que o cuidado seja direcionado com qualidade às gestantes com pré-eclâmpsia, oferecendo também uma base científica para as ações de enfermagem e proporcionando uma melhor relação paciente-profissional que contribui diretamente para a sua recuperação.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Cuidados de enfermagem, Cesárea.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE COM SEPSE ABDOMINAL/CHOQUE SÉPTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Camila Vaz Oliveira; ²Gabriely Liv Reis dos Santos; ³Debora Veras Abreu; ⁴Hellen Soraya de Brito Souza; ⁵Danilo Silva Vieira; ⁶Cintya do Nascimento Pereira; ⁷Carlaine da Silva Souza.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁷Enfermeira especialista em Saúde da Família e Unidade de Terapia Intensiva.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: enfercamila1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O termo septicemia é usado amplamente para definir um estado infeccioso generalizado, devido à presença de microrganismos patogênicos e suas toxinas na corrente sanguínea e continua sendo um grande desafio para profissionais de saúde do mundo todo, são aproximadamente 17 (dezessete) milhões de casos por ano. É considerada uma doença prevalente, com alto índice de morbimortalidade e que gera altos custos, evidenciando no país, a necessidade da criação de políticas públicas que visem o estímulo à organização do cuidado, principalmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) públicas, já que 29% dos pacientes que dão entrada no setor apresentam sinais de choque séptico. O estado de choque encontra-se relacionado principalmente ao tempo de internação prolongado nas UTIs, e liga-se aos procedimentos invasivos realizados. Dessa forma a SAE, para o paciente na UTI, devido a necessidade de cuidados de enfermagem mais complexos, é necessária, pois facilitará o domínio apurado da técnica, conciliando-o com o cuidado humanizado e holístico. **OBJETIVO:** Desenvolver conhecimento e habilidades na sistematização da assistência de enfermagem, através das etapas do processo de enfermagem, a um paciente com Sepse Abdominal/Choque Séptico. **MÉTODOS:** O presente estudo foi desenvolvido através de dados obtidos a uma paciente internada na UTI de alta complexidade de referência, localizado na macrorregião da Planície Litorânea do estado do Piauí, através de observações realizadas durante a permanência do paciente na enfermaria do setor, leitura dos critérios necessários para a construção do trabalho científico, consulta dos artigos e bibliografias a serem utilizadas e contextualização do caso adequando-o as etapas SAE. A obtenção das informações presentes neste relato de experiência foram nos dias 07 a 31 de maio de 2019. **RESULTADOS:** No primeiro dia identificamos a queixa da paciente que sentia dor e distensão abdominal há pelo menos 15 (quinze) dias, enfatizando o negligenciamento do usuário perante o problema de saúde. Foi encaminhado para cirurgia de laparoscopia, apendicectomia e drenagem de abscesso. Adequamos o caso ao Processo de Enfermagem conforme as seguintes etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação, e resultados obtidos. No papel de discentes de enfermagem, a operacionalização da SAE durante essa experiência, tornou-se mais fácil, pois houve acompanhamento de todas as etapas e presenciamos os resultados positivos e/ou negativos das intervenções realizadas. Apesar de toda a sistematização do cuidado ofertada, o paciente veio a óbito. **CONCLUSÃO:** É importante ressaltar a relevância da atuação do enfermeiro da SAE no processo de cuidado ao cliente internado por sepse/choque séptico em UTI, principalmente na prestação de cuidados e no estímulo a sensibilização da clientela, em procurar atendimento médico, a partir do surgimento de sintomas. Outro ponto crucial é desenvolver mais estudos e adquirir mais conhecimentos sobre a patologia, tanto no reconhecimento de sintomas, como no manejo correto do problema, evitando assim, negligências e mortes por causas evitáveis.

Palavras-chave: Sepse, Choque Séptico, Processo de Enfermagem.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Cintya do Nascimento Pereira; ¹Hellen Soraya de Brito Souza; ¹Débora Veras Abreu; ¹Camila Vaz Oliveira; ¹Cristiele Rodrigues da Silva; ¹Diana Damasceno de Brito; ²Ayane Araújo Rodrigues.

¹Graduandos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeira Mestre em Ciências Biomédicas. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: cintyaglm@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) tem como finalidade prevenir ou tratar possíveis complicações resultantes do ato anestésico ou cirúrgico, no período do pós-operatório imediato, onde o paciente permanece na unidade até o momento da recuperação da consciência e estabilização dos sinais vitais, que varia em média de 30 minutos a 2 horas após o término do procedimento. Dessa forma, compete a equipe de enfermagem promover uma assistência segura ao paciente sendo imprescindível à utilização da sistematização da assistência de enfermagem durante seu retorno ao estado fisiológico normal. **OBJETIVO:** Descrever os diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicadas na SRPA durante o Pós-operatório imediato. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que descreve os diagnósticos mais frequentes implementados na SRPA, durante o estágio no Centro Cirúrgico do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, localizado na cidade de Parnaíba – PI, realizado no período de maio a junho de 2019. **RESULTADOS:** O pós-operatório imediato é uma fase crítica para o paciente, o mesmo necessita de uma assistência de enfermagem integral e individualizada, com isso o enfermeiro deve fazer uma avaliação inicial na admissão do paciente na SRPA, para identificar os diagnósticos, riscos e planejar intervenções cabíveis. Na avaliação inicial o enfermeiro deve verificar a identidade do paciente, procedimento cirúrgico, sinais vitais, vias e funções respiratórias, estado circulatório, coloração da pele, observar nível de consciência e orientação, curativos, drenos, acessos venosos e o nível de dor. No que se refere aos diagnósticos e intervenções os mais evidenciados foram: Dor aguda relacionado com a incisão cirúrgica. Intervenções: avaliar a dor pela observação das manifestações comportamentais e fisiológicas, administrar analgésicos e promover o conforto. Risco de desequilíbrio da temperatura corporal, relacionado à sedação. Intervenções: Monitorar a temperatura a cada 15min quanto ao desenvolvimento de hipotermia e hipertermia. Risco de déficit de volume de líquido, relacionado com a perda de sangue, vômitos e cateteres de demora. Intervenções: Monitorar os sinais vitais, verificar condições de hidratação do paciente, administrar soluções IV, conforme a prescrição, avaliar estado mental, coloração e turgor cutâneo. **CONCLUSÃO:** Com base na experiência, foi possível perceber a importância da identificação dos Diagnósticos e as consequentes Intervenções de Enfermagem implementadas na SRPA, que são absolutamente necessárias, pois envolve um direcionamento do cuidado e da assistência e contribui para o cuidar de forma holística, integral e individualizada, uma vez que o enfermeiro irá atender às reais necessidades do paciente e com isso possam alcançar um bom prognóstico da recuperação da cirurgia, evitando as complicações pós-operatórias imediatas e diminuindo os riscos das complicações futuras.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico, Saúde, Sala de Recuperação.

VIVÊNCIAS DE ENFERMAGEM NO SETOR DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL PRIVADO NO INTERIOR DO CEARÁ

¹Saulo Barreto Cunha dos Santos; ²Jade Maria Albuquerque de Oliveira; ³Ana Kécia Marques da Costa; ⁴Karla Andreza Lira Linhares.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Pós-graduada em Saúde Pública; ³Farmacêutica Generalista pelo Centro Universitário INTA – UNINTA, Pós-graduada em Farmácia Clínica; ⁴Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: saulocunha98@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Acolhimento pode ser definido como ato ou efeito de acolher e representa uma ação de aproximação com o paciente. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) a determinou como atividade privativa do enfermeiro e o profissional deve estar dotado dos conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor ao procedimento. Para atender a demanda nas unidades de emergência, foi implementada nos hospitais a triagem classificatória, priorizando o atendimento de acordo com a gravidade do caso e não mais por ordem de chegada, que identifica pacientes em condições de urgência, aumenta a satisfação do usuário, diminui o congestionamento e organiza o fluxo de atendimento. Segundo o Protocolo de Manchester, os tempos de espera limite para cada tipo de classificação são estabelecidos por meio de cores a partir da gravidade. Diante disso, foi criado o projeto Acolhimento com Classificação de Risco com início em 2011, este tem parceria institucional entre Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Centro Universitário INTA (UNINTA) e Hospital Unimed Sobral. **OBJETIVO:** Descrever as atividades de extensão vivenciadas por acadêmicos de enfermagem no setor de pronto atendimento do Hospital Unimed Sobral. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos extensionistas do projeto durante o período compreendido entre junho de 2018 e junho de 2019. **RESULTADOS:** O acolhimento com classificação de risco foi executado de forma a atender todos os pacientes que procuraram o serviço de saúde, ouvindo suas queixas/sintomas e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e exercer uma avaliação e classificação da necessidade, sempre respeitando o paciente e sua individualidade. Neste íterim, foram desenvolvidas pelos acadêmicos as seguintes atividades: Recepção dos usuários, tratando-os com serenidade e respeito; Utilização de uma escuta ampliada e qualificada ao motivo da procura ao serviço; observação, reconhecimento e descrição dos sinais e sintomas ao nível de sua qualificação através dos termos técnicos da anamnese; verificação de sinais vitais e medidas antropométricas, sendo elas: pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória, saturação, altura e peso; registro dos sintomas e queixas dos pacientes no prontuário eletrônico e formulação das normas e rotinas que regem a instituição. **CONCLUSÃO:** A vivência acresceu aos extensionistas uma visão mais aprofundada do acolhimento com classificação de risco, visto que forneceu subsídios para uma prática mais humanizada, o que é fundamental na organização dos serviços de atenção à saúde, além de colaborar na qualidade da prestação do cuidado integral ao paciente. Indubitavelmente, permitiu a formação de competências que englobam a escuta ativa, a proatividade e um bom relacionamento interpessoal. Esta experiência proporcionou um conhecimento abrangente do funcionamento do serviço, mostrando a importância da prática de um acolhimento com classificação de risco humanizado.

Palavras-chave: Acolhimento, Classificação de Risco, Triagem.

REAÇÕES ADVERSAS RELACIONADAS AO USO DE IBUPROFENO ENTRE IDOSOS

¹Flávia Sueny dos Santos Teles; ²Joseane Cleia Rocha de Sousa; ³José Alberto Lima Carneiro; ⁴Genildo Cruz Sousa; ⁵Iaciara Silva Costa; ⁶Glaciane Pereira de Sousa; ⁷Nayana Duarte da Silva.

¹Discente do Curso de Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau; ²Pós-graduada em Terapia Intensiva em Enfermagem – FACIME; ^{3,5,6}Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁷Mestra em divulgação científica pela Unicamp.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster simples.

E-mail do autor: suenyteles@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Desde a antiguidade, o uso de substâncias para diminuição da dor e de processos inflamatórios tem sido uma grande necessidade. Nesse contexto, os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são ácidos orgânicos fracos que atuam principalmente nos tecidos inflamados e se ligam, significativamente, à albumina plasmática. O ibuprofeno pode ser comprado sem prescrição médica, o que aumenta o seu consumo de forma exagerada, podendo ocorrer maior índice de reações adversas entre grupos vulneráveis como os idosos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura as evidências científicas sobre os principais riscos do uso de ibuprofeno entre idosos. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de revisão integrativa da literatura com o seguinte questionamento: Quais as reações adversas do uso de ibuprofeno por idosos? Após a definição do problema de pesquisa, foi realizada a busca de estudos sobre o assunto por meio do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que engloba amplo acervo de publicações nacionais e internacionais. Foram selecionados como descritores os termos encontrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos, Ibuprofeno e Idoso. Os critérios de inclusão foram estudos completos publicados em português, espanhol e inglês, dos últimos 10 anos. Foram excluídos textos incompletos, fora do recorte temporal e sem relevância para a pesquisa. A partir do cruzamento entre os descritores Ibuprofeno e Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos foram selecionados 6 artigos, enquanto 7 artigos foram selecionados a partir do cruzamento entre os termos Ibuprofeno e Idoso, totalizando 13 publicações escolhidas. **RESULTADOS:** Analisou-se que 84,6% das publicações estavam disponíveis na MEDLINE, 92,3% dos estudos foram publicados em inglês. O ano de 2010 foi o ano com o maior número de publicações (23%). Os resultados do estudo mostraram que os autores descreveram como riscos do uso do ibuprofeno efeitos cardiovasculares, como maior risco de ocorrência de parada cardíaca, sobretudo em uso exacerbado da medicação entre idosos. O outro achado entre os estudos foi o maior risco de lesão renal em pacientes com nefropatia que usam o medicamento. Destaca-se como fator limitante da pesquisa o fato de poucos autores descreverem as reações adversas do uso de ibuprofeno entre idosos, tendo como foco maior os efeitos do medicamento no combate a doenças de causa inflamatória. **CONCLUSÃO:** A pesquisa possibilitou identificar como riscos do uso de ibuprofeno entre idosos o seu potencial para ocorrência de complicações cardiovasculares, como a parada cardíaca, e o risco de potencializar dados renais em pacientes com nefropatia. Vale ressaltar que o idoso apresenta maior suscetibilidade quanto à chance de complicações por uso de medicamentos em decorrência do enfraquecimento do organismo por meio do processo de envelhecimento. Ademais, ressalta-se a necessidade de estudos mais amplos em relação a essa temática.

Palavras-chave: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos, Ibuprofeno e Idoso.

REGULAMENTAÇÃO DO REGISTRO, ROTULAGEM E BULA DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO BRASIL: BOLDO (*Peumus boldus*).

¹Alana Cristiane dos Reis Matos; ¹Marcelo Alves Pinto Lima; ¹Dhayanny Nascimento Gonçalves ; ¹Luzia Gomes Carvalho; ¹Iara Maria da Silva Delfino; ¹Ingrid Maria Eustorgio Nascimento; ²Adolfo Marcito C. Oliveira.

¹Discentes em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ²Farmacêutico-Bioquímico, Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: reisalana11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O boldo (*Peumus boldus*) é uma espécie arbórea, pertencente à família Monimiaceae e nativa das regiões central e sul do Chile, onde ocorre abundantemente. Suas folhas são usadas na medicina popular para tratamento de problemas digestivos e hepáticos. Além do uso popular, preparações a base de boldo são descritas em vários textos farmacognósticos oficiais, como Martindale Extra Farmacopéia e as farmacopéias oficiais do Brasil, Chile, Alemanha, Portugal, Romênia, Espanha e Suíça. O boldo é também empregado na medicina homeopática. Atualmente, os fitoterápicos são considerados medicamentos e estão regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A RDC 48/2004 permite o registro como fitoterápico apenas do derivado de droga vegetal que é o produto de extração da matéria prima vegetal: extrato, tintura, óleo, cera, exsudato, suco, etc. **OBJETIVO:** Analisar as bulas, embalagens e rótulos dos medicamentos Boldine, Hepatilon e Boldo Klein, produtos contendo plantas medicinais comercializados em farmácias, com base na legislação brasileira atual. **MÉTODOS:** O presente estudo realizado durante o semestre 2017.2 compreendeu a análise da adequação do conteúdo das bulas, embalagens primária e secundária e rótulo dos medicamentos fitoterápicos Hepatilon, Boldine e Boldo Klein. Foi feito um levantamento bibliográfico por meio de artigos, sobre o desenvolvimento de medicamentos a partir da planta *Peumus boldus*, foram selecionados três medicamentos fitoterápicos e de acordo com a RDC 48, a RDC 140 e a RDC 333 e foi realizada uma análise no registro, na estrutura da bula e da rotulagem dos medicamentos desenvolvidos. **RESULTADOS:** Foram encontrados três medicamentos, que são HEPATILON, BOLDINE e BOLDO KLEIN que foram produzidos a partir do *Peumus boldus*, na qual foi feita uma análise e construção de uma tabela. A tabela mostra os dados coletados do site oficial da ANVISA sobre os medicamentos. Registro ANVISA conforme a RDC 48 de 16 de março de 2004. E análise das RDC 140 e 333, que abordam as informações que devem constar na bula e rotulagem. A tabela evidencia os dados considerados relevantes das amostras, como: classe terapêutica, origem, forma de apresentação e princípio ativo. E conforme essas especificações, a maioria dos rótulos dos três medicamentos pertencia a medicamentos fitoterápicos simples. Em relação à restrição de uso e venda medicamentos verificados todos eram isentos de prescrição. **CONCLUSÃO:** O levantamento dos rótulos de embalagens, rótulo e bula de medicamentos fitoterápicos mostraram resultados positivos, pois a maioria dos itens exigidos pela RDC no 71/09 estava em conformidade com a norma estabelecida. Os medicamentos analisados apresentavam registro sanitário válido. Além da eficácia terapêutica quanto ao seu uso.

Palavras-chave: *Peumus boldus*, Bula, Rotulagem.

UTILIZAÇÃO DE ALDEÍDOS E CETONAS NA FORMAÇÃO DE FÁRMACOS

¹Marcelo Alves Pinto Lima; ²Alana Cristiane dos Reis Matos; ³Erique Bruno Sousa Mesquita; ⁴Milena Alves Pinto Lima; ⁵Antônio Eduardo Neres Krause; ⁶Laís Cristina Ribeiro Santos; ⁷Jairelda Sousa Rodrigues.

¹Discentes em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ²Graduando em Farmácia pela Faculdade Pitágoras de Bacabal; ⁷Docente do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: pintomcarcelo99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Tanto os aldeídos quanto as cetonas contêm o grupo carbonila - um grupo no qual um átomo de carbono tem uma ligação dupla com o oxigênio. O grupo carbonila de um aldeído está ligado a um átomo de hidrogênio e a um átomo de carbono. Reações de oxidação para obter aldeídos, cetonas ou ácidos carboxílicos são reações de fundamental importância em síntese orgânica. Muitos reagentes são capazes de realizar estas transformações como, por exemplo, os oxidantes à base de óxidos de cromo (VI) dióxido de manganês, oxidação de Oppenauer, sais de prata, dentre outros. Nas indústrias farmacêuticas, a cetona é usada na fabricação de medicamentos hipnóticos. O aldeído estruturalmente mais simples, e também o mais conhecido, é o metanal (H₂CO), usualmente chamado de aldeído fórmico ou formaldeído. Trata-se de um gás incolor, bastante solúvel em água, com odor muito forte e irritante.

OBJETIVO: Apresentar diferentes metodologias e formas de utilização dos aldeídos e cetonas na indústria farmacêutica. **MÉTODOS:** O artigo apresentado refere-se a uma revisão integrativa, que aborda a utilização de aldeídos e cetonas em fármacos, aplicando os mesmos em diferentes métodos, este estudo foi desenvolvido a partir da leitura dos textos pré-selecionados nas plataformas de escolha, classificação dos estudos e organização para efetuar uma revisão na literatura importante e relevante sobre o tema abordado. Foram consultadas a bases de dados eletrônicas SCIELO E PUBMED no qual têm ampla dimensão, possibilitando a inclusão de todos os artigos de forma completa. Utilizou-se o termo para possibilitar as buscas “aldeídos e cetonas” e “fármacos utilizando aldeídos e cetonas”. Foram inclusos artigos que compreendessem o período de publicação entre 2000 a 2019. **RESULTADOS:** Foram encontrados dez artigos que abrangem a utilização de aldeídos e cetonas, dessa forma foi feita uma análise e construção de uma tabela. A tabela mostra os dados sobre como ocorre essa utilização, como é o exemplo da solubilidade, que é de interesse em diversas áreas, por exemplo: materiais, farmacêutica e ambiental. Em particular, na concepção de fármacos, é essencial considerar a solubilidade aquosa, a qual influencia fortemente as propriedades farmacocinéticas, tais como absorção, distribuição, metabolismo e excreção. Além disso, o conhecimento da solubilidade é necessário para a previsão do destino ambiental de contaminantes e poluentes, processos de adsorção no solo e fatores de bioconcentração de agrotóxicos. Dessa forma, as cetonas também são muito utilizadas como solventes, sendo a propanona CH₃COCH₃, também chamada acetona, a mais utilizada. A propanona é uma espécie completamente miscível em água e dissolve uma grande variedade de compostos orgânicos. E na oxidação de alcoóis primários em aldeídos ou ácidos carboxílicos, bem como de alcoóis secundários em cetonas, podendo ser aplicada com sucesso em substratos polifuncionalizados. **CONCLUSÃO:** A partir dos artigos lidos e estudados, foi possível observar que os aldeídos e cetonas realizam diversos processos, em pesquisa e na indústria farmacêutica. A cetona é um composto muito importante e usado na fabricação de medicamentos hipnóticos, além de ser muito utilizada como solventes.

Palavras-chave: Aldeídos, Cetonas, Fármacos.

DETERMINAÇÃO QUALITATIVA DE FERRO EM IOGURTES

¹Tamires da Silva melo; ¹Ana Maria Gomes de Sousa; ¹Jamilly Araújo Ribeiro; ¹Jeielly da Silva Almeida; ²Magda Elisa Turini da Silva.

¹Discente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. ²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Tamires_melo96@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se da identificação qualitativa de íons ferro em iogurte. O iogurte é um alimento derivado do leite que proporciona praticamente todos os benefícios deste e ainda traz outras vantagens. Conhecido por ter um poderoso efeito na regulação da flora intestinal, o iogurte é uma boa fonte de proteínas, minerais (cálcio, fósforo, potássio, magnésio e zinco) e vitaminas (A, B1, B2, B6, B12, niacina e ácido fólico), possui baixo teor calórico e menos lactose que o leite. Para incluí-lo na dieta, você pode inseri-lo no preparo de vitaminas, nas saladas, nos molhos e combinado com os pratos doces e salgados. **OBJETIVO:** Determinar a presença de íons ferro em três amostras de iogurte de três fabricantes diferentes. **MÉTODOS:** As amostras foram adquiridas no comércio de Sobral. Dos três iogurtes analisados, em dois os fabricantes informavam haver presença de ferro e uma amostra que o fabricante não informava haver presença de ferro (usada como amostra padrão). Para tal procedimento a equipe utilizou 2 ml de ácido clorídrico a 20% e 20 gotas de solução de tiocianato de potássio. **RESULTADOS:** Ao final do procedimento, pôde-se observar a mudança de coloração das amostras, a qual que nos permitiu analisar a presença e ausência de ferro nas amostras de iogurte. Na primeira amostra de iogurte o fabricante afirmava no rótulo haver presença de ferro, foi possível observar que houve reação, pois o ferro reagiu lentamente com o ácido clorídrico e o tiocianato e após poucos segundos houve uma leve mudança na coloração da amostra para vermelho, o que indica presença de ferro. Porém, na segunda amostra, mesmo contendo presença de ferro, não foi possível observar a mudança de coloração na amostra, mesmo tendo sido adicionado o dobro da quantidade de HCL indicado no procedimento experimental. A terceira amostra foi usada como amostra padrão, que foi comprovada a ausência de ferro pois ao adicionar HCL não houve nenhuma reação, o que já era esperado. **CONCLUSÃO:** o trabalho, apesar de ser qualitativo foi de suma importância e serve de alerta aos consumidores, pois nem sempre os alimentos contém o que tem exposto no rótulo. Essas análises fornecem dados sobre ausência ou presença de substâncias em amostras, o que torna imprescindível para análise dos alimentos, quais toda a sociedade é consumidora. Porém, como trata-se de uma análise qualitativa podem ter resultados falso negativo devido a outros interferentes.

Palavras-chave: Análise qualitativa, Ferro, Iogurte.

CORRELAÇÃO DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE ANTIMICROBIANOS E ALIMENTOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ, BRASIL

¹Thadeu Rocha de Araújo; ²Simone Pereira Ferreira.

¹Graduando em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Floriano – FAESF; ²Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thadeuz1000@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ingestão de alimentos possibilita a manutenção das funções plásticas, reguladoras e energética do organismo humano. O medicamento é utilizado como uma forma de prevenir ou até mesmo tratar uma enfermidade. Quando se administra um fármaco juntamente com um alimento, existe a possibilidade dessa interação provocar alterações na farmacodinâmica ou na farmacocinética da droga. Esse efeito farmacológico está relacionado com a biodisponibilidade do medicamento pela proporção da substância ativa que é absorvida e consegue alcançar a corrente sanguínea. Dessa forma, há um insucesso em muitos tratamentos terapêuticos, uma vez que os alimentos consumidos podem retardar a absorção da droga ou até mesmo interferir na interação farmacodinâmica. **OBJETIVO:** Identificar se há interação entre antimicrobianos e alimentos em prescrições médicas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Estado do Piauí, Brasil. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado na UBS de Flores do Piauí (7° 46' 55" S, 42° 55' 40" W, altitude 312 m), a 384 km da capital do Piauí, Teresina. Para isso, adotou-se uma pesquisa documental com análise de dados primários com abordagem de qualitativa. Analisou-se 150 prescrições médicas entre o período de setembro a junho de 2019. O critério de inclusão no estudo foi prescrições com no mínimo um antimicrobiano. A análise das interações foi realizada mediante o confronto entre esses antimicrobianos e os alimentos consumidos pela população segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). A interação foi identificada através das bases de dados *Medscape* e *Drugs.com*. **RESULTADOS:** Observou-se 302 medicamentos prescritos na UBS do município de Flores do Piauí, onde 45 eram antimicrobianos perfazendo 14, 9% de todas as prescrições daquele período. Os antimicrobianos identificados foram Azitromicina, Cefalexina, Cetoconazol, Ciprofloxacino, Fluconazol, Metronidazol, Miconazol, Neomicina, Nistatina, Sulfametoxazol+Trimetropim. Constatou-se que, a Azitromicina quando administrada com algum tipo de alimento tem seu potencial reduzido em cerca de 43% de sua biodisponibilidade, devendo ser utilizada 1 ou até mesmo 2 horas antes das refeições. Quando o Cetoconazol é administrado juntamente com alimentos ácidos, promove um aumento de sua absorção no organismo, percebeu-se ainda que, quando é consumido alimentos ricos em cálcio, eles cessam o efeito do fármaco, potencializando assim, as xantinas. Grupos de alimentos também podem retardar a absorção do Fluconazol e do Metronidazol havendo uma interação capaz de reduzir sua biodisponibilidade. Não observou-se interação de alimentos com o Neomicina, Nistatina e Sulfametoxazol +Trimetropim para esse estudo. **CONCLUSÃO:** Estudos dessa natureza são de grande relevância para o uso correto desses medicamentos, pois observou-se que há interação entre essas drogas e os alimentos, havendo em muitos casos a inibição do efeito terapêutico. Portanto, deve haver um trabalho em conjunto com os profissionais da saúde, no sentido de oferecer uma dieta nutricional adequada juntamente com as recomendações médicas, para que os fármacos empregados em terapias possam ter seus efeitos esperados.

Palavras-chave: Prescrições, Alimentos, Interação medicamentosa.

ESTUDO DAS SÍNDROMES OCASIONADAS PELO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

^{1, 4}Brenda Lois Barros Dos Santos; ¹Yasmim de Andrade Gomes; ^{1, 2, 4}Pedro Victor Nogueira Telles; ²Roberta Pires de Sousa Matos; ^{3, 5}Gisele Lopes Cavalcante; ^{1, 2, 4}Moisés Tolentino Bento da Silva.

¹Departamento de Educação Física – UFPI; ²Programa de pós-graduação em Farmacologia UFPI; ³Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – UFPI; ⁴Laboratório de Exercício e Trato Gastrointestinal – UFPI; ⁵Laboratório de estudo do controle reflexo da pressão arterial e ventilação pulmonar – UFPI.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brendaloissantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios não esteroides (AINES) podem causar uma variedade de anormalidades funcionais e estruturais para pacientes que fazem uso prolongado dessas drogas, assim como os glicocorticoides que é essencial no manejo de pacientes com doenças inflamatórias. A terapia com esses fármacos está associada a várias complicações, inclusive desenvolvimento de síndromes. **OBJETIVO:** Analisar as síndromes que são ocasionadas pelo uso de anti-inflamatórios a partir de uma revisão sistemática. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva e com abordagem qualitativa, utilizando como descritores: síndromes, anti-inflamatório e idiossincrasia, nos indexadores SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e BIREME e trabalhos científicos nacionais e internacionais, publicados no período de 2008 a 2018. **RESULTADOS:** A síndrome de Reye é uma doença que acomete crianças e ocorre durante o tratamento da febre no curso clínico de doenças virais com medicamentos contendo ácido acetilsalicílico. A síndrome de Stevens-Johnson é uma doença inflamatória aguda, febril e autolimitada que afeta a pele e mucosas, sendo o fármaco mais comumente associado ao desencadeamento dessa reação a dipirona. A síndrome de Cushing ocorre como resultado da exposição crônica e inadequada ao excesso de glicocorticoides, como prednisolona, sendo caracterizada como uma desordem endócrina e sistêmica, resultando em níveis anormais elevados de cortisol plasmático. **CONCLUSÃO:** É válido ressaltar que o uso racional dessa classe é de suma importância a fim de minimizar os efeitos adversos e evitar o desenvolvimento das síndromes causadas pelo uso incorreto dessas drogas.

Palavras-chave: Síndrome, AINES, Glicocorticoide.

FARMACOCINÉTICA, FARMACODINÂMICA E EFEITOS TÓXICOS DO QUIMIOTERÁPICO CISPLATINA

¹Yasmim de Andrade Gomes; ^{1, 4}Brenda Lois Barros Dos Santos; ^{1, 2, 4}Pedro Victor Nogueira Telles; ²Roberta Pires de Sousa Matos; ^{3, 5}Gisele Lopes Cavalcante; ^{1, 2, 4}Moisés Tolentino Bento da Silva.

¹Departamento de Educação Física – UFPI; ²Programa de pós-graduação em Farmacologia UFPI; ³Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – UFPI; ⁴Laboratório de Exercício e Trato Gastrointestinal – UFPI; ⁵Laboratório de estudo do controle reflexo da pressão arterial e ventilação pulmonar – UFPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yasmim.atleta@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Cisplatina ou cis-diaminodicloroplatina, é um fármaco importante na quimioterapia. Este fármaco é responsável pelo tratamento de diversos tipos de câncer localizados na: bexiga, cabeça, pescoço, pulmão, ovário e testicular. Ele atua no DNA induzindo apoptose nas células cancerígenas, entretanto pode gerar efeitos adversos como problemas renais graves, diminui da imunidade a infecções, hemorragias, reações alérgicas, perda auditiva e distúrbios gastrointestinais. **OBJETIVO:** Identificar a farmacocinética e farmacodinâmica da Cisplatina, além de explicar como ela pode gerar efeitos tóxicos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva e com abordagem qualitativa, utilizando como descritores: cisplatina, farmacocinética e farmacodinâmica nos indexadores SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Pubmed e em trabalhos científicos nacionais e internacionais. **RESULTADOS:** O comportamento farmacocinético da cisplatina tem uma baixa biodisponibilidade, considerando que > 90% da droga se liga a proteínas, fazendo com que ela seja irreversivelmente inativada. Consequentemente, apenas uma pequena porcentagem da dose terapêutica atinge o local do tumor. Além disso, por ser uma molécula altamente polar, a dose de cisplatina não difunde facilmente através das membranas lipídicas. Com relação a conduta farmacodinâmica, a cisplatina pode ser direcionada por quatro diferentes abordagens: direcionamento passivo, direcionamento direcionado ao receptor, pró-fármacos ativados enzimaticamente e DNA de segmentação. Sua solubilidade e interações não específicas exigem uma estratégia para melhorar sua farmacodinâmica. **CONCLUSÃO:** O uso convencional da cisplatina é frequentemente limitado devido a toxicidade sistêmica, promoção de resistência e instabilidade farmacocinética, tendo em vista que somente 10% de cisplatina livre serão capazes de entrar na célula e realizar sua ação citotóxica.

Palavras-chave: Cisplatina, Farmacocinética, Farmacodinâmica.

O TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO COM A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA

¹Alessandra Riniere Araujo Sousa; ²Carla Valéria Silva Oliveira; ³ Maria Augusta Amorim Franco de Sá.

¹ Graduanda de Fisioterapia do Centro Universitario Uninovafapi; ² Graduanda de Fisioterapia do Centro Universitario Uninovafapi; ³ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitario Uninovafapi.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: riniere@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DMT2) é um distúrbio heterogêneo caracterizado pela diminuição da sensibilidade tissular à insulina e /ou o comprometimento de suas funções. A DMT2 está associada com aumento da mortalidade e devido o alto risco de desenvolver complicações agudas e crônicas, podendo ocasionar o pé diabético. A laserterapia de baixa potência auxilia na microcirculação e na modulação da reparação tecidual, evitando a amputação de membros diante os recursos utilizados. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de úlceras em pacientes com pé diabético, e identificar os parâmetros utilizados nos estudos selecionados. **MÉTODOS:** O trabalho constitui-se de uma revisão sistemática com artigos publicados de 2013 a 2018 nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e PEDro usando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Diabetes *Mellitus*, pé diabético e laserterapia e seus respectivos termos em inglês e espanhol. Revisões de literatura, artigos duplicados e aqueles que fugiam ao tema principal foram excluídos desta pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos encontrados mostraram uma melhora significativa na área das úlceras nos pés diabéticos utilizaram laserterapia de baixa intensidade em comparação com aqueles que não utilizaram esse recurso. **CONCLUSÃO:** A informação mais expressiva obtida com a laserterapia de baixa intensidade foi a diminuição da área ulcerada.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Pé diabético, Laserterapia.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Jéssica Maria Muniz Ribeiro; ²João Pedro Guedes Pontes.

¹Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferente – Facid Wyden.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jessicamariamuniz@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama, que formam um tumor. Para o Brasil, estimam-se 59.700 casos novos de câncer de mama, para cada ano do biênio 2018-2019. A etapa mais incisiva do tratamento para o câncer de mama é a cirurgia que consiste na retirada da mama comprometida ou apenas do tumor juntamente com os linfonodos da axila. Esse procedimento leva ao linfedema pós-mastectomia, o que gera um déficit no equilíbrio das trocas de líquidos intersticiais, desconfortos, dores, aumento do risco de infecções, diminuição da amplitude de movimento, entre outras complicações. **OBJETIVO:** Revisar os estudos da literatura, a fim de verificar e avaliar os benefícios da drenagem linfática manual no tratamento e na prevenção do linfedema pós-mastectomia. **MÉTODOS:** A pesquisa adotada constituiu-se de uma revisão bibliográfica, que é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Acessou-se para tanto as bases de dados SciELO, BIREME e LILLACS, sendo três artigos selecionados para pesquisa e a consulta de conteúdos que fizessem referência ao assunto encontrado em livros. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2010 a 2018 na língua portuguesa e que fizessem referência à técnica de drenagem linfática em pacientes pós-mastectomizadas e os critérios de exclusão, artigos sem acesso a textos completos e duplicados. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura, a drenagem linfática atua sobre os trajetos dos vasos linfáticos, promovendo a reabsorção e a condução do acúmulo de líquido da área edemaciada, para as áreas normais, incentivando o desenvolvimento das vias colaterais de drenagem. Os autores abordam que a técnica é eficiente para reduzir desconfortos e dores, diminuir risco de infecções, aumentar a amplitude de movimento e melhorar a autoestima das mulheres. Portanto, observa-se que o linfedema é uma consequência importante do tratamento do câncer de mama, que deve ser diagnosticado e tratado o mais precocemente possível. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia com a técnica de drenagem linfática, ainda é a escolha mais eficiente no tratamento do linfedema pós-mastectomia, pois consegue não só melhorar como manter a funcionalidade da circulação linfática, além de prevenir recidivas de infecções.

Palavras-chave: Fisioterapia, Drenagem linfática, Mastectomia.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

ESTUDO DE CASO SOBRE TRAUMA RAQUIMEDULAR

¹João Pedro Guedes Pontes; ²Jéssica Maria Muniz Ribeiro; ³Denise Maria Queiroz da Silva; ⁴Oziel Simplício de Mendonça Filho.

¹Faculdade Integral Diferencial; ^{2,3}Centro Universitário Uninovafapi; ⁴Centro Universitário Euro Americano.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: pontes8998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trauma raquimedular (TRM) é um acometimento na medula espinhal que pode ocorrer em qualquer área da coluna, principalmente na região cervical e toracolombar, e como consequência pode causar uma perda da motricidade sensitiva e do sistema autônomo. A lesão pode seccionar as fibras tanto totalmente quanto parcialmente. Como é dito na literatura, o principal motivo de LRM são acidentes automobilístico seguido por lesão com arma de fogo. Este tipo de lesão é caracterizado pela morte dos neurônios medulares, e da quebra de sinapses entre os axônios que se originam no cérebro e suas conexões. Essa ruptura da comunicação entre o cérebro e todas as partes do corpo que se localizam abaixo da lesão irá estabelecer as possíveis alterações. O trauma pode desencadear importantes comprometimentos à locomoção humana. **OBJETIVO:** Analisar a influência no aparecimento da desorganização da biomecânica musculoesquelética, avaliando o comprometimento neuromuscular, a amplitude de movimento e o grau de força muscular. **MÉTODOS:** A pesquisa apresenta um estudo de caso que foi desenvolvida na clínica filantrópica SOADF, de uma paciente do sexo feminino com 13 anos de idade, no qual seu trauma foi ocasionado por um coice de vaca, seccionando as fibras parcialmente. Sendo atingida entre a T12 e a L3, acometendo boa parte da musculatura dos membros inferiores, principalmente os extensores e os flexores das pernas. Usou-se como instrumento de coleta de dados a goniometria, teste de força, equilíbrio estático e perimetria. As técnicas abordadas no tratamento da paciente foram: liberação miofascial, fortalecimento muscular, o uso de órtese, visando manter a organização muscular e a biomecânica da paciente íntegra, tendendo a retomada das atividades de vida diárias e evitando a atrofia. Fez-se o uso inicialmente com 20 sessões de fisioterapia, distribuídas 3 vezes na semana. **RESULTADOS:** O prognóstico da paciente era bom, apesar de deambular apenas com a ajuda de órteses, ela locomove-se sem nenhum outro tipo de apoio, além de ter melhorado o quadro de espasticidade que a mesma apresentava. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia assume papel importante nos traumas raquimedular, sempre levando em consideração a organização da biomecânica e a reintegração de força muscular, prevenindo deformidade e complicações musculares.

Palavras-chave: Trauma raquimedular, Biomecânica, Avaliação física.

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE JIU-JITSU: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Manoel Campos De Carvalho Neto; ²Mauro Gustavo Gonzalez Sampaio Filho; ³André Luiz Pessoa Medeiros de Lima.

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal Do Piauí - UFPI; ²Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro Universitário Uninassau Parnaíba-PI; ³Orientador Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Uninassau Parnaíba-PI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: manoelnetojudoca@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O jiu-jitsu é considerado uma das artes marciais mais antigas e complexas da atualidade. Surgiu no Brasil no século XX, seu desenvolvimento foi tão aprimorado por seus praticantes e especialmente pelos integrantes da família “Gracie” que receberam ensinamentos do mestre Mitsuyo Maeda “Conde Koma” faixa preta de judô e jiu-jitsu cujo saiu do Japão, ademais veio morar no Brasil e se instalou na cidade de Manaus. Traduzindo do idioma japonês o termo jiu-jitsu significa “arte suave” (Jiu=arte; Jitsu=suave). O significado do termo fundamenta-se em sua filosofia “mínima força máxima eficiência” cujo prega o predomínio de suas técnicas sob a imposição da “força bruta”, pois prioriza o uso de princípios biomecânicos de alavancas, pêndulos, projeções, chaves e estrangulamentos que visam otimizar a força muscular do praticante e anular a do oponente. O jiu-jitsu é uma arte marcial de contato, logo a prevalência de lesões é maior quando se compara com um esporte de não contato como: vôlei, badminton, natação dentre outros. **OBJETIVO:** O propósito do presente estudo de revisão sistemática foi verificar na literatura, os pontos anatômicos que são mais acometidos por lesões em praticantes de jiu-jitsu no mundo e a prevalência delas, com isso podendo maximizar o conhecimento sobre o presente assunto nos treinos, competições, clínicas fisioterapêuticas e centros de treinamento. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica em artigos e periódicos nos bancos de dados Pubmed, Scielo, utilizando as palavras chaves: TRAUMATISMO EM ATLETAS, EPIDEMIOLOGIA, FISIOTERAPIA. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2006 a 2019. Os critério de exclusão foram: artigos produzidos antes de 2006. Obtendo-se ao final dez artigos pertinentes para análise e discussão. **RESULTADOS:** Nos dez trabalhos encontrados no qual foram utilizados no presente estudo, todos evidenciaram que os segmentos anatômicos mais lesados foram: joelho 45%, ombro 28%, tornozelo 12%, punho 9%, cotovelo 6%. Indubitavelmente, as lesões são diretamente relacionadas quanto ao tipo de técnicas utilizadas baseadas em alavancas, torções e projeções. A exemplo disso: armlock, kimura, omoplata, leglock e chaves de pé reta, ademais, os ligamentos do joelho que são acometidos com maior frequência: LCA 55%, LCM 22%, LCL 12%, LCP 11%, na articulação do cotovelo os ligamentos: LCU 35%, LCR 65%. Logo, é notável que essas lesões vão além de simples fraturas ou torções. **CONCLUSÃO:** Ainda é bastante escasso os estudos que analisem a prevalência de lesões em atletas de jiu-jitsu no mundo. Diante disso, ressalta-se a importância de mais pesquisas aprofundadas nesta linha de conhecimento. Importante ressaltar que a intenção do presente estudo foi verificar a prevalência dessas lesões e os locais que as mesmas ocorrem. Conclui-se que as regiões mais lesionadas são: joelho, ombro, tornozelo, punho e cotovelo. Logo, este estudo auxiliará na prevenção, e no tratamento fisioterapêutico no campo pré e pós-lesão tornando o atendimento mais eficiente.

Palavras-chave: Traumatismo em atletas, Epidemiologia, Fisioterapia.

FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NA GESTAÇÃO: EFEITOS DO EXERCÍCIO DE KEGEL NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA (IU)

¹Marília de Fátima Gomes e Silva; ²César Zacarias Ferreira Rosa Filho; ¹Josué Pereira.

¹Acadêmicos de Fisioterapia da Faculdade UNINASSAU – Parnaíba-PI; ²Pós-graduado em Terapia Intensiva no Hospital São Paulo/Teresina-Pi, Bacharel em Fisioterapia no Centro Universitário Uninovafapi/Teresina-PI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mariliasilva987@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A continência é definida como a capacidade normal de urinar, entretanto, a Incontinência Urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária da urina. No período gestacional ocorre inúmeras alterações, e estas são advindas de modificações anatômicas, podendo evidenciar principalmente às disfunções do assoalho pélvico (DAP). Em consequência do peso do útero, a Músculos do Assoalho Pélvico (MAP) torna-se susceptível ao enfraquecimento, podendo comprometer a região do períneo e significativamente afetar sua função base, que é a sustentação dos referidos órgãos. Os Treinamentos dos Músculos do Assoalho Pélvico (TMAP), que são realizados ao longo da gestação, deprecia o risco de IU às gestantes. A técnica a ser executada com intuito a promoção da conscientização perineal é o exercício de Kegel, cujo princípio é o trabalho com o fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico levando a resultados surpreendentes para as gestantes diagnosticadas com IU. **OBJETIVO:** O objetivo geral da pesquisa é analisar quais são os benefícios do exercício de Kegel em gestantes com Incontinência Urinária (IU), e identificar a eficácia do exercício de Kegel durante a gestação e no pós-parto. **MÉTODOS:** A técnica de coleta de dados do presente artigo enquadra-se como uma revisão de literatura descritiva. O estudo foi realizado em materiais publicados entre os períodos de 2006 a 2016, dispostos nas bases de dados: SciELO, Lilacs, PubMed, totalizando a amostra de 10 conteúdos analisados. **RESULTADOS:** Durante o período gestacional, o corpo da mulher apresenta alterações por consequências do aumento gradativo do peso do útero em crescimento do feto. Destaca-se ainda que ao longo da gestação, o crescimento do bebê promove a sobrecarga na bexiga e na musculatura do períneo, levando a incontinência gestacional. O parto por via canal vaginal é fator de predisposição a IU, isto ocorre devido a decida perineal e a expansão vaginal, e devido aos músculos do assoalho pélvico, que sofrem fraqueza. Os exercícios cinesioterapêuticos perineais de Kegel, eles desempenham uma atribuição importante na prevenção e retificação da IU na gestação e no puerpério através da contração e/ou pré-contracção do AP, de modo que estes conduzem a pressão abdominal que gera um aumento na realização do esforço físico perineal. **CONCLUSÃO:** As evidências da caracterização da prevalência de incontinência urinária em gestantes encontradas na literatura revisada variaram de acordo com as características das gestantes sobre a quantidade de partos e a via, ressaltando que as mulheres com partos via canal vaginal são predominantes a IU. Foi possível averiguar no campo da literatura científica que o exercício de Kegel é adjuntório as gestantes com IU, amenizando sintomas na maioria dos casos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Gravidez, Incontinência Urinária.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO MÉTODO PILATES NO EQUILÍBRIO POSTURAL DE DEFICIENTES VISUAIS

¹Monaliza Sousa dos Anjos; ²Gabriel Martins de Barros; ³Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁴Helayne Cristina Rodrigues; ⁵Suellen Aparecido Patricio Pereira; ⁶Gabrielly Martins de Barros.

¹ Pós-graduanda em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa; ^{2,3,4,5} Pós-graduandos em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Graduando em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: monalizaanjos@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Na literatura se tem um consenso sobre a diminuição do equilíbrio em pessoas com deficiência visual no qual podem levar a quedas e insegurança, que a longo prazo diminui a qualidade de vida e pode causar depressão. As práticas de atividade corporal podem favorecer o ganho desse equilíbrio, nesse âmbito o método pilates é um método de controle muscular desenvolvido por Joseph Pilates pode ter efeitos benéficos no equilíbrio de pessoas deficientes visuais.. **OBJETIVO:** Avaliar o método Pilates no equilíbrio de pessoas com deficiência visual. **MÉTODOS:** Foram selecionados 20 indivíduos instituição na cidade de Teresina – PI, com idade entre 20 e 52 anos, divididos em dois grupos igualmente em Grupo Pilates (GP) e Grupo Controle (GC). Os grupos responderam questionário sociodemográfico e mensuração de testes específicos de equilíbrio (teste Unipodal direita e esquerda) para avaliação do equilíbrio. O GP executou um protocolo de 15 exercícios do método Pilates, duas vezes por semana, durante 50 minutos, por 12 semanas. No grupo controle houve somente orientações para prática de atividades físicas. Realizou-se análise estatística não paramétrica aplicando-se o teste *U Mann-Whitney* com nível de significância de 95%, com a utilização do programa SPSS na versão 20.0, no qual os dados foram tabulados em planilhas do *Microsoft Office Excel* versão 8.0. **RESULTADOS:** O Grupo Pilates apresentou manutenção no equilíbrio com resultado considerado muito significativo ($p>0,05$) em relação ao grupo controle. **CONCLUSÃO :** Pode-se concluir que o método Pilates contribuiu na manutenção do equilíbrio em indivíduos deficientes visuais, contudo é necessário maiores estudos nessa população.

Palavras-chave: Técnicas de Exercício e de Movimento, Equilíbrio Postural, Cegueira .

A INFLUÊNCIA DA FADIGA MUSCULAR EM MEMBROS INFERIORES NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO

¹Francisco das Chagas Souza Torres Junior; ²Baldomero Antônio Kato da Silva; ³Brenda Varão Bogéa.

¹ Pós-graduado em Fisioterapia Traumató-ortopédica com ênfase em terapia Manual pela Faculdade Einstein - FACEI; ² Doutorado em Saúde e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS; ³Pós-graduada em Fisioterapia Neurofuncional pela Faculdade Inspirar.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ftorresjunior@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O Controle Postural pode ser definido como a habilidade de um indivíduo assumir e manter a posição desejada durante uma atividade estática ou dinâmica. Os sistemas de manutenção do equilíbrio podem ser afetados por diversos fatores, dentre eles: condicionamento e exercícios físicos. Durante a prática de atividades físicas, é comum o aparecimento de Fadiga Muscular (FM), que pode ser definida como declínio na capacidade do sistema neuromuscular de gerar força. Este estudo buscou analisar, utilizando plataforma estabilométrica, o equilíbrio estático do corpo humano após um protocolo de exercício para indução da fadiga em membros inferiores (MMII). **MÉTODOS:** O estudo foi realizado no Laboratório de Estudos de Sinais Biológicos (BioSignal) da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba – PI. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí – UFPI em 22/05/2015, número 1.035.379. Quarenta e sete indivíduos do sexo masculino, sedentários e saudáveis foram submetidos a uma avaliação do equilíbrio estático, na plataforma estabilométrica, antes e após a realização de um protocolo de exercício em um cicloergômetro de MMII. **RESULTADOS:** A amostra final incluiu trinta e oito sujeitos com média de idade de 21,95 ($\pm 1,5$) anos, média de 1,73 m ($\pm 0,08$) de altura e 74,60 ($\pm 14,62$) kg. A média de tempo na realização do protocolo de fadiga foi de 33:40:50 minutos. A velocidade de deslocamento do COP no sentido ântero-posterior e médio-lateral aumentou de forma significativa ($p < 0,05$) em todas as posturas e o Root Mean Square (RMS) só apresentou diferença na postura Bipodal com os olhos abertos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou que a fadiga muscular afeta o controle postural aumentando a oscilação do COP em sentido ântero-posterior e médio-lateral.

Palavras-chave: Fadiga muscular, Equilíbrio postural, Exercício.

FISIOTERAPIA NAS LESÕES DE OMBRO DO VÔLEIBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Francisco das Chagas Souza Torres Junior; ²Leina Maria Costa Vêras Loiola; ³Brenda Varão Bogêa.

¹ Fisioterapeuta, Pós-graduado em Fisioterapia Traumato-ortopédica e Esportiva com ênfase em terapia Manual pela faculdade Einstein (FACEI); ² Fisioterapeuta, Mestre em Saúde da Família; ³ Fisioterapeuta, Pós-graduada em Fisioterapia Neurofuncional.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ftorresjunior@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O complexo do ombro apresenta o maior grau de mobilidade entre todas as articulações do corpo humano. As lesões que acometem o ombro são muito frequentes em esportes onde ocorre a elevação do membro superior acima da cabeça. Dentre esses esportes está o voleibol. Na maioria das vezes, as lesões nesse esporte ocorrem devido a choques diretos de característica violenta ou não e também podem ser provocadas pelas repetições de gestos, acelerações, deslocamentos para bloqueios e cortadas, que são os principais fundamentos desse esporte. O objetivo do presente trabalho é descrever e analisar as principais lesões musculoesqueléticas que acometem a articulação do ombro em praticantes de voleibol e o papel da fisioterapia. **MÉTODOS:** Pesquisas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MedLine), utilizando os seguintes descritores de acordo com os Descritores em ciências da saúde (DeCS): volleyball, shoulder injury, fisioterapia e rotator cuff. **RESULTADOS:** A *Síndrome do Pinçamento Subacromial* (SPS) ou *Síndrome do Impacto do Ombro* é uma tendinopatia que comprime o tendão do músculo supra-espinhoso, infra-espinhoso ou cabeça longa do bíceps braquial no arco coracoacromial. Desequilíbrios e lesões nos músculos estabilizadores do ombro podem levar a uma condição conhecida como *Discinesia Escapular*. A fisioterapia atua na redução da dor e da inflamação, bem como no trabalho de reequilíbrio e fortalecimento da musculatura estabilizadora do ombro, além do treino do gesto esportivo associado à reabilitação. **CONCLUSÃO:** O reconhecimento da condição clínica e possíveis fatores desencadeantes, somado ao trabalho de fortalecimento e coordenação das articulações glenoumeral e escápulo-umeral são fundamentais na recuperação e melhora da função do membro superior acometido favorecendo o retorno à atividade esportiva.

Palavras-chave: Volleyball, Shoulder injury, Fisioterapia.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E CONDICIONAMENTO CARDIOVASCULAR EM IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

¹Monaliza Sousa dos Anjos; ²Esaú Silva Guimarães; ²Carlos Eduardo Guimarães da Silva; ³Gabriel Martins de Barros; ³Suellen Aparecida Patrício Pereira; ³Ricardo Pessoa Rocha Melo; ⁴João Batista Raposo Mazullo Filho.

¹ Pós-graduanda em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa - EBRAFIM; ⁶ Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA ³ Pós-graduandos em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: monalizaanjos@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O sedentarismo agrava as alterações fisiopatológicas do idoso, dessa forma, a prática de atividade física pode contribuir para que o envelhecimento ocorra de maneira saudável, entretanto os reais benefícios da atividade física no envelhecimento humano seguem sendo pesquisados para melhor compreensão da temática. Nesse cenário estudos na área de atividade física na terceira idade é necessário. **OBJETIVO:** Avaliar o condicionamento cardiovascular e a qualidade de vida em idosas praticantes e não praticantes de atividade física. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo analítico, de corte transversal, em distintas paróquias dos bairros de Teresina - PI. A amostra foi constituída de 40 idosas do sexo feminino, com idade entre 60 e 80 anos, ativas fisicamente e sedentárias, que foram convidadas a compor os grupos de idosas praticantes (20 idosas) e outro de não praticantes de atividade física (20 idosas). Foi utilizado o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) para avaliação de capacidade funcional, e questionário SF-36 para análise da qualidade de vida. A comparação estatística entre grupos foi realizada através do Teste T de student, seguido do Teste Mann – Whitney e Box Plot, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Encontrou-se diferença significativa ($p < 0,05$) em 6 domínios do questionário SF-36 na comparação entre as idosas praticantes e não praticantes de atividade física. No TC6, as idosas praticantes também mostraram resultados superiores ($p < 0,05$) na distância percorrida em relação ao grupo de sedentárias. Além do que, uma maior parte das idosas ativas fisicamente atingiu ou superaram o limite inferior de normalidade de 139 metros do TC6 em comparação ao outro grupo ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Os resultados permitem concluir que houve melhor qualidade de vida e condicionamento cardiovascular nas idosas que praticavam atividade física, desfechos que contribuem para ampliação dos conhecimentos da importância da atividade física.

Palavras-chave: Idoso, Teste de caminhada, Exercício, Qualidade de vida.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PÓS-REVASCLARIZAÇÃO CARDÍACA: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

¹Danyelee Holanda da Silva; ²Auriclea Rodrigues da Silva; ³Mateus Costa Silva; ⁴Elisson de Sousa Mesquita Silva; ⁵Tassiane Maria Alves Pereira; ⁶Izabelle Macedo de Sousa.

^{1,2,3}, Graduandos em Fisioterapia pela Uninassau, Teresina-Piauí; ⁴Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Pós-Graduanda em Fisioterapia Hospitalar, INSPIRAR, Teresina-Piauí; ⁶Fisioterapeuta, Docente Uninassau, Teresina-Piauí.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dan_sil_holanda@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Popularmente conhecido como ataque cardíaco, o infarto agudo do miocárdio é um processo de morte do tecido (necrose) de parte do músculo cardíaco por falta de oxigênio, devido a obstrução da artéria coronária. Em casos de doenças coronárias e/ou pacientes selecionados com doença cardíaca isquêmica, um tratamento cardíaco cirúrgico mais comumente realizado é a Cirurgia de Revascularização do Miocárdio (CRVM). O programa de reabilitação fisioterapêutica no período pré e pós-operatório faz parte do tratamento de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, especialmente nas subpopulações que apresentam maior risco de desenvolver complicações cardiorrespiratórias pós-operatórias. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão literária sobre os benefícios da fisioterapia em pacientes Pós-revascularização cardíaca (CRM). **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as palavras chave: Fisioterapia, Revascularização Miocárdica, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios nas bases de dados Lilacs, MedLine e Scielo. Foram encontrados 26 artigos nos idiomas: inglês e português. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados de 2014 a 2019, originais, randomizados e estudos de casos sobre o tema proposto; os critérios de exclusão foram artigos de revisão. **RESULTADOS:** Foram selecionados 05 artigos elegíveis. No estudo de Oliveira, et al. (2018) com 40 mulheres pós-CRVM submetidas a técnicas de expansão pulmonar (manobra de recrutamento alveolar; Respiração por pressão positiva intermitente) concluíram que houve redução do nível de lactato arterial, melhora da oxigenação e saturação de oxigênio, corroborando com o estudo de Pacagnelli, et al. (2017) que ao compararem duas técnicas de expansão pulmonar em pacientes pós CRVM, observaram diferenças significativas nas variáveis de força muscular respiratória e pico de fluxo expiratório. Bronzati, et al. 2014, estudaram a utilização de um programa de step composto por 07 estágios progressivos, com atividades de baixa intensidade iniciando em 02 METs e atingindo em torno de 04 METs na última etapa, e concluíram que o programa pode orientar a reabilitação fisioterapêutica em pacientes pós-CRM durante a fase hospitalar. Em um estudo realizado por Sobrinho et al. (2014) com 70 pacientes submetidos à CRVM, subdivididos em dois grupos, (Grupo Controle-GC e Grupo intervenção-GI), obtiveram Pressão inspiratória máxima no 3º e no 5º dia de pós-operatório (PO) e diferença significativa entre os grupos, sendo melhor para o grupo GI. A pressão expiratória foi significativa no 5º dia (PO) no GI em comparação ao GC. Hermes, et al. 2014 realizaram um estudo com 17 pacientes pós-CRVM subdivididos em 02 grupos (Grupo Controle-GC e Grupo intervenção-GI), investigando os efeitos de um programa de reabilitação cardíaca (RC) combinado com o treinamento muscular inspiratório (TMI) na associação entre força muscular respiratória e capacidade funcional máxima, onde concluíram que um programa de RC combinado com o TMI apresentou incremento da força muscular respiratória, capacidade funcional máxima e associação positiva da PImáx e PEmáx com VO2pico nos pacientes do GI. **CONCLUSÃO:** Existem diferentes benefícios e atuações fisioterapêuticas para a reabilitação pós-CRM, que contribuem para um bom prognóstico do paciente, atuando precocemente desde o 1º dia de pós-operatório. Ressaltando que a atuação fisioterapêutica é importante e eficaz em todas as fases da CRVM.

Palavras-chave: Fisioterapia, Revascularização Miocárdica, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

EFETIVIDADE DO USO DE NEUROESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA EM CASOS DE CERVICALGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Afonso Ferreira de Aguiar Neto; ²Lanna Cristine do Nascimento Silva; ³Roney Silva Sousa; ⁴Theógenes Roberto Santana de Menezes; ⁵Alan Gustavo Barbosa Silveira; ⁶Lays Caroline do Nascimento Silva.

^{1,2,3}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduada em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: afonsoneto91@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A coluna cervical é composta de sete vértebras localizadas abaixo do crânio que apresentam grande mobilidade sendo responsável por suportar a sobrecarga da cabeça. Essa região é frequentemente acometida por dor, denominada de cervicalgia, seja por sobrecarga funcional pelas atividades de vida diária e profissionais, por esforços repetitivos, alterações posturais, traumas mecânicos, ergonomia inadequada e por patologias como doenças degenerativas, hérnia de disco, entre outros. Estima-se que de 43 a 70% da população adulta terá algum episódio de cervicalgia ao longo da vida. Dados como estes indicam grande importância no desenvolvimento de soluções preventivas e intervencionistas para este tipo de agravamento. A fisioterapia pode desempenhar um papel importante no tratamento do paciente com cervicalgia pois busca diminuir a dor, recuperar a mobilidade e fortalecer a musculatura através de recursos eletroterapêuticos que visam melhorar o condicionamento muscular, a flexibilidade e o alívio sintomático da dor, proporcionando melhora na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão literária, a efetividade de recursos eletroterapêuticos no tratamento de cervicalgia. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO, Medline, Lilacs e PEDro dentro do período de agosto de 2009 a janeiro de 2019, fazendo uso dos seguintes descritores: cervicalgia, TENS, sistema musculoesquelético e fisioterapia. Como critérios de inclusão foram analisados apenas estudos clínicos e artigos que abordassem tratamento fisioterapêutico através do uso da neuroestimulação elétrica transcutânea em pacientes com dor cervical, limitando o idioma em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão literária, estudos realizados com animais e estudos que abrangessem outros tipos de tratamentos associados ou que fossem datados antes de 2009. Foram encontrados vinte e dois trabalhos acadêmicos dentro da busca com os descritores, contudo apenas dezesseis se qualificaram dentro dos critérios de inclusão e exclusão e foram analisados. **RESULTADOS:** Dentro dos artigos analisados a TENS foi considerada altamente eficaz no tratamento da cervicalgia apresentando grande capacidade analgésica por meio da estimulação de fibras nervosas e por meio da liberação de opiáceos endógenos. A TENS quando comparada com outras correntes foi a única capaz de diminuir o limiar doloroso, reduzindo o estímulo da dor original e demonstrando melhores resultados na excitabilidade nervosa. Em portadores de cervicalgia, a TENS foi considerada tão efetiva quanto a terapia manual com técnicas neuromusculares, mobilizações, estiramentos e ação em pontos gatilho. **CONCLUSÃO:** A TENS é um recurso fisioterápico amplamente utilizado no alívio sintomático da dor, dependendo dos parâmetros utilizados no tratamento, a estimulação elétrica pode reduzir a dor por diferentes mecanismos e trazer inúmeros benefícios quanto à melhora do quadro clínico de cada paciente. Esses benefícios proporcionam maior disposição e facilidade para a realização de atividades cotidianas e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Cervicalgia, TENS, Fisioterapia.

SINTOMATOLOGIA MUSCULOESQUELÉTICA ASSOCIADA AO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Lanna Cristine do Nascimento Silva; ²Afonso Ferreira de Aguiar Neto; ³Roney Silva Sousa; ⁴Theógenes Roberto Santana de Menezes; ⁵Alan Gustavo Barbosa Silveira; ⁶Lays Caroline do Nascimento Silva.

^{1,2,3}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduada em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lanna_cristine@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Hoje em dia é muito frequente a utilização dos *smartphones* por parte dos adolescentes por períodos mais abrangentes e com maior frequência do que os computadores, porque são equipamentos pequenos, acessíveis e facilmente transportáveis. O aumento da procura pelos *smartphones*, deveu-se à proliferação e consequentemente aos baixos preços praticados que decresceu cerca de 25% no ano de 2013, contribuindo dessa forma para o aumento exponencial das suas vendas. As lesões musculoesqueléticas relacionadas com o uso do *smartphone* incluem fadiga muscular devido aos movimentos repetidos do membro superior, essencialmente a flexão da cervical e a flexão do ombro. Notam-se as alterações posturais que estão relacionadas com as posturas mantidas, muitas vezes consequência do crescimento físico acelerado, longos períodos de tempo na posição de sentada, mobiliários inadequados e estilo de vida sedentário na fase escolar. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura e fornecer dados acerca da sintomatologia musculoesquelética associada ao uso excessivo de *smartphones*. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO, Medline, Lilacs e PEDro dentro do período de janeiro de 2014 a agosto de 2018, fazendo uso dos seguintes descritores: *smartphone*, cervicalgia, mialgia, postura, sistema musculoesquelético, ergonomia e computadores. Como critérios de inclusão foram analisados apenas estudos clínicos randomizados, com 15 ou mais participantes, que fizessem relação dos sintomas musculoesqueléticos com o uso excessivo das tecnologias móveis, limitando o idioma em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão literária, estudos realizados com animais e estudos que não abordassem a correlação da sintomatologia com o uso de *smartphones* ou que fossem datados antes de 2014. Foram encontrados dezessete artigos dentro da busca com os descritores, contudo apenas onze se qualificaram dentro dos critérios de inclusão e exclusão e foram analisados. **RESULTADOS:** Quanto a carga horária de uso diário do *smartphone*, 52% da população estudada referiu mais de 5 horas e as queixas musculoesqueléticas mais frequentemente relatadas pelos participantes foram: pescoço (49,4%), punhos e mãos (37,9%), ombros (28,7%) e região lombar (18,4%). Estudos comprovaram que adolescentes são mais acometidas pela cervicalgia devido à postura viciosa de protração de cabeça, assim como os jovens que não praticam alguma atividade física por, no mínimo, sessenta minutos e três vezes na semana. **CONCLUSÃO:** A prevalência de dor cervical e ombros é frequente na adolescência, tal como se verifica nos estudos, e tem aumentado em todo o mundo devido à utilização prolongada e repetitiva dos *smartphones*. As implicações para a vida adulta das alterações musculoesqueléticas em idade precoce são: dores, fadiga, desconforto, rigidez, depressão, baixa autoestima e disfunções neuromusculoesqueléticas, contribuindo, dessa forma, para uma baixa qualidade de vida. Embora o uso dessa tecnologia esteja associado a fatores causais de doenças musculoesqueléticas, ainda existem poucos estudos sobre os efeitos da sua utilização.

Palavras-chave: Smartphone, Cervicalgia, Postura.

RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO POR ZIKA VIRUS NA GESTAÇÃO E OCORRÊNCIA DE MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Lanna Cristine do Nascimento Silva; ²Afonso Ferreira de Aguiar Neto; ³Theógenes Roberto Santana de Menezes;
⁴Alan Gustavo Barbosa Silveira; ⁵Lays Caroline do Nascimento Silva.

^{1,2}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁴Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduada em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lanna_cristine@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Em 2007, foi relatado um surto a partir dos Estados Federados da Micronésia, correspondendo ao primeiro diagnóstico por vírus Zika para além da África e Ásia. Desde então, a infecção se espalhou para outras ilhas do Pacífico, atingindo, posteriormente, o Brasil e a Colômbia. No começo de 2015, um surto do vírus zika - transmitido pelo mosquito *aedes* – foi identificado no nordeste do Brasil, uma área onde o vírus da dengue também circulava. A transmissão do vírus Zika também pode ocorrer por via transfusional, perinatal, e existem ainda algumas publicações que relatam a transmissão ocupacional em laboratórios e por relação sexual. A microcefalia ocasionada pelo Zika vírus foi detectada após o surto de microcefalia em Pernambuco, e a partir deste foi feita a relação entre o vírus e a patologia, ainda não se sabe ao certo o mecanismo que gera a morbidade no feto, no entanto sabe-se que a transmissão é vertical e as alterações morfofisiológicas variam de acordo com a idade gestacional com que a gestante é acometida pelo vírus.

OBJETIVO: Realizar uma revisão literária e fornecer dados atualizados acerca da correlação entre a ocorrência de microcefalia em recém-nascidos e infecção da mãe pelo Zika vírus durante a gestação. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO, Medline, Lilacs e PEDro dentro do período de 2015 a 2018, fazendo uso dos seguintes descritores: microcefalia, vírus zika, aedes, perímetro cefálico e anomalia congênita. Foram incluídos artigos acadêmicos que abordavam a infecção do zika vírus associada à ocorrência de casos de microcefalia limitando o idioma à língua portuguesa. Foram excluídos artigos que abordavam isoladamente o zika vírus ou a microcefalia e artigos datados antes de 2015. Após a busca foram encontrados onze artigos que abordavam o tema central, entretanto apenas nove se classificaram dentro dos critérios de inclusão para serem avaliados. **RESULTADOS:** O Brasil foi o primeiro país a identificar uma possível relação entre a infecção pelo vírus Zika na gestação e a ocorrência de microcefalia em recém-nascidos a partir do estabelecimento de uma força tarefa nacional. Os artigos selecionados relatam que os primeiros 35 casos de recém-nascidos com microcefalia notificados em oito estados do país, todas as mães residiam ou visitaram áreas infectadas pelo vírus durante a gestação. Além disso, 25 (71%) dos recém-nascidos tiveram microcefalia severa (perímetro cefálico com mais de três desvios-padrões abaixo da média para idade e sexo), 17 (49%) apresentaram uma anormalidade neurológica, e todos os 27 que realizaram exames de neuroimagem apresentaram anormalidades. **CONCLUSÃO:** Os estudos sobre o vírus têm se concentrado nos processos biológicos de ação sobre a contaminação e transmissão, com indicação de possibilidades de alterações no desenvolvimento neurológico da criança que apresenta a microcefalia relacionada ao vírus. As repercussões do Zika vírus não podem ser puramente avaliadas com base em resultados clínicos imediatos. Deve-se também levar em conta os seus possíveis efeitos a longo prazo. Diante das alterações que o vírus pode ocasionar em recém-nascidos, é necessário conhecer fatores de morbidade que podem estar relacionados à doença.

Palavras-chave: Vírus zika, Microcefalia, Anomalia congênita.

DO ISOLAMENTO AO ENVELHECIMENTO ATIVO: RELATO DA PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO HOSPITAL COLÔNIA DO CARPINA

¹Ana Cristina Marques Pedro; ²Brenda Letícia de Sousa Alves; ³Bruna Larysse Diógenes Campelo; ⁴Dyulis Mayuri Rocha de Souza; ⁵Maria Karliane Arruda Fontenele; ⁶Mayane Carneiro Alves Pereira.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: annacristynna@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A época, datada entre as décadas de 30 e 40 do século XX, é marcada pelo isolamento compulsório daqueles que contraíram a hanseníase, em pequenas “cidades” construídas para tal fim. A prática era considerada a única forma de conter a proliferação da doença. Hoje, o isolamento não mais existe como prática de prevenção e cuidado de pessoas com hanseníase. Porém, algumas unidades mantiveram-se, como é o caso do Hospital Colônia do Carpina, na cidade de Parnaíba – PI. Esse espaço abriga idosos, antes, detentores de hanseníase, hoje, com limitações físicas e funcionais e inclusos em uma instituição de longa permanência. Sendo necessária a prática de atividade física para a manutenção da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia junto à idosos em instituição de longa permanência e com sequela de hanseníase. **MÉTODOS:** Primeiramente, foi realizada uma série de alongamentos com o intuito de manter ou melhorar a flexibilidade e, principalmente, prevenir atrofia e contraturas musculares devido ao desuso e ao envelhecimento. Em seguida, realizou-se um momento mais dinâmico com dança e forró, que visava melhorar, de uma forma geral, a saúde física e mental dos idosos, uma vez que grande parte deles apresentam uma vida ociosa dentro da Colônia. A atividade foi finalizada com um lanche natural e um momento de socialização, em que eles falaram bastante, e foi possível conhecer melhor a história de cada um. **ANÁLISE CRÍTICA:** A população que ainda habita o Carpina é representada por uma pequena quantidade de pessoas, e elas vivem ali quase que de maneira esquecida pela sociedade. A qualidade de vida delas é afetada de diversas maneiras, seja no âmbito mental ou físico e, por isso, o cuidado, com enfoque nas diversas áreas da saúde se faz necessário. Portanto, realizar atividades como essas são de extrema importância e geram resultados muito positivos, principalmente se forem realizadas de maneira conjunta e interprofissional. Ademais, este tipo de vivência possibilita aos discentes colocar em prática os aspectos teóricos aprendidos dentro da universidade, fornecendo experiências que irão somar conhecimentos em sua formação profissional. **CONCLUSÃO:** A realização dessa ação dentro do Hospital Colônia do Carpina, foi muito enriquecedora para os acadêmicos e futuros profissionais da área da saúde, e também para os idosos, uma vez que possibilitou a promoção de saúde, prevenção de agravos e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Hanseníase, Qualidade de vida, Atividade física.

DESENVOLVIMENTO DE SEQUILHOS COM MESOCARPO DE COCO BABAÇU (ORBIGNYA PHALERATA).

¹Alanna Sanlai Sousa Lima; ²Kaio Germano Sousa da Silva; ³Thayanne Torres Costa; ⁴Ivaneide Vieira Batista; ⁵Ana Maria Braga Motta; ⁶Ana Paula de Melo Simplício; ⁷Fernanda de Oliveira Gomes.

¹Graduanda em Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ^{2,3,4,5} Pós-graduando em docência do ensino superior em nutrição pela a Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI; ⁶ Mestre e Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Tecnóloga em Alimentos. Mestre em Alimentos e Nutrição. Doutoranda em Alimentos e Nutrição – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alannasanlaif2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sequilho enriquecido com a farinha do mesocarpo do coco babaçu é um alimento que possui propriedades funcionais, utilizado principalmente em tratamentos de reumatismo, artrite, ulcera, tumores e inflamações em gerais (útero, ovários), também é muito indicado para combater prisão de ventre, colite e obesidade, além de auxiliar no emagrecimento. Tendo em vista o crescimento do mercado de produtos com propriedades funcionais e considerando o grande potencial nutritivo, torna-se essencial o desenvolvimento de produtos alimentícios com tais características. **OBJETIVO:** Desenvolver um biscoito enriquecido com farinha do mesocarpo do babaçu. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada nos Laboratórios de Técnica e Dietética e Análise Sensorial de Alimentos da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, na cidade de Caxias – MA. Foram desenvolvidas 2 formulações (S25 e S50) de biscoito com diferentes concentrações de farinha de babaçu, que por meio da Escala Hedônica, Teste de Intenção de Compra e Pareado de Preferência foram testadas para verificar a aceitação e preferência dos produtos. Foram apresentados em forma de tabelas e figuras, uma tabela para a escala Hedônica com o teste de análise Descritiva e Quantitativa, juntamente com um banco de dados no software Epi-Info 6.04b (DEAN,1996) foram utilizados os testes de ANOVA (Análise da variância) com o teste de Tukey (MINIM, 2006), para todos os testes realizados o alfa será 10. De acordo com as normas estabelecidas pelas diretrizes de testes em humana resolução 466/2012, trabalho foi submetido ao comitê de ética e pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão e na Plataforma Brasil e aprovado, os julgadores foram informados e esclarecidos sobre a natureza da pesquisa. **RESULTADOS:** Após a realização das análises sensoriais, observou-se que a amostra S25 obteve melhor desempenho em relação a amostra S50 quanto ao atributo sabor. As amostras obtiveram intenções de compra semelhantes e a amostra S25 foi preferida em relação a amostra S50, com significância estatística de 66% e 34% respectivamente. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de um Sequilho enriquecido com a farinha do mesocarpo do coco babaçu, apresentou-se tecnologicamente, sensorialmente e comercialmente viável, especialmente a amostra com a menor concentração (25% - S25). Constatou-se também, que depois da análise nutricional realizado através da TACO (2008), a amostra S25, em sua composição nutricional apresenta valores consideráveis de cálcio e ferro tornando-se um produto rico nutricionalmente.

Palavras-chave: Coco babaçu, Doenças inflamatórias, Alimentos funcionais.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE SMOOTHIE DE ACEROLA ENRIQUECIDO COM O CÁLICE DA VINAGREIRA (HIBISCUS SABDARIFFA L.)

¹Alanna Sanlai Sousa Lima; ²Thayanne Torres Costa; ³Kaio Germano Sousa da Silva; ⁴Francisca Thawanny de Souza Silva; ⁵Brunna Matos Sousa; ⁶Ana Paula de Melo Simplício; ⁷Fernanda de Oliveira Gomes.

^{1,4,5}Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ^{2,3}Pós-graduando em docência do ensino superior em nutrição pela a Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI; ^{6,7}Doutorandas em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alannasanlaif2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Tendo em vista o crescimento do mercado de produtos com propriedades antioxidantes e considerando o grande potencial nutritivo do cálice da vinagreira e da acerola, torna-se essencial o desenvolvimento de produtos alimentícios com tais características. Os *smoothies*, preparações que têm como base polpas congeladas, evitando assim a perda excessiva de nutrientes, são um bom exemplo desse tipo de produto. **OBJETIVO:** Desenvolver um *smoothie* de acerola enriquecido com o cálice da vinagreira de baixa caloria e com propriedades antioxidantes. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada nos Laboratórios de Técnica e Dietética e Análise Sensorial do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA, na cidade de Caxias – MA. Foram utilizadas duas concentrações diferentes de cada bebida que, por meio da Escala Hedônica, Teste de Intenção de Compra e Pareado de Preferência, foram testadas para verificar a aceitação e preferência dos produtos, a análise foi feita com 100 (cem) provadores, após esses três testes foi realizado o teste triangular com provadores treinados, com intuito de verificar as amostras diferentes, essa dinamização ocorreu com três amostras, sendo 2 (duas) iguais e 1 (uma) diferente. Trabalho submetido ao conselho de ética da Universidade estadual do Maranhão e plataforma Brasil, aprovado de acordo com a resolução nº 466 de 2012. **RESULTADOS:** Após a realização das análises sensoriais, observou-se que a amostra H5 obteve melhor desempenho em relação a amostra H10 quanto ao atributo sabor e aceitação global (no teste de aceitação). As amostras obtiveram intenções de compra semelhantes e a amostra H5 foi preferida em relação a amostra H10, com significância estatística. A mesma obteve maiores médias no teste de ADQ em relação aos atributos residual fibroso, consistência e sabor residual de hibisco. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de um *smoothie* enriquecido com cálice de hibisco apresentou-se tecnologicamente, sensorialmente e comercialmente viável, especialmente a amostra com concentração de cálice da vinagreira de 5% (H5).

Palavras-chave: *Smoothie*, Hibisco, Antioxidante.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E POSSÍVEIS IMPACTOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ana Clara do Nascimento Borges, ¹Beatriz Gabrielle Silva Oliveira, ²Paulo Victor de Lima Sousa.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI Picos-Pi; ² Professor do curso de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI Picos- PI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: claraborges25@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A vitamina D é um fator indispensável para o desenvolvimento e manutenção do tecido ósseo, bem como para a manutenção da homeostase do cálcio e do fósforo. Seus receptores podem ser encontrados em quase todos os tecidos do organismo. A vitamina D é de suma importância durante a gestação, ela age juntamente com o cálcio devido à necessidade da mineralização óssea do feto e reserva materna para o período de lactação, nesse caso durante o período gestacional suas necessidades se tornam aumentadas. A hipovitaminose D atualmente se apresenta como um problema de saúde pública emergente. Na gestação, a deficiência de vitamina D pode ser um fator de risco para eventos negativos maternos e para o recém-nascido. O presente trabalho objetiva avaliar os possíveis problemas ocasionados pela deficiência de vitamina D durante a gestação. **MÉTODOS:** Consistiu em um levantamento bibliográfico, mediante consulta de artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, publicados no período de 2009 a 2019. **RESULTADOS:** Analisou-se que a deficiência (<20 ng/ml) de vitamina D pode ser um fator de risco para os desfechos negativos na gravidez, como parto pré-termo, baixo peso ao nascer, pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. Observando alguns estudos foi analisado a assimilação entre a deficiência de vitamina D com maior risco de resistência insulínica e vaginose bacteriana. Foi encontrada associação entre baixa concentração de vitamina D e aumento da possibilidade de parto cesáreo em gestantes, assim como maior incidência de restrição do crescimento intrauterino, além de aumentar o risco de desenvolvimento de diabetes tipo 1, asma e rinite na criança. **CONCLUSÃO.** A gestação é caracterizada por aumento de demandas nutricionais, nessa perspectiva é importante um maior cuidado, objetivando a diminuição de riscos causado por deficiências nutricionais. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento da deficiência de vitamina D em gestantes é de fundamental importância para minimizar os riscos de eventos adversos materno-fetais e infantis.

Palavras-chave: Vitamina D, Gravidez, Deficiência.

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO ÂMBITO ESCOLAR E FAMILIAR EM UMA CRECHE NO DISTRITO DE MUMBABA-CEARÁ

¹Ana Livia Aguiar Cisne; ²Jamile Fernandes Silveira; ³Dandara Ursulino Arruda.

^{1,2} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ciselivia@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infância é o período determinante na formação dos costumes e hábitos alimentares, a alimentação da criança está diretamente associado ao seu estado de saúde atual e dos anos futuros. Nos primeiros anos de vida ocorre a introdução de alimentos e a formação do paladar, logo a prática alimentar saudável deve ser estimulada precocemente. As escolhas alimentares dos pais podem influenciar diretamente o comportamento alimentar na primeira infância. Além disso, quando há o ingresso no ambiente escolar, este se torna um forte influenciador nos hábitos e nos costumes da criança, nesse sentido, a escola é vista como um espaço adequado para se desenvolver ações de educação alimentar e nutricional, promovendo assim uma melhor qualidade de vida dos escolares. **OBJETIVO:** Orientar pais, filhos e profissionais da rede pública sobre a educação alimentar numa abordagem popular. **MÉTODOS:** A intervenção aconteceu numa creche localizada no distrito de Mumbaba, Ceará, no qual ocorreu em dois momentos, onde o primeiro foi voltado para o público infantil, com as seguintes atividades: semáforo alimentar, montagem de pratos saudáveis e bingo das frutas. No segundo momento, a orientação foi voltada para os pais e profissionais da creche, através de uma palestra expositiva e um debate em grupo, em que foram instruídos a uma mudança dos hábitos alimentares familiar. **RESULTADOS:** Na primeira visita, observou-se uma ampla interação e entendimento das crianças nas atividades propostas pelos acadêmicos do curso de nutrição. O mesmo aconteceu na segunda visita com os pais e professores, onde houve o esclarecimento de dúvidas e discussão voltada a nutrição. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas nos encontros houve boa aprovação dos ouvintes, portanto é de suma importância que ocorra uma nova intervenção, a fim de verificar as mudanças alimentares e nutricionais realizadas no contexto escolar e familiar.

Palavras-chave: Infância, Educação alimentar, Pais.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISGEUSIA EM IDOSOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

¹Ana Paula de Sousa Alcantara; ¹Auricelia do Nascimento Marques; ¹Jhennefy Vitoria Silva Lopes; ¹Laryssa Maria Viana de Oliveira; ¹Maurílio Pereira de Oliveira; ²Marilene Magalhães de Brito.

¹Graduandos em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau – FAP; ²Professora do curso de Nutrição da Faculdade Mauricio de Nassau – FAP.

Área Temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Paulinhaalcantara45@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis atingem principalmente a população mais idosa dos brasileiros, entre elas destaca-se a hipertensão arterial. Pois é um grande fator de risco para doenças cardiovasculares e cerebrovasculares sendo, um problema de saúde pública em um âmbito mundial, no ano de 2000 a prevalência de hipertensão arterial sistêmica na população era cerca de 25%, estima-se que em 2025 chegue a um percentual de 29%. O envelhecimento está associado com perda gradativa das percepções sensoriais, nessa fase as papilas gustativas sofrem um processo de desgaste, levando a disgeusia, que contribui para o aumento do uso do sal na alimentação dos idosos, isso faz com que o risco de desenvolver pressão arterial aumente. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre associação entre a disgeusia em idosos e o aumento da pressão arterial. **MÉTODOS:** A busca por referências foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e BVs. Onde se utilizou os descritores “disgeusia”, “idoso”, “alimentação” e “hipertensão arterial”. Após pesquisa e seleção criteriosa obtiveram-se 11 artigos, sendo selecionados 6, que atenderam aos critérios de inclusão e foram utilizados no presente estudo após análise criteriosa. **RESULTADOS:** Através do estudo observou-se que problemas cardiovasculares são mais frequentes em homens, sendo influenciados por alguns fatores como o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo, já as mulheres tendem a ter o AVC com a idade mais avançada acima de 60 anos. O distúrbio da disgeusia é decorrente das causas neurológicas ou estruturais, causando uma perda de algumas funções das papilas degustativas fazendo assim com que o indivíduo aumente o consumo de sal, pois não sente o sabor tão nítido do sódio, esses problemas também podem ocasionar carências nutricionais pelo o fato do indivíduo não mastigar bem os alimentos, perda de peso, desidratação e desnutrição. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que o aumento da pressão arterial por influência da disgeusia é maior em homens abaixo de 60 anos, decorrente da falta de distinção de sabores, o que leva ao consumo exacerbado de substâncias como o sódio o principal causador do aumento da hipertensão arterial. Por tanto se faz necessário à realização de ações educativas voltadas para pessoas idosas, a fim de conscientizar sobre os prejuízos causados pela disaúgia.

Palavras-chave: Disgeusia, Idoso, Hipertensão Arterial.

**RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE, INGESTÃO ALIMENTAR E USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES:
ESTUDO COM DOCENTES DE CENTRO UNIVERSITÁRIO**

¹Brena Cardoso de Sousa; ²Isabel Karine de Oliveira Santana.

^{1,2}- Graduandos em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, Teresina-PI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brenasousa1995@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A docência é uma das profissões mais importantes para sociedade, porém sua grande jornada de trabalho, horários irregulares, faz com que este profissional acabe tendo interferências no seu estilo de vida. **OBJETIVO:** O objetivo foi investigar a relação entre disbiose, ingestão alimentar e uso de suplementos alimentares em profissionais docentes de Centro Universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa caracterizada como uma pesquisa descritiva e exploratória, onde foram coletados dados antropométricos como peso, altura e circunferência da cintura e aplicado os questionários de frequência alimentar e o questionário de rastreamento metabólico, e por último a escala de Bristol. **RESULTADOS:** Avaliou-se a ingestão alimentar, funcionamento dos sistemas corporais relacionados à disbiose em 31 docentes de um Centro Universitário na cidade de Teresina-PI. Sobre os hábitos alimentares dos docentes a média de maior consumo foi de café, frutas, legumes e verduras, os alimentos menos consumidos destacam-se os industrializados como a salsicha, destilados e os sucos industrializados. Segundo a pontuação do rastreamento metabólico 12 dos participantes são pessoas mais saudáveis sem indicativo de disbiose e 19 dos participantes possui indicativo ou absoluta certeza de disbiose, os sintomas mais prevalentes por bloco foram relacionados a cabeça e emoções. Quanto ao consumo de suplementos ou vitaminas utilizados, apenas 11 dos avaliados obteve um consumo maior em relação a vitaminas, principalmente a do complexo D. Ao analisar a escala de Bristol, observou-se que 26 dos avaliados estão com consistências adequada das fezes, representando a maioria, o que representa o trânsito intestinal regular. **CONCLUSÃO:** Uma das causas da disbiose é a alimentação rica em produtos industrializados, porém a maioria dos docentes possui em sua alimentação predomínio de alimentos reguladores, sobretudo a presença de possível disbiose nos participantes tem relação direta com distúrbios emocionais. Os suplementos descritos não têm relação com a modulação intestinal para atuar como uma barreira contra patógenos.

Palavras-chave: Docência, Disbiose, Estado Nutricional, Comportamento Alimentar.

ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Emanuelle de Sousa Ferreira; ²Marcos Paulo Carvalho Castro; ³Andressa Correia das Neves; ⁴Igor Sabino Barros; ⁵Paulo Vítor de Lima Sousa.

^{1,2,3,4} Graduando (a) em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: emanuelleferreira55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se como sendo uma desordem marcada por perturbações no desenvolvimento neurológico. Pessoas com TEA, apresentam padrões repetitivos e restritivos de comportamento, relacionados à comunicação e a interação social. Atualmente, sabe-se que existem diversas comorbidades associadas ao TEA, causadas em grande parte por distúrbios metabólicos. Quando se trata da alimentação, a variabilidade da ingestão alimentar parece ser fortemente influenciada por este transtorno devido à presença frequente da neofobia alimentar e à dependência excessiva da rotina, que acabam por contribuir diretamente para inadequações no estado nutricional, já que muito dos alimentos preferidos e aceitos por essas pessoas não atendem as necessidades nutricionais do organismo. **OBJETIVO:** Demonstrar e discutir as inadequações do estado nutricional e dos hábitos alimentares de indivíduos com TEA. **MÉTODOS:** Identificou-se 20 artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Science Direct e Scielo, nos últimos 06 anos, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Impactos na Saúde” e “Alimentação”, nos idiomas inglês e português. Desses, 08 foram excluídos por não apresentarem relação direta com o tema. Ao final, 12 foram selecionados por abordarem e discutirem resultados relevantes acerca da temática em questão. **RESULTADOS:** Em um estudo recente (2019) utilizando 78 indivíduos com TEA, observou-se uma prevalência significativa de sobrepeso na amostra, onde 40% dos adolescentes e 61,8% dos adultos apresentaram sobrepeso. Em relação a obesidade, a prevalência encontrada foi de 13,3% nos adolescentes e 14,7% nos adultos. Em uma meta-análise realizada em 2013, utilizando 17 artigos, verificou-se que crianças autistas apresentam 5 vezes mais chances de desenvolver problemas com alimentação comparadas às crianças com desenvolvimento normal. Além disso, apresentaram também inadequações relacionadas a ingestão de micronutrientes, especialmente o cálcio, que participa de diversas funções importantes no organismo. Resultado semelhante foi encontrado no estudo realizado em 2016, envolvendo 42.747 participantes de 10-17 anos, sendo 975 com TEA e 41.879 com desenvolvimento típico. Observou-se que aqueles que apresentavam TEA, foram 48% ($p=0,004$) mais propensos a apresentar baixo peso, 27% ($p=0,017$) a apresentar sobrepeso e 72% ($p<0,001$) obesidade. Além disso, adolescentes com TEA mostraram-se 60% menos propensos a praticar atividade física regular, corroborando assim com o estabelecimento e/ou manutenção de um estado nutricional inadequado. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos, pessoas com TEA apresentam uma susceptibilidade maior a inadequações nutricionais, tanto em relação ao estado nutricional quanto aos hábitos alimentares. Além disso, por necessitarem na maioria das vezes de uma rotina fixa, e possuírem um paladar muito seletivo, com a ingestão padronizada de certos alimentos que não causem estranheza ao paladar ou repulsa, muitos dos indivíduos apresentam também deficiências de macronutrientes, vitaminas e minerais, que podem ainda desencadear outros problemas de saúde.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Impactos na Saúde, Alimentação.

PERDA HÍDRICA EM LUTADORES DE JIU-JITSU: UMA REVISÃO SOBRE OS EFEITOS DA DESIDRATAÇÃO NA SAÚDE E PERFORMANCE.

¹ Francisca Juliana da Silva Sales; ²Ane Karoline do Nascimento dos Santos; ³Raíssa Silva Neres; ⁴Rafaela Anastácia Alves dos Santos.

¹ Graduanda UNINASSAU- Parnaíba-PI; ²Nutricionista UNINASSAU – Parnaíba-PI e Pós-graduada em Nutrição Esportiva e Estética – IDB-Parnaíba-PI; ³ Graduanda UNINASSAU- Parnaíba-PI; ⁴Graduanda UNINASSAU- Parnaíba-PI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: fjuliana.nutri2019@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Jiu-Jitsu Brasileiro, *Brazilian Jiu-Jitsu*, foi difundido principalmente pela família Gracie, em específico por Hélio Gracie, que desenvolveu técnicas adaptadas para o jiu-jitsu, possibilitou que mesmo uma pessoa mais fraca e mais leve pudesse lutar nas mesmas condições que a outra. A perda hídrica, consequentemente, é mais comum na prática esportiva. No caso do jiu-jitsu a perda é aumentada pelo uso do “*kimono*” (uniforme oficial do esporte), aumentando a temperatura ambiente e a alta intensidade da sua prática. Estratégias como a voluntária perda de peso através da desidratação, tem o intuito de induzir a rápida e drástica redução de peso, comumente adotadas por atletas em competições. Uma adequada ingestão hídrica é de grande importância, pois a ingestão abaixo do recomendado pode levar o atleta a um quadro de desidratação, assim prejudicando o desempenho dos mesmos e colocando-os em risco sua saúde. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da desidratação sobre a saúde e performance esportiva de lutadores de Jiu-Jitsu. **MÉTODOS:** O seguinte trabalho se trata de uma revisão bibliográfica quantitativa e qualitativa. A coleta foi feita através do banco de dados *Medline, Scielo, Pubmed, Lilacs, e Google Scholar* com um total de 12 artigos publicados entre 2010 e 2019, a pesquisa foi realizada no período de maio de 2019. **RESULTADOS:** Na atual pesquisa, a maioria dos trabalhos expressaram significativas perdas de peso involuntários em treinamentos induzido com o uso do “*kimono*”, com um percentual de desidratação entre 1% e 3,9%, e perda de massa corporal (MC) entre 0,82% a 2% do indivíduo, e evidenciou que muitos atletas utilizam estratégias para perda de peso induzida voluntariamente, entre as mais usadas está a restrição calórica, o aumento de exercícios físicos e a restrição de líquidos, essas estratégias são aplicadas pelos atletas, principalmente, em fases próximas a competição, além de observar que a ingestão hídrica dos lutadores está abaixo do recomendado pelas DRIs (Ingestão Dietética de Referência). **CONCLUSÃO:** Portanto os dados confirmam que a desidratação é presente entre lutadores de jiu-jitsu. Enfatiza-se assim, a importância de um profissional específico e capacitado para o acompanhamento, que utilize estratégias para a manutenção de peso dos atletas de cada categoria, evitando com que eles adquiram medidas drásticas para perda de peso corporal dias antes da competição, causando danos à saúde, prejuízos de desempenho físico e até mesmo óbito, além das orientações dadas e conscientizações de uma correta reposição hídrica e o papel da hidratação na integridade do organismo e desempenho atlético.

Palavras-chave: Desidratação, Jiu-jititsu, Peso.

SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3 COMO TERAPIA NUTRICIONAL PARA A CAQUEXIA DO CÂNCER

¹ Jadson Fernandes dos Santos Couto; ¹Lyandra Dias da Silva; ¹Nilmara Cunha da Silva; ¹Marcos Paulo Carvalho Castro; ¹Marcelo Nery do Rego; ¹Igor Sabino Barros; ²Italo Sabino Barros.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Graduado em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau – NASSAU.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jadson588@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer, segunda maior causa de morte no mundo, é qualificado em eventos de multiplicação desordenada e descontrolada de células cancerosas que não sofrem o processo de apoptose. Alterações no estado nutricional são frequentes em paciente oncológicos e a intensidade da desnutrição varia de acordo com o tipo e localização do tumor maligno, sendo a caquexia a expressão máxima dessa condição. Apesar dos mecanismos envolvidos na caquexia no câncer não serem completamente compreendidos, sabe-se da importância das citocinas pró-inflamatórias como mediadoras das alterações metabólicas da caquexia. Dentre as terapias propostas para intervenção dessa síndrome, a suplementação com ácidos graxos poli-insaturados ômega 3, como o ácido eicosapentaenoico e docosaenoico, vêm sendo utilizada como prevenção ou tratamento da caquexia, uma vez que esses ácidos graxos possuem a capacidade de reduzir a ativação do NF-κB. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão literária das descobertas mais recentes acerca da eficácia do papel do ômega 3 na atenuação ou prevenção da caquexia no câncer. **MÉTODOS:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Pubmed, Science Direct e SciELO, por meio do cruzamento dos descritores: câncer, caquexia, ômega-3, inflamação e seus correspondentes em inglês, incluindo-se artigos publicados no período de 2009 a 2019, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** 13 artigos originais foram selecionados. Destes, 10 demonstraram o efeito atenuante do ômega 3 sob marcadores inflamatórios, tais como proteína-C reativa e interleucina-6, em pacientes oncológicos. Além disso, foi evidenciado o ganho de peso nesses indivíduos após a suplementação de ômega 3 e, os possíveis mecanismos responsáveis por esses efeitos, estão relacionados ao metabolismo desse ácido graxo. Nesse sentido, a competição do ômega 3 com o ácido araquidônico pelas enzimas lipo-oxigenase e ciclo-oxigenase e a inibição da síntese de leucotrienos e prostaglandinas da série par, reduzem os sinais pró-inflamatórios. Ademais, o ômega 3 inibe a transcrição do NF-κB, reduzindo a produção de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1, IL-6 e TNF-α. Outro ponto importante é o efeito atenuante do ômega 3 sob as vias catabólicas induzidas pelo fator de indução de proteólise. No entanto, 3 estudos não encontraram melhoras significativas nos parâmetros antropométricos, além de resultados sem variação de PCR em pacientes oncológicos suplementados com ômega 3. **CONCLUSÃO:** Apesar da maioria dos autores relatarem resultados positivos nos pacientes suplementados, alguns estudos apresentam resultados controversos, revelando a necessidade de mais pesquisas com diferentes doses e com análise do perfil inflamatório.

Palavras-chave: Câncer, Caquexia, Ômega-3, Inflamação.

SUPLEMENTAÇÃO DE GLUTAMINA EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

¹Jhennefy Vitoria Silva Lopes; ¹Auricelia do Nascimento Marques; ¹Ana Paula de Sousa Alcantara; ¹Nailson Sotero Santos de Sousa; ¹Maurílio Pereira de Oliveira; ²Marilene Magalhães de Brito.

¹Graduandos em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau – FAP; ²Professora do curso de Nutrição da Faculdade Mauricio de Nassau – FAP.

Área temática: Nutrição e saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jhennefyvitoria15@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é o terceiro tipo de câncer mais frequente de neoplasia maligna em ambos os sexos, esse tipo de câncer atinge o intestino grosso que é subdividido em cólon e reto. Uma característica importante dessa neoplasia é que ele tem origem com pólipos que são pequenas elevações na parede do cólon ou do reto o que crescem muito lentamente, podendo levar anos para se torna maligno. Pesquisas tem demonstrado que a glutamina pode melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal, diminuindo os efeitos colaterais da terapia antineoplásica. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão da literatura, os efeitos da glutamina no tratamento do câncer colorretal. **MÉTODOS:** Foram consultados artigos nas bases de dados *Lilacs* e *Pubmed*, no período de 2006 a 2017, os textos foram identificados a partir dos descritores: “câncer colorretal”, “glutamina” e “suplementação”. Após pesquisa e seleção criteriosa obtiveram-se 13 artigos, sendo selecionados 8, que atenderam aos critérios de inclusão e foram utilizados nas no presente estudo. **RESULTADOS:** Estudos realizados em humanos sugeriram que a glutamina possui propriedades capazes de minimizar os sintomas do câncer colorretal durante o tratamento. Esses resultados mostraram que a absorção parcial de glutamina protege a mucosa gastrointestinal dos danos induzidos pela quimioterapia. Em estudo clínico foi observado que a suplementação da glutamina se mostrou capaz de reduzir a incidência e a severidade de neuropatias periféricas sem interferir na resposta a quimioterapia e na sobrevida dos pacientes. Os benefícios desse aminoácido também pode estar associado a melhora na resposta imunológica e aumento da sensibilidade ao tumor. **CONCLUSÃO:** A suplementação com glutamina pode está associada a uma melhor qualidade de vida de pacientes durante o tratamento de neoplasia colorretal. Por se tratar de um tema complexo, sugere-se que mais estudos com humanos sejam realizados nessa área, ressaltando-se a importância de estudos com suplementação nessa população.

Palavras-chave: Cancer colorretal, Glutamina, Suplementação.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

OCORRÊNCIA DE BOTULISMO ALIMENTAR NO BRASIL DE 2007 A 2018

¹Joyce Moreira de Menezes; ²Ana Lívia Loiola; ³Maria Naiara Alves do Nascimento Pontes; ⁴Suélli Maria Prado Carneiro.

^{1,2,3} Graduandas em Nutrição pelo Centro Universitário UNITA; ⁴ Mestra em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Nutrição e saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Joycedmenezes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O botulismo alimentar é considerado uma enfermidade rara, porém grave e potencialmente letal, ocasionada pela toxina botulínica, uma potente neurotoxina produzida pela *bactéria Clostridium botulinum*. Segundo o Ministério da Saúde, o botulismo alimentar ocorre pela ingestão de alimentos com toxina pré-formada em consequência da produção e conservação inadequadas. Dentre os alimentos mais facilmente contaminados estão: conservas vegetais caseiras, produtos cárneos cozidos e curados; pescados defumados, salgados e fermentados; e, raramente, alimentos enlatados industrializados. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de botulismo alimentar no Brasil durante os anos de 2007 a 2018. **MÉTODOS:** Foram levantados dados secundários por consulta ao DATASUS, utilizando informações contidas no TABNET referentes às regiões do país, ao sexo e à idade. **RESULTADOS:** Foram registrados 70 casos de botulismo alimentar no Brasil, sendo 41 do sexo masculino (58,6%) e prevalecendo entre faixa etária de 20 a 39 anos. Dos 70 casos, 11 evoluíram com óbito (15,7%). O maior número de notificações foi encontrado na região Sudeste, com 31 indivíduos acometidos (44,3%), seguido da região Centro-Oeste (23%), Nordeste (17%), Sul (12%) e Norte (4,3%). Proporcionalmente à sua população, a região Centro-Oeste do país foi a que apresentou maior prevalência da doença no período de tempo estudado. **CONCLUSÃO:** Apesar de registrados poucos casos de botulismo alimentar no Brasil, deve-se orientar a população acerca do risco do consumo de alimentos com características que predispõem o desenvolvimento e multiplicação do *Clostridium botulinum*, bem como desenvolver ações de educação higiênico-sanitária para produtores e manipuladores de alimentos, tendo em vista a gravidade e letalidade do botulismo alimentar.

Palavras-chave: Dieta saudável, Saúde pública, Parasitologia de alimentos.

DEFICIÊNCIA DE FERRO EM MENORES DE CINCO ANOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Kallenly Silva Sousa; ¹Thálisson Willis de Andrade Bezerra; ¹Jessianny Marly Farias Figueredo; ¹Anniely Pereira de Sousa Silva; ¹Iamilly Soares Piau; ¹Samuel Lino da Silva; ²Mara Ramel de Sousa Silva.

¹Graduandos em Enfermagem da – Universidade Regional da Bahia – UNIRB – PI; ²Doutora em Genética/Melhoramento Animal – UFPI.

Área Temática: Nutrição e saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: kallenlyresende@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O ferro é um mineral essencial para o bom funcionamento das células, atua como componente da proteína presente nas hemácias, a hemoglobina. Devido à alta afinidade do ferro com o oxigênio, é capaz de transportá-lo por todo o organismo através do sangue. A carência deste mineral no organismo pode acarretar em uma patologia denominada de Anemia Ferropriva (AF), a mais comum das anemias, sendo caracterizada pela diminuição na produção da hemoglobina, dentre os sintomas mais típicos da doença pode-se citar a palidez, fadiga, apatia, palpitações e taquicardia. Em crianças pode afetar o crescimento e a aprendizagem. **OBJETIVO:** Analisar com base na literatura a prevalência da deficiência de ferro em crianças brasileiras em idade de até cinco anos. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica foi realizada mediante revisão na literatura utilizando as bases eletrônicas Scientific Eletronic Library Online – SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica – MEDLINE. Como critérios de inclusão foram utilizados trabalhos originais e publicados no período entre 2013 – 2018, no idioma português, como os descritores deficiência de ferro, crianças e prevalência. Após a aplicação dos descritores e filtros foram encontrados 08 artigos que cumpriram com os critérios estabelecidos, sendo 03 da SciELO e 05 da LILACS, o baixo número revela uma carência de estudos sobre o assunto. **RESULTADOS:** Com base nos estudos selecionados as prevalências variaram entre 15,4% a 37%; e de 10,9% a 77% para crianças na idade de seis meses a trinta meses; e de vinte e quatro meses a menores de cinco anos, respectivamente. Evidencia-se que, em sua maioria, as mães possuíam baixo nível de escolaridade, sendo estas pertencentes aos grupos sociais C, D e E, são acrescidos a estes grupos mães adolescentes que se sentem inseguras quanto ao que oferecer aos filhos como alimentação. Observa-se nestas crianças acometidas pela anemia ferropriva o baixo desenvolvimento nos âmbitos antropométrico e cognitivo, este por sua vez identificado na fase pré escolar. Dentre outros fatores que corroboram para os casos de anemia ferropriva destaca-se o aumento da adesão de alimentos não saudáveis, processados, ricos em sódio, açúcares e gorduras e ainda ressalta-se o baixo consumo de frutas, verduras e hortaliças. **CONCLUSÃO:** Afere-se que devido à alta prevalência de anemia ferropriva culmina em um problema de saúde pública. O baixo nível de escolaridade, refletido no grupo social em que se inserem, contribui para o aumento dos casos de anemia por deficiência de ferro, uma vez que estas mães não distinguem a maneira correta de alimentar seus filhos provocando baixo desenvolvimento físico e cognitivo. Nota-se um aumento nos casos deste tipo de anemia devido à grande difusão e aceitação de alimentos não saudáveis e o baixo consumo de alimentos naturais ricos no mineral ferro. Cabem as instituições de saúde, principalmente as unidades básicas de saúde, realizar o acolhimento, orientação e acompanhamento nutricional de crianças e pais a fim de diminuir os casos de anemia ferropriva e assim proporcionar melhor desenvolvimento destas crianças.

Palavras-chave: Deficiência de ferro, Crianças, Prevalência.

ESTADO ANTROPOMÉTRICO E DESFECHO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

¹Luana Rocha Leão Ferraz Moreira; ¹Ariana Karolaine de Sousa Marques; ¹Michele Gaze Gonçalves Fontenele Gomes; ¹Vitória Ribeiro Mendes; ¹Suelem Torres de Freitas; ¹Maria da Cruz Moura e Silva; ²Betania Silva Almendra Freitas.

¹ Graduanda do Curso de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí – UFPI

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: luana_ferraz8@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza que o câncer é a segunda maior causa de mortalidade em todo mundo, atrás apenas das doenças de origem cardiovascular. Na internação hospitalar de pacientes com câncer, o estado nutricional agrava-se mais em 20% dos pacientes previamente desnutridos moderados, em 33% dos previamente desnutridos graves e em 38% dos pacientes eutróficos. Deste modo a avaliação antropométrica constitui um dos parâmetros para avaliação nutricional desses pacientes, uma vez que possibilita identificar o risco nutricional dos mesmos. **OBJETIVO:** Analisar o estado antropométrico e desfecho de pacientes oncológicos acompanhados em um hospital público. **MÉTODOS:** Estudo transversal desenvolvido em um hospital público na cidade de Teresina - PI, no qual participaram 126 pacientes. Foram aferidos peso, altura, circunferência do braço (CB) e prega cutânea tricipital (PCT), e foram calculadas medidas de circunferência muscular do braço (CMB) e Índice de massa corporal (IMC). **RESULTADOS:** A amostra apresentou as seguintes características: valores médios de idade: 58.12 ± 15.24 ; Peso: 54.38 ± 12.59 ; Altura: 1.58 ± 0.09 ; IMC: 21.72 ± 4.98 ; CB: 25.45 ± 4.86 ; PCT: 10.08 ± 5.74 ; CMB: 22.37 ± 3.89 . %. Quanto ao desfecho: 22,0% tiveram alta e 78,0 não obtiveram alta até o final da pesquisa, 19,7% foram a óbito e 80,3% sobreviveram. **CONCLUSÃO:** Os valores médios de IMC, de CB e CMB estavam compatíveis com a normalidade, no entanto, o PCT médio sugeria depleção de massa adiposa. O desfecho óbito foi importante, o que era de se esperar tendo em vista o estresse metabólico e o desgaste clínico-nutricional que tais pacientes enfrentam.

Palavras-chave: Câncer, Estado antropométrico, Alta hospitalar, Óbito.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

EFEITO DAMICROBIOTA INTESTINAL NA OBESIDADE: HÁ RELAÇÃO?

¹Mariana Gama da Cunha Machado; ¹Andressa Correia das Neves; ¹Emanuelle de Sousa Ferreira; ²Vanessa Batista de Sousa Lima.

¹Graduanda em Nutrição na Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Docente do Departamento de Nutrição – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: marianagama33@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade é caracterizada pelo excesso de adiposidade subcutânea e/ou visceral, sendo esta última um fator preditor de diabetes, síndrome metabólica e dislipidemias. Na gênese da obesidade, a microbiota intestinal de indivíduos obesos é composta predominantemente por bactérias *Firmicutes* e uma pequena parcela de *Bacteroidetes*, uma alteração pró-inflamatória denominada disbiose intestinal (DB). Esta alteração na microbiota intestinal prejudica o controle do apetite, o peso corporal e a sensibilidade à insulina em animais obesos. Estes dados aumentam o interesse dos pesquisadores em estabelecer uma relação de causa ou efeito entre a DB e obesidade. **OBJETIVO:** Descrever estudos em humanos que avaliaram a influência da microbiota intestinal na patogênese da obesidade. **MÉTODOS:** Artigo de Revisão elaborado com estudos originais e publicados nas bases de dados SCIELO e PUBMED nos últimos 6 anos. **RESULTADOS:** A observação de que a microbiota fecal poderia influenciar o fenótipo na obesidade surgiu com o estudo de Ridaura et al. (2013), no qual o transplante de microbiota fecal (FMT) de 2 irmãs gêmeas (uma delas era obesa) no intestino de ratos *germ-free* revelou que a adiposidade e o peso corporal aumentaram apenas nos animais que receberam a microbiota fecal da irmã obesa, e este fenótipo foi atribuído ao maior número de *Firmicutes*, independentemente do consumo calórico. Em humanos, ainda não é possível determinar se DB é causa ou consequência da obesidade pois as pesquisas são escassas e controversas. Em Allang & Kelly (2015), o peso corporal de uma mulher com intensa DB aumentou (+15kg) 16 meses após ter recebido transplante fecal da filha obesa. Após o FMT, o IMC da mulher evoluiu de 26Kg/m² (sobrepeso) para 34,5Kg/m² (obeso I), mesmo com dieta e exercício físico. Por outro lado, em Reijnders et al. o peso, tamanho do adipócito e o gasto energético de obesos não alteraram, mesmo com o aumento de proteobactérias gram-negativas no intestino após o uso de antibiótico. Outros estudos sugerem que uma microbiota saudável pode diminuir o peso em obesos. O aumento de *Bifidobacterium spp.* e *Lactobacillus spp.* (probióticos) no intestino reduziu a adiposidade e o peso corporal de mulheres obesas devido ao menor grau de inflamação em Lee et al. (2014) e, no estudo de Dewulf et al. (2013) mostrou uma tendência a diminuir o percentual de gordura também em mulheres obesas que consumiram inulina durante 3 meses. **CONCLUSÃO:** A modulação da microbiota intestinal parece alterar o fenótipo de indivíduos obesos, sendo que a DB favorece o ganho de peso.

Palavras-chave: Obesidade, Microbiota intestinal, Metabolismo, Transplante de microbiota fecal.

PARTICIPAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL NA PATOGÊNESE DA OBESIDADE

¹Mariana Gama da Cunha Machado; ¹Lyandra Dias da Silva; ¹Nilmara Cunha da Silva; ¹Marcos Paulo Carvalho Castro;
¹Marcelo Nery do Rego; ¹Igor Sabino Barros; ²Italo Sabino Barros.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Graduado em Biomedicina pela Faculdade
Maurício de Nassau – NASSAU.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: marianagama33@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, a qual provoca uma série de complicações para a saúde, sendo considerada a maior desordem nutricional do cenário atual. A microbiota intestinal desempenha um papel na etiologia da obesidade, tendo em vista que indivíduos obesos possuem uma microbiota diferente da dos indivíduos com peso normal. A alteração da microbiota intestinal pode ter repercussões negativas para todo o organismo, a exemplo de alteração no metabolismo de ácidos graxos, na síntese de hormônios intestinais (importantes para homeostase energética) e na regulação dos depósitos corporais de tecido adiposo. **OBJETIVO:** Avaliar o papel da microbiota intestinal na patogênese da obesidade. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura, com busca de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019, nas bases de dados: Pubmed, SciELO e Science direct, utilizou-se as palavras-chaves: obesidade, microbiota intestinal e metabolismo. Foram incluídos artigos que tratassem sobre o papel na microbiota intestinal na patogênese da obesidade, disponíveis na íntegra, sendo utilizados 12 artigos. **RESULTADOS:** Evidências científicas apontam que indivíduos obesos são caracterizados por uma baixa riqueza bacteriana, devido a uma maior razão de bactérias do filo Firmicutes/Bacteroidetes, que acarreta na modificação do equilíbrio e da função da flora bacteriana intestinal normal, afetando a aquisição de nutrientes e a regulação de energia, favorecendo a patogênese da obesidade. Tal interação pode estar relacionada a regulação da energia e a capacidade do microrganismo em fermentar polissacarídeos dietéticos não digeridos, visto que a fermentação de fibras dietética resulta na geração de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), que por sua vez podem induzir a lipogênese e aumentar as reservas de triglicerídeos, além de suprimir o fator adipócito induzido pelo jejum (Fiaf), que inibe a lipase lipoprotéica (LPL), induzindo o acúmulo de triglicerídeos nos adipócitos. Ademais, a alteração na homeostase da microbiota intestinal pode levar a inibição da enzima adenosina monofosfato quinase (AMPK), resultando na diminuição da oxidação de ácidos graxos e, consequentemente, no aumento do acúmulo de gordura. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, a microbiota intestinal alterada pode estar associada ao desenvolvimento da obesidade e até mesmo contribuir para a progressão da patologia.

Palavras-chave: Obesidade, Microbiota intestinal, Metabolismo.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Monique da Silva Rocha; ²Bianca Lourrany dos Santos Silva; ³Luana Rafaela Liarte da Silva; ⁴Ivonete Fernandes de Sousa; ⁵Martha Teresa Siqueira Marques Melo; ⁶Suely Carvalho Santiago Barreto.

^{1,2}Graduandas em Nutrição e bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Integração pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,4}Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutora em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília – UnB.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: monique.srocha1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT's) são danos decorrentes da utilização excessiva do sistema musculoesquelético e da falta de tempo para a recuperação do mesmo. Esses distúrbios possuem etiologia multifatorial e o trabalhador acometido poderá apresentar vários sintomas como dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. Nos serviços de alimentação é alta a incidência de DORT's e são grandes os prejuízos físicos, emocionais e sociais aos trabalhadores. As atividades desenvolvidas nesses serviços caracterizam-se por manipulação manual intensa, durante o processo de produção dos alimentos e higienização do ambiente, com tarefas acompanhadas de movimentos repetitivos de membros superiores e coluna, levantamento de pesos e permanência na postura em pé, por períodos prolongados. **OBJETIVO:** Realizar levantamento bibliográfico referente aos fatores associados aos DORTs em trabalhadores de serviços de alimentação. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado no período de abril a maio de 2019, com busca nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Para tanto, acessou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e realizou-se a pesquisa mediante o uso dos descritores “Saúde do Trabalhador”, “Serviços de Alimentação” e “Trabalhadores”, os quais foram cruzados por meio do operador “and”. Constituíram critérios de elegibilidade neste estudo: ser artigo publicado em revista indexada, disponível na íntegra, na língua portuguesa e gratuitamente nas bases de dados selecionadas, sem restrição de tempo de publicação. Foram excluídos os estudos não originais e aqueles não realizados em serviços de alimentação. **RESULTADOS:** Foram encontrados 388 artigos, dos quais 57 eram relacionados ao tema. Destes, 19 trabalhos associavam-se aos serviços de alimentação. Todavia, 6 continham apenas o resumo, sendo excluídos. Dos 13 artigos lidos na íntegra, 5 foram selecionados. Os estudos foram realizados em hospitais (n=2), escolas (n=2) e indústria de alimentos (n=1). Os sintomas osteomusculares predominantes acometeram as regiões dos membros inferiores e ombros dos trabalhadores. Nos locais pesquisados, os participantes referiram os fatores associados aos sintomas osteomusculares, a saber: grandes deslocamentos no trabalho, postura, levantamento/transporte de cargas, além de aspectos do ambiente (ruídos extremos, temperatura elevada, iluminação deficiente, pouco espaço na cozinha) e organizacionais (ritmo intenso de trabalho, pouco tempo para pausas de recuperação e equipes subdimensionadas). Em uma das escolas, foram tomadas as seguintes medidas para minimizar os problemas encontrados: reparo da estrutura física do local, aquisição de utensílios mais leves e de fácil higienização, substituição de equipamentos manuais por máquinas elétricas, complementação do quadro de pessoal, entre outros. Na indústria, a implementação da ginástica laboral e o uso de bancos para descanso constituíram estratégias positivas dos gestores. **CONCLUSÃO:** A literatura aponta vários fatores etiológicos envolvidos nos casos de DORT's em trabalhadores de serviços de alimentação, os quais podem estar diretamente ligados a questões biomecânicas (movimento do trabalhador), ao processo organizacional (rotinas e quadro de pessoal) ou à ambiência de trabalho (inadequações de estruturas físicas e de recursos materiais). Medidas interventivas são essenciais para prevenir e minimizar a ocorrência de DORT's.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Serviços de alimentação, Trabalhadores.

DESENVOLVIMENTO DE BEBIDAS FUNCIONAIS ENRIQUECIDAS COM HIBISCO (HIBISCUS SABDARIFFA L.).

¹Natália Monteiro Pessoa; ²Thayanne Torres Costa; ³Kaio Germano Sousa da Silva; ⁴Ana Gabriela Ferreira da Silva; ⁵Deyse Mayane Dias; ⁶Ana Paula de Melo Simplício; ⁷Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim.

^{1,4,5}Bacharel em Nutrição pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ^{2,3} Pós-graduando em docência do ensino superior em nutrição pela a Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI;^{6,7} Doutorandas em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: natalia_tulip@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O hibisco (*Hibiscus sabdariffa* L.) é conhecidamente rico em vitamina C, antocianinas e polifenóis, que possuem propriedades de combater os radicais livres do organismo, retardando o envelhecimento das células e processos oxidativos. Devido a crescente procura por produtos funcionais, pela praticidade de bebidas prontas para consumo como fonte de compostos bioativos, como os antioxidantes, e das propriedades do hibisco, faz-se necessário o desenvolvimento de bebidas, como o chá e o isotônico, enriquecidas com esta matéria prima como fonte de antioxidantes. **OBJETIVO:** Desenvolver bebidas funcionais enriquecidas com o cálice da vinagreira/hibisco. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada nos Laboratórios de Técnica e Dietética e Análise Sensorial do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA, na cidade de Caxias – MA. Foram utilizadas duas concentrações diferentes de cada bebida que, por meio da Escala Hedônica, Teste de Intenção de Compra e Pareado de Preferência, foram testadas para verificar a aceitação e preferência dos produtos, a análise foi feito com 100 (cem) provadores, após esses três testes foi realizado o teste triangular com provadores treinados, com intuito de verificar as amostras diferentes, essa dinamização ocorreu com três amostras, sendo 2 (duas) iguais e 1 (uma) diferente. Trabalho submetido ao conselho de ética da Universidade estadual do Maranhão e plataforma Brasil, aprovado de acordo com a resolução nº 466 de 2012. **RESULTADOS:** Após a realização das análises sensoriais, observou-se que as amostra C10 e I10 obtiveram melhor desempenho em relação as amostras menos concentradas quanto ao atributo sabor e aceitação global (no teste de aceitação). **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de bebidas enriquecidas com cálice de hibisco apresentou-se tecnologicamente, sensorialmente e comercialmente viável, especialmente as amostras com percentual de adição de hibisco de 10% (C10 e I10).

Palavras-chave: Bebidas funcionais, Hibisco, Antioxidante.

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS

¹Pâmela Karoliny Oliveira Rodrigues; ²Yago Gabriel da Silva Barbosa; ³Hermínio Jose da Rocha Neto; ⁴Layane Lima de Sousa.

^{1,4}Graduanda em Nutrição – UNINASSAU, Teresina-PI; ²Pós-graduando em Biotecnologia aplicadas a animais de interesse Regional – UFPI, ³Cirurgião experimental (Médico veterinário-UFPI).

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: pamela.k_rol19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pele é classicamente conceituada como o maior órgão do corpo humano. Tem função de proteção contra agentes químicos, físicos, radiação ultravioleta, evita a invasão de microorganismos, dessecação ou penetração de água, regula a temperatura corpórea, recebe estímulos sensoriais do meio ambiente, excreta substâncias através de anexos como glândulas sudoríparas e sebáceas e está intrinsecamente relacionada com a produção de vitamina D, a partir do 7- dehidrocolesterol. A manutenção desta homeostasia depende intimamente do estado nutricional do indivíduo, por sua vez a pele compõe-se de duas camadas: epiderme e derme. A epiderme é composta de um epitélio estratificado pavimentoso queratinizado organizada em estratos: basal, espinhoso, granuloso, lúcido e córneo que promovem integridade, resiliência, renovação e proteção epidérmica. A derme é uma parte integral do sistema de tecido conjuntivo do corpo que prover suporte estrutural e nutricional para a pele. Danos ao tecido cutâneo promovem alteração na estrutura anatômica e funcional da pele sendo subsequentemente o estímulo inicial para o processo cicatricial. Assim cicatrização é uma cascata de eventos complexos e dinâmicos que envolve fatores celulares, moleculares, humorais e principalmente os fatores nutricionais que se mostram essenciais para restauração da pele após lesão, o estado nutricional do paciente está relacionado com a recuperação de feridas cutâneas. **OBJETIVO:** Compreender a importância da intervenção e avaliação nutricional no processo de cicatrização cutânea. **MÉTODOS:** Esse trabalho é uma pesquisa de natureza descritiva e retrospectiva, na modalidade de pesquisa bibliográfica a respeito da importância dos índices nutricionais no processo de cicatrização cutânea. Para tanto, fez-se levantamento bibliográfico de artigos científicos presentes em dois dos principais bancos de dados on-line, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), abrangendo o período compreendido entre 2014 e 2019. **ANÁLISE CRÍTICA:** A avaliação nutricional é de extrema importância para o diagnóstico prévio de uma possível desnutrição podendo conduzir o resultado do processo de cicatrização da pele, uma vez que os hidratos de carbono, as gorduras e as proteínas constituem a maior parte da estrutura dos tecidos moles do organismo por isso o estabelecimento de dietas balanceadas, evitando inclusive alimentos que contenha substância pró-inflamatória, importante na recuperação das lesões. Alguns nutrientes demonstram favorecer a cicatrização, como os hidratos de carbono, as proteínas (arginina e glutamina), lipídios, vitamina A, C e E, cobre, ferro e zinco. O objetivo da intervenção nutricional é reduzir o tempo de evolução da cicatrização, fornecer energia suficiente para o processo envolvente, manter o estado de hidratação adequado e a obtenção de melhores resultados. O cuidado nutricional é também importante pelo fator de quanto maior o tempo de cicatrização maior é o custo nos cuidados de saúde. Um bom estado nutricional favorece uma boa cicatrização com um resultado ideal. **CONCLUSÃO:** Avaliação nutricional a fim de identificar uma possível desnutrição ou déficit de vitaminas em pacientes que apresentam lesões cutâneas é fundamental para ajuste nutricional e prevenção de complicações bem como redução do tempo de cicatrização. Uma vez que a maioria das complicações na cicatrização estão relacionadas com dietas hipocalóricas, hipoproteicas e déficit de micronutrientes.

Palavras-chave: Cicatrização, Nutrição, Pele.

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Samilly Martins da Costa; ²Kelly Pereira Borges; ³Larissa Leite Castro; ⁴Maria Leilah Monte Coelho Lourenço.

^{1,2,3} Graduanda em Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ⁴ Professora do Curso de Nutrição no Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: martinssamilly@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é uma patologia cardíaca onde, ocorre uma alteração estrutural e/ou funcional da massa cardíaca, tendo um desequilíbrio em sua função de bomba ejetora, tendo uma insuficiente entrega de oxigênio e nutrientes aos tecidos, acarretando inúmeros prejuízos ao indivíduo, um desses prejuízos é a desnutrição, onde a perda de massa muscular ocorre e atinge diretamente o miocárdio, piorando a função cardíaca (DITEN,2011). **OBJETIVO:** Apresentar as experiências e as atividades vividas por um acadêmico de nutrição durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica, destacando-se a assistência de nutrição ao paciente com ICC. **MÉTODOS:** O relato de experiência é uma ferramenta metodológica da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações, abordando uma situação vivenciada no âmbito profissional (CAVALCANTE E LIMA,2012). **RESULTADOS:** Paciente J.N.S, sexo masculino, 59 anos, admitido por apresentar dispneia intensa e diagnóstico de ICC. Foram realizados, triagem de risco nutricional (NRS 2002), avaliação antropométrica e consulta ao prontuário clínico do paciente. A NRS-2002 é uma ferramenta utilizada para detectar a desnutrição ou risco de desenvolvê-la, durante o internamento hospitalar, de acordo com a patologia apresentada (MUSSOI,2014). Após a antropometria foram realizados os cálculos de estimativa de peso, altura, IMC e peso ideal, para saber o real estado nutricional do paciente. Dentro desse contexto, a antropometria é o parâmetro mais indicado para avaliar o estado nutricional, principalmente pela facilidade de obtenção das medidas que podem ser válidas e confiáveis (GOMES, ANJOS E VASCONCELOS, 2010). Levando em consideração a triagem, antropometria e o exame físico, pode-se concluir que o paciente encontra-se levemente desnutrido com risco nutricional, tendo melhora no quadro de dispneia, onde a conduta nutricional de acordo com a patologia e o estado do paciente, consiste em dieta oral branda com oferta inicial de 32 kcal/kg ideal/dia, proteína de 1,5g/kg/dia, e a recomendação para carboidrato de 50 a 55% do VET e os lipídeos de 30% a 35% do VET. (DITEN,2011). A conduta enfatizou a influência causada pela desnutrição e as alterações do metabolismo causada pela Insuficiência Cardíaca, priorizando a oferta calórica e proteica a fim de proporcionar substrato para restabelecer o estado nutricional do paciente (MESQUITA; DESLANDES, 2010). **CONCLUSÃO:** Durante a vivência do estágio ficou claro que a presença do nutricionista é imprescindível para a aplicação de uma intervenção nutricional no paciente com ICC que atenda as demandas nutricionais, prevenindo e tratando a desnutrição, bem como, respeitando as incapacidades fisiológicas do indivíduo, tendo uma melhora considerável do seu estado nutricional.

Palavras-chave: Terapia Nutricional, Insuficiência Cardíaca Congestiva.

MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: CONSOLIDAÇÃO DE UM NOVO INSTRUMENTO EM TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS

¹ Katrine Bezerra Cavalcanti; ² Eliakim Aureliano da Silva; ³ Beatriz Gonçalves Feitosa dos Santos; ⁴ Paulo Cilas de Carvalho Sousa; ⁵ Maria Eduarda de Sousa Brito; ⁶ Larissa Almondes da Luz.

¹ Doutorado em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia - UFBA/Fiocruz; ^{2,3} Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Residência Médica em Geriatria pelo Instituto de Medicina Integral Professor Figueira – IMIP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: kbcavalcanti@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Estimativas apontam que até 2025 o Brasil alcançará a colocação de sexto país com maior número de idosos no mundo. Em razão dessa transição demográfica longa que estamos atravessando, novos métodos de avaliação do estado nutricional de idosos têm surgido e se consolidado devido às necessidades clínicas e institucionais, entre eles destaca-se a Mini Avaliação Nutricional (MAN) que é um instrumento de triagem nutricional que tem sido bastante utilizado pela praticidade, simples de ser aplicado e pela capacidade de identificar rapidamente o paciente que necessita de intervenção nutricional, sendo recomendado pela European Society of Parenteral and Enteral Nutrition (ESPEN), Associação Internacional de Gerontologia (IAG) e pela Academia Internacional de Nutrição e Envelhecimento (IANA) e por outras instituições de renome na área. **OBJETIVO:** Verificar a eficiência da MAN como ferramenta utilizada no rastreamento e/ou detecção de risco à saúde de idosos institucionalizados ou hospitalizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em 2019, usando as bases de dados SCIELO, MEDLINE, IBECs e descritores “Avaliação nutricional”, “Estado nutricional”, “Idosos institucionalizados”. Como critérios de inclusão definiram-se: publicações de 2015 a 2019, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se teses, dissertações e monografias. Após a busca, resultaram somente 15 artigos os quais atenderam aos critérios estabelecidos nesse estudo. **RESULTADOS:** Apesar da senescência ser um processo inato ao homem, em idosos institucionalizados ou hospitalizados, por sua vez, a combinação de fatores como perda de apetite, deficiência na oferta e ingestão de alimentos, além de negligência das equipes de saúde, aceleram esse processo e aumentam os riscos ao estado nutricional do paciente. No entanto, há ferramentas capazes de analisar esse quadro precocemente, todas as pesquisas analisadas nesse estudo comprovaram que MAN foi instrumento capaz de detectar desnutrição e riscos nutricionais, mostrando ainda que mulheres têm uma tendência maior a esses riscos quando comparadas aos homens, bem como apontou que idosos com maior tempo de institucionalização possuem mais agravos relacionados à alimentação, demonstrando sua autenticidade e competência para diagnóstico nutricional. Ao ser usada em pesquisas e nos serviços de saúde é comumente pela alegação da rapidez de aplicação, praticidade de manipulação e sensibilidade em diagnóstico, além disso, vem sendo associada a outros parâmetros como a circunferência da panturrilha para estabelecer correlações e melhor prever agravos. Portanto, a MAN atualmente é considerada como o melhor método de triagem e avaliação nutricional em idosos, principalmente os institucionalizados, uma vez que viabiliza análises confiáveis para condutas e intervenções específicas que possam ser implementadas visando à melhora do estado nutricional dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A triagem nutricional, especialmente realizada pela MAN, é um método adequado e eficiente para uso em idosos atendidos pelos serviços de saúde, e para rastreamento daqueles que estão sob risco nutricional, possibilitando intervenção precoce, visto que um acentuado percentual de pacientes em instituições de longa permanência e/ou hospitalizados encontram-se em risco nutricional ou desnutrição. Portanto, a MAN consiste numa ferramenta prática, fácil, válida, com boa sensibilidade e especificidade e aplicável na rotina, proporcionando o cuidado nutricional e à promoção da qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, Estado nutricional, Idosos institucionalizados.

BENEFÍCIOS DAS AVENANTRAMIDAS PARA A SAÚDE

¹Gleyson Moura dos Santos; ²Paulo Víctor de Lima Sousa; ³Joyce Maria de Sousa Oliveira; ⁴Natália Quaresma Costa Melo; ⁵Thaís Alves Nogueira; ⁶Nara Vanessa dos Anjos Barros.

^{1,2}Doutorando em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ^{3,4}Mestre em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Mestre em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁶Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: g_leyson_moura@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As avenantramidas (AVA) são compostos presentes unicamente na aveia, fazendo parte do grupo dos compostos fenólicos com baixo peso molecular e solúveis. Estes compostos são antipatogênicos, descritos como fitoalexinas, que são produzidos pela planta em resposta à exposição a agentes patogênicos, tais como fungos. Diferentes formas de AVA estão presentes quando são extraídas a partir da aveia, com as três formas principais denominadas de A, B e C. Elas ocorrem em concentrações relativamente elevadas nas regiões exteriores do grão de aveia (por exemplo, farelo e sub-camadas de aleurona), embora não se limitem somente a estes tecidos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sobre os efeitos benéficos das avenantramidas à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, na qual foi estabelecido o seguinte questionamento: Quais são os benefícios das avenantramidas para a saúde?. As buscas pelos artigos foram realizadas em três bases de dados, LILACS, MEDLINE e a biblioteca eletrônica SciELO, publicados no período de 2000 a 2018, considerando os seguintes descritores, ambos em português e inglês: “aveia”, “avenantramidas” e “efeitos na saúde”. Foram incluídas publicações em inglês e português que atenderam aos critérios de ser uma pesquisa original, com metodologia de descrição, aplicação e/ou avaliação das propriedades da aveia, bem como estudos de intervenção com a suplementação de AVA em ratos e seres humanos. **RESULTADOS:** Os estudos apontaram que as AVA possuem propriedades biológicas, tais como a atividade antioxidante que têm efeito protetor na função vascular e prevenção de aterosclerose, atribuído a sua proteção contra a oxidação do LDL. As AVA são anti-inflamatórias e anti-aterogênicas, no qual um estudo demonstrou que elas inibem a adesão de células de monócitos a monocamadas de células endoteliais aórticas, a expressão de moléculas de adesão e a produção de citocinas pró-inflamatórias. Além disso, pesquisadores examinaram os efeitos antiproliferativos de avenantramidas em várias linhas de células cancerosas e descobriram que extratos enriquecidos com avenantramidas de aveia e os derivados de éster metílico de AVA são mais eficazes em linhas celulares de câncer do cólon, incluindo células Caco-2, HT29, LS174T, e HCT116, na próstata ou células de câncer de mama. Em outro estudo, o extrato de aveia contendo AVAs demonstrou efeito anti-histamínico e anti-irritativo. Alguns estudos relataram que, em concentrações tão baixas quanto 1 ppb, as AVAs inibiram a ativação do Fator Nuclear kappa B (NF-kB) em queratinócitos e houve liberação reduzida de interleucina - 8 (IL-8). **CONCLUSÃO:** A aveia destaca-se por ser um alimento fonte de uma variedade de nutrientes, além de conter fitoquímicos como as AVA, que tem ação benéfica na saúde humana. De acordo com as pesquisas analisadas, as AVA demonstraram desempenhar benefícios à saúde, como atividade antioxidante, anti-aterotogênico, anticâncer, anti-irritante, anti-inflamatório.

Palavras-chave: Avenantramidas, Antioxidantes, Benefícios à Saúde.

VERIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE ACADEMIAS

¹Nara Vanessa dos Anjos Barros; ²Fernanda Lima dos Santos; ³Maria Rosiany Sousa Moreira; ⁴Paulo Víctor de Lima Sousa; ⁵Gleyson de Moura Santos; ⁶Joyce Maria de Sousa Oliveira; ⁷Thaís Alves Nogueira.

¹ Pós-Graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Professora Assistente do curso de Nutrição da UFPI; ^{2,3} Graduando do curso de Nutrição da UFPI; ^{4,5} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela UFPI; ⁶ Nutricionista do Instituto Federal do Ceará; ⁷ Mestre em Ciências e Saúde pela UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: nara.vanessa@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Atualmente, a musculação vem sendo praticada por considerável parcela da população, e os praticantes dessa atividade visam principalmente emagrecimento e aumento da massa muscular. Assim, a avaliação do estado nutricional é fundamental para elucidar a composição corporal e hábitos alimentares dentro da prática de atividade física. A avaliação antropométrica avalia a composição corporal para o prognóstico dos vários componentes corporais de indivíduos, sejam eles ativos ou não, e também sendo considerável para definir os objetivos da atividade e avaliação dos resultados convenientes. Para estimar o estado nutricional por meio do antropometria é necessário que seja avaliado o peso, estatura, diâmetros ósseos e dobras cutâneas. Onde as dobras cutâneas são utilizadas para determinar o percentual de gordura corporal. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de praticantes de musculação de academias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo de caráter quantitativo. Utilizou-se 219 praticantes de musculação, de ambos os sexos, com idade entre 18 à 64 anos, que praticavam musculação de 4 a 7 dias por semana. Na coleta de dados foi utilizado um estadiômetro fixo a parede da marca Wiso®, para obtenção da estatura, uma balança de bioimpedância da marca OMRON® (modelo HBF-514C) para aferição do peso, percentual de gordura e massa magra. Foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) com os dados de peso e estatura. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todos os voluntários concordaram em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados no Microsoft Excel® 2014 e foram apresentados na forma de frequência absoluta e percentual (%) em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** Segundo o IMC, a maioria dos participantes foram classificados como eutróficos. Entretanto, uma parcela estava na faixa do sobrepeso, com 20,6% para as mulheres, e 33,3% para os homens. É necessária cautela com o uso do IMC em praticantes de musculação, pois esses indivíduos apresentam um elevado % de massa magra e um baixo % de gordura corporal, podendo ter o diagnóstico pelo IMC estimado de forma equivocada. Em relação à gordura corporal, 40,2% dos homens e 39% das mulheres estavam dentro da normalidade, no entanto 31,2% e 33,4% dos homens e mulheres, respectivamente, estavam com o % alto. Para o % de massa magra, observou-se que a maioria das mulheres estavam na faixa de normalidade, correspondendo a 71,6%, e que 41% dos homens apresentaram massa magra normal. **CONCLUSÃO:** A maioria dos indivíduos avaliados estavam na faixa de eutrofia, entretanto, a gordura corporal apresentou-se elevada, o que pode aumentar o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Antropometria, Índice de Massa Corporal, Musculação.

KEFIR NO CONTROLE GLICÊMICO NO DIABETES MELLITUS TIPO 2

¹Paulo Víctor de Lima Sousa; ²Ilene Maria Pereira da Silva; ³Lyvia Fernanda de Moura Leal; ⁴Gleyson Moura dos Santos; ⁵Joyce Maria de Sousa Oliveira; ⁶Thaís Alves Nogueira; ⁷Nara Vanessa dos Anjos Barros.

^{1,4}Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3}Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – UFPI; ⁵Nutricionista do Instituto Federal do Ceará, Campus Camocim - IFCE; ⁶Mestre em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: paulovictor.lima@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT's), como diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2), afetam uma parcela significativa da população mundial. Pesquisas têm demonstrado que indivíduos com DM2 apresentam um alto grau de desequilíbrio na composição de sua microbiota intestinal, na qual o consumo de probióticos, como parte de uma dieta normal, pode ajudar a prevenir e a melhorar o prognóstico da doença. Dentre os probióticos, o kefir tem demonstrado atuar benéficamente no controle do diabetes, no qual o seu consumo regular pode reduzir de maneira expressiva a concentração de glicose sanguínea, devido, possivelmente, aos exopolissacarídeos, bactérias e fungos presentes no kefir. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do kefir no controle glicêmico no diabetes *mellitus* tipo 2. **MÉTODOS:** Para a realização da revisão integrativa da literatura foi estabelecido o seguinte questionamento: O kefir, por ser um probiótico, favorece o controle glicêmico no diabetes *mellitus* tipo 2?. As buscas pelos artigos foram realizadas eletronicamente nas bases de dados *Pubmed*, *Web of Science*, *SciELO* e *Google Acadêmico*, publicados no período de 2009 a 2019, considerando os seguintes descritores, ambos em português e inglês: “kefir”, “probióticos”, “diabetes *mellitus* tipo 2” e “glicemia”. Os estudos foram pré-selecionados com base na leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra, excluindo os que não se adequaram ao tema proposto. Por fim, foram selecionados sete estudos (n=07) realizados em humanos ou animais, nos quais foram organizados em tabelas para uma melhor visualização dos resultados. **RESULTADOS:** Dos 07 artigos, 05 (71,4%) eram estudos em modelo animal e 02 (28,6%) em modelo humano randomizado duplo-cego controlado por placebo. Em relação aos anos de publicação dos estudos, o ano de 2014 e 2015 foram os que apresentaram maior número de artigos selecionados, apresentando 3 estudos (48,9%) para cada referido ano. De acordo com os artigos selecionados, o kefir demonstrou atuar benéficamente na redução dos níveis séricos de glicose, além de favorecer uma proteção oxidativa pelo aumento da enzima antioxidante glutatona peroxidase (GPx), repercutindo na melhora da secreção da insulina e no número de células beta do pâncreas, no qual favoreceu uma efetiva captação da glicose sanguínea. Além disso, foi demonstrado que o kefir possui efeito semelhante a um medicamento hipoglicemiante por otimizar a sinalização insulínica e a captação de glicose para as células. **CONCLUSÃO:** Os dados demonstraram que o kefir apresenta efeitos positivos na redução dos níveis de glicose sérica. Entretanto, há uma escassez de estudos que demonstrem seu efeito em humanos. Com isso, é necessário a realização de mais estudos para confirmação de tais efeitos para a saúde, bem como a dose a ser utilizada, para então poder ser empregada como uma estratégia complementar no tratamento da diabetes *mellitus* do tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Kefir, Glicemia.

RELAÇÃO ENTRE INGESTÃO ALIMENTAR DE VITAMINA D E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM MULHERES OBESAS

¹Laiana Ferreira de Carvalho; ²Geórgia Rosa Reis de Alencar; ³Thallys Denneyson Andreilino Silva; ⁴Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

¹Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da *Escola Superior de Ciências da Saúde* - ESCS; ⁴Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: laianafcarv@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A obesidade é conceituada como uma patologia crônica de etiologia complexa e multifatorial. Diferentes estratégias vêm sendo empregadas para o tratamento da obesidade, incluindo a restrição calórica, programas de perda de peso, mudança de rotina e atividade física. Nesse sentido, a ação da vitamina D tem sido de grande interesse pelos pesquisadores, principalmente devido às novas funções dessa vitamina em diversos processos vitais como a diferenciação e proliferação celular, secreção hormonal e modulação do sistema imune, o que pode reduzir a inflamação e a presença das comorbidades dessa patologia. **OBJETIVO:** Associar a ingestão dietética de vitamina D e o marcadores inflamatórios em mulheres obesas. **MÉTODOS:** Estudo caso-controle, desenvolvido com mulheres atendidas no ambulatório de um hospital público de Teresina-PI, selecionadas de acordo com os seguintes critérios de inclusão: adultas (20 a 50 anos), de qualquer raça, índice de massa corpórea entre 18,5 e 24,9 kg/m² (grupo controle) e 30,0 e 39,9 kg/m² (grupo caso), não fumantes; não alcoólatras; não grávidas ou lactantes; não apresentar Diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, câncer, insuficiência renal crônica, doenças hepáticas; não fazer uso de suplemento vitamínico-mineral e/ou medicamentos que interfiram no estado nutricional relativo à vitamina D, não apresentar mudanças significativas dos hábitos dietéticos dos últimos 3 meses que resultem em perda de peso > 5% e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Os valores médios da ingestão dietética de vitamina D estavam inferiores às recomendações, sem diferença estatística entre os grupos estudados ($p > 0,05$). As obesas apresentavam valores de TNF- α estatisticamente elevados quando comparadas ao grupo controle ($p < 0,05$). Já os resultados da análise de correlação entre a vitamina D e os níveis séricos das citocinas, revelaram associação positiva significativa entre a vitamina D dietética e o TNF- α no grupo controle. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra que indivíduos obesos apresentam grande probabilidade de inadequação dietética de vitamina D. O status dietético da vitamina D não influenciou os níveis séricos de marcadores da inflamação em mulheres obesas.

Palavras-chave: Vitamina D, Obesidade, Inflamação.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

A ATUAÇÃO DO DENTISTA NO CUIDADO DE CRIANÇAS AUTISTAS

¹Amanda Coelho da Silva.

¹Faculdade Integral Diferencial – FACID WYDEN.

Área Temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: amandaclh24@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno de desenvolvimento que compromete as habilidades de comunicação e interação social reunindo desordens no desenvolvimento neurológico desde o nascimento ou começo da infância, precisando assim do acompanhamento de uma equipe multi e interdisciplinar no tratamento médico. Por conta das limitações físicas e/ou mental a dificuldade motora gera problemas bucais, tanto quanto os remédios prescritos para o bom convívio do indivíduo. Visando então o acompanhamento de médicos para o progresso do paciente, o dentista tem uma função indispensável. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que levam indivíduos autistas terem mais suscetibilidade a problemas bucais, destacar a atuação do dentista no tratamento e auxílio deste indivíduo e ressaltar a importante participação de familiares no cuidado de tratamento precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada pelo levantamento bibliográfico em artigos nas bases de dados: PubMed, LILACS, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) usando as palavras chaves autismo, odontologia e autismo, deficiências e cuidados especiais. A pesquisa incluiu 15 artigos e livros, dos quais se adequavam aos objetivos de estudo, nas línguas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** O autismo é caracterizado por alterações nos padrões de comportamento. O paciente autista tem algumas dificuldades em atividades comuns da vida cotidiana, como higiene bucal e dieta adequada e por conta dessa dificuldade de manejo e comportamento a escovação fica precária, além do uso de medicamentos que baseiam-se no tratamento do controle dos sintomas possuindo muitos efeitos colaterais e alguns com manifestações bucais. Conclui-se então a necessidade de um acompanhamento com dentista, além de uma preparação do mesmo para lidar com tais pacientes que são conhecidos pela grande sensibilidade, ansiedade, irritabilidade, hiperatividade dentre outras ações que podem dificultar na hora do atendimento. Para a melhoria de vida a família precisa trabalhar juntamente com os profissionais, cuidando desde cedo. **CONCLUSÃO:** Evidenciou os fatores que levam autistas terem problemas bucais, além de esclarecer a importância da atuação e preparação do dentista no processo de melhoria de vida do paciente juntamente com os familiares nesse suporte. Encontrou-se também formas de adaptação que colocadas em prática facilitam no trabalho do dentista, além da importância e necessidade de qualificação dos profissionais tanto na graduação quanto na pós-graduação formando assim profissionais preparados e interessados em tratar os mesmos.

Palavras-chave: Autismo, Criança, Dentista.

AValiação DA ConDição Bucal DE PACientes JOVENS EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

¹Jéssica Freitas Silva; ²Ângela Regina Campos de Melo; ³Emília Maria Lobo Veras; ⁴Maria Eduarda de Oliveira Pereira; ⁵Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira; ⁶Fernanda Ferreira Lopes.

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão; ^{2,3,4}Bacharel em Odontologia; ^{5,6}Doutor e Mestre em Odontologia.

Área Temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: amandaclh24@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atuação do profissional da Odontologia dentro da equipe multidisciplinar durante o tratamento antineoplásico é fundamental para realizar uma avaliação odontológica prévia e traçar um plano adequado para estabilizar as condições bucais. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de higiene bucal antes e após método de motivação em crianças submetidas a tratamento antineoplásico. **MÉTODOS:** Estudo observacional envolvendo 20 pacientes, com idade entre 5 e 16 anos, de ambos os sexos, em tratamento de quimioterapia ou radioterapia em um hospital de referência no tratamento de câncer em São Luís – MA. Foi aplicado um questionário aos pais e às crianças sobre higiene bucal, diagnóstico/localização, tipo de tratamento, e informações gerais dos acompanhantes. o grau de higiene bucal foi avaliado pelo índice de placa (IP) em dois períodos distintos (T1- na consulta inicial; T2- 30 dias após T1). A análise descritiva dos dados foi realizada para a caracterização da amostra e o teste de Wilcoxon para as comparações das médias do índice de placa entre as etapas. **RESULTADOS:** A predominância foi do gênero masculino (64%) e o diagnóstico mais frequente foi a leucemia (40%). Na avaliação inicial, os pacientes possuíam média do IP de 30,98% e ao final houve uma redução para 21,04%. **CONCLUSÃO:** Um método de motivação para o controle da higiene bucal proporcionou redução do índice de placa em crianças sob tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Saúde bucal, Crianças, Neoplasia.

DOENÇA PERIODONTAL NA GRAVIDEZ: FATOR DE RISCO PARA NASCIMENTO PREMATURO

¹Lisianne Natália Santos Silva; ²Eric Adriano Silva Santos; ³Wenderson Costa da Silva; ⁴Brunna Matos Sousa; ⁵Thalia Jeovana da Silva Pereira; ⁶Rogério Cruz Mendes; ⁷Leticia Aparecida Santos Silva.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema; ⁷ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lisyanenathalia6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez é considerada como uma das mudanças físicas e fisiológicas complexas que têm impacto significativo em todos os sistemas do corpo da mulher. Em relação à saúde bucal, as gestantes estão predispostas ao desenvolvimento de cárie, gengivite e a doença periodontal, vários fatores tem sido sugeridos para explicar esta ocorrência. Esta incidência pode ser devido a mudanças nos hábitos alimentares a erosão dos dentes devido a frequentes episódios de náuseas e vômitos. Várias hipóteses foram desenvolvidas para explicar o motivo pela qual as doenças periodontais acarretam na gestação, fazendo com que a gestante tenha um parto prematuro. Desta forma, faz-se necessário acompanhamento das gestantes no pré-natal odontológico, não somente pelo profissional odontólogo mais também pelo enfermeiro. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência odontológica em gestantes com doenças periodontais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, onde a seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados PUBMED e BIREME. Foram incluídos artigos disponíveis em sua totalidade, publicados entre os anos de 2014 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos, a maioria na língua portuguesa, grande parte concentrada no ano de 2018, com predomínio de estudo realizado no Brasil. Em relação a eficácia, verificou-se que a prevalência de mulheres grávidas que sofrem de doenças periodontais foi entre 30% a 100%. As mães que não escovavam os dentes com frequência, não usavam o fio dental ou bochechos e que tiveram menos exames dentários antes e durante o período gestacional, tiveram uma maior incidência de parto prematuro. A maioria das gestantes só procurava a serviço odontológico quando sentiam dor ou por necessidade de realizar algum procedimento. **CONCLUSÃO:** As gestantes entrevistadas afirmaram ter conhecimento da mudança em sua saúde bucal durante a gestação, e da grande importância do pré-natal odontológico, pois, a falta do mesmo pode acarretar alguns problemas bucais, como cárie, gengivite e doenças periodontais. Diante desses resultados foi possível ressaltar a necessidade de um intercâmbio de informações entre os profissionais de saúde para garantir um atendimento multiprofissional para desmistificar e orientar que atendimento odontológico pode ser realizado observando alguns cuidados: planejamento de sessões curtas, adequação da posição da cadeira, evitar consultas matinais e alguns procedimentos mais invasivos devem ser realizados no segundo trimestre da gestação.

Palavras-chave: Saúde bucal, Assistência, Gestantes.

REABILITAÇÃO ORAL ÂNTERO-SUPERIOR COM USO DE PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA

¹Wilderlan Aguiar Carvalho; ²Dhéric do Rego Vieira; ³Antônio Joaquim de Brito Júnior; ⁴Wendel Teixeira; ⁵Takami Hirono Hotta; ⁶Wilson Matsumoto; ⁷Raony Mólím de Sousa Pereira.

^{1,2,3} Graduandos em Bacharelado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ^{4,5,6,7} Doutorado em Reabilitação Oral pela Universidade de São Paulo – FORP/USP.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: wilderlan.aguiar@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Reabilitação oral pode representar um grande desafio, onde o profissional lida com a expectativa do paciente quanto ao tratamento, visto a necessidade estética que está ligada diretamente com sua autoestima e convívio social, deve ainda reestabelecer a função mastigatória adequada considerando a condição clínica do paciente. A reabilitação deve proporcionar restaurações funcionais e estéticas, harmonia do sistema estomatognático e melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva por meio de um caso clínico relatar uma reabilitação oral de região ântero-superior com prótese implantossuportada estético-funcional e a importância do correto planejamento. **MÉTODOS:** Paciente do gênero masculino, 52 anos, compareceu à clínica de prótese sobre implantes da Pós-graduação em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo desejando instalar próteses sobre os implantes que tinha realizado anteriormente. Inicialmente portava-se com uma prótese removível provisória mal adaptada compreendendo os dentes 14, 13, 12, 11 e 22 informou ainda que estava sob tratamento restaurador dos dentes posteriores superiores e inferiores, exame radiográfico evidenciou justaposição dos tecidos ósseos aos implantes na região dos dentes 14, 13, 12 e 22. Para a região a ser reabilitada indicou-se inicialmente a exodontia do dente 21 com mobilidade severa, seguido da instalação de pilares de plataforma hexagonal interna sobre os implantes dos dentes 14, 13, 12 e 22, inicialmente com cicatrizadores e seguiu-se com a moldagem para a confecção de uma prótese provisória sobre implantes. Após o período de condicionamento com o provisório, seguiu-se com a moldagem em moldeira aberta para a confecção de copings metálicos, o qual após adaptado aos pilares protéticos e unidos por meio de resina acrílica duralay, encaminhou-se ao laboratório para realizar ponto de solda e readaptar novamente aos pilares para registro oclusal e aplicação de cerâmica. **RESULTADOS:** Ao final houve a instalação da prótese metalocerâmica implantossuportada na região dos dentes 14, 13, 12 e 22 (pilares), e 11 e 21 (pontos) com adequado ajustes oclusais e acompanhamentos posteriores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que foi possível reestabelecer a função estética, fonética e mastigatória devido a percepção das expectativas do paciente aliado ao planejamento adequado e individualizado. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento dos materiais e técnicas que melhor contribuam para o sucesso da reabilitação.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal, Implantação dentária, Ligas Metallo-Cerâmicas.

UM OLHAR SOBRE A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA CIDADE DE TERESINA NO ESTADO DO PIAUÍ.

Alice Rodrigues de Sepúlveda Sousa.

Acadêmica do Curso de Psicologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: a.hidd87@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças deveriam aprender juntas, independentemente de dificuldades ou diferenças que possam apresentar. As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando estilos e ritmos diferentes de aprendizagem. A educação da criança com Síndrome de down é uma atividade complexa, entre outras razões, pela necessidade de se introduzir adaptações de ordem curricular. O aluno veio para a escola em fevereiro de 2019, com idade de 6 anos, e desde quando chegou percebeu-se que não tinha os estímulos necessários para desenvolver suas capacidades cognitivas e emocionais. A criança não tem comunicação estabelecida e há prejuízos na parte motora – podendo indicar que não houve uma boa estimulação nos primeiros dias de vida –, da mesma maneira não apresenta contato visual, emoções como alegria, tristeza, medo, etc. Suspeita-se que a criança apresenta quadro dentro do espectro autista, por nas observações notar-se que apresenta comprometimento em todas as áreas de interação (social, comunicacional e comportamento restrito e repetitivo), que são características do espectro. **OBJETIVO:** Entender quais eram as necessidades do aluno com Síndrome de Down. **MÉTODOS:** Através de pesquisas constataram-se alguns aspectos motores característicos como: frouxidão nas articulações, membros mais curtos em relação ao tronco e mãos pequenas (Movimentos Down, 2013). Nas pesquisas, ficou claro que a inclusão de alunos com Síndrome de Down tem a necessidade de algumas atitudes, tais como a repetição de orientações durante as atividades, instruções visuais, definição de limites claros e atividades com níveis adequados à capacidade da criança. **RESULTADOS:** No início do ano ele não participava de praticamente nenhuma atividade que o permitia interagir com os demais alunos. Aos poucos fui entendendo quais eram suas reais necessidades e consegui uma boa evolução. Vale ressaltar que as respostas do aluno são lentas, muitas vezes são necessárias de 3 a 4 intervenções e orientações e só após algumas tentativas ele apresentava resposta positiva; porém, diante do quadro visualizado no início do ano, sua evolução foi muito grande. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que o acompanhamento é algo que se presta imensamente à melhoria do atendimento das pessoas com deficiência. O planejamento é um requisito importante na escola, pois, ele facilita o auxílio e a ajuda para que a criança com SD reconheça a si mesmo, experimente o universo, a relação com o outro, a capacidade de si, a representação de situações. Exatamente isso vem sendo feito durante as aulas nesta escola, com o intuito de uma formação integral deste e de todos os alunos.

Palavras-chave: Educação, Desenvolvimento, Conhecimento.

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR COM IDOSOS

¹Bárbara Vitória Aguiar Lima; ²Francisca Hyana Braga Vasconcelos; ³Jéssica Alves Medeiros de Oliveira; ⁴Elayne Sousa Liberato; ⁵Sabrina Madeira da Ponte; ⁶Amanda de Oliveira Falcão Medeiros.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Psicologia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁶ Psicóloga UFJF – MG, Mestre em Psicologia Social pela Universidade Salgado de Oliveira – Universo, Docente Centro Universitário INTA - UNINTA

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vitoriaaguiar14@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Podemos entender como violência intrafamiliar toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito do pleno desenvolvimento do membro de uma família. Sendo representada pelas ações de indivíduos ou grupos que pode vir a causar danos físicos, emocionais, morais ou espirituais. A investigação da violência intrafamiliar pode ser realizada focalizando diversos recortes, tais como a violência de gênero, violência contra crianças e adolescentes. Contudo, o presente trabalho elencou as questões relacionadas a violência intrafamiliar direcionada ao o idoso, fazendo menção à dificuldade do processo de envelhecimento.

OBJETIVO: Buscar analisar e compreender o processo de envelhecimento, destacando a violência intrafamiliar em idosos, refletindo possibilidades e formas de trabalhos em prol do público tratado. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa nas bases de dados do Pepsic e SciELO com os seguintes descritores: Violência intrafamiliar e idosos, em vista do embasamento teórico para que fossem recolhidos os dados consistentes para a discussão do tema. **RESULTADOS:** A velhice é considerada um fenômeno biológico, fazendo parte do ciclo vital de qualquer ser humano. Ela traz consigo consequências psicológicas, modificando a relação da pessoa com o tempo, ambiente e o grupo social em que vivemos. Esta fase é em nossa sociedade carregada de muito preconceito e receio da proximidade da mesma, sendo perceptível a busca de diferentes processos e situações que idealizem o afastamento da velhice. Este pensamento tem tornado a transição da fase adulta para a fase idosa, desconfortável para todos, contribuindo por vezes para dificuldades nas relações. As agressões intrafamiliares com o idoso podem ser detectadas tanto socialmente através do preconceito, discriminação, configurando-se como violência simbólica. E entre a família através dos parentes, curadores ou cuidadores de idosos que podem perpetrar outras dimensões da violência como a psicológica, física e patrimonial. Quesitos dados do IBGE (2016) mostram um aumento significativo na expectativa de vida das pessoas, isso faz com que o envelhecimento um objetivo de estudo profícuo para a investigação, especialmente no que diz respeito a violência, pois representam um grupo vulnerável devido a fatores físicos e psicossociais. É urgente a realização de pesquisas que investiguem fatores de risco que contribuam com a ocorrência de violência contra o idoso, bem como fatores de proteção que podem contribuir com a promoção de saúde deste público. Os resultados podem subsidiar a elaboração de políticas públicas de proteção e resgate de direitos fundamentais e dignidade humana dos idosos. **CONCLUSÃO:** Com base na revisão de literatura e nas experiências e relatos de casos conhecidos, podemos destacar a violência intrafamiliar como uma questão bastante presente. No que diz respeito aos idosos, vê-se o quanto é alarmante o índice de violência onde os algozes são os próprios familiares. Estamos cientes de toda a dificuldade de cuidar de um idoso, porém é necessário preparo e conscientização no tratamento desse público.

Palavras-chave: Violência intrafamiliar, Velhice, Idoso.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO SOBRE O ABUSO DE PSICOATIVOS A PARTIR DA REDUÇÃO DE DANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Bruno Alves Frota; ²André Sousa Rocha; ³Deysilane dos Santos Goncalves; ⁴Ana Kélvia Alves da Silva; ⁵Antonio Mateus Bezerra de Sousa; ⁶Luis Felipe Sousa Cid; ⁷Antonio Rômulo Gabriel Simplicio.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC – *Campus Sobral*.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: bruno.alvesfrota.ba@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de substâncias psicoativas sempre esteve presente ao longo da história humana, seja por questões ritualísticas, farmacológicas ou recreativas. Nos últimos séculos houve uma onda de mudanças sociais que levaram ao abuso dessas substâncias ser encarado como um problema jurídico e de saúde pública. Em saúde pública temos diversas perspectivas que tentam compreender e formar terapêuticas para pessoas com sofrimentos relacionados ao abuso de substâncias psicoativas, uma delas sendo a Redução de Danos (RD). A RD se estabeleceu como uma forma de diminuir ao máximo as consequências danosas do uso da substância, sejam elas orgânicas ou sociais, sem necessariamente recriminar o uso ou ter o foco de sua terapêutica na abstinência. Com a formação de equipes multiprofissionais de saúde mental pós-reforma psiquiátrica, vemos uma importante atuação do psicólogo nesse âmbito da RD. **OBJETIVOS:** Temos como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das particularidades da atuação do psicólogo na atuação em casos de sofrimentos psíquicos relacionados ao abuso de substâncias psicoativas a partir da perspectiva da Redução de Danos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados LILACS e SCIELO selecionando artigos escritos entre 2014 e 2019, com os descritores “psicologia” e “redução de danos”. Foram encontrados 48 artigos e selecionados 8 com base no resumo e título, dos quais todos apresentaram a atuação do psicólogo na perspectiva da Redução de Danos. **RESULTADOS:** A atuação do psicólogo nesses casos está ligada desde a atenção individual com o usuário de substâncias como também para com os seus familiares, indo até a participação na construção de políticas públicas. Esses profissionais atuam nos territórios através da atenção básica, e também na atenção secundária, como é o exemplo dos CAPS-AD. Uma forma de trabalho que apareceu em três dos artigos foi a atuação na rua, numa perspectiva de clínica ampliada e a compreensão da dinâmica social dos territórios e/ou locais de uso de substâncias, os objetivos sendo educacional, preventivo e o estabelecimento de vínculos a partir da perspectiva da redução de danos. As dificuldades citadas pelos profissionais sobre essa atuação foram: A falta de investimento público, a falta de sensibilização e engajamento no cuidado por parte dos profissionais da saúde, a falta de discussões sobre o tema na formação e o preconceito presente na sociedade civil para com os usuários dessas substâncias. **CONCLUSÃO:** A atuação do psicólogo está no campo da escuta e do vínculo, compreendendo o indivíduo como sujeito de sua própria história e participante ativo de sua terapêutica, a Redução de Danos também se estrutura a partir desses princípios, sendo assim, a aproximação entre ambos os campos traz benefícios na atenção de saúde para essa população, desconstruindo paradigmas e reconhecendo a potencialidade do usuário.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psicologia, Redução de Danos.

SAÚDE MENTAL INFANTIL: CARACTERÍSTICAS E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM CRIANÇAS

¹Graciane Rodrigues Rocha; ²Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho - FSA; ²Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, Docente - Tempo integral do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gracianerrocha@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A depressão se trata de uma psicopatologia com etiologia complexa e que envolve diversos sintomas, como por exemplo, a diminuição da autoestima e a presença de anedonia, geralmente com perda do significado atribuído à vida. (escala) Uma criança com sintomas depressivos pode apresentar alterações no funcionamento psicossocial e emocional, bem como sérios comprometimentos nas relações familiares. (sintomas) **OBJETIVO:** O objetivo principal deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura integrativa, a associação entre variáveis do contexto familiar e o risco de problemas emocionais/comportamentais em crianças **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde seus dados estão disponíveis em artigos científicos indexados na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Scielo, Psyc, e Google acadêmico. Foram incluídos nessa pesquisa artigos completos, em português, que seguem os descritores da pesquisa (Depressão, Depressão infantil. Saúde mental) e o período estipulado de 2009 a 2019, e artigos que abordassem a temática em estudo independente do método de pesquisa utilizado. **RESULTADOS:** Para ser diagnosticado com depressão é necessário que o indivíduo apresente, durante um período de pelo menos duas semanas, 5 ou mais dos sintomas listados a seguir: humor deprimido na maior parte do dia e em quase todos os dias; falta de interesse ou prazer em todas ou quase todas as atividades na maior parte do dia; perda ou ganho de peso sem estar de dieta; insônia ou hipersonia quase todos os dias; agitação ou retardo psicomotor; fadiga ou perda de energia; sentimento de inutilidade ou de culpa; indecisão e dificuldade de concentração; pensamentos de morte ou tentativas de suicídio. (sintomas). Uma criança com sintomas depressivos pode apresentar alterações no funcionamento psicossocial e emocional, bem como sérios comprometimentos nas relações familiares. Condutas parentais inadequadas, ou a psicopatologia de um dos pais pode ajudar no aparecimento de problemas depressivos. Dificuldades na dinâmica familiar A literatura nacional mostra que as crianças que vivenciam situações de violência e abandono familiar apresentam mais sucessão a depressão. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, enfim, que a depressão é uma psicopatologia que atinge todos os níveis sociais e todas as faixas etárias. É de suma importância a divulgação de sintomas depressivos na infância para desmistificar conceitos bem como prevenir futuros casos.

Palavras-chave: Depressão, Depressão infantil, Saúde mental.

ALIENAÇÃO PARENTAL: O DESVIO DA PARENTALIDADE E O ADOECER NA INFÂNCIA E JUVENTUDE.

¹Helen Emanuele Pereira de Sousa; ²Thatiane da Silva Carvalho.

¹Universidade Federal do Piauí; ²Faculdade Uninassau.

Área temática: Psicologia e Saúde mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: helenamenule32@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome da alienação parental é considerada um construto sociológico que permite uma alteração do vínculo parental tornando-o disfuncional, onde um dos genitores aliena a criança do outro progenitor causando danos emocionais e comportamentais a ela. A alienação parental ocorre devido à separação do casal quando passa a não existir mais a conjugalidade devido à perduração de conflitos e o alienador não consegue definir as fronteiras entre a parentalidade e conjugalidade. Tal fato pode levar a criança a se tornar um objeto de disputa, tornando-a objeto de ódio e vingança ou até mesmo superproteção encobrindo a partir disso toda mágoa pelo outro genitor. Com isso, foi criada a lei nº 12.318/2010 tratando sobre o tema em questão, buscando favorecer o bem-estar da criança. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos psicológicos negativos em crianças relativo às alterações no vínculo afetivo parental ou alienação parental e explicitar o papel do psicólogo diante desses casos. **MÉTODOS:** Para a realização desta pesquisa optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. Foram consultadas as bases de dados SciELO e LILACS, em Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar para a seleção de artigos sobre a temática. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Impactos psicológicos da alienação parental em crianças, efeito negativo da alienação parental, aspectos negativos alienação parental, visão psicológica alienação parental, alienação parental psicologia. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos, observa-se que a criança internaliza como verdade a difamação contínua ao genitor alienado com a presença de extrema resistência ao se relacionar com este, assim como o desenvolvimento de sentimentos de medo e raiva para com o genitor alienado e temor de desobedecer ao genitor alienador. Algumas consequências diante do tema foram identificadas, tais como depressão, sentimento de culpa, isolamento social, abuso de álcool e outras drogas, transtornos de identidade e de imagem, comportamento hostil, entre outros. No âmbito jurídico, a criança tem que prestar depoimentos e ser examinado por vários profissionais devido as acusações, tornando a situação aterrorizante para ela. É necessário que a criança mantenha um vínculo com ambos os genitores para que haja o desenvolvimento da identidade, da sexualidade e contato com o mundo de forma sadia. Diante disso, foi criada a guarda compartilhada como meio de prevenção da Síndrome da Alienação Parental permitindo a ambos os pais um tempo de convívio com os filhos, dividindo decisões em relação a vida deles e favorecendo a eles saúde mental e formação psíquica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a alienação parental provoca rupturas e falhas no desenvolvimento pleno e sadio da criança, causando-a extremos danos psíquicos e sociais e impossibilitando-a de viver de forma plena e digna, tendo a guarda compartilhada como uma medida satisfatória que garanta o direito da criança. Diante disto, o profissional de psicologia, como auxiliar da justiça, far-se-á presente na avaliação dos casos e diagnóstico de alienação parental, tendo como objetivo o melhor interesse da criança, pois tal profissional possui competência e conhecimento sobre a dinâmica familiar, desenvolvimento infantil e bem-estar psicológico da criança.

Palavras-chave: Alienação parental, Danos emocionais, Psicologia Jurídica.

A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ÂMBITO ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

¹Izadora Emanuelle Oliveira de Farias; ²Lucas da Silva Santos; ³Luana Silva da Silva; ⁴Letícia Rocha de Miranda; ⁵Sarah Mutyelle Sobreira Ramos.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU (Teresina – PI).

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ysadora.emanuelle@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem como principais características a dificuldade na comunicação social, afetando os vínculos sociais; além de dificuldades na coordenação motora, comprometimento da atenção e presença de comportamentos repetitivos. Por ser uma condição caracterizada por um comprometimento no desenvolvimento das crianças, é importante que ocorra a estimulação nas capacidades interativas. Com isso, a escola desempenha um papel de fundamental importância para as crianças com TEA, pois é um local onde, através do apoio da equipe escolar (composta por professores, psicólogos e outros), a criança será capaz de ser incluída, desenvolvendo-se nos aspectos afetivos, sociais e psicológicos. Nesse sentido, é de fundamental importância o trabalho de professores e psicólogos com as crianças com TEA, visando a melhoria das características do transtorno que são disfuncionais, além de promover a interação social com outras crianças no âmbito escolar. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura em base de dados com o objetivo de compreender sobre a inclusão da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar e como se dá a atuação dos professores e psicólogos com essas crianças. **MÉTODOS:** Para a elaboração do trabalho, utilizou-se um levantamento nas publicações encontradas nos bancos de dados SciELO e Google Scholar (Google Acadêmico). Para a busca nos bancos de dados, utilizou-se um cruzamento das palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Autismo Infantil e Psicologia. Os critérios adotados foram os seguintes: texto em português, de acesso livre, disponíveis nas bases de dados citadas, publicados entre 2014 e 2019. Por outro lado, o critério de exclusão adotado foi de que os artigos que foram encontrados repetidos nas bases de dados não seriam considerados. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que ainda existe muita dificuldade no que diz respeito a atuação de professores e psicólogos no processo de inclusão de crianças com TEA, considerando que a temática inclusão é muito discutida, porém não é colocada em prática dentro das instituições escolares. Além disso, os resultados demonstraram que existe uma falta de formação para que os profissionais da educação (professores, psicopedagogos e psicólogos) possam melhor atuar com esse transtorno que tem características bem específicas e que é marcado por preconceito e falta de informação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma série de dificuldades para que os profissionais da educação (sejam professores ou psicólogos) possam melhor atuar com crianças com TEA, fazendo com que essas crianças não sejam incluídas de maneira efetiva no âmbito escolar.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Autismo Infantil e Psicologia.

ATENDIMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

¹Jaiane Celeste dos Santos Nascimento; ²Wallyson de Sousa Lopes; ³Danielly Matos Veras; ⁴Laís de Meneses Carvalho Arilo.

^{1,2} Graduando em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ³ Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴ Psicóloga Clínica e Hospitalar, Mestre em Saúde da Mulher – CCS/UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: jaianecelestepsi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A mulher que é vítima de violência doméstica, sofre com a frequência das agressões causadas a ela, e ao procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou em casos mais graves um hospital público, acaba por não expressar o principal motivo de seus ferimentos ou desenvolvimento de algumas patologias, isso por não se sentir acolhida pelos profissionais da saúde ou estar presa à ameaças do agressor, passando a ter seus direitos ainda mais violados com o descuido/descaso de sua saúde mental. Assim torna-se necessário observar através de estudos se existe um acolhimento satisfatório e eficaz para cumprir com a Política Nacional de Humanização. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências científicas disponíveis sobre o acolhimento prestado a mulher vítima de violência no Sistema Único de Saúde (SUS) tendo como base a Política Nacional de Humanização (PNH). **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: LILACS, SciELO, Portal Periódico CAPES, BUS, Coleção SUS-BR e Index Psicologia periódicos técnicos científicos, com a seguinte questão norteadora: O acolhimento prestado a mulher vítima de violência nos serviços de saúde está de acordo com a PNH? A revisão integrativa usa como critérios de inclusão do conteúdo as publicações em português, de acordo com o tema, disponíveis em texto completo, no período de 2009 a 2019. Encontrou-se assim 10 artigos para compor a pesquisa. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos dividiu-se em três categorias a respeito dos desafios encontrados para a realização de um acolhimento satisfatório e eficaz as mulheres vítimas de violência no SUS. A primeira categoria é em relação aos desafios encontrados pelos profissionais sendo eles: conhecimento superficial dos protocolos em caso de violência contra a mulher; dificuldades em realizar acolhimento e escuta adequados das vítimas, e também de detectar os casos e notificar a condição por insegurança e medo de ser alvo do agressor; incapacidade para atenção integral e humanizada as vítimas; e necessidade de capacitação dos mesmos. A segunda categoria é sobre as vítimas de violência: não se sentem acolhidas; procuram outros serviços; sentem vergonha e medo do agressor. Por último a terceira categoria de desafios é no Hospital e UBS: falta de privacidade por não conter um local menos público e por não funcionar os serviços para esse atendimento nos horários de maior demanda de violência. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, observou-se os principais desafios encontrados para um acolhimento eficaz por profissionais da saúde, onde a falta de conhecimento de protocolos e de capacitação dos mesmos não oferecidos pelos serviços de saúde afetam diretamente na assistência as vítimas de violência tornando essa relação insegura e não resolutive, sendo que o objetivo de protocolos e da PNH é atender as necessidades da população tornando a assistência resolutive. Faz-se necessário uma maior vigilância por parte dos profissionais e serviços de saúde em capacitar, desenvolver ações e programas mais efetivos e capazes de conscientizar e fazer cumprir o que é proposto na PNH para evitar maiores danos à saúde física e mental destas mulheres.

Palavras-chave: Acolhimento, Violência contra mulher, Sistema Único de Saúde.

A PERCEPÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Jamile de Sousa Nepomuceno; ²Aryane Araújo Silva; ³Maryanna Cruz da Costa e Silva; ⁴Elizabete Maciel de Sousa Cardoso; ⁵Ingrid Maciel de Sousa.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Ieducare; ²Graduada em Bacharelado em Enfermagem e Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará, Pós-Graduada em Urgência e Emergência e Pós-Graduada em Enfermagem e Saúde do Trabalhador pela Faculdade Signorelli; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Pós-graduada em Cardiologia pela Universidade Estadual do Piauí e Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade Signorelli; ⁴Graduada em Bacharelado em Nutrição pela UNINOVAFAP, Pós-graduada Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela Fiocruz; e Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição pelo Instituto Federal do Piauí; ⁵Graduada em Licenciatura de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, Pós-graduada em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: jamilenepomuceno23@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O Atlas de Saúde Mental 2017 (Mental Health Atlas 2017) apresenta que, embora alguns países tenham feito progressos na formulação e no planejamento de políticas de saúde mental, ainda há uma escassez em todo o mundo investimento na saúde mental. Há impactos significativos sobre a saúde e as principais consequências sociais, de direitos humanos e econômicas em todos os países do mundo. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que Saúde Mental não apresenta uma definição oficial, admite-se entretanto que somente é possível ter saúde quando há um completo bem-estar físico, mental e social, e ainda que diversos fatores podem colocar em risco a saúde mental dos indivíduos. Então, torna-se imprescindível conhecer a percepção dos próprios pacientes sobre a definição de saúde mental, para que possamos elaborar estratégias que melhor atenda à este público. Antes de iniciar uma pesquisa de campo houve a necessidade de conhecer a literatura à cerca do tema. **OBJETIVO:** Compreender o conceito de saúde mental na perspectiva dos pacientes, segundo trabalhos publicados sobre o tema entre 2009 à 2019. **MÉTODOS:** Para isso iniciou-se uma Pesquisa Bibliográfica que avaliou artigos científicos disponíveis nas plataformas digitais de saúde no período de dez anos (2009 à 2019). Utilizou-se da Biblioteca Virtual em Saúde para buscar os estudos. Os descritores de saúde foram utilizados para pesquisa, e alguns critérios de inclusão e exclusão para filtrar a pesquisa. Ao fim encontrou-se 28 artigos, que após leitura utilizou-se apenas os que respondiam ao questionamento do objetivo deste trabalho. **RESULTADOS:** A análise dos trabalhos demonstra, na maioria, os pacientes entrevistados nas pesquisas, apresentaram dificuldades em estabelecer um conceito estruturado de saúde mental. Definindo esta como: “uma coisa boa”, “estar bem”, “tranquilidade”, “ficar boa”; entretanto, existem pesquisas que apresentam maior contextualização como: “não estar doente” “estar bem consigo mesmo”, “equilíbrio entre o corpo e a mente”. Sobre o questionamento referido à sua própria saúde mental no momento da pesquisa, as principais respostas foram negativas: “não está bem”, “péssima”, “bagunçada”; algumas positivas relatavam melhora desde o início do tratamento; e ainda os que não conseguem identificar como verificado nas falas: “eu, não sei”. Então, enfatiza-se acerca da saúde mental fragilizada dessas pessoas, todavia, mostra-se melhor após afastamento da causa principal do adoecimento ou após o tratamento, principalmente quando associado medicamentoso e não medicamentoso. Entretanto, destaca-se que muita falta de informação por parte destes pacientes, levando ao não emponderamento de sua saúde mental. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de abordar o que é saúde mental com os usuários, por que gera uma contribuição significativa nas estratégias desenvolvidas nos serviços de atendimento especializado à saúde mental, e ainda facilita a adesão ao tratamento e autonomia do usuário no seu plano de cuidado. Este trabalho serviu como base de uma pesquisa de campo sobre o mesmo tema, que servirá posteriormente para planejamento e execução de estratégias que possam melhorar o atendimento deste público.

Palavras-chave: Saúde mental, Tratamento, Psicossocial.

ESCALAS PARA AVALIAR O RISCO DE SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Jamile de Sousa Nepomuceno; ²Aryane Araújo Silva; ³Maryanna da Cruz Costa e Silva; ⁴Elizabete Maciel de Sousa Cardoso; ⁵Ingrid Maciel de Sousa; ⁶Roberta Magda Martins Moreira, ⁷Ellen de Vasconcelos da Cunha.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Ieducare; ²Graduada em Bacharelado em Enfermagem e Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará, Pós-Graduada em Urgência e Emergência e Pós-Graduada em Enfermagem e Saúde do Trabalhador pela Faculdade Signorelli; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Pós-graduada em Cardiologia pela Universidade Estadual do Piauí e Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade Signorelli; ⁴Graduada em Bacharelado em Nutrição pela UNINOVAFAPI, Pós-graduada Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela Fiocruz; e Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição pelo Instituto Federal do Piauí; ⁵Graduada em Licenciatura de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, Pós-graduada em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão; ⁶Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará; ⁷Graduada em Bacharelado em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: jamilenepomuceno23@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O suicídio se refere ao ato de tirar a própria vida na procura da resolução para uma dor psicológica insuportável. Atualmente, é considerado um grave problema de saúde pública, estima-se que cerca de 800 mil pessoas se suicidam por ano no mundo, correspondendo um óbito por suicídio a cada 40 segundos, na faixa etária de 15 a 29 anos. Por isso a importância da utilização de instrumentos para avaliar a ideação e o risco de suicídio que possibilitem identificar grupos mais susceptíveis e auxiliar na prevenção. **OBJETIVO:** Diante disso, objetiva-se analisar as principais escalas utilizadas para avaliar o risco de suicídio, a partir da produção científica existente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão de Literatura do tipo integrativa, realizada a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais as evidências científicas acerca das escalas utilizadas para avaliar o risco de suicídio?”. Utilizou-se as bases de dados: IBICS, INDEXPSI e LILACS. Utilizando risco e suicídio como descritores; como critérios de inclusão: artigos disponíveis publicados em inglês, espanhol ou português, durante os últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Dentre as escalas utilizadas, destaca-se o Mini-Internacional Neuropsychiatric Interview (MINI) que buscou analisar o risco de suicídio e a presença de transtorno de ansiedade bem como a associação entre eles, em jovens. Evidenciou-se também a escala de ideação suicida de Beck, a qual é bastante utilizada para detectar a presença de ideação suicida, a extensão da motivação e o planejamento para o comportamento suicida, sendo considerada ‘padrão ouro. Ainda se apontou a escala para risco de suicídio de Plutchik a fim de identificar ideação suicida associado a fatores como maus tratos ou algum tipo de violência já sofrida. E por fim, o questionário geral de saúde de Goldberg avaliou o risco de suicídio em adolescentes com histórico familiar de suicídio, demonstrando a importância desse fator de risco para o suicídio e a sua importância para delimitar ações de prevenção. Destaca-se que nos estudos, as escalas são utilizadas em conjunto com outros instrumentos, a fim de buscar associações que expliquem o risco para suicídio, como fatores sociodemográficos e contextuais. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se o predomínio da escala de Ideação Suicida de Beck e o MINI para avaliar a ideação suicida e o risco para suicídio, propriamente dito. Todavia, destaca-se que apesar dos esforços científicos para elaborar esses instrumentos na tentativa de identificar o risco para suicídio, ainda se torna limitado, uma vez que se configura como um fenômeno complexo e multicausal que envolve inúmeros contextos, os quais devem ser analisados de forma integral para que sejam conhecidos e assim, seja elaborado medidas que possam prevenir futuras tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Saúde mental, Ideação Suicida, Escala.

NORMAL E PATOLÓGICO NA INFÂNCIA: UMA COMPREENSÃO SOCIAL E PSICOLÓGICA DO SUJEITO

¹ Jéssica Alves Medeiros de Oliveira; ² Sabrina Madeira Ponte; ³ Leidiane Carvalho de Aguiar; ⁴ Francisca Hyana Braga Vasconcelos; ⁵ Bárbara Vitória Aguiar Lima; ⁶ Henrique Riedel Nunes.

^{1,2,3,4,5} Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁶ Doutorando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jessica_16a.m@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na contemporaneidade a discussão acerca do normal e do patológico tem sido cada vez mais entrelaçada à infância. A noção de *infans*, classicamente compreendida com o sujeito que não fala, implicando uma não necessidade de expressão das vontades da criança de modo que os pais ou parentes determinam o seu desejo, ademais, se designa a encaixa-la nas expectativas relacionadas a seu desenvolvimento – o momento certo de falar, andar e sentar. No não cumprimento de tais expectativas a infância é objeto de uma patologização pelo senso comum a partir de um discurso psiquiátrico imposto enquanto um saber de autoridade. A partir disso, negligencia-se a infância a tendo como um período adoecedor e desconsiderando que cada indivíduo passa por seu processo de desenvolvimento e de constituição de forma única. Sendo a infância um objeto valioso para a vida adulta – afinal são os adultos e suas expectativas que parecem determinar o normal e o patológico no âmbito infantil. **OBJETIVO:** A explanação visa apresentar por meio de uma pesquisa bibliográfica as perspectivas da relação de patologização da infância com o senso comum e as próprias repercussões do discurso psiquiátrico e perceber a influência do meio para com os sintomas psicopatológicos que estão presentes na infância. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa com base de dados: Scielo, BVS e Pepsic, tendo como descritores as seguintes palavras: normalidade, patologia e infância. **RESULTADOS:** Diante da leitura dos artigos e estudos feitos sobre normal e patológico na infância ocorre que não se pode determinar patologia sem o entrelaçamento com a normalidade ou anormalidade. O Sofrimento clínico na infância é cada vez maior na qual o sofrimento está relacionado com questões emocionais, sociais e comportamentais em função dos quais essas crianças estão submetidas a um fenômeno social de serem ligadas a um padrão universalizante de desenvolvimento e de expectativas impostos a elas. **CONCLUSÃO:** O conceito de normalidade, que segue um conceito padrão tido como correto, na infância está relacionado ao fato do desenvolvimento infantil ter expectativas determinadas para cada idade sendo estas como sentar, andar, falar, correr e escrever. Sendo um fator limitante a percepção que se tem sobre a relação de saúde mental e a compreensão de normal e patológico. As denominações de padrões comportamentais do sujeito são determinadas por padrões sociais que podem ser aceitos ou não, embasados numa cultura em que está enraizada na discussão entre mente e corpo, adequando o indivíduo a períodos específicos que a sociedade tem como pressuposição que cada pessoa deva passar integralmente.

Palavras-chave: Normal, Patológico, Infância.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA AUTISTA

¹Larah Maria Antunes da Silva Alelaf; ¹Lorena Rocha de Abrantes Carcará; ¹Teresa Cristina Alves Carrias; ²Jaqueline Pereira da Silva; ³Lorraine de Almeida Gonçalves.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí - FAPI; ³Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: larah_alelaf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA), conhecido também como autismo, é um transtorno global do desenvolvimento, caracterizado pelo desenvolvimento atípico da interação social, e da presença de um repertório restrito, com atrasos significativos na comunicação evidenciados pela linguagem expressiva limitada, dificuldades com reciprocidade social e movimentos estereotipados e repetitivos; com resistência a mudanças, incapacidade de desenvolver um contato olho a olho antes dos cinco anos de idade, e respostas anormais ao estímulo visual e auditivo. A enfermagem juntamente com a equipe multiprofissional busca auxiliar e estimular essas crianças a relacionar-se com o mundo real estimulando o desenvolvimento da comunicação e do sistema sensorio motor. **OBJETIVO:** Analisar, a partir da literatura, a importância da enfermagem no desenvolvimento de uma criança autista. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa, realizado em julho de 2019. A busca dos artigos primários foi realizada nos bancos de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE. Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis em português e inglês, publicados entre os anos de 2014 a 2019, com os descritores: autismo; enfermagem; infantil. Foram excluídos os artigos de revisão, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas e capítulos de livros. Foram encontrados 40 artigos, dos quais 13 atenderam aos critérios de inclusão que constituem a amostra final. **RESULTADOS:** A família de uma criança com TEA começa a perceber os seus sintomas a partir do segundo ano de vida, entre eles os primeiros a serem identificados são déficit na comunicação e a interação social comprometida, inúmeras famílias possuem dificuldade em aceitar o diagnóstico, entretanto quando ocorre à aceitação estas buscam o tratamento no intuito de melhorar a qualidade de vida da criança. O enfermeiro deve conhecer e compreender o cotidiano de uma família que possui um autista infantil, para que possa desenvolver as estratégias de cuidados voltados tanto à criança quanto a família, o profissional da enfermagem deve avaliar como ocorre o comportamento infantil no momento em que estas se relacionam com outras pessoas. Em relação à família estes profissionais devem estabelecer uma relação de confiança, analisando as maneiras e possibilidades de auxiliar no desenvolvimento da criança. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que a assistência de enfermagem deve sempre procurar aprimorar os conhecimentos sobre o assunto em questão, para que possa repassar à família as informações necessárias sobre os cuidados que devem ser prestados a criança e incluir medidas que auxiliem os pais a aprimorar a resiliência e desta forma obter uma melhor qualidade de vida para a criança.

Palavras-chave: Autismo, Enfermagem, Infantil.

PSICOLOGIA DO PERDÃO: UM OLHAR ATUAL E REFLEXIVO DA VIDA HUMANA

¹Leidiane Sousa da Cunha; ²Lídia Mara Sousa da Cunha; ³Joyce Caroline de Oliveira Sousa; ⁴Maria Nayara da Silva Facundo; ⁵Josonilton Costa Moraes Rêgo; ⁶Emanoela Barros Rodrigues.

¹Graduanda em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pelo UniFanor Wyden; ²Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Estácio do Ceará; ^{3,4}Graduanda em Enfermagem pelo UniFanor Wyden; ⁵Docente do Centro Universitário UniFanor Wyden, ⁶Graduanda em Radiologia pelo UniFanor Wyden.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: leidianecunh@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O perdão é um constructo bastante explorado pelas religiões, principalmente as três maiores religiões monoteístas. Contudo, somente a partir da década de 1980 houve um crescimento no estudo desse fenômeno pela psicologia. Dentre uma variedade de definições, pressupõe-se uma atitude moral na qual uma pessoa considera abdicar do direito ao ressentimento, julgamentos negativos, e comportamentos negativos para com a outra pessoa que a ofendeu injustamente, e, ao mesmo tempo, nutrir sentimentos imerecidos de compaixão, misericórdia e, possivelmente, amor para com o ofensor (ENRIGHT, 1998). Saber perdoar a nós próprios e a quem nos fez mal pode não ser fácil. Mas é um ato necessário para nos libertarmos de rancores, evitarmos doenças físicas e mentais, e seguir com a vida em frente.

OBJETIVO: Compreender o perdão à luz da psicologia, como também suas possíveis contribuições de bem-estar para a vida humana. **MÉTODOS:** A pesquisa constituiu-se em uma revisão bibliográfica de cunho exploratório. Foi realizada uma busca de materiais publicados nos anos 2014 a 2019, nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online - SciELO, Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia – PEPSIC e Google Acadêmico com os descritores (palavras-chaves): “perdão” e “psicologia”. Foram encontradas 24 referências sobre o tema, sendo utilizadas 19 para a pesquisa. Adotou-se como critérios de inclusão os artigos que estavam escritos em língua portuguesa, que foram publicados dentro do corte temporal proposto e que abordavam o tema psicologia e perdão. **RESULTADOS:**

Observou-se que embora seja um fenômeno que está sendo mais estudado recentemente no Brasil, ainda não há uma definição consensual sobre o termo perdão, sendo este ora visto como um fenômeno interpessoal, ora intrapessoal. Por vezes é compreendido também como uma atitude de renunciar sentimentos, comportamentos e pensamentos negativos. Por outras vezes é compreendido como o ato de incluir elementos positivos ou mesmo substituir os negativos por positivos. É possível ainda observar que o perdão é visto como um evento extraordinário, sendo um fenômeno que envolve transformações fundamentais na vida, e é visto também, como um fato corriqueiro na vida dos indivíduos.

CONCLUSÃO: Mesmo não havendo uma definição consensual do perdão é possível observar como este tem sido relacionado a diversos benefícios para a vida humana. Perdoar pode aliviar o estresse, está relacionado também a uma melhora na qualidade do sono, reduz a tensão, raiva e depressão. Além disso, a pessoa que perdoa se relaciona melhor com outros indivíduos. É possível que haja mais benefícios atrelado a prática do perdão, contudo é necessário que haja mais pesquisas sobre o fenômeno.

Palavras-chave: Perdão, Psicologia, Benefícios.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E QUALIDADE DE SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

¹Maria Luiza da Silva Aquino; ²Teresa Cristina Alves Carrias; ³Caroline de Sousa Lopes; ⁴Alan da Fonseca Soares; ⁵Andreia Alves de Sena Silva.

^{1,2,3,4} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde Teresina, Mestre em enfermagem.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: maria_luiza200@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Evidências apontam o fato de que os acontecimentos do meio externo em que se vive devem estar em equilíbrio com a ordem temporal interna para a expressão fisiológica e comportamental normal do ser humano. Uma perturbação nesse equilíbrio pode levar a problemas de saúde como transtornos do sono, flutuações no humor e reduções no desempenho em tarefas que requerem atenção e concentração. Os estudantes, normalmente, apresentam um padrão de sono irregular devido à redução do sono (privação) durante os dias de aulas ou de trabalho, acarretando um baixo desempenho acadêmico em consequência da qualidade de sono ruim, além de uma associação com sintomas de ansiedade e depressão e maior uso de tabaco, álcool e cafeína. **OBJETIVO:** Identificar através de produções científicas a relação entre a ansiedade e a qualidade de sono em estudantes universitários. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2019. Para seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Latino-Americano e de Caribe em ciências da saúde (LILACS), com a combinação dos descritores “sono”, “ansiedade” e “estudantes”. Foram critérios de inclusão artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra de 2015 até o ano atual, que se encaixaram na temática do trabalho. A análise dos estudos deu-se a partir da leitura dos textos completos e da identificação das categorias temáticas: Relação entre a ansiedade e a qualidade de sono entre os estudantes; e Ansiedade e suas consequências para a qualidade do sono dos estudantes. Foram encontrados 107 artigos dos quais 44 atenderam aos critérios de inclusão que constituem a amostra final. **RESULTADOS:** A ansiedade pode ser apresentada através de traços, que é a tendência para reagir à pressão psicológica com diferentes graus de intensidade, ou como um estado que é o nível real de intensidade de ansiedade. Por meio dos estudos pode-se observar que uma menor quantidade de sono, sendo a insônia a principal característica, diminui o entusiasmo para realização de atividades cotidianas e que pode ocasionar outros problemas, como a ansiedade. Os estudantes apresentam um padrão de sono irregular marcado por curta duração do sono nos dias de semana e longo aos fins de semana. Aqueles alunos que possuem altos valores de traço de ansiedade dormem mais cedo aos fins de semana, sendo os homens mais característicos, enquanto as mulheres acordam mais tarde apresentando o estado de ansiedade com maior grau. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com a necessidade e importância de incentivar os estudantes a reservar um tempo adequado ao sono e com qualidade para que ele seja reparador, assim como procurar acompanhamento psicológico quando perceber que algo não está bem com sua saúde mental. Além disso, é necessário a realização de mais estudos acerca do tema, diante da frequência do problema.

Palavras-chave: Sono, Ansiedade, Estudantes.

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Verônica Almeida Caetano; ²Deborah Alves Sousa; ³Ezequiel Gonçalves da Costa; ⁴Thalita Pachêco Cornélio;
⁵Lívia Gomes Viana-Meireles

^{1,2}Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁴Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Departamento de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: veronicaacaetano@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Utilizar as Metodologias Participativas (MP), como referencial teórico- metodológico, pressupõe construir espaços coletivos, os quais privilegiam ações que levem efetivamente ao fortalecimento comunitário e espaços sociais de luta por direitos. O engajamento nas atividades propostas faz com que haja a troca de conhecimentos, valores, experiências e afetos. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas as quais abordam as MP que estão sendo adotadas na atuação do psicólogo no período de dez anos. **MÉTODOS:** Os artigos foram selecionados nas bases de dados PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os descritores designados eram: psicologia e metodologias participativas. Tomou-se como critérios para inclusão dos artigos: 1) veículo de divulgação (periódicos indexados); 2) período de publicação (2009 – 2019); 3) idioma (artigos em língua portuguesa); 4) produções que permitissem o acesso aos trabalhos na íntegra; e 5) conteúdo referente ao objetivo proposto no artigo. Com base nestes critérios, o material foi analisado, sendo excluídos os que não se adequavam. Seguiu-se, então, uma leitura dos resumos, e os artigos selecionados foram lidos na íntegra. A busca realizada (n=32) identificou a presença de 2 artigos no SciELO, 0 no LILACS, 28 no BVS e 2 no PePSIC, cujos resumos foram lidos em profundidade e, em seguida, selecionados de acordo com os critérios de inclusão/exclusão, chegando-se ao final com um total de 8 pesquisas. **RESULTADOS:** A literatura selecionada demonstrou que as MP, a partir dos contextos de ação, podiam ser grupos abertos, dinâmica de grupos, projetos de sensibilização, ações educativas, oficinas, grupos de prevenção, capacitações com profissionais, rodas de conversa, ações com jovens e adolescentes em escolas, criação de Fóruns Distritais, dramatizações, pinturas, caminhada comunitária, visita domiciliar, círculo de cultura, grupo comunitário de produção, mutirão e dentre outras. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho demonstrou as principais Metodologias Participativas, que estão sendo utilizadas por psicólogos em diversos contextos. Para que as MP sejam efetivadas é necessário considerar a comunidade como ativa, dinâmica e construtora da sua própria realidade. Portanto, as ações desenvolvidas têm como proposição final compreender o sujeito coletivo como protagonista, por meio da participação ativa no planejamento e execução de estratégias de enfrentamento quanto às demandas sociais e políticas de seu contexto, além da promoção e prevenção em saúde.

Palavras-chave: Psicologia, Metodologias participativas.

O TRABALHO DO PSICÓLOGO EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Maria Verônica Almeida Caetano; ²Deborah Alves Sousa; ³Thalita Pachêco Cornélio; ⁴Marise Brito do Rego;
⁵Matheus Barbosa da Rocha; ⁶Ezequiel Gonçalves da Costa.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Universidade Federal do Piauí (UFPI);
⁴Departamento de Psicologia, Serviço Social da Indústria (SESI), Psicóloga Escolar; ⁵Universidade Federal do Piauí,
Docente do quadro provisório; ⁶Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: veronicaacaetano@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Alienação Parental (AP) é um fenômeno que se relaciona comumente a situações de separação e divórcio conflituoso de casais com filhos. O termo é usado para designar a prática de um sujeito em estimular intencionalmente o filho a rejeitar o outro genitor, de modo que a criança se alia intensamente ao primeiro.

OBJETIVO: O presente trabalho tem o intuito de mapear na literatura científica a contribuição do psicólogo em relação a suspeita de alienação parental. Buscou-se enumerar os trabalhos dos últimos dez anos que abordam a atuação do Psicólogo, avaliar como a AP tem sido descrita na literatura científica e analisar como o psicólogo pode contribuir com possíveis casos de AP.

MÉTODOS: A presente pesquisa é uma Revisão Sistemática da Literatura. Esta foi realizada nas bases de dados SciELO e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados como descritores as palavras “Psicologia” e “Alienação Parental”. Os critérios de inclusão foram: veículo de divulgação (periódicos indexados), período de publicação (2007-2017), idioma (português), acesso ao texto completo, modalidade de produção (sendo considerados apenas pesquisas empíricas e documentais), e artigos que abordem a temática de modo a responder o objetivo da presente pesquisa. Foram encontrados 142 artigos durante a pesquisa. Destes, apenas 56 trabalhos disponibilizavam acesso ao artigo na íntegra, porém somente 28 eram escritos em português. Após tais etapas, oito artigos foram lidos na íntegra, fase da pesquisa que levou à exclusão de mais trabalhos, devido à percepção de que os mesmos não atendiam ao objetivo desta pesquisa, abordando a temática sob outras perspectivas que não a de possibilidades de atuação do Psicólogo. Ao final, restaram, então, três artigos para apreciação e escrita dos resultados.

RESULTADOS: Há nas pesquisas o envolvimento de Psicólogos que exercem sua função no sistema judiciário, mas também profissionais envolvidos com a área clínica e de avaliação psicológica. Dos três artigos, um abordava a construção e validação de um instrumento que contribuísse para detectar a prática de atos alienantes. Os outros dois discutiam sobre casos judiciais que faziam alusão a suspeita de alienação parental. Um destes artigos realizou o trabalho de análise de laudos psicológicos enquanto o outro apresenta estudos de caso de avaliação psicológica de pais e mães (que formavam anteriormente casais) encaminhados pelo poder judiciário. Observa-se, então, que os Psicólogos tem atuado em casos de alienação parental principalmente através de avaliação psicológica, inclusive com a elaboração de instrumentos para tal fim. Isto mostra-se importante, uma vez que os estudos apontam uma dificuldade em se perceber um consenso em relação à identificação de casos de AP. Percebeu-se também, que existem publicações que visam estudar o abuso sexual infantil e sua relação com a AP. **CONCLUSÃO:** É notável, ainda, a escassa produção científica que aborde a interface da atuação do Psicólogo com os possíveis casos de AP que chegam à justiça brasileira. Isto mostra ser necessário a realização de mais estudos de modo que o profissional da Psicologia possa discutir a temática e embasar sua prática.

Palavras-chave: Alienação Parental, Psicologia, Atuação.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA ACERCA DA UNIVERSIDADE

¹Rafaela Oliveira dos Santos; ¹Marcilene Araújo Dias; ¹Maria Eduarda Laís de Souza França; ¹Thayz Costa Mesquita.

¹Graduandas em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rafaelaoliveiradsantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O ingresso na vida acadêmica é um período de modificações significativas envolvendo conflitos, ansiedade e angústias que podem tornar o universitário vulnerável ao sofrimento psíquico. Cerca de 60% dos universitários brasileiros sofrem de ansiedade e apresentam dificuldades emocionais no desempenho de tarefas acadêmicas. Os acadêmicos de psicologia trabalham diretamente com subjetividade e sofrimento psíquico, necessitando serem ouvidos tendo em vista o contexto em que se inserem. **OBJETIVO:** Identificar e analisar as representações sociais de alunos de psicologia de Parnaíba-PI sobre a universidade. **MÉTODOS:** Foi abordada a Teoria das Representações Sociais (TRS) como meio que estuda os fenômenos que se transformam em teorias produzidas pelo senso comum. Foi utilizado o Teste de Associação Livre de Palavras – TALP com o estímulo “universidade” que recebeu cinco linhas de associação e uma ordem de importância de um a cinco, sendo um o mais importante e cinco o menos importante. A amostra não probabilística e por conveniência contou com 50 universitários do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí, dos quais 70% eram do sexo feminino. Metade (25%) reside com colegas e 49% afirmaram ter procurado algum serviço de assistência psicológica ou psiquiátrica. O questionário sociodemográfico foi analisado no *software* SPSS enquanto o material coletado no TALP foi categorizado e analisado pela Teoria das Redes Semânticas: núcleo da rede (NR), peso semântico (PS) e distância semântica quantitativa (DSQ). **RESULTADOS:** Os estudantes apresentaram uma maioria de associações de cunho negativo, tais quais, estresse (100%), cansaço (72,3%), difícil (42,8%), cobrança (24,7%) e desempenho (11,4%). O estresse é um conjunto de reações orgânicas de ordem física e emocional capaz de gerar desequilíbrio interno ou disfunção cognitivo-comportamental e também se relaciona a dificuldades adaptativas comuns no contexto acadêmico, em especial no ingresso do estudante nas instituições universitárias onde precisa lidar com novas responsabilidades e rotina. Após estresse, aparecem respectivamente as palavras cansaço, difícil, cobrança e desempenho, as quais podem ser analisadas e relacionadas com a primeira, vez que o estudante ao ingressar na universidade vive regras e exigências que se diferenciam das já vivenciadas. Essas mudanças exigem universitário esforço e adaptação, uma vez que assume atividades que precisam de maior desempenho e concentração. A intensa rotina de estudos pode se tornar um elemento potencialmente estressor. A vida acadêmica é marcada pelo aumento de responsabilidades, ansiedade e competitividade, com pressões e cobranças advindas do corpo social, dos pais e do próprio estudante para obter e manter o bom desempenho acadêmico. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a conotação negativa e aversiva apresentada pelos acadêmicos à universidade é notável a necessidade de políticas internas nas instituições para que as mesmas deixem de ser espaço de serialização. As afetações pessoais que atingem os estudantes durante os anos de academia podem também infligir seu futuro profissional. A universidade deve se munir de práticas promotoras de bem-estar no ambiente acadêmico. Espera-se que o presente estudo possa subsidiar demais pesquisas e intervenções acerca do significado da universidade, possibilitando mudanças positivas nas representações atinentes à vida acadêmica.

Palavras-chave: Representações sociais, Universidade, Psicologia.

A RELAÇÃO HOMEM-NATUREZA A PARTIR DA CONCEPÇÃO DA PSICOLOGIA AMBIENTAL

¹Rafaela Oliveira dos Santos; ¹Ana Tacila da Costa Ferreira Amorim; ¹Maria Karoline Braga de Sousa; ¹Francisca Thays Silva Costa; ¹Maria Fernanda Lima Silva; ¹Wellyta Carina de Paula Oliveira; ¹Debora de Melo Silva.

¹Graduandas de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rafaelaoliveiradsantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A psicologia ambiental é uma área interdisciplinar pouco trabalhada nos cursos de graduação. Sua importância, no entanto, se faz presente nos âmbitos de sua atuação seja no trabalho com ambientes humanizados, visando bem-estar e satisfação do ser humano; como na educação ambiental, conscientizando acerca da inter-relação entre homem e ambiente. O foco dessa área é a ressignificação do relacionamento hierárquico do homem sobre a natureza. **OBJETIVO:** Estudar a relação homem-natureza na perspectiva da psicologia ambiental, compreendendo como o capitalismo interfere se liga com vulnerabilidade social e problemas éticos-políticos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados SciELO na qual foram utilizados os seguintes descritores: psicologia ambiental; Marx; homem e natureza; homem e ambiente; ambiente, ecologia e educação ambiental. Encontrou-se quinze artigos, dos quais, após análise, apenas sete foram trabalhados uma vez que os demais não se encaixavam nos critérios de inclusão, quais sejam, artigos em língua portuguesa, publicados a menos de cinco anos e que estejam dentro da temática proposta dos objetivos. Foi realizada uma leitura sistemática dos mesmos, buscando fazer uma relação entre os temas propostos como a inter-relação homem-ambiente, conceituação de Psicologia Ambiental e Interdisciplinaridade, e os entendimentos de Karl Marx acerca do tema. **RESULTADOS:** Existe uma cisão entre homem e natureza, pois na lógica capitalista, esse relacionamento que objetiva lucro, vez que o ambiente é rebaixado a ser mera fonte de matérias-primas da qual o homem se apropria para sua sobrevivência e também acumulação. O acúmulo faz com que desigualdades sejam desenvolvidas e ampliadas, pois nem todos possuem condição acesso àquilo que é produzido, o que pode gerar sofrimento psíquico. A Psicologia Ambiental busca trabalhar o ambiente como território emocional e partir das necessidades, das afecções produzidas e das relações travadas pelos modos de produção e as pessoas que vivem nos territórios. É uma área que tenta potencializar os seres humanos a partir da compreensão de que esses não estão à parte do ambiente e da natureza e que é necessária reaproximação, vez que existem afetações mútuas. A Psicologia Ambiental crê na necessidade da existência de uma consciência ambiental, caso contrário, o ser humano permanecerá a explorar a natureza e também a se explorar, submetendo-se e prejudicando a si mesmo física, biológica e socialmente, aumentando as desigualdades sociais e afetando a saúde mental dos sujeitos. **CONCLUSÃO:** A lógica capitalista faz com que o ambiente seja desconsiderado como um dos fatores de atravessamento das vulnerabilidades sociais e também de sofrimento psíquico. A cisão entre homem e ambiente precisa ser mais estudada pela Psicologia Ambiental de forma a proporcionar uma reflexão crítica acerca das ações transgressoras do homem contra a natureza do qual faz parte.

Palavras-chave: Relação homem e natureza, Psicologia ambiental, Vulnerabilidade.

AÇÕES INTERVENTIVAS EM SAÚDE MENTAL COM AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACSs) DE PARNAÍBA-PI.

¹ Vitor Santiago de Sousa; ²Maria Fernanda Lima Silva; ³Maria Verônica Almeida Caetano; ⁴Macdillyany Fernandes Melo de Lima; ⁵Adália Maria Santos da Silveira; ⁶Antônio Leonardo Brito Coelho.

¹ Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vitorfortalezence2199@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O interesse em atender este público deu-se pela real necessidade no cuidado e planejamento da sistematização da assistência em Psicologia, buscando fortalecer e integrar o aluno do curso de Psicologia com a realidade político-social e profissional, reforçando os aspectos éticos inerentes ao exercício profissional, principalmente no ambiente de trabalho em saúde. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o profissional que atua como elo entre a comunidade e os serviços, seu trabalho tem como principal função tornar possível a viabilidade do modelo de atenção primária idealizada pelo SUS, no cumprimento das suas políticas públicas. **OBJETIVO:** Promoção de saúde física e mental para com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dentro do ambiente de trabalho. Buscando através dos seus relatos e demandas compreender como os mesmos avaliam sua profissão, para então proporcionar momentos de reflexão e cuidado em saúde do trabalhador, bem como trabalhar a autonomia e resiliência frente aos problemas cotidianos e por fim desenvolver estratégias de melhoria da autoestima deste profissional. **MÉTODOS:** Trabalhou-se com aproximadamente 60 Agentes Comunitários de Saúde, presentes nos 45 módulos de saúde na cidade de Parnaíba-Piauí. Atuou-se com os mesmos, em encontros realizados a cada 15 dias, no decorrer de 5 encontros. Para incentivar a participação dos agentes, foram produzidos convites para reforçar a presença de cada um. **RESULTADOS:** Os ACSs descreveram que precisavam entender mais de perto os papéis que um Psicólogo é capaz de desempenhar e que por meio das atividades, compreenderam como isso se dava. Além disso, elogiaram muito a forma como abordaram sua profissão, o cuidado e respeito estabelecido nos encontros, descreveram que o profissionalismo já estava presente em cada um dos acadêmicos. Portanto, constatou-se nos encontros, características positivas que valem a pena ressaltar. Os ACSs mostraram satisfação nas atividades desenvolvidas no cotidiano do trabalho, no que diz respeito ao vínculo na comunidade, e por serem agentes solidários que transformam as realidades sociais, desempenhando também os papéis de apoio e acolhimento dos anseios e demandas das famílias por eles assistidas. **CONCLUSÃO:** Podemos aferir, de acordo com os levantamentos teóricos no trabalho desenvolvido que o ACS está vulnerável a sobrecarga emocional e fatores estressantes devido o contato direto com os problemas da comunidade. Todavia, o agente estando dentro da comunidade se tornar uma ponte de comunicação entre a comunidade e os serviços de saúde desenvolvidos, sendo ele que acompanha os sujeitos, obtendo informações durante suas visitas, repassando informações necessárias e importantes acerca de diversos pontos que são experienciados pelos indivíduos as unidades de saúde. Assim, o acompanhamento psicológico para com esses profissionais se torna imprescindível.

Palavras-chave: ACS, Saúde Mental, Trabalho.

LUTO NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA VIVÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

¹ Wallyson de Sousa Lopes; ² Jaiane Celeste dos Santos Nascimento; ³ Laís de Meneses Carvalho Arilo.

^{1,2} Graduando em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ³ Psicóloga Clínica e Hospitalar, Mestre em Saúde da Mulher – CCS/UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: wallysonpsi9@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O morrer é um processo progressivo com diminuição e alteração das funções vitais que culmina com a morte. No contexto hospitalar a experiência de lidar com a morte de alguns pacientes, traz aos profissionais uma oportunidade de vivenciar juntamente com os familiares a dor que é perder alguém. Com isso se faz necessário discutir a maneira como os profissionais de saúde vivenciam o luto e como ele foi preparado para essa realidade no hospital.

OBJETIVO: Compreender as vivências de luto no hospital, por parte da equipe multidisciplinar e observar como a temática é abordada na formação acadêmica. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: LILACS, SciELO, Portal Periódico CAPES, com a seguinte questão norteadora: Como os profissionais da saúde vivenciam o processo de luto pelos seus pacientes? A revisão integrativa usa como critérios de inclusão do conteúdo as publicações em português, de acordo com o tema, disponíveis em texto completo, no período de 2009 a 2019. Encontrou-se assim 28 artigos, nos quais 10 foram utilizados para compor a pesquisa.

RESULTADOS: Após análise dos artigos dividiu-se os resultados em duas categorias a respeito dos desafios encontrados na vivência do luto. A primeira categoria é em relação a formação acadêmica dos profissionais: tem dificuldade com relação à morte por existir pouca abordagem e ênfase do tema na sua formação, não se fala como abordar a família, como se comunicar e por isso pode repassar informações superficiais ou vagas, usar linguagem médica ou de difícil compreensão pelo nervosismo, insegurança, e aprenderam a lidar com a morte na residência médica. A segunda categoria é sobre o lado emocional dos profissionais em relação aos pacientes: sente dificuldade de comunicar sobre o óbito de seus pacientes aos familiares, receio em comunicar o diagnóstico desfavorável, medo de perder a admiração dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Segundo o que foi citado, as vivências dos profissionais apresentam muitas dificuldades, dentre elas o fato de que em sua formação acadêmica não existe treinamento que os preparem a lidar com o luto e suas consequências, tanto para o membro da equipe multidisciplinar, quanto para o paciente e familiares. Assim as relações médico-paciente podem se tornar rasas, o que dificulta a melhora do paciente, bem como a aceitação do diagnóstico por parte dele e dos familiares. Faz-se necessário o trabalho de educação para morte e morrer na formação dos profissionais, para que possam lidar de forma mais expressiva e empática com o luto no âmbito hospitalar, trazendo segurança para o paciente e garantindo que o profissional saberá manejar suas emoções.

Palavras-chave: Luto, Profissionais de Saúde, Tanatologia.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

¹Walter Emmanoel Brito Neto; ²Ana Karoliny Santos e Silva; ³Ismaia Oliveira Cunha; ⁴Tâmara Gabriele Rios Oliveira;
⁵Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

^{1,2,3,4} Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema;

⁵ Graduada em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí –UESPI e Mestre em Saúde Coletiva.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: walterbrito75@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Descrita como uma sensação difusa, desagradável e vaga de apreensão, a ansiedade, pode ser dividida em: Adaptativa, ou seja, uma ansiedade saudável, e patológica, caracterizada por uma resposta psicofisiológica intensa, tornando-a desadaptativa para o sujeito. Apesar de encontrar-se presentes nas diversas fases da vida do indivíduo, a ansiedade se apresenta em maior prevalência (em principal a desadaptativa) no contexto acadêmico, tanto no início quanto em seu decorrer e fim, em vista da presença de fatores como: estresses excessivos, rotinas exaustivas e até costumes causadores de ansiedade, que, em sua maioria, se encontram mais recorrentes no cotidiano universitário.

OBJETIVO: Expor sobre a existência da ansiedade patológica no ambiente universitário e explicar sua afetação e desenvolvimento em acadêmicos. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada a partir da análise e estudo qualitativos de dados retirados de artigos presentes em plataformas digitais de pesquisa, como: Scielo e PUBmed, onde foi desenvolvido, sobre os mesmos, uma revisão literária das pesquisas que abordavam o transtorno ansioso sobre universitários. **RESULTADOS:** Estudos desenvolvidos, como o de Cavestro & Rocha, em 2006, e Chechiari, em 2005, já apresentavam dados, onde, respectivamente, 15 a 29% de universitários apresentaram algum transtorno mental durante a vida acadêmica, e que 25% dos estudantes apresentam sintomas de transtornos mentais relacionados ao estresse e ansiedade, devido a presença de rotinas estressantes e causadora de ansiedade. Destaca-se também, que há o surgimento de diversas comorbidades associados ao descontrole ansioso sobre o indivíduo, dentre as que mais se ressaltam são Transtorno do Pânico, TOC e TEPT. **CONCLUSÃO:** Apesar da presença do Transtornos Ansiosos sobre os acadêmicos na rotina universitária, e dos dados, que reafirmam sua existência, percebe-se uma negligência não só das faculdades, mas também sobre os próprios indivíduos que se autonegligenciam por meio da subnotificação, causada em sua maioria por pensamentos de que essas seriam crises controladas e passageiras, e que as mesmas cessariam após a passagem do período acadêmico; desenvolvendo assim um ciclo de omissão e consentimento sobre o estado doentio.

Palavras-chave: Ansiedade, Desadaptação, Universidade, Sofrimento.

A OCORRÊNCIA DE SINTOMAS RELACIONADOS À ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE

¹Yasmin Teixeira dos Santos; ²Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Maxwell do Nascimento Silva; ⁵Manoel Fernandes da Costa Neto; ⁶Kelly Angela Barros Costa; ⁷Alíria Jakeline Silva Cantanhede.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ³Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁵Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁶Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yas.anyinha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O ingresso no ensino superior coincide, muitas vezes, com o período do desenvolvimento psicossocial, vivenciado por mudanças significativas na transição entre a adolescência e a idade adulta. Durante esse período, os acadêmicos da área da saúde, estão sujeitos a várias experiências estressantes que podem levar a ansiedade. Esta é definida como um sentimento persistente de medo, apreensão, desastre iminente, tensão e aquietação, é tida como uma resposta fisiológica, mas quando em níveis elevados, resulta em distúrbios e prejuízos psicológicos. Dessa forma, influencia negativamente no processo de aprendizagem, impedindo que ela ocorra de maneira satisfatória. **OBJETIVO:** Identificar as causas da ocorrência de sintomas relacionados à ansiedade em estudantes de graduação da área da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, realizada a partir de uma revisão de literatura em fontes secundárias nas bases de dados Scientific Eletronic Library (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), foi utilizado como critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019, utilizando-se os descritores “ansiedade, universitários e ciências da saúde”. **RESULTADOS:** Os estudantes de ciências da saúde sentem-se constantemente vulneráveis na gestão das atividades teóricas e práticas, apresentando nesse processo, sentimento de medo e insegurança. Dependendo da área específica, essa característica inclui também a relação da carga horária insuficiente dessas atividades para a formação. Ademais, o excesso de preocupação com o planejamento da carreira profissional, associada à qualidade do ensino, ao ambiente educacional e consequentemente a cobrança por um bom desempenho acadêmico, além de impasses no relacionamento com familiares, colegas de sala e professores, a baixa qualidade do sono e insatisfação pessoal quanto ao tempo e lazer, constituem características estressoras que contribuem para o aparecimento dos quadros de ansiedade entre esses estudantes. Ainda, vincula-se, também, a ocorrência desses sintomas em virtude da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a começar do processo que o antecede. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de maior atenção a esses futuros profissionais, de forma a estarem preparados em âmbito técnico e emocional para lidar com a saúde humana. No entanto, proporcionar ao acadêmico da saúde, uma formação adequada e completa, exige repensar desde o ingresso às universidades até melhores condições de trabalho, valorizando o processo de humanização a partir da formação no atendimento às suas necessidades pedagógicas e emocionais.

Palavras-chave: Saúde Mental, Ansiedade, Estudantes de ciências da saúde.

A LUDOTERAPIA NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

¹Jannaina Albuquerque Gomes Silva, ²Sarah Mutylle Sobreira Ramos.

Graduanda em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: janna.albuquerque1406@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ludoterapia foi utilizada primeiramente por Freud, é considerada uma alternativa de terapia, e ao atender no âmbito hospitalar, o psicólogo trabalhará com a criança de diferentes formas, utilizará diversos espaços e precisará da compreensão e da ajuda de uma equipe multidisciplinar. Existem recomendações técnicas que o psicólogo clínico, ao trabalhar com criança, faz o uso do lúdico dentro de sua sala, utiliza materiais estruturados (bonecos de diferentes formatos e tamanhos, super-heróis, bonecos de pano, bebês, barbie, inclusão de personagens infantis da atualidade etc.) e não estruturados (materiais gráficos, folhas, lápis, canetinhas, giz de cera, massinha, argila etc.) Entretanto, o psicólogo hospitalar muitas vezes não possui essa liberdade de dispor destes meios dentro de suas salas, ou até mesmo para aquelas crianças que estão hospitalizadas e não podem sair de seus leitos, o psicólogo hospitalar terá que desenvolver e escolher métodos adequados a serem expostos para crianças que por um momento indeterminado estão fora da sua rotina e de sua zona de conforto. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura em base de dados com objetivo de compreender a utilização da ludoterapia em crianças hospitalizadas e como se dá a atuação do psicólogo com essas crianças. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas de artigos científicos indexados na base de dados eletrônica nacional IMED. Posteriormente foi realizada uma busca de publicações na base de dados Google Scholar (Google acadêmico), Portal da educação e Pepsic, a fim de atender melhor os objetivos propostos. Utilizando-se os seguintes descritores e cruzamentos para as buscas: "ludoterapia", "crianças hospitalizadas", "o brincar no hospital". **RESULTADOS:** Os resultados mostram que o brincar é visto como espaço de reabilitação capaz de promover não só a continuidade do desenvolvimento infantil, mas também permite que a criança hospitalizada elabore melhor este momento específico em que se vive. As brincadeiras e jogos variados que promovem risadas podem melhorar a oxigenação, induzem ao relaxamento e melhoram a autoestima. O ato de brincar também pode informar a evolução da doença, seus aspectos, o nível de estresse da hospitalização e tratamento. Além disso, sendo este ato uma das formas de expressão genuína da criança, permite que ela revele suas necessidades, vontades ou prazeres. No ambiente hospitalar, torna-se ainda fundamental para o universo infantil, servindo como meio em que são percebidos os anseios da criança internada. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, foi possível verificar que a Ludoterapia se evidencia eficaz no tratamento da criança hospitalizada, centralizando-se no fortalecimento da alegria infantil, na promoção da socialização e bem-estar, na aceitação e promoção do tratamento.

Palavras-chave: Ludoterapia, Crianças hospitalizadas, O brincar no hospital.

EFEITOS DA NEUROMODULAÇÃO POR CORRENTE CONTÍNUA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

¹Gabrielly Oliveira Silva; ²Lucas Pereira dos Santos; ³Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros.

^{1,2} Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ ²Doutora e Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professora do Programa de Pós Graduação em Psicologia na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gabriellysiloliveira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é caracterizada como um transtorno mental incapacitante que afeta negativamente o funcionamento do indivíduo, levando o mesmo a ter uma má qualidade de vida, tendo em vista que influencia o funcionamento emocional, cognitivo e a percepção da realidade, podendo englobar uma série de sintomas positivos (alucinações e delírios), negativos (embotamento afetivo, avolição, anedonia). Diante disso, na busca de novas evidências acerca de possibilidades terapêuticas com intuito de preencher as lacunas existentes nos tratamentos psiquiátricos, a ETCC (*Estimulação Elétrica Transcraniana por Corrente Contínua*) uma técnica de estimulação cerebral considerada segura, não invasiva, que emite corrente elétrica de baixa intensidade. Uma intervenção emergente com potencial promissor no tratamento da esquizofrenia. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos da ETCC em indivíduos com esquizofrenia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise, baseada nas recomendações propostas pela Colaboração Cochrane, buscando artigos dos últimos 5 anos em 7 bases de dados eletrônicas: Springer, PsycInfo, Pepsic, Cochrane, Lilacs, Scielo e PubMed, obedecendo a 11 critérios de elegibilidade e utilizando como descritores: *transcranial direct-current stimulation and schizophrenia; transcranial direct current stimulation and schizophrenia; estimulação transcraniana por corrente contínua e esquizofrenia*. Dos 551 artigos inicialmente encontrados, apenas três foram incluídos na metanálise. **RESULTADOS:** Os artigos avaliados apontam a ETCC como uma técnica que proporciona melhora nos domínios relacionados à cognição, sintomas negativos e positivos da esquizofrenia. Tratam-se de ensaios clínicos recentes, dos últimos três anos, que ganham notoriedade por constatarem a eficácia e relevância dos estudos dos efeitos ETCC na esquizofrenia, evidencia a possibilidade de ser uma técnica promissora com resultados positivos na qualidade de vida do indivíduo e de seus familiares. Os resultados da metanálise indicaram baixa heterogeneidade entre o tamanho dos efeitos (Z de Feisher) encontrado nos estudos ($I^2 = 16\%$). A metanálise total não apresentou significância [$r_{\text{metanálise}} = 0,27$ (IC 95% = 0,10 – 0,44); $p=0,002$]. O estudo de Ulrich, Keeser, Hasan et.al., (2016) utilizando as escalas PANSS (avaliação de sintomas gerais, tais como positivo, negativo, excitação, depressão e ansiedade) e SANS (sintomas negativos) mostrou-se com maior confiabilidade quando comparado aos demais. **CONCLUSÃO:** Verifica-se a ETCC como uma forma viável, segura e com efeitos adversos bem tolerados para realizar intervenções nos sintomas da Esquizofrenia. É, portanto, de grande utilidade em estratégias de tratamento que tenham por finalidade melhorar os resultados funcionais em pacientes com esquizofrenia. Por fim, aponta-se para a necessidade de novas evidências, já que a metanálise não apresentou efeitos significativos.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Neuromodulação, Tratamento.

A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹André Moreira de Araújo; ²Nicole Agnes Nunes de Araújo; ³Francisco Ismael Pereira Silva; ³Lucas Maciel Alves Damasceno; ⁵Maria Gislene Santos Silva.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: moreiraaraujo080@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Recentemente, o sistema de saúde sofreu uma série de reestruturações em diversos setores, como o político, o econômico, o social e o ético. Dessa forma, com essas mudanças estabelecidas pela Constituição Federal de 1988, nos artigos de 190 ao 200, os aparelhos de saúde pública no Brasil foram redemocratizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Tais alterações impuseram-lhes repensar sobre novos conceitos e novas práticas de saúde, assim surgindo diversos programas de atenção básica a saúde, como o Programa de Saúde da Família (PSF), atualmente convertido na Estratégia Saúde da Família (ESF). Com isso, para o sucesso da nova prática, a estratégia possui grande potencialidade no pilar básico da territorialização, que permite reorganizar a concepção de promoção de saúde e assim compreender os problemas e as demandas que as famílias apresentam, para melhor elaboração das práticas interventivas. **OBJETIVO:** Analisar e comparar, por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas a importância da implantação da Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Procedeu-se a revisão usando as bases de dados: PUBMED, PLOS ONE e SciELO. Foram utilizados os descritores: “Implementação e Estratégia Saúde da Família” e seus equivalentes em inglês. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2013 a 2018. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS:** A Estratégia Saúde da Família, por apresentar características distintas dos demais programas e por ter sido considerada um espaço de reorganização do processo de trabalho em saúde na atenção básica, foi uma estratégia possível para reorientação do modelo de atenção à saúde no país. Destarte, as análises da implantação evidenciam que, pela própria característica da estratégia, inicialmente focalizada e somada às intensas diferenças regionais do país, aconteceu em contextos diversificados e com intensidades e características também muito diferenciadas. Inicialmente sua implantação ocorreu de forma mais intensa em municípios de grande porte e posteriormente ocorreu a implantação em municípios menores. Com seu enfoque no cuidado do núcleo familiar, a equipe multiprofissional da estratégia possui características como a humanização das práticas de saúde pública e a expansão do conhecimento dos processos de cuidado, de prevenção e de promoção de saúde, que a população deve possuir. **CONCLUSÃO:** A ESF demonstra contribuir, a partir do seu pilar fundamental, a territorialização, de forma eficaz no atendimento às necessidades básicas, por meio de atividades preventivas e curativas da população. Desse modo, para que a dinâmica seja mais efetiva, necessita-se de maior apoio dos gestores municipais.

Palavras-chave: Saúde Pública, Programa de Saúde da Família, Estratégia Saúde da Família, SUS.

A IMPORTÂNCIA DO EMPODERAMENTO FEMININO DE GESTANTES NA ESCOLHA PELO PARTO HUMANIZADO

¹Daiane Cruz Silva; ²Ana Paula Melo Oliveira; ³Sara Samara Ferreira de Araujo; ⁴Anna Gabriely Costa; ⁵Gabrielly Silva Ramos; ⁶Karoline Maria Mendes Amaral; ⁷Laysa Souza Ferreira.

¹⁻⁷Granduandas em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: daianecruzsilvad@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza que o mínimo de intervenções deve-se realizar no nascimento, para que assim seja promovida a segurança e o bem-estar da mãe e do conceito, objetivando a mudança da imagem que o parto natural tem trazido, voltado apenas para dor. É necessário que haja uma mudança de paradigmas, no qual seja resgatado o processo fisiológico do parto, o protagonismo da mulher, para que a mesma entenda a significância de cada etapa do mecanismo parturitivo e a sintonia que existe entre mãe e filho durante todo o processo. É fundamental o conhecimento da mulher, diante do seu papel no parto, onde não depende só do bebê ou da equipe ou da mulher, mas de todo conjunto que está em prontidão para o que é natural enfim ocorra. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a importância do empoderamento das gestantes como forma de escolha para a via de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados BDNF, LILACS e PUBMED. Esta busca foi realizada a partir do cruzamento de três termos cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo estes: “Parto Humanizado”, “Mulher” e “Empoderamento”. Decidiu-se por artigos originais, publicados a partir de 2009, que estivessem disponíveis nos idiomas inglês e português. Inicialmente, 24 foram encontrados, logo após a aplicação dos critérios de refinamento, 12 publicações foram submetidas a leitura. Por fim, a amostra final resultou em 09 publicações. **RESULTADOS:** Durante o pré-natal as mulheres têm poucas informações relacionadas ao parto e os profissionais tem grande responsabilidade nisso, visto que ainda existe uma prática intervencionista que dificulta na escolha do parto fisiológico. Para isso, na busca do empoderamento da gestante, o pré-natal é um fator de influência, visto que um acompanhamento de qualidade com transmissão de conhecimentos e informações claras de profissional para gestante proporciona a construção de sua autonomia. Porém ficou evidente através dos estudos analisados que ainda há uma divulgação deficiente sobre os benefícios do parto normal, dificultando à autonomia e a tomada de decisão na escolha da via de parto, levando a gestante a se tornar submissa a decisão do profissional. A mulher deve ter autonomia também no local em que ela deseja parir, onde o melhor local é aquele em que a mulher se sinta segura, podendo ser até mesmo em domicílio acompanhado de uma equipe especializada. O plano de parto é uma ferramenta ainda pouco conhecida, mas de extrema contribuição positiva para o processo de empoderamento da gestante, visto que o mesmo permite a elas serem protagonistas de seus partos, dando-a a liberdade de decidir tudo que vai ocorrer e como ocorrerá durante todo o processo, garantido assim mais segurança, proporcionando um momento único e prazeroso. **CONCLUSÃO:** Diante disso, observou-se a necessidade e a importância de um pré-natal bem feito, baseado em um bom diálogo, com a realização de práticas educativas no intuito de orientar, dar apoio e subsídios para a aquisição de sua autonomia durante todo o parto, sentindo-se segura, independente e tornando o momento ímpar.

Palavras-chave: Parto humanizado, Mulher, Empoderamento.

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO NA JUVENTUDE: O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE DIALOGO

¹Eduardo de Lacerda Aguiar; ²Francisca Istefanne Santos Ricardo; ³Eliana Campêlo Lago; ⁴Lucíola Galvão Gondim; ⁴Charles Lindenberg de Brito Araújo.

^{1,2} Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINONOVAFAPI e Professora Doutora da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁴ Acadêmico de Odontologia no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵ Professora Doutora do Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: enfeduardolacerda@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Política de Saúde da Mulher institucionaliza um novo olhar sobre as mulheres, apresentando arcabouço teórico que estimula a reflexão sobre novos conceitos, estratégias e ações na área de promoção da saúde voltada para esse grupo etário, preconiza a atenção integral a esse segmento populacional, considerando as necessidades específicas de mulheres, as características socioeconômicas e culturais da comunidade à qual pertencem, bem como as diferenças entre suas especificidades. **OBJETIVO:** Analisar por intermédio da escala CADRI a violência por parceiro íntimo na juventude na perspectiva de gênero. **MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa, utilizando amostragem por conveniência, tendo participantes jovens do sexo feminino que atendam aos seguintes critérios de inclusão: idade de 18 e 29 anos e ter ficado ou namorado, independentemente do tempo de duração da relação. Os dados foram coletados por meio de instrumento anônimo e autoaplicável, via facebook. O instrumento utilizado foi composto pela escala CADRI (Conflict in Adolescent Dating Relationships Inventory), criada por Wolfe et al. e adaptada e validada para o português por Minayo, Assis e Njaine. Foram incluídas questões fechadas, referentes às características dos participantes e aos tipos de relações de intimidade estabelecidas. **RESULTADOS:** Foram elucidados o conhecimento a respeito dos sinais de um relacionamento abusivo e/ou violência por parceiro íntimo, entre os itens questionados a respeito da sociabilização com amigos sobre os possíveis causas de violência, que sentimentos como ciúme, raiva podem ser motivação para algum tipo de violência, e que não há necessidade de chegar ao limiar da agressão para que esteja convivendo com a violência por parceiro íntimo. Os determinantes sociais para as relações insalubres de cunho amoroso vulnerabilizam as mulheres de diversas formas, como: físico, psíquico, social, financeiro. Na conjuntura social de resignificação do papel da mulher nos parâmetros de empoderamento dos seus direitos, absorvendo que elas devem ser respeitadas de forma holística, quando se tangencia a violência por parceiro íntimo pode-se notar que os enfrentamentos são diversificados, pois além de uma sociedade arraigada a uma visão patriarcal também pode ser avaliado a imersão nesse parâmetros que ainda necessitam de modificação social. **CONCLUSÃO:** Frequentemente as mulheres estão em condições de perigo em relacionamentos abusivos, entretanto, reconhecer a situação de risco faz parte do contexto de mudança para que ela fique em menor nível de vulnerabilidade, com isso, pode-se concluir que há sim um reconhecimento do risco de um relacionamento abusivo e dos sinais que ele pode ofertar como maneira para buscar ajuda, dessa forma, reconhece os provimentos de cuidado e uma linha igualitária em meio a busca de direitos.

Palavras-chave: Violência de gênero, Violência por parceiro íntimo, Violência, Mulher.

A PERCEPÇÃO DO HOMEM SOBRE A PATERNIDADE NO PERÍODO DA GESTAÇÃO AO PUERPÉRIO

¹Rogério Cruz Mendes; ²Wenderson Costa da Silva; ³Brunna Matos Sousa; ⁴Lisianne Natalia Santos Silva; ⁵Thalia Jeovana da Silva Pereira; ⁶Rafael Andrade da Silva; ⁷Hálmisson D'Árley Santos Siqueira.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário em Ciências e Tecnologia do Maranhão – Unifacema;

⁷Graduado em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rogeriocruz82@yahoo.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A paternidade implica na transformação que o homem adquire durante seu percurso natural da vida, fenômeno no qual o indivíduo do sexo masculino que era tido como filho, evolui e se torna pai. Nesse trajeto de sua vida, nunca conviveu de forma direta com as práticas de cuidar de uma mulher grávida, puérpera e, conseqüentemente, de um recém-nascido, excluindo-se de tais funções, deixando sob as responsabilidades da mulher, parentes e amigas.

OBJETIVO: Analisar as percepções do homem sobre suas atribuições de pai durante o período que vai da gestação ao puerpério. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de campo exploratório-descritivo, com uma abordagem qualitativa, realizada com 11 pais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de São João do Sóter-MA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com perguntas fechadas e abertas. Os dados foram analisados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin. Efetuou-se uma síntese categórica, priorizando os aspectos mais importantes das mensagens, reduzindo os dados repetitivos e agrupando-os em categorias temáticas, no qual chamamos de Categorização das Informações. Essas categorias temáticas foram criadas para sistematizar os resultados obtidos. O projeto foi submetido a Plataforma Brasil, direcionado ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão e autorizado com o número de CAAE 09543019.9.0000.8007. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados, buscou-se entender a posição real e prática dos pais no ciclo gravídico/puerperal, tentando assimilar perante a visão dos entrevistados a sua participação assídua ou os verdadeiros obstáculos que impediam sua colaboração ativa. Os pais participantes desta pesquisa, todos eram casados e maiores de idade, possuindo renda e escolaridade baixa. Demonstrando que a maioria não mensurava que suas participações no ciclo gravídico/puerperal só favorecem os laços familiares. Os pais sempre colocam que não possui tempo para vivenciar o momento do pré-natal, parto e puerpério, relatando várias barreiras como serviços, falta de convites e argumentam não gostar do ambiente de saúde. A notícia da paternidade, para alguns homens, acaba sendo uma barreira de difícil transposição, pois para estes o ato de ser pai é simplesmente ser o provedor de recursos financeiros no elo familiar. A realidade mostra que a maioria dos pais não participa de forma ativa da gestação nos primeiros dias de vida de seu filho; e na busca de compreender o momento, o pai isola-se tentando responder suas indagações. **CONCLUSÃO:** A inserção do sexo masculino no ciclo que abrange da gestação ao puerpério, só fortalece os laços da tríade pai, mãe e bebê. E os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, são os responsáveis por tentar mudar esse contexto, inserindo o homem no assistencialismo à saúde da esposa e do filho. O enfermeiro deve adotar estratégias coerentes para fazer com que o casal grávido seja participativo nas consultas, exames e palestras educativas. Por fim, outros trabalhos afins tornam-se necessários para que haja uma maior compreensão do tema aqui estudado.

Palavras-chave: Paternidade, Gestantes, Assistência de Enfermagem.

AS CONSEQUÊNCIAS ADVINDAS DO CONSUMO EXACERBADO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

¹Vitória Jemima Paé Rosa; ²Karlla Eduarda de Oliveira Silva; ³Aline de Carvalho Silva; ⁴Alana Jéssyca Costa Sipaubá.

^{1,2,3}Graduandas em Enfermagem Bacharelado na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁴Professora Especialista em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vivi0982016@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: as bebidas alcoólicas são uma das mais ingeridas na sociedade em relação às demais, tendo os primeiros informes datados em 6.000 a.C. em que se acreditava que possuía o poder da cura. Uma característica peculiar que lhe diferencia das demais bebidas é seu fornecimento energético de 7 calorias, conhecidas como “calorias vazias”. Por ser de fácil acesso e ser considerada uma droga lícita, está presente em todas as classes sociais. O seu consumo exagerado desenvolve um alto teor de morbidade e mortalidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) está correlacionado a 3 milhões de óbitos no mundo no ano de 2016. **OBJETIVO:** entender os mecanismos nocivos que o consumo do álcool acarreta sobre o sistema fisiológico e psicológico de quem consome. **MÉTODOS:** o trabalho se trata de uma revisão bibliográfica, em que se utilizou dados de sites como, Centro de informações sobre saúde e álcool (CISA), SciELO, Google Acadêmico e sites relacionados ao assunto. **RESULTADOS:** o consumo do álcool ocasiona efeitos nocivos no sistema fisiológico do indivíduo, afetando não apenas o meio biopsicossocial de quem consome, mas também das pessoas em sua volta. Conforme a OMS não se tem uma quantidade segura para se ingerir, por ser tóxico afeta os mecanismos de homeostase corporal, sendo responsável por causar efeitos agudos e crônicos causando distúrbios no sistema neurológico e metabólico. De acordo com a Associação Médica Americana (The American Medical Association) um indivíduo ao consumir 0,04 gramas de álcool acarreta um dano a 100 mililitros de sangue, em que valores superiores a 0,35 gramas por 100 mililitros pode ocasionar a morte. Desenvolve danos principalmente a órgãos com alto teor de líquidos como o cérebro, coração, fígado e rins. Os efeitos causados variam conforme a quantidade e a intensidade consumida. Seus danos sobre o sistema nervoso central podem ocasionar sensação de prazer, como também de embriaguez, euforia, desinibição, instabilidade emocional, confusão e desorientação, estupor e coma, tendo implicações ansiolíticas e depressivas; no sistema cardiovascular pode gerar hipertensão arterial, arritmia e miocardiopatias; no sistema músculo esquelético causa atrofia e fraqueza muscular; no sistema gastrointestinal e fígado desenvolve gastrite, refluxo, hepatite alcoólica e cirrose em que alguns casos necessitam de um transplante. Alguns fatores relacionados a dependência estão ligados a genética, a vulnerabilidade, seu metabolismo e o meio social em que está inserido. **CONCLUSÃO:** o consumo do álcool e sua dependência são assuntos de saúde pública pelos os efeitos ocasionado em quem consome e em quem está a sua volta. Sendo responsável por milhares de acidentes de trânsito, aumento da violência doméstica e da criminalidade. Possuindo efeitos de um simples ênase podendo se agravar e levar a morte. Em que ao mesmo tempo em que proporciona sensação de prazer o torna dependente, danificando aos poucos o funcionamento homeostático entre os sistemas. Por ser de livre acesso e possuir a cultura de ser ingerida no meio social, não se torna apenas um problema individual, mas sim familiar e social.

Palavras-chave: Alcoolismo, Alcoolismo e seus efeitos, Efeitos nocivo do consumo do álcool.

CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS POR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O AUMENTO DA SOBREVIDA

¹Anna Carolina Pinheiro Rodrigues Duarte; ²Suzane Sales Oliveira; ³Wanderson Ribeiro da Costa; ⁴Rayane Oliveira Almeida; ⁵Stephannie Maranhão Craveiro Almeida; ⁶Liana Leal Ribeiro Leite; ⁷Gilmar Alves de Sousa.

^{1,3}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Pós- graduanda em Enfermagem Oncológica pela Faculdade SEVEN/FAEME; ⁴ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA ; ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Pós- graduada em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Pós-graduado em Enfermagem do Trabalho pela AVM Faculdade Integrada e em Urgência e Emergência pela Faculdade SEVEN/FAEME.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: acarolprd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS), constitui-se como a principal porta de entrada aos serviços de saúde, entretanto, as Unidades Básicas de Saúde não dispõem da infraestrutura necessária para o atendimento à situações de urgência e emergência que podem acontecer dentro da própria Unidade, no domicílio ou em vias públicas, ou seja, em qualquer ponto da Rede de Atenção à Saúde. Nesse contexto, o reconhecimento das situações de emergência de forma rápida bem como o conhecimento e utilização de manobras básicas adequadas por profissionais da Atenção Primária é imprescindível na redução de óbitos por causas reversíveis. **OBJETIVO:** Analisar a importância do conhecimento em primeiros socorros por profissionais da Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir da questão norteadora: Quais as contribuições do conhecimento em primeiros socorros por profissionais da Atenção Primária, para o aumento da sobrevivência em vítimas de situações de emergência? A pesquisa foi realizada nas bases de dados online MEDLINE, LILACS e BDENF, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e consulta ao protocolo Basic Life Support. Inicialmente foram encontrados 212 artigos utilizando o cruzamento dos descritores: atenção primária à saúde, capacitação em serviços e primeiros socorros, consultados nos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Foram incluídos na pesquisa artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2009 e 2019, sendo excluídos artigos de revisão, incompletos e aqueles que não atendiam ao tema proposto. Ao final da filtragem dos estudos, restaram 28 artigos para compor os resultados. **RESULTADOS:** Dentre as principais situações de emergência que podem ser vivenciadas no ambiente da APS, destacam-se a parada cardiorrespiratória e engasgo em menores de 1 ano, dentre outros eventos. Este primeiro, de acordo com o Ministério da Saúde é responsável por cerca de 267.496 mortes por ano, sendo responsável por cerca de 20% dos óbitos em pessoas com idade reprodutiva. Já o engasgo, está entre as principais causas externas relacionadas ao óbito em crianças. Ambas as situações necessitam de reconhecimento e ações imediatas para o aumento de sobrevivência da vítima, essas ações constituem-se de manobras básicas e podem ser realizadas por qualquer pessoa treinada, entretanto, é observado a carência do conhecimento em primeiros socorros entre os profissionais da APS, bem como entre a população em geral, o que contribui para a redução da sobrevivência das vítimas e aumento dos óbitos relacionados a estas causas. **CONCLUSÃO:** O conhecimento de manobras básicas em primeiros socorros pelos profissionais da APS é imprescindível para a reversão dos atuais índices de óbitos por causas reversíveis, bem como no aumento das chances de sobrevivência de pessoas em situações de emergência a exemplo do engasgo em menores de 1 ano e a parada cardiorrespiratória. Dessa forma, se faz necessário o investimento e oferta sistemática de cursos e treinamentos em primeiros socorros para este público.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Capacitação em Serviços, Primeiros Socorros.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA GESTÃO EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Francisca Syonara Moraes Rodrigues; ²Kilvia Kelly Gomes de Vasconcelos.

¹ Administradora e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará; ² Enfermeira e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: syonara.rodrigues@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Tendo como base o processo de melhoria contínua, a gestão da qualidade pressupõe a utilização de ferramentas para desenhar, analisar e entender os processos internos nas empresas e instituições. Na saúde, a utilização destas ferramentas tem sido alicerce para sustentação de processos para melhoria e aumento da segurança do paciente e gestão de riscos. Este estudo se justifica pela necessidade de conhecer quais os resultados da aplicação das ferramentas de gestão da qualidade em organizações de saúde, sendo relevante devido a atual conjectura de redução de custos e melhorias iminentes de processos internos na saúde com vistas ao elevação do nível de qualidade nestas instituições e empresas. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi identificar na literatura quais as ferramentas da qualidade são utilizadas por gestores de hospitais públicos para solução de problemas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, através de buscas em bases científicas realizadas nos anos de 2015 a 2019. Os estudos foram selecionados, respeitando-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, artigos que respondam ao problema da pesquisa e artigos em português e inglês. E, como critérios de exclusão: artigos duplicados; monografias; dissertações; jornais; anais e outros que não sejam artigos. A partir da análise dados, constatou-se que a utilização de ferramentas da gestão da qualidade propiciam uma otimização nos processos internos, melhor visualização de resultados e orientação para gestão participativa. **RESULTADOS:** Desta revisão emerge a discussão sobre qual a visão das ferramentas da qualidade e os benefícios de sua utilização, se implementadas de maneira adequada na gestão em saúde; além da lacuna de registros de análise de resultados possíveis através da utilização destas ferramentas. “*brainstorm*” como citada, Matriz de causa e efeito, também conhecida como Diagrama de Ishikawa, *checklist*, dentre outras ferramentas da qualidade foram encontradas sendo utilizadas na gestão em saúde em diversos serviços e cenários para a solução de problemas, além de proporcionar fatores de uma gestão efetiva como: a participação das equipes e social no processo de gestão, melhoria de rotinas internas, priorização de ações, redução de custos e otimização de utilização de materiais. **CONCLUSÃO:** Torna-se agora necessário desenvolver trabalhos para melhor conhecimento sobre o fortalecimento da utilização das ferramentas a fim de fortalecer uma gestão mais otimizada que sirva de base para a prática baseada em evidências na gestão em saúde.

Palavras-chave: Gestão em saúde, Ferramentas da qualidade, Qualidade em saúde.

TENDA DO CONTO NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM SENSÍVEL DE PRODUÇÃO DE CUIDADO COM PROFESSORES.

¹Arilene Maria da Silva Santos; ¹Elanne Nunes dos Santos; ¹Jhulyane Cristine da Cunha Nunes; ¹Aline Tavares Gomes; ²Ingrid Tajra; ³Michelle Vicente Torres.

¹ Pós-graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³ Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: arilenemaria@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Tenda do Conto é considerada uma prática integrativa de cuidado em saúde, baseada nos preceitos das metodologias participativas. Trata-se de uma estratégia de cuidado que se implica como prática e dispositivo de articulação de afetos com repercussões no bem-estar e saúde mental, considerando os objetos de afecções por meio dos quais os participantes fazem seus contos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicabilidade da Tenda do Conto em atividade de cuidado a professores da rede pública de ensino na comunidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência da atividade desenvolvida de Tenda do Conto facilitada por residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI e graduandos do curso de fisioterapia da UESPI. A ação foi realizada no dia 13 de abril de 2019 no pátio de uma escola pública de educação básica localizada na zona sul do Município de Teresina/Piauí, com duração aproximada de duas horas. Participaram do momento aproximadamente 15 profissionais da educação com a atividade consistindo em: realização de exercícios respiratórios e da prática integrativa e complementar Lian Gong seguido da Tenda do Conto com a temática sobre o “Eu Professor” onde os participantes levaram objetos que remetiam a histórias vividas ou escolhiam algum objeto na mesa decorada previamente preparada a partir do qual contava a sua história. Para ornamentar o ambiente também foram utilizados uma poltrona, tapetes, flores e decoração conforme a metodologia da prática. **RESULTADOS:** A atividade possibilitou trocas de histórias e de saberes com a perspectiva de contribuir para a saúde do trabalhador, sendo possível observar efeitos positivos relatados pelos profissionais que avaliaram o momento como relaxante, necessário, terapêutico e como uma oportunidade para a construção de vínculos entre os profissionais para além do laboral. O compartilhamento de vivências com o grupo possibilitou um aprendizado coletivo, além da autopercepção de uma nova forma de cuidado e prática integral em saúde. **CONCLUSÃO:** A escuta sensível e empática proporcionada pela Tenda do Conto foi considerada como terapêutica pelos participantes da atividade, bem como o exercício da prática dialógica. Assim, configurou-se como uma estratégia de cuidado à saúde dos trabalhadores em educação participantes.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Cuidado, Saúde do trabalhador.

POPULAÇÃO LGBT: FATORES INFLUENCIADORES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Marília Ianne de Sousa Alves; ²Fabyanna Lucena Costa; ³Jackson Henrique Alves Araújo; ⁴Jancielle Silva Santos;
⁵Ludmila Gonçalves Martins; ⁶Maria Felix Ferreira Sandes; ⁷Morgana Laís Santos da Silva.

^{1,5} Pós-graduadas em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM;
² Pós-graduanda em Circulação Extracorpórea pelo Asgard Cursos- Goiânia-GO; ³ Pós-graduando em Farmácia Clínica direcionada a Prescrição Farmacêutica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI; ⁴ PÓS GRADUADA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PELO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO – IESM; ⁵ Pós-graduanda em Terapia Intensiva pela Faculdade Wyden- FACID e Pós-graduanda em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁶ Pós-graduanda em UTI Neonatal, Pediátrico e Adulto pelo Centro Universitário- UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mariliayanne@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A população LGBT (gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais), são pessoas que têm seus direitos garantidos através da Política Nacional de Saúde Integral da população LGBT, porém esses direitos ainda são violados. Foi observado que essas pessoas encontram-se em situação de vulnerabilidade, pois essa população ainda é tratada com preconceito e desigualdade diante da sociedade, inclusive em atendimentos de saúde e, em consequência disso, durante muitos anos notou-se uma baixa acessibilidade e adesão desse grupo aos serviços básicos de saúde. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os principais fatores que influenciam a população LGBT na procura ou não procura dos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Estudo realizado a partir de revisão bibliográfica. A coleta dos dados foi realizada no período de novembro de 2018, por meio de levantamento de dados publicados nas bases de dados BDNF, MEDLINE E LILACS, referentes aos anos de 2011 a 2018. **RESULTADOS:** As pessoas que fazem parte do grupo LGBT ainda estão em situação de preconceito diante da sociedade que, em sua maioria, considera normal apenas pessoas heterossexuais. Na área da saúde há uma grande semelhança, pois muitas pessoas que pertencem a essa população até então não são vistas, o que as tornam mais suscetíveis a fatores de riscos quando são comparados às pessoas heterossexuais. Essas pessoas, muitas vezes têm medo de expor a sua identidade sexual aos trabalhadores da área da saúde e também enfrentam uma barreira ao tentar se comunicar com esses profissionais, devido ao histórico de marginalização direcionada a essa população nas ações de cuidado à saúde. Tudo isso acaba sendo um dos fatores que distancia essas pessoas dos serviços de saúde, os tornando mais vulneráveis ao adoecimento. **CONCLUSÃO:** O acesso aos serviços de saúde pela população LGBT ainda é permeado por constrangimentos, ausência de posicionamentos éticos, exclusão e omissão que permanecem na assistência apesar da existência de políticas públicas específicas e formação para profissionais e usuários dos serviços de saúde. Diante disso, ainda existe a necessidade na organização dos serviços de atenção à saúde, com o intuito de promover a inclusão da população LGBT, de garantir o respeito e valorização à vida, facilitar práticas de equidade e desmistificar os mitos sobre as minorias sexuais. É primordial uma assistência que compreenda essas pessoas como um ser holístico e integral, o que confere a caracterização dos serviços de saúde como instituições providas de uma atenção multiprofissional que podem contribuir de maneira decisiva para a saúde desses usuários.

Palavras-chave: Pessoas LGBT, Acesso, Serviços de Saúde.

VIVÊNCIAS DE TRAVESTIS NO ACESSO À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹João Marcio Serejo dos Santos; ¹José Gilvam Araújo Lima Junior; ¹Tatyane da Silva Xavier; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Mestre em Saúde Coletiva pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMANDIC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jmserejo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços da Política Nacional de Saúde Integral das lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), estudos indicam processos de exclusão e desigualdade no atendimento de alguns grupos da população LGBT, como transexuais e travestis, que são identificadas entre as pessoas que mais sofrem preconceito por subverterm a heterossexualidade compulsória, o que prejudica o atendimento adequado dessa população e seu acesso a saúde. **OBJETIVO:** Descrever o acesso a saúde das travestis nos serviços do SUS. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS e SciELO através dos descritores “travesti”; “acesso” e “atenção primária”, “atenção básica” e “saúde”. Foram selecionados artigos disponíveis gratuitamente em português dos últimos doze anos, visto que em 2007, na 13ª Conferência Nacional de Saúde, foi definida a obrigação das três esferas do governo assegurar o acesso aos serviços de saúde pela população LGBT. A exclusão dos trabalhos se deu pela leitura e observação do conteúdo em relação ao objetivo da pesquisa, sendo utilizados 10 estudos. **RESULTADOS:** Em relação à Atenção Primária à Saúde (APS), observado que maioria das participantes das pesquisas analisadas evita utilizarem os serviços das Unidades Básicas de Saúde, indicando que a APS não costuma ser a porta de entrada e as mesmas preferem atendimento em setores privados, seja pela não resolutividade de sua demanda ou pelo acolhimento preconceituoso no serviço público. Apesar da existência de uma lei que assegure a utilização do nome social e mesmo com requerimento das travestis, nos estudos analisados, percebida resistência por parte dos profissionais ao se referirem a elas pelo nome social, causando constrangimento. A acessibilidade aos serviços de saúde foi percebida como dificultosa, sendo apontada a distância e localização entre serviços e as usuárias e tempo e custo do deslocamento. Em relação ao atendimento, os discursos das participantes ressaltam constrangimentos em determinadas situações, como na realização da sorologia anti-HIV em que travestis são estigmatizadas como se já estivessem infectadas com HIV, deixando-as deprimidas posteriormente as consultas ou após serem agredidas fisicamente, evitam buscar atendimento hospitalar com receio de sofrerem mais preconceito. O despreparo profissional pode ser indicativo de fragilidade da formação acadêmica dos profissionais, de escassez de educação permanente voltada ao atendimento adequado à população LGBT ou falta de interesse desses profissionais em oferecer um atendimento de qualidade e livre de preconceitos. A falta de preparo dos serviços de saúde e de seus profissionais leva as travestis a buscarem cuidados alternativos, como curandeiros e à automedicação. **CONCLUSÃO:** Desafios são observados na garantia do acesso das travestis no SUS, como o preconceito, que foi algo recorrente, mostrando que o SUS reflete valores de uma sociedade que impõe a pessoa heterossexual como referência. Isso proporciona prejuízos do Sistema, fragilizando a universalidade, que só será alcançada a partir da compreensão das diferenças socioeconômicas e morais. Torna-se necessário a intensificação das políticas já estabelecidas que consideram a especificidade do atendimento às demandas das travestis, além da inclusão de conteúdos na formação dos profissionais que abordem a atenção especializada as travestis e do acolhimento pautado na humanização.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Minorias Sexuais e de Gênero, Direito à Saúde.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBT NOS SERVIÇOS DO SUS

¹João Marcio Serejo dos Santos; ¹José Gilvam Araújo Lima Junior; ¹Tatyane da Silva Xavier; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Mestre em Saúde Coletiva pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMANDIC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jmserejo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Visando o reconhecimento dos aspectos subjetivos nas práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Humanização (PHN) foi lançada, comprometendo-se com seus usuários, evidenciando respeito às questões de gênero, étnicas, sexuais e raciais. No entanto, a realidade dos serviços de saúde em algumas situações diverge do que preconiza a PHN e a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), ambos conforme os princípios do SUS ao evidenciar a busca da atenção integral e igualitária à população. **OBJETIVO:** Descrever o atendimento à população LGBT nos serviços do SUS. **MÉTODOS:** Revisão literária elaborada nas bases de dados SciELO e LILACS utilizando os descritores: LGBT, SUS, serviços de saúde, humanização e atendimento. Foram incluídos onze estudos em língua portuguesa, entre 2006 a 2018, que abordavam o objetivo deste estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos, as **lésbicas** relataram tratamento inadequado voltado a orientação sexual, onde profissionais agiam como não ter o que comentar, envolvendo mudança de atitude. “Quando me relacionava com homens eles orientavam: tem que usar anticoncepcional e camisinha!; ‘se contamina assim!’ . Acho que por ser homossexual e não ter a probabilidade de engravidar, não se preocupam com prevenção”. Acerca dos **homossexuais**, relataram uma situação durante a consulta, onde o médico deixou a porta aberta para os servidores e pacientes não “pensarem mal” dele, causando constrangimento ao ser examinado sem privacidade. Relataram também a falta de ética no atendimento. “Fiz o exame de HIV e sabia que não tava infectado, mas a médica tratou-me muito mal, dizendo que se dessa vez não deu, na próxima daria positivo”. Com pessoas **transexuais**, relatou-se episódios discriminatórios promovidos pelos profissionais, como: “Desrespeitam a nossa identidade de gênero e orientação sexual. Não aceitam nosso nome social e chamam pelo nome de registro. Já sofri homofobia”, “Se sinto dor, permaneço em casa e tomo remédio. Porque se você for, vai passar raiva. Por isso que as transexuais não procuram atendimento”. As **travestis** relataram: “Na saúde não é diferente do dia-a-dia. Tratam a gente como indigente, por isso não uso o SUS. Pago consulta e sempre me respeitam”, “Fiz teste anti-HIV e todo mundo olhou atravessado, como se já tivesse AIDS. Pedi que botassem meu nome de mulher no prontuário. Passei o maior constrangimento quando chamaram meu nome de homem. Fingi que não era, mas perceberam. Imagina se tivesse dado positivo? Eu não iria mais lá. É por isso que as pessoas não se tratam”. Os relatos evidenciam o despreparo profissional, uma vez que não se atentam às especificidades, desconhecendo os projetos governamentais na tentativa de respeitar a diversidade dos usuários. **CONCLUSÃO:** O isolamento deste público dos serviços de saúde prejudica o alcance aos cuidados ofertados de promoção e proteção à saúde. Dessa forma, a busca do reconhecimento por parte dos profissionais relacionados aos danos decorrentes das discriminações sofridas pela população LGBT permite uma assistência holística e humanizada, entendendo o indivíduo em seu contexto biopsicossocial, atuando de modo apropriado às necessidades individuais e coletivas apresentadas.

Palavras-chave: Pessoas LGBT, Serviços de Saúde, Humanização.

ACONSELHAMENTO GENÉTICO: A REVELÂNCIA DA SUA DISPONIBILIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

¹José Humberto da Cunha; ¹Airton Lucas Sousa dos Santos; ¹Francisco Alex da Rocha Coelho; ¹Letícia da Silva Queiroz; ¹Paloma Maria de Sousa Araujo; ¹Rodrigo Elísio de Sá; ¹Wesley Rodrigues da Silva.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: josehdacunha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Aconselhamento Genético (AG) consiste em procedimentos que visam determinar a ocorrência ou risco de recorrência de alguma doença genética em uma determinada família. Sendo ainda, um processo multidisciplinar envolvendo profissionais de diversas áreas que atuam de forma assistencial para o paciente e sua família, a fim de proporcionar um ajustamento e entendimento acerca do distúrbio genético apresentado. Por isso, a disponibilização do AG nos serviços públicos de saúde para a população é de suma importância, pois a sua indicação nos programas do Sistema Único de Saúde, desde o cuidado pré-concepcional dos genitores até mesmo o acompanhamento do paciente pós-natal, é possível indicar uma probabilidade de gerar prole com uma doença genética, feita pela análise de histórico familiar e o desenvolvimento do paciente após a triagem neonatal, respectivamente; já que a configuração familiar possui muitos fatores comuns, como a expressividade alélica, a disposição ambiental e o estilo de vida. **OBJETIVO:** Realizar revisão bibliográfica para avaliar o impacto que a acessibilidade ao Aconselhamento Genético desencadeia na população por meio dos serviços públicos. **MÉTODOS:** Fez-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Lilacs, por meio das terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde, compostas por “Aconselhamento Genético”, “cuidado pré-concepcional” e “serviços de saúde” utilizando-se dos operadores booleanos, por meio do descritor 1 AND e descritor 2 OR. Assim, foram definidos critérios de inclusão que relacionam a importância de facultar a comunidade o serviço de Aconselhamento Genético de forma gratuita a fim de promover a saúde, por outro lado, foram excluídos os estudos que destoavam deste panorama, e com enfoque na disposição do serviço de AG em rede privada. **RESULTADOS:** A partir da pesquisa foram encontrados onze artigos dentro da temática estabelecida. Esses estudos discorrem sobre as consequências ocorrentes que dispor o AG de forma gratuita causam na saúde da população. Tal situação gera benefícios para o sistema de saúde, onde prioriza a disseminação de informação e entendimento de como um distúrbio genético pode afetar a família, em contexto social, econômico e cultural. Desencadeando assim, uma melhora no diagnóstico, prognóstico, tratamento, e/ou diminuição da gravidade da patologia. **CONCLUSÃO:** A disponibilização do Aconselhamento Genético de forma integral nos serviços de saúde pública tem impacto significativo no entendimento do distúrbio e no manejo do paciente e da família perante a situação enfrentada. Diante de tal constatação, torna-se imprescindível uma análise detalhada de maneiras a implementar efetivamente os procedimentos de consultoria genética no sistema público, pois é sabido que o processo de AG ainda não contempla o que é previsto perante a Portaria Nº 81 de 20 de janeiro de 2009 que dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Integral em Genética Clínica. Tal circunstância é devida a falta de profissionais qualificados dispostos nos locais de atendimento da rede pública e de triagem neonatal.

Palavras-chave: Aconselhamento Genético, Cuidado pré-concepcional, Serviços de Saúde.

AÇÕES DE COMBATE À HANSENÍASE (ACH) E OS DESAFIOS NA SUA INPLEMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

¹Jueline da Silva Santos; ²Fabiana Cruz Soares

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Psicóloga Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: juelinesilva@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase, doença infectocontagiosa milenar de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, tem como característica o acometimento de pele e dos nervos periféricos, levando a deformidades e a incapacidade física permanente, relacionadas ao diagnóstico tardio. No Brasil, no ano de 2015, de acordo com o departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS), foram identificados 29.257 novos casos de hanseníase, esses números indicam a magnitude do problema da hanseníase no país. A incorporação das Ações de Combate a Hanseníase (ACH) pela Estratégia Saúde da Família (ESF) ocorreu em 1998 e representou uma importante diretriz, adotada pelo Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) para a diminuição da carga da doença e quebra da cadeia de transmissão na população. No entanto, existem obstáculos de ordem técnica, administrativa e operacional que interferem negativamente o desenvolvimento das ACH. **OBJETIVO:** Analisar a literatura sobre as Ações de Combate a Hanseníase e quais os principais desafios encontrados na sua implementação. **MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados Google Acadêmico e BVS, em julho de 2019, utilizando os seguintes descritores: hanseníase, atenção primária à saúde e assistência à saúde. Os critérios de inclusão foram artigos da língua inglesa e portuguesa, dos últimos cinco anos que abordassem o tema. Estudos em andamento, incompletos ou revisões de literatura foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 21 artigos, desses apenas 05 foram selecionados, sendo os outros excluídos por serem repetidos ou não se adequarem aos critérios de inclusão. Os artigos mostraram que é comum a centralização do serviço sob a responsabilidade de um único profissional especialista e sem participação efetiva da ESF. Além disso, há uma grande queixa sobre a formação profissional, sendo a formação na graduação insuficiente e mesmo havendo treinamentos, as equipes ainda se sentem despreparadas. Problemas como a baixa adesão dos usuários às atividades de prevenção e tratamento desenvolvidas, falta de apoio da gestão municipal, materiais de educação em saúde verticais e cientificistas com baixa efetividade, presença de estigma dos centros de tratamento especializados, a falta de linhas guia/protocolos e organogramas nas redes de atenção a saúde foram alguns dos desafios listados. Um estudo mostrou que o grau de implantação da ACH foi incipiente em uma cidade do estado de Pernambuco, resultando em baixa proporção de contatos examinados e abandono de tratamento. Em contrapartida, um estudo relatou a elaboração de um plano de mobilização da comunidade sobre a hanseníase, tendo este resultado satisfatório com a demanda espontânea ao serviço de saúde de uma pessoa com sinais dermatológicos, sendo confirmado o caso de hanseníase. **CONCLUSÃO:** A descentralização e falta de integração entre ACH e ESF é o principal problema enfrentado no combate a hanseníase, além disso, a falta de capacitação profissional para diagnóstico e tratamento é comum nas equipes de saúde, sendo estes fatores desencadeantes de outros problemas. Assim, é necessário fortalecer a integração entre ACH e ESF para que sejam pensadas formas de reduzir os problemas encontrados e aumentar o grau de implantação da ACH.

Palavras-chave: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE BABAÇU (*Orbignya phalerata*) NA COMUNIDADE OLHO D'ÁGUA DOS PAULINOS, PEDRO II-PI

¹Almir Orsano dos Santos; ²Antônio Carlos Monteiro Barros; ³Fernanda Maria Alves Sampaio; ⁴Jacyara Nery de Oliveira; ⁵José Marcelo da Silva Santos; ⁶Romário da Silva Santos; ⁷Etielle Barroso de Andrade.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI;

⁵Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão – Rede Bionorte/UFMA.

Área temática: Saúde e o Meio Ambiente

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: almir.ifpi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O babaçu (*Orbignya phalerata*) é uma planta de importância capital na economia de subsistência do nordeste do Brasil. Sua configuração socioambiental o torna destaque na situação regional piauiense, onde os produtos advindos do babaçu possibilitam renda para a camada mais pobre da população, além da questão ambiental que é conotada à preservação dos babaçuais naturais. O Nordeste do Brasil abriga 80 espécies de palmeiras nativas, com baixo endemismo (27,5%), algumas delas ameaçadas pelas alterações destrutivas do habitat natural, associadas à exploração desordenada. **OBJETIVO:** Investigou-se do ponto de vista etnobotânico a importância do babaçu na comunidade Olho d'água dos Paulinos do município de Pedro II, Piauí. **MÉTODOS:** Uma das técnicas da produção do babaçu, em especial visando a extração do óleo, é a colheita feita de forma manual e no sistema extrativista. A importância atribuída pelo povo local para essa espécie ocorreu sistematicamente atreves de entrevista semiestruturada com 23 itens, com uma parte introdutória referente a dados pessoais do informante e outra parte com questões relacionadas ao uso de palmeiras na região, particularmente dessa espécie selecionada, dos meses de janeiro a março de 2019. **RESULTADOS:** Com a aplicação de questionário nos grupos familiares da comunidade a 33 mulheres e 27 homens que representam cerca de 60% do universo amostral, constituído por adultos e idosos (≥ 18 anos). A maioria tem a agricultura de subsistência como atividade principal e 74% cursaram as primeiras séries do ensino fundamental. Os resultados mostraram que 82% dos informantes têm renda familiar de menos de um salário mínimo e apenas 2% ganham mais de um salário. Com relação à escolaridade, 33% tem baixa escolaridade. Os usos citados foram enquadrados nas seguintes categorias: alimento do homem 100%; alimento de animais domésticos 50%; alimento de animais silvestres 30%; construção 95%; artesanato 35%; óleo 5% e azeite 100%. Os produtos derivados do babaçu mais frequentemente utilizados para fins econômicos são as amêndoas de onde são extraídos o óleo e o azeite. A farinha de mesocarpo é utilizada para alimentar os animais domésticos, também, como medicamento para o tratamento de gastrite e inflamação. **CONCLUSÃO:** Apesar da diversidade de usos, a importância das espécies está relacionada predominantemente ao aproveitamento da amêndoa. Analisando a contribuição da espécie para o uso total, durante as entrevistas percebeu-se que as espécies de palmeiras poderiam ter uma maior contribuição positiva para a economia da comunidade, mas a intensidade de exploração do recurso está sendo influenciada pelas alterações do ambiente natural e condições socioeconômicas vigentes atualmente. Outro ponto observado, é que há um processo de erosão do conhecimento, com vários usos apontados como não mais praticados na comunidade, particularmente os associados a utensílios domésticos, por exemplo, cofo, abano e esteira. O uso atual restringe-se quase que ao emprego das folhas para construção de “ranchos” (cobertura para abrigar animais) do óleo “leite do coco” e principalmente da extração do azeite que é utilizado na alimentação e na comercialização.

Palavras-chave: Comunidades rurais, Etnobotânica, Palmeiras.

INQUÉRITO SOROLÓGICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI NO ANO DE 2018

¹Cássia Batista Silva; ²Gláucia Brandão Fagundes; ²Lygia Silva Galeno; ²Thiago Vargas da Silva; ²Tairine Melo Costa; ²Duan Kessiley Torres de Sousa; ³Oriana Bezerra Lima.

¹Medica Veterinária Autônoma; ²Programa de Residência Multiprofissional em Área da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Gerente do Centro de Controle de Zoonoses, ³Gerência de Zoonoses, (GEZOON) – Teresina, Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: isacassia@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma antropozoonose, de transmissão vetorial que tem como agente etiológico o protozoário *Leishmania chagasi*. Acomete animais silvestres e domésticos, sendo o cão o principal reservatório no ciclo urbano. A via de transmissão ocorre por meio do repasto sanguíneo do flebotomíneo, cuja espécie de maior importância epidemiológica é a *Lutzomyia longipalpis*. No Brasil, a Leishmaniose Visceral (LV) constitui-se num grave problema de saúde pública devido a sua ampla distribuição geográfica, ao elevado número de casos e a gravidade de suas formas clínicas. O estado do Piauí nos últimos anos apresentou um elevado crescimento populacional e, consequentemente houve a ocupação de lugares periféricos com a presença de áreas cobertas por florestas tropicais e densa vegetação, o que favorece a expansão dos vetores da doença. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo realizar inquérito canino censitário para verificar a soroprevalência da LVC no município de Teresina-Piauí no ano de 2018. **MÉTODOS:** Foram coletadas 25.854 amostras de soro de cães oriundas de inquérito sorológico canino realizado pela gerência de zoonoses (GEZOON), na qual 18.684 (72,26%) das amostras representam coleta direta nas residências de áreas de investigação, atendimento clínico de cães no GEZOON 877 (3,4%) e através de bloqueios realizados em áreas com casos humanos positivos 6.293 (24,34%). Todos os cães eram domiciliados no município de Teresina-PI. As amostras foram processadas no Laboratório Municipal da Prefeitura de Teresina, através da reação de Imunocromatografia (Dual Path Platform DDP®), que foi desenvolvido pela empresa norte americana Chembio® e a empresa nacional Bio-Manguinhos®, Rio de Janeiro-Brasil, e os casos positivos seguiram para confirmação através de Ensaio Imunoenzimático (ELISA), conforme o recomendado no Manual de Vigilância e Controle de LV do Ministério da Saúde. Todos os dados foram coletados na Gerência de Zoonoses do município de Teresina, através do núcleo de controle de raiva, leishmaniose e outras Zoonoses. **RESULTADOS:** Das 25.854 amostras testadas, 5.139/25.854 (19,87%) apresentaram resultados positivos para LVC no método diagnóstico baseado em Imunocromatografia (DDP®). Com base nesses resultados, as amostras seguiram para realização do Ensaio Imunoenzimático (ELISA), apresentando 1.775/5.139 (34,54%) de resultados positivos, demonstrando a alta prevalência de casos de leishmaniose visceral canina no município estudado. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, o cão pode ser caracterizado como o principal reservatório na região estudada, existindo a necessidade de se manter vigilância sorológica canina determinando assim as áreas que necessitam de maior intervenção por parte do poder Público.

Palavras-chave: Ensaio Imunoenzimático, Imunocromatografia, Zoonose.

RESULTADO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI NO ANO DE 2017

¹Cássia Batista Silva; ²Glaucia Brandão Fagundes; ²Karina dos Santos Rodrigues; Lygia Silva Galeno; ²Tairine Melo Costa; ²Duan Kessiley Torres de Sousa; ³Oriana Bezerra Lima.

¹Medica Veterinária Autônoma; ²Programa de Residência Multiprofissional em Área da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Gerente do Centro de Controle de Zoonoses, ³Gerência de Zoonoses, (GEZOON) – Teresina, Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: isacassia@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma doença crônica e sistêmica causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*. É transmitida ao homem pela picada do inseto vetor infectado, denominado flebotômíneo e conhecido popularmente como mosquito palha. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*. A taxa de flebotômíneos naturalmente infectados em áreas endêmicas e a identificação correta da espécie de *Leishmania* em uma determinada espécie de flebotômíneo são de grande importância epidemiológica. Para o desenvolvimento das pesquisas entomológicas, diversas armadilhas têm sido desenvolvidas e produzidas comercialmente. A armadilha do tipo “CDC” (Center on Disease Control) vem sendo bastante utilizada pela sua eficiência. **OBJETIVO:** Demonstrar o resultado das ações de vigilância entomológica para Leishmaniose Visceral no município de Teresina-PI no ano de 2017. **MÉTODOS:** A investigação foi realizada com base nos dados disponibilizados pelo Laboratório de Entomologia da Gerência de Zoonoses de Teresina. Foram coletados dados a respeito das zonas de maior incidência da doença, quantidade de espécies e sexagem dos flebotômíneos, além do número de armadilhas do tipo CDC colocadas nas residências. Todas as localidades para colocação das armadilhas foram selecionadas com bases nos casos humanos suspeitos e/ou positivos que foram notificados ao Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela de Teresina e encaminhadas a Gerência de Zoonoses para investigação entomológica. **RESULTADOS:** No ano de 2017 foram encaminhadas a Gerência de Zoonoses 64 fichas de pacientes humanos suspeitos e/ou positivos para Leishmaniose Visceral. Destas, 18 (28%) se encontravam na zona norte, 16 (25%) na zona sul, 14 (22%) na zona leste, 9 (14%) na zona sudeste e 7 (11%) na zona rural. A investigação entomológica foi realizada em 54 (84%) residências, das quais em 10 não foram capturados espécimes. Em 7 (11%) das residências, o endereço não foi localizado e em 3 (5%) houve recusa por parte do proprietário para colocação de armadilhas. Foram colocadas um total de 103 armadilhas do tipo CDC nas residências desses pacientes, sendo uma intradomiciliar e outra peridomiciliar. Das 103 armadilhas inseridas, foi possível capturar 484 flebotômíneos, pertencentes às espécies: *Lutzomyia longipalpis* 446 (92%), *Lutzomyia whitmani* 14 (3%), *Lutzomyia trinidadensis* 14 (3%) e *Lutzomyia lenti* 10 (2%). De todos os indivíduos capturados, 290 (60%) foram machos e 194 fêmeas (40%). **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para o conhecimento da riqueza e abundância dos flebotômíneos em áreas urbana e rural do município de Teresina, Piauí. A presença predominante da espécie *L. longipalpis*, em todo o período de estudo demonstra a grande adaptação desta ao ambiente urbano em Teresina.

Palavras-chave: Armadilha, Flebotômíneo, Zoonose.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NAS GESTANTES EM TERESINA/PI

¹Amanda Augusta Macedo de Carvalho; ²Nithelly Oliveira Cabral; ³Natalia de Sousa Cabral; ⁴Maria Aline Feitoza da Silva; ⁵Iasmim Menezes Lima; ⁶Josiane da Silva Oliveira.

^{1,2} Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN;

³ Graduando em ENFERMAGEM pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴ Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ^{5,6} Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: amanda.macedo.carvalho@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é causada pelo treponema pallidum. A sua transmissão pode ocorrer através de duas formas, sexual ou vertical. Caracteriza-se por ser uma doença infecciosa e sistêmica merecendo atenção entre outras IST's. A doença é classificada conforme o tempo de infecção em primária, secundária, latente recente, latente tardia ou terciária. O diagnóstico para sífilis pode ser realizado através de testes treponêmicos e não treponêmicos, de grande relevância para o diagnóstico e eficiência do tratamento. **OBJETIVO:** Investigar a correlação das ocorrências de sífilis nas gestantes no município de Teresina-Pi. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo documental, com abordagem quantitativa / retrospectiva de dados secundários. A referida pesquisa foi realizada através de dados públicos, retirados do DATASUS-SINAN, e abrangeu todos os casos registrados no município de Teresina-Pi, no período de 2016 a 2018. Foram coletadas e analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, raça, escolaridade, classificação clínica e zona de residência. Os dados foram coletados e organizados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010, analisados através de frequência simples e absoluta, e através de porcentagem na base 100. **RESULTADOS:** Foram analisados 748 casos de sífilis nas gestantes no município de Teresina-PI, retirados do SINAN-net, no período de 2016 a 2018. Os resultados demonstraram que os casos de sífilis em gestantes, ocorreu mais em mulheres na faixa etária entre 20 a 39 anos, com 529 casos (71%), maioria de cor parda, com 525 casos (70%), que tinham a 5ª à 8ª série incompleto do ensino fundamental, com 181 casos (24,19%), maior parte foi por forma latente, apresentando 385 casos (52%), e a zona de residência mais afetada foi a urbana, com 660 casos (88,23%). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a prevalência dos casos de sífilis nas gestantes ocorreram mais em mulheres com a faixa etária entre 20 a 39 anos, de cor parda e que tinham a 5ª à 8ª série incompleta do EF. Quanto à classificação clínica, a maioria foi latente, e a zona de residência mais afetada foi a urbana.

Palavras-chave: Sífilis, Gestação, Epidemiologia.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA HANSENIASE NO PIAUÍ DE 2016 A 2019

¹Andressa Reivila Vieira Martins; ²Gisele Kelly Batista Carvalho Reis; ³Mariana da Silva do Nascimento; ⁴Izolda Souza Costa; ⁵Nilson de Jesus Pereira Batalha Júnior; ⁶Sueli de Souza Costa.

^{1,2} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC; ^{4,5} Pós-graduado em Análises Clínicas pelo Instituto Florence de Ensino Superior - IFES; Professora Doutora do Curso de Medicina – UFMA.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: andressareivila14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Hanseníase (HNS) é uma das doenças mais antigas do mundo, com registros que datam de 600 a.C. É infectocontagiosa, crônica, negligenciada, incapacitante, curável, causada pela bactéria *Mycobacterium lepra*, atingindo principalmente pele e nervos periféricos. Se apresenta em duas classificações: Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB). A PB pode apresentar na forma Indeterminada ou Tuberculóide e a MB, nas formas Dimorfa/Borderline ou *Virchowiana*. No Brasil é endêmica, atingindo especialmente as regiões Norte e Nordeste, sendo um problema de saúde pública ao elevar o país ao 2º lugar no mundo em registros de novos casos. **OBJETIVO:** Consiste em analisar os dados epidemiológicos de novos casos notificados e confirmados de hanseníase no Piauí, segundo ano de notificação. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, exploratório para análise de dados secundários registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde do Brasil. Foram selecionados indicadores entre os anos de 2014 a 2019 relativos a aspectos epidemiológicos. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 2.928 novos casos confirmados no estado do Piauí. A maior incidência de HNS ocorreu em 2015 (1.035 casos), apresentando um aumento de aproximadamente 5% em relação à 2014. A maior prevalência ocorreu em homens (54,8%), na faixa etária de 50 a 59 anos (18%), seguida pela faixa de 40 a 49 anos (16,7%). A forma clínica mais prevalente foi a Dimorfa (34,3%), seguida pela categoria Indeterminada (21,8%). Quanto ao número de lesões cutâneas, aqueles com de 2 a 5 lesões (63%) foram maioria em todo o período estudado. **CONCLUSÃO:** A HNS no estado do Piauí acomete predominantemente pessoas do sexo masculino, com idades entre 50 a 59 anos, com forma clínica Dimorfa mais prevalente e com 2 a 5 lesões cutâneas. O cenário da HNS no Brasil é complexo, e apesar de ter tratamento gratuito e fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tem alta endemicidade, principalmente na região Nordeste. Considerando as dificuldades para seu controle, reforça-se a importância do diagnóstico e tratamento precoces, a fim de evitar as incapacidades físicas e sua transmissão. É essencial que haja esforço público em ações de educação em saúde e melhoria do acesso aos serviços de saúde, além de medidas com desenvolvimento de ações voltadas para o controle e prevenção da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Doenças Negligenciadas, Saúde Pública.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA HEPATITE C NO ESTADO DO PIAUÍ – BRASIL DE 2014 E 2018

¹Antonio Bruno do Nascimento Rodrigues; ²Almir Orsano dos Santos; ³Lucas Rafael Uchôa; ⁴Antonio Adailson de Abreu Almeida; ⁵Thalia Maria de Sousa Soares; ⁶José Marcelo da Silva Santos; ⁷Marineide Rodrigues do Amorim.

^{1,2}Graduando(a) do curso de Licenciatura em ciências biológicas pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*; ³Docente no Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hepatite C é uma das principais doenças hepáticas crônicas em todo o mundo. A prevenção e o controle da doença depende de uma complexa avaliação da distribuição global da infecção pelo vírus HCV, da determinação dos fatores de risco associados e da estimativa dos agentes que aceleram a progressão da doença. Os fatores de risco relacionados a infecção pelo HCV são a transfusão de sangue e hemoderivados de doadores não testados para anti-HCV; transplantes de órgãos de doadores infectados; uso de drogas injetáveis; terapias injetáveis com equipamento contaminado; hemodiálise; exposição ocupacional ao sangue; transmissão perinatal e transmissão sexual.

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é analisar a situação epidemiológica da hepatite C no Piauí – Brasil, no período de 2014 a 2018. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada através do levantamento bibliográfico dos casos de hepatite C e seus aspectos epidemiológicos no estado do Piauí no período de 2014 a 2018 através de informações disponibilizadas na plataforma DATASUS – (Departamento de Informática do SUS) do Ministério da Saúde, que utiliza como base de informações o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sinan Online. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados foram notificados 298 casos durante o período do estudo. Observou-se uma oscilação na distribuição dos casos a cada ano, onde houve um aumento de 9% entre 2014 e 2015, uma queda de 5% entre 2015 e 2016, um aumento de 4% entre 2016 e 2017 e de 3% entre 2017 e 2018. Cerca de 63% das notificações foram observadas em indivíduos do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração as características epidemiológicas dessa doença e seus fatores de risco, esse estudo, apontou que durante o período estudado houve um crescimento no percentual de novos casos, principalmente no sexo masculino.

Palavras-chave: Doença crônica, Fatores de risco, DATASUS.

EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE VIRAL DE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA/PIAUÍ/ BRASIL DE 2016 E 2018

¹Antonio Bruno do Nascimento Rodrigues; ²Lucas Rafael Uchôa; ³Thalia Maria de Sousa Soares; ⁴ José Marcelo da Silva Santos; ⁵Antonio Carlos Monteiro Barros; ⁶Fernanda Maria Alves Sampaio; ⁷Marineide Rodrigues do Amorim.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando(a) do curso de Licenciatura em ciências biológicas pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus* Pedro II; ⁷Docente no Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus* Pedro II.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A meningite viral, também conhecida como asséptica ou serosa, manifesta-se com cefaleia súbita e intensa, fotofobia, rigidez da nuca, náuseas, vômitos e febre, geralmente, com sinais de irritação meníngea. A doença pode vir acompanhada ou não de alterações gastrointestinais, respiratórias e erupções cutâneas. Os agentes etiológicos relacionados com essa patologia são enterovírus e arbovírus. Os casos podem ocorrer isoladamente, embora o aglomerado de casos (surto) seja comum. Indivíduos de todas as idades sejam suscetíveis a doença, no entanto as crianças representam o principal grupo de risco. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi analisar através de uma pesquisa quantitativa a frequência dos casos de meningite viral notificados no município de Teresina/ Piauí/ Brasil do período de 2016 a 2018. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi de levantamento bibliográfico dos casos confirmados de meningite viral e seus aspectos epidemiológicos no município de Teresina/ Piauí/ Brasil do período de 2016 a 2018, através de informações disponibilizadas na plataforma DATASUS – (Departamento de Informática do SUS) do Ministério da Saúde, que utiliza como base de informações o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sinan Online. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados foram verificado um total de 136 casos notificados no município, dentro do período estudado. Observou-se que entre os anos de 2016 e 2017 ocorreu uma diminuição de 20% das notificações, já entre 2017 e 2018 houve um aumento de 17%. Diagnosticou-se que 67% dos casos foram verificados em indivíduos do sexo masculino, que viviam na zona urbana (76%) e cuja maioria possuíam faixa etária entre cinco e nove anos (20%). Quanto a evolução do casos, cerca de 90% atingiram um nível grave, 6% não teve acompanhamento e 4% ocasionou óbito do indivíduos, o que demonstra a letalidade dessa doença. **CONCLUSÃO:** Por fim, diante dos aspectos epidemiológicos dessa doença, sua gravidade e letalidade, constatou-se que crianças menores de nove anos que vivem na zona urbana constituem o principal grupo de risco a contrair a doença.

Palavras-chave: Meningite serosa, DATASUS, Grupo de risco.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ATENDIMENTOS POR QUEIMADURAS EM SERVIÇOS SENTINELAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM TERESINA, ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

¹Camila Coelho Nóbrega Riedel; ²Luisa Socorro Rodrigues de Andrade; ³Isadora Maria Matias Batista; ⁴Ana Jéssica Ferreira Alencar; ⁵Arianne Regina de Carvalho Costa; ⁶Gracielly Maria Marinho Aragão; ⁷Lais de Melo Rebelo.

^{1,2,3,5,6}Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As queimaduras são feridas traumáticas que têm como causas principais agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Constitui-se um grande problema para a saúde pública brasileira, visto que causa repercussões sociais, econômicas e de saúde pública. Além disso, são lesões de grande morbidade e mortalidade que geram considerável ônus para o país. **OBJETIVOS:** Traçar os aspectos epidemiológicos de atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência no município de Teresina, estado do Piauí, no ano de 2014. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo de atendimentos por queimaduras no município de Teresina utilizando os dados secundários disponibilizados pela Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA Inquérito), segundo sexo, faixa etária e escolaridade dos pacientes no período estudado. **RESULTADOS:** Foram registrados 2.457 casos no município de Teresina no período de setembro a novembro de 2014. Houve predomínio do sexo masculino (68,78%), dado condizente com a literatura. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos (43%), o que comprova o impacto econômico que esse trauma acarreta. Quanto à escolaridade, constatou-se um maior número de casos em pacientes com 9 a 11 anos de estudo (32,47%). **CONCLUSÃO:** Após a análise dos resultados, é possível inferir que o número de casos de queimaduras registrados no município de Teresina no período em questão é elevado. Nota-se, então, a importância do conhecimento epidemiológico dos pacientes queimados visando uma melhor interferência em fatores de risco através da realização de políticas que enfatizem o cuidado multidisciplinar abrangendo a proteção física, psicológica e social da vítima.

Palavras-chave: Queimaduras, Serviços Sentinelas, Urgência, Emergência, Teresina.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2015

¹Camila Coelho Nóbrega Riedel; ²Luisa Socorro Rodrigues de Andrade; ³Isadora Maria Matias Batista; ⁴Gracielly Maria Marinho Aragão; ⁵Arianne Regina de Carvalho Costa; ⁶Raquel Gonçalves Bessa.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: camilariedel@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma moléstia infecto-contagiosa, de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. O Brasil configura como o país mais endêmico das Américas, afetando especialmente a Região Nordeste, com Teresina sendo responsável por quase 50% dos casos notificados no estado. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos descritivos do perfil epidemiológico da Hanseníase no município de Teresina, no período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2015, bem como analisar as características que exercem influência sobre esse índice. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo da Hanseníase no município de Teresina utilizando os dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Agravos e Notificações (SINAN), sendo categorizado o sexo; a faixa etária; lesões cutâneas e nervos afetados. **RESULTADOS:** Foram notificados 2971 casos de Hanseníase no município de Teresina no período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2015, sendo o maior número de casos em 2010 (703). No que tange o sexo, houve uma pequena diferença entre homens e mulheres, 52,17% e 47,82% - respectivamente. Observando uma mudança nas literaturas que apresentaram casos notificados entre o período de 2001 a 2007. Relacionado à faixa etária, observou-se que a faixa mais afetada está no intervalo de 35 a 64 anos, sendo importante frisar que a partir dos 65 anos a incidências diminuiu consideravelmente (13,12%). Os padrões nacionais e internacionais, em todas as literaturas consultadas, apresentaram a mesma média de idade. A maioria dos pacientes teve pelo menos uma lesão cutânea, o que contradiz alguns estudos pesquisados nos quais a forma multibacilar foi predominante. Pode-se relacionar essa disparidade na literatura com a falta de notificações nessa categoria, que apresenta quase 16% dos casos ignorados. Relacionado ao número de nervos afetados, o índice de pacientes com esse agravo foi de quase 70%, corroborando com as fontes pesquisadas. Além disso, esse índice se relaciona com a grande problemática da Hanseníase que é o seu alto grau de incapacitância. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo indicam que a Hanseníase ainda é uma doença endêmica no município de Teresina, apesar da redução da incidência desde 2010. Assim, fazem-se necessárias políticas e propostas para vigilância, monitoramento e controle deste agravo.

Palavras-chave: Hanseniase, Lepra, Micobacteriose.

INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE DURANTE OS ANOS DE 2014 A 2018 NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

¹Ernani Wilson Maia Carneiro Filho; ²Jhayleson Rabelo Carvalho; ³Edinaria Silva Alves; ⁴Mariana Oliveira Arruda.

^{1,2,3}Graduando em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade Maurício de Nassau –UNINASSAU/São Luís; ⁴Docente da Faculdade UNINASSAU/São Luís.

Área Temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ernanicarneirofilho1995@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, transmitida por uma bactéria chamada *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida por bacilo de Koch, sua transmissão ocorre geralmente por via aérea, através da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente com tuberculose ativa. Esta doença apresenta características marcantes, como um longo período de latência entre a infecção inicial e a apresentação clínica da doença, tem preferência pelos pulmões, porém pode acometer outros órgãos do corpo, como ossos, rins e meninges. A doença evolui quando o bacilo se divide, rompendo a célula no qual foi fagocitado, provocando uma reação inflamatória muito intensa, logo o pulmão reage produzindo muco. O bacilo destrói a estrutura alveolar na tuberculose pulmonar, por isso é bem frequente a tosse com eliminação de catarro, muco e sangue. A detecção do bacilo é de fundamental importância para interromper o ciclo de transmissão da doença e consequentemente reduzir a incidência de tuberculose na população. A cidade de São Luís possui uma população estimada em 1.094.667, e observou-se um aumento de casos de tuberculose entre os anos de 2014 a 2018. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de tuberculose na cidade de São Luís durante os anos de 2014 a 2018. **MÉTODOS:** Os resultados foram obtidos na base de dados do SUS, DATASUS, com referência na cidade de São Luís, sendo os mesmos tratados com os programas Microsoft Excel 2016 e analisado estaticamente com o BioEstat 5.3 **ANÁLISE CRÍTICA:** De acordo com o DATASUS foram detectados 1262 casos de tuberculose na cidade de São Luís no ano de 2018, enquanto no ano de 2014 foi detectado menor número de casos, totalizando 892 casos, demonstrando portanto, um aumento gradativo conforme o ano passou de 2014 a 2018, apresentando os seguintes números de casos respectivamente, 892, 1098, 1168, 1204, 1262. A análise estatística apresentou uma associação entre os casos observados em um total de 5624 casos onde o Qui-quadrado calculado foi de 72,792 com um (p) <0,0001. **CONCLUSÃO:** O aumento na incidência da tuberculose nos últimos anos pode ser em decorrência da ampliação do acesso às ferramentas de diagnóstico, com provável relação à implantação do Teste Rápido Molecular para Tuberculose em 2014. Adicionalmente, pela falta de consciência populacional em relação ao agravamento da doença, além de falhas em programa de educação em saúde e vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Tuberculose, Incidência, São Luís.

COMPOSIÇÃO DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM BOM JESUS-PI

¹Gessyca Sabrina Teixeira da Silva; ²Felicianna Clara Fonsêca Machado; ¹Flaviane Rodrigues Jacobina; ³Severino B. P. Barbosa; ²Ney Rômulo de Oliveira Paula; ³Ângela M. V. Batista; ⁴Maria Santos Oliveira.

¹Graduando (a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí-CPCE; ²Prof.(a) da Universidade Federal do Piauí- UFPI/CPCE; ³Prof.(a) da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE; ⁴Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gessyca_sabrina@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A venda de leite cru para consumo direto é proibida pela legislação brasileira. Para que possa ser comercializado, o leite fluido deve passar por processamento térmico adequado, em condições de higiene, de modo a se assegurar a eliminação de patógenos e preservar sua qualidade. Por não passar por fiscalização, não são realizados testes acerca da conservação do leite cru vendido informalmente. De igual modo, a falta de informações sobre sua composição também pode constituir problema para os consumidores e dificultar sua utilização na dieta. Apesar disso, é possível verificar em muitas localidades brasileiras a persistência do comércio leiteiro informal. Naturalmente, esta realidade se torna a única alternativa em municípios caracterizados por uma cadeia produtiva deficitária, nos quais não há estabelecimentos industriais para beneficiamento da matéria prima produzida. **OBJETIVO:** Avaliar a composição do leite cru comercializado informalmente em Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Foram adquiridas por compra, 24 amostras de leite cru informalmente comercializado na zona urbana de Bom Jesus-PI, município situado no sul do estado do Piauí. Após a compra, as amostras de 500 ml acondicionadas em garrafas de vidro estéreis foram acomodadas em caixa isotérmica com gelo, e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos – *Campus* Profa Cinobelina Elvas. Para estudo da composição do leite cru, foram assepticamente retiradas alíquotas de 40 mL de cada amostra, que foram acondicionados em frascos identificados contendo o conservante bronopol. Os frascos foram enviados em isopor com gelo, ao Laboratório PROGENE, situado em Recife-PE, pertencente à Rede Brasileira de Qualidade do Leite (RBQL). As análises foram realizadas, por meio de espectroscopia no infravermelho médio. A partir do valor obtido de extrato seco total (EST) e gordura (G) na amostra, obteve-se o percentual de extrato seco desengordurado (ESD) por meio da fórmula $ESD = EST - G$. **RESULTADOS:** Os percentuais de gordura, proteína, lactose, ESD e EST foram de 4,8%, 2,9%, 4,3%, 8,3% e 13,2%, respectivamente. Os valores estabelecidos pela legislação brasileira para o leite pasteurizado, são de no mínimo, 3%, 2,9%, 4,3%, 8,4% e 11,4%, para gordura, proteína, lactose, ESD e EST, respectivamente. Considerando esses valores, o percentual médio de ESD verificado no leite cru informalmente comercializado está abaixo do valor estabelecido pela legislação brasileira. Os percentuais verificados para os demais componentes atendem aos níveis mínimos estabelecidos. Apesar disto, observou-se que 8,33% (2/24) das amostras apresentaram percentuais de gordura inferiores ao mínimo de 3%. Por outro lado, notou-se grande variação nas médias de gordura das amostras, as quais apresentaram variação de 2,7 a 11,6%. Essa ampla variação lipídica está relacionada à falta de homogeneização e padronização industrial do leite. **CONCLUSÃO:** A composição do leite cru informalmente comercializado em Bom Jesus-PI é variável e a ocorrência de amostras com níveis de gordura muito acima do valor médio esperado para o leite integral, pode acarretar prejuízos à saúde de consumidores que necessitem de dietas nutricionalmente controladas.

Palavras-chave: Alimentos, *In Natura*, Qualidade.

MORTALIDADE MATERNA E SUAS VARIÁVEIS QUANTO AO TIPO DE PARTO, LOCAL E TEMPO EM TERESINA-PI

¹Giovanna Almeida Silva; ²Anderson Francisco Monteiro da Silva; ³Conceição de Maria Vaz Elias; ⁴Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade; ⁵Jéssica Martins Macedo; ⁶Rian Felipe de Melo Araújo ⁷Liliam Mendes de Araújo.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ²Enfermeiro pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

³Doutoranda em Engenharia dos Materiais pela Universidade Brasil – UNIVBRASIL; ⁴Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

⁶Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: giovanna.jf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna está diretamente ligada ao nível de desenvolvimento de um país evidenciando assim a precariedade da qualidade à assistência à saúde das mulheres, sendo ela um indicador da realidade social da população. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade materna e suas variáveis quanto ao tipo de parto, local e tempo em Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo e de corte transversal, extraído dos dados que constam no Sistema de Informação em Mortalidade Materna (SIM). Essas informações foram coletadas no setor Núcleo em informações em Serviço de Saúde (NUIISA) da Fundação Municipal de Saúde (FMS). Critérios de inclusão: óbitos maternos notificados no SIM, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012, e que tenham ocorrido durante a gestação, parto ou até 42 dias após o término da mesma, e que suas causas e fatores estejam relacionados à gestação ou por medidas relacionadas a ela. Foram excluídos os óbitos de mulheres que não se enquadravam nos critérios de inclusão mencionados, e aqueles em que o óbito tenha sido provocado por fatores acidentais e incidentais. **RESULTADOS:** Foram registrados no SIM, 51 óbitos maternos, ocorridos em Teresina, no período de 2008 a 2012, contudo como o estudo incluiu somente as mortes ocorridas por causas diretas, destes restaram apenas 40. Ao analisar os dados, o tipo de parto, 10% destes foram via vaginal, 2,5% foram cesárias e 87,5% eram ignorados. Já as variáveis relacionadas ao local do óbito, mostram que 90% dos óbitos ocorreram no Hospital e 10% ocorreram no domicílio. Analisando-se o período que a morte ocorreu, percebeu-se que 42,5% deram-se até o momento do parto (na gravidez, no aborto, no parto) e 57,5% foi até 42 dias após o parto. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, caracterizar o óbito materno auxiliará reflexões acerca das ações e das práticas em saúde, visando na melhoria na qualidade da assistência prestada às mulheres, visto que as mortes maternas em sua grande maioria são consideradas evitáveis.

Palavras-chave: Mortalidade materna, Sistemas de Informação em Saúde, Saúde Pública.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE EM TERESINA,
ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2015 A 2018**

¹Gracielly Maria Marinho Aragão; ²Camila Coelho Nóbrega Riedel; ³Luisa Socorro Rodrigues de Andrade; ⁴Isadora Maria Matias Batista; ⁵Arianne Regina Carvalho Costa; ⁶Raquel Gonçalves Bessa.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: giovanna.jf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa e um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Tem como espécie mais importante o *M. tuberculosis*, também conhecido como Bacilo de Koch, o qual é transmitido por via aérea, havendo a contaminação por meio da exalação de aerossóis oriundos da tosse, fala ou espirro. A sua incidência está associada à falta de acesso e acompanhamento no serviço público de saúde, às desigualdades sociais e ao envelhecimento. **OBJETIVOS:** Descrever os aspectos epidemiológicos dos casos notificados de tuberculose no município de Teresina, Estado do Piauí, no período de 2015 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo acerca da Tuberculose no município de Teresina, utilizando dados do DATASUS, analisados apenas os casos notificados no período estudado, sendo categorizados os anos de notificação, sexo, correlação com AIDS e pacientes com tratamento realizado. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram notificados 3.065 casos no município de Teresina no período de 2015 a 2018, havendo um maior número no ano de 2018, com 27,21% do total. Constatou-se que houve predomínio do sexo masculino (62,8%). A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos (43%), dados que comprovam a literatura. Quanto à correlação da Tuberculose com a AIDS, 7,37% dos pacientes possuem diagnóstico confirmado, porém 18,89% dos pacientes bacilíferos não apresentaram dados de confirmação ou exclusão. Os dados mostram que ainda que a maioria tenha realizado o tratamento, há uma porcentagem significativa que não aderiu (29,36%). **CONCLUSÃO:** Após a análise dos resultados, é possível inferir que o número de casos confirmados e notificados de Tuberculose no Município de Teresina é elevado. Por conta disso, há uma importância na promoção e conscientização da população em geral, informando principalmente da necessidade de acompanhamento no sistema público de saúde e de adesão ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Tuberculose, Bacilífero, Epidemiologia.

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DA PRESENÇA DE MORCEGOS EM ÁREAS URBANAS DE TERESINA

¹Jackson Luís Moraes de Sousa; ²Duan Kessiley Torres de Sousa; ²Glaucia Brandão Fagundes; ²Lygia Silva Galeno; ²Thiago Vargas da Silva; ²Karina dos Santos Rodrigues; ³Oriana Bezerra Lima.

¹Graduando do curso de Medicina Veterinária, ²Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Gerência do Centro de Controle de Zoonoses, GEZOON – Teresina/PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jacksonKA11@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os quirópteros são responsáveis pelo ciclo aéreo da raiva e apresentam potencial zoonótico, uma vez que participam da cadeia de transmissão da doença. Os morcegos possuem hábitos noturnos e se alimentam principalmente de sangue, insetos, frutas, partes florais e néctar de flores conforme a especificidade da espécie. São mamíferos considerados úteis pelo papel ecológico diverso e, portanto, protegidos pela Lei Federal nº 9605 de fevereiro de 1998. Na área urbana pode ocorrer incidentes envolvendo morcegos após entrada acidental em residências, principalmente na primavera e no verão, período de reprodução e de crescimento dos filhotes. **OBJETIVO:** Obter o levantamento das solicitações de inspeção e/ou captura da população de morcegos a partir de fichas da ordem de serviço no Núcleo de Controle de Roedores e Vetores (NCRV), da Gerência de Zoonoses na cidade de Teresina. **MÉTODOS:** O estudo baseia-se no questionamento referente à presença de morcegos nos domicílios, se foi possível realizar a coleta e se houve a tentativa por parte do solicitante da ordem de serviço de resolver o problema e se houve orientações dos técnicos para a resolução dessa problemática. **RESULTADOS:** Foram registrados dezenove casos na região Sul, duas na região Leste, uma na região Norte e nenhum registro na região Sudeste. Totalizaram-se o registro de vinte e duas ordens de serviço pelo NCRV, sendo identificadas sete tentativas de resolução do problema por parte do solicitante pela adoção de medidas corretivas que se tratava na maioria das vezes de serviços como a poda, telação e vedação que evitavam o acesso no domicílio. Em todos os casos, ocorreram as ações de orientação pelos veterinários do setor voltados a mudança do ambiente para afastar os morcegos. Ressalta-se ainda, que houve apenas uma captura de morcego no corrente ano. **CONCLUSÃO:** O crescimento de morcegos em áreas urbanas se deve a vários fatores, dentre eles, está a expansão das áreas urbanas, a ocorrência de desmatamento, como também a falta de planejamento da arborização das cidades.

Palavras chaves: Quiróptera, Área urbana, Saúde pública.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA HEPATITE A NO ESTADO DO PIAUÍ/ BRASIL DE 2015 A 2018.

¹Jacyara Nery de Oliveira; ²Antonio Bruno do Nascimento Rodrigues; ³Marineide Rodrigues do Amorim.

^{1,2}Graduando(a) do curso de Licenciatura em ciências biológicas pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*; ³Docente no Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jacyaraneryjoao@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hepatite A (hepatite infecciosa) é uma doença infecciosa aguda de etiologia viral causada pelo vírus hepatotrópico. A transmissão ocorre predominantemente por via fecal-oral, através do consumo de água ou de alimentos contaminados ou, ainda, pelo contato direto interpessoal com pessoas infectadas. Em casos raros, a infecção é adquirida através da inoculação direta de sangue contaminado. Observa-se uma elevada incidência da doença no Brasil, onde medidas de prevenção precisam ser adotadas para sua diminuição em todo território nacional. **OBJETIVO:** O trabalho tem por objetivo fazer um levantamento quantitativo dos casos de hepatite A diagnosticados no Piauí- Brasil no período de 2015 a 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se um levantamento bibliográfico dos casos de hepatite A e seus aspectos epidemiológicos no estado do Piauí – Brasil do período de 2015 a 2018, a partir das informações disponibilizadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sinan Online presentes na plataforma DATASUS (Departamento de Informática do SUS) do Ministério da Saúde. Os dados coletados sobre o municípios com maior incidência da doenças foram organizados em um mapa, produzido por meio do *software ArcQGIS*. **RESULTADOS:** Verificou-se que entre os anos de 2015 a 2017 houve uma diminuição nos casos da doença, sendo cerca de 13% entre os anos de 2015 e 2016, e 18% entre 2016 e 2017. No entanto, em 2018 observou-se uma elevação de 7% no percentual de notificações da hepatite A em relação ao ano anterior, onde foram diagnosticados 69 casos da doença no estado. A maior incidência da enfermidade ocorre em adultos da faixa etária entre 20 a 39 anos (cerca de 28%) principalmente nas mulheres (cerca 51%) que vivem na zona urbana (65%). Em relação a via de transmissão, 64% das notificações foi ocasionada pela ingestão de alimento ou água contaminada e 6% devido o contato com parentes infectados. Um problema recorrente observado nesse tipo de pesquisa foi que 21% das notificações foram ignoradas quanto sua fonte de infecção. Os municípios com maiores índices de notificações são Teresina (24% dos casos), Matias Olímpio (7%) e Campo Largo do Piauí (5%). **CONCLUSÃO:** Embora tenha ocorrido uma diminuição dos casos diagnosticados da Hepatite A entre os anos de 2015 a 2017, o aumento observado em 2018 demanda medidas educativas de prevenção e combate da doença no estado do Piauí. Além disso, é necessário uma melhoria no sistema de coleta dos dados referentes a notificação da hepatite A.

Palavras-chave: Hepatite infecciosa, Epidemiologia, DATASUS.

MENINGITE NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2018: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA

¹Jeilly da Silva Almeida; ²Tamires da Silva Melo; ³Isabelle Carvalho.

¹Discente na faculdade Ieducare (FIED), Tianguá- Ce, Brasil; ² Discente no Centro Universitário (UNINTA) Sobral-CE, Brasil; ³Doscente na faculdade Ieducare (FIED), Tianguá- Ce, Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jeillyalmeida015015@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Sistema Nervoso Central (SNC) é formado pela medula espinhal e o encéfalo, essas estruturas são cobertas por três membranas, dura-máter, aracnoide, pia-máter. Possuem a função de proteger o sistema nervoso. As vias respiratórias podem ser responsáveis pela entrada de alguns agentes que se alojam na orofaringe. Após a colonização esses agentes podem penetrar na célula e através do sangue atingir o SNC, alojam-se no espaço subaracnóideo. Logo após ocorre um processo inflamatório dos espaços e membranas, conhecidas também como meningites. Uma grande variedade de agentes infecciosos é causadora de meningite. Pela ordem de frequência, são: bactérias, vírus, fungos. Embora muitas espécies de bactérias possam induzir à meningite, três delas são responsáveis por cerca de 90% dos casos. A meningite classifica-se como uma doença de notificação compulsória imediata, devendo ser notificada nas primeiras 24 horas e representa importante problema de saúde pública, pela possibilidade de resultar em graves sequelas neurológicas e óbito. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico e a incidência dos casos de meningite no estado do Ceará- Brasil no período de 2010 a 2018. **MÉTODOS:** Utilizou-se técnicas e ferramentas estatísticas como meio de análise dos dados obtidos na pesquisa. O cenário foi o estado do Ceará e suas 22 Regiões de Saúde. Utilizou-se o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Serão considerados os casos de meningite notificados desde o ano de 2010 até 2018. **RESULTADOS:** Analisando o período de 2010 a 2018, houve 4.573 casos notificados e destes 3.405 (74,5%) foram confirmados para meningite no Estado. A faixa etária mais acometida pela doença foi a de 20 a 39 anos (28,3%) seguida da 40 a 59 anos (18,1%). Durante os meses de março a maio houve maior ocorrência de casos em relação aos demais meses do ano, representando 35,5% dos casos notificados nesse período. O aumento de casos de Doença Meningocócica coincide com o período sazonal de doenças de transmissão respiratória (outono e inverno), apresentando-se de forma dispersa em várias regiões do Estado, não havendo vínculo epidemiológico entre eles. Em 2018, até a SE 52, registraram-se oito óbitos da doença, redução de 53% se comparado a 2012, porém, com uma maior letalidade. Em relação aos anos anteriores, a maior letalidade foi no ano de 2016 (35,0%), seguido de 2014 (30,8%) e 2011 (25,9%). O diagnóstico e o tratamento tardio impactam diretamente na taxa de letalidade. **CONCLUSÃO:** A ação conjunta de vários setores da saúde, a vacinação, o diagnóstico precoce, a notificação oportuna e investigação adequada com digitação correta no sistema SINAN, são ações relevantes para que tenhamos dados dignos e consequentemente a real situação epidemiológica das meningites.

Palavras-chave: Prevalência, Meningite, Vacinação.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO PELO GÊNERO *Hantavirus* NO BRASIL, NO PERÍODO 2014-2017.

¹ Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ² Ana Indygriani Rodrigues; ³ Francisca Dayane Soares da Silva; ⁴ Cristiele Rodrigues da Silva; ⁵ Diana Demasceno de Brito; ⁶ Antonio Thomaz de Oliveira; ⁷ Thiago Nobre Gomes.

^{1,2,3} Graduando do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ^{4,5} Graduando do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba-PI; ^{6,7} Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, Professores Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jhojhod1901@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Hantavirus* é um gênero viral pertencente à família *Bunyaviridae*, com morfologia esférica, envelopado, e genoma RNA negativo de fita simples. São transmitidos aos seres humanos principalmente por inalação acidental de aerossóis de urina, fezes, ou por contato com saliva de roedores infectados. Nas últimas décadas, esse gênero tem atraído cada vez mais a atenção dos sistemas de saúde como um vírus de caráter patogênico, causador da Hantavirose, a qual pode acarretar em doenças distintas como: febre hemorrágica com síndrome renal, e síndrome pulmonar. No Brasil, atualmente mais de 2.000 casos de síndrome pulmonar e cardiovascular por *Hantavirus* foram relatados como patogênicos ao homem. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Hantavirose no Brasil, entre os anos de 2014 a 2017. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir da análise de registros secundários sobre os casos notificados de Hantavirose no Brasil, no período de 2014 a 2017, disponíveis no banco de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram posteriormente analisados por estatística descritiva, realizando seu processamento no programa Microsoft Office Excel. Por utilizar apenas dados de domínio público, sem identificação dos sujeitos e sem risco à população de estudo, foi dispensada a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com os dados do DATASUS, foram registrados 347 casos confirmados de Hantavirose no Brasil, destacando-se o crescente aumento de notificações no decorrer dos anos analisados, principalmente em 2015 (32,3%). A maioria dos casos foi registrada na região Sudeste (27%), e dentre os 12 estados com notificações de Hantavirose, Santa Catarina destaca-se com a maior porcentagem de casos confirmados (18,73%). Além disso, a zona rural representou o maior índice de notificações da doença (69,2%), e o ambiente de trabalho representou 41,9% dos locais de infecção relatados. Informações referentes à faixa etária, gênero e grau de escolaridade dos indivíduos acometidos por Hantavirose não foram anexados no referido banco de dados, inviabilizando uma caracterização epidemiológica mais detalhada dos casos da doença. **CONCLUSÃO:** Considerando que a Hantavirose mostra-se como um relevante problema de saúde pública no Brasil, a correta notificação da doença se configura como uma importante ferramenta para a melhoria da assistência à saúde. Logo, tal etapa tem grande relevância e potencial para um melhor direcionamento de estratégias mais efetivas por parte dos gestores e profissionais de saúde, visando o diagnóstico, o tratamento, a prevenção e o controle adequados dos casos de Hantavirose no país.

Palavras-chave: Infecções por *Hantavirus*, Epidemiologia, Notificação de Doenças.

AValiação Situacional da Sífilis em Gestantes no Piauí

¹José Alberto Lima Carneiro; ¹Iaciara Silva Costa; ¹Vanessa Soares Rocha da Silva; ¹Luciana Karine de Abreu Oliveira
²Genildo Cruz Sousa; ³Joseane Cléia Rocha de Sousa; ⁴Nayana Duarte da Silva.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí; ³ Enfermeira e especialista em Enfermagem do Trabalho pela Ucam; ⁴Mestra em divulgação científica pela Unicamp.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: limaecarneiro.com@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença bacteriológica causada pelo *Treponema pallidum*, pode ser transmitida pela gestante ao bebê durante a gestação. As mulheres com sífilis primária ou secundária possuem chances maiores de transmissão congênita, sendo que no terceiro estágio da doença, os sintomas podem não aparecer, dando falsa impressão de cura da infecção. É alta a incidência de sífilis em gestantes e recém nascidos no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar a situação epidemiológica da Sífilis em gestantes no estado do Piauí, entre 2012 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise de dados realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) que é disponibilizado pela plataforma departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Realizou-se um estudo estatística descritivo simples para as variáveis relacionadas ao ano, número de gestantes diagnosticadas com Sífilis, faixa etária, raça, classificação clínica da doença e o estado Piauí, entre os anos de 2012 a 2018, depois o dados foram tabulados, analisados e interpretados por meio de gráfico no programa Excel. **RESULTADOS:** O total de casos notificados nesse intervalo de sete anos foi de 2354 casos, observou-se crescimento considerável no número de gestantes com sífilis entre os anos de 2012 a 2018, de 2012 a 2013 ocorreu aumento de 40%, ocorrendo declínio em apenas um dos intervalos, entre 2013 a 2014, queda de 5%. Porém nos anos seguintes o aumento continuou. Avaliando a distribuição da sífilis por faixa etária, raça e classificação clínica analisou-se que a maior prevalência ocorreu em mulheres de 20 a 39 anos(68%), da raça parda (72%) e classificação clínica de latência da doença (31%). **CONCLUSÃO:** A epidemiologia da Sífilis em gestantes no Piauí mostrou-se crescente, evidenciando a necessidade de reflexão e intensificação do desenvolvimento de atividades de educação em saúde, maior conscientização e sensibilização da população acerca da prevenção da sífilis e de suas possíveis complicações. As ações devem ser fortalecidas pelos gestores em parceria com os profissionais da saúde e a própria comunidade piauiense.

Palavras-chave: Sífilis, Gestantes, Epidemiologia.

AValiação Situacional da Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Piauí

¹José Alberto Lima Carneiro; ¹Iaciara Silva Costa; ¹Alexsandra Carvalho de Araújo Corrêa; ¹Vanessa Soares Rocha da Silva; ¹Alan da Fonseca Soares; ¹Jose Nilton Mendes de Sousa; ²Nayana Duarte da Silva.

¹Granduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Mestra em divulgação científica pela Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: limaecarneiro.com@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma doença causada pelo protozoário da espécie *Leishmania chagasi*, é transmitida ao homem pela picada de flebotomíneos fêmeas infectadas. Dos casos registrados na América Latina, 90% ocorrem no Brasil, com frequentes índices de crescimento. **OBJETIVO:** Analisar a situação epidemiológica da leishmaniose visceral no estado do Piauí entre os anos de 2012 a 2017. **MÉTODOS:** Foi utilizado o departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) onde selecionou-se a aba acesso à informação, informações de saúde (Tabnet), depois epidemiologia e morbidade, posteriormente doenças de agravos e notificação, leishmaniose visceral, estado Piauí, os anos de 2012 a 2017, tabulou-se os dados no Excel e gerou-se um gráfico para analisar os dados epidemiológicos. **RESULTADOS:** O estado piauiense mostrou altos índices de casos de leishmaniose visceral entre 2012 a 2017. No total, nos seis anos de notificação foram registrados 1358 casos. De 2012 a 2013 houve aumento de (9%), 2013 a 2014 (25%), 2014 a 2015 (19%), apenas entre 2015 e 2016 ocorreu redução de 28% nos números de casos, voltando ao crescimento de 24% entre 2016 e 2017. Analisando a distribuição dos casos por sexo, observou-se que a maior prevalência foi no sexo masculino 904 casos (67%), o sexo feminino correspondeu a 454 notificações (33%). Pelo fator raça analisou-se que a doença é mais frequente na raça parda, 1188 registros, correspondendo a 87%, seguido da raça preta 56(4%) e branca (3%), as demais raças, amarela e indígena, teve valores menores a 1%, as pessoas que não responderam a raça foram 3%. **CONCLUSÃO:** A epidemia da Leishmaniose visceral se apresenta crescente na maioria dos intervalos de tempo no estado, evidenciando a necessidade de mais pesquisas e ações integrativas pelas secretarias de saúde na prevenção e combate a leishmaniose visceral no Piauí.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Epidemiologia, Agravos.

CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA CAUSADA POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO CEARÁ NOS ANOS DE 2013 A 2017

¹ Joyce Moreira de Menezes; ²Maria Naiara Alves do Nascimento; ³Ana Lívia Loiola Pontes; ⁴ Mauro Vinicius Dutra Girão.

^{1,2,3} Graduandas em Nutrição pelo Centro Universitário UNITA; ⁴ Especialista em Gestão de Saúde Pública e Meio Ambiente.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Joycedmenezes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil destaca-se mundialmente por ser um grande consumidor de agrotóxicos e cultivador de grandes extensões de lavouras. Devido aos potenciais riscos ao meio ambiente e a saúde a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) trabalha a décadas realizando coleta e a análise de alimentos *in natura* com o intuito de monitorar a presença de agrotóxicos em alimentos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de intoxicação exógena causada pelo uso de agrotóxicos no Ceará nos anos de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Foram levantados dados secundários de domínio público no site do DATASUS, durante o mês de abril de 2019, utilizando informações contidas no TABNET referentes a: Sexo, macrorregião de saúde e notificação e faixa etária. Os dados foram posteriormente tabulados quanto ao número absoluto e a porcentagem. **RESULTADOS:** Foram notificados 956 casos de intoxicação por agrotóxico no estado do Ceará, sendo 625 do sexo masculino prevalecendo a faixa etária de 20 a 39 anos. A maior ocorrência foi registrada na 1ª macrorregião (Macro Fortaleza) com 528 casos (55,2%) sendo 515 na cidade de Fortaleza capital do estado. A evolução anual mostra que o número de casos foi decrescente ao longo dos anos. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, existe um grande número de casos de intoxicação por agrotóxicos no estado do Ceará, com maior incidência na faixa etária economicamente ativa. Esses dados sugerem irregularidades quanto a sua utilização. Os números decrescentes ao longo dos anos é um dado animador, mas é necessária e urgente uma nova agricultura, que produza alimentos de maneira ecológica e socialmente justa.

Palavras-chave: Agroquímicos , Saúde pública, Indústria de praguicidas.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO ESTADO DO MARANHÃO-BRASIL

¹Karen Laís Azevedo Oliveira Sousa; ²Rayssa Stefani Cesar Lima; ²Beatriz Alves de Albuquerque; ¹Marta Valéria Soares Chaves; ¹Thalia Jeovana da Silva Pereira; ¹Emanuelle Katrin Pinheiro Souza; ³Joseneide Teixeira Câmara.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – Unifacema;

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); ³Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: karen.lais05@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência praticada contra mulheres é conhecida como violência de gênero, visto que se relaciona à condição de subordinação da mulher na sociedade. A mulher é quem mais sofre, tanto a violência de comportamento como a violência estrutural, em virtude das definições sociais que lhe atribuem um papel secundário, limitando a sua cidadania em todos os níveis de hierarquia social. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de mulheres vítimas de violência no estado do Maranhão, no período de 2009 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, sendo descritivo e exploratório. Para obtenção da amostra fez-se coleta de dados na Plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com busca de casos confirmados de Violência doméstica, sexual e/outras violências no estado do Maranhão no período de 2009 a 2014, onde as seguintes variáveis foram analisadas: faixa etária, raça, escolaridade, local de ocorrência, tipo de violência, agressor e evolução do caso. Os dados foram organizados através Microsoft Excel Professional Plus 2013 por meio da construção de gráficos e tabelas. Posteriormente procedeu-se a análise dos dados para discussão com a literatura. **RESULTADOS:** No período de 2009 a 2014 foram notificados 5.656 casos de violência contra a mulher no estado do Maranhão. Na distribuição da violência por faixa etária, a maior prevalência se deu na faixa etária de 10-19 anos 26,8% (1.518/5.656), seguida de 20-29 anos 25% (1.419/5.656) e por fim a faixa etária 30-39 anos correspondendo a 18,1% (1.027/5.656) dos casos notificados. Em relação a raça, predominou a raça parda 65,2% (3.691/5.656), seguida da branca 13% (737/5.656). Quando analisado o grau de escolaridade, 40% (2.261/5.656) tinham ensino fundamental incompleto e 24% (1.361/5.656) não tiveram esse campo preenchido na notificação, classificado como ignorado/branco. No que diz respeito ao tipo de violência, 61% (3.443/5.656) correspondeu a violência física, 34% (1.909/5.656) a violência psicológica/moral e 24% (1.391/5.656) a violência sexual. Em se tratando do agressor, em 19% (1.049/5.656) dos casos notificados o agressor foi o cônjuge, seguido de conhecido 17% (966/5.656) e por último desconhecido, correspondendo a 12% (667/5.656) dos casos notificados. Em relação ao local de ocorrência da violência, a violência ocorreu predominantemente na residência correspondendo a 64% (3.613/5.656) dos casos, seguida da via pública 16% (902/5.656). Quanto a evolução do caso, 84,6% (4.785/5.656) obtiveram alta, em 12% (683/5.656) esse campo estava em branco/ignorado e 1,3% (77/5.656) dos casos notificados evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as mulheres vítimas de violência, em sua maioria estão na faixa etária de 10 a 19 anos, pardas, com baixa escolaridade e o tipo de violência mais sofrida é a física, as agressões ocorrem em sua maioria dentro dos próprios lares e praticada principalmente pelos cônjuges. É importante salientar a ocorrência de subnotificação, em muitas variáveis o campo em branco/ignorado teve frequência considerável, esse fato prejudica a formação de indicadores de saúde e por consequência a formação de estratégias de intervenção.

Palavras-chave: Violência doméstica, Epidemiologia, Violência contra a mulher.

FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE ENTRE ESTUDANTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Karolayne Lorena Alves Lima; ¹Marília Santos Da Silva; ¹Jéssika Cristielle dos Santos Lima; ¹Brunna Matoa Sousa;
²Weryk Manoel Araujo Leite; ³Fabiana Vieira De Araujo; ²Raydelane Grailea Silva Pinto.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA;
²Graduados em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA;
³Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA;

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: karol_limacx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Estudos atuais vêm alertando para o aumento da prevalência de obesidade e hipertensão, entre crianças e adolescentes. Uma vez que a presença destes na infância e na adolescência, são fortes previsores para a sua ocorrência na fase adulta. Todavia, trata-se de fatores de risco modificáveis e, portanto, devem ser foco de ações preventivas e educativas, especialmente no que diz respeito à adoção de hábitos de vida saudáveis, uma vez que os hábitos adquiridos na infância tendem a perdurar na vida adulta. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo identificar na literatura brasileiras e estrangeiras, quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da obesidade, nos estudantes do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa. A seleção dos artigos foi realizada no período de fevereiro a outubro de 2017 nas bases de dados online de acesso gratuito Scielo, MEDLINE e PubMed (Biblioteca Virtual Médica dos EUA). Os critérios de inclusão foram trabalhos indexados nas bases de acesso supracitadas, do período de 2011 a 2017, que estivessem redigidos na forma de artigo, bem como artigos disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa. Foram excluídos resumos, artigos com equívocos metodológicos, monografias, teses, dissertações, artigos de revisão e que não contivessem ano de publicação, volume e número em revista. **RESULTADOS:** Foram encontrados 08 (80%) estudos na língua portuguesa e 2 (20%) em inglês. Destes 2 (20%) foram publicados nos estados unidos e 5 (50%) publicados no Brasil. Entre os estudos analisados 10 (100%), tiveram como objetivos, verificar quais os fatores de risco associados ao excesso de peso em estudantes, em Estados e Municípios distintos do Brasil. Entre os principais fatores de risco para obesidade os mais prevalentes encontrados nos estudos, Foram: ganho de peso em 4 estudos (40%), distúrbios alimentares em 3 (30%), sedentarismo em 7 dos estudos (70%), alterações metabólicas em 4 (40%), hábitos de vida em 4 (40%) e fator socioeconômico em 3 dos estudos (30%). Sendo assim o sedentarismo foi o fator de risco mais significativo nos estudos analisados. **CONCLUSÃO:** Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de obesidade, encontrados na revisão foram: Sedentarismo, hábitos alimentares inadequados, ingestão de álcool, baixa renda e baixa condição socioeconômica, dislipidemias e outras alterações metabólicas.

Palavras-chave: Fatores de Risco, Obesidade, Estudantes.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TOXOPLASMOSE NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Laide Danielle Coelho da Silva Chaves; ¹Mariana Martins da Silva; ¹Andréia Pires Miranda; ¹Isabella Maria de Melo Ferreira.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: la_danielle@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Atinge principalmente o sistema nervoso central e ocasionalmente o sistema reprodutivo, músculos esqueléticos e órgãos viscerais. A toxoplasmose tem distribuição mundial e é considerada a mais cosmopolita de todas as zoonoses. É uma doença de alta infectividade, porém baixa patogenicidade. A principal via de transmissão é a oral, pela ingestão de carne crua ou mal cozida, contendo cistos teciduais, ou de água, alimentos ou solo contaminados com oocistos. Os oocistos esporulados são excretados nas fezes dos felídeos, após a fase sexuada do parasito, que ocorre no intestino desses animais. A toxoplasmose tem grande importância na saúde pública, pelos casos em indivíduos imunocomprometidos e em infecções congênitas, estas consideradas a forma mais grave da doença. A toxoplasmose, apresenta soroprevalência mais elevada em regiões tropicais, como o Brasil, onde os hábitos socioculturais, fatores geográficos e climáticos são favoráveis à transmissão da doença. **OBJETIVO:** Descrever os principais dados epidemiológicos referentes à toxoplasmose no Brasil com base na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos publicados no período de 1967 a 2016, no idioma português. As buscas foram efetuadas nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** No Brasil, a partir do ano de 1967 ocorreu 7 surtos de toxoplasmose. Entre 1993 a 2006 ocorreu mais surtos de toxoplasmose no Paraná, Pará, Rio Grande do Sul e Goiás. Quanto a via de transmissão da doença, a ingestão de carne e água contaminadas ocasionou surtos em várias vítimas entre 1993 e 2002 no Paraná, ocorrendo sete casos em gestantes. No período de 1987 a 1990, dois grupos de cães foram estudados na Universidade Estadual de Londrina e constou-se a sorologia positiva para *T. Gondii*. Quanto a sintomatologia da doença, somente 10 a 20% das infecções que ocorrem pelo *T. Gondii* em pessoas adultas são sintomáticas. Em 80% dos casos de infecções agudas, não há sintomas aparentes. A prevalência de lesões oculares relacionadas à doença em Natal (RN) é de 1,2%. No Brasil, estudos detectaram 67,3% de gestantes soropositivas para essa enfermidade. Um dos casos recentes de surto de toxoplasmose ocorreu no ano de 2018 no Mato Grosso. **CONCLUSÃO:** Surtos de toxoplasmose são bastante antigos no Brasil, pois há várias formas de transmissão da doença, o que acarreta em uma maior propagação. A infecção, muitas vezes, é assintomática. Gestantes requerem atenção por ser um grupo de alto risco e com uma alta prevalência estudada.

Palavras-chave: Toxoplasmose, Zoonoses, Epidemiologia.

FATORES QUE INFLUENCIAM A MOTALIDADE NEONATAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Mara França Alves dos Santos; ²Aurélio de Sousa Leite; ³Magno Francisco Cronemberger de Sá Rodrigues; ⁴Maria da Conceição Rodrigues; ⁵Nádia Maria Santos Spíndola Miranda; ⁶Thais Oliveira Leal.

^{1,3}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ²Graduando em Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho-ICF; ⁴Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ⁵Docente em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Mhara.fhran30@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A mortalidade infantil refere-se aos óbitos de menores de 1 ano de vida, subdividindo-se em mortalidade neonatal (óbitos de 0 a 27 dias de vida) e mortalidade pós-neonatal (óbitos de 27 dias até 364 dias de vida). Já a mortalidade neonatal também é dividida em dois períodos, neonatal precoce (0 a 6 dias de vida) e neonatal tardio (7 a 27 dias de vida) (BITTENCOURT; GAÍVA, 2014). **OBJETIVO:** Identificar na produção científica sobre os principais fatores de riscos que estão associados aos óbitos neonatais em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de fevereiro a junho de 2017, através das bases de dados LILACS e SCIELO. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos anos de 2012 a 2016, periódicos nacionais e internacionais, publicados em língua portuguesa e inglesa, em formato de artigos, dissertações e teses, disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram os artigos incompletos com informações insuficientes sobre a temática do estudo, e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 24 artigos, sendo utilizados como descritores, mortalidade neonatal, recém-nascido prematuro e mortalidade infantil. **RESULTADOS:** Durante a análise dos artigos, foi estabelecida uma categoria que trata sobre os fatores de riscos associados à mortalidade neonatal na gestação, parto e internação na UTIN. De acordo com os autores, observou-se que os principais fatores riscos associados aos óbitos são a prematuridade, a malformação congênita, a asfixia, intraparto, as infecções perinatais e os fatores maternos. **CONCLUSÃO:** A qualidade e o acesso à assistência influência bastante nos índices de mortalidade neonatal, pois uma política pública voltada para a promoção e proteção social satisfaz os menos favorecidos, reduz as desigualdades em saúde e diminui a mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal, Recém-nascido prematuro, Mortalidade infantil.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

LEVANTAMENTO DE CASOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NOTIFICADOS NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL, NOS ANOS DE 2013 A 2017.

¹Maurilio Pereira de Oliveira; ²Wesley Caio Ferreira Barbosa; ¹Auricélia do Nascimento Marques; ¹Jhennefy Vitória Silva Lopes; ¹Ana Paula de Sousa Alcantara; ²Andreza Maria da Paz Araújo; ¹Marilene Magalhães de Brito.

¹Faculdade Mauricio de Nassau-Teresina-FAP; ²Faculdade Maurício de Nassau Teresina-Redenção.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mauriliooliveira11@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Câncer de Próstata é o sexto tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais prevalente em homens, exercendo cerca de 10% do total de neoplasias. Suas taxas de incidência são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos. Esse tipo de câncer é constante em quase todas as regiões do país e, no passar dos anos, observa-se tendência de crescimento de novos casos. Considerando ser uma neoplasia que apresenta evolução lenta, a mortalidade pode ser evitada com diagnóstico e tratamento precoce. **OBJETIVO:** Realizar levantamento de casos de câncer de próstata notificados no estado do Piauí, Brasil, nos anos de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo de base populacional utilizando dados secundários, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra deste estudo incluiu todos os casos de câncer de próstata notificados no estado do Piauí, no período de tempo de 2013 a 2017. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de gráfico e tabelas. **RESULTADOS:** O número de eventos notificados de câncer de próstata nos anos de 2013 e 2014 foram semelhantes, sendo 22,6% e 22,9% respectivamente. Já de 2014 a 2017 esse percentual de casos foi diminuindo, mas ainda apresentando alta prevalência de 15,6% nesse último ano. Segundo a variável raça/cor, a raça parda correspondeu a maior prevalência de casos de câncer de próstata ao total de 94,9%, sendo que essa raça é a que predomina no Piauí. Em relação à faixa etária, a maior parcela acometida encontrava-se entre 60 e 79 anos. As incidências maiores de casos de câncer de próstata a partir dos 60 anos de idade estariam associadas principalmente ao estilo de vida e aos comportamentos de risco. Até o momento, somente alguns marcadores ou fatores de riscos foram identificados como idade, raça/etnia e a história familiar deste câncer em pai ou irmão. **CONCLUSÃO:** Foi observado uma diminuição nos casos diagnosticados ao longo do período estudado. Essas informações são importantes para melhoria da prestação da assistência à saúde, sendo relevante para utilização destes dados entre os gestores e profissionais de saúde, podendo contribuir no acompanhamento de indicadores específicos de saúde e na definição de preferências de intervenção.

Palavras-chave: Câncer de próstata, Incidência, Serviço primário.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO PERÍODO DE 2015 A 2018 NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

¹Natalia de Sousa Cabral; ²Nithelly Oliveira Cabral; ³Amanda Augusta Macedo de Carvalho; ⁴Maria Aline Feitoza da Silva; ⁵Iasmim Menezes Lima; ⁶Josiane da Silva Oliveira; ⁷Maria Francisca de Sousa Oliveira Cabral.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ^{2,3} Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN; ⁴ Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ^{5,6} Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN; ⁷ Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nataliadesousacabral@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Meningite é uma patologia pertencente a um grupo de doenças infectocontagiosas que pode ser contraída independentemente da idade, porém crianças menores de 5 anos são mais susceptíveis. Os principais agentes infecciosos são vírus, bactérias, protozoários, helmintos, fungos e espiroquetas. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência das ocorrências de casos de meningite no município de Teresina-pi. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo documental, com abordagem quantitativa / retrospectiva de dados secundários. A referida pesquisa foi realizada através de dados públicos, retirados do DATASUS/SINAN-Sistema de Informação de Agravos de Notificação, e compreende todos os casos registrados no município de Teresina-Pi, no período de 2015 a 2018. Foram coletadas e analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça, zona de residência e evolução dos casos. Os dados foram coletados e organizados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010, analisados através de frequência simples e absoluta, e através de porcentagem na base 100. Apresentados na forma de tabelas e gráficos para maior compreensão. **RESULTADOS:** Foram analisados 635 casos de meningite no município de Teresina-PI, retirados do SINAN, no período de 2015 a 2018. Os resultados demonstraram que os casos de meningite ocorreram mais em indivíduos do sexo masculino 387 (60,94%), e o maior número de casos ocorreu em pessoas das idades entre 20 a 39 anos 193 (30,39%). Em relação à variável raça, a mais afetada foi a parda. Quanto a zona de residência, obtiveram o maior número de casos pessoas que residiam na zona urbana 485 (76,37%), e pela evolução dos casos os mais afetados foram os indivíduos que evoluíram para alta hospitalar 491 (77%). **CONCLUSÃO:** Pôde-se concluir que a prevalência das ocorrências dos casos de meningite ocorreram mais em pessoas do sexo masculino, com idades entre 20 a 39 anos, de raça parda que residiam na zona urbana e a maioria evoluíram para alta hospitalar.

Palavras-chave: Epidemiologia, Meningite, Ocorrências.



15a17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Nayane Cristina de Oliveira Paz; ²Maria Daiane dos Santos Cruz; ³Luciana Aires da Silva; ⁴Kawana da Silva Pimentel; ⁵Fernanda Silva Lima.

^{1,2,3,4}Acadêmica de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁵Acadêmica de Tecnologia em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nayzinha_paz@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o crescimento descontrolado de células da mama que adquiriram características anormais, anormalidades estas causadas por uma ou mais mutações no material genético da célula. A doença ocorre quase que exclusivamente em mulheres, mas os homens também podem ser acometidos. A doença entre os homens representa menos de 1% de todos os cânceres e sua incidência tem tido um aumento progressivo e ainda com um prognóstico não favorável na maioria dos casos, isto por que, ao sentir os sintomas os homens tendem a protelar a procura pelos serviços de saúde, muitas vezes levados por questões culturais implantadas pela sociedade, pelo machismo e pelo próprio desconhecimento da população a cerca da doença. **OBJETIVO:** Apresentar uma breve revisão da literatura sobre o acometimento da população masculina com câncer de mama. **MÉTODOS:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas plataformas Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Para o estudo foram selecionados 5 (cinco) artigos e 1 (uma) tese de doutorado publicados no Brasil entre os anos de 2009 e 2015. **RESULTADOS:** A grande maioria dos tumores de mama masculino apresentam-se clinicamente como nódulos palpáveis, percebido pelo próprio paciente após o auto exame das mamas (ESPINOLA, J.P.). O diagnóstico é feito com base no histórico do paciente, exames de imagem e estudo anatomopatológico. A mamografia é indicada para homens acima de 50 anos com lesões mamárias, nela o câncer masculino se caracteriza como uma massa subareolar, geralmente excêntrica, com margens espiculadas e frequentemente lobulada, que é acentuada pela distorção da arquitetura mamária habitual. Na maioria dos pacientes, a doença já se apresenta em estágio avançado no momento do diagnóstico. Isso se deve à falta de rastreamento da doença na população masculina, devido a sua baixa incidência. O tratamento é realizado de acordo com os mesmos protocolos de tratamento do câncer de mama feminino, sendo primordialmente cirúrgico e podendo ser complementado com quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, se indicada. Devido a menor quantidade de tecido mamário nos homens, é comum identificar doenças em estágio mais avançados, acometendo pele ou parede torácica, mesmo em tumores de menores dimensões, em virtude disso a maioria dos pacientes são submetidos a tratamento radical (mastectomias radicais ou radicais modificadas) e não a tratamento conservador. **CONCLUSÃO:** Por ser uma doença rara na população masculina, existe escassez de informações sobre o câncer de mama em homens, ocasionando no atraso do diagnóstico e apresentação clínica da doença em estágios mais avançados, diminuindo as possibilidades de sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Câncer de mama em homens, Mamografia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM PARNAÍBA-PI

¹Nithelly Oliveira Cabral; ²Amanda Augusta Macedo de Carvalho; ³Natalia de Sousa Cabral; ⁴Maria Aline Feitoza da Silva; ⁵Iasmim Menezes Lima; ⁶Josiane da Silva Oliveira; ⁷Maria Francisca de Sousa Oliveira Cabral.

^{1,2} Pós- Graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN;

³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴ Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ^{5,6} Pós-graduando em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/WYDEN; ⁷ Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nithellyoliveira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa responsável por muitos óbitos no mundo, é causada pela bactéria mycobacterium tuberculosis, infectocontagiosa de reprodução lenta. Apresenta duas formas: pulmonar e extrapulmonar, atingindo qualquer órgão. O aumento de casos de tuberculose está associado a vários fatores como: a má alimentação, abandono ao tratamento e a terapia inacabada ou inadequada. **OBJETIVO:** Delinear o perfil epidemiológico de sujeitos diagnosticados e notificados com tuberculose. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo documental, de abordagem quantitativa, retrospectiva, de dados secundários. A presente pesquisa foi realizada através de dados de domínio público, retirados do DATASUS-SINAN, sendo utilizados neste estudo todos os casos registrados no Município de Parnaíba/PI no período de 2017 a 2019. Foram coletadas e analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, raça, escolaridade, zona de residência, forma e situação encerra. Os dados foram coletados e organizados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010, analisados através de frequência simples e absoluta, e através de porcentagem na base 100. Expostos por meio de tabelas e gráficos para maior compreensão. **RESULTADOS:** Foram analisados 149 casos de tuberculose no município de Parnaíba-PI. Os resultados evidenciaram que a maioria dos casos de tuberculose ocorreram em pessoas do sexo masculino com 96 casos (64,42%), com idade entre 20 a 39 anos, com 58 casos (38,92%), Quanto a raça, a cor parda foi a mais acometida com 110 casos (74%), com Ensino médio completo, apresentando 21 casos (14,09%). Indivíduos que residem na zona urbana apresentaram maior numero com 135 casos (90,60%). Em relação a forma, a pulmonar é a mais prevalente, com 125 casos (84%) e sobre a situação de encerramento, maior parte evoluíram para cura com 72 casos (48, 32%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o perfil epidemiológico de sujeitos diagnosticados e notificados com tuberculose, são de pessoas do sexo masculino com idade entre 20 a 39 anos, de cor parda, com ensino médio completo e a zona de residência urbana. Com relação á forma, a forma pulmonar foi a que apresentou predominância, bem como a situação de encerramento foi a cura.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico, Tuberculose, Notificação.

OCORRÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS – PIAUÍ

¹Paulo Gomes do Nascimento Corrêa; ²Ana Patrícia de Lima Silva Carvalho; ³Vivianne Rocha Stanczyk; ⁴Apoxena Reis Soares; ⁵Flávio Vieira de Sousa; ⁶Gabrielle da Silva Miranda; ⁷Elke Taline Alencar Cavalcante Oliveira.

^{1,3}Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Técnica da Vigilância Sanitária de Bom Jesus-PI, Brasil; ^{4,5}Médicos Veterinários da Vigilância em Saúde de Bom Jesus- Piauí; ⁶Médica Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁷Coordenadora da Vigilância em Saúde de Bom Jesus-Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: paulonascimento.pi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase, é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* também denominado bacilo de Hansen, que apresenta tropismo principalmente por células cutâneas e nervosas periféricas, é considerada um grave problema de saúde pública nos países em desenvolvimento por está atrelada a fatores socioeconômicos que envolvem a falta de saneamento básico, higiene e condições sanitárias precárias. Atinge, principalmente, pele e nervos periféricos, mas pode atingir praticamente todos os órgãos e sistemas em que haja macrófagos, excetuando-se o sistema nervoso central. Esta doença é temida devido aos danos causados por seus sinais clínicos como ausência de sensibilidade em mãos e pés, cegueira e face desfigurada. Admita-se que a principal fonte de infecção da *M.leprae* é o homem através de gotículas de saliva e secreções nasais. Fontes ambientais também são conhecidas, sendo o consumo da carne de tatu infectado uma delas. **OBJETIVO:** Verificar através de uma abordagem descritiva e quantitativa com análise retrospectiva, a situação da hanseníase em seres humanos no município de Bom Jesus – Piauí durante o período de 2014 a 2018. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento de dados sobre as notificações de casos de hanseníase nas bases de dados do DATASUS (Ministério da Saúde) e SINAN (Vigilância em Saúde Municipal). **RESULTADOS:** Durante o período foram notificados 72 casos de hanseníase, sendo 16 casos em 2014; 22 casos em 2015; 13 casos em 2016; 10 casos em 2017 e 11 casos em 2018. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o município de Bom Jesus é uma área endêmica para hanseníase enfatizando a necessidade de diretrizes de controle e prevenção dessa enfermidade, conforme o Plano Estadual de Enfrentamento e Controle das Doenças Negligenciadas, consolidando ações que facilitem a compreensão da comunidade sobre o problema.

Palavras-chave: Hanseníase, Saúde Pública, Zoonoses.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE CASOS DA MENINGITE PNEUMOCÓCICA NOTIFICADOS EM TERESINA PIAUÍ ENTRE 2014 E 2018

¹Paulo Roberto Silvino de Sousa; ²Maria Jakellyne da Costa Sousa; ³Renato Amaral Lopes; ⁴Eloy Isnei Neves Marinho; ⁵Kayra Cardoso Guimarães; ⁶Anael Almeida Santos; ⁷Anangela Ravena Da Silva Leal.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando(a) do curso de Licenciatura em ciências biológicas pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*; ⁷Docente no Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Meningite Pneumocócica continua sendo grande causa de preocupação para os clínicos pela sua letalidade e morbidade, sendo o agente etiológico mais frequentemente associado com morte e com sequelas graves na infância. A morbidade atinge, em estudos internacionais, 20 a 30%, e a mortalidade, 10%. Esses dados não se alteraram muito nos últimos 30 anos. Mesmo diante da gravidade dessa doença, os dados epidemiológicos regionais acerca das infecções pneumocócicas são relativamente escassos. Diante disso, fica evidente a relevância desse estudo. **OBJETIVO:** Analisar através de uma pesquisa retrospectiva, com abordagem quantitativa a situação da Meningite Pneumocócica em Teresina/Piauí, no período de 2014 a 2018. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado por meio de informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde – através do plataforma DATASUS – (Departamento de Informática do SUS) que utiliza como base de informações o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sinan Online. **RESULTADOS:** Foram notificados 44 casos no município. Sendo 70% em indivíduos do sexo masculino e 30% do sexo feminino. Quanto a zona de residência das notificações observou-se que cerca de 71% dos casos notificados foram na zona urbana do município e 30% na zona rural. Quanto a faixa etária, identificou-se que 35% dos casos foram em pessoas de 40 a 59 anos, 30% entre 20 e 39 anos, 24% em indivíduo abaixo de 19 anos e 11% em pessoas acima de 60 anos. Ao observar o quadro evolutivo dos casos, diagnosticou-se que em 5% das notificações levaram ao óbito do paciente, cerca de 90% evoluíram de forma positiva e 5% não houve acompanhamento dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Contudo, o estudo identificou que a Meningite Pneumocócica ainda está bem presente no município principalmente em indivíduos do sexo masculino na zona urbana da capital. Além de chamar atenção para o índice de óbitos por conta dessa meningite.

Palavras-chave: Meningite Pneumocócica, Epidemiologia, Teresina/Piauí.

ÍNDICES DE NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NOTIFICADOS NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL, NOS ANOS DE 2015 A 2018.

¹Ruthe rodrigues de Freitas; ¹Maurilio Pereira de Oliveira; ¹Francisco Bruno Alves Dos Santos; ²Wesley Caio Ferreira Barbosa; ¹Maria Dinaiane Pinheiro de oliveira; ¹Auricélia do Nascimento Marques; ¹Marilene Magalhães de Brito.

¹Faculdade Mauricio de Nassau-Teresina-Fap; ²Faculdade Maurício de Nassau Teresina-Redenção.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ruthefreitas123456@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de colón caracteriza-se como sendo uma das neoplasias mais comuns e quando diagnosticado logo no início tem altas chances de cura. Esse tipo de patologia surge na mucosa intestinal e se desenvolve de forma lenta, sua principal causa está relacionada a displasia que ocorre no pólipó adenomatoso que posteriormente progride para um adenocarcinoma e apresentar sintomas como, sangue nas fezes e perda de peso. Podendo ser detectado através do exame de colonoscopia. Existem também fatores de risco, que podem ampliar o surgimento da doença como idade, tabagismo, alcoolismo, além dos fatores ambientais e genéticos. **OBJETIVO:** Realizar levantamento de casos de câncer de cólon notificados no estado do Piauí, Brasil, nos anos de 2015 a 2018. **MÉTODOS:** Esse estudo do tipo descritivo de base populacional utilizou dados secundários, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra deste estudo incluiu todos os casos de câncer de cólon notificados no estado do Piauí, no período de tempo de 2015 a 2018. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em números absolutos e percentuais. **RESULTADOS:** No período estudado foram notificados 3.895.851 casos de câncer de cólon no estado do Piauí, destes 57,4 % eram no sexo feminino. Sabe-se que esse tipo de neoplasia é o segundo tipo de hiperplasia mais comum em mulheres e o terceiro em homens. Entre a cor/raça que apresentou maior acometimento está a branca, seguida pela preta. Ainda caracterizando a população piauiense afetada por essa patologia, foi observado maior incidência na faixa etária de 50 a 79 anos. Estudos apontam que essa doença pode acometer pessoas mais jovens, mas se manifesta em grande maioria em indivíduos com idade acima de 50 anos. O surgimento dessa patologia está relacionado aos maus hábitos de vida, como o sedentarismo a má alimentação, que inclui aumento da ingestão de gordura saturada e o baixo consumo de fibras alimentares. Assim, o consumo de uma alimentação saudável, rica em fibras e o consumo moderado de carnes e gorduras saturadas somado a um estilo de vida mais ativo são meios que podem ser utilizados como forma de prevenção dessa neoplasia. **CONCLUSÃO:** Foi observado maior prevalência de câncer de cólon em pessoas do sexo feminino, da raça branca e com idade entre 50 e 79 anos. Vale ressaltar a importância da obtenção de dados para mapear a incidência de novos casos no estado do Piauí e assim estimular o estudo e ganho de conhecimento da doença para uma melhor forma de prevenção e intervenção.

Palavras-chave: Câncer de cólon, Incidência, Serviço primário.

LEVANTAMENTO DE CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NOTIFICADOS NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2015 A 2018.

Silvio Marcos Honório Filho¹; Maria Dinaiane Pinheiro de Oliveira¹; Maurilio Pereira de Oliveira¹; Giullyane Patrícia de Oliveira¹; Francisco Bruno Alves dos Santos¹; Marilene Magalhães de Brito².

¹Faculdade Mauricio de Nassau-Teresina-Fap; ²Professora - Faculdade Mauricio de Nassau-Teresina-Fap.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: dinanepinheiro@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero (CCU) é uma doença profilática quando diagnóstica precocemente, no entanto a mesma ainda continua sendo um impacto para a saúde pública no Brasil. Segundo pesquisas, o CCU é considerado como o quarto tipo de câncer que mais afeta a população feminina, ocorrendo principalmente em populações de baixa renda e escassa de informações. Dessa forma, é de extrema importância a detecção precoce, para que assim, as mulheres tenham a oportunidade e maiores chances de tratamento e cura da doença. **OBJETIVO:** Realizar levantamento de casos de câncer de colo do útero notificados no estado do Piauí no período de 2015 a 2018. **MÉTODOS:** Esse estudo do tipo descritivo de base populacional utilizou dados secundários, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra deste estudo incluiu todos os casos de câncer de colo do útero notificados no estado do Piauí, no período de tempo de 2015 a 2018. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de gráfico e tabelas. **RESULTADOS:** No período estudado foram notificados 3.653.315 casos de câncer de colo do útero no estado do Piauí. Entre a Cor/raça que apresentou maior acontecimento está a parda. Ainda caracterizando a população piauiense afetado por essa patologia, foi observado maior incidência na faixa etária de 40 a 49 anos. Vale ressaltar que assim como em outras doenças, a baixa condição socioeconômica, em especial a escolaridade, pode interferir negativamente no acesso das mulheres aos serviços de prevenção. Segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA, as taxas de incidência estimada e de mortalidade de CCU no Brasil apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento. Na região Nordeste, ele ocupa a segunda posição, com taxas de 20,72/100 mil. Essa neoplasia é rara em mulheres com até 30 anos, apresentando pico de incidência na faixa etária de 45 a 50 anos. **CONCLUSÃO:** Assim, dados do levantamento de casos de câncer de colo do útero podem servir para incentivar a prevenção e intervenção das autoridades e profissionais de saúde, pois sabe-se que a implantação efetiva de programas de rastreamento e conscientização tem impacto significativo na redução da incidência de câncer do colo do útero e da mortalidade por essa neoplasia na maioria dos países do mundo.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero, Incidência, Serviço primário.

INCIDÊNCIA DE MORTES POR ACIDENTE DE TRANSPORTE ENTRE HOMENS NO PIAUÍ ENTRE 2014 E 2018

¹Wanderlene de Oliveira do Nascimento; ²Merolina Maria da Silva Moraes; ³Maria da Conceição Rodrigues; ⁴Leidiane Pereira Rodrigues; ⁵Jorgiana Moura dos Santos; ⁶Kauan Benega Pacheco; ⁷Ana Maria Nascimento Barros.

¹Pós-Graduanda em Oncologia Multiprofissional Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva – IBRATI; ⁶Graduado em enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁷Especialista em Urgência e Emergência pela UNINOVAFAPÍ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: wanderlene@bol.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na atualidade, as causas externas como a violência e os acidentes, ao lado das doenças crônicas e degenerativas, são tidas como graves problemas de saúde pública em todo o mundo e no Brasil. A preocupação com a mortalidade por causas externas aumenta ao passo que essa tem sido responsável por grande parte das mortes nas faixas etárias jovens, com um aumento crescente de demanda aos serviços de saúde nas últimas décadas. Os acidentes de transporte destacam-se nesse meio por serem responsáveis por grande parte dos óbitos, sobretudo na população masculina. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos óbitos por acidentes de trânsito na população masculina no Piauí entre os anos de 2014 a agosto de 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo-descritivo e epidemiológico, desenvolvido a partir de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), relativos à mortalidade hospitalar por acidentes de transporte no Piauí entre janeiro de 2014 a agosto de 2018. Os dados encontrados foram apresentados em gráficos por meio do Software Microsoft Excel para facilitar a compreensão. Por fim, os resultados foram discutidos e comparados com a literatura atual sobre o tema. **RESULTADOS:** A partir dos dados encontrados, observou-se que dos 870 óbitos ocorridos entre 2014 e agosto de 2018, 756 ocorreram na população masculina (86,9%). Destes, 209 ocorreram na faixa etária entre 20 a 29 anos (27,6%). Quanto ao tipo de acidente, 583 dos casos foram registrados entre motociclistas (77,1%). Por meio dos resultados obtidos, verificou-se que o público masculino apresenta o maior número de vítimas por acidentes de transporte no Piauí, dos quais a maioria encontra-se em faixa etária jovem, e ocorrendo principalmente entre os homens que utilizam motocicletas como transporte. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que esses números podem estar relacionados ao maior número de homens no trânsito atualmente, e maior imprudência deste público quanto às regras atuantes. Assim, evidencia-se maior necessidade de trabalhar ações de cunho preventivo para este público, como educação no trânsito, treinamentos e uso de equipamentos de segurança, como forma de alcançar a redução desses índices de mortalidade.

Palavras-chave: Homem, Acidente de trânsito, Incidência.

O PERFIL DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM HOMENS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2014 E 2018

¹Wanderlene de Oliveira do Nascimento; ²Ana Maria Nascimento Barros; ³Jorgiana Moura Dos Santos; ⁴Andréa Luíza de Oliveira Milanêz; ⁵Merolina Maria da Silva Moraes; ⁶Kauan Benega Pacheco; ⁷Francisco Edson das Chagas Silva.

¹Pós-Graduanda em Oncologia Multiprofissional Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ²Especialista em Urgência e Emergência pela UNINOVAFAPÍ; ³Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva – IBRATI; ⁴Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Graduado em enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI; ⁷ Pós-Graduado em Urgência e Emergência pela Faculdade Integrada do Rio Grande do Norte.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: wanderlene@bol.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é caracterizada como uma doença infecciosa desenvolvida a partir da infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* e que afeta principalmente os pulmões, com graves complicações. Em território nacional os altos índices de mortalidade ainda assustam quando comparados aos de países desenvolvidos, embora seja uma patologia passível de tratamento e cura por meio dos métodos terapêuticos disponíveis. As estimativas apontam que um em cada quatro brasileiros tenha a infecção pelo bacilo causador da doença, estando os casos da doença distribuídos diferentemente entre homens e mulheres. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose na população masculina do estado do Piauí entre os anos de 2014 e 2018. **MÉTODOS:** Foi realizado uma pesquisa com abordagem quantitativa e descritiva, a partir de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) relacionados à quantidade de casos confirmados de tuberculose na população do sexo masculino no Piauí entre 2014 e 2018. Os dados encontrados foram organizados e apresentados em gráficos por meio do Software Microsoft Excel, e em seguida discutidos a partir da literatura atual sobre o tema. **RESULTADOS:** Entre 2014 e 2018 foram notificados 3032 casos de tuberculose no estado. Destes, cerca de 63,6% dos casos foram diagnosticados na população masculina. 36,3% dos casos entre os homens ocorreram na faixa etária entre 40 a 59 anos. Verificou-se assim que a população mais acometida pela doença são os homens de meia idade. Os números fortalecem as evidências científicas de que os homens apresentam maior risco de contrair a doença por estarem mais expostos a fatores de risco como o alcoolismo, tabagismo e negligência quanto à prevenção de doenças, quando comparados à população feminina. **CONCLUSÃO:** Por meio do estudo conclui-se que a tuberculose tem maior incidência na população masculina de meia idade, fato relacionado à imprudência do homem em relação a sua saúde com hábitos e comportamentos de vida de maior risco em comparação às mulheres, o que mostra a necessidade de intensificar as ações de educação em saúde na população masculina como forma de prevenir a doença.

Palavras-chave: Homem, Tuberculose, Incidência.

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AOS CASOS DE RECIDIVAS POR MALÁRIA

¹Yasmin Teixeira dos Santos; ²Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Maxwell do Nascimento Silva; ⁵Manoel Fernandes da Costa Neto; ⁶Andressa Carlos Trajano; ⁷ Cleudiane Pereira Nascimento.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ² Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ³Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁵Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁶Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yas.anyinha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A recidiva da malária pode ser definida como a recorrência de parasitemia assexuada, seguinte ao tratamento medicamentoso da doença e após constatação de sua negativação, decorrente a vários fatores e em um determinado período de tempo. É decorrente de resultados de; recrudescência, quando as formas sanguíneas do parasito não são completamente erradicadas; recaída, quando ocorre o reaparecimento de manifestações clínicas; e reinfeção quando a identificação do parasita é diferente daquele presente na infecção primária. **OBJETIVO:** Caracterizar os fatores associados à ocorrência de casos de malária por recidivas. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se por uma revisão integrativa de abordagem descritiva. Foi utilizado um levantamento de dados secundários através das bases de dados: Scientific Eletronic Library (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados alguns critérios importantes, como a data de publicação no período de 2011 a 2019, ter sido publicado na língua portuguesa e conter o texto na íntegra. Ademais, foram utilizados os seguintes descritores: malária, plasmodium, recidiva, reinfeção e recaída. Ao final excluíram-se estudos que não integravam nenhuma das categorias fundamentadas, selecionando-se assim 61 artigos. **RESULTADOS:** Após leitura dos estudos elaborou-se um quadro com as seguintes informações: ano de publicação, autor, título, tipo de estudo e evidências. Evidenciou-se a maior probabilidade decorrente à reativação dos hypnozoítos, quando referente ao *P. vivax* e relacionada principalmente ao uso do primaquima. Com base no fator biológico do parasita, a probabilidade de recaída com uma cepa de um único genótipo depende do tempo que o paciente está doente, pois quanto maior o tempo de sintomas, menor a frequência de recidivas, validando os aspectos biológicos de imunidade. Relaciona-se também a não supervisão do tratamento e má dispensação dos medicamentos, conferindo baixa efetivação às intervenções de saúde no controle da malária. **CONCLUSÃO:** Às evidências apresentadas no estudo, apontam para a taxa de recidiva como uma falha no processo de prevenção e controle, além de ter impacto importante na política de medicação, uma vez que, a alta frequência desse fenômeno reflete, sobretudo, a resistência do parasita aos antimaláricos. Expressa, dessa forma, a importância da prática direcionada a mapear os casos e ofertar às pessoas portadoras da malária a melhor assistência como uma forma de prevenir que estes mesmos casos sejam possíveis de recidivas.

Palavras-chave: Malária, Recidiva, Plasmodium.

A IMPORTÂNCIA DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Enéas Costa Junior; ¹Mayron Morais Almeida; ¹Jéssica Lais Couto Machado; ¹Wesllany Sousa Santana; ¹Darlessom Geovani dos Santos Sousa; ¹Camilla Sobreira Soares; ^{2,3}Elaine Ferreira do Nascimento.

¹Pós-graduando em Medicina Tropical (IOC/FIOCRUZ PIAUÍ); ²Escritório Regional Fiocruz PIAUÍ; ³Pós-Graduação em Políticas Públicas UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: eneas.jr@outlook.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, zoonótica e negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, no qual possui uma grande distribuição mundial e um potencial para causar deformidades físicas nos pacientes acometidos, podendo impactar e afetar o seu modo de vida pessoal e social. **OBJETIVO:** Analisar e descrever a importância da distribuição espacial da LTA afim de destacar o seu papel na eficácia e efetividade, bem como na redução de custos dos programas de combate. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura acerca do tema “Importância da distribuição espacial da leishmaniose tegumentar americana (LTA) no Brasil”, no qual se busca analisar e sintetizar os resultados dos estudos selecionados e entender o modo de como eles contribuem para destacar a importância dessa metodologia para a compreensão epidemiológica e direcionamento eficaz dos programas de combate da doença no Brasil. A busca dos artigos foi realizada no período de janeiro a junho de 2019, na base de dados PUBMED, utilizando os descritores de pesquisa: “Leishmaniasis cutaneous”, “Spatial Distribution” e “Brazil”, com o auxílio do operador booleano “AND” entre os descritores afim de sumarizar a busca para o tema proposto. Foram encontrados 29 artigos na primeira busca, nos quais foram aplicados os filtros de pesquisa: Texto Completo e artigos publicados entre janeiro de 2017 a junho de 2019. Após a aplicação dos filtros, foram encontrados 12 artigos, onde se aplicou os seguintes critérios de inclusão e exclusão. Inclusão: artigos que apresentam como tema principal a distribuição espacial da LTA no Brasil. Exclusão: estudos que não apresentavam mapas de distribuição da doença e que não tinham a LTA como objeto principal de estudo. Ao final da pesquisa 07 artigos foram selecionados para a confecção deste trabalho. **RESULTADOS:** Os estudos utilizaram softwares para a confecção de mapas voltados para a identificação de *clusters* espaciais, que são pontos espaciais da ocorrência da doença, e mapas de calor (kernel), que levam em consideração a apresentação de dados do aparecimento da doença ao longo do tempo. Dados do perfil epidemiológico e socioeconômico da LTA também foram utilizados para a elaboração de uma correlação da doença com a sua localização, em que se pode observar quase majoritariamente que a doença acomete pessoas mais vulneráveis socioeconomicamente, que moram em zonas periféricas e de baixa renda. **CONCLUSÃO:** Todos os estudos conseguiram identificar verdadeiras áreas de possível ocorrência da LTA, desse modo torna-se possível o seu uso na elaboração de estratégias e melhorias na cobertura dos programas nacionais de combate às doenças negligenciadas, como a LTA, visando desse modo, uma diminuição dos gastos através de uma intervenção direcionada e com resultados mais satisfatórios. Portanto, a distribuição espacial se mostra como uma ferramenta de grande relevância e potencial para o entendimento epidemiológico das doenças, com impactos reais no direcionamento das medidas de controle e combate, podendo ser utilizada como metodologia para diversas enfermidades que acometem as populações mais vulneráveis, por ser uma intervenção que não necessita de grandes investimentos, mas com resultados precisos e satisfatórios.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, Distribuição Espacial e Brasil.

TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: ANÁLISE EM ESTADO DE ALTA INCIDÊNCIA

¹Ivone Venâncio de Melo; ²Mônica da Silva Pinto Cronemberger; ³Inara Viviane de Oliveira Sena; ⁴Meire Maria de Sousa e Silva; ⁵Eliracema Silva Alves.

¹ Pós-graduanda em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ²Especialista em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública- ENSP ; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁴Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão –UFMA; ⁵Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Cruzeiro do Sul-UNICSUL

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ivonevmelo@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Entre os agravos de condição crônica, a tuberculose (TB) segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) representa ainda um grave problema de saúde pública no mundo dentro deste contexto social o coeficiente de incidência em populações vulneráveis (PV), tais como as pessoas privadas de liberdade (PPL) possui um risco relativo de 28 vezes maior para o desenvolvimento de TB ativa quando comparada à população geral, no Brasil em 2017 a incidência foi de 1087,2/100 mil habitantes, enquanto que no Piauí foi de 125,3/100 mil habitantes. O ambiente carcerário apresenta características particulares que favorecem o adoecimento e o agravamento da TB, como a superlotação, a ventilação inadequada, que somados à ausência de capacitação da equipe de saúde prisional nas ações de controle do agravo e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde dificultam o diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** Analisar os casos de TB na População Privada de Liberdade (PPL) do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, observacional e transversal, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários, disponibilizados no Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação – SINAN no período de 2014 a 2018, residentes no Estado do Piauí. Os dados coletados apresentam as características sociodemográficas e clínicas, tabulados no Tabwin, em seguida transferidos a planilha do Excel para construção das informações e análise descritiva. Ressalta-se que foram respeitadas as normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. **RESULTADOS:** No período em estudo foram notificados no Piauí 30 casos, com uma média de 14,2 casos de TB por ano no período. Predominaram diagnóstico de TB pulmonar (90%), em relação a outras formas (10%). Quanto as características sociodemográficas o sexo masculino (80%) foi superior ao feminino (20%), configurando maior incidência em homens com idade de 18 a 64 anos e escolaridade inferior a 8 anos de estudo. **CONCLUSÃO:** O aumento dos casos na PPL ressalta o grave problema a ser enfrentado, para tanto, garantir a visibilidade, constitui o passo primordial no planejamento e implementação de medidas interventivas, que visam impactar positivamente os indicadores de saúde desta população vulnerável. Portanto, reconhecer esta realidade, sugere-se estratégias que possam subsidiar os profissionais no planejamento, prevenção, com ênfase à redução dos danos relacionados nessas populações contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Tuberculose, Incidência, População Privada de Liberdade.

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E FATORES DE RISCO PARA PARASITISMO INTESTINAL INFANTIL NO MARANHÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Mayron Moraes Almeida; ¹Darlessom Geovani dos Santos Sousa; ¹ Camilla Sobreira Soares; ¹Jéssica Laís Couto Machado; ¹ Enéas Costa Júnior; ¹Wesllany Sousa Santana; ² Elaine Ferreira do Nascimento.

¹ Pós-graduando em Medicina Tropical (IOC/FIOCRUZ PIAUÍ); ² Escritório Fiocruz Piauí; Pós-Graduação em Políticas Públicas UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mayronmoraes@outlook.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu).

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses constituem um dos principais problemas de saúde pública por representarem uma importante causa de morbimortalidade, principalmente nos países em desenvolvimento, com agravamento em pessoas que vivem em precárias condições econômicas, sanitárias, nutricionais, de habitação e saneamento básico. No Maranhão, o parasitismo intestinal ainda é prevalente, sobretudo em crianças e adolescentes, pertencentes às populações carentes, com alto grau de insalubridade, bem como precários hábitos de higiene. Os principais fatores que impulsionam o aumento das parasitoses intestinais são as condições desfavoráveis de higiene pessoal, epidemiológicas e ambientais, bem como a falta de conhecimento da população sobre os mecanismos, vias de transmissão e prevenção dos parasitas mais frequentes nas áreas em que habitam. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados ao parasitismo intestinal em crianças no estado do Maranhão, Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual foram selecionados estudos científicos sobre parasitoses intestinais, realizados no estado do Maranhão entre os anos de 2000 a 2019, a partir da BIRENE (BVS), PubMed e Google Acadêmico. A busca ocorreu no mês de junho de 2019, através da definição dos Descritores em Ciências da Saúde: “Fatores de risco”; “Parasitismo intestinal”, e “Saneamento Básico”, além da palavra-chave “Maranhão”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, realizados com seres humanos; entre 2000 e 2019; nos idiomas Português, Espanhol e Inglês; produzidos no estado do Maranhão e que abordavam o perfil epidemiológico das enteroparasitoses. Excluiu-se capítulos de livros, resumos, textos incompletos, textos duplicados, teses, dissertações, monografias e relatos técnicos e estudos realizados fora do estado do Maranhão. Um total de 1083 estudos foram localizados, porém apenas 13 artigos compuseram o escopo do estudo após exaustiva leitura. **RESULTADOS:** As populações de risco para parasitas intestinais foram indivíduos de ambos os sexos, entre 0-10 anos de idade e com baixo nível de escolaridade. Entre os protozoários identificados nos estudos estavam: *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica/dispar*, *Endolimax nana* e *Iodamoeba butchilli*. Já entre os helmintos destacam-se: *Ascaris lumbricoides*, *Tricuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Schistosoma mansoni*. Quanto aos fatores de risco para infecções parasitárias foram relatadas as condições higiênico-sanitárias tanto individuais como coletivas, condições ambientais, socioeconômicas e falta de conhecimento da população acerca dos meios de prevenção. **CONCLUSÃO:** As parasitoses intestinais apresentaram-se homogeneamente em todas as regiões do estado, predominantemente em crianças menores de 10 anos. Os principais fatores de risco encontrados para parasitismo entérico foram idade, hábitos higiênicos e condições econômicas e sanitárias. O presente estudo contribuiu para sintetizar as informações consolidadas e para um melhor entendimento dos fatores de risco envolvidos nas enteroparasitoses no estado do Maranhão.

Palavras-chave: Fatores de Risco, Parasitismo intestinal, Maranhão.

RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE ACADEMIAS

¹Nara Vanessa dos Anjos Barros; ²Fernanda Lima dos Santos; ³Maria Rosiany Sousa Moreira; ⁴Paulo Vítor de Lima Sousa; ⁵Gleyson de Moura Santos; ⁶Joyce Maria de Sousa Oliveira; ⁷Thaís Alves Nogueira.

¹ Pós-Graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Professora Assistente do curso de Nutrição da UFPI; ^{2,3} Graduando do curso de Nutrição da UFPI; ^{4,5} Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela UFPI; ⁶ Nutricionista do Instituto Federal do Ceará; ⁷ Mestre em Ciências e Saúde pela UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nara.vanessa@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são alterações no funcionamento do sistema cardíaco e fazem parte do grupo das doenças crônicas não transmissíveis, causadas por fatores de risco resultantes de mudanças de hábitos de vida. Sendo considerado um grande problema de saúde pública, por ser a principal causa de morte em todo o mundo, em especial nas populações dos grandes centros urbanos. **OBJETIVO:** Verificar o risco de doenças cardiovasculares em praticantes de musculação de academias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo de caráter quantitativo. A amostra desse estudo foi constituída por 219 praticantes de musculação, de ambos os sexos, com idade entre 18 à 64 anos, que praticavam musculação de 4 a 7 dias por semana. Foi utilizando uma fita métrica flexível e inelástica para aferição das circunferências da cintura e do quadril, e para a análise dos dados, foi classificado como baixo risco valores abaixo de 0,90 para homens e menor que 0,80 para mulheres, risco moderado 0,90 – 0,95 para homens e 0,80 – 0,85 para mulheres e alto risco > 0,95 para homens e > 0,85 para mulheres. Uma balança de bioimpedância da marca OMRON® (modelo HBF-514C) foi utilizada para aferição da gordura visceral. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todos os voluntários concordaram em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados no Microsoft Excel® 2014 e foram apresentados na forma de frequência absoluta e percentual (%) em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** Com relação à gordura visceral, verificou-se que a maioria das mulheres (99,3%) e homens (79,5%) estava dentro da normalidade, entretanto, 19,2% dos homens se encontravam com valores elevados de gordura visceral e 1,3% muito elevado. Para o parâmetro relação cintura quadril (RCQ), a maioria dos participantes apresentou baixo risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares, em ambos os sexos. **CONCLUSÃO:** Considerando os valores obtidos em relação à circunferência da cintura, quadril e gordura visceral, pode-se concluir que a maioria dos participantes apresentou baixo risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Antropometria, Circunferência da cintura, Musculação.

ANALISAR AS RECUSAS NA BORRIFAÇÃO DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE DA POPULAÇÃO DOMICILIADA EM TERESINA

¹Pedro Henrique Fonseca Silva; ²Glaucia Brandão Fagundes; ²Duan Kessiley Torres de Sousa; ²Tairine Melo Costa;
²Thiago Vargas da Silva; ²Karina dos Santos Rodrigues; ³Oriana Bezerra Lima.

¹Mestrando em Zootecnia, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Gerência do Centro de Controle de Zoonoses, GEZOON – Teresina/PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: pedrosilvamedvet@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O controle químico vetorial é uma das medidas do Programa de Controle da leishmaniose visceral, a borrifação de inseticida com ação residual nos domicílios baseia-se em caso humano pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Inquérito sorológico canino e através da identificação do vetor pela equipe epidemiológica local. O Ministério da Saúde recomenda o uso de borrifação em dois ciclos ao ano com intervalos de 3 a 4 meses. A realização do controle químico vetorial nos domicílios é executada mediante o consentimento do proprietário, o que muitas vezes não acontece. Nesta situação, a recusa pelas ações de borrifação é garantida por lei ao proprietário. **OBJETIVO:** Analisar as recusas por parte da população em permitir a borrifação de seus domicílios no município de Teresina, Piauí, no período de 2017. **MÉTODOS:** Os dados referentes aos serviços de borrifação de imóveis serão expressos em valores absolutos e em percentuais. Os dados foram fornecidos pela Gerência de Zoonoses de Teresina (GEZOON). **RESULTADOS:** De um total de 12.575 domicílios vistoriados pela equipe de controle químico vetorial, 8.039 recusaram qualquer tipo de borrifação no domicílio e, nestas situações, os agentes de endemias alertaram os proprietários sobre os riscos advindos da não borrifação do imóvel. Entre os domicílios borrifados, 4.536 concordaram em receber a borrifação. A efetividade do controle químico vetorial só é considerada quando são comparados concomitantemente com o aparecimento de casos humanos. Tal observação é preocupante, pois o imóvel fica desprotegido contra o aparecimento do flebotômio. Mesmo considerando as limitações para a realização do controle químico, esta ferramenta é menos dispendiosa, com resultados eficazes e duradouros no combate à leishmaniose visceral. **CONCLUSÃO:** As recusas podem ser atribuídas por diversos fatores, sobretudo pelo desconhecimento por parte dos proprietários em relação à leishmaniose visceral.

Palavras chaves: Recusa de Participação, Controle de Vetores, Leishmaniose Visceral.

LEVANTAMENTO DE INFESTAÇÕES DE POMBOS DOMÉSTICOS (*Columba Livia*) NOTIFICADOS NO MUNICÍPIOS DE TERESINA, NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Tuanny Creusa Medeiros Damasceno; ¹Duan Kessiley Torres de Sousa; ¹Tairine Melo Costa; ¹Lygia Silva Galeno; ¹Thiago Vargas da Silva; ¹Karina dos Santos Rodrigues; ²Oriana Bezerra Lima.

¹Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Gerente do Centro de Controle de Zoonoses, GEZOON – Teresina/PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: tuttymedeiros@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Os pombos domésticos (*Columba livia*) representam uma espécie numerosa, distribuída em todo o mundo, sendo encontrados em regiões temperadas e tropicais. Tem papel fundamental na natureza, atuando na dispersão de sementes e controlando a população de insetos. O problema surge com a sua proliferação exacerbada, gerando um agravo ambiental e de saúde pública, visto que essas aves podem veicular doenças antropozoonóticas que costumam ser subnotificadas, e mal aparecem nas estatísticas da OMS (Organização Mundial de Saúde). Dentre as principais zoonoses transmissíveis por pombos pode-se citar: Salmonelose, Ornitose, Criptococose, Toxoplasmose, Histoplasmose, Encefalite Letárgica e Psitacose. Outros problemas são os excrementos eliminados pelos pombos que tornam as calçadas e pavimentos escorregadios possibilitando a ocorrência de acidentes; a acidez das fezes contribui para a erosão da alvenaria, acelerando a deterioração de prédios e de metais. As penas e os ninhos entopem calhas e os sistemas de drenagem, poluem a terra, a água, os reservatórios e contaminam gêneros alimentícios e o grande acúmulo de excrementos em prédios e casas torna a limpeza muito cara e de alto risco à saúde humana. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de pombos por meio de fichas de notificação, em um período de três anos (2016 a 2018), no Município de Teresina, no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Realizou-se o levantamento de todas as reclamações recebidas através de Ordem de Serviço (O.S.), junto a Gerência de Zoonoses (GEZOON) em um período compreendido entre os anos de 2016 a 2018. Nessas fichas, foram coletadas informações referentes à: região do município, tipo de estabelecimento, local de proliferação, além de recomendações fornecidas pela GEZOON à população após a vistoria. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 103 fichas de notificação, onde 15/103 (14,57%) compreenderam locais não domiciliares (escolas, igrejas, entre outros) e 88/103 (85,43%) de locais domiciliares. No que se refere às regiões: Norte 44/103 (42,71%), Sul 31/103 (30,11%), Leste 25/103 (24,27%), Sudeste 3/103 (2,91%). Os locais de maior proliferação de pombos consistiram em telhados 60/136 (44,11%), forros 40/136 (29,41%), caixas de ar condicionado 20/136 (14,7%), beirais 14/136 (10,3%), e janelas 2/136 (1,47%). De uma forma geral, a maior parte da população buscou solucionar o problema sem uma correta orientação, não se preocupando com os métodos, consequências e impactos gerados ao meio ambiente. Diante disso, a GEZOON buscou, após cada vistoria, fornecer recomendações corretivas conforme cada situação encontrada, tais como: telar caixas de ar condicionado, retelhar o teto, obstruir o acesso dos animais ao forro, indisponibilizar água e recolher restos de alimentos, entre outras medidas. **CONCLUSÃO:** Com os dados obtidos pode-se concluir que a estrutura física dos imóveis e a falta de informação da população propiciaram condições favoráveis à proliferação dessas aves. A Gerência de Zoonoses - GEZOON teve papel fundamental no combate a estas situações, por meio de suas recomendações corretivas. Ressalta-se a importância de uma contribuição contínua da população, de modo a manter as medidas profiláticas recomendadas.

Palavras-chave: Pombos, Zoonoses, Notificação.

ACÇÃO PREVENTIVA NO COMBATE AO VÍRUS DA RAIVA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

¹Emanuella Soares da Silva; ²Mayara Arruda Felipe; ³Aurélío Vicente Gomes Barbosa; ⁴Tamares Dias Bandeira; ⁵Janaína Kalline de Oliveira.

¹Graduada em Nutrição pela Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ^{2,3}Profissional de Educação Física Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco- CAV/UFPE; ^{4,5}Graduandas do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – Centro Acadêmico Vitória da Universidade Federal de Pernambuco- CAV/UFPE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: emanuella.s.silva@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A raiva é uma Antropozoonose, causada pelo vírus da família *Rhabdoviridae*, do gênero *Lyssavirus*, caracterizada como uma encefalite progressiva e aguda que apresenta letalidade de aproximadamente 100%. É transmitida ao homem pela inoculação do vírus presente na saliva e secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura e lambedura. A doença apresenta como principais ciclos de transmissão o urbano e o silvestre. No Brasil, caninos e felinos constituem as principais fontes de infecção nas áreas urbanas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na campanha de vacinação antirrábica realizada no município de Vitória de Santo Antão - PE. **MÉTODOS:** A Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica acontece no Brasil anualmente com o intuito de imunizar cães e gatos contra o vírus da raiva. A Secretaria de Saúde do município de Vitória de Santo Antão - PE realizou, entre os dias 10 e 14 de setembro de 2018, a pré-campanha de vacinação através de visitas domiciliares em 18 bairros da zona urbana da cidade. O dia D foi promovido em 15 de setembro do mesmo ano, com vacinação em 12 postos fixos na zona urbana e rural. As equipes foram compostas por registradores, vacinadores, supervisores e coordenadores, além da equipe do Programa Municipal de Imunização (PMI). No que se refere aos meios de divulgação da campanha, a Secretaria de Saúde contou com o auxílio de carros alto-falantes, sites da própria prefeitura e mídia local, além da divulgação realizada em serviços de saúde como Unidades Básicas de Saúde. **RESULTADOS:** Durante toda a campanha estima-se que foram imunizados 24.877 mil animais, dentre cães e gatos, com idade a partir dos 3 meses de vida, exceto os que apresentavam prenhez ou enfermidades. O proprietário com dificuldades em deslocar seu animal ao posto de vacinação ou aquele que não contou com vacinador em seu bairro pôde solicitar à secretária de saúde a vacinação domiciliar. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência vivenciada pode-se ressaltar a relevância do papel dos profissionais de saúde promovendo a prevenção da raiva humana através do processo de imunização de caninos e felinos. E a importância da compreensão em atuar com um olhar humanizado dentro das necessidades do território, sabendo desenvolver ações voltadas a garantir um cuidado mais integral para toda a população, sendo este o papel de organizar, articular com outros setores e coordenar os profissionais envolvidos na campanha para que assim, diminuam a incidência de casos de raiva humana no país, considerado um problema dentro da saúde pública.

Palavras-chave: Raiva, Vacinação, Promoção da saúde.

FATORES QUE LEVARAM A DIMINUIÇÃO NA REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA: PESQUISA BIBLIOGRAFICA

¹ Ingrid Maciel de Sousa; ²Jamile de Sousa Nepomuceno; ³Elizabete Maciel de Sousa Cardoso; ⁴Aryane Araújo Silva

¹ Graduada em Licenciatura de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, Pós-graduada em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão; ² Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Ieducare;

³Graduada em Bacharelado em Nutrição pela UNINOVAFAP, Pós-graduada Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela Fiocruz; e Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição pelo Instituto Federal do Piauí; ⁴ Graduada em Bacharelado em Enfermagem e Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará, Pós- Graduada em Urgência e Emergência e Pós-Graduada em Enfermagem e Saúde do Trabalhador pela Faculdade Signorelli.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: ingridsousa11@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A neoplasia do colo uterino é tida como evitável, tem o maior potencial de prevenção e cura (100%). O câncer do colo do útero (CCU) é o segundo tipo de câncer mais frequente na população feminina. Lesões que desencadeiam a doença, podem ser rastreadas através do exame preventivo de colpocitologia oncótica (CO). Há mais de 40 anos, este exame, é considerada a mais efetiva e eficiente ferramenta utilizada dentre os métodos de rastreio do diagnóstico precoce de lesões, antes de se tornarem invasivas. Entretanto tem decaído o número de mulheres que realizam o exame, entre 25 a 59 anos, faixa etária em que tem ocorrido o maior número de mortes. Às equipes de Saúde da Família estão responsáveis pela promoção da prevenção e controle do CCU, porém a baixa adesão na realização do exame vem sendo o principal desafio da Atenção Básica. **OBJETIVO:** Identificar quais as principais razões levam a absenteísmo para a realização da colpocitologia oncótica (conforme faixa etária e periodicidade recomendada pelo Ministério da Saúde), utilizando-se da bibliografia produzida pelos artigos publicados sobre o tema na última década. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica que avaliou artigos científicos disponíveis nas plataformas digitais de saúde, no período entre 2008 e 2018. Houve análise dos resultados para chegar à resposta ao questionamento do objetivo. **RESULTADOS:** A análise dos artigos identificou alguns fatores que levam à não realização do exame, dentre eles estão: baixo nível socioeconômico e de escolaridade; situação conjugal (solteira, divorciada e/ou viúva); constrangimento provocado pela realização do exame; ausência de sintomas ginecológicos; indisponibilidade de horários e a dificuldade de acesso ao serviço de saúde; além da falta de informação. Ressalta-se que a maioria dos atendimentos para o rastreamento cervical dá-se de forma oportunista, ou seja, está limitado a mulheres em busca de cuidados primários de saúde, do pré-natal ou do planejamento familiar; e/ou aquelas que possuem algum sintoma ginecológico persistente que realizam o exame objetivando tratamento. **CONCLUSÃO:** Com isto é importante o profissional de saúde elaborar intervenções que considere a subjetividade e individualidade de vida de cada mulher. Levando em consideração as características da população feminina e da região trabalhada. Este trabalho serviu como base de uma pesquisa de campo sobre o mesmo tema, que servirá posteriormente para planejamento e execução de estratégias que possam mudar essa realidade.

Palavras-chave: Rastreamento, Câncer de colo uterino, Busca ativa.

AValiação DAS ConDIções HigIENICO-SANItÁRIAS E FÍSICOESTRUTURAIS DE PANIFICADORAS DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

¹Joyce Maria de Sousa Oliveira; ²Ilana Rodrigues Costa; ³Gleyson Moura dos Santos; ⁴Paulo Víctor de Lima Sousa; ⁵Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha.; ⁶Nara Vanessa dos Anjos Barros; ⁷Ágatha Crystian Silva de Carvalho.

¹Nutricionista do Instituto Federal do Ceará-IFCE; ² Pós-graduada em Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF; ^{3,4} Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁶Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí-UFPI/CSHNB; ⁷Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: joycenutri1@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As panificadoras são empresas que produzem e vendem pães e produtos de confeitaria. Apesar da expansão do número de panificadoras, é muito comum encontrar problemas graves nestes estabelecimentos como as precárias condições higiênico-sanitárias dos setores de produção. **OBJETIVO:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias e as boas práticas de fabricação de panificadoras localizadas no município de Lago dos Rodrigues- MA, através da aplicação de um check-list. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional. A pesquisa foi realizada em três panificadoras comerciais, selecionadas de modo aleatório, denominadas como estabelecimentos A, B e C, localizadas no município de Lago dos Rodrigues-MA. Os dados foram coletados após assinatura de autorização dos proprietários das panificadoras para a realização do estudo. Para a avaliação das condições higiênico-sanitárias das panificadoras, utilizou-se a ficha simplificada de verificação check-list da RDC nº 275 de 21 de outubro de 2002, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos, sendo adotados os padrões de conformidade de acordo com a RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, questionando os funcionários e gerência da panificadora. Após a coleta dos dados, os resultados foram tabulados e armazenados em um banco de dados no programa Excel 2010. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em números percentuais, sob a forma tabelas. **RESULTADOS:** As análises demonstraram que para os itens edificações e instalações; equipamentos e utensílios; matérias-primas e fluxo de produção, apenas a padaria C apresentou maior adequação (63%, 66%, 58% e 59% respectivamente) em relação às padarias A e B. Para o item pessoal contratado, a padaria A se destacou com 71% de adequação. As três panificadoras não possuíam Manual de Boas Práticas (MBP) e Procedimento Operacional Padrão (POPs). **CONCLUSÃO:** A maioria das padarias apresentou baixo percentual de conformidade, havendo a necessidade de adequação, das mesmas, com as exigências preconizadas na legislação, bem como a implantação do MBP, POPs e a execução de treinamentos com os funcionários sobre as boas práticas de fabricação.

Palavras-chave: Boas práticas de fabricação, Higiene, Segurança alimentar.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SARAMPO NO BRASIL NO ANO DE 2018 A JUNHO DE 2019: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

¹Kelly Silva Gomes; ²Paulo Roberto Carneiro Gomes; ³Maria Débora Rodrigues da Rocha; ²Samara Marques de Oliveira; ²Hinaira Brunna Gomes Cavalcante; ²Wesley Rodrigues da Silva; ⁴Even Herlany Pereira Alves.

¹Graduação em Enfermagem – Uninassau; ²Graduação em Biomedicina – UFPI; ³Graduação em Fisioterapia – UFPI; ⁴Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: k_kellyphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Sarampo é uma doença contagiosa causada por um vírus da família *Paramyxoviridae* e do gênero *Morbillivirus*. Dentre os sintomas estão, erupções ou manchas vermelhas na pele, piroxia, encefalite e mialgias. É transmitida através das vias respiratórias e pelo contato direto com secreções dessas vias de uma pessoa infectada. Após ter sido declarado, em 2016, que a doença foi eliminada das Américas, de acordo com dados fornecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) o sarampo foi a causa de 110 mil mortes em 2017. E embora o Brasil tenha visado a eliminação total do sarampo até o ano de 2000 através do Plano Nacional de Eliminação do Sarampo, houve muitos surtos dessa enfermidade em várias regiões do país, persistindo até o início do ano de 2019. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do sarampo no Brasil no ano de 2018 a junho de 2019. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados: *PubMed*, *Scielo* e *Medline*, com a finalidade de observar como a doença se manifestou nos últimos anos. Os descritores utilizados foram: “Sarampo”, “Morbillivirus”, “Epidemiologia” tanto em língua inglesa quanto portuguesa. Foram utilizados estudos publicados nos últimos cinco anos que se correlacionavam com a temática abordada nos dois idiomas citados acima. As publicações que não se adequavam a esses critérios não foram utilizadas. Em seguida, foi realizado a busca de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acessível para pesquisa no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com o propósito de avaliar o perfil epidemiológico do sarampo no país. **RESULTADOS:** De acordo com o SINAN, no ano de 2018 houve 10.262 casos confirmados de sarampo no Brasil. Desses casos, 9.779 ocorreram no estado do Amazonas, em sua maioria no município de Manaus com 82,1% de casos confirmados. Esse achado pode estar relacionado com o surto ocorrido na Venezuela que notificou 6.395 ocorrências de sarampo. O que confirma essa hipótese é a caracterização do vírus, que apresentou o mesmo genótipo (D8) na Venezuela e no estado do Amazonas. Outro estado que apresentou um grande surto dessa enfermidade foi Roraima, com 349 casos. No Brasil foram confirmados 12 óbitos por sarampo em 2018, em sua maioria em Amazonas, com 6 mortes, 3 delas em Manaus. Em 2019, até o dia 28 de junho o Brasil já confirmou 142 casos, com maior incidência nos estados de São Paulo (66) e Pará (53), que também está relacionado à importação do vírus pela Venezuela e a baixa cobertura vacinal. Até o momento, não houve óbitos, em 2019, por sarampo. **CONCLUSÃO:** Embora o Brasil tenha visado a eliminação do sarampo e ganhado, em 2016, o certificado de eliminação e circulação do vírus da doença no país, os números de notificações nos últimos anos são preocupantes, apontando um retrocesso na saúde brasileira. Deste modo é necessário intensificar as campanhas de vacinação e fortalecimento da vigilância epidemiológica com o intuito de investigar os casos e tratá-los a fim de diminuir a disseminação do vírus no país.

Palavras-chave: Epidemias, Infecções, Vírus.

PANORAMA NACIONAL SOBRE CESÁREAS ENTRE GRAVÍDICAS BRASILEIRAS

¹Pedro Vitor Cerqueira Paiva; ²Gustavo de Almeida Santos; ³Aline Santana Figueredo; ²Natã Silva dos Santos;
²Matheus Aquino de Assis Silva; ²Douglas Moraes Campos.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ³Enfermeira, Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto- PPGSAD/UFMA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: pedro.vcp@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cesárea é caracterizada como um procedimento cirúrgico, desenvolvido inicialmente para os casos em que há complicações durante a gestação e/ou parto, com o objetivo de preservar a vida da materna e perinatal. No decorrer dos anos a prática tornou-se cada vez mais comum, sendo até preferível por algumas mulheres, entretanto, o mesmo apresenta riscos a vida de ambos os envolvidos, mãe e bebê. O Brasil é um dos países onde mais são realizadas cirurgias cesáreas, sendo superior a Estados Unidos e Europa. **OBJETIVO:** Analisar o número de partos cesáreas realizados no Brasil no período de 2014 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e retrospectivo, realizado a partir de dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN do ano de 2014 a 2017 classificados sob o método Grupos de Robsonem: Grupo 1: nulípara, gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo; Grupo 2: nulípara, gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, com indução ou cesárea anterior ao trabalho de parto; Grupo 3: multipara (sem antecedente de cesárea), gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo; Grupo 4: multipara (sem antecedente de cesárea), gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, com indução ou cesárea realizada antes do início do trabalho de parto; Grupo 5: com antecedente de cesárea, gestação única, cefálica ≥ 37 semanas; Grupo 6: todos partos pélvicos em nulíparas; Grupo 7: todos partos pélvicos em multiparas (incluindo antecedente de cesárea); Grupo 8: todas as gestações múltiplas (incluindo antecedente de cesárea); Grupo 9: todas as apresentações anormais (incluindo antecedente de cesárea); Grupo 10: todas as gestações únicas, cefálicas, < 37 semanas (incluindo antecedente de cesárea); Grupo 11: Branco/Ignorado. **RESULTADOS:** Foram registrados um total de 11.778 cirurgias cesáreas no período dos anos de estudo, um número que deve ser questionado, uma vez que as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendam que as taxas de cirurgias cesáreas sejam de até 15% do número total de partos. Entretanto, a média percentual de parto cesáreo no Brasil nos anos de estudo é de 6.582 (55,88%), o que realça a gravidade do problema enfrentado. A maior prevalência foi no grupo 5 (com antecedente de cesárea, gestação única, cefálica ≥ 37 semanas), apresentando ao total cerca de 2.068 de partos cesáreos, vários fatores podem estar associados a esse número, entre eles o fato de que o parto normal após um parto cesáreo pode provocar o rompimento do útero no local da cicatriz da cirurgia anterior, apesar de que tenham estudos que comprovam que a cicatriz uterina tem baixa influência sobre o parto seguinte. **CONCLUSÃO:** A alta taxa de partos cesáreos mostra que há uma fragilidade em algum momento na realização da assistência à gestante, fato que deve ser analisado posteriormente, levando em consideração que não há provas que o mesmo seja benéfico para mãe e/ou criança quando não há problemas de saúde importantes para nenhum dos dois.

Palavras-chave: Gestante, Criança, Saúde.

FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: ATUALIDADES SOBRE A DOENÇA E SEUS VETORES

¹Aline Lima Oliveira; ¹Nathyelle Maria Sousa de Oliveira; ¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Andreza Danielly Vieira Pereira; ¹Larissa dos Santos Sousa; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alinelimaoliveira1612@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Febre Maculosa Brasileira (FMB) inicialmente chamada de Febre Maculosa das Montanhas Rochosas é uma doença infecciosa de notificação obrigatória às autoridades de saúde. A enfermidade é causada pela bactéria do gênero *Rickettsia*, transmitida através do carrapato do gênero *Amblyomma* durante seu repasto sanguíneo. As espécies de ixodídeos em destaque nessa transmissão são: *A. sculptum* (*A. cajennense* em algumas regiões do país), popularmente conhecido como “carrapato estrela”; *A. ovale* e *A. aureolatum*. O *Amblyomma sculptum* pode ser encontrado parasitando equídeos, bovinos, suínos, aves silvestres, cães, gatos, capivaras e humanos. O primeiro relato da doença no Brasil data-se de 1900 em São Paulo, reemergindo a partir da década de 80. Segundo o Ministério da Saúde, o número de casos de FMB vem aumentando nos últimos anos, com registros de óbitos. **OBJETIVO:** Revisar aspectos epidemiológicos e relatar atualidades sobre a Febre Maculosa Brasileira e seus vetores. **MÉTODOS:** O trabalho foi organizado por estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, durante o mês de julho de 2019, onde foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos retirados de plataformas como SCIELO, LILACS, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde Fiocruz) e PortalMS. Foram analisados 5 artigos e uma reportagem, com publicações datadas de 2010 a 2019. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura consultada, entre janeiro a junho de 2019, houveram 37 casos confirmados de FMB, com dois óbitos, sendo as regiões sul e sudeste as de maiores incidências. A doença se inicia com quadros agudos de febre, mialgia e cefaleia intensa, podendo ser confundida com algumas viroses como dengue, zica vírus e chikungunya, entretanto, entre o 3º e 5º dia, o indivíduo pode apresentar exantema nos punhos e tornozelos, inclusive edema nas regiões palmares e plantares. Devido ao diagnóstico tardio, a doença pode evoluir para o óbito, em contrapartida quando diagnosticada precocemente há sucesso no tratamento. Os carrapatos são encarregados pela manutenção e disseminação da bactéria, principalmente pelo fato de haver transmissão transovariana e transtadial, e a presença de animais domésticos (cães, gatos e cavalos, principalmente) e humanos em ambientes rurais, associados a cursos de água, onde há maior ocorrência de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), tornam-se fatores de risco para o aumento do número de casos da doença. A população deve ser alertada e instruída, principalmente nas áreas de ocorrência da FMB, devendo evitar caminhadas em áreas de matas, se necessário, usar roupas claras que cubram braços e pernas para fácil visualização do carrapato e caso seja encontrado, o mesmo deve ser retirado com o auxílio de uma pinça, para evitar que a bactéria infectante possa penetrar na pele já lesada. **CONCLUSÃO:** Em decorrência da presença da FMB e seus vetores no país, é necessária a conscientização da população sobre as áreas de risco para a doença, evitando a presença de carrapatos em animais domésticos e o encontro destes com animais silvestres, principalmente capivaras, afim de impedir a expansão da enfermidade para áreas peridomiciliares e domiciliares.

Palavras-chave: Febre Maculosa, Carrapatos, Transmissão.

EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS AQUOSOS E ETANÓLICOS DE FOLHAS DE AROEIRA (*Schinus terebinthifolius* Raddi)

¹Gabriela Leal de Carvalho Lopes; ²Liliana Soares de Carvalho; ³Letícia Drielly Pereira de Sousa; ⁴Samara Isabelly do Nascimento Ribeiro.

¹Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: gabi.leal1@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alelopatia é o efeito provocado por uma planta sobre outro organismo, seja de forma positiva ou negativa, causado pela liberação no ambiente de compostos do metabolismo secundário. Esse efeito tem importância na ecologia das espécies e possui diversas utilizações na agricultura. A aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi) é uma espécie nativa do Brasil que produz uma variedade de aleloquímicos, incluindo componentes de óleos essenciais, que tanto inibem a germinação de sementes, quanto o crescimento de plantas. **OBJETIVO:** Avaliar a influência dos extratos aquosos e etanólicos de folhas de aroeira na germinação de sementes de alface, em condições de laboratório. **MÉTODOS:** O material vegetal foi coletado no Povoado Olho D'Água Grande, Piauí e as sementes de alface foram adquiridas em pontos comerciais da cidade de Teresina, Piauí. Utilizaram-se folhas frescas de aroeira para a obtenção de extrato aquoso, fervido ou não, e de extrato etanólico (70%), nas concentrações de 0%, 5% (5g/100ml) e 10% (10g/100ml). Os extratos foram adicionados a placas de Petri com 25 sementes de alface em cada placa, com 10 repetições de cada tratamento. As placas com as sementes foram mantidas em câmara de germinação durante 3 dias, com temperatura de 25 ± 1 °C e fotoperíodo de 16h de luz. Os dados foram analisados estatisticamente pelo Teste de Scott-Knott a 5% de significância utilizando o Programa SISVAR. **RESULTADOS:** Verificou-se que os extratos de aroeira apresentaram ação alelopática comprovada pela redução da germinação das sementes de alface. O extrato aquoso a 10%, não fervido, apresentou a maior inibição de germinação, com apenas 16% das sementes de alface germinadas. Os tratamentos: aquoso a 5% não fervido, aquoso a 10% fervido e os extratos etanólicos a 5 e 10% reduziram a germinação para 78%, em média. Apenas o extrato aquoso a 5% fervido não apresentou atividade alelopática; este foi semelhante ao controle (0%), com valores de germinação acima de 90%. **CONCLUSÃO:** O extrato de folhas frescas de aroeira demonstrou a sua capacidade em atividade alelopática sobre as sementes de alface.

Palavras-chave: Alelopatia, Germinação, Sementes.

ACUIDADE DIAGNÓSTICA: OS BENEFÍCIOS PARA UMA BOA QUALIDADE DE IMAGEM NO EXAME RADIOGRÁFICO.

¹João Pedro Alves; ²Josonilton Costa Moraes Rêgo; ¹Ianna Darc Gomes Martins; ¹Millyan Costa da Silva; ³Joyce Caroline de Oliveira Sousa.

¹Discentes do CST Radiologia no Centro Universitário Unifanor Wyden; ²Docente do Centro Universitário Unifanor Wyden; ³Graduada em Tecnologia em Radiologia.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jpa0871@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A qualidade de imagem radiográfica é um fator determinante na hora de executar um diagnóstico acurado, o radiologista necessita de uma imagem de alta qualidade, uma vez que para a realização de qualquer tratamento, o diagnóstico fornecido deve consistir em um conjunto de exames clínicos de imagem complementares. A dificuldade para o diagnóstico dar-se-á por variantes fatores, sendo um dos mais graves as radiografias com baixa qualidade. Vale ressaltar que a possibilidade de um diagnóstico incorreto também pode ocorrer devido à inadequação dos sistemas de visualização das radiografias, a necessidade de repetição da radiografia aumenta os riscos para o paciente a exposição desnecessária a radiação e portanto, não tem justificativa. O controle de qualidade deve analisar o funcionamento de cada um dos elementos que participam da cadeia de processamento de imagens radiográficas: equipamentos de raios X, filmes radiográficos, condições de funcionamento, etc. O resultado do bom funcionamento de todo o processo deve ser uma imagem de mamografia com qualidade adequada para realizar um diagnóstico correto utilizando a menor dose de radiação possível. A qualidade das imagens obtidas dá a informação da qualidade do seu processo de formação. **OBJETIVO:** Mensurar os benefícios da acuidade diagnóstica para uma boa qualidade de imagem no exame radiográfico. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal, não randomizado, de caráter atemporal, não participativo, realizado no mês de março/2019, sobre interpretação radiográfica e qualidade na imagem por parte de 12 técnicos em Radiologia de um Hospital público na cidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** Foram observados nos ensaios os cuidados prestados para a acuidade diagnóstica. Ao total foram analisadas 50 radiografias com vários tipos de técnicas. Cada imagem numerada de 01 a 50 com imperfeições que deveriam ser analisadas e liberadas ou não para laudo/teste. No equipamento radiológico necessitam-se monitorar todos os parâmetros técnicos importantes para a formação de uma boa imagem radiográfica mantendo-se uma regularidade de medição destes parâmetros; além disso, os testes devem ser repetidos toda vez que o equipamento passar por manutenção corretiva. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de melhoria da padronização dos procedimentos radiográficos, através da implantação de um programa de controle e garantia de qualidade no setor de radiologia, incluindo o treinamento dos técnicos, a aferição do desempenho dos equipamentos emissores de radiação e o controle sensitométrico do sistema de processamento radiográfico, garantindo assim uma boa acuidade diagnóstica.

Palavras-chave: Controle, Imagem radiográfica, Diagnóstico.

DESCRIÇÃO DE UMA TÉCNICA PARA PESQUISA DE PARASITOS EM PELOS DE CÃES

¹Naelson Railson de Sousa Gomes; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: naelsonrailson@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cães são os animais domésticos que mantêm maior contato com os seres humanos, servindo de companhia, guarda e até mesmo como um membro da família. Por outro lado, sem os devidos cuidados, esses animais podem transmitir doenças por vários meios e materiais, inclusive através das fezes e dos pelos. A veiculação de parasitos por meio de pelos de cães, apesar de relativamente baixa, existe e trabalhos já mostraram a presença de helmintos e protozoários possíveis de transmissão ao homem por esta via de contato. **OBJETIVO:** Descrever uma técnica para pesquisa de parasitos em pelos de cães como metodologia alternativa no diagnóstico de parasitoses intestinais de caráter zoonótico. **MÉTODOS:** Essa técnica foi realizada por um estudante de Medicina Veterinária e uma Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como parte de um trabalho de Iniciação Científica, para auxiliar no diagnóstico de parasitoses de cães. A técnica foi primeiramente descrita por outros grupos de pesquisa em 2008 e 2009 e agora modificada para favorecer melhores resultados na busca de parasitos aderidos aos pelos de cães. Ela consistiu em coletar pelos da região perianal e da cauda inferior e superior desses animais, seccionados em cortes transversais, com auxílio de uma tesoura ponta romba, tendo o cuidado de não ferir o animal e armazenados em copos coletores descartáveis, estéreis, previamente identificados. Todo o processamento do material e análises foram realizados no Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde da UFPI. Os pelos foram colocados em tubo Falcon com 10 mL de água destilada e 0,1 mL de solução de Tween 20, posteriormente foram homogeneizados com auxílio de um vórtice por 2 minutos e em seguida foram colocados na centrífuga em 2500rpm por 3 minutos. Após a centrifugação, o material foi analisado, tanto do sobrenadante do tubo como da parte sedimentada. A amostra do sobrenadante foi colocada sobre a lâmina com auxílio de uma alça de Henle e a parte sedimentada do tubo foi colocada na lâmina com uso de uma pipeta de Pasteur, ambas foram analisadas sob microscopia óptica nas objetivas de 10x, 40x e 100x. **RESULTADOS:** Por essa técnica já foi possível observar ovos dos helmintos *Toxocara canis*, *Ancylostoma caninum* e *Taenia* spp., bem como oocistos e cistos dos protozoários *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp. em pelos de cães, dando mais uma alternativa viável para pesquisa de parasitos intestinais nessa espécie animal. Trata-se de uma técnica de custo acessível, prática e rápida, além de indolor para o animal, que pode auxiliar médicos veterinários e parasitologistas na rotina clínica e laboratorial. Vale lembrar que a vermifugação e a higienização dos animais se tornam os principais métodos de prevenção de parasitoses intestinais de importância para animais e seres humanos. **CONCLUSÃO:** A técnica descrita para pesquisa de parasitos em pelos de cães é uma ferramenta alternativa que pode ser utilizada rotineiramente, de forma isolada ou combinada com algum exame parasitológico de fezes, para uma melhor precisão no diagnóstico de doenças parasitárias negligenciadas.

Palavras-chave: Pelagem, Caninos, Zoonoses.

PRIMEIRO REGISTRO DE PROTOZOÁRIOS EM PELOS DA CAUDA DE CÃES

¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Felipe Soares Magalhães; ²Simony Silva Sousa; ³Simone Mousinho Freire;
⁴Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Médica Veterinária Autônoma;
³Profª Drª Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia,
Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nelsonrailson@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os animais de companhia, na maioria das vezes, são considerados como membros da família, principalmente os cães. Na criação desses animais, o tutor deve ter certos cuidados para evitar a exposição do cão aos patógenos e, conseqüentemente, a transmissão destes para os humanos. Os protozoários são parasitos facilmente veiculados pela água e alimentos, adicionalmente, outros materiais como fezes e pelos de animais domésticos também podem se tornar fonte de contaminação e transmissão para outros animais e para o homem. **OBJETIVO:** Descrever o primeiro registro de protozoários em pelos de cães atendidos numa clínica veterinária do município de Teresina, Piauí, nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi desenvolvido por estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no período de dezembro de 2018 a maio de 2019. Foram colhidos e avaliados pelos da região perianal e da cauda inferior e superior de 33 cães atendidos numa clínica veterinária de Teresina, localizada na zona leste do município. Os pelos foram seccionados das regiões supracitadas de animais em atendimento com sinais clínicos sugestivos de parasitoses e vermifugação atrasada. Eles foram armazenados em copos coletores estéreis, identificados previamente e levados ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI, para análise. A técnica utilizada foi modificada, com o intuito de verificar a presença de protozoários nos pelos de cães. A metodologia consistiu em colocar as amostras de pelos em tubo Falcon com 10 mL de água destilada e 0,1 mL de solução de Tween 20, onde foram levadas ao vórtex por 2 minutos e centrifugadas a 2500rpm por 3 minutos. Após o processamento, amostras do sobrenadante do tubo foram colocadas em lâmina com auxílio da alça de Henle e do sedimento foi adicionada em lâmina por meio de uma pipeta de Pasteur, analisadas sob microscopia óptica nas objetivas de 10x, 40x e 100x. **RESULTADOS:** Das 33 amostras de pelos avaliadas, 5 (15,15%) estavam contaminadas com oocistos de *Cryptosporidium* spp., sendo que 2 (6,06%) destas também apresentaram cistos de *Giardia* spp., a maioria eram machos das raças Buldogue Inglês (2), Spitz Alemão, Poodle e Maltês. Outros estudos utilizando técnicas de pesquisa de parasitos em pelos de cães encontraram ovos do helminto *Toxocara canis*, com prevalências dependendo se provenientes de cães domiciliados ou cães de rua, bem como da região geográfica pesquisada, porém sem resultados de protozoários em pelos, o que demonstra o ineditismo desse trabalho. Vale frisar que esses animais tinham menos de seis meses de idade, com exceção de um deles e a maioria advindos de canis, onde provavelmente conviviam em confinamento com outros cães, facilitando a dispersão e transmissão dos protozoários, sem contar com a água de consumo, que também pode ter servido de veiculador desses parasitos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a técnica de pesquisa de parasitos utilizada neste trabalho foi capaz de confirmar o primeiro registro de protozoários em pelos da cauda de cães, com isso os tutores devem redobrar os cuidados com a higiene e vermifugação de seus animais.

Palavras-chave: Pelo, Cão, Parasitos.

AVALIAÇÃO DE MIX DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES EM ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO PARA O DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA.

¹Sayonara Maria Santos Leal; ²Nailson de Jesus Melo; ³Marcielly Batista da Silva; ⁴Luana Dias de Moura; ⁵Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ⁶Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Mestre em Ciência Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade de Federal do Piauí - PPGTAIR/UFPI; ⁵Doutor em Ciência Animal pela Universidade de Federal do Piauí– UFPI; ⁶Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: sayomaria@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diagnóstico clínico da LVC é considerado complexo, uma vez que os sintomas são semelhantes em outras doenças. Assim, o diagnóstico se faz por testes sorológicos utilizando antígenos brutos e exames parasitológicos, porém com pouca eficiência. Em busca de métodos mais eficazes no diagnóstico sorológico da LVC, vem sendo realizado pesquisas utilizando antígenos recombinantes, na busca de uma melhor especificidade no diagnóstico da forma sintomática e principalmente assintomática de cães com leishmaniose visceral. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de mix de proteínas recombinantes de *Leishmania* no diagnóstico sorológico para LVC, pelo método de ELISA. **MÉTODOS:** A pesquisa contou com 176 soros divididos em cinco grupos: 40 amostras de animais saudáveis, sem LVC (G1), 40 amostras de animais assintomáticos, com LVC, sem sinais sugestivos (G2), 40 amostras de animais sintomáticos, com LVC (G3), 40 amostras de animais com Erliquiose canina (G4), e 16 amostras de animais vacinados com Leish-Tec e sem LVC (G5). A técnica de ELISA foi realizada utilizando antígeno total de *Leishmania* como teste padrão (SLA) e 03 mix de proteínas recombinantes (KMP-11+HSP70, KMP-11+HSP83 e HSP70+HSP83). A leitura das placas foi realizada em espectrofotômetro com comprimento de onda de 490 nm. Na análise estatística foram utilizados os testes de ANOVA, Kruskal Wallis e Dunn's com comparações de média e significância de 5%. O ponto de corte de cada antígeno foi estabelecido utilizando-se a curva ROC. **RESULTADOS:** Dentre os mix testados, o que apresentou melhor resultado foi o KMP-11+HSP70, o qual conseguiu discriminar soros de cães positivos (sintomáticos e assintomáticos), de cães negativos, apresentando diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$), além de um melhor desempenho que o SLA. **CONCLUSÃO:** O mix KMP11+HSP70 representa uma alternativa promissora no diagnóstico sorológico de LVC, uma vez que apresentou boa sensibilidade e especificidade no teste de ELISA.

Palavras-chave: Cão, Sorológico, Calazar.

EFEITO DO ÁCIDO ELÁGICO SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR E OUTROS SISTEMAS ORGÂNICOS DE RATAS WISTAR

¹Jamilly Érica Sousa Campelo; ¹Emanuelle Karine Frota Batista; ¹Daniela Kunkel; ¹Raphael Briseno Frota; ¹Emanuela Ribeiro Moura; ¹Silvéria Regina Lira; ¹Amilton Paulo Raposo Costa.

¹Universidade Federal do Piauí-Campus Universitário Ministro Petrônio Portela.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jamilly_erica@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O ácido elágico possui diversas atividades biológicas como antioxidante e anticarcinogênica e está presente algumas frutas e nas nozes. Devido a idéia de que o natural não faz mal, não se tem limites de uso dos fitoterápicos, não fornecendo informações sobre efeitos colaterais, representando cada vez mais um risco para a saúde humana. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar os possíveis efeitos tóxicos do ácido elágico (AE), pela administração oral, sobre o sistema reprodutor e outros sistemas orgânicos de ratas. **MÉTODOS:** Os protocolos experimentais foram estabelecidos de acordo com as resoluções normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA e todos os procedimentos foram submetidos ao Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI antes de sua execução, aprovado e registrado com o parecer nº 263/16. Foram utilizadas 32 ratas Wistar divididas em 4 grupos, de acordo com as doses do AE: grupo controle (GC), água destilada e os grupos tratamentos de 3, 10 e 30 mg/kg do AE, nos quais se realizaram as seguintes avaliações: ciclo estral, toxicidade gestacional, morfologia e peso ninhada, peso dos órgãos, consumo de água e ração, massa corpórea, alterações comportamentais. Os dados foram avaliados por análise de variância seguida do teste seguida pelo teste SNK ($p < 0,05$), utilizando o *software* GraphPadPrism® 5.03. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que houve diminuição do consumo de água e ração na dose de 10 mg/kg, sem alterar o ganho de peso. Não houve alteração na massa relativa dos órgãos dos animais tratados quando comparados ao GC e não foram observados sinais de toxicidade na análise histopatológica dos órgãos. Não houve diferença significativa nas variáveis: ciclo estral, toxicidade gestacional, porém os filhotes apresentaram um aumento no ganho de peso no grupo de 3 mg/kg no dia 4 quando comparado ao GC. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, por meio dos estudos de toxicidade reprodutiva e sistêmica, que o ácido elágico não produz alterações importantes, dentro do intervalo de doses e no período de tempo utilizado, em ratas Wistar.

Palavras-chave: Ovário, Toxicidade reprodutiva, Gestação.

EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA AO LONGO DO TEMPO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Luana Dias de Moura; ²Kelvin Ramon da Silva Leitão; ³Thiago Sousa da Silva; ⁴Roniuzza Reneuda Araújo; ⁵Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional pela Universidade Federal do Piauí - PPGTAIR/UFPI; ²Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional- PPGTAIR/UFPI; ⁴Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional- PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: ldmoura18@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença crônica potencialmente fatal quando não tratada. No Brasil, é causada pelo protozoário *Leishmania infantum* é transmitida principalmente pelo flebotômio *Lutzomyia longipalpis*, tendo o cão (*Canis familiaris*) como principal reservatório urbano, porém, capaz de infectar gatos (*Felis domesticus*), alguns mamíferos selvagens e até o homem, caracterizando-a como uma zoonose. O controle desta afecção tem consistido em um desafio para a Saúde Pública; propostas como medida de redução dos casos de LVC, tem-se a eutanásia de animais com sinais clínicos avançados, porém, há outras maneiras de controlar a doença de forma mais humanitária. A Organização Mundial da Saúde (OMS) publica como forma de reduzir ou até exaurir a leishmaniose, medidas que combatam o vetor ou o impossibilite de ter contato com o homem e animais. **OBJETIVO:** Logo, esta revisão tem por objetivo recapitular a evolução de técnicas de controle de flebotomíneos antigas até as mais utilizadas atualmente. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas em livros-textos, assim como, em plataformas de base de dados como portal de arquivos do Ministério da Saúde e PUBMED, sendo os seguintes descritores utilizados: Leishmaniose, flebotomíneos, *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) e técnicas de controle da LVC. **RESULTADOS:** Armadilhas com o uso de papéis adesivos dispostos ao redor da casa era muito utilizadas em regiões endêmicas, porém, tal técnica foi substituída por cortinas impregnada com inseticidas e tratamento tópico de cães com inseticidas por meio de banho e aplicação localizada, pois era uma forma que não necessitava de uma grande quantidade de materiais, contudo, com a evolução dos estudos foi desenvolvida coleiras a base de deltametrina que são utilizadas em cães com ação repelente contra o inseto/vetor e armadilhas luminosas no período de atuação do transmissor e até a utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração, tais práticas são bastante eficazes, pois, não necessitam de disponibilidade de tempo do tutor, visto que após a instalação não há uma necessidade de manutenção diária. **CONCLUSÃO:** Com isso, pode-se concluir que, há diversos procedimentos de controle da LVC, interferindo no ciclo do mosquito e impedindo o contato tanto com o homem como com animais, porém é necessário que sejam divulgados e disponibilizados em áreas endêmicas, para assim restringir a eventualidade do mosquito no meio urbano.

Palavras-chave: Leishmaniose, Evolução, Técnicas de controle.

***Sarcoptes scabiei*, UM PATÓGENO COM POTENCIAL ZOONÓTICO IMPORTANTE NA RELAÇÃO HOMEM E ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

¹ Thiago Sousa da Silva; ² Luana Dias de Moura; ³ Thaís Raylla Laurindo Sena Barros; ³ Sayonara Maria Santos Leal; ⁴ Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ² Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ³ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí- UFPI; ⁴ Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thiago17ss@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A sarna sarcóptica, comumente conhecida como escabiose ou “sarna vermelha”, é uma enfermidade parasitária, com alto potencial patogênico, capaz de acometer cães e gatos, assim como, o próprio homem, é uma doença de caráter estacional, surgindo com frequência em países de clima tropical, tendo como principais fatores predisponentes à sua ocorrência, a idade e as características imunológicas de seus hospedeiros, bem como, condutas inadequadas de manejo e higiene. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do ácaro *Sarcoptes scabiei* na ocorrência de dermatopatias em humanos que possuem contato direto com cães e gatos infectados, bem como suas principais características e os fatores relacionados à sua patogenia e diagnóstico. **MÉTODOS:** Para a estruturação desta pesquisa qualitativa foram realizadas buscas em livros-texto de medicina interna de cães e gatos e dermatologia veterinária, além destas, em base de dados como The Scientific Electronic Library Online, Portal de Arquivos do Ministério da Saúde e Google Acadêmico, sendo os seguintes termos de pesquisa utilizados: Sarna sarcóptica, escabiose canina, escabiose felina, escabiose em humanos, *Sarcoptes scabiei*. A partir dos resultados obtidos 15 (quinze) publicações foram selecionadas para dar embasamento a esta produção. **RESULTADOS:** Segundo a literatura base, a escabiose canina e felina é uma dermatopatia causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* (ácaro escavador) e consiste em uma doença parasitária altamente contagiosa e de caráter zoonótico. Os ácaros são atraídos pelo odor e pelos estímulos térmicos dos hospedeiros - tanto animais, quanto os humanos. Eles vivem nas camadas superficiais da pele e seus resíduos e excrementos atuam nessa região como antígenos. Podem ainda alcançar as camadas mais profundas da epiderme e da derme, induzindo resposta imune celular e humoral, culminando dessa forma com reações de hipersensibilidade, justificativa evidente para a presença de intenso prurido em seus albergueiros. A transmissão ocorre por contato direto entre os próprios animais e/ou pessoas infectadas ou de forma indireta por meio de fômites contaminados. A ocorrência de surtos de escabiose causada por *Sarcoptes scabiei*, em humanos, apresenta maior prevalência em países em desenvolvimento, abrangendo cerca de 30-50% dos indivíduos que possuem contato estreito com animais infectados, e dentro deste percentual, com maior destaque para adultos do sexo feminino e crianças. As principais manifestações clínicas de tal enfermidade em caninos e felinos são: alopecia, hiperemia, erupções cutâneas eritematosas, lesões crostosas, e prurido. Em humanos, pode-se notar a presença de pápulas ou vesículas e halo urticado localizados principalmente em locais de contato com os animais enfermos, no braço, antebraço, tronco e abdome, podendo tais alterações desaparecer naturalmente em um período de 12 a 14 dias. O raspado cutâneo superficial é considerado teste padrão para o seu diagnóstico em animais, sendo o mesmo de baixo custo e fácil execução. **CONCLUSÃO:** Com base no exposto pode-se afirmar que a escabiose é uma dermatopatia relevante, uma vez que, possui elevado potencial zoonótico. Dessa maneira, acreditamos que se torna necessário a ação conjunta do veterinário e do médico na pesquisa dessa patologia de forma comparativa, e não isolada em uma única espécie, sendo esse fator essencial à sua prevenção, diagnóstico e tratamento. **Palavras-chave:** Sarna sarcóptica, Dermatopatia, Zoonose.

DERMATOFIToses: CARACTERÍSTICAS GERAIS, PATOGENIA E FORMAS DIAGNÓSTICAS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Thiago Sousa da Silv; ²Maria Helena Sousa da Silva; ³Luana Dias de Moura; ⁴Kelvin Ramon da Silva Leitão; ⁴Roniuzza Reneuda de Araújo; ⁵Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras-MA;

³Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ⁴Graduando (a) em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí- UFPI; ⁵Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: thiago17ss@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A dermatofitose é uma doença fúngica, presente nas camadas mais superficiais da pele, sendo considerada uma antroponose, tem como agentes causais um grupo de fungos denominados dermatófitos. Tal enfermidade possui distribuição mundial, com maior prevalência em regiões de clima tropical e subtropical, além de ser considerada como uma das afecções fúngicas de maior ocorrência, atingindo cerca de 20% a 25% da população, algo que pode ser atribuído principalmente ao contato estreito dado entre homem, animais e solo. **OBJETIVO:** Salientar as principais características, fatores relacionados à patogenia e diagnóstico das dermatofitoses em cães e gatos infectados que possuem contato direto com humanos. **MÉTODOS:** Para a elaboração desta pesquisa qualitativa foram realizadas buscas em livros-texto de medicina interna de cães e gatos e dermatologia veterinária, além destas, em base de dados em plataformas como a PUBMED e Google Acadêmico, sendo os seguintes termos de pesquisa utilizados: Dermatofitoses, infecção fúngica, dermatofitose animal e dermatofitose em humanos. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura as dermatofitoses são um grupo de micoses, com tropismo por tecidos queratinizados (pêlos, unhas e a camada córnea da pele), resultantes da infecção por fungos dos gêneros *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp* e *Epidermophyton spp*. Estes estão frequentemente distribuídos na natureza podendo ser encontrados no ar e no solo, e em determinadas condições presentes na pele de animais e do homem. O *Microsporum canis* – dermatófito zoofílico - é a espécie de melhor adaptação ao gato, sendo considerado o principal agente causador de dermatofitose canina, resultando também em infecção dermatológica em humanos com lesões conhecidas popularmente como tineas. É uma doença de fácil transmissão e disseminação o que gera um problema à saúde pública, a primeira se dá através do contato direto com fômites ou animais contaminados, bem como, pela exposição a ambientes que contém esporos ou queratinócitos com fungos em sua forma infectante instalando-se e promovendo dano epitelial associado a quebra do pelo, além de reações inflamatórias leves a severas. Ocorre habitualmente em animais jovens que vivem em canis, gatis e em abrigos ou ainda em animais com idade avançada imunocomprometidos. Os felinos são considerados importantes disseminadores da doença uma vez que, são assintomáticos. Possui período pré-patente de 7 a 10 dias. Nos animais podem resultar em alopecia de formato circular com ou sem formação de crostas, eritema e prurido, com maior distribuição na região da cabeça e extremidades. Em humanos, por sua vez, os sinais mais comuns são despigmentação, placas anulares, prurido e perda de cabelo. O diagnóstico baseia-se no histórico clínico do animal, anamnese e exames complementares (lâmpada de Wood, cultura fúngica e tricograma) em humanos o mesmo pode ser realizado através de exame micológico direto, cultura fúngica e por meio de métodos de biologia molecular e imunologia. **CONCLUSÃO:** A partir do exposto, conclui-se que as dermatofitoses possuem um importante papel no rol de doenças consideradas zoonoses e que o conhecimento acerca de suas principais características, fatores relacionados à sua patogenia e diagnóstico são de fundamental importância para o estabelecimento de condutas profiláticas à sua ocorrência.

Palavras-chave: Dermatofitoses, Fungos, Zoonose.

EFEITO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS SOBRE A FORMAÇÃO DE COLÁGENO TIPO 3 EM FERIDAS CUTÂNEAS DE CAMUNDONGOS DIABÉTICOS: ESTUDO ESTEREOLÓGICO E MORFOMÉTRICO

¹Yago Gabriel da Silva Barbosa; ²Huanna Waleska Soares Rodrigues; ³Lucilene dos Santos Silva; ⁴Maria Acelina Martins de Carvalho; ⁵Napoleão Martins Argôlo Neto.

¹; Pós-graduando em Biotecnologia Aplicada a Animais de Interesse Regional; ² Pós-graduando em Ciência Animal - UFPI; ³ Pós-doutoranda em Ciência Animal – UFPI; ⁴ Doutora em Medicina Veterinária/Anatomia dos animais domésticos e silvestres- USP; ⁵Doutor em Medicina Veterinária/Dermatologia Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa – UFV- MG/ Coordenador da pesquisa.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: y.ago.gabriel@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Fatores exógenos, endógenos e patológicos podem interferir no processo cicatricial em humanos e animais por alterarem o equilíbrio entre a síntese, degradação e remodelamento de colágeno e fibras elásticas. O diabetes mellitus é uma doença metabólica progressiva que altera a elastogênese e colagênese, induzindo retardo no processo cicatricial. Evidências científicas sugerem que células-tronco mesenquimais modulem a resposta cicatricial. **OBJETIVO:** Verificar o efeito das células-tronco mesenquimais sobre a formação de fibras dérmicas no modelo murino de diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Secções histológicas de feridas cutâneas de camundongos diabéticos tratados topicamente com células-tronco mesenquimais autógenas, solução fisiológica e membrana de poliuretano foram processadas por histotécnica e coradas para fibras colágenas tipo 1 e 3 e fibras elásticas utilizando coloração de Picrosirius Red e Weigert, respectivamente. As imagens obtidas foram avaliadas pelo método de Estereologia e Princípio de Cavalieri para obtenção de dados quantitativos em três dimensões 3D, representados pelo volume das fibras dérmicas e, complementarmente, pelo método de segmentação de cores. Foi utilizado o plugin k- Means Clustering e o software Image J®, para quantificação da área das fibras dérmicas nas feridas cutâneas após os tratamentos dermatológicos propostos. **RESULTADOS:** Foram obtidas e analisadas 90 imagens. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p>0,01$) entre o volume e área de fibras colágenas tipo 1, entre os animais tratados, sendo identificadas diferenças significativas ($p<0,01$) apenas para os volumes e áreas do colágeno tipo 3. Contrariamente, os animais tratados apresentaram médias inferiores ($p<0,01$) para o volume e área de fibras elásticas, quando comparados ao grupo controle. A preponderância de colágeno imaturo tipo 3 nas feridas cutâneas dos animais tratados com células-tronco, em comparação aos demais tratamentos, indica colagênese ativa e, consequentemente, maior atividade fibroblástica, provavelmente induzida pelas células-tronco. Diametralmente, a menor identificação de fibras elásticas nos fragmentos de pele tratados com células-tronco, comparado aos demais tratamentos, sugere que a terapia celular não contribuiu satisfatoriamente para a elastogênese. Relatos anteriores já sugeriram que células-tronco mesenquimais podem induzir diminuição da síntese de elastina e acredita-se que talvez tal situação possa ter ocorrido no presente estudo. **CONCLUSÃO:** As células-tronco mesenquimais autógenas induziram aumento da formação de fibras colágenas em camundongos diabéticos, em detrimento da formação de fibras elásticas, sugerindo colagênese precoce ativa nas primeiras duas semanas do processo cicatricial.

Palavras-chave: Estereologia, Células-tronco Mesenquimais, Cicatrização, Colágeno.

ACHADOS RADIOGRÁFICOS TORÁDICOS DE GATOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NA CIDADE DE TERESINA – PI.

¹Willker Jhonatan de Jesus; ¹Vivian Nunes Costa; ²Francisco Lima Silva; ³Alana Larissa Ximenes Silva.

¹Residente em diagnóstico por imagem em Medicina Veterinária do HVU/UFPI; ²Professor adjunto IV pela Universidade Federal do Piauí; ³Médica Veterinária formada pela UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: willker.iuq@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O exame radiográfico da região torácica é comum na rotina de cães e gatos, essas imagens radiográficas exercem informações importantíssimas para o diagnóstico de afecções cardíacas ou pulmonares na clínica de pequenos animais. **OBJETIVO:** o trabalho teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo, identificando posteriormente os principais achados radiográficos torácicos em gatos de uma clínica veterinária na cidade de Teresina –PI, no período de 01 de agosto de 2017 a 30 de abril de 2018. **MÉTODOS:** foi um estudo retrospectivo, realizado no setor de Diagnóstico por Imagem de uma clínica particular na cidade de Teresina – Piauí. Para tal estudo foi realizado um levantamento de todos os exames radiográficos da clínica realizados no período entre 01 agosto de 2017 a 30 abril de 2018. A coleta de dados foi obtida através dos sistemas Carestream Image Suíte 4.0, para a pesquisa das imagens radiográficas digitais, e SimplesVet para a verificação dos laudos. **RESULTADOS:** Foram realizados 265 exames radiográficos em cães e gatos no período descrito. Deste 57 (17,7%) exames foram realizados em felinos. Com relação: ao sexo (11%) eram fêmeas e (7%) machos; as raças, persa (7,02%), siamês (3,51%) e SRD (89,47%); idade, menos de 1 ano (10, 52%), de 1 a 8 anos (64,91%) e maior de 8 anos (24,57 %); as alterações pulmonares mais encontradas foram: efusão pleural (15,27%), pneumonia (13,88%), metástase (11,11%) e edema pulmonar (9,72%).

CONCLUSÃO: Mediante informações obtidas no trabalho, concluímos que os exames radiográficos torácicos se tornam fundamentais na clínica médica de pequenos animais, seja ela para avaliação de rotina, suspeita e diagnóstico de afecções torácicas.

Palavras-chave: Radiologia, Gatos, Medicina veterinária.

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

¹Willker Jhonatan de Jesus; ¹ Vivian Nunes Costa; ²Sabrina Barros Araújo; ³Hires Yenny Araújo Nascimento; ³Ivana Costa Moreira; ⁴Leticia Nunes Costa.

¹ Residente da área diagnóstico por imagem em Medicina Veterinária do HVU/UFPI; ²Msc. Médica Veterinária do Setor de Diagnóstico por Imagem do HVU/UFPI; ³Aprimoramento profissional na área de clínica Médica Veterinária do HVU/UFPI; ⁴ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: willker.iuq@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: As leptospiroses são espiroquetas de 0,1 a 0,2 μ de largura por 6 a 12 μ m de comprimento, móveis, filamentosas, que infectam animais e humanos. A leptospirose pode ser causada por muitos sorovares diferentes de *Leptospira interrogans*. Os caninos são infectados por *L.australis*, *L.autumnalis*, *L.ballum*, *L.bratistava*, *L.canicola*, *L.grippotyphosa*, *L.hardjo*, *L.icterohemorrhagiae*, *L.Pomona*, *L.tarassovi*. Ultrassonograficamente na leptospirose, assim como em outras afecções, a cortical renal apresenta ecogenicidade aumentada e uma banda hiperecoica (também conhecida como sinal de margem medular) que podem ser observadas na junção corticomedular. **OBJETIVO:** relatar um caso de leptospirose em que as alterações ultrassonográficas renais auxiliaram no diagnóstico, visto que a suspeita inicial era outra e algumas informações foram omitidas pela tutora durante a anamnese. **MÉTODOS:** as informações foram obtidas por meio de realização de ultrassonografia, questionamentos ao tutor, revisão do prontuário e revisão da literatura. **RESULTADOS:** Foi observado o sinal de margem medular, bem como aumento da ecogenicidade renal no referido animal. Durante o exame foi perguntado a tutora sobre as características da urina do animal e se havia possibilidade do contato com ratos. A mesma informou que a cadela tinha hábito de caçar e matar ratos. Alguns dias antes havia realizado esta ação, fato omitido involuntariamente durante a anamnese. No relatório de exame ultrassonográfico foi sugerido exame laboratorial para leptospirose. No exame direto para leptospirose foram encontradas espiroquetas na urina, confirmando o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** a leptospirose pode causar danos renais e hepáticos em humanos e animais se não for precocemente diagnosticada e tratada. A vacinação em cães é um método eficaz de controle, reduzindo a gravidade da doença. A Ultrassonografia tem sido utilizada como apoio diagnóstico a várias patologias, as evidenciando precocemente e auxiliando no diagnóstico.

Palavras-chave: Leptospirose, Cães, Medicina Veterinária, Medicina.



15a17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Realização



Apoio



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - PiauÍ



**REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS E SAÚDE**



Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva

